Interpretação do último décimo do Alcorão Sagrado

e em seguida:
Regras que interessam a todo muçulmano

ISBN : 4-135-58-9960-978

www.tafseer.info

Introdução

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

Todos os louvores pertencem a Allah, Senhor do Universo, e que a paz e a benção de Allah estejam com o nosso amado Profeta e Mensageiro...

Saibam irmão e irmã muçulmanos, que Allah tenha misericórdia de vós, que nos é obrigatório saber quatro pontos:

❶**PRIMEIRO:** O conhecimento, que é conhecer a Allah, o nosso Senhor, conhecer ao Seu Profeta e conhecer a religião do Islam. Porque não é permitido adorar a Allah sem conhecimento, e quem fizer isso, o seu destino poderá ser o desvio, e assim, estará se assemelhando aos desviados.

❷**SEGUNDO:** A ação, pois a pessoa que tem conhecimento, porém não o coloca em prática se assemelha aos amaldiçoados, que caíram na maldição de Allah, porque conhecem, porém não agem conforme o conhecimento que têm. Este é dos meios que o Satanás faz uso para desviar o indivíduo, ele o faz detestar o conhecimento fazendo-o pensar que estará isento perante Allah por causa do seu desconhecimento. Este indivíduo não sabe que quem tiver condições de aprender e não o fizer, o argumento estará constituído sobre ele. Esse é o engano que o Satanás aplicou ao povo de Noé, tal como Allah mencionou no Alcorão quando disse: ***"... E toda vez que lhes convoquei para que Tu os perdoasse, colocavam os dedos nos ouvidos, se encobriam com suas roupas, se obstinaram e se ensoberbeceram..."***.

❸**TERCEIRO:** Convocar e propagar o conhecimento e a prática do Islam, porque os sábios e os propagadores são os herdeiros dos profetas, que difundem o conhecimento benéfico e a prática correta. Allah amaldiçoou os filhos de Israel porque ***"...eles não proibiam uns aos outros da obscenidade que cometiam, que vil é o que faziam"***. Ensinar e convocar ao Islam é uma obrigação comunitária (geral), ou seja, se a obrigação for cumprida por um número suficiente, ninguém estará pecando, e se todos abandonam esta obrigação todos cairão no pecado.

❹**QUARTO:** A paciência e a perseverança em aprender o conhecimento, praticá-lo, ensiná-lo e convocar a ele.

Para participar da nobre ação de propagar o conhecimento, eliminar a ignorância e facilitar a busca do conhecimento obrigatório elaboramos neste livro resumido com o mínimo do conhecimento legal islâmico necessário, com a explicação das últimas três partes do Alcorão Sagrado, porque são partes do Alcorão muito lidas repetidamente, e (o que não se pode alcançar tudo, não se abandona a sua maior parte).

Procuramos resumir e mencionar somente relatos autênticos do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam). Não alegamos ser perfeitos, porque a perfeição só pertence a Allah. Se o que dizemos é correto, as graças são a Allah; e se o que dizemos é incorreto, é nosso erro e um sussurro do Satanás, sendo Allah e Seu mensageiro inocentes de todo erro. Que Allah tenha misericórdia daqueles que nos iluminam sobre nossos erros com críticas objetivas e construtivas.

Rogamos a Allah (subhanahu ua ta'ala) que conceda as melhores recompensas a quem participou na preparação, publicação, distribuição, leitura e ensino desta obra, que aceite deles suas boas ações e multiplique as recompensas.

E Allah mais e melhor sabe. E que a paz e a benção de Allah estejam com nosso Profeta Muhammad, sua família e companheiros.

Índice

As virtudes do Alcorão

O Alcorão é a palavra eterna de Allah, (subhanahu ua ta´ala)[1] e a superioridade de Suas palavras é igual à Sua superioridade sobre Sua criação, assim, a leitura do Alcorão é a melhor ação com a qual a língua pode se ocupar.

Aprender o Alcorão, ensiná-lo e recitá-lo tem muitos benefícios, entre eles:

✸A recompensa de ensiná-lo: O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam)[2] disse: "O melhor entre vós é aquele que aprende o Alcorão e o ensina" (Al Bukhari).

✸A recompensa de recitá-lo: O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Quem recita uma letra do Livro de Allah, ganha uma *hassanah* (recompensa, mérito). E cada *hassanah* será multiplicada por dez" (Attirmizhi).

✸A virtude de aprender o Alcorão, memorizá-lo e recitá-lo com perfeição: O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Quem recita o Alcorão corretamente, o memoriza e é preciso na aplicação das regras de recitação, estará na companhia dos nobres e obedientes anjos, e quem o recita com dificuldade[3], terá recompensa duplicada" (muttafaqun alaih).

O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) também disse: "Será dito ao possuídor do Alcorão (quem leu o Alcorão e o aplicou em sua vida): Lê e ascende e recita como recitava na vida terrena, porque certamente seu nível alcançará até o último versículo que recitar" (Attirmizhi). O grande sábio Al Khattabi disse: "Foi narrado que os números de versículos do Alcorão equivalem aos degraus do Paraíso. Será dito ao recitador: Tua posição no Paraíso estará determinada pela quantidade de versículos que memorizas. Quem puder recitar todo o Alcorão, se eleva e obtém o mais elevado e melhor nível do Paraíso na Derradeira Vida, e quem recita só parte dele, sua elevação estará de acordo com a quantidade de versículos que recita. Quer dizer que a posição no Paraíso está determinada pelo que se recita do Alcorão Sagrado".

✸ A recompensa de quem seus filhos memorizaram o Alcorão: O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Aquele que recita o Alcorão o aprendendo e atuando conforme os seus ensinamentos, no Dia do Juízo Final, a cabeça de seus pais será vestida com uma coroa de luz, iluminada como o sol, e serão vestidos com roupagens superiores ao mundo. Os pais perguntarão com surpresa: "Com o que ganhamos isto?". Lhes será dito: "É porque vossos filhos aprenderam o Alcorão" (Al Hákim).

✸ A intercessão do Alcorão por seus recitadores no Dia do Juízo Final: O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Recitai o Alcorão, pois será intercessor por seus recitadores perante Allah no Dia do Juízo Final" (Musslim). O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse também: "O jejum e o Alcorão intercederão pelo servo perante Allah no Dia do Juízo Final" (Ahmad).

✸ A recompensa de quem se reúne para recitar o Alcorão e aprender os seus significados: O Profeta de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Todo grupo que se reunir em uma das casas de Allah (as mesquitas) para recitar o Alcorão e aprender sobre ele, descerá sobre eles o sossego; serão

---

[1] Expressão utilizada após a citação de Allah, significa: exaltado e altíssimo.

[2] Expressão utilizada após a citação do profeta Muhammad, significa: que Allah o abençoe e lhe dê a paz.

[3] Este hadith faz clara referência aos novos muçulmanos que com grande esforço aprendem a ler o idioma árabe com a finalidade de ler o Alcorão, tendo dificuldades no início, sendo merecedores de recompensa extra, como está mencionado neste texto.

cobertos pela misericórdia, estarão rodeados de anjos; e Allah os mencionará ante os que estão junto d´Ele" (Musslim).

A educação durante a leitura do Sagrado Alcorão.

Ibn Kathir mencionou algumas das etiquetas que devem ser observadas ao ler o Alcorão: "Estar em estado de purificação (*taharah*) ao tocar e ao ler o Alcorão; usar o *siwak* antes de recitá-lo; vestir a melhor de suas roupas; sentar-se em direção à *qibla* (a direção da Casa Sagrada); interromper a leitura se bocejar; interromper a recitação com outras palavras somente quando necessário; ler o Alcorão com atenção e concentração, ao passar por um versículo de boa promessa, parar e pedir a Allah, e ao recitar um versículo de ameaça e exortação pedir refúgio em Allah; não deixar o *musshaf* (o Alcorão) aberto nem por algo sobre ele; os leitores não devem ler em voz alta confundindo uns aos outros; não recitar nos mercados e lugares em que há desordem".

Como se recita o Alcorão? Anas (radhiallahu anhu)I foi perguntado sobre a recitação do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) e disse: "Prolongava a pronunciação, quando recitava *bismillah arrahman arrahim*, prolongava *bismillah*, também prolongava *arrahman*, e também prolongava *arrahim*" (Al Bukhari).

A multiplicaçao da recompensa da leitura: Aquele que recita o Alcorão com sinceridade para agradar unicamente a Allah será recompensado, mas esta recompensa é multiplicada e engrandecida com a presença do coração, a reflexão e entendimento do que se lê. Assim, a recompensa da recitação de uma só letra é multiplicada por dez e pode chegar a setecentas vezes.

A quantidade do Alcorão que se recita durante o dia e a noite: Os *sahabah* (companheiros do Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam)) recitavam uma quantidade fixa em cada dia. Ninguém entre eles terminava a leitura do Alcorão em menos de sete dias, e é narrada a proibição de ler todo o Alcorão em menos de três dias.

Portanto, esforça-te - querido irmão - em ocupar o seu tempo na leitura do Sagrado Alcorão, estipule uma quantia fixa do Alcorão por dia e, qualquer que seja a razão nunca deixe de ler esta quantia estipulada, saiba que pouco permanente é melhor do que muito desconjuntado. E se um dia esquecer ou dormir sem ler tua parte estipulada reponha no dia seguinte. O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Quem dormir sem ler seu *hizb* (parte estabelecida do Alcorão) ou parte dele, e logo o recitar entre a oração da alvorada e a oração do meio dia, lhe será escrita sua recompensa como se tivesse lido em seu tempo habitual" (Musslim). Nunca seja daqueles que abandonaram o Alcorão e o esqueceram, qualquer que seja o tipo de abandono, seja abandono de sua leitura, de sua recitação, da reflexão sobre os seus versículos, de sua prática ou de procurar a cura através dele.

Surata I **Al Fatihah** A Abertura

Esta surata foi denominada "fatihatul kitab"; "a abertura do Livro" porque é a primeira surata do Alcorão Sagrado escrita nele e a primeira recitada pelo leitor do Livro Sagrado. No entanto, não é a primeira surata em ordem de revelação do Alcorão. É dito que foi revelada em Makkah, e outros dizem em Madinah. É denominada também "ummul kitab", "a mãe (a essência) do Livro"; "assab´ul mathani", "os sete que se repetem"; "suratul hamd", "surata do louvor"; "surata do salat (oração)" (porque é parte principal da oração prescrita, sem a qual esta não é válida); a protetora, entre outros nomes.

São narrados vários hadith sobre a virtude desta surata, dentre eles, disse o mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam): "Al hamdu lilléhi rabbil álamin,(a surata da abertura) são os sete versículos que repetem os louvores a Allah e o Grandioso Alcorão que me foi concedido" (Al Bukhari e Ahmad).

(1) **Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.** Al bassmalah (em nome de Allah) não é contado como um versículo no início de toda surata, mas é um versículo divisório entre cada duas suratas. E é recomendável recitá-la, exceto em surata attaubah, é desaconselhavel. **Allah:** é o nome próprio de Deus, nada é denominado com este nome além d´Ele. A origem deste nome é: "al ilah"(o adorado), e antes de se transformar em Allah, era a denominação dada para toda divindade, seja com razão ou sem, em seguida, prevaleceu o uso para a divindade verdadeira. **O Clemente, o Misericordioso:** Dois nomes derivados da misericórdia, e o Clemente (*arrahman*) carrega mais ênfase do que o Misericordioso (*arrahim*), e (*arrahman*) não é usado senão para Allah.

(2) **Louvor a Allah, Senhor do Universo.** O louvor é o elogio com a língua sobre a benfeitoria que é feita por escolha. O louvor ocorre somente com a língua, enquanto o agradecimento ocorre com a língua, o coração e os órgãos, e o agradecimento ocorre em resposta a uma graça, enquanto o louvor ocorre por causa da perfeição de Quem é louvado mesmo sem ocorrência de uma graça. E a Allah pertence o louvor e o agradecimento. **Senhor do Universo.** O Senhor é um dos nomes de Allah, e não se denomina ninguém além d´Ele a não ser com atribuição, como por exemplo: este homem é o senhor da casa. E o Senhor é o Possuídor, o Dono, o que sustenta, mantém e zela, o adorado. O **Universo** se refere aos racionais, que são quatro nações: os humanos, os gênios, os anjos e os demônios.

(3) **O Clemente, O Misericordioso.** A Sua qualificação em "Senhor do Universo" contém atemorização, por isso, uniu a ele "o Clemente, o Misericordioso" pelo que estas qualidades contêm de incentivo, assim Allah une em Suas qualidades entre o temor a Ele e o incentivo a Ele como apoio na obediência a Ele.

(4) **Soberano Absoluto do Dia do Juízo.** Ele é Soberano em Si e em Sua ação. E o Dia do Juízo é o Dia da Recompensa do Senhor aos Seus servos. É narrado que Qatadah disse: "o Dia do Juízo é o dia em que Allah julgará os servos por suas ações, ou seja, os recompensará por elas".

(5) **Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda.** não adoramos nem imploramos ajuda a ninguém além de Ti. A adoração é o auge de submissão e de humilhação. E na religião indica a união da totalidade do amor, submissão e temor. E a adoração antecedeu o implorar ajuda porque a primeira é um meio para a segunda. Ibn Ábbass disse: **só de Ti imploramos ajuda** significa só a Ti unificamos e tememos ó nosso Senhor, e só de Ti imploramos ajuda para a obediência a Ti e para todos os nossos assuntos.

(6) **Guia-nos à senda reta.** A guia é de dois tipos: **1°:** guia de êxito: que é exclusiva de Allah, exaltado seja, e faz parte dela o dizer de Allah: ***"Em verdade, tu não guias a quem ama, mas Allah guia a quem Lhe apraz".*** **2°:** guia de indicação e conselho: que é a guia dos profetas e seus seguidores entre os sábios e pregadores, e faz parte deste tipo o dizer de Allah: ***"E em verdade, tu guias a uma senda reta".*** E o versículo indica os dois tipos, porque Allah é quem concede o êxito no bem e Ele também enviou os mensageiros para nos guiarem a ele. E a senda reta linguisticamente significa: o caminho que não tem tortuosidade, e se refere no versículo ao caminho do Islam.

(7) **A senda daqueles a quem agraciaste, não a dos que a ira está sobre eles nem a dos extraviados**, Os que Allah agraciou são os citados

no versículo: *"E quem obedecer a Allah e ao Seu mensageiro, estes estarão com os que Allah agraciou entre os profetas, verazes, mártires e virtuosos. E que excelente companhia"*. **Não a dos que a ira está sobre eles**, pedimos distância do caminho de quem Allah tem a ira sobre ele, e estes são os que conhecem a verdade e a abandonam, se desviam dela mesmo conhecendo-a. **Nem a dos extraviados**, são os que se desviaram da verdade por ignorância.

Surata 58 A discussão

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Certamente Allah ouviu as palavras de quem discutia contigo (ó Muhammad) acerca de seu marido** (ou seja: consulta-te sobre ele por ele a ter repudiado)**, e se queixava a Allah, e Allah bem ouve vosso diálogo, porque é Oniouvinte, Onividente.** *Áisha (radhiallahu anha) diz: Bendito Aquele cuja audição abrange todas as coisas. Eu estava a ouvir as palavras de Khaulah bint Thaálabah, e se ocultava de mim algo do que ela dizia, e ela queixava o seu marido ao mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) dizendo: "Ó mensageiro de Allah, ele corroeu (devorou) a minha juventude e dispus para ele o meu ventre, até quando a minha idade avançou e não trago mais filhos, ele me repudiou com "azhihar". Por Allah, eu vim me queixar a ti". Então, logo Jibril desceu com estes versículos...* **Certamente Allah ouviu as palavras de quem discutia contigo (ó Muhammad) acerca de seu marido** (que é *Auss ibn Assamit*, um dos *Anssar* (os socorredores))**.**

(2) **Quem de vós repudia suas esposas com "azhihar"** (declarando para a sua esposa: És para mim ilícita como a minha mãe) **saibam que elas não são suas mães,** (ou seja: suas esposas não são vossas mães, portanto isso é uma mentira deles, e isto é um repúdio e desaprovação aos que dizem isso às suas esposas). **Apenas aquelas que deram a luz a eles são suas mães. O que dizem é um dito reprovável e falso.** (com esta palavra estão a dizer um dito reprovável, ou seja, um dito criminoso que é rechassado pela Lei. E isso é uma humilhação para a sua mãe). **E Allah, certamente é Perdoador, Misericordioso** (Extremamente na isenção e no perdão, pois fez da expiação uma salvação para eles desse erro)**.**

(3) **E quem repudia suas mulheres com "azzhihar", e logo se retratam** (Retornam ao que existia antes de desejo de união à esposa)**, deverão libertar um escravo (como expiação) antes de se tocarem novamente. E sabei que Allah está bem informado do que fazeis.**

(4) **Porém, quem não puder fazê-lo deverá jejuar dois meses seguidos antes de se tocarem**

سُورَةُ المُجَادلَة — ترتيبها ٥٨ — آياتها ٢٢

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

قَدۡ سَمِعَ ٱللَّهُ قَوۡلَ ٱلَّتِي تُجَٰدِلُكَ فِي زَوۡجِهَا وَتَشۡتَكِيٓ إِلَى ٱللَّهِ وَٱللَّهُ يَسۡمَعُ تَحَاوُرَكُمَآۚ إِنَّ ٱللَّهَ سَمِيعُۢ بَصِيرٌ ١ ٱلَّذِينَ يُظَٰهِرُونَ مِنكُم مِّن نِّسَآئِهِم مَّا هُنَّ أُمَّهَٰتِهِمۡۖ إِنۡ أُمَّهَٰتُهُمۡ إِلَّا ٱلَّٰٓـِٔي وَلَدۡنَهُمۡۚ وَإِنَّهُمۡ لَيَقُولُونَ مُنكَرٗا مِّنَ ٱلۡقَوۡلِ وَزُورٗاۚ وَإِنَّ ٱللَّهَ لَعَفُوٌّ غَفُورٞ ٢ وَٱلَّذِينَ يُظَٰهِرُونَ مِن نِّسَآئِهِمۡ ثُمَّ يَعُودُونَ لِمَا قَالُواْ فَتَحۡرِيرُ رَقَبَةٖ مِّن قَبۡلِ أَن يَتَمَآسَّاۚ ذَٰلِكُمۡ تُوعَظُونَ بِهِۦۚ وَٱللَّهُ بِمَا تَعۡمَلُونَ خَبِيرٞ ٣ فَمَن لَّمۡ يَجِدۡ فَصِيَامُ شَهۡرَيۡنِ مُتَتَابِعَيۡنِ مِن قَبۡلِ أَن يَتَمَآسَّاۖ فَمَن لَّمۡ يَسۡتَطِعۡ فَإِطۡعَامُ سِتِّينَ مِسۡكِينٗاۚ ذَٰلِكَ لِتُؤۡمِنُواْ بِٱللَّهِ وَرَسُولِهِۦۚ وَتِلۡكَ حُدُودُ ٱللَّهِۗ وَلِلۡكَٰفِرِينَ عَذَابٌ أَلِيمٌ ٤ إِنَّ ٱلَّذِينَ يُحَآدُّونَ ٱللَّهَ وَرَسُولَهُۥ كُبِتُواْ كَمَا كُبِتَ ٱلَّذِينَ مِن قَبۡلِهِمۡۚ وَقَدۡ أَنزَلۡنَآ ءَايَٰتِۭ بَيِّنَٰتٖۚ وَلِلۡكَٰفِرِينَ عَذَابٞ مُّهِينٞ ٥ يَوۡمَ يَبۡعَثُهُمُ ٱللَّهُ جَمِيعٗا فَيُنَبِّئُهُم بِمَا عَمِلُوٓاْۚ أَحۡصَىٰهُ ٱللَّهُ وَنَسُوهُۚ وَٱللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيۡءٖ شَهِيدٌ ٦

novamente. E quem não pode (jejuar), deverá alimentar a sescenta pobres (para cada um o equivalente a meio saá de trigo, tâmara, arroz ou similar(o saá é uma medida equivalente a mais ou menos 3 kilos). Também é permitido alimentar com comida pronta que os satisfaz ou dar a eles o que os satisfaz)**. Isto para que credes em Allah e em Seu mensageiro** (sentenciei assim para que acreditem que Eu determinei isso e para que se limitem à Lei e não transgridam nela retornando a este costume que é um dito reprovável e falso)**. Estes são os limites de Allah** (aos quais vocês não podem ultrapassar, sentenciou que *azzhihar* é um pecado e que esta expiação citada resulta no perdão e misericórdia de Allah)**, e os incrédulos** (que não os seguem) **terão um castigo doloroso.**

(5) **Aqueles que desafiam a Allah e ao Seu mensageiro serão humilhados como ocorreu com os que os antecederam; por certo revelamos versículos evidentes. E os incrédulos terão um castigo humilhante.**

(6) **O dia em que Allah ressuscitar a todos eles** (todos numa só situação, não haverá ninguém que não será ressuscitado)**, os informará de tudo quanto fizeram** (de más ações na vida mundana

أَلَمْ تَرَ أَنَّ ٱللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِى ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَمَا فِى ٱلْأَرْضِ ۖ مَا يَكُونُ
مِن نَّجْوَىٰ ثَلَٰثَةٍ إِلَّا هُوَ رَابِعُهُمْ وَلَا خَمْسَةٍ إِلَّا هُوَ سَادِسُهُمْ
وَلَآ أَدْنَىٰ مِن ذَٰلِكَ وَلَآ أَكْثَرَ إِلَّا هُوَ مَعَهُمْ أَيْنَ مَا كَانُوا۟ ۖ ثُمَّ يُنَبِّئُهُم
بِمَا عَمِلُوا۟ يَوْمَ ٱلْقِيَٰمَةِ ۚ إِنَّ ٱللَّهَ بِكُلِّ شَىْءٍ عَلِيمٌ ﴿٧﴾ أَلَمْ تَرَ إِلَى ٱلَّذِينَ
نُهُوا۟ عَنِ ٱلنَّجْوَىٰ ثُمَّ يَعُودُونَ لِمَا نُهُوا۟ عَنْهُ وَيَتَنَٰجَوْنَ بِٱلْإِثْمِ
وَٱلْعُدْوَٰنِ وَمَعْصِيَتِ ٱلرَّسُولِ وَإِذَا جَآءُوكَ حَيَّوْكَ بِمَا لَمْ يُحَيِّكَ
بِهِ ٱللَّهُ وَيَقُولُونَ فِىٓ أَنفُسِهِمْ لَوْلَا يُعَذِّبُنَا ٱللَّهُ بِمَا نَقُولُ ۚ حَسْبُهُمْ
جَهَنَّمُ يَصْلَوْنَهَا ۖ فَبِئْسَ ٱلْمَصِيرُ ﴿٨﴾ يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُوٓا۟ إِذَا
تَنَٰجَيْتُمْ فَلَا تَتَنَٰجَوْا۟ بِٱلْإِثْمِ وَٱلْعُدْوَٰنِ وَمَعْصِيَتِ ٱلرَّسُولِ وَتَنَٰجَوْا۟
بِٱلْبِرِّ وَٱلتَّقْوَىٰ ۖ وَٱتَّقُوا۟ ٱللَّهَ ٱلَّذِىٓ إِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿٩﴾ إِنَّمَا ٱلنَّجْوَىٰ
مِنَ ٱلشَّيْطَٰنِ لِيَحْزُنَ ٱلَّذِينَ ءَامَنُوا۟ وَلَيْسَ بِضَآرِّهِمْ شَيْـًٔا
إِلَّا بِإِذْنِ ٱللَّهِ ۚ وَعَلَى ٱللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ ٱلْمُؤْمِنُونَ ﴿١٠﴾ يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ
ءَامَنُوٓا۟ إِذَا قِيلَ لَكُمْ تَفَسَّحُوا۟ فِى ٱلْمَجَٰلِسِ فَٱفْسَحُوا۟ يَفْسَحِ
ٱللَّهُ لَكُمْ ۖ وَإِذَا قِيلَ ٱنشُزُوا۟ فَٱنشُزُوا۟ يَرْفَعِ ٱللَّهُ ٱلَّذِينَ ءَامَنُوا۟
مِنكُمْ وَٱلَّذِينَ أُوتُوا۟ ٱلْعِلْمَ دَرَجَٰتٍ ۚ وَٱللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿١١﴾

para assim concluir o argumento contra eles). Allah enumerou (as suas ações e nada se ocultou d´Ele) e eles as esqueceram (não as memorizaram e as encontraram escritas em seus registros). E allah é testemunha de tudo.

(7) Acaso não vês, que Allah bem conhece o que há nos céus e o que há na terra? Não há confidência entre três (pessoas) sem que Ele seja o quarto (no conhecimento e acesso a esta confidência), nem entre cinco sem que Ele seja o sexto (porque Allah, seja qual for o número, pouco ou muito, conhece o segredo e o público). Nem menos que isto nem mais (como por exemplo, um e dois, ou seis e sete), Ele estará com eles onde estiverem (conhecerá a sua confidência e nada escapará de Seu conhecimento em qualquer lugar). Em seguida, lhes informará sobre o que disseram no Dia do Juízo (para saberem que nada se ocultou a Ele e para rebaixá-los neste dia). Certamente, Allah de todas as coisas é Onisciente.

(8) (Quando um crente passava pelos judeus, falavam em segredo entre eles a ponto de o crente crer que falam com maldade, então, Allah os proibiu, mas continuaram fazendo isso, então Allah revelou este versículo:) Acaso, não vês aqueles a quem foi proibido a confidência (os judeus) e, em seguida, persistem no que lhes foi proibido e falam em confidência com maldade (com a inteção de molestar os crentes com mentira e injustiça e outras maldades), inimizade e desobediência ao mensageiro? E quando se apresentam a ti te saúdam com o que Allah não te saudou (não te saúdam como Allah ordenou que te saudassem, porém te insultam. Em vez de dizerem: *assalam alaikum* (a paz esteja contigo) dizem: *assam alaikum* (que o veneno (a morte) te acompanhe), aparentavam cumprimentar com a paz e intencionavam a morte ao profeta (sallallahu alaihi ua sallam), que respondia: e convosco) e dizem dentro de si mesmos: Por que Allah não nos castiga pelo que dizemos? (ou seja: Se Muhammad fosse profeta Allah nos castigaria por causa de nosso desprezo a ele com este dizer, iríamos morrer porque ele nos responde "e convosco (a morte)") Será suficiente para eles o Inferno, onde serão queimados (Lhes bastará o Inferno que é pior que a morte instantânea). E que péssimo destino.

(9) Ó vós que credes, quando faleis em secreto não o fazeis com maldade, inimizade e desobediência ao mensageiro (como o fazem os judeus e os hipócritas), mas o fazeis com benevolência e piedade (com a obediência e o abandono dos pecados). E Temei a Allah, ante Quem comparecereis (e irá vos recompensar por vossas ações).

(10) As conversas em confidência são do Satanás (quer dizer, a confidência com maldade, inimizade e desobediência, estas são de sua obra, seu enfeite e aliciamento) para entristecer aqueles que crêem (para preocupá-los porque suspeitam que esta confidência seja para uma trama contra eles). Porém, (o Satanás ou a confidência que ele incita) não poderá lhes causar nenhum dano exceto com a permissão de Allah. E que os crentes se encomendem a Allah (confiem n´Ele e entreguem todos os vossos assuntos a Ele, peçam refúgio a Ele contra o Satanás e não dêem valor ao que ele enfeita nas confidências. Disse o mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam): *"Se estiverdes em três, que dois não se confidenciem na frente do terceiro, pois isso o entristecerá"* (relatado por Al Bukhari e Musslim)).

(11) Ó vós que credes, quando vos for dito: Dai espaço (para vossos irmãos) nas reuniões (Foram ordenados a serem educados entre eles. Disse Qatadah e Mujahid: Eles disputavam um lugar perto do profeta (sallallahu alaihi ua sallam) nas reuniões com ele, então foram ordenados a dar lugar uns aos outros para sentarem), fazê-lo, para que Allah vos dê também um espaço (no Paraíso. Esta ordem abrange toda reunião na qual os muçulmanos se

يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُوٓاْ إِذَا نَٰجَيۡتُمُ ٱلرَّسُولَ فَقَدِّمُواْ بَيۡنَ يَدَيۡ نَجۡوَىٰكُمۡ
صَدَقَةٗۚ ذَٰلِكَ خَيۡرٞ لَّكُمۡ وَأَطۡهَرُۚ فَإِن لَّمۡ تَجِدُواْ فَإِنَّ ٱللَّهَ غَفُورٞ رَّحِيمٌ
﴿١٢﴾ ءَأَشۡفَقۡتُمۡ أَن تُقَدِّمُواْ بَيۡنَ يَدَيۡ نَجۡوَىٰكُمۡ صَدَقَٰتٖۚ فَإِذۡ لَمۡ تَفۡعَلُواْ
وَتَابَ ٱللَّهُ عَلَيۡكُمۡ فَأَقِيمُواْ ٱلصَّلَوٰةَ وَءَاتُواْ ٱلزَّكَوٰةَ وَأَطِيعُواْ ٱللَّهَ
وَرَسُولَهُۥۚ وَٱللَّهُ خَبِيرُۢ بِمَا تَعۡمَلُونَ ﴿١٣﴾ ۞ أَلَمۡ تَرَ إِلَى ٱلَّذِينَ تَوَلَّوۡاْ قَوۡمًا
غَضِبَ ٱللَّهُ عَلَيۡهِم مَّا هُم مِّنكُمۡ وَلَا مِنۡهُمۡ وَيَحۡلِفُونَ عَلَى ٱلۡكَذِبِ
وَهُمۡ يَعۡلَمُونَ ﴿١٤﴾ أَعَدَّ ٱللَّهُ لَهُمۡ عَذَابٗا شَدِيدًاۖ إِنَّهُمۡ سَآءَ مَا كَانُواْ
يَعۡمَلُونَ ﴿١٥﴾ ٱتَّخَذُوٓاْ أَيۡمَٰنَهُمۡ جُنَّةٗ فَصَدُّواْ عَن سَبِيلِ ٱللَّهِ فَلَهُمۡ
عَذَابٞ مُّهِينٞ ﴿١٦﴾ لَّن تُغۡنِيَ عَنۡهُمۡ أَمۡوَٰلُهُمۡ وَلَآ أَوۡلَٰدُهُم مِّنَ ٱللَّهِ
شَيۡـًٔاۚ أُوْلَٰٓئِكَ أَصۡحَٰبُ ٱلنَّارِۖ هُمۡ فِيهَا خَٰلِدُونَ ﴿١٧﴾ يَوۡمَ يَبۡعَثُهُمُ
ٱللَّهُ جَمِيعٗا فَيَحۡلِفُونَ لَهُۥ كَمَا يَحۡلِفُونَ لَكُمۡ وَيَحۡسَبُونَ أَنَّهُمۡ عَلَىٰ شَيۡءٍۚ أَلَآ
إِنَّهُمۡ هُمُ ٱلۡكَٰذِبُونَ ﴿١٨﴾ ٱسۡتَحۡوَذَ عَلَيۡهِمُ ٱلشَّيۡطَٰنُ فَأَنسَىٰهُمۡ ذِكۡرَ
ٱللَّهِۚ أُوْلَٰٓئِكَ حِزۡبُ ٱلشَّيۡطَٰنِۚ أَلَآ إِنَّ حِزۡبَ ٱلشَّيۡطَٰنِ هُمُ ٱلۡخَٰسِرُونَ
﴿١٩﴾ إِنَّ ٱلَّذِينَ يُحَآدُّونَ ٱللَّهَ وَرَسُولَهُۥٓ أُوْلَٰٓئِكَ فِي ٱلۡأَذَلِّينَ ﴿٢٠﴾
كَتَبَ ٱللَّهُ لَأَغۡلِبَنَّ أَنَا۠ وَرُسُلِيٓۚ إِنَّ ٱللَّهَ قَوِيٌّ عَزِيزٞ ﴿٢١﴾

reúnem para o bem e para alcançar a recompensa. Cada indivíduo tem direito ao lugar ao qual chegou antes, porém deve dar espaço ao seu irmão. Disse o profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam): "O indivíduo não pode fazer outro indivíduo levantar de seu lugar para depois sentar nesse lugar, porém, dai espaço e ampliais"). **E se lhes for dito: Levantei, obedecei** (ou seja: se for ordenado a alguém que está sentado que se levante para dar lugar a alguém que tenha virtude na religião ou conhecimento, então este deve se levantar)**. Allah elevará aqueles, dentre vós, que crêem e aqueles que obtêm o conhecimento em degraus** (Allah eleva a quem tem conhecimento em altos degraus concedendo-lhe nobreza nesta vida e recompensa na Derradeira. Assim, quem unir entre a crença e o conhecimento Allah o elevará por causa de sua crença, em seguida o elevará por causa de seu conhecimento, e faz parte disso elevá-lo nas reuniões)**, e Allah está bem informado do que fazeis.**

(12) **Ó vós que credes, quando quiserdes fazer uma consulta em confidência com o mensageiro, fazei uma caridade previamente** (Quando foi revelado este versículo, os que eram falsos não se confidenciaram mais com o profeta (sallallahu alaihi ua sallam). Mas isto foi penoso para os crentes mais pobres porque não tinham condições de dar esmolas, então Allah revelou o versículo seguinte amenizando a questão para os crentes)**. Isto é melhor para vós e os purifica (porque é uma obediência a Allah). Porém, se não podeis, sabei que Allah é Perdoador, Misericordioso.**

(13) **Acaso temeis fazer uma caridade antes de vossa consulta em confidência?** (ou seja: temeis a pobreza e a miséria se fizerem esta doação? Disse Muqatil: Isto durou apenas dez noites e em seguida foi revogado) **Se não o fazeis e Allah vos tem absolvido** (permitindo deixar de fazer esta doação por ela ser penosa para muitos de vós)**, então cumpri a oração e paguei o zakat e obedecei a Allah e ao Seu mensageiro** (se firmem nestas ações) **; certamente Allah está bem informado do que fazeis.**

(14) **Não tens reparado naqueles (hipócritas) que tomaram como aliados um povo sobre quem Allah tem a ira (os judeus)? Não são de vós nem deles, e juram em falso mesmo sabendo** (juram que são muçulmanos e juram que não transmitiram notícias aos judeus. E sabem que seus juramentos sãos falsos)**.**

(15) **Allah lhes tem preparado um castigo severo** (por causa desa aliança e do falso juramento)**, pois é abominável o que cometeram.**

(16) **Eles fizeram de seus juramentos escudos (para esconder a incredulidade), então desviaram do caminho de Allah** (impediram muitas pessoas de serem muçulmanas por causa do que eles cometiam de negligência, menosprezo dos assuntos dos muçulmanos e enfraquecimento de suas energias) **então terão um castigo humilhante.**

(17) **Nem seus bens nem seus filhos irão beneficiá-los em nada frente a Allah. Estes serão os moradores do Inferno, lá estarão eternamente.**

(18) **O dia em que Allah ressuscitar a todos eles, irão jurar a Ele como juraram a vós** (dirão: Ó nosso Senhor, nós não fizemos isso. Isto indica a enorme infelicidade deles, porque neste dia tudo estará descoberto e tudo será observado) **e crêem que têm algo** (na Derradeira Vida irão pensar que poderão obter algum benefício ou impedir algum prejuízo com seus juramentos, como pensavam na vida mundana)**. De certo, são eles os mentirosos.**

(19) **O Satanás lhes dominou e lhes fez esquecer a lembrança de Allah** (abandonaram as Suas ordens e a obediência a Ele)**. Estes são os partidários do Satanás** (seu exército e seus seguidores)**. De certo, os partidários do Satanás são os perdedores** (porque venderam o Paraíso pelo Inferno, a orientação pelo desvio e mentiram sobre Allah e Seu mensageiro, então perderão na vida mundana e na Derradeira Vida)**.**

(20) **Por certo, quem desafia a Allah e ao Seu**

لَّا تَجِدُ قَوْمًا يُؤْمِنُونَ بِٱللَّهِ وَٱلْيَوْمِ ٱلْءَاخِرِ يُوَآدُّونَ مَنْ
حَآدَّ ٱللَّهَ وَرَسُولَهُۥ وَلَوْ كَانُوٓا۟ ءَابَآءَهُمْ أَوْ أَبْنَآءَهُمْ
أَوْ إِخْوَٰنَهُمْ أَوْ عَشِيرَتَهُمْ ۚ أُو۟لَٰٓئِكَ كَتَبَ فِى قُلُوبِهِمُ
ٱلْإِيمَٰنَ وَأَيَّدَهُم بِرُوحٍ مِّنْهُ ۖ وَيُدْخِلُهُمْ جَنَّٰتٍ تَجْرِى
مِن تَحْتِهَا ٱلْأَنْهَٰرُ خَٰلِدِينَ فِيهَا ۚ رَضِىَ ٱللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا۟
عَنْهُ ۚ أُو۟لَٰٓئِكَ حِزْبُ ٱللَّهِ ۚ أَلَآ إِنَّ حِزْبَ ٱللَّهِ هُمُ ٱلْمُفْلِحُونَ ﴿٢٢﴾

ترتيبها ٥٩ — سُورَةُ الحَشْرِ — آياتها ٢٤

بِسْمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحْمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

سَبَّحَ لِلَّهِ مَا فِى ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَمَا فِى ٱلْأَرْضِ ۖ وَهُوَ ٱلْعَزِيزُ ٱلْحَكِيمُ
﴿١﴾ هُوَ ٱلَّذِىٓ أَخْرَجَ ٱلَّذِينَ كَفَرُوا۟ مِنْ أَهْلِ ٱلْكِتَٰبِ مِن دِيَٰرِهِمْ
لِأَوَّلِ ٱلْحَشْرِ ۚ مَا ظَنَنتُمْ أَن يَخْرُجُوا۟ ۖ وَظَنُّوٓا۟ أَنَّهُم مَّانِعَتُهُمْ
حُصُونُهُم مِّنَ ٱللَّهِ فَأَتَىٰهُمُ ٱللَّهُ مِنْ حَيْثُ لَمْ يَحْتَسِبُوا۟ ۖ وَقَذَفَ
فِى قُلُوبِهِمُ ٱلرُّعْبَ ۚ يُخْرِبُونَ بُيُوتَهُم بِأَيْدِيهِمْ وَأَيْدِى ٱلْمُؤْمِنِينَ
فَٱعْتَبِرُوا۟ يَٰٓأُو۟لِى ٱلْأَبْصَٰرِ ﴿٢﴾ وَلَوْلَآ أَن كَتَبَ ٱللَّهُ عَلَيْهِمُ
ٱلْجَلَآءَ لَعَذَّبَهُمْ فِى ٱلدُّنْيَا ۖ وَلَهُمْ فِى ٱلْءَاخِرَةِ عَذَابُ ٱلنَّارِ ﴿٣﴾

mensageiro, estes serão os mais depreciáveis (estarão entre os que Allah humilhará nesta vida e na outra).

(21) **Allah decretou que Ele e Seus mensageiros vencerão** (com o poder e o argumento). **Certamente, Allah é Fortíssimo, Poderoso** (Forte para apoiar Seus aliados e para vencer Seus inimigos, ningém pode vencê-Lo).

(22) **Não encontrarás nenhum povo que crê em Allah e no Último Dia que sinta afeição** (ame e se alie) **por quem desafia a Allah e ao Seu mensageiro, mesmo que sejam seus pais, seus filhos, seus irmãos ou suas famílias** (porque a crença proíbe isso, a atenção da crença é mais forte que todas as outras atenções). **A estes** (que não são afetuosos a quem desafia a Allah e ao Seu mensageiro), **Allah gravou a crença em seus corações e lhes fortaleceu com um espírito d´Ele** (ou seja: os fortificou com uma vitória provinda d´Ele. Denominou a vitória um espírito porque com ela o assunto deles vive). **E os introduzirá em jardins debaixo dos quais correm os rios, neles estarão eternamente. Allah estará agradado deles** (aceitou suas ações e fez jorrar sobre eles a Sua misericórdia) **e eles estarão agradados d´Ele** (contentes com o que Allah lhes concedeu). **Estes são os partidários de Allah. De certo, os partidários de Allah são os triunfadores** (terão a felicidade na vida mundana e na Derradeira Vida).

Surata 59 O Desterro

O nome desta surata faz referência ao desterro (a expulsão) da tribo judia de Banunnazhir da descendência de Aarão, residiam em Madinah e haviam tramado o assassinato do profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) após terem firmado um pacto com ele. Depois deste plano, foram expulsos pelos muçulmanos.

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Tudo o que há nos céus e tudo o que há na Terra glorifica a Allah. E Ele é o Poderoso, o Sábio.**

(2) **Ele é Quem fez os que descreram dos adeptos do Livro (a tribo de Banunnazhir) saírem de seus lares no (para o) primeiro desterro** (eles foram os primeiros a serem expulsos da Península Arábica). **Não pensastes que sairiam** (os muçulmanos não imaginavam que eles fossem expulsos porque eram fortes, poderosos e numerosos, tinham artifícios de defesa e protegidas fortalezas) **e eles pensavam que suas fortalezas os protegeriam de Allah. Porém, Allah os surpreendeu de onde menos esperavam** (Allah os castigou ordenando o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) a combatê-los e expulsá-los, e eles não imaginavam que a situação chegaria a este ponto porque pensavam ser mais fortes e poderosos). **E infundiu o medo em seus corações, a tal ponto que destruíam suas casas com suas próprias mãos e com a ajuda dos crentes** (quando perceberam que irão ser desterrados destruíram suas casas por dentro para não permitir que os muçulmanos as habitassem depois deles. E os muçulmanos as destruíam por fora. Disse Azzuhri e Úruah: Quando o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) sentenciou que eles podiam levar com eles tudo o que os seus camelos pudessem carregar, achavam vantajoso levar uma madeira ou uma coluna, então destruíam suas casas para levar esta peça. E os muçulmanos derrubavam o resto). **Pois, tomei isso como lição ó dotados de visão** (Saibam que Allah faz isso com quem trai e desafia a Ele).

(3) **E se Allah não tivera decretado seu desterro, lhes havia castigado na vida mundana** (os castigaria decretando que fossem mortos e aprisionados, como fez com Bani Quraidhah). **E terão, na Vida Eterna o castigo do Fogo.**

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ شَآقُّوا۟ ٱللَّهَ وَرَسُولَهُۥ ۖ وَمَن يُشَآقِّ ٱللَّهَ فَإِنَّ ٱللَّهَ شَدِيدُ
ٱلْعِقَابِ ﴿٤﴾ مَا قَطَعْتُم مِّن لِّينَةٍ أَوْ تَرَكْتُمُوهَا قَآئِمَةً
عَلَىٰٓ أُصُولِهَا فَبِإِذْنِ ٱللَّهِ وَلِيُخْزِىَ ٱلْفَٰسِقِينَ ﴿٥﴾ وَمَآ أَفَآءَ ٱللَّهُ
عَلَىٰ رَسُولِهِۦ مِنْهُمْ فَمَآ أَوْجَفْتُمْ عَلَيْهِ مِنْ خَيْلٍ وَلَا رِكَابٍ
وَلَٰكِنَّ ٱللَّهَ يُسَلِّطُ رُسُلَهُۥ عَلَىٰ مَن يَشَآءُ ۚ وَٱللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَىْءٍ
قَدِيرٌ ﴿٦﴾ مَّآ أَفَآءَ ٱللَّهُ عَلَىٰ رَسُولِهِۦ مِنْ أَهْلِ ٱلْقُرَىٰ فَلِلَّهِ وَلِلرَّسُولِ
وَلِذِى ٱلْقُرْبَىٰ وَٱلْيَتَٰمَىٰ وَٱلْمَسَٰكِينِ وَٱبْنِ ٱلسَّبِيلِ كَىْ لَا يَكُونَ
دُولَةًۢ بَيْنَ ٱلْأَغْنِيَآءِ مِنكُمْ ۚ وَمَآ ءَاتَىٰكُمُ ٱلرَّسُولُ فَخُذُوهُ وَمَا
نَهَىٰكُمْ عَنْهُ فَٱنتَهُوا۟ ۚ وَٱتَّقُوا۟ ٱللَّهَ ۖ إِنَّ ٱللَّهَ شَدِيدُ ٱلْعِقَابِ ﴿٧﴾
لِلْفُقَرَآءِ ٱلْمُهَٰجِرِينَ ٱلَّذِينَ أُخْرِجُوا۟ مِن دِيَٰرِهِمْ وَأَمْوَٰلِهِمْ
يَبْتَغُونَ فَضْلًا مِّنَ ٱللَّهِ وَرِضْوَٰنًا وَيَنصُرُونَ ٱللَّهَ وَرَسُولَهُۥٓ ۚ أُو۟لَٰٓئِكَ
هُمُ ٱلصَّٰدِقُونَ ﴿٨﴾ وَٱلَّذِينَ تَبَوَّءُو ٱلدَّارَ وَٱلْإِيمَٰنَ مِن قَبْلِهِمْ
يُحِبُّونَ مَنْ هَاجَرَ إِلَيْهِمْ وَلَا يَجِدُونَ فِى صُدُورِهِمْ حَاجَةً
مِّمَّآ أُوتُوا۟ وَيُؤْثِرُونَ عَلَىٰٓ أَنفُسِهِمْ وَلَوْ كَانَ بِهِمْ خَصَاصَةٌ ۚ
وَمَن يُوقَ شُحَّ نَفْسِهِۦ فَأُو۟لَٰٓئِكَ هُمُ ٱلْمُفْلِحُونَ ﴿٩﴾

(4) Isso porque confrontaram a Allah e ao Seu mensageiro. E quem se confronta a Allah, por certo, Allah é severo em castigo.

(5) Quando cortastes algumas palmeiras (de Banunnazhir) ou a outras deixastes de pé em suas raízes, foi com a permissão de Allah e para assim humilhar os corruptos (Os muçulmanos cortavam as tamareiras dos pomares de Banunnazhir para provocá-los. Então, Banunnazhir disse ao profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "Ó Muhammad, tu não alegas ser profeta e querer a reforma? Faz parte da reforma cortar as tamareiras e queimar as árvores? Tendes naquilo que foi revelado para ti a permissão da corrupção na terra?". Estas palavras pesaram sobre o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) e sobre os crentes, então Allah revelou este versículo permitindo isso e informou que esta ação é para Allah aumentar os desobedientes e traidores em rancor e humilhação).

(6) E não tiveram a necessidade de empenhar vossa cavalaria nem vossas forças para alcançar o que Allah conquistou para o Seu mensageiro deles. Allah faz os Seus mensageiros predominarem sobre quem Ele quer, e Allah tem poder sobre todas as coisas.

(7) O que Allah concedeu ao Seu mensageiro dos habitantes das aldeias (sem necessidade de combater) pertence a Allah (Ele decreta a sua distribuição como lhe apraz), ao mensageiro (é de sua posse e, em seguida, para o benefício dos muçulmanos), a seus parentes (os pobres de Banu Hashim e Banul Muttalib, porque são proibidos os donativos a ele, então lhes foi concedida parte nas conquistas) , aos órfãos, aos pobres e ao viajante. Isto para que (os bens conquistados) não seja um privilégio dos ricos entre vós. E o que o mensageiro vos dar (desses bens) tomem-no, e o que ele vos proibir abstende-vos. E temei a Allah, pois Allah é severo no castigo.

(8) E corresponde também aos imigrantes necessitados que foram expulsos de seus lares e despojados de suas riquezas quando buscaram graça de Allah e Sua complacência (com o sustento nessa vida e com o agrado de Allah na Derradeira), e apoiaram a Allah e ao Seu mensageiro (lutando contra os incrédulos). Esses são os verazes.

(9) E quem havia se estabelecido no lar e abraçou a crença antes (os anssar que moravam em Al Madinah antes dos muhajirin (imigrantes)), amam aos que emigram até eles (foram benfeitores com eles e dividiram com eles as suas casas e seus bens) e não sentem inveja alguma em seus corações por aquilo que lhes é concedido (dos despojos de Banunnazhir) e lhes preferem a si mesmos ainda que tenham extrema necessidade. E quem for preservado da avareza de seu ego, estes serão os triunfadores (Os muhajirun viviam nas casas dos anssar, então, quando Allah concedeu ao profeta (sallallahu alaihi ua sallam) a consquista dos bens de Banunnazhir, ele chamou os anssar e agradeceu a eles por terem recebido os muhajirun em suas casas e dividido com eles os seus bens e disse: "Se quiserem, eu divido o que Allah me concedeu dos bens de Banunnazhir entre vós e entre os muhajirun, e eles continuam habitando os vossos lares e dividindo os vossos bens. E se preferirem, eu dou esses bens apenas para eles e eles saem de vossas casas". Então, os anssar aceitaram que esses bens sejam exclusivos dos muhajirun e seus corações aceitaram isso com pureza e sinceridade).

وَالَّذِينَ جَاءُو مِنْ بَعْدِهِمْ يَقُولُونَ رَبَّنَا اغْفِرْ لَنَا
وَلِإِخْوَانِنَا الَّذِينَ سَبَقُونَا بِالْإِيمَانِ وَلَا تَجْعَلْ فِي قُلُوبِنَا
غِلًّا لِلَّذِينَ آمَنُوا رَبَّنَا إِنَّكَ رَءُوفٌ رَحِيمٌ ﴿١٠﴾ ۞ أَلَمْ تَرَ إِلَى
الَّذِينَ نَافَقُوا يَقُولُونَ لِإِخْوَانِهِمُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ
الْكِتَابِ لَئِنْ أُخْرِجْتُمْ لَنَخْرُجَنَّ مَعَكُمْ وَلَا نُطِيعُ فِيكُمْ
أَحَدًا أَبَدًا وَإِنْ قُوتِلْتُمْ لَنَنْصُرَنَّكُمْ وَاللَّهُ يَشْهَدُ إِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ
﴿١١﴾ لَئِنْ أُخْرِجُوا لَا يَخْرُجُونَ مَعَهُمْ وَلَئِنْ قُوتِلُوا لَا يَنْصُرُونَهُمْ
وَلَئِنْ نَصَرُوهُمْ لَيُوَلُّنَّ الْأَدْبَارَ ثُمَّ لَا يُنْصَرُونَ ﴿١٢﴾
لَأَنْتُمْ أَشَدُّ رَهْبَةً فِي صُدُورِهِمْ مِنَ اللَّهِ ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ
لَا يَفْقَهُونَ ﴿١٣﴾ لَا يُقَاتِلُونَكُمْ جَمِيعًا إِلَّا فِي قُرًى
مُحَصَّنَةٍ أَوْ مِنْ وَرَاءِ جُدُرٍ بَأْسُهُمْ بَيْنَهُمْ شَدِيدٌ تَحْسَبُهُمْ
جَمِيعًا وَقُلُوبُهُمْ شَتَّىٰ ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَعْقِلُونَ ﴿١٤﴾
كَمَثَلِ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ قَرِيبًا ذَاقُوا وَبَالَ أَمْرِهِمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ
أَلِيمٌ ﴿١٥﴾ كَمَثَلِ الشَّيْطَانِ إِذْ قَالَ لِلْإِنْسَانِ اكْفُرْ فَلَمَّا كَفَرَ
قَالَ إِنِّي بَرِيءٌ مِنْكَ إِنِّي أَخَافُ اللَّهَ رَبَّ الْعَالَمِينَ ﴿١٦﴾

(10) E os que vieram depois deles (os que os sucederam e os seguiram até o Dia do Juízo) dizem: Ó nosso Senhor, perdoe-nos e aos que nos antecederam na crença e não infunda em nossos corações rancor contra os crentes (estão inclusos nomeadamente os companheiros do profeta (sallallahu alaihi ua sallam) porque são os mais nobres crentes e porque os versículos fazem menção a eles. Portanto, quem tem o mínimo de rancor para com um companheiro do profeta (sallallahu alaihi ua sallam) comete um grave pecado e desobediência a Allah ao repudiar alguém que faz parte da melhor geração da nação islâmica). Ó nosso Senhor, Tu és Compassivo, Misericordioso.

(11) Acaso, não observastes os que agem hipocritamente (Abdullah ibn Ubai e seus comparsas, enviaram uma mensagem a Banunnazhir aconselhando-os a se firmar e se proteger em suas fortalezas e prometendo apoiá-los), dizem aos seus irmãos que descreram dos adeptos do Livro: Se vós fordes expulsos, de certo, nós sairemos convosco e jamais obedeceremos ninguém contra vós (dos que nos proibiram sair convosco), e se fordes combatidos, de certo, os socorreremos. E Allah testemunha que, de certo, são mentirosos (no que prometem de apoio e marcha com eles).

(12) Se forem expulsos não sairão com eles, e se forem combatidos não os apoiarão, e se os apoiarem darão as costas (derrotados) e, em seguida, não serão socorridos (e assim ocorreu, os hipócritas não saíram com quem foi expulso (Banunnazhir) e não combateram junto com quem se envolveu em guerras contra os muçulmanos (Banu Quraidhah e o povo de Khaibar).

(13) De certo, vós provoqueis em seus corações mais temor que Allah. Isso porque são um povo que não compreende (se tivessem compreenção saberiam que Allah é quem vos fez predominar sobre eles, assim Ele deve ser temido por eles e não vós).

(14) Não os combaterão unidos, salvo em aldeias fortificadas ou por trás de muralhas (por causa da covardia e medo que têm). A hostilidade entre eles é forte. Pensas que são unidos (a união deles é apenas aparente), porém seus corações estão divididos (têm opiniões e caprichos divergentes). Isso porque são um povo que não raciocina (se raciocinacem adeririam à verdade e não seriam divergentes).

(15) São como o exemplo dos que os antecederam a pouco tempo (os incrédulos de Makkah no dia de Badr seis meses atrás). Sofreram as conseqüências de sua incredulidade, e terão castigo doloroso (na outra vida).

(16) (na traição e na falta de apoio entre eles) São como o exemplo do Satanás (que iludiu o ser humano com a incredulidade e depois o responsabilizou inocentando-se de tudo), quando disse ao ser humano: Descrê! E quando este descreu disse: Eu sou isento de ti. Eu temo a Allah, Senhor do Universo (este dizer é apenas para se isentar do ser humano).

(17) Então, o destino de ambos foi o Inferno onde ambos estarão eternamente, e esta é a retribuição dos injustos.

(18) Ó vós que credes, temei a Allah (temei o Seu castigo cumprindo o que Ele ordenou e se abstendo do que Ele proibiu), e que cada alma considere o que há realizado para o dia de amanhã (o que há realizado de ações para o Dia

do Juízo). E temei a Allah, porque Allah está bem informado do que fazeis.

(19) E não sejais como os que esqueceram de Allah (o desobedecendo), então Allah os fez esquecer de si mesmos (esqueceram de Allah, então os fez esquecer de si mesmos não realizando as obras que os salvam do castigo. Também, esqueceram de Allah nas horas fáceis, então os fez esquecer a si mesmos nas horas difíceis). Estes são os corruptos.

(20) Não se equiparam os moradores do Inferno e os moradores do Paraíso. Os moradores do Paraíso são os triunfadores.

(21) Se tivéssemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, a vias temerosa e demolida por temor a Allah (A nobreza do Alcorão, sua eloqüência e suas advertências fazem os corações amolecerem. Tamanha é a influência do Alcorão, se fosse revelado a uma montanha (que é um corpo extremamente sólido, duro e firme) esta montanha se racharia em reverência a Allah temendo o Seu castigo e receando não estar cumprindo o dever de magnificar a Palavra de Allah) E propomos estes exemplos aos humanos quiçá eles reflitam (para que se exortem com o que ouvem de advertência).

(22) Ele é Allah, aquele que não há divindade além d´Ele, Conhecedor do oculto (que se ausenta dos sentidos) e do manifesto. Ele é o Clemente, o Misericordioso.

(23) Ele é Allah, aquele que não há divindade além d´Ele, o Soberano, o Santíssimo, o Pacificador, o Salvador, o Guardião, o Invencível, o Compulsor, o Supremo. Glorificado seja Allah, acima dos que (lhe) associam.

(24) Ele é Allah, o Criador, o Onifeitor, o Formador, d´Ele são os nomes sublimes. Tudo quanto existe nos céus e na Terra O glorifica. E Ele é o Invencível, o Sábio.

فَكَانَ عَٰقِبَتَهُمَآ أَنَّهُمَا فِي ٱلنَّارِ خَٰلِدَيۡنِ فِيهَاۚ وَذَٰلِكَ جَزَٰٓؤُاْ
ٱلظَّٰلِمِينَ ﴿١٧﴾ يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُواْ ٱتَّقُواْ ٱللَّهَ وَلۡتَنظُرۡ
نَفۡسٞ مَّا قَدَّمَتۡ لِغَدٖۖ وَٱتَّقُواْ ٱللَّهَۚ إِنَّ ٱللَّهَ خَبِيرُۢ بِمَا تَعۡمَلُونَ
﴿١٨﴾ وَلَا تَكُونُواْ كَٱلَّذِينَ نَسُواْ ٱللَّهَ فَأَنسَىٰهُمۡ أَنفُسَهُمۡۚ أُوْلَٰٓئِكَ
هُمُ ٱلۡفَٰسِقُونَ ﴿١٩﴾ لَا يَسۡتَوِيٓ أَصۡحَٰبُ ٱلنَّارِ وَأَصۡحَٰبُ
ٱلۡجَنَّةِۚ أَصۡحَٰبُ ٱلۡجَنَّةِ هُمُ ٱلۡفَآئِزُونَ ﴿٢٠﴾ لَوۡ أَنزَلۡنَا هَٰذَا
ٱلۡقُرۡءَانَ عَلَىٰ جَبَلٖ لَّرَأَيۡتَهُۥ خَٰشِعٗا مُّتَصَدِّعٗا مِّنۡ خَشۡيَةِ
ٱللَّهِۚ وَتِلۡكَ ٱلۡأَمۡثَٰلُ نَضۡرِبُهَا لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمۡ يَتَفَكَّرُونَ
﴿٢١﴾ هُوَ ٱللَّهُ ٱلَّذِي لَآ إِلَٰهَ إِلَّا هُوَۖ عَٰلِمُ ٱلۡغَيۡبِ وَٱلشَّهَٰدَةِۖ
هُوَ ٱلرَّحۡمَٰنُ ٱلرَّحِيمُ ﴿٢٢﴾ هُوَ ٱللَّهُ ٱلَّذِي لَآ إِلَٰهَ إِلَّا هُوَ
ٱلۡمَلِكُ ٱلۡقُدُّوسُ ٱلسَّلَٰمُ ٱلۡمُؤۡمِنُ ٱلۡمُهَيۡمِنُ ٱلۡعَزِيزُ
ٱلۡجَبَّارُ ٱلۡمُتَكَبِّرُۚ سُبۡحَٰنَ ٱللَّهِ عَمَّا يُشۡرِكُونَ
﴿٢٣﴾ هُوَ ٱللَّهُ ٱلۡخَٰلِقُ ٱلۡبَارِئُ ٱلۡمُصَوِّرُۖ لَهُ ٱلۡأَسۡمَآءُ ٱلۡحُسۡنَىٰۚ
يُسَبِّحُ لَهُۥ مَا فِي ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَٱلۡأَرۡضِۖ وَهُوَ ٱلۡعَزِيزُ ٱلۡحَكِيمُ ﴿٢٤﴾

ترتيبها ٦٠ — سُورَةُ ٱلۡمُمۡتَحَنَةِ — آياتها ١٣

Surata 60 A Examinada

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) Ó vós que credes - quando sairdes para lutar pela Minha causa e anelando Minha complacência- não tomei Meus inimigos e vossos inimigos como aliados, demonstrando-lhes afeto (informando-lhes sobre o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) por causa da afeição que há entre vocês), enquanto eles se negam a crer na Verdade que vos chegou e expulsam o mensageiro e vos expulsam porque creram em Allah vosso Senhor (vos expulsaram de Makkah, então como podem mostrar afeição a eles?). Guardam em segredo o vosso afeto por eles, enquanto Eu mais (bem) conheço o que oculteis e o que manifesteis. E quem de vós o fizer estará a se desviar do reto caminho. (Este versículo foi revelado quando Hatib ibn Abi Balta´ah enviou uma mensagem aos quraishitas informando-lhes da marcha do profeta (sallallahu alaihi ua sallam) rumo a Makkah no oitavo ano depois da hijrah. O versículo proíbe a aliança com os incrédulos que combatem aos muçulamanos em todas as circunstâncias).

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ
يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُواْ لَا تَتَّخِذُواْ عَدُوِّي وَعَدُوَّكُمۡ أَوۡلِيَآءَ تُلۡقُونَ
إِلَيۡهِم بِٱلۡمَوَدَّةِ وَقَدۡ كَفَرُواْ بِمَا جَآءَكُم مِّنَ ٱلۡحَقِّ يُخۡرِجُونَ ٱلرَّسُولَ
وَإِيَّاكُمۡ أَن تُؤۡمِنُواْ بِٱللَّهِ رَبِّكُمۡ إِن كُنتُمۡ خَرَجۡتُمۡ جِهَٰدٗا فِي سَبِيلِي
وَٱبۡتِغَآءَ مَرۡضَاتِيۚ تُسِرُّونَ إِلَيۡهِم بِٱلۡمَوَدَّةِ وَأَنَا۠ أَعۡلَمُ بِمَآ أَخۡفَيۡتُمۡ
وَمَآ أَعۡلَنتُمۡۚ وَمَن يَفۡعَلۡهُ مِنكُمۡ فَقَدۡ ضَلَّ سَوَآءَ ٱلسَّبِيلِ ١ إِن
يَثۡقَفُوكُمۡ يَكُونُواْ لَكُمۡ أَعۡدَآءٗ وَيَبۡسُطُوٓاْ إِلَيۡكُمۡ أَيۡدِيَهُمۡ وَأَلۡسِنَتَهُم
بِٱلسُّوٓءِ وَوَدُّواْ لَوۡ تَكۡفُرُونَ ٢ لَن تَنفَعَكُمۡ أَرۡحَامُكُمۡ وَلَآ أَوۡلَٰدُكُمۡۚ
يَوۡمَ ٱلۡقِيَٰمَةِ يَفۡصِلُ بَيۡنَكُمۡۚ وَٱللَّهُ بِمَا تَعۡمَلُونَ بَصِيرٞ ٣ قَدۡ
كَانَتۡ لَكُمۡ أُسۡوَةٌ حَسَنَةٞ فِيٓ إِبۡرَٰهِيمَ وَٱلَّذِينَ مَعَهُۥٓ إِذۡ قَالُواْ لِقَوۡمِهِمۡ
إِنَّا بُرَءَٰٓؤُاْ مِنكُمۡ وَمِمَّا تَعۡبُدُونَ مِن دُونِ ٱللَّهِ كَفَرۡنَا بِكُمۡ وَبَدَا بَيۡنَنَا
وَبَيۡنَكُمُ ٱلۡعَدَٰوَةُ وَٱلۡبَغۡضَآءُ أَبَدًا حَتَّىٰ تُؤۡمِنُواْ بِٱللَّهِ وَحۡدَهُۥٓ إِلَّا
قَوۡلَ إِبۡرَٰهِيمَ لِأَبِيهِ لَأَسۡتَغۡفِرَنَّ لَكَ وَمَآ أَمۡلِكُ لَكَ مِنَ ٱللَّهِ مِن شَيۡءٖۖ
رَّبَّنَا عَلَيۡكَ تَوَكَّلۡنَا وَإِلَيۡكَ أَنَبۡنَا وَإِلَيۡكَ ٱلۡمَصِيرُ ٤ رَبَّنَا لَا تَجۡعَلۡنَا
فِتۡنَةٗ لِّلَّذِينَ كَفَرُواْ وَٱغۡفِرۡ لَنَا رَبَّنَآۖ إِنَّكَ أَنتَ ٱلۡعَزِيزُ ٱلۡحَكِيمُ ٥

(2) Se conseguirem vos vencer serão vossos inimigos e estenderão suas mãos (golpeando-vos) e suas línguas (insultando-vos) com o mal. E pretendem que vós descreiais (retornar à incredulidade para serem iguais a eles).

(3) Em nada vos beneficiarão vossos parentes nem vossos filhos (então de nada vale para vós se aliar aos incrédulos por causa dos parentes e filhos, como ocorreu com Hatib. Mas o que vos beneficiará são as vossas ações e o cumprimento das ordens de Allah), no Dia da Ressurreição Allah irá separar entre vós (os obedientes a Ele entrarão no Paraíso e os desobedientes entrarão no Inferno). E Allah do que fazeis é Onividente.

(4) Por certo, tendes um bom exemplo em Abraão e os (crentes) que estavam com ele (ou seja: Hatib, tu deverías ter como modelo o exemplo de Abraão quando se isentou da crença e da ação de seu pai e de seu povo), quando disseram a seu povo: Somos isentos de vós e do que adoreis além de Allah (não temos nada a ver convosco por causa de vossa descrença e vossa adoração aos ídolos). Renegamos-vos (a vossa crença e vossas ações) e prevalece a inimizade e o ódio entre nós e vós para sempre, até crerdes unicamente em Allah (e deixarem a idolatria. Se fizerdes isso, a inimizade se tornará aliança e o ódio se tornará amor), exceto o dizer de Abraão a seu pai: Pedirei perdão por ti (a meu Senhor), porém não posso fazer nada por ti para proteger-te do castigo de Allah (ou seja: Abraão é um exemplo em todos os seus passos, exceto neste seu dizer ao seu pai, porque só pediu perdão por seu pai porque lhe havia prometido, porém logo que se evidenciou que era um inimigo de Allah se isentou e disse junto com os crentes quando deixaram seu povo:) Ó nosso Senhor! A Ti nos encomendamos, a Ti pedimos perdão e ante Ti compareceremos.

(5) Ó nosso Senhor! Não faças de nós provação para os incrédulos (Disse Mujahid: Não nos castigue em suas mãos, nem com um castigo vindo de Ti; pois assim irão dizer: Se estes estivessem seguindo a verdade não lhes teria acontecido isso). E perdoa-nos, ó nosso Senhor! Tu és o Poderoso, o Sábio.

(6) Por certo, tendes neles (Abraão e os crentes que o seguiram) um bom exemplo para vós, para quem anseia o encontro com Allah e o Último Dia (apenas quem busca o bem de Allah nesta vida e na Vida Eterna tem neles um belo exemplo). E quem se recusar (saiba) que Allah, Ele é o Opulento (independe de suas criaturas), o Louvável (aos Seus aliados).

(7) Pode Allah gerar entre vós e aqueles com quem tendes inimizade, entre eles, afeto (entre vós e os quraishitas, que podem se tornar muçulmanos e serem vossos aliados. Isto ocorreu, muitos quraishitas tornaram-se muçulmanos depois da consquista de Makkah. Abu Sufian, por exemplo, o afeto entre ele e entre o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) só ocorreu depois de ele tornar-se muçulmano no ano da conquista de Makkah. Tornou-se um grande líder dos muçulmanos e, segundo Abu Hurairah, este versículo foi revelado fazendo menção a ele). E Allah é Poderoso (tem poder para transformar os corações dos obstinados para crerem), e Allah é Perdoador, Misericordioso.

لَقَدۡ كَانَ لَكُمۡ فِيهِمۡ أُسۡوَةٌ حَسَنَةٞ لِّمَن كَانَ يَرۡجُواْ ٱللَّهَ وَٱلۡيَوۡمَ ٱلۡأٓخِرَۚ
وَمَن يَتَوَلَّ فَإِنَّ ٱللَّهَ هُوَ ٱلۡغَنِيُّ ٱلۡحَمِيدُ ٦ ۞ عَسَى ٱللَّهُ أَن يَجۡعَلَ
بَيۡنَكُمۡ وَبَيۡنَ ٱلَّذِينَ عَادَيۡتُم مِّنۡهُم مَّوَدَّةٗۚ وَٱللَّهُ قَدِيرٞۚ وَٱللَّهُ غَفُورٞ رَّحِيمٞ ٧
لَّا يَنۡهَىٰكُمُ ٱللَّهُ عَنِ ٱلَّذِينَ لَمۡ يُقَٰتِلُوكُمۡ فِي ٱلدِّينِ وَلَمۡ يُخۡرِجُوكُم
مِّن دِيَٰرِكُمۡ أَن تَبَرُّوهُمۡ وَتُقۡسِطُوٓاْ إِلَيۡهِمۡۚ إِنَّ ٱللَّهَ يُحِبُّ ٱلۡمُقۡسِطِينَ ٨
إِنَّمَا يَنۡهَىٰكُمُ ٱللَّهُ عَنِ ٱلَّذِينَ قَٰتَلُوكُمۡ فِي ٱلدِّينِ وَأَخۡرَجُوكُم
مِّن دِيَٰرِكُمۡ وَظَٰهَرُواْ عَلَىٰٓ إِخۡرَاجِكُمۡ أَن تَوَلَّوۡهُمۡۚ وَمَن يَتَوَلَّهُمۡ فَأُوْلَٰٓئِكَ
هُمُ ٱلظَّٰلِمُونَ ٩ يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُوٓاْ إِذَا جَآءَكُمُ ٱلۡمُؤۡمِنَٰتُ
مُهَٰجِرَٰتٖ فَٱمۡتَحِنُوهُنَّۖ ٱللَّهُ أَعۡلَمُ بِإِيمَٰنِهِنَّۖ فَإِنۡ عَلِمۡتُمُوهُنَّ مُؤۡمِنَٰتٖ
فَلَا تَرۡجِعُوهُنَّ إِلَى ٱلۡكُفَّارِۖ لَا هُنَّ حِلّٞ لَّهُمۡ وَلَا هُمۡ يَحِلُّونَ لَهُنَّۖ وَءَاتُوهُم
مَّآ أَنفَقُواْۚ وَلَا جُنَاحَ عَلَيۡكُمۡ أَن تَنكِحُوهُنَّ إِذَآ ءَاتَيۡتُمُوهُنَّ أُجُورَهُنَّۚ
وَلَا تُمۡسِكُواْ بِعِصَمِ ٱلۡكَوَافِرِ وَسۡـَٔلُواْ مَآ أَنفَقۡتُمۡ وَلۡيَسۡـَٔلُواْ مَآ أَنفَقُواْۚ
ذَٰلِكُمۡ حُكۡمُ ٱللَّهِ يَحۡكُمُ بَيۡنَكُمۡۖ وَٱللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٞ ١٠ وَإِن فَاتَكُمۡ
شَيۡءٞ مِّنۡ أَزۡوَٰجِكُمۡ إِلَى ٱلۡكُفَّارِ فَعَاقَبۡتُمۡ فَـَٔاتُواْ ٱلَّذِينَ ذَهَبَتۡ
أَزۡوَٰجُهُم مِّثۡلَ مَآ أَنفَقُواْۚ وَٱتَّقُواْ ٱللَّهَ ٱلَّذِيٓ أَنتُم بِهِۦ مُؤۡمِنُونَ ١١

(8) Allah não vos proíbe ser benevolentes (como tratar bem o vizinho, ser hospitaleiro com o visitante) e justos (cumprindo com os direitos que eles têm, como o cumprimento do pacto com eles, devolver o que é deles por direito, pagamento das dívidas contraídas com eles) com quem não tem vos combatido por causa da religião nem vos expulsado de vossos lares, pois certamente, Allah ama os justos.

(9) Allah só vos proíbe tomar como aliados aqueles que vos combateram por causa da religião e vos expulsaram de vossos lares (os líderes de Quraish e quem age igual a eles declarando guerra contra os muçulmanos) e têm contribuído em vossa expulsão (o povo de Makkah em geral naquela época). E quem os toma como aliados são os injustos (porque se aliou a quem merece a inimizade porque declarou guerra a Allah, ao Seu mensageiro e ao Seu Livro).

(10) (Quando o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) fez o acordo com Quraish em Al Hudaibiah havia uma cláusula que determinava que o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) era obrigado a enviar de volta para Makkah todo muçulmano que imigrar para Al Madinah. Então, quando as mulheres imigraram, ele não as entregou de volta aos idólatras e ordenou que fossem provadas, conforme ordena o dizer de Allah:) Ó vós que credes, quando as crentes chegarem a vós imigrantes examinai-as (para que se evidencie sua sinceridade, para saberdes o anseio pelo Islam, então a mulher jurava que não fugiu de Makkah por detestar o marido, ou por desejar simplesmente viver em outra terra, ou em busca de algum bem terreno, mas imigrou por amor a Allah e ao Seu mensageiro, ao fazer o juramento o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) pagava ao seu marido em Makkah o seu dote e o que ele gastou com ela e não a devolvia para Makkah, conforme ordena o versículo) , e Allah bem conhece a crença delas (a realidade do que elas dizerem só é totalmente conhecida por Allah, e Ele não os fez responsáveis em saber da verdadeira intenção delas, mas os fez responsáveis em examiná-las para aparecer o que indica a sinceridade delas no Islam). Então, se julgarem que são crentes não as façais retornar aos incrédulos. Elas não são lícitas para eles nem eles são lícitos para elas (quando a mulher se torna muçulmana não é mais lícita para o seu marido se ele permanece fora do Islam). E devolvam a eles (maridos) o que despenderam (de dote que haviam dado), e sabei que não há inconveniente em casardes com elas se concederem a elas os seus dotes, e não sigais casados com as incrédulas (as idólatras), e exijam o que despenderam e que eles exijam o que despenderam (o que despenderam com o dote às mulheres que permaneceram com os incrédulos, e que eles também o façam com as mulheres crentes que imigraram até vós). Este é o julgo de Allah com o qual julga entre vós (ou seja, com os idólatras depois do acordo de Al Hudaibiah, e não com os idólatras que não têm pacto com os muçulmanos. Disse Al Qurtubi: Esta regra (de devolução dos dotes) é exclusiva daquela época naquela situação. E permanece a regra quanto à separação se um dos cônjuges tornar-se muçulmano e o outro permanecer idólatra). E Allah é Onisapiente, Sábio.

(11) E aqueles cujas esposas foram com os incrédulos (e estes se recusam a devolver o dote que haviam dado) e conquistam (espólios numa guerra contra eles) então concedei a aqueles cujas esposas se foram valor igual ao que eles despenderam. E temei a Allah em Quem sois crentes.

يَٰٓأَيُّهَا ٱلنَّبِيُّ إِذَا جَآءَكَ ٱلْمُؤْمِنَٰتُ يُبَايِعْنَكَ عَلَىٰٓ أَن لَّا يُشْرِكْنَ
بِٱللَّهِ شَيْـًٔا وَلَا يَسْرِقْنَ وَلَا يَزْنِينَ وَلَا يَقْتُلْنَ أَوْلَٰدَهُنَّ وَلَا يَأْتِينَ
بِبُهْتَٰنٍ يَفْتَرِينَهُۥ بَيْنَ أَيْدِيهِنَّ وَأَرْجُلِهِنَّ وَلَا يَعْصِينَكَ
فِى مَعْرُوفٍ فَبَايِعْهُنَّ وَٱسْتَغْفِرْ لَهُنَّ ٱللَّهَ إِنَّ ٱللَّهَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ١٢
يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُوا۟ لَا تَتَوَلَّوْا۟ قَوْمًا غَضِبَ ٱللَّهُ عَلَيْهِمْ
قَدْ يَئِسُوا۟ مِنَ ٱلْءَاخِرَةِ كَمَا يَئِسَ ٱلْكُفَّارُ مِنْ أَصْحَٰبِ ٱلْقُبُورِ ١٣

ترتيبها ٦١ — سُورَةُ ٱلصَّفِّ — آياتها ١٤

بِسْمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحْمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

سَبَّحَ لِلَّهِ مَا فِى ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَمَا فِى ٱلْأَرْضِ وَهُوَ ٱلْعَزِيزُ ٱلْحَكِيمُ
١ يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُوا۟ لِمَ تَقُولُونَ مَا لَا تَفْعَلُونَ ٢
كَبُرَ مَقْتًا عِندَ ٱللَّهِ أَن تَقُولُوا۟ مَا لَا تَفْعَلُونَ ٣ إِنَّ
ٱللَّهَ يُحِبُّ ٱلَّذِينَ يُقَٰتِلُونَ فِى سَبِيلِهِۦ صَفًّا كَأَنَّهُم
بُنْيَٰنٌ مَّرْصُوصٌ ٤ وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِۦ يَٰقَوْمِ لِمَ
تُؤْذُونَنِى وَقَد تَّعْلَمُونَ أَنِّى رَسُولُ ٱللَّهِ إِلَيْكُمْ فَلَمَّا
زَاغُوٓا۟ أَزَاغَ ٱللَّهُ قُلُوبَهُمْ وَٱللَّهُ لَا يَهْدِى ٱلْقَوْمَ ٱلْفَٰسِقِينَ ٥

(12) **Ó profeta, quando as crentes se apresentarem para ti para prestarte juramento de fidelidade, comprometendo-se a não idolatrar nada com Allah** (isto ocorreu no dia da conquista de Makkah. As mulheres de Makkah vieram até o mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam) para prestar juramento no Islam, então Allah o ordenou que ele tomasse o compromisso de não associarem nenhum ídolo com Allah)**, e a não roubar, e a não cometer adultério, e a não matar a seus filhos** (que era um costume da época pré-islâmica, conhecida como época da ignorância)**, e a não cometer calúnia que forjam entre as suas próprias mãos e os seus próprios pés** (atribuindo a seus maridos filhos que não são deles)**, e a não te desobedecer no conveniente** (que é toda ordem que é obediência a Allah)**, então aceita o seu compromisso e rogue perdão a Allah por elas. Certamente, Allah é Perdoador, Misericordioso.**

(13) **Ó vós que credes, não tomeis por aliados um povo sobre quem Allah tem a ira. De certo, eles desesperaram o Último dia** (não estão convictos de que ele ocorrerá por causa da incredulidade) **assim como os incrédulos desesperaram a (ressurreição) de quem está nos túmulos** (porque crêem que não existe ressurreição)**.**

Surata 61 A fileira

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Tudo o que há nos céus e tudo o que há na Terra glorifica a Allah. E Ele é o Poderoso, o Sábio.**

(2) **Ó crentes, por que dizes o que não fazeis?** (Ibn Ábbass narra que antes de o combate (al jihad) ter sido estabelecido, alguns crentes diziam: Desejamos que Allah nos informe sobre a ação que mais Lhe agrada, para a fazermos. Então, quando os informou que a ação mais querida para Ele é al jihad, alguns detesteram isso e se sentiram sobrecarregados, então foi revelado este versículo)

(3) **É um ato abominável perante Allah que dizes o que não fazeis.**

(4) **Certamente, Allah ama aqueles que combatem pela causa de Allah em fileiras, como se fossem uma edificação solidificada com chumbo** (aderem entre si como se fossem uma só peça. Isto indica a força no cumprimento da ordem de Allah, sem nenhum atraso e sem permitir que o inimigo os penetre)**.**

(5) (Ao citar que ama os combatentes pela causa d´Ele, esclareceu que Moisés e Jesus ordenaram o monoteísmo e combateram pela causa de Allah , e o castigo foi lançado sobre quem os contrariou. Citou isso para advertir a nação do profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) para não fazerem com ele como fizeram o povo de Moisés e Jesus com eles:) **E (recorda, Muhammad) quando Moisés disse a seu povo: Ó povo meu, por que me molestais** (contrariando o que eu vos ordeno das leis que Allah estabeleceu para vós, ou me molestais com o insulto e depreciação)**, mesmo sabendo que sou o mensageiro de Allah enviado a vós?** (ou seja: um mensageiro deve ser respeitado, e vocês não têm dúvida alguma da autenticidade da minha profecia, pois testemunharam diversos milagres que vos faz ter certeza e reconhecer que sou profeta) **E quando desviaram, Allah desviou os seus corações** (quando abandonaram a verdade com a moléstia do mensageiro, Allah desviou os seus corações da verdade como retribuição pelo que cometeram)**. E Allah não guia o povo corrupto.**

(6) **E (recorda Muhammad) quando Jesus, filho de Maria, disse: Ó filhos de Israel, de certo, sou mensageiro de Allah enviado a vós confirmando o que havia antes de mim da Torá** (ou seja, sou um mensageiro enviado a vós com o Evangelho e não trouxe nada que contrarie a Torá, que contém o

prenúncio do meu envio. Então, por que fogem de mim e me contrariam?) e anunciando (o envio de) um mensageiro que virá depois de mim cujo nome é Ahmad (um dos nomes do profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam), que significa: o mais louvável, aquele que é elogiado pelas qualidades que tem mais do que outros além dele). Então, quando vos chegou com as evidências (os milagres) disseram: Isto é evidente magia!

(7) E quem é mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah quando é convidado ao Islam? (o Islam é a melhor e mais nobre das religiões, sendo assim, jamais forjará mentiras sobre os outros, então como poderá forjar mentiras acerca de Allah?) E Allah não guia o povo injusto (e os citados fazem parte desse grupo).

(8) Pretendem extinguir a luz de Allah com suas bocas (a situação deles em suas tentativas de impedir a orientação do Islam com suas falsas palavras é igual à situação de quem pretende apagar uma enorme luz com o sopro de sua boca), e Allah fará Sua luz prevalecer (fazendo o Islam predominar em todos os horizontes) mesmo que isto desagrade aos incrédulos.

(9) Ele é Quem enviou o Seu mensageiro com a orientação e a religião verdadeira para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões, ainda que isso desagrade aos idólatras (isto, sem dúvida, ocorrerá).

(10) Ó vós que credes, quereis que vos indique um comércio que os salvará de um castigo doloroso? (citou a ação como um comércio porque eles ganharão como ganham no comércio, e este lucro ocorrerá com a entrada no Paraíso e a salvação do Inferno. E nos versículos seguintes esclareceu este comércio, que é a crença e a luta, cujo preço da parte de Allah é o Paraíso. E esta é uma venda extremamente lucrativa)

(11) Crede em Allah e em Seu mensageiro e combatei pela causa de Allah com seus bens e suas vidas. Isso é melhor para vós, se soubésseis!

(12) (Se fazeis isto, Allah) perdoará vossos pecados e os ingressará em jardins por onde correm os rios, e habitareis em esplendidas moradas nos jardins do Éden. Esse é o êxito grandioso!

(13) E vos dará também outra (graça) que amais: socorro de Allah e conquista próxima (a vitória sobre os quraishitas e a conquista de Makkah). E dê as boas novas aos crentes (da vitória e conquista na vida mundana e do Paraíso que receberão na Derradeira Vida).

وَإِذۡ قَالَ عِيسَى ٱبۡنُ مَرۡيَمَ يَٰبَنِيٓ إِسۡرَٰٓءِيلَ إِنِّي رَسُولُ ٱللَّهِ إِلَيۡكُم مُّصَدِّقٗا
لِّمَا بَيۡنَ يَدَيَّ مِنَ ٱلتَّوۡرَىٰةِ وَمُبَشِّرَۢا بِرَسُولٖ يَأۡتِي مِنۢ بَعۡدِي ٱسۡمُهُۥٓ أَحۡمَدُۖ فَلَمَّا
جَآءَهُم بِٱلۡبَيِّنَٰتِ قَالُواْ هَٰذَا سِحۡرٞ مُّبِينٞ ٦ وَمَنۡ أَظۡلَمُ مِمَّنِ ٱفۡتَرَىٰ
عَلَى ٱللَّهِ ٱلۡكَذِبَ وَهُوَ يُدۡعَىٰٓ إِلَى ٱلۡإِسۡلَٰمِۚ وَٱللَّهُ لَا يَهۡدِي ٱلۡقَوۡمَ ٱلظَّٰلِمِينَ
٧ يُرِيدُونَ لِيُطۡفِـُٔواْ نُورَ ٱللَّهِ بِأَفۡوَٰهِهِمۡ وَٱللَّهُ مُتِمُّ نُورِهِۦ وَلَوۡ كَرِهَ
ٱلۡكَٰفِرُونَ ٨ هُوَ ٱلَّذِيٓ أَرۡسَلَ رَسُولَهُۥ بِٱلۡهُدَىٰ وَدِينِ ٱلۡحَقِّ لِيُظۡهِرَهُۥ
عَلَى ٱلدِّينِ كُلِّهِۦ وَلَوۡ كَرِهَ ٱلۡمُشۡرِكُونَ ٩ يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُواْ هَلۡ أَدُلُّكُمۡ
عَلَىٰ تِجَٰرَةٖ تُنجِيكُم مِّنۡ عَذَابٍ أَلِيمٖ ١٠ تُؤۡمِنُونَ بِٱللَّهِ وَرَسُولِهِۦ وَتُجَٰهِدُونَ
فِي سَبِيلِ ٱللَّهِ بِأَمۡوَٰلِكُمۡ وَأَنفُسِكُمۡۚ ذَٰلِكُمۡ خَيۡرٞ لَّكُمۡ إِن كُنتُمۡ تَعۡلَمُونَ ١١
يَغۡفِرۡ لَكُمۡ ذُنُوبَكُمۡ وَيُدۡخِلۡكُمۡ جَنَّٰتٖ تَجۡرِي مِن تَحۡتِهَا ٱلۡأَنۡهَٰرُ وَمَسَٰكِنَ
طَيِّبَةٗ فِي جَنَّٰتِ عَدۡنٖۚ ذَٰلِكَ ٱلۡفَوۡزُ ٱلۡعَظِيمُ ١٢ وَأُخۡرَىٰ تُحِبُّونَهَاۖ نَصۡرٞ
مِّنَ ٱللَّهِ وَفَتۡحٞ قَرِيبٞۗ وَبَشِّرِ ٱلۡمُؤۡمِنِينَ ١٣ يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُواْ كُونُوٓاْ
أَنصَارَ ٱللَّهِ كَمَا قَالَ عِيسَى ٱبۡنُ مَرۡيَمَ لِلۡحَوَارِيِّـۧنَ مَنۡ أَنصَارِيٓ إِلَى ٱللَّهِۖ
قَالَ ٱلۡحَوَارِيُّونَ نَحۡنُ أَنصَارُ ٱللَّهِۖ فَـَٔامَنَت طَّآئِفَةٞ مِّنۢ بَنِيٓ إِسۡرَٰٓءِيلَ
وَكَفَرَت طَّآئِفَةٞۖ فَأَيَّدۡنَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُواْ عَلَىٰ عَدُوِّهِمۡ فَأَصۡبَحُواْ ظَٰهِرِينَ ١٤

(14) Ó vós que credes, sede socorredores de Allah (continuem a apoiar a religião), como o foram os discípulos (são os principais companheiros de Jesus e os primeiros a crer nele. Eram doze discípulos) de Jesus, filho de Maria, que lhes disse: Quem me socorrerá na causa de Allah (quem de vós me apóia naquilo que aproxima de Allah)? Os discípulos responderam: Nós seremos os socorredores de Allah. Então, um grupo dos filhos de Israel creu (em Jesus) e outro grupo descreu. Então, fortalecemos os que creram sobre seus inimigos, e foram os que prevaleceram (Disse Qatadah: Isto ocorreu com a graça de Allah. Setenta homens vieram até o profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) e deram o pacto de fidelidade a ele em Al Áqabah, o protegeram e o apoiaram até que Allah fez predominar a Sua religião. Disse o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) para o grupo que se reuniu com ele em Al Áqabah: "Escolham doze homens de vós para serem custódios sobre o seu povo como foram os discípulos para Jesus, filho de Maria". Em seguida, disse: "Vós sois custódios sobre vosso povo igual a custódia dos discípulos a Jesus, filho de Maria, e eu sou custódio de meu povo". Responderam: "Sim").

بِسْمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحْمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

يُسَبِّحُ لِلَّهِ مَا فِى ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَمَا فِى ٱلْأَرْضِ ٱلْمَلِكِ ٱلْقُدُّوسِ ٱلْعَزِيزِ ٱلْحَكِيمِ ﴿١﴾ هُوَ ٱلَّذِى بَعَثَ فِى ٱلْأُمِّيِّـۧنَ رَسُولًا مِّنْهُمْ يَتْلُوا۟ عَلَيْهِمْ ءَايَٰتِهِۦ وَيُزَكِّيهِمْ وَيُعَلِّمُهُمُ ٱلْكِتَٰبَ وَٱلْحِكْمَةَ وَإِن كَانُوا۟ مِن قَبْلُ لَفِى ضَلَٰلٍ مُّبِينٍ ﴿٢﴾ وَءَاخَرِينَ مِنْهُمْ لَمَّا يَلْحَقُوا۟ بِهِمْ ۚ وَهُوَ ٱلْعَزِيزُ ٱلْحَكِيمُ ﴿٣﴾ ذَٰلِكَ فَضْلُ ٱللَّهِ يُؤْتِيهِ مَن يَشَآءُ ۚ وَٱللَّهُ ذُو ٱلْفَضْلِ ٱلْعَظِيمِ ﴿٤﴾ مَثَلُ ٱلَّذِينَ حُمِّلُوا۟ ٱلتَّوْرَىٰةَ ثُمَّ لَمْ يَحْمِلُوهَا كَمَثَلِ ٱلْحِمَارِ يَحْمِلُ أَسْفَارًۢا ۚ بِئْسَ مَثَلُ ٱلْقَوْمِ ٱلَّذِينَ كَذَّبُوا۟ بِـَٔايَٰتِ ٱللَّهِ ۚ وَٱللَّهُ لَا يَهْدِى ٱلْقَوْمَ ٱلظَّٰلِمِينَ ﴿٥﴾ قُلْ يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ هَادُوٓا۟ إِن زَعَمْتُمْ أَنَّكُمْ أَوْلِيَآءُ لِلَّهِ مِن دُونِ ٱلنَّاسِ فَتَمَنَّوُا۟ ٱلْمَوْتَ إِن كُنتُمْ صَٰدِقِينَ ﴿٦﴾ وَلَا يَتَمَنَّوْنَهُۥٓ أَبَدًۢا بِمَا قَدَّمَتْ أَيْدِيهِمْ ۚ وَٱللَّهُ عَلِيمٌۢ بِٱلظَّٰلِمِينَ ﴿٧﴾ قُلْ إِنَّ ٱلْمَوْتَ ٱلَّذِى تَفِرُّونَ مِنْهُ فَإِنَّهُۥ مُلَٰقِيكُمْ ۖ ثُمَّ تُرَدُّونَ إِلَىٰ عَٰلِمِ ٱلْغَيْبِ وَٱلشَّهَٰدَةِ فَيُنَبِّئُكُم بِمَا كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٨﴾

Surata 62 A Sexta Feira

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Tudo quanto existe nos céus e na Terra estão a glorificar a Allah, o Soberano, o Santíssimo** (livre de todo defeito), **o Poderoso e o Sábio.**

(2) **Ele é Quem enviou entre os iletrados** (árabes, porque não eram adeptos do Livro. Portanto, não faz referência ao analfabetismo, ainda que a maioria dos árabes era analfabeta) **um mensageiro que recita para eles Seus versículos** (o Alcorão, Muhammad o recitava para eles mesmo sendo iletrado, não lia nem escrevia e nunca aprendeu com ninguém)**, e os purifica** (da impureza da incredulidade, dos pecados e da má conduta) **e lhes ensina o Livro e a sabedoria** (ou seja, o Alcorão e a Sunnah (a tradição do profeta (sallallahu alaihi ua sallam))**. E por certo, antes disso se encontravam em evidente extravio** (na idolatria e distantes da verdade)**.**

(3) **E** (também para que purifique e ensine) **a outros que ainda não os alcançaram** (naquela época e que lhes sucederão, desde os muçulmanos árabes da geração posterior à geração dos companheiros do profeta (sallallahu alaihi ua sallam) até outros muitos muçulmanos até o Dia do Juízo. É narrado por Abu Hurairah: "Estávamos sentados junto ao profeta (sallallahu alaihi ua sallam) quando foi revelada a surata al jumua´ah, então ele a recitou e, quando chegou ao versículo: **"e a outros que ainda não os alcançaram"**, um homem disse-lhe: "Ó mensageiro de Allah, quem são estes que ainda não nos alcançaram?". Então, o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) colocou sua mão sobre Salman Al Farissi e disse: "Juro por Aquele em cujas mãos está a minha alma, se a crença estivesse nas estrelas, um desses o alcançaria" (Al Bukhari))**. E Ele é o Poderoso, o Sábio. aqui**

(4) **Este é o favor de Allah, o qual Ele concede a quem Ele quer, e Allah é possuidor de graça grandiosa.**

(5) **O exemplo daqueles a quem foi confiado a Torá, porém, em seguida não a carregaram** (não a puseram em prática e não cumpriram o que lhes é ordenado nela) **é o exemplo do asno que carrega livros** (ou seja, o asno não conhece o que tem em cima dele, se é um livro ou outra coisa, é indiferente para ele)**. Que péssimo é o exemplo daqueles que desmentem os versículos de Allah. E Allah não guia o povo injusto** (este é o pior exemplo que se pode dar para os desmentidores, portanto, vós que sois muçulmanos não sejais como eles. Allah deu esta advertência para os que abandonaram o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) no púlpito fazendo o sermão e se dirigiram para o comércio, e são assemelhados a estes todos aqueles que se apartam do sermão ao ouví-lo.

(6) **Dize (Muhammad): Ó judeus, se alegais que sois os aliados de Allah com exclusão do resto dos homens, então desejai a morte** (já que são o povo escolhido de Allah e que terão o Paraíso, então desejai a morte para chegarem logo a esta nobreza) **se sois sinceros** (nessa alegação. Porque quem tem a convicção de que habitará o Paraíso deseja se livrar desta vida para logo descansar na Vida Eterna)**.**

(7) **E jamais desejarão a morte por causa daquilo que cometerão as suas mãos** (por causa do que cometeram de incredulidade e pecados e alteração e manipulação)**. E Allah é Conhecedor dos injustos.**

(8) **Dize: Por certo, a morte da qual fugis os encontrará (alcançará) e, em seguida, sereis retornados ante o Conhecedor do oculto e do manifesto, e Ele vos informará do que fazíeis.**

يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُوٓاْ إِذَا نُودِيَ لِلصَّلَوٰةِ مِن يَوۡمِ ٱلۡجُمُعَةِ
فَٱسۡعَوۡاْ إِلَىٰ ذِكۡرِ ٱللَّهِ وَذَرُواْ ٱلۡبَيۡعَۚ ذَٰلِكُمۡ خَيۡرٞ لَّكُمۡ إِن كُنتُمۡ
تَعۡلَمُونَ ﴿٩﴾ فَإِذَا قُضِيَتِ ٱلصَّلَوٰةُ فَٱنتَشِرُواْ فِي ٱلۡأَرۡضِ
وَٱبۡتَغُواْ مِن فَضۡلِ ٱللَّهِ وَٱذۡكُرُواْ ٱللَّهَ كَثِيرٗا لَّعَلَّكُمۡ تُفۡلِحُونَ
﴿١٠﴾ وَإِذَا رَأَوۡاْ تِجَٰرَةً أَوۡ لَهۡوًا ٱنفَضُّوٓاْ إِلَيۡهَا وَتَرَكُوكَ قَآئِمٗاۚ قُلۡ
مَا عِندَ ٱللَّهِ خَيۡرٞ مِّنَ ٱللَّهۡوِ وَمِنَ ٱلتِّجَٰرَةِۚ وَٱللَّهُ خَيۡرُ ٱلرَّٰزِقِينَ ﴿١١﴾

ترتيبها ٦٣ — سُورَةُ المُنَافِقُونَ — آياتها ١١

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

إِذَا جَآءَكَ ٱلۡمُنَٰفِقُونَ قَالُواْ نَشۡهَدُ إِنَّكَ لَرَسُولُ ٱللَّهِۗ وَٱللَّهُ يَعۡلَمُ
إِنَّكَ لَرَسُولُهُۥ وَٱللَّهُ يَشۡهَدُ إِنَّ ٱلۡمُنَٰفِقِينَ لَكَٰذِبُونَ ﴿١﴾
ٱتَّخَذُوٓاْ أَيۡمَٰنَهُمۡ جُنَّةٗ فَصَدُّواْ عَن سَبِيلِ ٱللَّهِۚ إِنَّهُمۡ سَآءَ مَا كَانُواْ
يَعۡمَلُونَ ﴿٢﴾ ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمۡ ءَامَنُواْ ثُمَّ كَفَرُواْ فَطُبِعَ عَلَىٰ قُلُوبِهِمۡ
فَهُمۡ لَا يَفۡقَهُونَ ﴿٣﴾ ۞وَإِذَا رَأَيۡتَهُمۡ تُعۡجِبُكَ أَجۡسَامُهُمۡۖ
وَإِن يَقُولُواْ تَسۡمَعۡ لِقَوۡلِهِمۡۖ كَأَنَّهُمۡ خُشُبٞ مُّسَنَّدَةٞۖ يَحۡسَبُونَ كُلَّ
صَيۡحَةٍ عَلَيۡهِمۡۚ هُمُ ٱلۡعَدُوُّ فَٱحۡذَرۡهُمۡۚ قَٰتَلَهُمُ ٱللَّهُۖ أَنَّىٰ يُؤۡفَكُونَ ﴿٤﴾

(9) **Ó vós que credes, quando se chamar para a oração no dia de sexta feira** (quando o imam senta-se para realizar o sermão, porque não havia dois chamamentos na época do profeta (sallallahu alaihi ua sallam). O primeiro chamamento foi adicionado por Othman quando Al Madinah se expandiu) **dirigi-vos apressadamente para a recordação de Allah** (para o sermão e a oração de sexta-feira na mesquita, e se ocupem com o que está relacionado a isso entre banho, ablução e andar para a sua realização)**. Isto é melhor para vós, se soubésseis** (a oração e o abandono do comércio têm grande virtude e recompensa)**.**

(10) **Então, quando a oração for finalizada dispersai-vos pela Terra** (para o comércio e para fazer o que necessitai para a vossa sobrevivência) **e procurai e buscai da graça de Allah** (de Seu sustento com o qual agraciou os Seus servos entre trabalhos e lucros)**, e recordai muito a Allah para que triunfeis** (não esqueçam de recordar a Allah durante o vosso trabalho, agradecendo-o por vos ter guiado para o bem mundano e o bem eterno. O recordem com as palavras que vos aproximam d´Ele, como: *al hamdu lilléh, subhanallah, Allahu akbar, asstaghfirullah*)**.**

(11) **E quando vêem um comércio ou distração correm em sua direção deixando-te de pé** (em cima do *minbar* (púlpito))**. Dize-lhes (Muhammad): O que há junto de Allah** (de grande recompensa, que é o Paraíso) **é melhor que a distração e o comércio** (para o qual se dirigiram e por causa do qual deixaram de ouvir a palavra do profeta (sallallahu alaihi ua sallam))**. E Allah é o melhor dos sustentadores** (a razão da revelação deste versículo: A cidade de Madinah estava a sofrer grande miséria e necessidade. Então, certo dia, uma caravana chegou da Síria quando o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) estava a proferir o sermão no dia de sexta-feira, então as pessoas correram em direção a esta caravana e permaneceram na mesquita apenas doze homens (em outro relato: doze homens e sete mulheres))**.**

Surata 63 Os Hipócritas

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Quando os hipócritas se apresentam a ti (Muhammad) dizem: Testemunhamos que, certamente** (confirmam com certeza para mostrarem que são sinceros na crença)**, tu és mensageiro de Allah, e Allah sabe que tu és Seu mensageiro** (é uma confirmação de Allah sobre a autenticidade do conteúdo da palavra deles (tu és mensageiro de Allah), e para que não se entenda que a próxima frase (são mentirosos) se refere ao testemunho da mensagem, mas se refere sim, à alegação deles que são crentes)**. E Ele testemunha que os hipócritas são mentirosos.**

(2) **Tomaram seus juramentos por escudos e, assim, desviaram do caminho de Allah** (impedem as pessoas de crerem e de fazerem as boas ações por causa da dúvida e distorção que lançam contra a profecia)**. Por certo, que péssimo é o que fazem.**

(3) **Isso porque creram** (hipocritamente) **e, em seguida, descreram** (em seus íntimos)**, então lhes foram selados os corações** (por causa de suas descrenças. Assim, jamais a crença entrará em seus corações depois disso)**, então não podem entender** (o que possui a guia e o triunfo deles)**.**

(4) **E quando os observas, te agradam os seus corpos** (suas fisionomias e suas posições pelo que carregam de beleza e esplendor)**, e quando falam prestas ouvido à suas palavras** (e presume que suas palavras são verdade por causa da eloqüência que têm. Abdullah ibn Ubai, considerado o cabeça dos hipócritas, era eloqüente, encorpado e belo)**. São como madeiras encostadas** (foram

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ تَعَالَوْا يَسْتَغْفِرْ لَكُمْ رَسُولُ ٱللَّهِ لَوَّوْا رُءُوسَهُمْ
وَرَأَيْتَهُمْ يَصُدُّونَ وَهُم مُّسْتَكْبِرُونَ ٥ سَوَآءٌ عَلَيْهِمْ
أَسْتَغْفَرْتَ لَهُمْ أَمْ لَمْ تَسْتَغْفِرْ لَهُمْ لَن يَغْفِرَ ٱللَّهُ لَهُمْ إِنَّ
ٱللَّهَ لَا يَهْدِى ٱلْقَوْمَ ٱلْفَٰسِقِينَ ٦ هُمُ ٱلَّذِينَ يَقُولُونَ
لَا تُنفِقُوا عَلَىٰ مَنْ عِندَ رَسُولِ ٱللَّهِ حَتَّىٰ يَنفَضُّوا وَلِلَّهِ
خَزَآئِنُ ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَٱلْأَرْضِ وَلَٰكِنَّ ٱلْمُنَٰفِقِينَ لَا يَفْقَهُونَ
٧ يَقُولُونَ لَئِن رَّجَعْنَآ إِلَى ٱلْمَدِينَةِ لَيُخْرِجَنَّ ٱلْأَعَزُّ
مِنْهَا ٱلْأَذَلَّ وَلِلَّهِ ٱلْعِزَّةُ وَلِرَسُولِهِۦ وَلِلْمُؤْمِنِينَ وَلَٰكِنَّ
ٱلْمُنَٰفِقِينَ لَا يَعْلَمُونَ ٨ يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تُلْهِكُمْ
أَمْوَٰلُكُمْ وَلَآ أَوْلَٰدُكُمْ عَن ذِكْرِ ٱللَّهِ وَمَن يَفْعَلْ
ذَٰلِكَ فَأُو۟لَٰٓئِكَ هُمُ ٱلْخَٰسِرُونَ ٩ وَأَنفِقُوا مِن مَّا رَزَقْنَٰكُم
مِّن قَبْلِ أَن يَأْتِىَ أَحَدَكُمُ ٱلْمَوْتُ فَيَقُولَ رَبِّ لَوْلَآ أَخَّرْتَنِىٓ
إِلَىٰٓ أَجَلٍ قَرِيبٍ فَأَصَّدَّقَ وَأَكُن مِّنَ ٱلصَّٰلِحِينَ ١٠ وَلَن
يُؤَخِّرَ ٱللَّهُ نَفْسًا إِذَا جَآءَ أَجَلُهَا وَٱللَّهُ خَبِيرٌۢ بِمَا تَعْمَلُونَ ١١

آياتها ١٨ — سُورَةُ التَّغَابُنِ — ترتيبها ٦٤

assemelhados às madeiras colocadas de pé quando sentam nas reuniões do profeta (sallallahu alaihi ua sallam) porque não entendem nem buscam o conhecimento que beneficia quem o possui). Supõem que todo grito é dirigido contra eles (têm medo constante, sempre temiam que fosse revelado algum versículo que os desmascarasse). Eles são o inimigo, por isso, te previnas deles (cuidado para não terem uma oportunidade contra ti ou poderem ter acesso aos seus segredos). Que Allah os destrua (os amaldiçoe). Como se desviam! (da verdade e se inclinam à incredulidade).

(5) E se lhes é dito: Venham para que o mensageiro de Allah rogue o perdão por vós movem a cabeça (escarnecendo e mostrando não desejar isso), e os vês apartarem-se enquanto soberbos (se recusam a pedir ao mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam) que rogue por eles porque se vêem acima disso e vêem isso um menosprezo a eles).

(6) É indiferente que rogues perdão por eles ou não rogue perdão por eles (isto não os beneficiará por causa da insistência na hipocrisia e na incredulidade), Allah jamais os perdoará (enquanto permanecerem na hipocrisia). De certo, Allah não guia os corruptos (aqueles que não obedecem a Allah e estão completamente mergulhados nos pecados. Isto abrange, principalmente, os hipócritas).

(7) Eles são os que dizem: Não dêem caridade (ajudeis) a quem está junto do mensageiro de Allah (dos pobres entre os imigrantes) até que se dispersem. E de Allah é os tesouros dos céus e da Terra (Ele é o Sustentador dos muhajirin), porém os hipócritas não entendem (que os tesouros do sustento estão na mão de Allah, então pensaram que Ele não dará fartura aos crentes).

(8) Dizem: Se regressarmos à Madinah, o mais poderoso de nós expulsará dela o mais humilhado (quem disse isso foi Abdullah ibn Ubai, quer dizer que o mais poderoso é ele e seu grupo, e o mais humilhado é o mensageiro de Allah e os crentes. E o regresso é o retorno de uma batalha na qual estavam. Zaid ibn Arqam narra: "Eu estava com o profeta numa expedição, então Abullah ibn Ubai disse: "Se regressarmos à Madinah, o mais poderoso de nós expulsará dela o mais humilhado". Eu informei ao profeta (sallallahu alaihi ua sallam) sobre o que ouvi e Abdullah ibn Ubai jurou que não falou nada disso, então, o meu povo me criticou e disse: "O que pretendeis com isso?" Fui embora e dormi desanimado e triste, então o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) enviou quem me informasse que: "Allah revelou a tua inocência e te confirmou". Assim, foi revelado este versículo"). E de Allah é o poder e de Seu mensageiro e dos crentes, porém os hipócritas não sabem.

(9) Ó vós que credes, que os vossos bens e os vossos filhos não os distraiam da recordação de Allah (Allah adverte os crentes da conduta dos hipócritas, cujos bens e filhos os distraíram da recordação de Allah, interpretada aqui como: as obrigações do Islam, e também é dito: a leitura do Alcorão). E quem o faz serão os perdedores.

(10) E dei em caridade parte do que vos demos por sustento antes que a morte venha a alguém de vós e ele diga: Ó Senhor meu, me prorrogue a um tempo próximo, então doarei e serei dos virtuosos.

(11) E Allah nunca prorrogará uma alma se chegar o seu termo prefixado. E Allah é Onisciente do que fazeis (nada de vossas ações se oculta de Allah e Ele vos recompensará por elas).

Surata 64 O Desengano

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) Tudo quanto existe nos céus e na Terra estão a glorificar a Allah, d´Ele é a soberania e d´Ele é o louvor, e Ele sobre todas as coisas, é Poderoso.

(2) Ele é Quem vos criou, então dentre vós há incrédulos e dentre vós há crentes (criou o incrédulo, que escolheu a incredulidade. E criou o crente, que escolheu a crença. E tudo ocorre com a permissão de Allah... Disse o Altíssimo: E vós não quereis a não ser que Allah queira). E Allah do que fazeis é Onividente.

(3) Criou os céus e a Terra com a verdade (com um fim justo e verdadeiro), e vos configurou, então, bem fez vossa configuração (Allah criou o ser humano na mais bela forma e o fez um ser exclusivo na criação. Esta distinção do ser humano é um sinal evidente do poder do Criador e de Sua grandeza e sabedoria. Da mesma forma, as enormes capacidades do ser humano e a sua composição psicológica são sinais do poder de Allah, que disse: E na terra há sinais para os convictos. E em vós mesmos. Então, não observais?). E a Ele será o destino.

(4) Conhece o que há nos céus e na Terra, e conhece o que ocultais e o que manifestais. E Allah é Conhecedor do que encerram os corações.

(5) Acaso, não vos chegou o informe dos que descreram antes? (os incédulos das nações anteriores, como o povo de Noé, Ád e Thamud. Allah vos informou sobre eles no Alcorão, vos contou como os mensageiros os convocaram ao monoteísmo e à adoração exclusiva a Allah e ao abandono dos senhores que tomavam em vez d´Ele, e vos contou como os que descreram foram castigados e como os que creram foram salvos) Então sofreram a trágica conseqüência de sua conduta (nesta vida), e receberão castigo doloroso (no fogo do Inferno).

(6) Isto (terão este castigo) porque os seus mensageiros se apresentavam a eles com as evidências (com os milagres claros), então disseram: Um humano irá nos guiar? Então, descreram e se apartaram (dos mensageiros e da verdade que eles apresentaram). E Allah prescindiu (da crença e da adoração deles) e Allah é Opulento, Louvável (não necessita do mundo e da adoração deles, e é o louvado por todas as Suas criaturas em dizer e prática).

(7) Os incrédulos alegam que não serão ressuscitados. Dize (Muhammad): Sim, juro por meu Senhor que, de certo, sereis ressuscitados e, em seguida, sereis informados do que fazíeis (para se cumprir o argumento sobre vós e, em seguida, serdes recompensados). E isto (a

بِسْمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحْمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

يُسَبِّحُ لِلَّهِ مَا فِي ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَمَا فِي ٱلْأَرْضِ لَهُ ٱلْمُلْكُ وَلَهُ ٱلْحَمْدُ
وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ١ هُوَ ٱلَّذِي خَلَقَكُمْ فَمِنكُمْ كَافِرٌ
وَمِنكُم مُّؤْمِنٌ وَٱللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ٢ خَلَقَ ٱلسَّمَٰوَٰتِ
وَٱلْأَرْضَ بِٱلْحَقِّ وَصَوَّرَكُمْ فَأَحْسَنَ صُوَرَكُمْ وَإِلَيْهِ ٱلْمَصِيرُ ٣
يَعْلَمُ مَا فِي ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَٱلْأَرْضِ وَيَعْلَمُ مَا تُسِرُّونَ وَمَا تُعْلِنُونَ وَٱللَّهُ
عَلِيمٌۢ بِذَاتِ ٱلصُّدُورِ ٤ أَلَمْ يَأْتِكُمْ نَبَؤُا۟ ٱلَّذِينَ كَفَرُوا۟ مِن قَبْلُ
فَذَاقُوا۟ وَبَالَ أَمْرِهِمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ٥ ذَٰلِكَ بِأَنَّهُۥ كَانَت تَّأْتِيهِمْ
رُسُلُهُم بِٱلْبَيِّنَٰتِ فَقَالُوٓا۟ أَبَشَرٌ يَهْدُونَنَا فَكَفَرُوا۟ وَتَوَلَّوا۟ وَّٱسْتَغْنَى
ٱللَّهُ وَٱللَّهُ غَنِيٌّ حَمِيدٌ ٦ زَعَمَ ٱلَّذِينَ كَفَرُوٓا۟ أَن لَّن يُبْعَثُوا۟ قُلْ بَلَىٰ وَرَبِّي
لَتُبْعَثُنَّ ثُمَّ لَتُنَبَّؤُنَّ بِمَا عَمِلْتُمْ وَذَٰلِكَ عَلَى ٱللَّهِ يَسِيرٌ ٧ فَـَٔامِنُوا۟ بِٱللَّهِ
وَرَسُولِهِۦ وَٱلنُّورِ ٱلَّذِيٓ أَنزَلْنَا وَٱللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ٨ يَوْمَ
يَجْمَعُكُمْ لِيَوْمِ ٱلْجَمْعِ ذَٰلِكَ يَوْمُ ٱلتَّغَابُنِ وَمَن يُؤْمِنۢ بِٱللَّهِ وَيَعْمَلْ
صَٰلِحًا يُكَفِّرْ عَنْهُ سَيِّـَٔاتِهِۦ وَيُدْخِلْهُ جَنَّٰتٍ تَجْرِي مِن تَحْتِهَا
ٱلْأَنْهَٰرُ خَٰلِدِينَ فِيهَآ أَبَدًا ذَٰلِكَ ٱلْفَوْزُ ٱلْعَظِيمُ ٩

ressurreição e a recompensa), para Allah, é fácil.

(8) Então, crede em Allah e em Seu mensageiro e na luz (o Alcorão, porque é uma luz com a qual se orienta na escuridão do desvio) que revelamos. E Allah do que fazeis é Onisciente.

(9) Quando Ele vos congregar para o Dia da Congregação (o Dia da Ressurreição, quando reunirá a todos para o julgamento, reunirá entre todo obreiro e sua obra, entre todo profeta e sua respectiva nação, entre todo injustiçado e quem o injustiçou, entre os primeiros e os últimos), este é o dia do desengano (este é o termo que dá nome à surata (em árabe: *attaghabun*) e significa perda e defraudação. Ou seja, os congregados irão se decepcionar no julgamento com as perdas que tiveram por não crer e fazer as boas ações. Os seguidores da falsidade verão a perda que tiveram frente aos seguidores da verdade (como quem comercializa com alguém e tem prejuízo), e não haverá perda maior que a perda dos condenados ao Inferno frente aos salvos com o Paraíso. Os condenados trocaram o bem pelo mal, o bom pelo podre e o conforto pelo castigo, que é a maior perda, porque perderam o Paraíso e seus familiares. E os salvos fizeram exatamente o

وَٱلَّذِينَ كَفَرُواْ وَكَذَّبُواْ بِـَٔايَٰتِنَآ أُوْلَٰٓئِكَ أَصۡحَٰبُ
ٱلنَّارِ خَٰلِدِينَ فِيهَاۖ وَبِئۡسَ ٱلۡمَصِيرُ ١٠ مَآ أَصَابَ مِن
مُّصِيبَةٍ إِلَّا بِإِذۡنِ ٱللَّهِۗ وَمَن يُؤۡمِنۢ بِٱللَّهِ يَهۡدِ قَلۡبَهُۥۚ وَٱللَّهُ بِكُلِّ
شَيۡءٍ عَلِيمٞ ١١ وَأَطِيعُواْ ٱللَّهَ وَأَطِيعُواْ ٱلرَّسُولَۚ فَإِن
تَوَلَّيۡتُمۡ فَإِنَّمَا عَلَىٰ رَسُولِنَا ٱلۡبَلَٰغُ ٱلۡمُبِينُ ١٢ ٱللَّهُ لَآ إِلَٰهَ
إِلَّا هُوَۚ وَعَلَى ٱللَّهِ فَلۡيَتَوَكَّلِ ٱلۡمُؤۡمِنُونَ ١٣ يَٰٓأَيُّهَا
ٱلَّذِينَ ءَامَنُوٓاْ إِنَّ مِنۡ أَزۡوَٰجِكُمۡ وَأَوۡلَٰدِكُمۡ عَدُوّٗا
لَّكُمۡ فَٱحۡذَرُوهُمۡۚ وَإِن تَعۡفُواْ وَتَصۡفَحُواْ وَتَغۡفِرُواْ
فَإِنَّ ٱللَّهَ غَفُورٞ رَّحِيمٌ ١٤ إِنَّمَآ أَمۡوَٰلُكُمۡ وَأَوۡلَٰدُكُمۡ
فِتۡنَةٞۚ وَٱللَّهُ عِندَهُۥٓ أَجۡرٌ عَظِيمٞ ١٥ فَٱتَّقُواْ ٱللَّهَ مَا ٱسۡتَطَعۡتُمۡ
وَٱسۡمَعُواْ وَأَطِيعُواْ وَأَنفِقُواْ خَيۡرٗا لِّأَنفُسِكُمۡۗ وَمَن
يُوقَ شُحَّ نَفۡسِهِۦ فَأُوْلَٰٓئِكَ هُمُ ٱلۡمُفۡلِحُونَ ١٦ إِن تُقۡرِضُواْ
ٱللَّهَ قَرۡضًا حَسَنٗا يُضَٰعِفۡهُ لَكُمۡ وَيَغۡفِرۡ لَكُمۡۚ وَٱللَّهُ شَكُورٌ
حَلِيمٌ ١٧ عَٰلِمُ ٱلۡغَيۡبِ وَٱلشَّهَٰدَةِ ٱلۡعَزِيزُ ٱلۡحَكِيمُ ١٨

ترتيبها ٦٥ — سُورَةُ الطَّلَاقِ — آياتها ١٢

contrário). **E quem crer em Allah e agir corretamente** (fazer as boas obras), **Ele absolverá as suas faltas e o introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios, neles serão eternos para todo o sempre. Esse é o triunfo grandioso.**

(10) **E os que descreram e desmentiram os Nossos versículos, estes serão os moradores do Fogo, nele serão eternos. Que péssimo destino!**

(11) **Nenhum infortúnio ocorreu senão com a permissão de Allah** (com o Seu decreto. É narrado que este versículo foi revelado quando os incrédulos disseram: Se aquilo que os muçulmanos seguem fosse verdade, Allah os protegeria das desgraças na vida mundana). **E quem crê em Allah, Ele guiará o seu coração** (quem acreditar que não ocorrerá com ele senão o que Allah decretar, Allah guiará o seu coração quando ocorrer uma desgraça. Assim, ele se conformará e terá paciência ante qualquer adversidade, pois sabe que é decreto de Allah. Quando é provado com o infortúnio pacienta e quando é provado com a dádiva agradece). **E Allah de todas as coisas é Onisciente.**

(12) **E obedecei a Allah e obedecei ao mensageiro. Pois, se recusarem-se** (a obedecer, a culpa recairá sobre vós e ele não terá culpa alguma), **o Nosso mensageiro apenas tem a obrigação da clara transmissão.**

(13) **Allah, não existe divindade além d´Ele. E que os crentes, então, se encomendem a Allah.**

(14) **Ó vós que credes, certamente entre vossas esposas e filhos há aqueles que são vossos inimigos** (vos ocupam da benfeitoria. Este versículo foi revelado porque alguns homens tornaram-se muçulmanos em Makkah e pretendiam imigrar, porém suas esposas e filhos não permitiram. Disse Mujahid: Juro por Allah, eles não foram seus inimigos na vida, porém, o amor a eles os fez assumir o ilícito para concedê-lo a eles), **então se previnam deles** (tomem cuidado para que as esposas e filhos não influenciem na vossa obediência a Allah. E cuidado para que o bem que vós desejeis para eles não vos induza a trazer-lhes um sustento ilícito). **E se indultais e desculpais e perdoais** (se perdoais os erros que eles cometeram e deixais de condená-los), **por certo, Allah é Perdoador, Misericordiador** (para vós e para eles. É narrado que quando um homem - que foi desestimulado por sua esposa e seus filhos a imigrar (fazer a *hijrah*) - via as pessoas que se antecederam a ele e aprenderam a religião, intencionava punir sua esposa e seus filhos).

(15) **Vossas riquezas e vossos filhos são apenas provação** (chegam a incentivar o sustento ilícito e descumprir do direito de Allah). **E Allah tem (reservado) recompensa grandiosa** (para quem priorizar o direito de Allah frente ao amor pelas riquezas e filhos).

(16) **Então, temei a Allah como podeis** (o quanto suportarem e no auge de vosso esforço), **e ouçai, e obedecei** (as ordens de Allah e de Seu mensageiro), **e doai** (dos bens que Allah vos concedeu), **isto é melhor para vós. E quem for preservado da avareza de seu ego, estes serão os triunfadores** (quem Allah o proteger da doença da mesquinhez e doar pela causa de Allah conquistará de todo bem e alcançará tudo o que é desejado).

(17) **Se emprestardes um bom empréstimo a Allah** (se gastardes vossos bens em boas obras com sinceridade para Allah e com boa vontade) **Ele os multiplicará para vós** (a boa ação de dez até setecentas vezes) **e vos perdoará** (ainda adicionará o perdão de vossos pecados a esta multiplicação), **e Allah é Agraciador, Tolerante** (recompensa quem O obedece multiplicadamente, e não apressa o castigo sobre quem O desobedece).

(18) **Conhecedor do oculto e do manifesto, o Poderoso, o Sábio.**

Surata 65 O Divórcio

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Ó profeta, quando vos divorciardes das mulheres, então divorciai-vos delas antes do início da *íddah*** (chamou ao profeta (sallallahu alaihi ua sallam) individualmente por nobreza e, em seguida, dirigiu a palavra à nação em geral. *Íddah* é o período de espera estabelecido para a mulher para ela poder se casar novamente. O significado é: a manifestação da vontade do divórcio deve ocorrer no período de purificação menstrual sem haver mantido nenhuma relação sexual neste período desde que finalizou sua última menstruação, de maneira que esteja em condição de começar seu período de espera. É narrado por Ibn Omar que "ele se divorciou de sua esposa quando ela estava menstruada. Então, Omar citou isto ao mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam), que ficou nervoso e disse: "Ele deve retornar a ela, em seguida, deve permanecer com ela até que ela se purifique. Depois que ela menstruar e se purificar da menstruaçao de novo, se observar que deseja se divorciar, que se divorcie dela purificada antes de tocá-la (ter relação sexual com ela). Esta é a íddah (o período) que Allah ordenou a divorciar das mulheres conforme ele"). **E enumerai os dias do período** (memorizem o dia em que ocorreu o divórcio para respeitar os dias da íddah, que é de três *quruú* (três períodos menstruais. E a ordem é dirigida aos esposos), **e temei a Allah, o vosso Senhor** (não o desobedeçais naquilo que Ele vos ordenou e não prejudicais vossas esposas). **Não as tirem de suas casas** (da casa onde ela residia quando ocorreu o divórcio enquanto ela estiver no período de espera) **e que elas não saiam a não ser que cometam indecência evidente** (o adultério). **Estes são os limites de Allah, e quem ultrapassa os limites de Allah, com efeito, estará a injustiçar a si mesmo** (ao dirigir a sua pessoa à destruição quando desrespeitou as Leis de Allah). **Não sabes, pode ser que Allah disponha, depois disso, algo** (se ela se manter em sua casa Allah poderá harmonizar entre os seus corações e poderá ocorrer uma reconciliação).

(2) **Então, quando elas chegarem ao fim do período de espera, permanecei com elas com conveniência, ou separai-vos delas com conveniência** (quando chegarem próximo do fim do período, se quiserem a reconciliação retornem a elas com boa convivência e sem intencionar maltratá-las. E se quiserem confirmar o divórcio, esperem o período se findar para então se separar definitivamete dando a elas todos os seus direitos. Ou seja, vocês têm apenas estas duas alternativas, não podem permanecer para molestá-las nem

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

يَٰٓأَيُّهَا ٱلنَّبِيُّ إِذَا طَلَّقۡتُمُ ٱلنِّسَآءَ فَطَلِّقُوهُنَّ لِعِدَّتِهِنَّ وَأَحۡصُواْ
ٱلۡعِدَّةَۖ وَٱتَّقُواْ ٱللَّهَ رَبَّكُمۡۖ لَا تُخۡرِجُوهُنَّ مِنۢ بُيُوتِهِنَّ
وَلَا يَخۡرُجۡنَ إِلَّآ أَن يَأۡتِينَ بِفَٰحِشَةٖ مُّبَيِّنَةٖۚ وَتِلۡكَ حُدُودُ
ٱللَّهِۚ وَمَن يَتَعَدَّ حُدُودَ ٱللَّهِ فَقَدۡ ظَلَمَ نَفۡسَهُۥۚ لَا تَدۡرِي لَعَلَّ
ٱللَّهَ يُحۡدِثُ بَعۡدَ ذَٰلِكَ أَمۡرٗا ١ فَإِذَا بَلَغۡنَ أَجَلَهُنَّ فَأَمۡسِكُوهُنَّ
بِمَعۡرُوفٍ أَوۡ فَارِقُوهُنَّ بِمَعۡرُوفٖ وَأَشۡهِدُواْ ذَوَيۡ عَدۡلٖ مِّنكُمۡ
وَأَقِيمُواْ ٱلشَّهَٰدَةَ لِلَّهِۚ ذَٰلِكُمۡ يُوعَظُ بِهِۦ مَن كَانَ يُؤۡمِنُ
بِٱللَّهِ وَٱلۡيَوۡمِ ٱلۡأٓخِرِۚ وَمَن يَتَّقِ ٱللَّهَ يَجۡعَل لَّهُۥ مَخۡرَجٗا ٢ وَيَرۡزُقۡهُ
مِنۡ حَيۡثُ لَا يَحۡتَسِبُۚ وَمَن يَتَوَكَّلۡ عَلَى ٱللَّهِ فَهُوَ حَسۡبُهُۥٓۚ إِنَّ ٱللَّهَ
بَٰلِغُ أَمۡرِهِۦۚ قَدۡ جَعَلَ ٱللَّهُ لِكُلِّ شَيۡءٖ قَدۡرٗا ٣ وَٱلَّٰٓـِٔي يَئِسۡنَ
مِنَ ٱلۡمَحِيضِ مِن نِّسَآئِكُمۡ إِنِ ٱرۡتَبۡتُمۡ فَعِدَّتُهُنَّ ثَلَٰثَةُ أَشۡهُرٖ
وَٱلَّٰٓـِٔي لَمۡ يَحِضۡنَۚ وَأُوْلَٰتُ ٱلۡأَحۡمَالِ أَجَلُهُنَّ أَن يَضَعۡنَ حَمۡلَهُنَّۚ
وَمَن يَتَّقِ ٱللَّهَ يَجۡعَل لَّهُۥ مِنۡ أَمۡرِهِۦ يُسۡرٗا ٤ ذَٰلِكَ أَمۡرُ ٱللَّهِ أَنزَلَهُۥٓ
إِلَيۡكُمۡۚ وَمَن يَتَّقِ ٱللَّهَ يُكَفِّرۡ عَنۡهُ سَيِّـَٔاتِهِۦ وَيُعۡظِمۡ لَهُۥٓ أَجۡرًا ٥

podem se separar prejudicando-as e proibindo-as de seus direitos). **E fazei testemunhar dois homens justos dentre vós** (se retornarem a elas ou se separarem delas, cortando assim, toda divergência), **e cumprai o testemunho a Allah** (agora, a ordem é dirigida às testemunhas, devem testemunhar em adoração a Allah e com verdade e justiça). **Com estas leis é exortado quem crê em Allah e no Último Dia** (citou o crente porque ele é quem se beneficia com esta exortação), **e quem temer a Allah** (respeitando estes limites estabelecidos por Allah), **Ele lhe fará uma saída** (daquilo que aconteceu com ele).

(3) **E o proverá por onde não espera** (quem se divorciar e, em seguida, apresentar testemunhas para oficializar o divórcio depois do término da *íddah* ou para retornar à sua esposa, Allah lhe dará uma solução e uma provisão. Porém, quem contrariar as Leis de Allah terá o constrangimento), **e quem se encomendar a Allah, Ele lhe bastará** (quem confiar em Allah quando da ocorrência de algum incômodo com ele, Ele lhe livrará de sua preocupação). **Certamente, Allah executa as Suas ordens. De certo, Allah estabeleceu a cada coisa a sua justa medida** (fez

أَسْكِنُوهُنَّ مِنْ حَيْثُ سَكَنتُم مِّن وُجْدِكُمْ وَلَا تُضَآرُّوهُنَّ لِتُضَيِّقُوا۟
عَلَيْهِنَّ ۚ وَإِن كُنَّ أُو۟لَٰتِ حَمْلٍ فَأَنفِقُوا۟ عَلَيْهِنَّ حَتَّىٰ يَضَعْنَ حَمْلَهُنَّ ۚ
فَإِنْ أَرْضَعْنَ لَكُمْ فَـَٔاتُوهُنَّ أُجُورَهُنَّ ۖ وَأْتَمِرُوا۟ بَيْنَكُم بِمَعْرُوفٍ ۖ وَإِن
تَعَاسَرْتُمْ فَسَتُرْضِعُ لَهُۥٓ أُخْرَىٰ ﴿٦﴾ لِيُنفِقْ ذُو سَعَةٍ مِّن سَعَتِهِۦ ۖ
وَمَن قُدِرَ عَلَيْهِ رِزْقُهُۥ فَلْيُنفِقْ مِمَّآ ءَاتَىٰهُ ٱللَّهُ ۚ لَا يُكَلِّفُ ٱللَّهُ نَفْسًا
إِلَّا مَآ ءَاتَىٰهَا ۚ سَيَجْعَلُ ٱللَّهُ بَعْدَ عُسْرٍ يُسْرًا ﴿٧﴾ وَكَأَيِّن مِّن قَرْيَةٍ
عَتَتْ عَنْ أَمْرِ رَبِّهَا وَرُسُلِهِۦ فَحَاسَبْنَٰهَا حِسَابًا شَدِيدًا وَعَذَّبْنَٰهَا
عَذَابًا نُّكْرًا ﴿٨﴾ فَذَاقَتْ وَبَالَ أَمْرِهَا وَكَانَ عَٰقِبَةُ أَمْرِهَا خُسْرًا ﴿٩﴾
أَعَدَّ ٱللَّهُ لَهُمْ عَذَابًا شَدِيدًا ۖ فَٱتَّقُوا۟ ٱللَّهَ يَٰٓأُو۟لِى ٱلْأَلْبَٰبِ ٱلَّذِينَ ءَامَنُوا۟ ۚ
قَدْ أَنزَلَ ٱللَّهُ إِلَيْكُمْ ذِكْرًا ﴿١٠﴾ رَّسُولًا يَتْلُوا۟ عَلَيْكُمْ ءَايَٰتِ ٱللَّهِ مُبَيِّنَٰتٍ
لِّيُخْرِجَ ٱلَّذِينَ ءَامَنُوا۟ وَعَمِلُوا۟ ٱلصَّٰلِحَٰتِ مِنَ ٱلظُّلُمَٰتِ إِلَى ٱلنُّورِ ۚ
وَمَن يُؤْمِنۢ بِٱللَّهِ وَيَعْمَلْ صَٰلِحًا يُدْخِلْهُ جَنَّٰتٍ تَجْرِى مِن تَحْتِهَا
ٱلْأَنْهَٰرُ خَٰلِدِينَ فِيهَآ أَبَدًا ۖ قَدْ أَحْسَنَ ٱللَّهُ لَهُۥ رِزْقًا ﴿١١﴾ ٱللَّهُ ٱلَّذِى خَلَقَ
سَبْعَ سَمَٰوَٰتٍ وَمِنَ ٱلْأَرْضِ مِثْلَهُنَّ يَتَنَزَّلُ ٱلْأَمْرُ بَيْنَهُنَّ لِتَعْلَمُوٓا۟ أَنَّ
ٱللَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَىْءٍ قَدِيرٌ وَأَنَّ ٱللَّهَ قَدْ أَحَاطَ بِكُلِّ شَىْءٍ عِلْمًۢا ﴿١٢﴾

para o infortúnio um período que terá fim, e fez para a comodidade um período que terá fim).

(4) E aquelas que não mais esperam a menstruação (chegaram ao período da menopausa) dentre vossas mulheres, se duvidais (e não sabeis qual o seu período, então), o período de espera será de três meses, e (o mesmo período também é estabelecido) para as que não menstruam (as impúberes). E as mulheres grávidas, seu período (se finalizará) ao darem a luz. E quem temer a Allah, Ele lhe facilitará em seu assunto (Disse Adhahhak: Quem temer a Allah e se divorciar conforme a *sunnah*, Allah lhe facilitará o regresso (ao casamento)).

(5) Essa é a ordem de Allah, a qual revelou para vós, e quem temer a Allah Ele absolverá as suas faltas e engrandecerá para ele uma recompensa (na Derradeira Vida, o Paraíso).

(6) Habitei-as onde habiteis, de acordo com as vossas condições (este é um esclarecimento do direito das divorciadas durante o período de espera se o divórcio for revogável (aceita o retorno do homem à sua esposa porque é o primeiro divórcio), porém, se for irrevogável (se o divórcio ocorrer três vezes), então a mulher não tem direito a habitação nem a pensão). E não as prejudiqueis para constrangê-las (na habitação e na pensão), e se estiverem grávidas sustentai-as até darem a luz, e se amamentam os vossos filhos, então paguei a elas as suas recompensas (remuneração por amamentarem). E concordai mutuamente com conveniência (a ordem é dirigida ao casal que se divorciou, devem decidir com boa maneira sobre o assunto do filho, como disse Allah em outro versículo do Alcorão: "E se ambos desejam desmama, de comum acordo e mútua consulta, não haverá culpa sobre ambos"), porém se tens dificuldade (se haver discórdia, de maneira que o homem não quer dar à mulher o valor que ela exige e a mulher só amamenta por remuneração que o homem se recusa a pagar), então outra mulher amamentará para ele.

(7) Que o capacitado mantenha (seu filho e sua ex-mulher enquanto amamenta) conforme suas condições, e aquele cujo sustento seja limitado que mantenha daquilo que Allah lhe concedeu. Allah não exige de uma alma senão o que lhe concedeu (não se exige do pobre pagar acima de sua capacidade, sua pensão não é igual à do rico). Allah enviará após dificuldade um alívio.

(8) E quantas cidades se rebelaram na ordem de seu Senhor e Seus mensageiros, então a julgamos julgamento severo e lhes castigamos castigo terrível (na Derradeira Vida, e na vida mundana com fome, seca e tormentos).

(9) Então, sofreram as conseqüências de suas obras (com o peso do castigo), e o destino deles foi a perdição (destruição no mundo e castigo na Vida Eterna, perdendo assim, os seus bens, suas famílias e a si mesmos).

(10) Allah preparou para eles um castigo severo (o Fogo do Inferno). Temei, pois a Allah, ó dotados de razão (discernimento) que creram (se submeteram a Allah e creram em Muhammad (*sallallahu alaihi ua sallam*), sejam sinceros em vossa crença e não sejam como os que se obstinaram dos povos anteriores a vós e foram julgados e castigados severamente). Allah, de certo, lhes tem revelado uma lembrança (o Alcorão. Ou seja, revelou para vós o Alcorão e enviou para vós um mensageiro com este Alcorão, por isso, logo em seguida disse:).

(11) Um mensageiro que lhes recita os versículos de Allah, evidentes (que evidenciam para as pessoas o que necessitam de regras) para extrair (com estes versículos) os que creram e fizeram as boas ações das trevas para a luz (das trevas da perdição para a luz da orientação, e das trevas da incredulidade para a luz da crença). E quem crer em Allah e agir corretamente (fazer as boas obras), Ele o introduzirá em jardins, abaixo dos

quais correm os rios, neles serão eternos para todo o sempre. De certo, Allah lhe aperfeiçoou um sustento (lhe preparou um belo sustento).
(12) **Allah que criou sete céus e da terra igual a eles** (O profeta (sallallahu alaihi ua sallam) também confirmou isto dizendo: "Quem injustiçar um palmo de terra, lhe será enrolado desde sete terras"). **Seu desígnio desce entre eles para que saibais que Allah tem poder sobre todas as coisas e que Allah abrange tudo em conhecimento** (a ordem de Deus desce dos sete céus às sete terras, então desce a chuva, brotam as plantas, chegam o dia e a noite, o verão e o inverno, etc.).

Surata 66 A Proibição

سُورَةُ التَّحْرِيمِ — آياتها ١٢ — ترتيبها ٦٦

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ
يَٰٓأَيُّهَا ٱلنَّبِيُّ لِمَ تُحَرِّمُ مَآ أَحَلَّ ٱللَّهُ لَكَۖ تَبۡتَغِي مَرۡضَاتَ أَزۡوَٰجِكَۚ وَٱللَّهُ
غَفُورٞ رَّحِيمٞ ١ قَدۡ فَرَضَ ٱللَّهُ لَكُمۡ تَحِلَّةَ أَيۡمَٰنِكُمۡۚ وَٱللَّهُ مَوۡلَىٰكُمۡۖ
وَهُوَ ٱلۡعَلِيمُ ٱلۡحَكِيمُ ٢ وَإِذۡ أَسَرَّ ٱلنَّبِيُّ إِلَىٰ بَعۡضِ أَزۡوَٰجِهِۦ حَدِيثٗا
فَلَمَّا نَبَّأَتۡ بِهِۦ وَأَظۡهَرَهُ ٱللَّهُ عَلَيۡهِ عَرَّفَ بَعۡضَهُۥ وَأَعۡرَضَ عَنۢ بَعۡضٖۖ
فَلَمَّا نَبَّأَهَا بِهِۦ قَالَتۡ مَنۡ أَنۢبَأَكَ هَٰذَاۖ قَالَ نَبَّأَنِيَ ٱلۡعَلِيمُ ٱلۡخَبِيرُ
٣ إِن تَتُوبَآ إِلَى ٱللَّهِ فَقَدۡ صَغَتۡ قُلُوبُكُمَاۖ وَإِن تَظَٰهَرَا عَلَيۡهِ
فَإِنَّ ٱللَّهَ هُوَ مَوۡلَىٰهُ وَجِبۡرِيلُ وَصَٰلِحُ ٱلۡمُؤۡمِنِينَۖ وَٱلۡمَلَٰٓئِكَةُ
بَعۡدَ ذَٰلِكَ ظَهِيرٌ ٤ عَسَىٰ رَبُّهُۥٓ إِن طَلَّقَكُنَّ أَن يُبۡدِلَهُۥٓ أَزۡوَٰجًا
خَيۡرٗا مِّنكُنَّ مُسۡلِمَٰتٖ مُّؤۡمِنَٰتٖ قَٰنِتَٰتٖ تَٰٓئِبَٰتٍ عَٰبِدَٰتٖ سَٰٓئِحَٰتٖ
ثَيِّبَٰتٖ وَأَبۡكَارٗا ٥ يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُواْ قُوٓاْ أَنفُسَكُمۡ وَأَهۡلِيكُمۡ
نَارٗا وَقُودُهَا ٱلنَّاسُ وَٱلۡحِجَارَةُ عَلَيۡهَا مَلَٰٓئِكَةٌ غِلَاظٞ شِدَادٞ
لَّا يَعۡصُونَ ٱللَّهَ مَآ أَمَرَهُمۡ وَيَفۡعَلُونَ مَا يُؤۡمَرُونَ ٦ يَٰٓأَيُّهَا
ٱلَّذِينَ كَفَرُواْ لَا تَعۡتَذِرُواْ ٱلۡيَوۡمَۖ إِنَّمَا تُجۡزَوۡنَ مَا كُنتُمۡ تَعۡمَلُونَ ٧

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Ó Profeta, por que proíbes o que Allah permitiu para ti, pretendendo com isso, agradar às tuas esposas? E Allah é Perdoador, Misericordioso.** (É narrado que o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) estava a beber mel na casa de Zainab bint Jahsh, então Áishah e Hafssah, para conspirar contra Zainab, combinaram que iriam dizer ao profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "sentimos odor (estranho) em ti". Quando fizeram isso, o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) proibiu o mel para si mesmo)
(2) **De certo, Allah estabeleceu para vós o reparo de vossos juramentos** (com o cumprir da expiação, como lemos no verso: "**Então, sua expiação é alimentar dez necessitados do mediano com que alimentais vossas famílias; ou vesti-los ou libertar um escravo. Então, quem não encontrar jejuará três dias**". Ninguém pode proibir o que Allah permitiu, e se alguém o fizer ninguém será encarregado de seguí-lo, porque a permissão e a proibição pertencem a Allah. Baseados nesses versículos, alguns sábios sentenciam que se um indivíduo proibir algo a si mesmo, algum alimento, bebida ou veste das coisas que Deus permitiu, esta proibição se iguala ao juramento. Assim sendo, se ele retornar a isto que havia proibido a si mesmo, deverá pagar a expiação de juramento citada no versículo. Se ele pagar, o seu juramento é desfeito). **E Allah é vosso protetor** (aliado e apoiador), **e Ele é o Onisciente** (conhece o que lhes traz benefício e vos faz triunfar), **o Sábio** (em Suas ações e Suas palavras).
(3) **E quando o profeta confiou um segredo a uma de suas esposas** (Hafssah, e o segredo é a proibição do mel) **e quando ela o informou** (à Áishah), **e Allah revelou a ele o ocorrido** (que elas combinaram fazer isto que se passou para distanciar o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) de Zainab e que Hafssah confidenciou a Áishah a proibição que o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) se impôs), **então ele fez conhecer (Hafssah) uma parte** (do assunto) **e ocultou outra parte** (revelou a ela que foi informado da combinação dela com Áishah, e ocultou sobre o seu conhecimento sobre a confidência dela a Áishah sobre a proibição para não constrangê-la). **Então, quando ele a informou ela perguntou: Quem te informou isto? Ele disse: Me informou o Conhecedor, o Onisciente** (Aquele a Quem nada se oculta).
(4) **Se ambas arrependerem-se a Allah** (Ele as perdoará), **pois vossos corações se inclinaram** (ao arrependimento do comportamento contra o profeta). **E se seguis unidas contra ele** (no ciúme e na revelação de seu segredo) **sabei que Allah é seu aliado, e o anjo Gabriel, e os virtuosos dentre os crentes** (como por exemplo, Abu Bakr e Omar, então não faltarão apoiadores), **e os anjos depois disso serão seus apoiadores.**
(5) **Quiçá, se ele se divorcia de vós, seu Senhor lhe dará em troca esposas melhores que vós, que sejam muçulmanas, crentes** (cumprem as obrigações do Islam e crêem em Allah e no que foi revelado), **devotas** (obedientes a Allah e ao Seu mensageiro), **arrependidas, adoradoras, jejuadoras, ou ex-casadas** (divorciadas ou viúvas) **ou virgens** (que nunca casaram).

يَٰٓأَيُّهَا ٱلَّذِينَ ءَامَنُواْ تُوبُوٓاْ إِلَى ٱللَّهِ تَوْبَةً نَّصُوحًا عَسَىٰ رَبُّكُمْ
أَن يُكَفِّرَ عَنكُمْ سَيِّـَٔاتِكُمْ وَيُدْخِلَكُمْ جَنَّٰتٍ تَجْرِى
مِن تَحْتِهَا ٱلْأَنْهَٰرُ يَوْمَ لَا يُخْزِى ٱللَّهُ ٱلنَّبِىَّ وَٱلَّذِينَ ءَامَنُواْ
مَعَهُۥ نُورُهُمْ يَسْعَىٰ بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَبِأَيْمَٰنِهِمْ يَقُولُونَ رَبَّنَآ
أَتْمِمْ لَنَا نُورَنَا وَٱغْفِرْ لَنَآ إِنَّكَ عَلَىٰ كُلِّ شَىْءٍ قَدِيرٌ ٨
يَٰٓأَيُّهَا ٱلنَّبِىُّ جَٰهِدِ ٱلْكُفَّارَ وَٱلْمُنَٰفِقِينَ وَٱغْلُظْ عَلَيْهِمْ
وَمَأْوَىٰهُمْ جَهَنَّمُ وَبِئْسَ ٱلْمَصِيرُ ٩ ضَرَبَ ٱللَّهُ مَثَلًا
لِّلَّذِينَ كَفَرُواْ ٱمْرَأَتَ نُوحٍ وَٱمْرَأَتَ لُوطٍ كَانَتَا تَحْتَ
عَبْدَيْنِ مِنْ عِبَادِنَا صَٰلِحَيْنِ فَخَانَتَاهُمَا فَلَمْ يُغْنِيَا عَنْهُمَا
مِنَ ٱللَّهِ شَيْـًٔا وَقِيلَ ٱدْخُلَا ٱلنَّارَ مَعَ ٱلدَّٰخِلِينَ ١٠
وَضَرَبَ ٱللَّهُ مَثَلًا لِّلَّذِينَ ءَامَنُواْ ٱمْرَأَتَ فِرْعَوْنَ إِذْ
قَالَتْ رَبِّ ٱبْنِ لِى عِندَكَ بَيْتًا فِى ٱلْجَنَّةِ وَنَجِّنِى مِن فِرْعَوْنَ
وَعَمَلِهِۦ وَنَجِّنِى مِنَ ٱلْقَوْمِ ٱلظَّٰلِمِينَ ١١ وَمَرْيَمَ ٱبْنَتَ
عِمْرَٰنَ ٱلَّتِىٓ أَحْصَنَتْ فَرْجَهَا فَنَفَخْنَا فِيهِ مِن رُّوحِنَا
وَصَدَّقَتْ بِكَلِمَٰتِ رَبِّهَا وَكُتُبِهِۦ وَكَانَتْ مِنَ ٱلْقَٰنِتِينَ ١٢

(6) Ó vós que credes, guardai-vos e a vossas famílias do Fogo (protejam-se e vossas famílias do castigo cumprindo o que Allah vos ordena e ordenando-os a cumprirem também. Disse Ibn Jarir: Portanto, devemos ensinar nossos filhos a religião e o bem e toda educação necessária), cujo combustível serão os homens e as pedras (ou seja, este fogo é ateado com os homens e as pedras assim como outro fogo é ateado com lenha), nele há anjos violentos e severos (que são encarregados do Inferno e de castigar os moradores do Inferno, não têm misericórdia de quem os implora misericórdia porque foram criados apenas para castigar), que não desobedecem a Allah no que lhes ordena e executam o que lhes é ordenado (fielmente e sem atraso, pois têm capacidade para cumprir o que lhes é ordenado seja o que for).

(7) (quando estiverem sendo introduzidos no Inferno será dito aos que se negaram a crer como forma de desesperá-los e cortar todas as suas esperanças:) Ó vós que descredes, não vos desculpeis hoje, sereis recompensados apenas pelo que fazíeis (na vida mundana).

(8) Ó vos que credes, arrependai-vos a Allah um arrependimento sincero (para o arrependimento ser sincero deve abranger o remorço no coração pelo que passou de erro, o pedir perdão com a língua, o abandonar com o corpo e a firme intenção de não mais voltar a cometer). Quiçá vosso Senhor absolva as vossas faltas e vos introduza em jardins, abaixo dos quais correm os rios, no dia em que Allah não desapontará o profeta e aqueles que creram com ele, as suas luzes correrão adiante e à direita deles (a luz os acompanhará durante a caminhada sobre assirat (a ponte sobre o Inferno)) e dirão: Ó nosso Senhor, completa-nos a nossa luz e perdoa-nos. Por certo, Tu sobre todas as coisas é Poderoso.

(9) Ó profeta, combate aos incrédulos e aos hipócritas (declare guerra a quem declarou guerra contra ti e puna a quem cometer algo que merece punição) e seja duro com eles. Estes terão o Inferno como morada. E que péssimo destino.

(10) Allah propõe um exemplo para os que descreram: A mulher de Noé e a mulher de Ló, ambas eram esposas de dois de Nossos servos que eram virtuosos, então os traíram (na crença. A mulher de Noé dizia que ele era louco, e a mulher de Ló informava ao povo sobre seus visitantes), então, eles nada puderam fazer por elas ante Allah (de nada adianta para elas o fato de serem esposas destes nobres profetas, em nada poderão beneficiá-las e não poderão salvá-las do castigo). E foi dito (a elas): Entrai ambas no fogo junto com os que entram (entre incrédulos e pecadores).

(11) E Allah propõe um exemplo para os que creram, a mulher de Faraó (Este exemplo nos ensina que a força da incredulidade não prejudica aos crentes assim como não prejudicou a mulher de Faraó, que era esposa do mais incrédulo dos incrédulos e, com sua verdadeira crença, mereceu os jardins do Paraíso), quando disse: Ó Senhor meu, constrói para mim junto de Ti uma casa no Paraíso e salva-me do Faraó e de suas obras e salva-me do povo injusto (os incrédulos acópitas).

(12) E também a Maria, filha de Ímran (Allah reuniu para ela a nobreza desta vida e da Derradeira Vida e a elegeu entre todas as mulheres do mundo, mesmo estando entre um povo pecador), que preservou sua castidade, então sopramos nela (através do anjo Gabriel) do Nosso espírito. E acreditou nas palavras de seu Senhor (as Leis estabelecidas para os Seus servos e as palavras ditas a ela pelo anjo informando que é apenas um mensageiro do Senhor e anunciando para ela a mensagem de Jesus) e em Seus livros (revelados aos profetas) e era dos devotos (sua descendência é uma casa de retidão e obediência).

Surata 67 A Soberania

سُورَةُ المُلْكِ
ترتيبها ٦٧ — آياتها ٣٠

بِسْمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحْمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

تَبَٰرَكَ ٱلَّذِى بِيَدِهِ ٱلْمُلْكُ وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ شَىْءٍ قَدِيرٌ ﴿١﴾ ٱلَّذِى خَلَقَ
ٱلْمَوْتَ وَٱلْحَيَوٰةَ لِيَبْلُوَكُمْ أَيُّكُمْ أَحْسَنُ عَمَلًا وَهُوَ ٱلْعَزِيزُ ٱلْغَفُورُ ﴿٢﴾
ٱلَّذِى خَلَقَ سَبْعَ سَمَٰوَٰتٍ طِبَاقًا مَّا تَرَىٰ فِى خَلْقِ ٱلرَّحْمَٰنِ مِن
تَفَٰوُتٍ فَٱرْجِعِ ٱلْبَصَرَ هَلْ تَرَىٰ مِن فُطُورٍ ﴿٣﴾ ثُمَّ ٱرْجِعِ ٱلْبَصَرَ كَرَّتَيْنِ
يَنقَلِبْ إِلَيْكَ ٱلْبَصَرُ خَاسِئًا وَهُوَ حَسِيرٌ ﴿٤﴾ وَلَقَدْ زَيَّنَّا ٱلسَّمَآءَ
ٱلدُّنْيَا بِمَصَٰبِيحَ وَجَعَلْنَٰهَا رُجُومًا لِّلشَّيَٰطِينِ وَأَعْتَدْنَا لَهُمْ عَذَابَ
ٱلسَّعِيرِ ﴿٥﴾ وَلِلَّذِينَ كَفَرُوا۟ بِرَبِّهِمْ عَذَابُ جَهَنَّمَ وَبِئْسَ ٱلْمَصِيرُ
﴿٦﴾ إِذَآ أُلْقُوا۟ فِيهَا سَمِعُوا۟ لَهَا شَهِيقًا وَهِىَ تَفُورُ ﴿٧﴾ تَكَادُ تَمَيَّزُ
مِنَ ٱلْغَيْظِ كُلَّمَآ أُلْقِىَ فِيهَا فَوْجٌ سَأَلَهُمْ خَزَنَتُهَآ أَلَمْ يَأْتِكُمْ نَذِيرٌ ﴿٨﴾
قَالُوا۟ بَلَىٰ قَدْ جَآءَنَا نَذِيرٌ فَكَذَّبْنَا وَقُلْنَا مَا نَزَّلَ ٱللَّهُ مِن شَىْءٍ إِنْ أَنتُمْ
إِلَّا فِى ضَلَٰلٍ كَبِيرٍ ﴿٩﴾ وَقَالُوا۟ لَوْ كُنَّا نَسْمَعُ أَوْ نَعْقِلُ مَا كُنَّا فِىٓ أَصْحَٰبِ
ٱلسَّعِيرِ ﴿١٠﴾ فَٱعْتَرَفُوا۟ بِذَنۢبِهِمْ فَسُحْقًا لِّأَصْحَٰبِ ٱلسَّعِيرِ ﴿١١﴾
إِنَّ ٱلَّذِينَ يَخْشَوْنَ رَبَّهُم بِٱلْغَيْبِ لَهُم مَّغْفِرَةٌ وَأَجْرٌ كَبِيرٌ ﴿١٢﴾

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Bendito seja** (muitas e grandiosas são Suas bênçãos) **Aquele em cujas mãos está a soberania** (dos céus e da Terra nesta vida e na Derradeira), **e Ele sobre todas as coisas é Poderoso.**

(2) **Aquele que criou a morte e a vida** (a morte é o desligamento da alma do corpo, e a vida é a ligação da alma no corpo. Portanto, a vida quer dizer: A criação do ser humano e a criação da alma dentro dele) **para vos provar (e distinguir) quem de vós é melhor em ações** (para encarregá-los e, em seguida, prová-los e, então, recompensá-los de acordo com isso. E a razão básica da provação é expor a benfeitoria dos benfeitores e a obediência dos obedientes)**. E Ele é o Poderoso, o Perdoador.**

(3) **Aquele que criou sete céus sobrepostos. Não verás nenhuma discordância na criação do Misericordioso** (esta criação é equilibrada e reta e indica o seu Criador)**. Então, retorna a vista (e observa), acaso vês alguma falha?**

(4) **Em seguida, retorna a vista pela segunda vez** (e quantas vezes quiser para que o argumento seja mais forte) **e tua vista voltará a ti humilhada e cansada** (incapaz de encontrar alguma falha por mais que observes)**.**

(5) **E de certo, enfeitamos o céu deste mundo com luzeiros (as estrelas), e as dispusemos como ataques aos demônios** (que pretendem escutar as ordens que revelamos aos anjos. Disse Qatadah: Allah criou as estrelas para três finalidades: enfeite para o céu, ataque para os demônios e sinais com os quais se guia na terra e no mar)**, e temos preparado para eles o castigo do Fogo** (para os demônios na Derradeira Vida após terem sido queimados na vida terrena com os flamejos na vida terrena)**.**

(6) **E aos que não crêem em seu Senhor** (lhes temos preparado) **o castigo do Inferno. E que péssimo destino!**

(7) **Quando são lançados nele** (como é lançada a lenha ao fogo)**, ouvem dele ruído em plena ebulição.**

(8) **Estará a ponto de estalar de ira (pelos incrédulos). Toda vez que um grupo for lançado nele , seus (anjos) guardiões lhe perguntarão: Acaso não se apresentou a vós um admoestador** (na vida mundana que vos alertou sobre este dia)**?**

(9) **Dirão: Claro que sim, de certo se apresentou a nós um admoestador** (um mensageiro enviado por Deus, que nos alertou, nos amedrontou e nos informou sobre este dia)**, então desmentimos e dissemos: Allah não revelou nada** (sobre as informações do Invisível e informações da Vida Eterna e das Leis que contém o que Allah quer de nós)**, vós não estais senão em grande perdição** (nós dissemos aos mensageiros: vós estais perdidos e longe da verdade)**.**

(10) **E dirão: Se tivéssemos ouvido ou raciocinado, não estaríamos** (agora) **com os moradores do Fogo** (se ouvíssimos com consciência e raciocinássemos com distinção e ponderação não estaríamos no Fogo do Inferno, pois teríamos acreditado no que Allah revelou e seguido o mensageiro)**.**

(11) **Então, reconhecerão seus erros** (com os quais mereceram o castigo do Inferno, que é a incredulidade e o desmentir dos profetas)**. Então, distância** (a eles de Allah e da misericórdia d´Ele) **aos compartes do Fogo** (ou seja, Allah os aderiu ao castigo após reconhecerem o erro porque o argumento se estabeleceu contra eles e não têm mais desculpa)**!**

(12) **Certamente, aqueles que temem ao seu Senhor (na crença) no invisível terão perdão e grande recompensa.**

وَأَسِرُّوا۟ قَوْلَكُمْ أَوِ ٱجْهَرُوا۟ بِهِۦٓ ۖ إِنَّهُۥ عَلِيمٌۢ بِذَاتِ ٱلصُّدُورِ ﴿١٣﴾ أَلَا
يَعْلَمُ مَنْ خَلَقَ وَهُوَ ٱللَّطِيفُ ٱلْخَبِيرُ ﴿١٤﴾ هُوَ ٱلَّذِى جَعَلَ لَكُمُ
ٱلْأَرْضَ ذَلُولًا فَٱمْشُوا۟ فِى مَنَاكِبِهَا وَكُلُوا۟ مِن رِّزْقِهِۦ ۖ وَإِلَيْهِ ٱلنُّشُورُ
﴿١٥﴾ ءَأَمِنتُم مَّن فِى ٱلسَّمَآءِ أَن يَخْسِفَ بِكُمُ ٱلْأَرْضَ فَإِذَا هِىَ
تَمُورُ ﴿١٦﴾ أَمْ أَمِنتُم مَّن فِى ٱلسَّمَآءِ أَن يُرْسِلَ عَلَيْكُمْ حَاصِبًا ۖ
فَسَتَعْلَمُونَ كَيْفَ نَذِيرِ ﴿١٧﴾ وَلَقَدْ كَذَّبَ ٱلَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ فَكَيْفَ
كَانَ نَكِيرِ ﴿١٨﴾ أَوَلَمْ يَرَوْا۟ إِلَى ٱلطَّيْرِ فَوْقَهُمْ صَٰٓفَّٰتٍ وَيَقْبِضْنَ ۚ مَا
يُمْسِكُهُنَّ إِلَّا ٱلرَّحْمَٰنُ ۚ إِنَّهُۥ بِكُلِّ شَىْءٍۭ بَصِيرٌ ﴿١٩﴾ أَمَّنْ هَٰذَا ٱلَّذِى
هُوَ جُندٌ لَّكُمْ يَنصُرُكُم مِّن دُونِ ٱلرَّحْمَٰنِ ۚ إِنِ ٱلْكَٰفِرُونَ إِلَّا فِى غُرُورٍ
﴿٢٠﴾ أَمَّنْ هَٰذَا ٱلَّذِى يَرْزُقُكُمْ إِنْ أَمْسَكَ رِزْقَهُۥ ۚ بَل لَّجُّوا۟ فِى عُتُوٍّ
وَنُفُورٍ ﴿٢١﴾ أَفَمَن يَمْشِى مُكِبًّا عَلَىٰ وَجْهِهِۦٓ أَهْدَىٰٓ أَمَّن يَمْشِى سَوِيًّا
عَلَىٰ صِرَٰطٍ مُّسْتَقِيمٍ ﴿٢٢﴾ قُلْ هُوَ ٱلَّذِىٓ أَنشَأَكُمْ وَجَعَلَ لَكُمُ ٱلسَّمْعَ
وَٱلْأَبْصَٰرَ وَٱلْأَفْـِٔدَةَ ۖ قَلِيلًا مَّا تَشْكُرُونَ ﴿٢٣﴾ قُلْ هُوَ ٱلَّذِى ذَرَأَكُمْ
فِى ٱلْأَرْضِ وَإِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿٢٤﴾ وَيَقُولُونَ مَتَىٰ هَٰذَا ٱلْوَعْدُ إِن كُنتُمْ
صَٰدِقِينَ ﴿٢٥﴾ قُلْ إِنَّمَا ٱلْعِلْمُ عِندَ ٱللَّهِ وَإِنَّمَآ أَنَا۠ نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٢٦﴾

(13) E mesmo que ocultes vosso dizer ou o manifestes (Allah conhece tudo e nada foge de Seu conhecimento), Ele é Conhecedor do que há nos corações.

(14) Acaso não conhece o que criou (Ele não conhece o segredo e o que ocultam os corações que Ele mesmo criou? Ele é quem criou o ser humano, e quem mais conhece o que é produzido é quem o produziu) e Ele é o Sutil, o Onisciente (detém sutilmente o que existe nos corações e conhece o que guardam os corações e nada se oculta d´Ele)?

(15) Ele é Quem vos propiciou a Terra obediente (habitável para viverdes nela e não a fez inabitável e intransitável), pois transitai por seus caminhos e comei de Seu sustento (do que Allah criou para vós na Terra. Allah faz mercê aos homens por ter os capacitado para alcançar os bens que nela criou, porém devem saber que irão retornar a Ele, por isso, selou o versículo dizendo:) e a Ele será o retorno (a ressurreição e o comparecer).

(16) Acaso, se sentis seguros de que Quem está no céu não faça a terra tragar-vos (a arranque convosco em cima dela, como fez com Qarun, após a ter feito habitável para viverdes nela), então ela se estremecerá (após estar calma e flexível)?

(17) Ou estais seguros de que Quem está no céu não vos enviará um forte vento (com pedras do céu, como lançou sobre o povo de Ló e sobre o exército de elefantes)? Então, sabereis como é a Minha advertência (quando observares o castigo, porém este saber não vos beneficiará).

(18) E de certo, os que os antecederam desmentiram, observai, pois, como foi a Minha reprovação (com o castigo veemente).

(19) Acaso não contemplaram eles as aves acima deles enfileiradas (abrindo suas asas nas alturas e fechando-as) e voando. Ninguém além do Misericordioso as sustenta (no ar quando voam. Ele tem o pleno poder, observem minuciosamente a criação dos pássaros, a levedura de seus corpos, a veste de suas penas e como voam de maneira definida, glorificado seja o Criador), e Ele de todas as coisas é Onividente

(20) Pois, quem é este que é vosso exército para vos defender (do castigo, vos socorrer e vos proteger com Sua misericórdia e apoio) além do Misericordioso? Na verdade, os incrédulos não estão senão em ilusão (da parte do Satanás).

(21) Pois, quem é este que vos sustenta se (Ele) retém o Seu sustento? Porém, persistem em petulância e aversão (insistem em fugir da verdade e não refletem).

(22) Acaso, quem caminha cabisbaixo e tropeçando na incredulidade (mergulhado na desobediência a Allah na vida e com a face impedida de enxergar a verdade) está melhor encaminhado ou quem caminha erguido (de pé observando o que há à sua frente) pela senda reta (que não tem tortuosidade. Este é o crente que caminha conforme o sistema de Allah na vida mundana com orientação e conhecimento, por isso, Allah o congregará no Dia da Ressurreição em caminho reto que leva ao Paraíso)?

(23) Dize: Ele é Quem vos criou, e Quem vos fez a audição, as vistas e os intelectos. Tão pouco agradeceis!

(24) Dize: Ele é Quem vos disseminou na Terra e a Ele sereis congregados.

(25) E dizem: Quando será esta promessa (quando se cumprirá esta ameaça (o Dia do Juízo)), se sois verazes?

(26) Dize: O conhecimento (de quando será a hora do fim) é unicamente de Allah e eu sou somente um evidente admoestador (admoesto-vos e alerto-vos sobre o vil destino de vossa incredulidade, e esclareço a vós o que Allah me ordenou esclarecer, e Ele não me ordenou informá-los quando será o

fim do mundo).
(27) Então, quando verem sua eminência (quando verem o castigo), penarão as faces dos que descreram (a angústia e a humilhação predominarão sobre suas faces), e será dito: Isto é o que reclamáveis (exigíeis na vida, por zombaria, quando pediam para lhes ser apressado o castigo)!
(28) Dize: Vistes, se Allah me fazer morrer e aos (crentes) que estão comigo (como pretendeis), ou se tiver misericórdia de nós, quem poderá proteger os incrédulos de um doloroso castigo? (ou seja, ninguém poderá salvá-los, se acontecer o que desejam que aconteça com o mensageiro e os crentes de morte e destruição ou não acontecer)
(29) Dize: Ele é o Misericordioso, cremos n´Ele e a Ele nos encomendamos. Então, sabereis quem está em evidente desvio.
(30) Dize: Vistes, se vossa água deixar de surgir, quem (além de Allah) fará emanar para vós água fluída? (se Allah decretar que a água inexista ou que ela exista, porém, ninguém tenha acesso a ela, quem vos agraciará com esta água além de Allah?)

Surata 68 O Cálamo

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso
(1) Nun, pelo cálamo e pelo que escrevem (traçam) (e pelos conhecimentos que com ele escrevem).
(2) Que tu (ó Muhammad), pela graça de teu Senhor não é um louco.
(3) E que, certamente, terás (na outra vida) uma recompensa ininterrupta.
(4) E que, certamente, és de uma conduta grandiosa.
(5) E verás e eles também verão
(6) (e será conhecido) quem de vós era realmente o alienado. (no Dia do Juízo, quando a verdade predominar e tudo se descobrir, saberão quem dos dois grupos está atingido por loucura. Esta é uma resposta ao que alegam sobre Muhammad é desviado, por isso disse no próximo versículo:)
(7) Por certo, que teu Senhor, Ele é mais Conhecedor de quem se desvia de Seu caminho e é mais Conhecedor dos orientados.
(8) Então, não obedeça aos esmentidores.
(9) Desejam (esses idólatras) que fosses condescendente (tolerante) (com suas crenças), para assim eles também serem (desejam que se incline a eles e abandone a verdade que carregas e, assim, eles aparentam para ti a indulgência para que se incline a eles).
(10) E não obedeças a todo jurador (que jura com freqüência a mentira) humilhado.
(11) Ao difamador, semeador da discórdia.
(12) A quem se nega fazer o bem, ao transgressor, ao pecador.

فَلَمَّا رَأَوۡهُ زُلۡفَةٗ سِيٓـَٔتۡ وُجُوهُ ٱلَّذِينَ كَفَرُواْ وَقِيلَ هَٰذَا ٱلَّذِي كُنتُم بِهِۦ تَدَّعُونَ ٢٧ قُلۡ أَرَءَيۡتُمۡ إِنۡ أَهۡلَكَنِيَ ٱللَّهُ وَمَن مَّعِيَ أَوۡ رَحِمَنَا فَمَن يُجِيرُ ٱلۡكَٰفِرِينَ مِنۡ عَذَابٍ أَلِيمٖ ٢٨ قُلۡ هُوَ ٱلرَّحۡمَٰنُ ءَامَنَّا بِهِۦ وَعَلَيۡهِ تَوَكَّلۡنَاۖ فَسَتَعۡلَمُونَ مَنۡ هُوَ فِي ضَلَٰلٖ مُّبِينٖ ٢٩ قُلۡ أَرَءَيۡتُمۡ إِنۡ أَصۡبَحَ مَآؤُكُمۡ غَوۡرٗا فَمَن يَأۡتِيكُم بِمَآءٖ مَّعِينِۭ ٣٠

سُورَةُ القَلَمِ

ترتيبها ٦٨ — آياتها ٥٢

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

نٓۚ وَٱلۡقَلَمِ وَمَا يَسۡطُرُونَ ١ مَآ أَنتَ بِنِعۡمَةِ رَبِّكَ بِمَجۡنُونٖ ٢ وَإِنَّ لَكَ لَأَجۡرًا غَيۡرَ مَمۡنُونٖ ٣ وَإِنَّكَ لَعَلَىٰ خُلُقٍ عَظِيمٖ ٤ فَسَتُبۡصِرُ وَيُبۡصِرُونَ ٥ بِأَييِّكُمُ ٱلۡمَفۡتُونُ ٦ إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعۡلَمُ بِمَن ضَلَّ عَن سَبِيلِهِۦ وَهُوَ أَعۡلَمُ بِٱلۡمُهۡتَدِينَ ٧ فَلَا تُطِعِ ٱلۡمُكَذِّبِينَ ٨ وَدُّواْ لَوۡ تُدۡهِنُ فَيُدۡهِنُونَ ٩ وَلَا تُطِعۡ كُلَّ حَلَّافٖ مَّهِينٍ ١٠ هَمَّازٖ مَّشَّآءِۭ بِنَمِيمٖ ١١ مَّنَّاعٖ لِّلۡخَيۡرِ مُعۡتَدٍ أَثِيمٍ ١٢ عُتُلِّۭ بَعۡدَ ذَٰلِكَ زَنِيمٍ ١٣ أَن كَانَ ذَا مَالٖ وَبَنِينَ ١٤ إِذَا تُتۡلَىٰ عَلَيۡهِ ءَايَٰتُنَا قَالَ أَسَٰطِيرُ ٱلۡأَوَّلِينَ ١٥

(13) Ao arrogante e, ademais, bastardo (aquele que é atribuído a um povo e não é deles).
(14) (se faz arrogante) por ser possuidor de bens e filhos (ou seja: é uma advertência por ele ter retribuído estas dádivas que Allah lhe concedeu com a descrença. Também é interpretado: não o obedeça por causa de seus bens e filhos).
(15) Quando se recitam para ele os Nossos versículos diz: São fábulas dos antepassados.
(16) Marcaremos-lhe o nariz (com uma marca negra como castigo, assim ele terá um sinal com o qual será conhecido antes mesmo de ser enegrecido pelo fogo).
(17) (Aos incrédulos de Quraish) pusemos à prova (quando Allá os provou com a fome e a seca atendendo à prece do profeta Muhammad contra eles), como pusemos os donos do jardim (cuja história é conhecida entre os quraishitas), quando juraram que colheriam os frutos pela manhã
(18) E não disseram: Se Allah quiser! (e não reservaram para os necessitados a porção que o pai deles reservava) (Isto ocorreu no Iêmen, num pomar de um homem que cumpria com o direito de Allah sobre este pomar. Quando ele morreu, os seus filhos privaram as pessoas dos bens deste

سَنَسِمُهُۥ عَلَى ٱلۡخُرۡطُومِ ﴿١٦﴾ إِنَّا بَلَوۡنَٰهُمۡ كَمَا بَلَوۡنَآ أَصۡحَٰبَ ٱلۡجَنَّةِ إِذۡ أَقۡسَمُواْ
لَيَصۡرِمُنَّهَا مُصۡبِحِينَ ﴿١٧﴾ وَلَا يَسۡتَثۡنُونَ ﴿١٨﴾ فَطَافَ عَلَيۡهَا طَآئِفٞ مِّن رَّبِّكَ
وَهُمۡ نَآئِمُونَ ﴿١٩﴾ فَأَصۡبَحَتۡ كَٱلصَّرِيمِ ﴿٢٠﴾ فَتَنَادَوۡاْ مُصۡبِحِينَ ﴿٢١﴾ أَنِ
ٱغۡدُواْ عَلَىٰ حَرۡثِكُمۡ إِن كُنتُمۡ صَٰرِمِينَ ﴿٢٢﴾ فَٱنطَلَقُواْ وَهُمۡ يَتَخَٰفَتُونَ ﴿٢٣﴾
أَن لَّا يَدۡخُلَنَّهَا ٱلۡيَوۡمَ عَلَيۡكُم مِّسۡكِينٞ ﴿٢٤﴾ وَغَدَوۡاْ عَلَىٰ حَرۡدٖ قَٰدِرِينَ ﴿٢٥﴾ فَلَمَّا
رَأَوۡهَا قَالُوٓاْ إِنَّا لَضَآلُّونَ ﴿٢٦﴾ بَلۡ نَحۡنُ مَحۡرُومُونَ ﴿٢٧﴾ قَالَ أَوۡسَطُهُمۡ أَلَمۡ أَقُل
لَّكُمۡ لَوۡلَا تُسَبِّحُونَ ﴿٢٨﴾ قَالُواْ سُبۡحَٰنَ رَبِّنَآ إِنَّا كُنَّا ظَٰلِمِينَ ﴿٢٩﴾ فَأَقۡبَلَ
بَعۡضُهُمۡ عَلَىٰ بَعۡضٖ يَتَلَٰوَمُونَ ﴿٣٠﴾ قَالُواْ يَٰوَيۡلَنَآ إِنَّا كُنَّا طَٰغِينَ ﴿٣١﴾ عَسَىٰ
رَبُّنَآ أَن يُبۡدِلَنَا خَيۡرٗا مِّنۡهَآ إِنَّآ إِلَىٰ رَبِّنَا رَٰغِبُونَ ﴿٣٢﴾ كَذَٰلِكَ ٱلۡعَذَابُۖ وَلَعَذَابُ
ٱلۡأٓخِرَةِ أَكۡبَرُۚ لَوۡ كَانُواْ يَعۡلَمُونَ ﴿٣٣﴾ إِنَّ لِلۡمُتَّقِينَ عِندَ رَبِّهِمۡ جَنَّٰتِ ٱلنَّعِيمِ
﴿٣٤﴾ أَفَنَجۡعَلُ ٱلۡمُسۡلِمِينَ كَٱلۡمُجۡرِمِينَ ﴿٣٥﴾ مَا لَكُمۡ كَيۡفَ تَحۡكُمُونَ ﴿٣٦﴾ أَمۡ
لَكُمۡ كِتَٰبٞ فِيهِ تَدۡرُسُونَ ﴿٣٧﴾ إِنَّ لَكُمۡ فِيهِ لَمَا تَخَيَّرُونَ ﴿٣٨﴾ أَمۡ لَكُمۡ أَيۡمَٰنٌ
عَلَيۡنَا بَٰلِغَةٌ إِلَىٰ يَوۡمِ ٱلۡقِيَٰمَةِ إِنَّ لَكُمۡ لَمَا تَحۡكُمُونَ ﴿٣٩﴾ سَلۡهُمۡ أَيُّهُم
بِذَٰلِكَ زَعِيمٌ ﴿٤٠﴾ أَمۡ لَهُمۡ شُرَكَآءُ فَلۡيَأۡتُواْ بِشُرَكَآئِهِمۡ إِن كَانُواْ صَٰدِقِينَ ﴿٤١﴾
يَوۡمَ يُكۡشَفُ عَن سَاقٖ وَيُدۡعَوۡنَ إِلَى ٱلسُّجُودِ فَلَا يَسۡتَطِيعُونَ ﴿٤٢﴾

pomar e não doaram mais o que o pai deles doava e disseram: a riqueza é pouca, a família é numerosa e não podemos fazer como fazia o nosso pai. Assim, determinaram que não iriam mais ajudar aos necessitados. Então, ocorreu com eles o que foi relatado por Allah no Alcorão...)

(19) Então, um castigo enviado por teu Senhor açoitou o jardim enquanto estavam dormindo,

(20) E tornou-se como um campo devastado

(21) Então, de manhã, se chamaram uns aos outros.

(22) Disseram: Vai à vossa colheita (campo), se sois colheitadores (se quereis colher a plantação).

(23) E se dirigiram dizendo uns aos outros em voz baixa:

(24) Hoje, não admitam que entre em vosso jardim nenhum pobre.

(25) E permaneceram firmes em sua intenção pensando que podiam dispor (como quiserem da colheita).

(26) Então, quando o viram (o jardim completamente devastado) disseram: Sem dúvida, estamos equivocados (perdidos, nos desviamos do caminho. Porém, ao darem conta que este era o seu jardim e que Allah os castigou destruindo o que havia nele de frutos e plantações, exclamaram:).

(27) Porém, Nós estamos privados (da graça).

(28) Então, o melhor (mais coerente e mais justo) deles disse: Não lhes havia dito que glorifiqueis? (não lhes adverti que proibir os necessitados do direito deles é uma injustiça. Glorifiquem a Allah agora que estão convictos de que Allah é contra os injustos)?

(29) Disseram: Glorificado seja nosso Senhor, certamente fomos injustos.

(30) E começaram a recriminarem-se uns aos outros.

(31) Disseram: Ai de nós! Temos sido transgressores.

(32) Quiçá, nosso Senhor conceda em troca algo melhor que ela. De certo, ao nosso Senhor somos aspirantes. (queremos o Seu perdão).

(33) Assim é o castigo (na vida mundana), e o castigo da derradeira vida será maior, se soubessem!

(34) Por certo, há para os piedosos junto de seu Senhor os jardins do deleite.

(35) Acaso, trataremos por igual os muçulmanos (quem se submetem a Allah) e os pecadores? (Os incrédulos de Quraish disseram: Se aquilo que Muhammad alega for verdade, a nossa situação e a situação dos muçulmanos será igual ao que ocorre na vida mundana. Teremos na Vida Eterna conforto no Paraíso igual ao que eles terão. Então, Allah revelou que não é justo igualar entre quem se submete a Ele com a obediência e entre quem é pecador, criminoso e não se preocupa em desobedecê-Lo).

(36) O que passa convosco? Como julgais?

(37) Ou tendes um livro no qual lêem (que o obediente é igual ao pecador)?

(38) E nele encontrais o que lhes convem (na Vida Eterna).

(39) Ou tendes pactos conosco até o Dia da Ressurreição que encontrareis o que lhes convem? (Allah vos fez promessas, por isso estão convictos que entrarão no Paraíso)

(40) Pergunte-lhes: Quem deles pode garantir isso? (Pergunte aos incrédulos, Muhammad, advertendo-os: Quem é fiador disso).

(41) Ou têm ídolos (que os ajudam a lograr o que pretendem) ? Pois, que tragam seus ídolos, se são verazes (se dizem a verdade).

(42) O dia em que as canelas se descobrirão (indicando a gravidade da situação) e serão convocados a prostrarem e não poderão (todas as criaturas prostrarão a Allah, e permanecerão os incrédulos e os hipócritas, que desejarão prostrar e não poderão, porque suas colunas se endurecerão. Neste dia não prostrarão porque não creram em Allah na vida mundana e nem prostraram a Ele).

43 Baixarão a vista cobertos de humilhação (remorsso e arrependimento) e, com efeito, foram convidados a prostrar-se quando eram saudáveis (não tinham nenhum impedimento na vida mundana, e mesmo assim não o fizeram. Disse Ibrahim Attaimi: Eram convidados com al azhan e al iqamah).

44 Deixe que Eu me encarregue de quem desmente esta mensagem (que o seu coração não se ocupe com ele, eu te bastarei o seu assunto). Os castigaremos gradualmente por onde menos esperam (concedendo-lhes graças que os enganam e assim se desviam ainda mais, porque pensam que isso é uma dádiva e não vêem que é um castigo gradual, não pensam no seu destino e no que encontrarão no fim desta dádiva).

45 E lhes tolero por um tempo, pois certamente Meu castigo será severo.

46 Acaso exige deles (ó Muhammad) uma retribuição (em troca do convite à crença e da transmissão da mensagem), então de dívida sentem-se sobrecarregados (tamanha é a mesquinhez deles)?

47 Ou conhecem o oculto, então eles o registram (escrevem o que desejam de argumentos que alegam e discutem contigo com eles)?

48 Persevere, pois, ante a sentença de teu Senhor e não sejas como o comparte da baleia (o profeta Jonas), quando Nos implorou angustiado (Não seja como ele na ira e no desespero. Allah ordena o profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) a ter paciência e a não se apressar como o fez Jonas (cuja história também está registrada nas suratas : al anbiá, Iunus e assafat) que ao ser tragado pela baleia implorou: Não há divindade além de Ti, glorificado sejas, eu fui dos injustos).

49 E se não lhe houvesse alcançado graça de seu Senhor (a Sua orientação para o arrependimento) haveria sido largado numa costa deserta enquanto infamado (seria mal lembrado pelo erro que cometeu e expulso da misericórdia).

50 Então, o seu Senhor o elegeu (para a profecia e o enviou como mensageiro para mais de cem mil pessoas e todos creram) e o fez dos virtuosos.

51 Pouco falta (ó Muhammad) para os que descreram te derrubarem com suas miradas (com as quais te observam com inimizade e ódio) quando ouvem a recitação do Alcorão, e dizem: Em verdade (Muhammad) é um louco.

52 Porém, pelo contrário (o que recitas) é uma lembarança para o Universo.

خَٰشِعَةً أَبْصَٰرُهُمْ تَرْهَقُهُمْ ذِلَّةٌ ۖ وَقَدْ كَانُوا۟ يُدْعَوْنَ إِلَى ٱلسُّجُودِ وَهُمْ سَٰلِمُونَ
﴿٤٣﴾ فَذَرْنِى وَمَن يُكَذِّبُ بِهَٰذَا ٱلْحَدِيثِ ۖ سَنَسْتَدْرِجُهُم مِّنْ حَيْثُ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٤٤﴾ وَأُمْلِى لَهُمْ ۚ إِنَّ كَيْدِى مَتِينٌ ﴿٤٥﴾ أَمْ تَسْـَٔلُهُمْ أَجْرًا فَهُم
مِّن مَّغْرَمٍ مُّثْقَلُونَ ﴿٤٦﴾ أَمْ عِندَهُمُ ٱلْغَيْبُ فَهُمْ يَكْتُبُونَ ﴿٤٧﴾ فَٱصْبِرْ
لِحُكْمِ رَبِّكَ وَلَا تَكُن كَصَاحِبِ ٱلْحُوتِ إِذْ نَادَىٰ وَهُوَ مَكْظُومٌ ﴿٤٨﴾ لَّوْلَآ
أَن تَدَٰرَكَهُۥ نِعْمَةٌ مِّن رَّبِّهِۦ لَنُبِذَ بِٱلْعَرَآءِ وَهُوَ مَذْمُومٌ ﴿٤٩﴾ فَٱجْتَبَٰهُ رَبُّهُۥ
فَجَعَلَهُۥ مِنَ ٱلصَّٰلِحِينَ ﴿٥٠﴾ وَإِن يَكَادُ ٱلَّذِينَ كَفَرُوا۟ لَيُزْلِقُونَكَ بِأَبْصَٰرِهِمْ
لَمَّا سَمِعُوا۟ ٱلذِّكْرَ وَيَقُولُونَ إِنَّهُۥ لَمَجْنُونٌ ﴿٥١﴾ وَمَا هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِّلْعَٰلَمِينَ ﴿٥٢﴾

ترتيبها ٦٩ — سُورَةُ ٱلْحَآقَّةِ — آياتها ٥٢

بِسْمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحْمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

ٱلْحَآقَّةُ ﴿١﴾ مَا ٱلْحَآقَّةُ ﴿٢﴾ وَمَآ أَدْرَىٰكَ مَا ٱلْحَآقَّةُ ﴿٣﴾ كَذَّبَتْ ثَمُودُ
وَعَادٌۢ بِٱلْقَارِعَةِ ﴿٤﴾ فَأَمَّا ثَمُودُ فَأُهْلِكُوا۟ بِٱلطَّاغِيَةِ ﴿٥﴾ وَأَمَّا
عَادٌ فَأُهْلِكُوا۟ بِرِيحٍ صَرْصَرٍ عَاتِيَةٍ ﴿٦﴾ سَخَّرَهَا عَلَيْهِمْ
سَبْعَ لَيَالٍ وَثَمَٰنِيَةَ أَيَّامٍ حُسُومًا فَتَرَى ٱلْقَوْمَ فِيهَا صَرْعَىٰ
كَأَنَّهُمْ أَعْجَازُ نَخْلٍ خَاوِيَةٍ ﴿٧﴾ فَهَلْ تَرَىٰ لَهُم مِّنۢ بَاقِيَةٍ ﴿٨﴾

Surata 69 A Verdade Inevitável

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

1 A verdade inevitável (o Dia da Ressurreição, denominada assim porque as realidades aparecerão).

2 O que é a verdade inevitável?

3 E o que te fará compreender o que é a verdade inevitável?

4 (os povos de) Thamud e Ád desmentiram o (dia) aterrorizador (a ressurreição).

5 Quanto a Thamud (povo do profeta Saleh), foi destruído por um grito estrondoso.

6 E quanto a Ád (povo do profeta Hud), foi aniquilado por um vento frio e tempestuoso.

7 Que (Allah) desencadeou contra eles durante sete noites e oito dias aniquilando-os. Então via o povo caído como tronco de palmeiras derrubadas.

8 Pois, vês deles algum resto? (ou seja: não sobrou ninguém deles)

9 E veio Faraó, seus antepassados e os habitantes das cidades tombadas (do povo de Ló) com o grave erro (a idolatria).

وَجَآءَ فِرۡعَوۡنُ وَمَن قَبۡلَهُۥ وَٱلۡمُؤۡتَفِكَٰتُ بِٱلۡخَاطِئَةِ ٩ فَعَصَوۡاْ رَسُولَ
رَبِّهِمۡ فَأَخَذَهُمۡ أَخۡذَةٗ رَّابِيَةً ١٠ إِنَّا لَمَّا طَغَا ٱلۡمَآءُ حَمَلۡنَٰكُمۡ فِي ٱلۡجَارِيَةِ
١١ لِنَجۡعَلَهَا لَكُمۡ تَذۡكِرَةٗ وَتَعِيَهَآ أُذُنٞ وَٰعِيَةٞ ١٢ فَإِذَا نُفِخَ فِي ٱلصُّورِ
نَفۡخَةٞ وَٰحِدَةٞ ١٣ وَحُمِلَتِ ٱلۡأَرۡضُ وَٱلۡجِبَالُ فَدُكَّتَا دَكَّةٗ وَٰحِدَةٗ ١٤
فَيَوۡمَئِذٖ وَقَعَتِ ٱلۡوَاقِعَةُ ١٥ وَٱنشَقَّتِ ٱلسَّمَآءُ فَهِيَ يَوۡمَئِذٖ وَاهِيَةٞ
١٦ وَٱلۡمَلَكُ عَلَىٰٓ أَرۡجَآئِهَاۚ وَيَحۡمِلُ عَرۡشَ رَبِّكَ فَوۡقَهُمۡ يَوۡمَئِذٖ ثَمَٰنِيَةٞ
١٧ يَوۡمَئِذٖ تُعۡرَضُونَ لَا تَخۡفَىٰ مِنكُمۡ خَافِيَةٞ ١٨ فَأَمَّا مَنۡ أُوتِيَ
كِتَٰبَهُۥ بِيَمِينِهِۦ فَيَقُولُ هَآؤُمُ ٱقۡرَءُواْ كِتَٰبِيَهۡ ١٩ إِنِّي ظَنَنتُ أَنِّي مُلَٰقٍ
حِسَابِيَهۡ ٢٠ فَهُوَ فِي عِيشَةٖ رَّاضِيَةٖ ٢١ فِي جَنَّةٍ عَالِيَةٖ ٢٢
قُطُوفُهَا دَانِيَةٞ ٢٣ كُلُواْ وَٱشۡرَبُواْ هَنِيٓـَٔۢا بِمَآ أَسۡلَفۡتُمۡ فِي ٱلۡأَيَّامِ
ٱلۡخَالِيَةِ ٢٤ وَأَمَّا مَنۡ أُوتِيَ كِتَٰبَهُۥ بِشِمَالِهِۦ فَيَقُولُ يَٰلَيۡتَنِي لَمۡ أُوتَ كِتَٰبِيَهۡ
٢٥ وَلَمۡ أَدۡرِ مَا حِسَابِيَهۡ ٢٦ يَٰلَيۡتَهَا كَانَتِ ٱلۡقَاضِيَةَ ٢٧ مَآ أَغۡنَىٰ
عَنِّي مَالِيَهۡۜ ٢٨ هَلَكَ عَنِّي سُلۡطَٰنِيَهۡ ٢٩ خُذُوهُ فَغُلُّوهُ ٣٠ ثُمَّ ٱلۡجَحِيمَ
صَلُّوهُ ٣١ ثُمَّ فِي سِلۡسِلَةٖ ذَرۡعُهَا سَبۡعُونَ ذِرَاعٗا فَٱسۡلُكُوهُ ٣٢ إِنَّهُۥ
كَانَ لَا يُؤۡمِنُ بِٱللَّهِ ٱلۡعَظِيمِ ٣٣ وَلَا يَحُضُّ عَلَىٰ طَعَامِ ٱلۡمِسۡكِينِ ٣٤

(10) **Então, desobedeceram o mensageiro de seu Senhor, então (Allah) os tomou com duro castigo** (mais duro que o castigo que açoitou os outros povos).

(11) **E quando as águas inundaram a tudo, vos carregamos na arca** (que navegava nas águas do dilúvio).

(12) **Para fazê-la uma lembrança** (lição e motivo de reflexão) **para vós e para que ouvidos conscientes a assimilem** (após ouvir a sua história e assim comprovar o poder de Allah).

(13) **Então, quando a trombeta for soprada uma vez.**

(14) **E forem levantadas a terra e as montanhas, então serão trituradas de uma só vez.**

(15) **Então, neste dia o acontecimento** (a Ressurreição) **sobrevirá.**

(16) **E o céu se rachará** (com o descer dos anjos que nele estão) **e estará frágil.**

(17) **E os anjos estarão em seus arredores** (até que Allah os ordene a descer à terra para cercá-la e aos que nela estão), **e oito** (anjos) **portarão o trono de teu Senhor nesse dia.**

(18) **Nesse dia sereis apresentados** (para o julgamento) **e nenhum de vossos atos ficará oculto.**

(19) **Então, quanto a quem receber o seu livro com a sua destra dirá: Tomai e leei o meu livro** (dirá aos demais com felicidade por encontrar no livro de suas obras a crença e as boas ações).

(20) **Certamente, eu estava seguro que seria julgado** (eu soube e fui convicto na vida terrena que seria julgado na Derradeira Vida).

(21) **Então, ele terá uma vida agradável,**

(22) **Num jardim elevado** (em lugar elevado porque o Paraíso existe no céu, ou de níveis elevados),

(23) **Cujos frutos estão próximos** (ao alcance de quem está de pé, sentado ou deitado).

(24) **(Lhes será dito): comei e bebei com bem-estar pelo que fizestes nos dias passados** (por causa das boas ações que obraram na vida mundana).

(25) **E quanto a quem receber o seu livro com a sua esquerda dirá: Quem dera não tivesse recebido meu livro.**

(26) **E não soubesse qual é o meu julgamento.**

(27) **Quem dera (minha morte) tivesse sido a definitiva** (Desejará não ter sido ressuscitado depois da morte ao testemunhar a sua má ação e o castigo para o qual será dirigido).

(28) **De nada serviram meus bens** (o que juntei de riquezas não me salvaram do castigo de Allah).

(29) **Meu poder se desvaneceu.**

(30) (Allah dirá aos anjos): **levem-no e acorrentai-o,**

(31) **Em seguida, introduzam-no no Inferno.**

(32) **Em seguida, sujeitem-no a uma corrente de setenta elos.**

(33) **Pois ele não acreditava em Allah, o Grandioso.**

(34) **Nem incentivava a alimentação ao pobre.**

(35) **Então, não tem hoje aqui amigo** (que pode beneficiá-lo ou interceder por ele).

(36) **Nem comida além das secreções de supuração** (que vazará dos corpos dos habitantes do Inferno).

(37) **Não a comerão senão os errantes (os pecadores).**

(38) **Juro pelo que vês,**

(39) E pelo que não podeis ver,
(40) Que é palavra de um nobre mensageiro (Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam), ou é transmissão de um nobre mensageiro: o anjo Gabriel),
(41) E não é palavra de um poeta, quão pouco crês!
(42) Nem é palavra de um feiticeiro, quão pouco refletis!
(43) É revelação do Senhor do Universo.
(44) E se (o profeta) houvesse inventado algo sobre Nós,
(45) Lhe havíamos tomado pela destra,
(46) Em seguida, lhe haveríamos cortado a aorta (uma assemelhação de sua destruição da pior maneira para puní-lo se tivesse mentido).
(47) E nenhum de vós poderia impedir isso de ocorrer (ninguém é capaz de impedir a Allah de fazê-lo ou de salvar ao mensageiro desta punição, então como ele se sobrecarregaria mentir sobre Allah por causa de vós?)
(48) E certamente, o Alcorão é uma reflexão para os piedosos (porque os tementes a Allah são os beneficiados com o Alcorão),
(49) E bem sabemos que há entre vós quem desmente (o Alcorão, e Nós iremos julgá-lo por isso),
(50) E ele (o Alcorão) é um pesar (no Dia do Juízo) para os incrédulos.
(51) E por certo, que é a verdade indubitável (porque é provindo de Allah, então não lhe cerca equívoco nem dúvida).
(52) Glorifica, pois (ó Muhammad) o nome de teu Senhor, o Grandioso.

Surata 70 As Vias de Ascensão

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) Alguém pede que se desencadeie um castigo imediato (se refere a Annazhr ibn al Harith, devido a sua incredulidade e soberba, pediu isso. Ele disse: Ó Allah, se esta é a verdade de Tua parte, faze chover sobre nós pedras do céu, ou faze-nos vir doloroso castigo).
(2) Sobre os incrédulos , ninguém poderá impedi-lo.
(3) Procede de Allah, Senhor das vias de ascensão (os degraus nos quais sobem os anjos),
(4) Ascendem a Ele os anjos e o espírito (o anjo Gabriel) num dia que durará cinqüenta mil anos (no Dia do Juízo, este é o período de congregação dos servos para o acerto de contas,

فَلَيْسَ لَهُ الْيَوْمَ هَاهُنَا حَمِيمٌ ﴿٣٥﴾ وَلَا طَعَامٌ إِلَّا مِنْ غِسْلِينٍ ﴿٣٦﴾ لَا يَأْكُلُهُ إِلَّا الْخَاطِئُونَ ﴿٣٧﴾ فَلَا أُقْسِمُ بِمَا تُبْصِرُونَ ﴿٣٨﴾ وَمَا لَا تُبْصِرُونَ ﴿٣٩﴾ إِنَّهُ لَقَوْلُ رَسُولٍ كَرِيمٍ ﴿٤٠﴾ وَمَا هُوَ بِقَوْلِ شَاعِرٍ قَلِيلًا مَا تُؤْمِنُونَ ﴿٤١﴾ وَلَا بِقَوْلِ كَاهِنٍ قَلِيلًا مَا تَذَكَّرُونَ ﴿٤٢﴾ تَنْزِيلٌ مِنْ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٤٣﴾ وَلَوْ تَقَوَّلَ عَلَيْنَا بَعْضَ الْأَقَاوِيلِ ﴿٤٤﴾ لَأَخَذْنَا مِنْهُ بِالْيَمِينِ ﴿٤٥﴾ ثُمَّ لَقَطَعْنَا مِنْهُ الْوَتِينَ ﴿٤٦﴾ فَمَا مِنْكُمْ مِنْ أَحَدٍ عَنْهُ حَاجِزِينَ ﴿٤٧﴾ وَإِنَّهُ لَتَذْكِرَةٌ لِلْمُتَّقِينَ ﴿٤٨﴾ وَإِنَّا لَنَعْلَمُ أَنَّ مِنْكُمْ مُكَذِّبِينَ ﴿٤٩﴾ وَإِنَّهُ لَحَسْرَةٌ عَلَى الْكَافِرِينَ ﴿٥٠﴾ وَإِنَّهُ لَحَقُّ الْيَقِينِ ﴿٥١﴾ فَسَبِّحْ بِاسْمِ رَبِّكَ الْعَظِيمِ ﴿٥٢﴾

آياتها ٤٤ — سُورَةُ الْمَعَارِجِ — ترتيبها ٧٠

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَٰنِ الرَّحِيمِ

سَأَلَ سَائِلٌ بِعَذَابٍ وَاقِعٍ ﴿١﴾ لِلْكَافِرِينَ لَيْسَ لَهُ دَافِعٌ ﴿٢﴾ مِنَ اللَّهِ ذِي الْمَعَارِجِ ﴿٣﴾ تَعْرُجُ الْمَلَائِكَةُ وَالرُّوحُ إِلَيْهِ فِي يَوْمٍ كَانَ مِقْدَارُهُ خَمْسِينَ أَلْفَ سَنَةٍ ﴿٤﴾ فَاصْبِرْ صَبْرًا جَمِيلًا ﴿٥﴾ إِنَّهُمْ يَرَوْنَهُ بَعِيدًا ﴿٦﴾ وَنَرَاهُ قَرِيبًا ﴿٧﴾ يَوْمَ تَكُونُ السَّمَاءُ كَالْمُهْلِ ﴿٨﴾ وَتَكُونُ الْجِبَالُ كَالْعِهْنِ ﴿٩﴾ وَلَا يَسْأَلُ حَمِيمٌ حَمِيمًا ﴿١٠﴾

em seguida, se estabelecem os habitantes do Paraíso no Paraíso e os habitantes do Inferno no Inferno).
(5) Pois, pacienta (ó Muhammad) paciência gentil (sem angústia nem reclamação senão a Allah).
(6) Certamente, eles (os incrédulos) o vêem distante.
(7) E Nós o vemos próximo.
(8) O dia em que o céu estará como o metal fundido.
(9) E as montanhas estarão como a lã tingida.
(10) E nenhum querido perguntará por seu querido (ninguém se preocupará com o seu próximo por causa da situação de angústia).
(11) Verão-lhes (cada indivíduo verá o seu próximo que era muito importante para ele, todos se verão, porém ninguém falará com ninguém porque cada um estará ocupado consigo mesmo), o pecador desejará resgatar-se do castigo desse dia com seus próprios filhos.

يُبَصَّرُونَهُمْ يَوَدُّ الْمُجْرِمُ لَوْ يَفْتَدِي مِنْ عَذَابِ يَوْمِئِذٍ بِبَنِيهِ ﴿١١﴾
وَصَاحِبَتِهِ وَأَخِيهِ ﴿١٢﴾ وَفَصِيلَتِهِ الَّتِي تُؤْوِيهِ ﴿١٣﴾ وَمَن فِي الْأَرْضِ
جَمِيعًا ثُمَّ يُنجِيهِ ﴿١٤﴾ كَلَّا إِنَّهَا لَظَىٰ ﴿١٥﴾ نَزَّاعَةً لِّلشَّوَىٰ ﴿١٦﴾ تَدْعُوا
مَنْ أَدْبَرَ وَتَوَلَّىٰ ﴿١٧﴾ وَجَمَعَ فَأَوْعَىٰ ﴿١٨﴾ ۞ إِنَّ الْإِنسَانَ خُلِقَ هَلُوعًا
﴿١٩﴾ إِذَا مَسَّهُ الشَّرُّ جَزُوعًا ﴿٢٠﴾ وَإِذَا مَسَّهُ الْخَيْرُ مَنُوعًا ﴿٢١﴾ إِلَّا
الْمُصَلِّينَ ﴿٢٢﴾ الَّذِينَ هُمْ عَلَىٰ صَلَاتِهِمْ دَائِمُونَ ﴿٢٣﴾ وَالَّذِينَ فِي
أَمْوَالِهِمْ حَقٌّ مَّعْلُومٌ ﴿٢٤﴾ لِّلسَّائِلِ وَالْمَحْرُومِ ﴿٢٥﴾ وَالَّذِينَ يُصَدِّقُونَ
بِيَوْمِ الدِّينِ ﴿٢٦﴾ وَالَّذِينَ هُم مِّنْ عَذَابِ رَبِّهِم مُّشْفِقُونَ ﴿٢٧﴾ إِنَّ عَذَابَ
رَبِّهِمْ غَيْرُ مَأْمُونٍ ﴿٢٨﴾ وَالَّذِينَ هُمْ لِفُرُوجِهِمْ حَافِظُونَ ﴿٢٩﴾ إِلَّا عَلَىٰ
أَزْوَاجِهِمْ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ فَإِنَّهُمْ غَيْرُ مَلُومِينَ ﴿٣٠﴾ فَمَنِ ابْتَغَىٰ وَرَاءَ
ذَٰلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْعَادُونَ ﴿٣١﴾ وَالَّذِينَ هُمْ لِأَمَانَاتِهِمْ وَعَهْدِهِمْ رَاعُونَ
﴿٣٢﴾ وَالَّذِينَ هُم بِشَهَادَاتِهِمْ قَائِمُونَ ﴿٣٣﴾ وَالَّذِينَ هُمْ عَلَىٰ صَلَاتِهِمْ يُحَافِظُونَ
﴿٣٤﴾ أُولَٰئِكَ فِي جَنَّاتٍ مُّكْرَمُونَ ﴿٣٥﴾ فَمَالِ الَّذِينَ كَفَرُوا قِبَلَكَ مُهْطِعِينَ
﴿٣٦﴾ عَنِ الْيَمِينِ وَعَنِ الشِّمَالِ عِزِينَ ﴿٣٧﴾ أَيَطْمَعُ كُلُّ امْرِئٍ مِّنْهُمْ
أَن يُدْخَلَ جَنَّةَ نَعِيمٍ ﴿٣٨﴾ كَلَّا إِنَّا خَلَقْنَاهُم مِّمَّا يَعْلَمُونَ ﴿٣٩﴾

(12) Com sua esposa e seu irmão (estes são os mais próximos, portanto, se lhe fosse aceito o resgate, se salvaria do castigo através deles),

(13) E sua descendência que o apóia (são seus parentes, tem refúgio neles e o amparam quando necessário).

(14) E a todos os habitantes da Terra para que o salvem.

(15) Porém não, seu castigo será o Inferno (“*lazha*” é um dos nomes do Inferno, e deriva da labareda).

(16) Que abrasará o couro cabeludo,

(17) Atrairá quem se negou a seguir a verdade e se apartou dela.

(18) E acumulou bens e os entesourou (e não concedeu parte dele pela causa de Allah).

(19) Certamente, o homem foi criado zeloso,

(20) Desespera-se quando sofre um mal (quando a pobreza, a necessidade ou a doença o atinge),

(21) E torna-se mesquinho quando a fortuna lhe favorece,

(22) Salvo os orantes,

(23) Aqueles que em suas orações são constantes (nenhuma ocupação os distrai do cumprimento da oração obrigatória).

(24) E aqueles que têm em seus bens um direito conhecido (o zakat e as caridades).

(25) Para o pedinte (que não possui nada e te pede ajuda) e o privado (que não pode procurar o sustento e se recata de pedir ajuda a ponto de as pessoas pensarem que é rico e não o ajudarem).

(26) E os que acreditam no Dia do Juízo (não o desmentem e não têm dúvida de sua ocorrência),

(27) E aqueles que do castigo de seu Senhor são receados (têm medo ainda que tenham ações em obediência a Ele).

(28) Pois, certamente, a salvação do castigo de seu Senhor não é assegurada (ninguém deve se sentir assegurado do castigo, e todos devem temê-lo).

(29) E aqueles que dos seus sexos são preservadores (se preservam de cometer o adultério e a fornicação).

(30) Exceto com suas esposas ou com as que suas destras possuem (suas escravas), pois não serão censurados (se não houver um impedimento legal que impeça esta relação).

(31) Então, quem procurar além desse limite (e transgredir sexualmente), estes serão os transgressores.

(32) E aqueles que em suas responsabilidades (que lhes são confiadas) e em seus compromissos são respeitadores (devolvem o que lhes é confiado e cumprem com as suas promessas e acordos).

(33) E aqueles que em seus testemunhos são cumpridores (da verdade frente ao próximo e ao distante, ao poderoso e ao fraco).

(34) E aqueles que de suas orações são custódios.

(35) Estes serão honrados em jardins.

(36) Que passa com os que descreram que se dirigem a ti (ó Muhammad) apressados?

(37) Em grupos, à direita e à esquerda (para desmentir-te e zombar de ti).

(38) Cada um deles anela (apesar de sua incredulidade) ser introduzido nos jardins do deleite?

(39) Não será assim. Por certo, os criamos do que sabem (de um sêmen que bem conhecem, por isso não devem ser soberbos desta maneira. É narrado que o profeta (*sallallahu alaihi ua sallam*) leu: “Que passa com os que descreram... até ... por certo, os criamos do que sabem” e, em seguida cuspiu na palma de sua mão,

فَلَآ أُقۡسِمُ بِرَبِّ ٱلۡمَشَٰرِقِ وَٱلۡمَغَٰرِبِ إِنَّا لَقَٰدِرُونَ ﴿٤٠﴾ عَلَىٰٓ أَن نُّبَدِّلَ خَيۡرٗا مِّنۡهُمۡ
وَمَا نَحۡنُ بِمَسۡبُوقِينَ ﴿٤١﴾ فَذَرۡهُمۡ يَخُوضُواْ وَيَلۡعَبُواْ حَتَّىٰ يُلَٰقُواْ يَوۡمَهُمُ ٱلَّذِي
يُوعَدُونَ ﴿٤٢﴾ يَوۡمَ يَخۡرُجُونَ مِنَ ٱلۡأَجۡدَاثِ سِرَاعٗا كَأَنَّهُمۡ إِلَىٰ نُصُبٖ يُوفِضُونَ
﴿٤٣﴾ خَٰشِعَةً أَبۡصَٰرُهُمۡ تَرۡهَقُهُمۡ ذِلَّةٞۚ ذَٰلِكَ ٱلۡيَوۡمُ ٱلَّذِي كَانُواْ يُوعَدُونَ ﴿٤٤﴾

ترتيبها ٧١ — سُورَةُ نُوحٍ — آياتها ٢٨

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

إِنَّآ أَرۡسَلۡنَا نُوحًا إِلَىٰ قَوۡمِهِۦٓ أَنۡ أَنذِرۡ قَوۡمَكَ مِن قَبۡلِ أَن يَأۡتِيَهُمۡ
عَذَابٌ أَلِيمٞ ﴿١﴾ قَالَ يَٰقَوۡمِ إِنِّي لَكُمۡ نَذِيرٞ مُّبِينٌ ﴿٢﴾ أَنِ ٱعۡبُدُواْ
ٱللَّهَ وَٱتَّقُوهُ وَأَطِيعُونِ ﴿٣﴾ يَغۡفِرۡ لَكُم مِّن ذُنُوبِكُمۡ وَيُؤَخِّرۡكُمۡ
إِلَىٰٓ أَجَلٖ مُّسَمًّىۚ إِنَّ أَجَلَ ٱللَّهِ إِذَا جَآءَ لَا يُؤَخَّرُۚ لَوۡ كُنتُمۡ تَعۡلَمُونَ
﴿٤﴾ قَالَ رَبِّ إِنِّي دَعَوۡتُ قَوۡمِي لَيۡلٗا وَنَهَارٗا ﴿٥﴾ فَلَمۡ يَزِدۡهُمۡ دُعَآءِيٓ إِلَّا
فِرَارٗا ﴿٦﴾ وَإِنِّي كُلَّمَا دَعَوۡتُهُمۡ لِتَغۡفِرَ لَهُمۡ جَعَلُوٓاْ أَصَٰبِعَهُمۡ
فِيٓ ءَاذَانِهِمۡ وَٱسۡتَغۡشَوۡاْ ثِيَابَهُمۡ وَأَصَرُّواْ وَٱسۡتَكۡبَرُواْ ٱسۡتِكۡبَارٗا
﴿٧﴾ ثُمَّ إِنِّي دَعَوۡتُهُمۡ جِهَارٗا ﴿٨﴾ ثُمَّ إِنِّيٓ أَعۡلَنتُ لَهُمۡ وَأَسۡرَرۡتُ
لَهُمۡ إِسۡرَارٗا ﴿٩﴾ فَقُلۡتُ ٱسۡتَغۡفِرُواْ رَبَّكُمۡ إِنَّهُۥ كَانَ غَفَّارٗا ﴿١٠﴾

passou o dedo e disse: Allah diz: “Ó ser humano, como podes me incapacitar e Eu te criei de semelhante a isso?” (relatado por Ahmad e Ibn Majah e Ibn Saad)).

(40) Pois não, juro pelo Senhor dos levantes e dos poentes (que faz nascer todo dia e faz ele se por) que somos Poderosos

(41) Para substitui-los por outros melhores que eles e nós jamais seremos impedidos (se Allah o quiser fazer).

(42) Deixa-lhes que discutam (em suas falsidades) e brinquem (em suas vidas mundanas, e se ocupe com o que te foi ordenado e não aches que é grande o que eles fazem, a sua obrigação é apenas transmitir) até que lhes chegue o dia que lhes é prometido (o Dia da Ressurreição).

(43) O dia em que sairão dos túmulos, pressurosos como se corressem até uma meta.

(44) Baixarão as vistas cobertos de humilhação (não as levantarão por pressuporem o castigo). Este é o dia que lhes era prometido (advertido).

Surata 71 Noé

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) Por certo, enviamos Noé a seu povo (e lhe dissemos): Adverte ao seu povo antes que lhe açoite um castigo doloroso (o Inferno ou a ocorrência do dilúvio).

(2) Disse: Ó povo meu! Por certo que sou um claro admoestador para vós,

(3) Adorai a Allah, temei-O e obedecei-me,

(4) Pois assim Allah perdoará parte de vossos pecados (o que ocorreu antes da fé no profeta e antes de atenderem a sua mensagem) e vos permitirá viver até um prazo determinado (prorrogará a vida de vossa nação e a sua permanência na terra enquanto estiverem na obediência). Por certo, o prazo prefixado por Allah quando chega não pode ser prorrogado. Se vós soubésseis?

(5) Disse Noé: Ó Senhor meu! Por certo, eu exortei ao meu povo noite e dia,

(6) Porém, minha exortação só os acrescentou em fuga (só os fez distanciar ainda mais do que eu lhes preguei).

(7) E toda vez que eu os chamava para que Tu os perdoes (que eu os chamava para a razão do Seu perdão, que é a crença e a obediência a Ti), puseram os seus dedos nos ouvidos, se cobriram com suas roupas (para não ouvirem a minha palavra e para não verem a minha face), se obstinaram (na incredulidade) e se ensoberbeceram (em aceitar a verdade).

(8) Em seguida, os exortei abertamente,

(9) Os exortei em público e em privado (os aconselhou de variadas formas, falava com o homem sozinho e com os homens em grupo),

(10) Então lhes disse: Implorai o perdão de vosso Senhor, pois é Perdoador.

(11) Ele enviará do céu chuva abundante (significa que o implorar o perdão de Allah é das maiores razões do descer da chuva e dos tipos de sustento),

(12) E lhes estenderá muitos bens e filhos, e lhes concederá jardins e rios.

(13) O que passa convosco que não buscam engrandecer a Allah (não temem a Sua grandeza)?

(14) Sendo que Ele vos criou em etapas (sêmen, aderência, coágulo, criação completa, em seguida têm a infância, a juventude e a velhice. Então, como negligenciam venerar a Quem vos criou nessas magníficas etapas).

يُرۡسِلِ ٱلسَّمَآءَ عَلَيۡكُم مِّدۡرَارٗا ﴿١١﴾ وَيُمۡدِدۡكُم بِأَمۡوَٰلٖ وَبَنِينَ وَيَجۡعَل
لَّكُمۡ جَنَّٰتٖ وَيَجۡعَل لَّكُمۡ أَنۡهَٰرٗا ﴿١٢﴾ مَّا لَكُمۡ لَا تَرۡجُونَ لِلَّهِ وَقَارٗا ﴿١٣﴾
وَقَدۡ خَلَقَكُمۡ أَطۡوَارًا ﴿١٤﴾ أَلَمۡ تَرَوۡاْ كَيۡفَ خَلَقَ ٱللَّهُ سَبۡعَ سَمَٰوَٰتٖ
طِبَاقٗا ﴿١٥﴾ وَجَعَلَ ٱلۡقَمَرَ فِيهِنَّ نُورٗا وَجَعَلَ ٱلشَّمۡسَ سِرَاجٗا ﴿١٦﴾
وَٱللَّهُ أَنۢبَتَكُم مِّنَ ٱلۡأَرۡضِ نَبَاتٗا ﴿١٧﴾ ثُمَّ يُعِيدُكُمۡ فِيهَا وَيُخۡرِجُكُمۡ
إِخۡرَاجٗا ﴿١٨﴾ وَٱللَّهُ جَعَلَ لَكُمُ ٱلۡأَرۡضَ بِسَاطٗا ﴿١٩﴾ لِّتَسۡلُكُواْ مِنۡهَا
سُبُلٗا فِجَاجٗا ﴿٢٠﴾ قَالَ نُوحٞ رَّبِّ إِنَّهُمۡ عَصَوۡنِي وَٱتَّبَعُواْ مَن لَّمۡ يَزِدۡهُ
مَالُهُۥ وَوَلَدُهُۥٓ إِلَّا خَسَارٗا ﴿٢١﴾ وَمَكَرُواْ مَكۡرٗا كُبَّارٗا ﴿٢٢﴾ وَقَالُواْ
لَا تَذَرُنَّ ءَالِهَتَكُمۡ وَلَا تَذَرُنَّ وَدّٗا وَلَا سُوَاعٗا وَلَا يَغُوثَ وَيَعُوقَ
وَنَسۡرٗا ﴿٢٣﴾ وَقَدۡ أَضَلُّواْ كَثِيرٗاۖ وَلَا تَزِدِ ٱلظَّٰلِمِينَ إِلَّا ضَلَٰلٗا ﴿٢٤﴾
مِّمَّا خَطِيٓـَٰٔتِهِمۡ أُغۡرِقُواْ فَأُدۡخِلُواْ نَارٗا فَلَمۡ يَجِدُواْ لَهُم مِّن دُونِ
ٱللَّهِ أَنصَارٗا ﴿٢٥﴾ وَقَالَ نُوحٞ رَّبِّ لَا تَذَرۡ عَلَى ٱلۡأَرۡضِ مِنَ ٱلۡكَٰفِرِينَ
دَيَّارًا ﴿٢٦﴾ إِنَّكَ إِن تَذَرۡهُمۡ يُضِلُّواْ عِبَادَكَ وَلَا يَلِدُوٓاْ إِلَّا فَاجِرٗا
كَفَّارٗا ﴿٢٧﴾ رَّبِّ ٱغۡفِرۡ لِي وَلِوَٰلِدَيَّ وَلِمَن دَخَلَ بَيۡتِيَ
مُؤۡمِنٗا وَلِلۡمُؤۡمِنِينَ وَٱلۡمُؤۡمِنَٰتِۖ وَلَا تَزِدِ ٱلظَّٰلِمِينَ إِلَّا تَبَارَۢا ﴿٢٨﴾

(15) Acaso não vêem como Allah tem criado sete céus sobrepostos,

(16) E fez neles a lua como luz (brilho sem calor sobre os habitantes da terra) e fez do sol luminária.

(17) E Allah vos criou da terra fazendo-vos brotar (criou Adão do barro e, em seguida, determinou que os seus filhos se desenvolverem com os alimentos gerados da terra, com alimentos vegetais e animais).

(18) Em seguida, vos fará voltar a ela (ao morrerem e se misturarem à terra quando os vossos corpos se decomporem), e dela vos fará surgir extraindo-vos (na ressurreição no Dia do Juízo, quando vos recomporá de uma só vez, não como fez da primeira vez, quando vos fez brotar gradualmente).

(19) E Allah vos fez a terra como tapete.

(20) Para poderem transitar através dela em extensos caminhos.

(21) Noé disse: Ó Senhor meu! Certamente, eles têm me desobedecido e têm seguido a aqueles cujos bens e filhos não os acrescentaram senão em perdição (o povo e a camada mais baixa da população seguiram seus líderes e os ricos entre eles, aqueles a quem a demázia de bens e filhos só lhes aumentaram em desvios na vida terrena e em castigo na Derradeira Vida).

(22) E conspiraram gigante conspiração (incentivaram os mais tolos a matar Noé).

(23) E (seus líderes) disseram (aos seus seguidores): Não abandoneis a vossos ídolos. Não abandoneis a *uadd,* nem a *suuá,* nem a *iaguth,* nem a *ia´uq* e nem a *nassr.* (Estes são nomes de homens íntegros que viveram entre a época de Adão e a época de Noé. Foram feitas imagens deles nos locais de adoração. O Satanás sussurrou à geração posterior: Os que viveram antes de vós adoravam a estas imagens, então adorem-nas. Então, a adoração aos ídolos se deu início a partir desta época e posteriormente, estes ídolos chegaram à Península Arábica e foram adorados por algumas tribos).

(24) E estes (os líderes ou os ídolos) desviaram a muitos. E não acrescente aos injustos senão desvio (perdição).

(25) E por seus pecados foram afogados (com o dilúvio na vida) e logo (no Dia do Juízo) serão introduzidos no Fogo, então não encontrarão para eles socorredores além de Allah.

(26) E Noé disse: Ó Senhor meu! Não deixes sobre a Terra nenhum dos incrédulos (Noé fez esta prece contra eles após Allah lhe ter revelado que não crerá de teu povo exceto os que já creram. Então, Allah atendeu a ele e os afogou).

(27) Se lhes deixar, desviarão aos Seus servos (do caminho da verdade) e não gerarão senão pecadores e ingratos.

(28) Ó Senhor meu! Perdoa-me e aos meus pais e a quem entrar em minha casa crente, e a todos os crentes e a todas as crentes. E não acrescente aos iníquos senão perdição (e destruição. Esta prece de Noé abrangeu a todo injusto até o Dia do Juízo).

Surata 72 Os Gênios

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Dize (ó Muhammad para a tua nação): Me há sido revelado que um grupo de gênios ouviram o Alcorão, então disseram: Por certo, ouvimos uma recitação maravilhosa** (disseram isso ao retornarem ao povo deles. Uma recitação maravilhosa em sua eloqüência, em sua exortação e em sua benção. É narrado que a surata que o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) lia quando eles ouviram é: Lê em nome de teu Senhor que criou. E Allah não enviou nenhum mensageiro que é deles, mas todos os mensageiros enviados a eles são humanos).

(2) **Que guia à retidão, então cremos nele. E não associaremos ninguém ao nosso Senhor.**

(3) **E certamente Ele, exaltado seja Sua grandeza, não há tomado companheira nem filho.**

(4) **E certamente, o tolo de nós dizia acerca de Allah uma terrível mentira** (os gênios condenam o dizer dos idólatras entre eles e a alegação de que Allah tem companheira e filho).

(5) **E certamente nós pensávamos que nem os humanos nem os gênios diriam mentiras acerca de Allah** (então, nós acreditamos neles quando alegaram isso).

(6) **E certamente, havia homens dos humanos que se refugiavam nos homens dos gênios e estes só os acrescentaram em aflição** (e fraqueza e em tolice e corrupção. Quando os árabes desciam num vale diziam: Peço refúgio no senhor deste vale do mal dos tolos de seu povo. Então, habitavam sob a proteção do senhor dos gênios até amanhecer).

(7) **E certamente, eles pensaram como vós penseis, que Allah não irá ressuscitar a ninguém.**

(8) **E certamente, quisemos ascender ao céu** (procurar as suas informações, como era de nosso costume)**, porém o encontramos cheio de guardiões** (dos anjos) **severos e de estrelas flamejantes** (que protegem o céu da escuta dos gênios. Esta proteção ocorreu após o envio do profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam)).

(9) **E certamente, ficávamos num lugar apropriado para escutar** (dos anjos as notícias do céu e levá-las aos feiticeiros)**, porém, todo aquele que tentar escutar encontra agora uma estrela flamejante que o persegue.**

سُورَةُ الجِنِّ — ترتيبها ٧٢ — آياتها ٢٨

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَٰنِ الرَّحِيمِ

قُلْ أُوحِيَ إِلَيَّ أَنَّهُ اسْتَمَعَ نَفَرٌ مِّنَ الْجِنِّ فَقَالُوا إِنَّا سَمِعْنَا قُرْآنًا عَجَبًا ﴿١﴾ يَهْدِي إِلَى الرُّشْدِ فَآمَنَّا بِهِ وَلَن نُّشْرِكَ بِرَبِّنَا أَحَدًا ﴿٢﴾ وَأَنَّهُ تَعَالَىٰ جَدُّ رَبِّنَا مَا اتَّخَذَ صَاحِبَةً وَلَا وَلَدًا ﴿٣﴾ وَأَنَّهُ كَانَ يَقُولُ سَفِيهُنَا عَلَى اللَّهِ شَطَطًا ﴿٤﴾ وَأَنَّا ظَنَنَّا أَن لَّن تَقُولَ الْإِنسُ وَالْجِنُّ عَلَى اللَّهِ كَذِبًا ﴿٥﴾ وَأَنَّهُ كَانَ رِجَالٌ مِّنَ الْإِنسِ يَعُوذُونَ بِرِجَالٍ مِّنَ الْجِنِّ فَزَادُوهُمْ رَهَقًا ﴿٦﴾ وَأَنَّهُمْ ظَنُّوا كَمَا ظَنَنتُمْ أَن لَّن يَبْعَثَ اللَّهُ أَحَدًا ﴿٧﴾ وَأَنَّا لَمَسْنَا السَّمَاءَ فَوَجَدْنَاهَا مُلِئَتْ حَرَسًا شَدِيدًا وَشُهُبًا ﴿٨﴾ وَأَنَّا كُنَّا نَقْعُدُ مِنْهَا مَقَاعِدَ لِلسَّمْعِ فَمَن يَسْتَمِعِ الْآنَ يَجِدْ لَهُ شِهَابًا رَّصَدًا ﴿٩﴾ وَأَنَّا لَا نَدْرِي أَشَرٌّ أُرِيدَ بِمَن فِي الْأَرْضِ أَمْ أَرَادَ بِهِمْ رَبُّهُمْ رَشَدًا ﴿١٠﴾ وَأَنَّا مِنَّا الصَّالِحُونَ وَمِنَّا دُونَ ذَٰلِكَ كُنَّا طَرَائِقَ قِدَدًا ﴿١١﴾ وَأَنَّا ظَنَنَّا أَن لَّن نُّعْجِزَ اللَّهَ فِي الْأَرْضِ وَلَن نُّعْجِزَهُ هَرَبًا ﴿١٢﴾ وَأَنَّا لَمَّا سَمِعْنَا الْهُدَىٰ آمَنَّا بِهِ فَمَن يُؤْمِن بِرَبِّهِ فَلَا يَخَافُ بَخْسًا وَلَا رَهَقًا ﴿١٣﴾

(10) **E certamente, nós não sabemos se foi destinado um mal para quem está na Terra** (por causa desta proteção) **ou seu Senhor quer para eles uma retidão** (uma orientação ao bem. Disse Ibn Zaid: O Satanás disse: Não sabemos se Allah quer com esta proibição fazer descer um castigo sobre o povo da Terra ou quer enviar um mensageiro).

(11) **E certamente, entre nós há os íntegros** (Depois que alguns gênios convocaram seus companheiros à crença em Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) disseram: Após a escuta do Alcorão há entre nós os virtuosos) **e há outros** (ou seja: descrentes)**. Seguimos caminhos diferentes** (grupos dispersos e caprichos variados. Disse Said: Eram muçulmanos, judeus, cristãos e zoroastrianos).

(12) **E certamente, sabemos que não poderemos escapar de Allah** (se Ele quiser nos castigar) **na Terra nem fugir d´Ele**

(13) **E certamente, quando ouvimos a orientação cremos nela. Então, quem crer em seu Senhor não terá que temer dano algum nem injustiça.**

وَأَنَّا مِنَّا ٱلْمُسْلِمُونَ وَمِنَّا ٱلْقَٰسِطُونَ فَمَنْ أَسْلَمَ فَأُو۟لَٰٓئِكَ
تَحَرَّوْا۟ رَشَدًا ﴿١٤﴾ وَأَمَّا ٱلْقَٰسِطُونَ فَكَانُوا۟ لِجَهَنَّمَ حَطَبًا ﴿١٥﴾
وَأَلَّوِ ٱسْتَقَٰمُوا۟ عَلَى ٱلطَّرِيقَةِ لَأَسْقَيْنَٰهُم مَّآءً غَدَقًا ﴿١٦﴾ لِّنَفْتِنَهُمْ
فِيهِ ۚ وَمَن يُعْرِضْ عَن ذِكْرِ رَبِّهِۦ يَسْلُكْهُ عَذَابًا صَعَدًا ﴿١٧﴾ وَأَنَّ
ٱلْمَسَٰجِدَ لِلَّهِ فَلَا تَدْعُوا۟ مَعَ ٱللَّهِ أَحَدًا ﴿١٨﴾ وَأَنَّهُۥ لَمَّا قَامَ عَبْدُ ٱللَّهِ
يَدْعُوهُ كَادُوا۟ يَكُونُونَ عَلَيْهِ لِبَدًا ﴿١٩﴾ قُلْ إِنَّمَآ أَدْعُوا۟ رَبِّى وَلَآ أُشْرِكُ
بِهِۦٓ أَحَدًا ﴿٢٠﴾ قُلْ إِنِّى لَآ أَمْلِكُ لَكُمْ ضَرًّا وَلَا رَشَدًا ﴿٢١﴾ قُلْ إِنِّى
لَن يُجِيرَنِى مِنَ ٱللَّهِ أَحَدٌ وَلَنْ أَجِدَ مِن دُونِهِۦ مُلْتَحَدًا ﴿٢٢﴾ إِلَّا بَلَٰغًا
مِّنَ ٱللَّهِ وَرِسَٰلَٰتِهِۦ ۚ وَمَن يَعْصِ ٱللَّهَ وَرَسُولَهُۥ فَإِنَّ لَهُۥ نَارَ جَهَنَّمَ
خَٰلِدِينَ فِيهَآ أَبَدًا ﴿٢٣﴾ حَتَّىٰٓ إِذَا رَأَوْا۟ مَا يُوعَدُونَ فَسَيَعْلَمُونَ
مَنْ أَضْعَفُ نَاصِرًا وَأَقَلُّ عَدَدًا ﴿٢٤﴾ قُلْ إِنْ أَدْرِىٓ أَقَرِيبٌ
مَّا تُوعَدُونَ أَمْ يَجْعَلُ لَهُۥ رَبِّىٓ أَمَدًا ﴿٢٥﴾ عَٰلِمُ ٱلْغَيْبِ فَلَا
يُظْهِرُ عَلَىٰ غَيْبِهِۦٓ أَحَدًا ﴿٢٦﴾ إِلَّا مَنِ ٱرْتَضَىٰ مِن رَّسُولٍ فَإِنَّهُۥ
يَسْلُكُ مِنۢ بَيْنِ يَدَيْهِ وَمِنْ خَلْفِهِۦ رَصَدًا ﴿٢٧﴾ لِّيَعْلَمَ أَن قَدْ أَبْلَغُوا۟
رِسَٰلَٰتِ رَبِّهِمْ وَأَحَاطَ بِمَا لَدَيْهِمْ وَأَحْصَىٰ كُلَّ شَىْءٍ عَدَدًۢا ﴿٢٨﴾

(14) **E certamente, entre nós há os muçulmanos e há os injustos** (que se desviaram do caminho da verdade). **Então, quem se submete a Allah, estes são os que seguem a retidão** (estes tomaram o caminho da verdade, se esforçaram na procura dele até serem guiados a ele).

(15) **E quanto aos injustos, serão lenha para o Inferno** (assim como os incrédulos humanos serão).

(16) **E se houvessem se firmado no caminho reto haveríamos lhes dado de beber água abundante.**

(17) **Para provar-lhes** (sobre o agradecimento por estas dádivas). **E quem se desviar da mensagem de seu Senhor, Ele o conduzirá a um duro castigo.**

(18) **E certamente, as mesquitas são de Allah** (exclusivas para a adoração a Ele e não aos ídolos), **pois então, não invoqueis a ninguém junto com Allah.**

(19) **E quando o servo de Allah** (o profeta Muhammad) **levantou-se O invocando,** (os gênios) **se agruparam aglomerados ao seu redor** (para ouvir a recitação).

(20) **Dize (Muhammad): Eu só invoco ao meu Senhor e não associo ninguém a Ele.**

(21) **Dize: Certamente, eu não tenho poder para vos prejudicar nem para vos guiar** (não posso lhes evitar um prejuízo nem lhes trazer um bem na vida terrena ou na religião).

(22) **Dize: Certamente, ninguém poderá proteger-me de Allah, e não encontrarei refúgio além d´Ele.**

(23) **Exceto na transmissão de Allah e de Suas Mensagens** (ou seja: se eu transmitir e cumprir a Sua mensagem e fazer o que ordeno os outros fazerem, assim eu estarei salvo, e do contrário, me destruirei). **E quem desobedecer a Allah e ao Seu mensageiro terá o fogo do Inferno, estarão nele eternamente para todo o sempre.**

(24) **Até quando verem o que lhes é prometido, então saberão quem é mais fraco socorredor e inferior em número** (eles ou os crentes).

(25) **Dize: Não sei se está próximo aquilo que lhes é prometido (o Dia do Juízo) ou meu Senhor o fará retardar** (pois ninguém sabe quando será o Dia do Juízo além de Allah).

(26) **O Conhecedor do oculto, e não dá acesso ao Seu oculto a ninguém.**

(27) **Exceto de quem Ele se agradar como mensageiro** (e transmitir-lhe o que Ele desejar, fazendo dessa revelação um milagre e um sinal da verdade de sua profecia. Porém, quanto ao astrólogo, vidente e outros similares, estes não são daqueles de quem Allah se agrada, mas são incrédulos por blasfemarem contra Allah). **Então faz uma proteção adiante e por trás dele** (protege e guarda este mensageiro com os anjos, para que os demônios não interceptem o oculto que foi revelado ao mensageiro e o transmitam aos feiticeiros).

(28) **Para saber que eles transmitiram Suas mensagens** (para que Allah saiba por testemunho e ocorrência assim como sabe por oculto e invisível) **e que Ele sabe tudo que se refere a eles** (da proteção dos anjos e da transmissão dos mensageiros) **e enumerou a tudo exatamente.**

Surata 73 O envolto nas vestes

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Ó tu que estás envolto nas vestes!** (No início da revelação, o profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) se envolvia em suas vestes por sentir medo na presença do anjo Gabriel. Quando ouviu a voz do anjo e o observou o medo tomou conta dele, então ele se dirigiu à sua família e disse: "Cubram-me!". Em seguida, quando lhe foi transmitida a profecia se harmonizou com o anjo Gabriel).

(2) **Levanta-te de noite (e ora) exceto pequena parte dela.**

(3) **A sua metade ou diminua dela um pouco.**

(4) **Ou aumente mais, e recita o Alcorão lenta e claramente** (refletindo em seu significado). É narrado que Saad ibn Hisham disse: Eu disse a Áishah: "Me informe sobre *al qiam* (oração na madrugada) do profeta (sallallahu alaihi ua sallam)". Ela respondeu: "Você não lê esta surata: *ia aiuhal muzzamil*?" Eu disse: "Sim". Ela respondeu: "Allah fez obrigatória a oração (na madrugada) no início desta surata, então o mensageiro de Allah e seus companheiros a cumpriram durante um ano, a ponto de seus pés incharem-se. Depois, Allah revelou o selo da surata amenizando a obrigatoriedade, então *al qiam* tornou-se recomendável após ser uma obrigação" (relatado por Ahmad e Musslim).

(5) **Em verdade, Nós te sobrecarregaremos uma Palavra de grande peso** (te revelaremos o Alcorão, cujas obrigações e limites, lícitos e ilícitos não podem ser carregados senão por um coração apoiado pelo êxito e munido com o monoteísmo).

(6) **Por certo, a oração depois do sono na noite é mais penosa e mais firme em recitação** (tem mais retidão e concentração por causa da quietude que predomina na noite).

(7) **Pois, durante o dia tendes uma longa atividade** (a procura de suas necessidades, ao ir e vir em suas ocupações, então reze de noite).

(8) **E recorda o nome de teu Senhor e consagra-te totalmente a Ele.**

(9) **O Senhor do oriente e do ocidente, não há divindade além d´Ele, tome-O pois, como protetor.**

(10) **E tem paciência quanto ao que dizem** (sobre ti e sobre a revelação quando desmentem, insultam e zombam) **e abandone-os (aparta-te deles) discretamente** (não responda a eles e não se ocupe em retribuí-los. Isto era no início da revelação).

(11) **E deixai que Eu me encarregue dos desmentidores, aqueles gozam dos prazeres da vida mundana. Prorrogue-os mais um pouco** (tendes paciência até que chegue a hora deles, a hora da morte ou do castigo que cairá sobre eles).

(12) **Nós dispomos de correntes e de Inferno.**

سُورَةُ المُزَّمِّل — ترتيبها ٧٣ — آياتها ٢٠

بِسْمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحْمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

يَٰٓأَيُّهَا ٱلْمُزَّمِّلُ ﴿١﴾ قُمِ ٱلَّيْلَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿٢﴾ نِّصْفَهُۥٓ أَوِ ٱنقُصْ مِنْهُ قَلِيلًا
﴿٣﴾ أَوْ زِدْ عَلَيْهِ وَرَتِّلِ ٱلْقُرْءَانَ تَرْتِيلًا ﴿٤﴾ إِنَّا سَنُلْقِى عَلَيْكَ قَوْلًا
ثَقِيلًا ﴿٥﴾ إِنَّ نَاشِئَةَ ٱلَّيْلِ هِىَ أَشَدُّ وَطْـًٔا وَأَقْوَمُ قِيلًا ﴿٦﴾ إِنَّ لَكَ فِى
ٱلنَّهَارِ سَبْحًا طَوِيلًا ﴿٧﴾ وَٱذْكُرِ ٱسْمَ رَبِّكَ وَتَبَتَّلْ إِلَيْهِ تَبْتِيلًا ﴿٨﴾
رَّبُّ ٱلْمَشْرِقِ وَٱلْمَغْرِبِ لَآ إِلَٰهَ إِلَّا هُوَ فَٱتَّخِذْهُ وَكِيلًا ﴿٩﴾ وَٱصْبِرْ
عَلَىٰ مَا يَقُولُونَ وَٱهْجُرْهُمْ هَجْرًا جَمِيلًا ﴿١٠﴾ وَذَرْنِى وَٱلْمُكَذِّبِينَ
أُو۟لِى ٱلنَّعْمَةِ وَمَهِّلْهُمْ قَلِيلًا ﴿١١﴾ إِنَّ لَدَيْنَآ أَنكَالًا وَجَحِيمًا ﴿١٢﴾
وَطَعَامًا ذَا غُصَّةٍ وَعَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٣﴾ يَوْمَ تَرْجُفُ ٱلْأَرْضُ وَٱلْجِبَالُ
وَكَانَتِ ٱلْجِبَالُ كَثِيبًا مَّهِيلًا ﴿١٤﴾ إِنَّآ أَرْسَلْنَآ إِلَيْكُمْ رَسُولًا شَٰهِدًا
عَلَيْكُمْ كَمَآ أَرْسَلْنَآ إِلَىٰ فِرْعَوْنَ رَسُولًا ﴿١٥﴾ فَعَصَىٰ فِرْعَوْنُ ٱلرَّسُولَ
فَأَخَذْنَٰهُ أَخْذًا وَبِيلًا ﴿١٦﴾ فَكَيْفَ تَتَّقُونَ إِن كَفَرْتُمْ يَوْمًا يَجْعَلُ
ٱلْوِلْدَٰنَ شِيبًا ﴿١٧﴾ ٱلسَّمَآءُ مُنفَطِرٌۢ بِهِۦ كَانَ وَعْدُهُۥ مَفْعُولًا ﴿١٨﴾
إِنَّ هَٰذِهِۦ تَذْكِرَةٌ فَمَن شَآءَ ٱتَّخَذَ إِلَىٰ رَبِّهِۦ سَبِيلًا ﴿١٩﴾

(13) **E de comida que provoca engasgo e de doloroso castigo.**

(14) **O dia em que a terra e as montanhas se estremecerem e as montanhas se converterem em areia dispersa.**

(15) **Enviamos para vós um mensageiro (Muhammad) testemunha sobre vós** (de vossas ações no Dia do Juízo, então o desobedeceram) **assim como enviamos a Faraó um mensageiro** (Moisés).

(16) **Então, Faraó desobedeceu ao mensageiro e lhe castigamos duramente.**

(17) **Então, se descrês, como poderão se livrar do dia que tornará as crianças envelhecidas** (representa o medo em demasia que ocorrerá nesse dia).

(18) **O céu se partirá** (com a descida dos anjos), **é uma promessa cumprida.**

(19) **Esta é uma advertência** (o que antecedeu de versículos), **quem quiser pois, que tome um caminho ao seu Senhor** (com a obediência a Ele, a Sua unicidade e com as outras boas ações que o levam ao Paraíso).

(20) **Certamente, teu Senhor sabe que às vezes te levantas a orar menos que dois terços da noite, e**

۞ إِنَّ رَبَّكَ يَعۡلَمُ أَنَّكَ تَقُومُ أَدۡنَىٰ مِن ثُلُثَيِ ٱلَّيۡلِ وَنِصۡفَهُۥ وَثُلُثَهُۥ وَطَآئِفَةٞ مِّنَ ٱلَّذِينَ مَعَكَۚ وَٱللَّهُ يُقَدِّرُ ٱلَّيۡلَ وَٱلنَّهَارَۚ عَلِمَ أَن لَّن تُحۡصُوهُ فَتَابَ عَلَيۡكُمۡۖ فَٱقۡرَءُواْ مَا تَيَسَّرَ مِنَ ٱلۡقُرۡءَانِۚ عَلِمَ أَن سَيَكُونُ مِنكُم مَّرۡضَىٰ وَءَاخَرُونَ يَضۡرِبُونَ فِي ٱلۡأَرۡضِ يَبۡتَغُونَ مِن فَضۡلِ ٱللَّهِ وَءَاخَرُونَ يُقَٰتِلُونَ فِي سَبِيلِ ٱللَّهِۖ فَٱقۡرَءُواْ مَا تَيَسَّرَ مِنۡهُۚ وَأَقِيمُواْ ٱلصَّلَوٰةَ وَءَاتُواْ ٱلزَّكَوٰةَ وَأَقۡرِضُواْ ٱللَّهَ قَرۡضًا حَسَنٗاۚ وَمَا تُقَدِّمُواْ لِأَنفُسِكُم مِّنۡ خَيۡرٖ تَجِدُوهُ عِندَ ٱللَّهِ هُوَ خَيۡرٗا وَأَعۡظَمَ أَجۡرٗاۚ وَٱسۡتَغۡفِرُواْ ٱللَّهَۖ إِنَّ ٱللَّهَ غَفُورٞ رَّحِيمُۢ ٢٠

ترتيبها ٧٤ — سُورَةُ المُدَّثِّر — آياتها ٢٠

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

يَٰٓأَيُّهَا ٱلۡمُدَّثِّرُ ١ قُمۡ فَأَنذِرۡ ٢ وَرَبَّكَ فَكَبِّرۡ ٣ وَثِيَابَكَ فَطَهِّرۡ ٤ وَٱلرُّجۡزَ فَٱهۡجُرۡ ٥ وَلَا تَمۡنُن تَسۡتَكۡثِرُ ٦ وَلِرَبِّكَ فَٱصۡبِرۡ ٧ فَإِذَا نُقِرَ فِي ٱلنَّاقُورِ ٨ فَذَٰلِكَ يَوۡمَئِذٖ يَوۡمٌ عَسِيرٌ ٩ عَلَى ٱلۡكَٰفِرِينَ غَيۡرُ يَسِيرٖ ١٠ ذَرۡنِي وَمَنۡ خَلَقۡتُ وَحِيدٗا ١١ وَجَعَلۡتُ لَهُۥ مَالٗا مَّمۡدُودٗا ١٢ وَبَنِينَ شُهُودٗا ١٣ وَمَهَّدتُّ لَهُۥ تَمۡهِيدٗا ١٤ ثُمَّ يَطۡمَعُ أَنۡ أَزِيدَ ١٥ كَلَّآۖ إِنَّهُۥ كَانَ لِأٓيَٰتِنَا عَنِيدٗا ١٦ سَأُرۡهِقُهُۥ صَعُودًا ١٧

metade da mesma, e um terço da mesma, e também parte dos que estão contigo. E Allah bem sabe quanto dura a noite e o dia (exatamente e sabe quanto rezaram da noite). Sabe que não podeis determiná-lo com exatidão (significa também: que não suportarão cumprir a oração na madrugada), então os perdoou. Recitai pois, o que puderes do Alcorão. Sabe que haverá entre vós doentes (aos quais será dificultoso fazer a oração na noite), outros em viajem pela Terra procurando a graça de Allah, e outros combatendo pela causa de Allah (citou três motivos que tornaram esta oração recomendável após ser obrigatória conforme a ordem no início da surata). Recitai pois, o que puderes dele (o Alcorão). E cumpri a oração obrigatória e pagai o zakat e emprestai a Allah bom empréstimo (fazei caridade em Seu nome esperando a Sua recompensa). E vós encontrareis junto a Allah todo bem que apresentardes para vós mesmos, ele será melhor e maior em recompensa (do que aquilo que prorrogais para a hora da morte ou fazeis testamento para ser doado depois da morte). E pedi o perdão a Allah, pois certamente Allah é Perdoador, Misericordioso.

Surata 74 O Coberto

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) Ó tu que estás coberto (Quando a revelação teve início, o mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) viu o anjo Gabriel entre o céu e a terra como uma luz intensa, então teve medo e desmaiou. Ao acordar entrou na casa de Khadijah, pediu água e a derramou sobre si e disse: "Cubram-me". Então, o cubriram com um manto).

(2) Levanta-te e adverte (adverte o povo de Makkah sobre o castigo que lhes açoitará se eles não crerem).

(3) E ao teu Senhor engrandeça (engrandeça somente a Allah, que é o teu Senhor e teu Dono e está acima de ter um sócio).

(4) E a tua vestimenta purifica (lhe ordenou limpar as vestes das impurezas. E tem o sentido de purificar o coração, disse Qatadah: purifique a tua alma do pecado).

(5) E da idolatria aparta-te (não adore aos ídolos, pois este é um motivo para o castigo).

(6) E não faça mercê buscando benefício maior (não pense que está a fazer um favor a Allah ao suportar a responsabilidade da profecia como quem faz mercê a alguém ao suportar algo por ele. Também significa: Se der algo a alguém, o dê pela causa de Allah e não faça mercê da tua doação às pessoas).

(7) E para o teu Senhor pacienta (fostes encarregado com uma grande missão, por causa da qual os árabes e os estrangeiros irão te combater, portanto, tenha perseverança pela causa de Allah).

(8) Quando se soprar na trombeta (Pacienta, pois ante eles há um dia em que encontrarão o resultado de suas ações).

(9) Este então será um dia difícil.

(10) Para os incrédulos nada fácil.

(11) Deixai que Eu me encarregarei daquele que Eu criei e veio ao mundo só (alusão a Al Walid ibn Al Mughirah, inimigo do profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam)).

(12) E a quem concedi abundantes riquezas.

(13) E filhos que estão presentes ao seu lado (não precisam viajar e se dispersar a procura do sustento porque o pai é rico).

(14) E lhe estendi plenamente (dando-lhe vida comprida,conforto e liderança em Quraish).

(15) Em seguida, cobiça que Eu lhe acrescente.

(16) Porém não (lhe concederei), pois recusou meus versículos.

(17) Irei sobrecarregá-lo o tormento do Inferno.

(18) Pois ele pensou e determinou (negar o profeta (sallallahu alaihi ua sallam)),

(19) E foi amaldiçoado pelo que determinou.

(20) Em seguida, foi amaldiçoado pelo que determinou.
(21) Em seguida, meditou (sobre como pode desacreditar o Alcorão).
(22) Em seguida (quando não conseguiu encontrar nenhum argumento) carranqueou e alterou (a face).
(23) Em seguida, deu as costas e se ensoberbeceu.
(24) Então disse: Este não é senão magia aprendida (a qual Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) aprende e transmite).
(25) Não é senão palavra de um humano (e não é palavra de Allah).
(26) O queimarei no fogo do Inferno.
(27) E o que te fará saber o que é o fogo do Inferno?
(28) (É um fogo que) nada deixa (sem queimar) e jamais cessará.
(29) Abrasadora da pele.
(30) Tem dezenove (anjos que são seus guardiões).
(31) É narrado que quando foi revelado o versículo: Tem dezenove (anjos que são seus guardiões), Abu Jahl disse zombando: Muhammad tem apenas dezenove ajudantes? Será que cada cem dos vossos homens não é capaz de vencer um deles para sair do Inferno? Então, Allah revelou este versículo: E não decretamos que os guardiões do Inferno fossem senão anjos (então quem pode vencê-los, sendo que os anjos são os que melhor cumprem a ordem de Allah e são as criaturas mais fortes?), e não decretamos o seu número senão como provação aos que descrêem (ou seja: o número citado é uma provação para os descrentes para que digam o que disseram, se multiplique o seu castigo e aumente a ira de Allah sobre eles) e para que os que receberam o Livro (judeus e cristãos) se convençam (já que o número dos anjos que custodiam o inferno concorda com o que está na Torá e no Evangelho originais) e para que os crentes aumentem em fé (ao verem a concordância dos adeptos do Livro a eles), e para que não haja dúvida para os que receberam o Livro e para os crentes, e para que aqueles que têm enfermidade no coração (os hipócritas) e os descrentes (de Makkah e outros além deles) digam: O que Allah quer ao citar este exemplo (este número estranho)? Assim Allah desvia a quem Ele quer e guia a quem Ele quer. E não conhece os exércitos de teu Senhor senão Ele mesmo (os guardiões do Inferno são dezenove, porém eles têm auxiliares e exércitos de anjos cuja quantia só Allah conhece). E isto (o Inferno e o que foi citado da quantidade de seus guardiões) não é senão lembrança para os humanos.
(32) Não, pela lua!
(33) E pela noite quando desaparece.

إِنَّهُۥ فَكَّرَ وَقَدَّرَ ﴿١٨﴾ فَقُتِلَ كَيْفَ قَدَّرَ ﴿١٩﴾ ثُمَّ قُتِلَ كَيْفَ قَدَّرَ ﴿٢٠﴾ ثُمَّ نَظَرَ
﴿٢١﴾ ثُمَّ عَبَسَ وَبَسَرَ ﴿٢٢﴾ ثُمَّ أَدْبَرَ وَٱسْتَكْبَرَ ﴿٢٣﴾ فَقَالَ إِنْ هَٰذَآ إِلَّا سِحْرٌ
يُؤْثَرُ ﴿٢٤﴾ إِنْ هَٰذَآ إِلَّا قَوْلُ ٱلْبَشَرِ ﴿٢٥﴾ سَأُصْلِيهِ سَقَرَ ﴿٢٦﴾ وَمَآ أَدْرَىٰكَ
مَا سَقَرُ ﴿٢٧﴾ لَا تُبْقِى وَلَا تَذَرُ ﴿٢٨﴾ لَوَّاحَةٌ لِّلْبَشَرِ ﴿٢٩﴾ عَلَيْهَا تِسْعَةَ عَشَرَ
﴿٣٠﴾ وَمَا جَعَلْنَآ أَصْحَٰبَ ٱلنَّارِ إِلَّا مَلَٰٓئِكَةً ۙ وَمَا جَعَلْنَا عِدَّتَهُمْ إِلَّا فِتْنَةً
لِّلَّذِينَ كَفَرُوا۟ لِيَسْتَيْقِنَ ٱلَّذِينَ أُوتُوا۟ ٱلْكِتَٰبَ وَيَزْدَادَ ٱلَّذِينَ ءَامَنُوٓا۟ إِيمَٰنًا ۙ
وَلَا يَرْتَابَ ٱلَّذِينَ أُوتُوا۟ ٱلْكِتَٰبَ وَٱلْمُؤْمِنُونَ ۙ وَلِيَقُولَ ٱلَّذِينَ فِى قُلُوبِهِم مَّرَضٌ
وَٱلْكَٰفِرُونَ مَاذَآ أَرَادَ ٱللَّهُ بِهَٰذَا مَثَلًا ۚ كَذَٰلِكَ يُضِلُّ ٱللَّهُ مَن يَشَآءُ وَيَهْدِى
مَن يَشَآءُ ۚ وَمَا يَعْلَمُ جُنُودَ رَبِّكَ إِلَّا هُوَ ۚ وَمَا هِىَ إِلَّا ذِكْرَىٰ لِلْبَشَرِ ﴿٣١﴾ كَلَّا
وَٱلْقَمَرِ ﴿٣٢﴾ وَٱلَّيْلِ إِذْ أَدْبَرَ ﴿٣٣﴾ وَٱلصُّبْحِ إِذَآ أَسْفَرَ ﴿٣٤﴾ إِنَّهَا لَإِحْدَى
ٱلْكُبَرِ ﴿٣٥﴾ نَذِيرًا لِّلْبَشَرِ ﴿٣٦﴾ لِمَن شَآءَ مِنكُمْ أَن يَتَقَدَّمَ أَوْ يَتَأَخَّرَ ﴿٣٧﴾ كُلُّ
نَفْسٍۭ بِمَا كَسَبَتْ رَهِينَةٌ ﴿٣٨﴾ إِلَّآ أَصْحَٰبَ ٱلْيَمِينِ ﴿٣٩﴾ فِى جَنَّٰتٍ يَتَسَآءَلُونَ
﴿٤٠﴾ عَنِ ٱلْمُجْرِمِينَ ﴿٤١﴾ مَا سَلَكَكُمْ فِى سَقَرَ ﴿٤٢﴾ قَالُوا۟ لَمْ نَكُ مِنَ
ٱلْمُصَلِّينَ ﴿٤٣﴾ وَلَمْ نَكُ نُطْعِمُ ٱلْمِسْكِينَ ﴿٤٤﴾ وَكُنَّا نَخُوضُ مَعَ
ٱلْخَآئِضِينَ ﴿٤٥﴾ وَكُنَّا نُكَذِّبُ بِيَوْمِ ٱلدِّينِ ﴿٤٦﴾ حَتَّىٰٓ أَتَىٰنَا ٱلْيَقِينُ ﴿٤٧﴾

(34) E pela manhã quando resplandece.
(35) Que certamente, ele (o Inferno) é uma das maiores desgraças (ou a descrença em Muhammad é uma das maiores desgraças).
(36) Advertência para os humanos.
(37) Para quem de vós quiser se antecipar (com a crença) ou se atrasar (com a descrença. Pode escolher obrar o bem e ingressar no Paraíso ou obrar o mal e ingressar no Inferno).
(38) Toda alma é refém do que havia cometido (cada ser é penhorado à sua ação, ou ela o salva ou o condena).
(39) Exceto os companheiros da direita (os crentes, estes não estarão condenados por seus pecados, mas serão resgatados por causa das benfeitorias que fizeram).
(40) Estarão em jardins e se perguntarão
(41) Sobre os criminosos
(42) O que vos conduziu ao fogo do Inferno? (O que vos fez entrar no Inferno?)
(43) Responderão: Não éramos dos orantes.
(44) E não alimentávamos o pobre.
(45) E discutíamos (a verdade) junto com os que discutiam (sentávamos com os falsários e corrompíamos com eles).

فَمَا تَنفَعُهُمۡ شَفَٰعَةُ ٱلشَّٰفِعِينَ ﴿٤٨﴾ فَمَا لَهُمۡ عَنِ ٱلتَّذۡكِرَةِ مُعۡرِضِينَ
﴿٤٩﴾ كَأَنَّهُمۡ حُمُرٞ مُّسۡتَنفِرَةٞ ﴿٥٠﴾ فَرَّتۡ مِن قَسۡوَرَةِۭ ﴿٥١﴾ بَلۡ يُرِيدُ
كُلُّ ٱمۡرِيٕٖ مِّنۡهُمۡ أَن يُؤۡتَىٰ صُحُفٗا مُّنَشَّرَةٗ ﴿٥٢﴾ كَلَّاۖ بَل لَّا يَخَافُونَ
ٱلۡأٓخِرَةَ ﴿٥٣﴾ كَلَّآ إِنَّهُۥ تَذۡكِرَةٞ ﴿٥٤﴾ فَمَن شَآءَ ذَكَرَهُۥ ﴿٥٥﴾
وَمَا يَذۡكُرُونَ إِلَّآ أَن يَشَآءَ ٱللَّهُۚ هُوَ أَهۡلُ ٱلتَّقۡوَىٰ وَأَهۡلُ ٱلۡمَغۡفِرَةِ ﴿٥٦﴾

ترتيبها ٧٥ — سُورَةُ القِيَامَةِ — آياتها ٤٠

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

لَآ أُقۡسِمُ بِيَوۡمِ ٱلۡقِيَٰمَةِ ﴿١﴾ وَلَآ أُقۡسِمُ بِٱلنَّفۡسِ ٱللَّوَّامَةِ ﴿٢﴾ أَيَحۡسَبُ
ٱلۡإِنسَٰنُ أَلَّن نَّجۡمَعَ عِظَامَهُۥ ﴿٣﴾ بَلَىٰ قَٰدِرِينَ عَلَىٰٓ أَن نُّسَوِّيَ بَنَانَهُۥ ﴿٤﴾ بَلۡ
يُرِيدُ ٱلۡإِنسَٰنُ لِيَفۡجُرَ أَمَامَهُۥ ﴿٥﴾ يَسۡـَٔلُ أَيَّانَ يَوۡمُ ٱلۡقِيَٰمَةِ ﴿٦﴾ فَإِذَا بَرِقَ ٱلۡبَصَرُ
﴿٧﴾ وَخَسَفَ ٱلۡقَمَرُ ﴿٨﴾ وَجُمِعَ ٱلشَّمۡسُ وَٱلۡقَمَرُ ﴿٩﴾ يَقُولُ ٱلۡإِنسَٰنُ يَوۡمَئِذٍ
أَيۡنَ ٱلۡمَفَرُّ ﴿١٠﴾ كَلَّا لَا وَزَرَ ﴿١١﴾ إِلَىٰ رَبِّكَ يَوۡمَئِذٍ ٱلۡمُسۡتَقَرُّ ﴿١٢﴾ يُنَبَّؤُاْ ٱلۡإِنسَٰنُ
يَوۡمَئِذِۭ بِمَا قَدَّمَ وَأَخَّرَ ﴿١٣﴾ بَلِ ٱلۡإِنسَٰنُ عَلَىٰ نَفۡسِهِۦ بَصِيرَةٞ ﴿١٤﴾ وَلَوۡ أَلۡقَىٰ
مَعَاذِيرَهُۥ ﴿١٥﴾ لَا تُحَرِّكۡ بِهِۦ لِسَانَكَ لِتَعۡجَلَ بِهِۦٓ ﴿١٦﴾ إِنَّ عَلَيۡنَا جَمۡعَهُۥ
وَقُرۡءَانَهُۥ ﴿١٧﴾ فَإِذَا قَرَأۡنَٰهُ فَٱتَّبِعۡ قُرۡءَانَهُۥ ﴿١٨﴾ ثُمَّ إِنَّ عَلَيۡنَا بَيَانَهُۥ ﴿١٩﴾

(46) E desmentíamos que chegaria o Dia do Juízo.
(47) Até que nos chegou a convicção (a morte).
(48) Então, não beneficiará a eles a intercessão dos intercessores.
(49) O que há com eles, porque da advertência estão apartados?
(50) Como se fossem asnos espantados
(51) Que fogem de um leão?
(52) Mas cada indivíduo deles quer receber páginas desprendidas (do céu para confirmar que o profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) apresentou a verdade a eles para então crer. Os quraishitas disseram ao profeta (sallallahu alaihi ua sallam): cada um de nós quer que desça sobre a sua cabeça uma mensagem escrita do céu que diz que tu és mensageiro de Allah).
(53) Não (lhes será concedido)! Pois não temem a Derradeira (Vida).
(54) Não! Ele (o Alcorão) é uma lembrança.
(55) Assim, quem quiser lembrará dele.
(56) E não lembrarão a não ser que Allah queira (orientá-los), Ele é digno de ser temido (com o abandono de Sua desobediência e a prática de Sua obediência) e digno de perdoar (os erros dos crentes).

Surata 75 A Ressurreição

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) Pelo Dia da Ressurreição (Allah jura pelo Dia da Ressurreição para lembrar a sua grandeza e a sua importância).
(2) E pela alma que reprova a si mesma (é a alma do crente, o repreende pelo que passou e se arrepende pelo mal, por que o fez? E pelo bem, por que não o fez em demasia? E disse Muqatil: É a alma do descrente, que reprovará a si mesma na Ressurreição por causa de sua negligência frente a Allah).
(3) Acaso, pensa o homem que não reuniremos os seus ossos? (após terem se decomposto. Esta é uma presunção errada).
(4) Claro que sim! Somos capazes de fazer as extremidades dos seus dedos (os dedos poderiam ser um só órgão, porém Allah os fez milimetricamente separados e com articulações e unhas. É também uma advertência para o fato de as impressões digitais de cada indivíduo serem diferentes das impressões de outro indivíduo, e se Allah quisesse as fazia iguais).
(5) Porém, o homem quer seguir pecando à sua frente (no que resta de sua vida, não lembra da morte e prorroga o arrependimento).
(6) Pergunta (zombando): Quando será o Dia da Ressurreiçao?
(7) Então, quando a vista se ofuscar (por causa do terror deste dia),
(8) E ocorrer o eclipse da lua (e não retornar mais a sua luz como ocorre no eclipse na vida terrena),
(9) E se juntarem o sol e a lua (e assim não haverá mais noite e dia),
(10) O homem então dirá: Onde se pode fugir?
(11) Não, não há forma de escape (não há refúgio neste dia).
(12) Ante o teu Senhor neste dia será o comparecimento (a morada e o retorno).
(13) Neste dia o homem será informado de tudo que antecedeu (fez) e que atrasou (deixou de fazer).
(14) Porém, o homem é conhecedor de sua realidade (ele sabe a realidade da sua crença ou descrença, obediência ou desobediência, retidão ou desvio. É interpretado também: os seus órgãos serão testemunhas contra ele mesmo).
(15) Ainda que apresente desculpas (estas não serão aceitas, pois haverá o que as contradiz).
(16) Não movimente a tua língua (Muhammad) para te apressares nele (na repetição da recitação do Alcorão quando ele te é revelado, mas espere a revelação ser concluída. O profeta (sallallahu alaihi ua sallam) mexia os lábios e a língua para a leitura do Alcorão antes de o anjo Gabriel concluir a revelação por

causa de seu medo em não memorizar o que lhe era revelado, então foram revelados estes versículos).

(17) **Impende a Nós reuní-lo e recitá-lo** (Allah o gravará em teu coração para memorizá-lo totalmente e o firmará em tua língua para que o leias perfeitamente).

(18) **Então, quando o recitarmos (através do anjo Gabriel) siga a sua recitação (ouça a recitação).**

(19) **Em seguida, impende a Nós o seu esclarecimento** (explicar o que precisa de explicação, depois destes versículos, quando o anjo Gabriel revelava ao profeta (*sallallahu alaihi ua sallam*), ele esperava até a revelação terminar para depois ler, como Allah lhe prometeu nestes versículos).

(20) **Não! Mas vós ameis a vida breve** (a vida terrena e transitória),

(21) **E deixais a Derradeira** (a vida permanente e eterna).

(22) **Neste dia haverá faces resplandecentes.**

(23) **Ao seu Senhor contemplarão** (são relatados vários ditos do profeta (*sallallahu alaihi ua sallam*) sobre o fato de os crentes virtuosos terem a honra de observar a Deus na vida eterna).

(24) **E outras faces sombrias.**

(25) **Terão a certeza que serão atingidos por uma enorme desgraça.**

(26) **Não! Quando a alma atingir as clavículas** (no momento da morte),

(27) **E for dito: Há alguém que exorcita?** (alguém pode salvá-lo da morte, tragam-lhe um médico! Porém, ninguém pode fazer nada frente do decreto de Allah).

(28) **E (quem está na agonia da morte) saberá que chegou o momento de partida** (deste mundo, o momento de deixar família e riqueza).

(29) **E suas canelas se embaraçarem** (se imobilizarem e não poderem mais carregá-lo, quando antes andava sobre elas, mas hoje os humanos estão a preparar o seu corpo e os anjos a preparar a sua alma).

(30) **Ao seu Senhor será a condução** (a Allah será conduzido, a Ele será o retorno das almas após serem extraídas dos corpos).

(31) **Então, nem acreditou nem rezou** (não acreditou na mensagem nem rezou ao seu Senhor, nem creu com o seu coração e nem agiu com o seu corpo).

(32) **Mas desmentiu e se apartou** (descreu no mensageiro e naquilo que ele transmitiu e se apartou da fé e da obediência).

(33) **Em seguida se dirigiu aos seus familiares arrogante** (se ostentava e não se curvava à verdade).

(34) **Ai de ti! Terá o que detesta!**

(35) **Sim! Ai de ti! Terá o que detesta!**

(36) **Acaso, o homem crê que irá ser deixado à toa?** (sem ser ordenado e proibido, sem ser questionado, recompensado e castigado).

كَلَّا بَلْ تُحِبُّونَ ٱلْعَاجِلَةَ ﴿٢٠﴾ وَتَذَرُونَ ٱلْءَاخِرَةَ ﴿٢١﴾ وُجُوهٌ يَوْمَئِذٍ نَّاضِرَةٌ ﴿٢٢﴾
إِلَىٰ رَبِّهَا نَاظِرَةٌ ﴿٢٣﴾ وَوُجُوهٌ يَوْمَئِذٍۭ بَاسِرَةٌ ﴿٢٤﴾ تَظُنُّ أَن يُفْعَلَ بِهَا فَاقِرَةٌ ﴿٢٥﴾
كَلَّآ إِذَا بَلَغَتِ ٱلتَّرَاقِيَ ﴿٢٦﴾ وَقِيلَ مَنْ ۜ رَاقٍ ﴿٢٧﴾ وَظَنَّ أَنَّهُ ٱلْفِرَاقُ ﴿٢٨﴾ وَٱلْتَفَّتِ
ٱلسَّاقُ بِٱلسَّاقِ ﴿٢٩﴾ إِلَىٰ رَبِّكَ يَوْمَئِذٍ ٱلْمَسَاقُ ﴿٣٠﴾ فَلَا صَدَّقَ وَلَا صَلَّىٰ
﴿٣١﴾ وَلَٰكِن كَذَّبَ وَتَوَلَّىٰ ﴿٣٢﴾ ثُمَّ ذَهَبَ إِلَىٰٓ أَهْلِهِۦ يَتَمَطَّىٰٓ ﴿٣٣﴾ أَوْلَىٰ لَكَ
فَأَوْلَىٰ ﴿٣٤﴾ ثُمَّ أَوْلَىٰ لَكَ فَأَوْلَىٰٓ ﴿٣٥﴾ أَيَحْسَبُ ٱلْإِنسَٰنُ أَن يُتْرَكَ سُدًى ﴿٣٦﴾
أَلَمْ يَكُ نُطْفَةً مِّن مَّنِيٍّ يُمْنَىٰ ﴿٣٧﴾ ثُمَّ كَانَ عَلَقَةً فَخَلَقَ فَسَوَّىٰ ﴿٣٨﴾ فَجَعَلَ مِنْهُ
ٱلزَّوْجَيْنِ ٱلذَّكَرَ وَٱلْأُنثَىٰٓ ﴿٣٩﴾ أَلَيْسَ ذَٰلِكَ بِقَٰدِرٍ عَلَىٰٓ أَن يُحْۦِىَ ٱلْمَوْتَىٰ ﴿٤٠﴾

ترتيبها ٧٦ — سُورَةُ الإِنسَانِ — آياتها ٣١

بِسْمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحْمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

هَلْ أَتَىٰ عَلَى ٱلْإِنسَٰنِ حِينٌ مِّنَ ٱلدَّهْرِ لَمْ يَكُن شَيْـًٔا مَّذْكُورًا ﴿١﴾
إِنَّا خَلَقْنَا ٱلْإِنسَٰنَ مِن نُّطْفَةٍ أَمْشَاجٍ نَّبْتَلِيهِ فَجَعَلْنَٰهُ سَمِيعًۢا
بَصِيرًا ﴿٢﴾ إِنَّا هَدَيْنَٰهُ ٱلسَّبِيلَ إِمَّا شَاكِرًا وَإِمَّا كَفُورًا ﴿٣﴾
إِنَّآ أَعْتَدْنَا لِلْكَٰفِرِينَ سَلَٰسِلَا۟ وَأَغْلَٰلًا وَسَعِيرًا ﴿٤﴾ إِنَّ
ٱلْأَبْرَارَ يَشْرَبُونَ مِن كَأْسٍ كَانَ مِزَاجُهَا كَافُورًا ﴿٥﴾

(37) **Não foi ele uma gota de sêmen ejaculado?**

(38) **Em seguida, foi um coágulo, então (Allah) o criou e lhe formou?**

(39) **E criou a partir dele os pares: o macho e a fêmea?**

(40) **Acaso este** (que formou esta criação maravilhosa) **não tem poder para ressuscitar os mortos?** (Ele não tem poder para recompor os corpos assim como eram na vida mundana? Sim, porque a recomposição é mais fácil que a composição).

Surata 76 O humano

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Acaso não transcorreu um período em que o homem sequer era algo mencionado?** (O homem não existia antes da alma ser injetada nele, Adão permaneceu durante quarenta anos sem ser soprada nele a alma após ser criado do barro. E é interpretado também: Passou um longo período e Adão não era nada, não existia e não era lembrado para nenhuma das criaturas).

(2) **Por certo, criamos o humano de um sêmen que se mescla, para prová-lo, então o fizemos ouvinte e vidente** (o ser humano é criado da mistura do esperma masculino e feminino, e

عَيۡنٗا يَشۡرَبُ بِهَا عِبَادُ ٱللَّهِ يُفَجِّرُونَهَا تَفۡجِيرٗا ٦ يُوفُونَ بِٱلنَّذۡرِ وَيَخَافُونَ
يَوۡمٗا كَانَ شَرُّهُۥ مُسۡتَطِيرٗا ٧ وَيُطۡعِمُونَ ٱلطَّعَامَ عَلَىٰ حُبِّهِۦ مِسۡكِينٗا
وَيَتِيمٗا وَأَسِيرًا ٨ إِنَّمَا نُطۡعِمُكُمۡ لِوَجۡهِ ٱللَّهِ لَا نُرِيدُ مِنكُمۡ جَزَآءٗ وَلَا شُكُورًا
٩ إِنَّا نَخَافُ مِن رَّبِّنَا يَوۡمًا عَبُوسٗا قَمۡطَرِيرٗا ١٠ فَوَقَىٰهُمُ ٱللَّهُ شَرَّ ذَٰلِكَ
ٱلۡيَوۡمِ وَلَقَّىٰهُمۡ نَضۡرَةٗ وَسُرُورٗا ١١ وَجَزَىٰهُم بِمَا صَبَرُواْ جَنَّةٗ وَحَرِيرٗا
١٢ مُّتَّكِـِٔينَ فِيهَا عَلَى ٱلۡأَرَآئِكِۖ لَا يَرَوۡنَ فِيهَا شَمۡسٗا وَلَا زَمۡهَرِيرٗا ١٣
وَدَانِيَةً عَلَيۡهِمۡ ظِلَٰلُهَا وَذُلِّلَتۡ قُطُوفُهَا تَذۡلِيلٗا ١٤ وَيُطَافُ عَلَيۡهِم بِـَٔانِيَةٖ
مِّن فِضَّةٖ وَأَكۡوَابٖ كَانَتۡ قَوَارِيرَا۠ ١٥ قَوَارِيرَاْ مِن فِضَّةٖ قَدَّرُوهَا تَقۡدِيرٗا ١٦
وَيُسۡقَوۡنَ فِيهَا كَأۡسٗا كَانَ مِزَاجُهَا زَنجَبِيلًا ١٧ عَيۡنٗا فِيهَا تُسَمَّىٰ سَلۡسَبِيلٗا
١٨ ۞ وَيَطُوفُ عَلَيۡهِمۡ وِلۡدَٰنٞ مُّخَلَّدُونَ إِذَا رَأَيۡتَهُمۡ حَسِبۡتَهُمۡ لُؤۡلُؤٗا مَّنثُورٗا
١٩ وَإِذَا رَأَيۡتَ ثَمَّ رَأَيۡتَ نَعِيمٗا وَمُلۡكٗا كَبِيرًا ٢٠ عَٰلِيَهُمۡ ثِيَابُ سُندُسٍ
خُضۡرٞ وَإِسۡتَبۡرَقٞۖ وَحُلُّوٓاْ أَسَاوِرَ مِن فِضَّةٖ وَسَقَىٰهُمۡ رَبُّهُمۡ شَرَابٗا
طَهُورًا ٢١ إِنَّ هَٰذَا كَانَ لَكُمۡ جَزَآءٗ وَكَانَ سَعۡيُكُم مَّشۡكُورًا ٢٢ إِنَّا
نَحۡنُ نَزَّلۡنَا عَلَيۡكَ ٱلۡقُرۡءَانَ تَنزِيلٗا ٢٣ فَٱصۡبِرۡ لِحُكۡمِ رَبِّكَ وَلَا تُطِعۡ
مِنۡهُمۡ ءَاثِمًا أَوۡ كَفُورٗا ٢٤ وَٱذۡكُرِ ٱسۡمَ رَبِّكَ بُكۡرَةٗ وَأَصِيلٗا ٢٥

também há no ser humano várias substâncias e naturezas das quais ele é criado e é provado com o bem e com o mal e com os encargos. E para isso, ele foi munido de sentidos para poder assimilar e ser provado justamente, por isso é ouvinte e vidente).

(3) **Por certo, o guiamos o caminho, pode ser agradecido e pode ser incrédulo** (esclarecemos e lhe apresentamos o caminho da orientação e da perdição, do bem e do mal, os seus benefícios e os seus prejuízos, e ele se orienta com a sua natureza e raciocínio e, assim, será crente ou descrente).

(4) **Por certo, preparamos para os incrédulos argolas, correntes e queima no Inferno.**

(5) **Por certo, os virtuosos beberão de copos cuja mistura é de alcânfora** (copos de vinho misturados com alcânfora ou com água extraída de uma fonte do Paraíso chamada *Kafura*).

(6) **Uma fonte da qual os servos de Allah beberão e irão maná-la como e onde quiserem** (como se mana o rio para todos os lados).

(7) **(Estes) cumprem suas promessas e temem um dia cujo mal será devastador** (tiveram esta recompensa porque cumprem o que prometem a Allah daquilo que não lhes era obrigatório de oração, jejum e donativos. Temem o Dia do Juízo, cuja devastação irá preencher os céus e a terra, o céu se rachará, a terra se fenderá, os planetas se dispersarão e as montanhas serão desvirtuadas).

(8) **E, mesmo tendo amor pelos bens, alimentam o necessitado, o órfão e o cativo.**

(9) **Nós vos alimentamos anelando a face de Allah. Não queremos de vós retribuição nem agradecimento** (Não esperam a recompensa das pessoas nem o elogio delas, e Allah conhece isso em seus corações, então os elogiou por isso).

(10) **Por certo, nós tememos de nosso Senhor um dia terrível e calamitoso** (o Dia do Juízo, que assombra a todos e é o mais longo em desespero, tormento e provação).

(11) **Então, Allah os preservou do mal deste dia e lhes deu esplendor e alegria** (em vez de assombração como nas faces dos incrédulos, lhes deu brancura e pureza em suas faces e alegria em seus corações).

(12) **E os recompensou pelo que pacientaram com jardim e seda.**

(13) **Estarão reclinados sobre leitos, não verão o calor do sol nem a crueldade do frio.**

(14) **Serão cobertos pelas sombras das árvores e seus frutos serão submetidos a eles** (estarão ao alcance das mãos de maneira a serem alcançados por quem está de pé, sentado ou deitado, e nada os impedirá desses frutos, nem distância nem espinhos).

(15) **E serão rodeados** (por serventes) **com vasilhas de prata e copos cristalinos,**

(16) **Moldados de prata na forma que desejarem** (os copos no mundo são moldados de vidro, cuja matéria prima é a areia, então Allah revela a virtude dos copos no Paraíso, sua matéria prima é a prata e se observa o seu interior de seu exterior, e será como desejarem, sem adição nem diminuição).

(17) **Serão servidos de copos (com vinho) cuja mistura é de gengibre.**

(18) **Nele (no Paraíso) há uma fonte chamada** *salsabil* (nome da água abundante em evasão e correnteza, que irá satisfazê-los).

(19) **E lhes rodearão serventes de eterna juventude** (não envelhecem, não se alteram e não morrem). **Quando lhes vê crê que são pérolas espalhadas** (tamanha é a pureza e resplendor de suas faces, e lhes assemelhou com o espalhar porque são rápidos na servidão).

(20) **E quando observas o Paraíso, lá verás deleite (inimaginável) e grande reino (inimensurável).**

(21) **(Quem o habita) vestirão de seda e brocado, e serão enfeitados com braceletes de prata. E seu Senhor lhes dará de beber uma bebida pura.** (na surata de Fatir lemos: "e serão enfeitados com braceletes de ouro", ou seja, cada um vestirá o que desejar destes encantos. Disse Abu Qulabah e

Ibrahim Annakhaí: "Lhes é trazido alimento, então ao findar lhes é trazida bebida pura, então seus estômagos se inundam disso e exalam um suor cujo odor é igual ao almíscar").

(22) (E lhes será dito:) Por certo, isto é para vós uma retribuição (por vossas obras) e vosso esforço há sido reconhecido.

(23) Por certo (Muhammad), Nós revelamos a ti o Alcorão gradualmente (de acordo com as situações e não o revelamos de uma só vez, e tu não o compôs, como alegam os idólatras).

(24) Então, sê paciente frente à sentença de teu Senhor e não obedeças dentre eles nenhum pecador ou incrédulo.

(25) E lembre o nome de teu Senhor pela manhã e pela tarde (reze ao início e ao fim do dia, no início do dia: a oração da alvorada, e no fim do dia: a oração da tarde).

(26) E em parte da noite prostre a Ele e O glorifique em extensa noite.

(27) Por certo, estes (os incrédulos que te desmentem) amam a vida transitória e abandonam por trás deles um pesado dia (o Dia do Juízo, denominado pesado por causa dos tormentos e dificuldades para os quais eles não se prepararam nem se preocuparam).

(28) Nós os criamos e fortificamos seu físico, e se quisermos os substituímos por outros semelhantes a eles (os aniquilamos e criamos quem é mais obediente que eles).

(29) Por certo, esta (revelação) é uma advertência, então quem quiser tomará um caminho ao seu Senhor.

(30) E vós não quereis a não ser que Allah queira (ninguém poderá se encaminhar ao caminho de Allah senão com a permissão d´Ele, pois todo o decreto é d´Ele e não deles, o bem e o mal estão em Suas mãos, o querer do servo não traz benefício nem impede prejuízo senão com a permissão d´Ele). Por certo Allah é Onisciente, Sapiente.

(31) Introduz em Sua misericórdia a quem quer, e preparou para os injustos doloroso castigo.

وَمِنَ ٱلَّيۡلِ فَٱسۡجُدۡ لَهُۥ وَسَبِّحۡهُ لَيۡلٗا طَوِيلًا ٢٦ إِنَّ
هَٰٓؤُلَآءِ يُحِبُّونَ ٱلۡعَاجِلَةَ وَيَذَرُونَ وَرَآءَهُمۡ يَوۡمٗا ثَقِيلٗا ٢٧ نَّحۡنُ
خَلَقۡنَٰهُمۡ وَشَدَدۡنَآ أَسۡرَهُمۡۖ وَإِذَا شِئۡنَا بَدَّلۡنَآ أَمۡثَٰلَهُمۡ تَبۡدِيلًا
٢٨ إِنَّ هَٰذِهِۦ تَذۡكِرَةٞۖ فَمَن شَآءَ ٱتَّخَذَ إِلَىٰ رَبِّهِۦ سَبِيلٗا ٢٩
وَمَا تَشَآءُونَ إِلَّآ أَن يَشَآءَ ٱللَّهُۚ إِنَّ ٱللَّهَ كَانَ عَلِيمًا حَكِيمٗا ٣٠
يُدۡخِلُ مَن يَشَآءُ فِي رَحۡمَتِهِۦۚ وَٱلظَّٰلِمِينَ أَعَدَّ لَهُمۡ عَذَابًا أَلِيمَۢا ٣١

سُورَةُ المُرۡسَلَاتِ

ترتيبها ٧٧ — آياتها ٥٠

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

وَٱلۡمُرۡسَلَٰتِ عُرۡفٗا ١ فَٱلۡعَٰصِفَٰتِ عَصۡفٗا ٢ وَٱلنَّٰشِرَٰتِ نَشۡرٗا ٣
فَٱلۡفَٰرِقَٰتِ فَرۡقٗا ٤ فَٱلۡمُلۡقِيَٰتِ ذِكۡرًا ٥ عُذۡرًا أَوۡ نُذۡرًا ٦ إِنَّمَا
تُوعَدُونَ لَوَٰقِعٞ ٧ فَإِذَا ٱلنُّجُومُ طُمِسَتۡ ٨ وَإِذَا ٱلسَّمَآءُ فُرِجَتۡ
٩ وَإِذَا ٱلۡجِبَالُ نُسِفَتۡ ١٠ وَإِذَا ٱلرُّسُلُ أُقِّتَتۡ ١١ لِأَيِّ يَوۡمٍ أُجِّلَتۡ
١٢ لِيَوۡمِ ٱلۡفَصۡلِ ١٣ وَمَآ أَدۡرَىٰكَ مَا يَوۡمُ ٱلۡفَصۡلِ ١٤ وَيۡلٞ يَوۡمَئِذٖ
لِّلۡمُكَذِّبِينَ ١٥ أَلَمۡ نُهۡلِكِ ٱلۡأَوَّلِينَ ١٦ ثُمَّ نُتۡبِعُهُمُ ٱلۡأٓخِرِينَ
١٧ كَذَٰلِكَ نَفۡعَلُ بِٱلۡمُجۡرِمِينَ ١٨ وَيۡلٞ يَوۡمَئِذٖ لِّلۡمُكَذِّبِينَ ١٩

Surata 77 Os Anjos Enviados

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) Pelos Anjos enviados para cumprir Minhas ordens,

(2) Pelos (anjos) encarregados dos ventos que sopram violentamente,

(3) Pelos (anjos) que conduzem as nuvens a todos os lugares,

(4) Pelos (anjos) que distinguem claramente (a verdade da falsidade),

(5) Pelos (anjos) que transmitem a mensagem (Allah jura pelos anjos que Ele envia encarregando-os da revelação aos Seus profetas, que fazem os ventos soprarem por causa de sua rapidez, que estendem suas asas, que trazem o que distingue entre a verdade e a falsidade, entre o lícito e o ilícito, fazendo assim, a mensagem chegar aos profetas).

(6) Como argumento ou advertência (os anjos transmitem a mensagem para que ninguém tenha argumento perante Allah e para advertir o Seu castigo. Uma mensagem que tem argumento para os verdadeiros e advertência para os falsários).

(7) Que certamente, aquilo que vos é prometido ocorrerá.

(8) Quando as estrelas perderem sua luz,

(9) Quando o céu se rachar,

(10) Quando as montanhas forem arrancadas,

(11) Quando aos mensageiros for temporizado (um dia para o julgamento entre eles e as nações),

(12) Para que dia foi prorrogado? (este terrível dia em que os mensageiros testemunharão contra suas nações)

(13) Para o Dia da Decisão (entre as pessoas conforme suas ações quando haverá o discernimento e a separação para o Paraíso ou para o Inferno).

أَلَمْ نَخْلُقكُّم مِّن مَّآءٍ مَّهِينٍ ﴿٢٠﴾ فَجَعَلْنَٰهُ فِى قَرَارٍ مَّكِينٍ ﴿٢١﴾ إِلَىٰ قَدَرٍ
مَّعْلُومٍ ﴿٢٢﴾ فَقَدَرْنَا فَنِعْمَ ٱلْقَٰدِرُونَ ﴿٢٣﴾ وَيْلٌ يَوْمَئِذٍ لِّلْمُكَذِّبِينَ ﴿٢٤﴾
أَلَمْ نَجْعَلِ ٱلْأَرْضَ كِفَاتًا ﴿٢٥﴾ أَحْيَآءً وَأَمْوَٰتًا ﴿٢٦﴾ وَجَعَلْنَا فِيهَا رَوَٰسِىَ
شَٰمِخَٰتٍ وَأَسْقَيْنَٰكُم مَّآءً فُرَاتًا ﴿٢٧﴾ وَيْلٌ يَوْمَئِذٍ لِّلْمُكَذِّبِينَ ﴿٢٨﴾
ٱنطَلِقُوٓا۟ إِلَىٰ مَا كُنتُم بِهِۦ تُكَذِّبُونَ ﴿٢٩﴾ ٱنطَلِقُوٓا۟ إِلَىٰ ظِلٍّ ذِى ثَلَٰثِ
شُعَبٍ ﴿٣٠﴾ لَّا ظَلِيلٍ وَلَا يُغْنِى مِنَ ٱللَّهَبِ ﴿٣١﴾ إِنَّهَا تَرْمِى بِشَرَرٍ
كَٱلْقَصْرِ ﴿٣٢﴾ كَأَنَّهُۥ جِمَٰلَتٌ صُفْرٌ ﴿٣٣﴾ وَيْلٌ يَوْمَئِذٍ لِّلْمُكَذِّبِينَ ﴿٣٤﴾
هَٰذَا يَوْمُ لَا يَنطِقُونَ ﴿٣٥﴾ وَلَا يُؤْذَنُ لَهُمْ فَيَعْتَذِرُونَ ﴿٣٦﴾ وَيْلٌ يَوْمَئِذٍ
لِّلْمُكَذِّبِينَ ﴿٣٧﴾ هَٰذَا يَوْمُ ٱلْفَصْلِ ۖ جَمَعْنَٰكُمْ وَٱلْأَوَّلِينَ ﴿٣٨﴾ فَإِن كَانَ
لَكُمْ كَيْدٌ فَكِيدُونِ ﴿٣٩﴾ وَيْلٌ يَوْمَئِذٍ لِّلْمُكَذِّبِينَ ﴿٤٠﴾ إِنَّ ٱلْمُتَّقِينَ فِى
ظِلَٰلٍ وَعُيُونٍ ﴿٤١﴾ وَفَوَٰكِهَ مِمَّا يَشْتَهُونَ ﴿٤٢﴾ كُلُوا۟ وَٱشْرَبُوا۟ هَنِيٓـًٔۢا
بِمَا كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٤٣﴾ إِنَّا كَذَٰلِكَ نَجْزِى ٱلْمُحْسِنِينَ ﴿٤٤﴾ وَيْلٌ يَوْمَئِذٍ
لِّلْمُكَذِّبِينَ ﴿٤٥﴾ كُلُوا۟ وَتَمَتَّعُوا۟ قَلِيلًا إِنَّكُم مُّجْرِمُونَ ﴿٤٦﴾ وَيْلٌ يَوْمَئِذٍ
لِّلْمُكَذِّبِينَ ﴿٤٧﴾ وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ ٱرْكَعُوا۟ لَا يَرْكَعُونَ ﴿٤٨﴾ وَيْلٌ
يَوْمَئِذٍ لِّلْمُكَذِّبِينَ ﴿٤٩﴾ فَبِأَىِّ حَدِيثٍۭ بَعْدَهُۥ يُؤْمِنُونَ ﴿٥٠﴾

(14) E o que te faz compreender o que é o Dia da Decisão? (ou seja, é um dia terrível cuja dimensão é inimensurável).
(15) Ai neste dia dos desmentidores!
(16) Acaso, não destruímos os que precederam? (as nações que desmentiram os mensageiros e foram castigadas ainda nesta vida).
(17) Em seguida, os sucedemos com outros (povos que também desmentiram: os incrédulos de Makkah e quem agiu igual a eles ao descrer em Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam)).
(18) Assim também fazemos com os criminosos (pecadores).
(19) Ai neste dia dos desmentidores!
(20) Não vos criamos de um líquido depreciado (o esperma)?
(21) Então, o depositamos em lugar seguro (o útero)?
(22) Até um tempo determinado (o período de gestação que no caso do ser humao é de nove meses)?
(23) Então decretamos (os seus órgãos, qualidades e situações à maneira que quisemos), então eis o Sublime dos decretadores.
(24) Ai neste dia dos desmentidores!
(25) Não fizemos da terra uma proteção?
(26) Para os vivos (acima dela) e para os mortos (abaixo dela)?
(27) E fizemos nela assentes montanhas e vos demos de beber água doce? (isso tudo é mais incrível que a ressurreição na qual não querem crer!)
(28) Ai neste dia dos desmentidores!
(29) (Lhes será dito:) Dirigi-vos para o qual desmentiam (o castigo)!
(30) Dirigi-vos à sombra (da fumaça infernal) ramificada em três,
(31) Que não protege nem salva das chamas (não tem o frescor das sombras da vida mundana e nem impede o calor do Inferno, estareis nele até o término do julgamento).
(32) Lança labaredas como palácios (cada labareda é como um palácio em sua grandeza).
(33) Como se fossem camelos negros (é dito que a labareda quando cai e ainda tem restos da cor do fogo mais se assemelha à coloração dos camelos negros).
(34) Ai neste dia dos desmentidores!
(35) Este é um dia em que não falarão,
(36) E não lhes será permitido para que se desculpem.
(37) Ai neste dia dos desmentidores!
(38) (Lhes será dito:) Este é o Dia do Juízo, vos reunimos e aos antepassados (é o dia do discernimento entre a verdade e a falsidade, vos reunimos ó descrentes de Quraish e os descrentes que vos antecederam das nações ancestrais).
(39) Então, se tendes algum artifício, então usem.
(40) Ai neste dia dos desmentidores!
(41) Por certo, os tementes estarão em sombras e fontes,
(42) E terão das frutas que desejarem,
(43) (Lhes será dito:) Comei e bebei com satisfação em recompensa pelo que obrastes.
(44) Assim recompensamos aos benfeitores.
(45) Ai neste dia dos desmentidores!
(46) Comei e desfrutai pouco (temporariamente) porque sois criminosos (é dito isto aos desobedientes e idólatras na vida terrena).
(47) Ai neste dia dos desmentidores!
(48) E quando lhes é dito inclinai não se inclinam (são ordenados a rezar e não rezam).
(49) Ai neste dia dos desmentidores!
(50) Em que outra palavra além dela irão crer (se não estão a crer no Alcorão)?

Surata 78 A Notícia

Esta surata foi revelada em Makkah, durante o primeiro período de revelação. Ela inicia o trigésimo e último capítulo do Alcorão, no qual não há normas legais, mas apenas ordena a adoração a Allah, a única divindade, a doutrina central do Islam: O monoteísmo (tauhid) e lembra a transitoriedade da vida mundana e o Dia do Juízo Final

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Sobre o que eles te interrogam mutuamente?** (quando o mensageiro de Allah (*sallallahu alaihi ua sallam*) foi enviado e os informou (aos idólatras em Makkah) sobre a unicidade de Allah e sobre a ressurreição após a morte e recitou a eles o Alcorão, ficaram a perguntar entre eles dizendo: O que passou com Muhammad? O que ele está a trazer? Então, Allah revelou esses versículos).

(2) **Sobre o formidável Informe** (a grande notícia, o Alcorão, que é formidável porque informa sobre o monoteísmo, a crença no mensageiro (*sallallahu alaihi ua sallam*) e a ocorrência da ressurreição e do retorno).

(3) **de que são discrepantes** (discordaram sobre o Alcorão. Alguns disseram que é magia, outros disseram que é poesia, outros disseram que é feitiçaria, outros disseram que são fábulas dos antepassados).

(4) **Não! Eles logo saberão!** (esta é uma maneira de abalar, desanimar e ameaçar, advertir e atemorizar. Ou seja: Eles saberão a conseqüência da descrença deles. Em seguida, repetiu o abalo e a advertência e disse:).

(5) **Mais uma vez, não! Eles logo saberão!** (repetiu para declarar e dar ênfase à confirmação e à veemência).

(6) **Não fizemos da terra leito?** (a fizemos como o leito que se estende para dormir).

(7) **E das montanhas estacas?** (a fizemos como estacas para a terra para ela se firmar e não se estremecer).

(8) **E vos criamos casais.** (ou seja: homens e mulheres).

(9) **E fizemos de vosso sono descanso** ("*assubat*", traduzido como descanso, quer dizer: interromper o movimento para o corpo descansar).

(10) **E fizemos da noite vestimenta** (ou seja: vestimos-vos a escuridão da noite e vos cobrimos com ela como a vestimenta vos cobre).

(11) **E fizemos do dia tempo de vida** (o dia claro para percorrerem a terra à procura do que sustenta a sua sobrevivência e do que Allah partiu para eles de sustento).

(12) **E edificamos, acima de vós, sete sólidos** (sete céus de forte criação e de firme, assente e estável construção).

(13) **E fizemos um luzeiro brilhante** (quer dizer: o sol. E "*al uahaj*" (traduzido como brilhante) reúne a luz e a alta temperatura).

(14) **E fizemos descer, das nuvens carregadas, água abundante** (as nuvens carregadas de água que ainda não desceu, dessas nuvens Allah fez descer água em abundância).

(15) **Para, com ela, fazer sair grãos e plantas** (grãos como trigo, cevada e similares. E plantas que alimentam os animais como os matagais e todas as lavouras).

(16) **E espessos jardins** (pomares que se envolvem entre si).

(17) **Por certo, o Dia da Decisão é um tempo marcado** (um tempo e um compromisso para os primeiros e os últimos, no qual chegarão ao que lhes foi prometido de prêmio e de castigo na Última Vida. Foi denominado "*iaumul fassl*" (Dia da Decisão) porque Allah decide e sentencia nesse dia entre as suas criaturas).

(18) **Um dia, em que se soprará na trombeta; então chegareis em grupos** ("*Assur*" é a trombeta que será soprada por *Issráfil* (o anjo incumbido disso), e no dia que isso ocorrer vocês se apresentarão em grupos).

(19) **E abrir-se-á o céu** (para a descida dos anjos) **e terá portas.**

إِنَّ لِلْمُتَّقِينَ مَفَازًا ﴿٣١﴾ حَدَآئِقَ وَأَعْنَٰبًا ﴿٣٢﴾ وَكَوَاعِبَ أَتْرَابًا ﴿٣٣﴾ وَكَأْسًا
دِهَاقًا ﴿٣٤﴾ لَّا يَسْمَعُونَ فِيهَا لَغْوًا وَلَا كِذَّٰبًا ﴿٣٥﴾ جَزَآءً مِّن رَّبِّكَ عَطَآءً
حِسَابًا ﴿٣٦﴾ رَّبِّ ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَٱلْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا ٱلرَّحْمَٰنِ ۖ لَا يَمْلِكُونَ
مِنْهُ خِطَابًا ﴿٣٧﴾ يَوْمَ يَقُومُ ٱلرُّوحُ وَٱلْمَلَٰٓئِكَةُ صَفًّا ۖ لَّا يَتَكَلَّمُونَ
إِلَّا مَنْ أَذِنَ لَهُ ٱلرَّحْمَٰنُ وَقَالَ صَوَابًا ﴿٣٨﴾ ذَٰلِكَ ٱلْيَوْمُ ٱلْحَقُّ ۖ فَمَن
شَآءَ ٱتَّخَذَ إِلَىٰ رَبِّهِۦ مَـَٔابًا ﴿٣٩﴾ إِنَّآ أَنذَرْنَٰكُمْ عَذَابًا قَرِيبًا يَوْمَ
يَنظُرُ ٱلْمَرْءُ مَا قَدَّمَتْ يَدَاهُ وَيَقُولُ ٱلْكَافِرُ يَٰلَيْتَنِى كُنتُ تُرَٰبًۢا ﴿٤٠﴾

ترتيبها ٧٩ — سُورَةُ ٱلنَّازِعَاتِ — آياتها ٤٦

بِسْمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحْمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

وَٱلنَّٰزِعَٰتِ غَرْقًا ﴿١﴾ وَٱلنَّٰشِطَٰتِ نَشْطًا ﴿٢﴾ وَٱلسَّٰبِحَٰتِ سَبْحًا
﴿٣﴾ فَٱلسَّٰبِقَٰتِ سَبْقًا ﴿٤﴾ فَٱلْمُدَبِّرَٰتِ أَمْرًا ﴿٥﴾ يَوْمَ تَرْجُفُ ٱلرَّاجِفَةُ
﴿٦﴾ تَتْبَعُهَا ٱلرَّادِفَةُ ﴿٧﴾ قُلُوبٌ يَوْمَئِذٍ وَاجِفَةٌ ﴿٨﴾ أَبْصَٰرُهَا
خَٰشِعَةٌ ﴿٩﴾ يَقُولُونَ أَءِنَّا لَمَرْدُودُونَ فِى ٱلْحَافِرَةِ ﴿١٠﴾ أَءِذَا كُنَّا
عِظَٰمًا نَّخِرَةً ﴿١١﴾ قَالُوا۟ تِلْكَ إِذًا كَرَّةٌ خَاسِرَةٌ ﴿١٢﴾ فَإِنَّمَا هِىَ زَجْرَةٌ
وَٰحِدَةٌ ﴿١٣﴾ فَإِذَا هُم بِٱلسَّاهِرَةِ ﴿١٤﴾ هَلْ أَتَىٰكَ حَدِيثُ مُوسَىٰٓ ﴿١٥﴾

(20) **E mover-se-ão as montanhas, então, serão miragem** (serão arrancadas de seus alicerces e jogadas ao vento tornando-se partículas espalhadas, quem as vê pensa que é uma miragem).

(21) **Por certo, o Inferno será lugar de espreita** (os guardiões do inferno miram os incrédulos para os castigarem).

(22) **Morada para os transgressores** (ou seja: Será o retorno deles e o local onde habitarão).

(23) **Nela, permanecerão por eternidades** (permanecerão no fogo enquanto existir o tempo. E "al hiqb" (traduzido aqui como "eternidade") é o longo período de tempo, quando passa um período entra outro, em seguida, outro, e assim eternamente).

(24) **Nela, não experimentarão frescor nem bebida,**

(25) **Exceto água ebuliente e vazar purulento** (beberão água escaldante e o pús dos moradores do fogo).

(26) **Como adequada recompensa** (castigo de acordo com o pecado, pois não há pecado pior e mais grave que a idolatria, e não há castigo pior que o fogo. E suas ações eram más, então Allah lhes deu o que lhes é maléfico).

(27) **Por certo, eles não esperavam prestar conta** (eles não almejavam recompensa e não temiam julgamento, porque não acreditavam na ressurreição).

(28) **E desmentiram Nossos versículos com veemência.**

(29) **E cada coisa existente, enumeramo-la por escrito** (todos os atos são escritos no livro protegido. Ou aquilo que os anjos anotaram de atos praticados pelas pessoas).

(30) **Experimentai, pois não vos acrescentaremos senão castigo.**

(31) **Por certo, haverá para os piedosos vitória** (a vitória e a conquista de todos os seus desejos e a salvação do fogo do Inferno).

(32) **Jardins e videiras.**

(33) **E donzelas de mesma idade** (foram criadas donzelas de incipientes seios, jamais foram tocadas, com idades igualadas).

(34) **E taças repletas.** (cheias de vinho).

(35) **Não ouvirão frivolidades nem mentiras** (não ouvirão no Paraíso palavras fúteis e não mentem uns aos outros).

(36) **Recompensados por teu Senhor com dádivas multiplicadas** (Allah prometeu multiplicar cada ação por dez, e outras por setecentas ou sem limites de quantidade dependendo da ação).

(37) **O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos , o Misericordioso, não terão o poder de falar-Lhe.** (não conseguem iniciar uma palavra ou pedir intercessão antes da Sua permissão).

(38) **Um dia , quando o Espírito e os anjos se colocarem em fileiras, não falarão, exceto aquele a quem o Misericordioso permitir e que dirá o que é certo** (se colocarão em fileiras. O Espírito é o Anjo Gabriel ou outras criaturas junto com os anjos. E a palavra aceita nequele dia será o *tauhid*, a unicidade de Allah).

(39) **Esse será o verdadeiro dia ,então quem quiser, tomará retorno a seu Senhor** (praticando o bem).

(40) **Por certo, Nós vos admoestamos de um castigo próximo, um dia, em que o homem olhará o que suas mãos anteciparam** (de bem ou de mal) **e o incrédulo dirá: quem dera eu fosse pó.** (por ver os tipos de castigo severo que Allah preparou para os incrédulos).

Surata 79 Os Anjos arrancadores

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Pelos (anjos) que arrancam violenta e profundamente as almas** (dos incrédulos, são os anjos encarregados de extrair a alma das pessoas quando morrem).

(2) **E pelos (anjos) que tiram rápida e suavemente as almas** (dos crentes).

(3) **E pelos (anjos) que descem** (rapidamente do céu para cumprir a ordem de Allah).

(4) **E pelos (anjos) que se antecipam** (para a realização da ordem de Allah, e faz parte desta ordem antecipar as almas dos crentes ao Paraíso).

(5) **E pelos (anjos) que descem com a ordem** (de

إِذْ نَادَىٰهُ رَبُّهُۥ بِٱلْوَادِ ٱلْمُقَدَّسِ طُوًى ﴿١٦﴾ ٱذْهَبْ إِلَىٰ فِرْعَوْنَ إِنَّهُۥ طَغَىٰ ﴿١٧﴾
فَقُلْ هَل لَّكَ إِلَىٰٓ أَن تَزَكَّىٰ ﴿١٨﴾ وَأَهْدِيَكَ إِلَىٰ رَبِّكَ فَتَخْشَىٰ ﴿١٩﴾ فَأَرَىٰهُ
ٱلْـَٔايَةَ ٱلْكُبْرَىٰ ﴿٢٠﴾ فَكَذَّبَ وَعَصَىٰ ﴿٢١﴾ ثُمَّ أَدْبَرَ يَسْعَىٰ ﴿٢٢﴾ فَحَشَرَ
فَنَادَىٰ ﴿٢٣﴾ فَقَالَ أَنَا۠ رَبُّكُمُ ٱلْأَعْلَىٰ ﴿٢٤﴾ فَأَخَذَهُ ٱللَّهُ نَكَالَ ٱلْـَٔاخِرَةِ وَٱلْأُولَىٰٓ
﴿٢٥﴾ إِنَّ فِى ذَٰلِكَ لَعِبْرَةً لِّمَن يَخْشَىٰٓ ﴿٢٦﴾ ءَأَنتُمْ أَشَدُّ خَلْقًا أَمِ ٱلسَّمَآءُ ۚ بَنَىٰهَا
﴿٢٧﴾ رَفَعَ سَمْكَهَا فَسَوَّىٰهَا ﴿٢٨﴾ وَأَغْطَشَ لَيْلَهَا وَأَخْرَجَ ضُحَىٰهَا ﴿٢٩﴾
وَٱلْأَرْضَ بَعْدَ ذَٰلِكَ دَحَىٰهَآ ﴿٣٠﴾ أَخْرَجَ مِنْهَا مَآءَهَا وَمَرْعَىٰهَا ﴿٣١﴾
وَٱلْجِبَالَ أَرْسَىٰهَا ﴿٣٢﴾ مَتَٰعًا لَّكُمْ وَلِأَنْعَٰمِكُمْ ﴿٣٣﴾ فَإِذَا جَآءَتِ ٱلطَّآمَّةُ
ٱلْكُبْرَىٰ ﴿٣٤﴾ يَوْمَ يَتَذَكَّرُ ٱلْإِنسَٰنُ مَا سَعَىٰ ﴿٣٥﴾ وَبُرِّزَتِ ٱلْجَحِيمُ
لِمَن يَرَىٰ ﴿٣٦﴾ فَأَمَّا مَن طَغَىٰ ﴿٣٧﴾ وَءَاثَرَ ٱلْحَيَوٰةَ ٱلدُّنْيَا ﴿٣٨﴾ فَإِنَّ ٱلْجَحِيمَ
هِىَ ٱلْمَأْوَىٰ ﴿٣٩﴾ وَأَمَّا مَنْ خَافَ مَقَامَ رَبِّهِۦ وَنَهَى ٱلنَّفْسَ عَنِ ٱلْهَوَىٰ
﴿٤٠﴾ فَإِنَّ ٱلْجَنَّةَ هِىَ ٱلْمَأْوَىٰ ﴿٤١﴾ يَسْـَٔلُونَكَ عَنِ ٱلسَّاعَةِ أَيَّانَ مُرْسَىٰهَا
﴿٤٢﴾ فِيمَ أَنتَ مِن ذِكْرَىٰهَآ ﴿٤٣﴾ إِلَىٰ رَبِّكَ مُنتَهَىٰهَآ ﴿٤٤﴾ إِنَّمَآ أَنتَ مُنذِرُ
مَن يَخْشَىٰهَا ﴿٤٥﴾ كَأَنَّهُمْ يَوْمَ يَرَوْنَهَا لَمْ يَلْبَثُوٓا۟ إِلَّا عَشِيَّةً أَوْ ضُحَىٰهَا ﴿٤٦﴾

سُورَةُ عَبَسَ

آياتها ٤٢ — ترتيبها ٨٠

Allah entre lícito e ilícito e seus detalhes transmitindo a mensagem aos profetas e realizam o que é estabelecido sobre os habitantes da terra entre ventos, chuvas e outros).

(6) O dia em que ocorrer o estremecer (for soprada a trombeta pela primeira vez, quando tudo perecerá, tudo morrerá),

(7) A sucederá o segundo sopro (com o qual ocorrerá a ressurreição),

(8) Os corações neste dia estarão agitados,

(9) As vistas estarão humilhadas (quem morreu sem se submeter a Allah terá esta aflição e humilhação ao observar a situação deste dia).

(10) (Mas os que negam a ressurreição) dizem: nós retornaremos nas escavas? (dos túmulos. Voltaremos como éramos anteriormente?).

(11) Ainda depois de sermos ossos decompostos?

(12) Disseram: Este então é um retorno desventurado (se é verdade que viveremos depois da morte então seremos perdedores porque seremos atingidos pelo que Muhammad nos ameça).

(13) (Para isto será suficiente) apenas um sopro (porque Allah é o Onipotente).

(14) Para que todos saiam dos túmulos para a superfície da terra (uma terra branca criada por Allah na qual as criaturas são julgadas).

(15) Chegou-te (Muhammad) a notícia de Moisés,

(16) Quando o seu Senhor o chamou no vale sagrado de *Tua* (um vale na terra do Sinai).

(17) (E disse-lhe): Vá até Faraó, pois ele transgrediu,

(18) E dize-lhe: Não desejas purificar-te (da idolatria)?

(19) E te guio ao teu Senhor (à adoração sincera a Ele) para que sejas temente (indica que a piedade só ocorre com quem é guiado e virtuoso).

(20) Então, mostrou-lhe o grande sinal (o cajado que se converteu em serpente ou a sua mão).

(21) Porém, ele desmentiu e desobedeceu,

(22) Em seguida, deu as costas (recusou a crença) e percorreu (difundindo a corrupção e se esforçando em contrariar a mensagem de Moisés).

(23) Então, convocou (seu exército ou os magos ou as pessoas para verem o que passa) e clamou:

(24) Eu sou vosso senhor supremo.

(25) Então, Allah o apanhou com o castigo da Derradeira Vida (com o Inferno que está decretado para ele) e o castigo da primeira vida (da vida mundana com o afogamento).

(26) Certamente, nisso (a história de Faraó) há uma lição para quem teme.

(27) Acaso, a vossa criação é mais grandiosa que a criação do céu, a qual (Allah) edificou?

(28) A elevou sobre a terra e aperfeiçoou sua construção (a fez nivelada e de forma a não encontrar nela desarmonia nem fenda).

(29) E fez a noite dela escura e fez surgir a claridade da sua manhã (com a luz do sol).

(30) E depois disso (da criação do céu) estendeu a terra.

(31) E fez surgir (da terra) a água e os pastos (os mananciais, rios e os plantios).

(32) E fixou as montanhas (como alicerces para a terra).

(33) Tudo para o vosso benefício e o de vossos rebanhos.

(34) Então, quando ocorrer a grande calamidade (o Dia do Juízo com o segundo sopro, a partir do qual os habitantes do Paraíso serão dirigidos ao Paraíso e os habitantes do Inferno ao Inferno).

(35) O dia em que o homem lembrará de tudo quanto obrou.

(36) E o Inferno será exposto para todos o verem.

(37) Então, quanto a quem transgrediu (ultrapassou os limites na incredulidade e nos pecados),

(38) E preferiu a vida mundana (e não se preparou para a Derradeira Vida),

(39) Então, certamente o Inferno será a morada.

(40) E quanto a quem temeu o comparecimento ante o seu Senhor (no Dia do Juízo) e proibiu a alma de seguir os caprichos (a advertiu da inclinação aos erros e vícios que desejava),

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

عَبَسَ وَتَوَلَّىٰٓ ﴿١﴾ أَن جَآءَهُ ٱلۡأَعۡمَىٰ ﴿٢﴾ وَمَا يُدۡرِيكَ لَعَلَّهُۥ يَزَّكَّىٰٓ ﴿٣﴾ أَوۡ
يَذَّكَّرُ فَتَنفَعَهُ ٱلذِّكۡرَىٰٓ ﴿٤﴾ أَمَّا مَنِ ٱسۡتَغۡنَىٰ ﴿٥﴾ فَأَنتَ لَهُۥ تَصَدَّىٰ ﴿٦﴾
وَمَا عَلَيۡكَ أَلَّا يَزَّكَّىٰ ﴿٧﴾ وَأَمَّا مَن جَآءَكَ يَسۡعَىٰ ﴿٨﴾ وَهُوَ يَخۡشَىٰ ﴿٩﴾ فَأَنتَ
عَنۡهُ تَلَهَّىٰ ﴿١٠﴾ كَلَّآ إِنَّهَا تَذۡكِرَةٞ ﴿١١﴾ فَمَن شَآءَ ذَكَرَهُۥ ﴿١٢﴾ فِي صُحُفٖ مُّكَرَّمَةٖ
﴿١٣﴾ مَّرۡفُوعَةٖ مُّطَهَّرَةِۭ ﴿١٤﴾ بِأَيۡدِي سَفَرَةٖ ﴿١٥﴾ كِرَامِۭ بَرَرَةٖ ﴿١٦﴾ قُتِلَ ٱلۡإِنسَٰنُ
مَآ أَكۡفَرَهُۥ ﴿١٧﴾ مِنۡ أَيِّ شَيۡءٍ خَلَقَهُۥ ﴿١٨﴾ مِن نُّطۡفَةٍ خَلَقَهُۥ فَقَدَّرَهُۥ ﴿١٩﴾ ثُمَّ
ٱلسَّبِيلَ يَسَّرَهُۥ ﴿٢٠﴾ ثُمَّ أَمَاتَهُۥ فَأَقۡبَرَهُۥ ﴿٢١﴾ ثُمَّ إِذَا شَآءَ أَنشَرَهُۥ ﴿٢٢﴾ كَلَّا لَمَّا
يَقۡضِ مَآ أَمَرَهُۥ ﴿٢٣﴾ فَلۡيَنظُرِ ٱلۡإِنسَٰنُ إِلَىٰ طَعَامِهِۦٓ ﴿٢٤﴾ أَنَّا صَبَبۡنَا ٱلۡمَآءَ صَبّٗا
﴿٢٥﴾ ثُمَّ شَقَقۡنَا ٱلۡأَرۡضَ شَقّٗا ﴿٢٦﴾ فَأَنۢبَتۡنَا فِيهَا حَبّٗا ﴿٢٧﴾ وَعِنَبٗا وَقَضۡبٗا ﴿٢٨﴾
وَزَيۡتُونٗا وَنَخۡلٗا ﴿٢٩﴾ وَحَدَآئِقَ غُلۡبٗا ﴿٣٠﴾ وَفَٰكِهَةٗ وَأَبّٗا ﴿٣١﴾ مَّتَٰعٗا لَّكُمۡ
وَلِأَنۡعَٰمِكُمۡ ﴿٣٢﴾ فَإِذَا جَآءَتِ ٱلصَّآخَّةُ ﴿٣٣﴾ يَوۡمَ يَفِرُّ ٱلۡمَرۡءُ مِنۡ أَخِيهِ ﴿٣٤﴾
وَأُمِّهِۦ وَأَبِيهِ ﴿٣٥﴾ وَصَٰحِبَتِهِۦ وَبَنِيهِ ﴿٣٦﴾ لِكُلِّ ٱمۡرِيٕٖ مِّنۡهُمۡ يَوۡمَئِذٖ شَأۡنٞ
يُغۡنِيهِ ﴿٣٧﴾ وُجُوهٞ يَوۡمَئِذٖ مُّسۡفِرَةٞ ﴿٣٨﴾ ضَاحِكَةٞ مُّسۡتَبۡشِرَةٞ ﴿٣٩﴾ وَوُجُوهٞ
يَوۡمَئِذٍ عَلَيۡهَا غَبَرَةٞ ﴿٤٠﴾ تَرۡهَقُهَا قَتَرَةٌ ﴿٤١﴾ أُوْلَٰٓئِكَ هُمُ ٱلۡكَفَرَةُ ٱلۡفَجَرَةُ ﴿٤٢﴾

(41) Então, certamente o Paraíso será a morada.
(42) Perguntam-te da hora quando chegará e ocorrerá?
(43) Porém, tu (Muhammad) não tens conhecimento dela.
(44) Só o teu Senhor sabe quando ela ocorrerá.
(45) Tu somente és admoestador de quem a teme.
(46) O dia em que eles a verem lhes parecerão que não permaneceram (na vida mundana) senão parte de uma tarde (seu início ou seu fim) ou a manhã (que a sucede).

Surata 80 Do que Carranqueou

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) Ele carranqueou e deu as costas,
(2) Ao cego quando se apresentou a ele (se refere a Abdullah ibn Ummi Maktum, um dos grandes companheiros do profeta (sallallahu alaihi ua sallam), que interrompeu o diálogo do profeta (sallallahu alaihi ua sallam) com os nobres de Quraish quando conversava com eles para convencê-los da autenticidade de sua mensagem, então o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) se aborreceu e fechou a face e lhe deu as costas),
(3) E o que te faz saber? Talvez (o cego) pretenda purificar-se (através do que ele aprenderá contigo).
(4) Ou se lembre e a lembrança (do que aprende contigo de admoestações) o beneficie.
(5) Quanto a quem se prescinde (por ser rico e nobre),
(6) Tu dedicas a ele seu empenho (se dirige a ele com suas palavras mesmo que ele se ensoberbeça e se afaste de ti),
(7) E não és responsável se ele não se purificar (tu não és culpado da incredulidade dele, tua obrigação é somente transmitir a mensagem, então não se preocupe com os incrédulos cuja situação é esta).
(8) E quanto a quem se apresenta a ti apressadamente (pedindo que o ensine, o guie e o exorte).
(9) E ele teme (a Allah),
(10) Tu te ocupas dele (se aparta dele e não o recebe imediatamente).
(11) Não! Esta é uma lembrança (uma advertência cuja lição deve ser aceita, refletida e praticada).
(12) Assim, quem quiser a lembra (reflete sobre ela e age de acordo com ela).
(13) (esta mensagem está registrada) em páginas honoráveis (por causa daquilo que carrega de sabedoria),
(14) Elevadas e purificadas (não devem ser tocadas senão pelos purificados (abluídos) e são protegidas dos demônios e dos incrédulos),
(15) Nas mãos de (anjos) mensageiros (entre Allah e Seu mensageiro).
(16) Nobres e obedientes (ao seu Senhor e sinceros na crença),
(17) Maldito seja o homem por sua incredulidade.
(18) Acaso, do que foi criado (este incrédulo)?
(19) De um sêmen o criou (então como pode se ensoberbecer quem esta é a sua origem?) e determinou sua fisionomia (o formou para alcançar o que o beneficia e criou para ele as mãos, os pés, os olhos e todos os sentidos).
(20) Em seguida, lhe facilitou o caminho (para a realização do bem e do mal).
(21) Em seguida, o fez morrer e o enterrou (lhe honrou prescrevendo que seja enterrado e não o fez das criaturas que são largadas para servirem de alimento aos animais selvagens e aves de rapina).
(22) E logo Ele o ressuscitará quando quiser.
(23) Não! (Apesar de tudo isso) não cumpre com o que Ele determinou (alguns com incredulidade, outros com desobediência).
(24) Então, que o homem observe o seu alimento (como Allah criou para ele o alimento e o fez razão de sua sobrevivência).
(25) Nós fizemos descer a água em abundância,
(26) Em seguida, rachamos a terra (brotando a semente),
(27) Então, fizemos surgir nela grãos,
(28) E videiras e hortaliças,
(29) E oliveiras e palmeiras,
(30) E jardins repletos,
(31) E frutas e pastagens,

32 Tudo para o vosso benefício e o de vossos rebanhos.
33 Então, quando ocorrer o estrondo ensurdecedor (do Dia da Ressurreição),
34 O dia em que o indivíduo fugir de seu irmão,
35 De sua mãe e de seu pai,
36 De sua esposa e de seus filhos (Estes são os parentes mais próximos e mais dignos de socorro e carinho, portanto a fuga deles ocorre por causa do grande tormento do Dia do Juízo).
37 Cada um deles hoje estará ocupado consigo mesmo (terá o que o fará fugir de todos temendo suas reivindicações e para que ninguém veja sua situação).
38 Neste dia haverá faces radiantes,
39 Sorridentes e alegres,
40 E haverá faces cobertas de pó,
41 As encobrirá penumbra (e humilhação),
42 Estes são os incrédulos, os criminosos (desobedientes e desmentidores).

Surata 81 O Enrolar

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

1 Quando o sol for enrolado.
2 E quando as estrelas se dispersarem (se extinguirem e sua luz se apagar).
3 E quando as montanhas forem movidas (sendo pulverizadas ao vento).
4 E quando as camelas prenhas forem abandonadas (citou as camelas prenhas porque é dos bens mais valiosos entre os árabes na época, para indicar que nesse dia o homem irá deixar até mesmo os bens mais apreciados por causa do terror deste dia).
5 E quando os animais forem congregados (para serem julgados).
6 E quando os mares forem incendiados.
7 E quando os homens forem agrupados (Disse Al Hassan: cada qual será unido ao seu grupo, o judeu aos judeus, o cristão aos cristãos, o politeísta aos politeístas, o hipócrita aos hipócritas, e o crente aos crentes).
8 E quando a menina que foi enterrada viva perguntar:
9 Por qual erro foi morta? (na época pré-islâmica os árabes enterravam suas filhas vivas temendo a miséria e a vergonha).
10 E quando os registros (das ações) forem publicados (para o julgamento).
11 E quando o céu for eliminado.
12 E quando o Inferno for estimulado (pela ira de Allah e pelos erros do ser humano).
13 E quando o Paraíso for aproximado (para agraciar os piedosos. É narrado que são doze ocorrências relacionadas, seis na vida mundana (até o versículo seis) e seis na Derradeira Vida (do versículo sete até aqui)).
14 Então, cada alma saberá o que apresentou (de

ترتيبها ٨١ — سُورَةُ التَّكْوِيرِ — آياتها ٢٩

بِسْمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحْمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

إِذَا ٱلشَّمْسُ كُوِّرَتْ ١ وَإِذَا ٱلنُّجُومُ ٱنكَدَرَتْ ٢ وَإِذَا ٱلْجِبَالُ
سُيِّرَتْ ٣ وَإِذَا ٱلْعِشَارُ عُطِّلَتْ ٤ وَإِذَا ٱلْوُحُوشُ حُشِرَتْ
٥ وَإِذَا ٱلْبِحَارُ سُجِّرَتْ ٦ وَإِذَا ٱلنُّفُوسُ زُوِّجَتْ ٧ وَإِذَا
ٱلْمَوْءُۥدَةُ سُئِلَتْ ٨ بِأَىِّ ذَنۢبٍ قُتِلَتْ ٩ وَإِذَا ٱلصُّحُفُ نُشِرَتْ
١٠ وَإِذَا ٱلسَّمَآءُ كُشِطَتْ ١١ وَإِذَا ٱلْجَحِيمُ سُعِّرَتْ ١٢ وَإِذَا ٱلْجَنَّةُ
أُزْلِفَتْ ١٣ عَلِمَتْ نَفْسٌ مَّآ أَحْضَرَتْ ١٤ فَلَآ أُقْسِمُ بِٱلْخُنَّسِ ١٥
ٱلْجَوَارِ ٱلْكُنَّسِ ١٦ وَٱلَّيْلِ إِذَا عَسْعَسَ ١٧ وَٱلصُّبْحِ إِذَا تَنَفَّسَ ١٨
إِنَّهُۥ لَقَوْلُ رَسُولٍ كَرِيمٍ ١٩ ذِى قُوَّةٍ عِندَ ذِى ٱلْعَرْشِ مَكِينٍ ٢٠ مُّطَاعٍ
ثَمَّ أَمِينٍ ٢١ وَمَا صَاحِبُكُم بِمَجْنُونٍ ٢٢ وَلَقَدْ رَءَاهُ بِٱلْأُفُقِ ٱلْمُبِينِ
٢٣ وَمَا هُوَ عَلَى ٱلْغَيْبِ بِضَنِينٍ ٢٤ وَمَا هُوَ بِقَوْلِ شَيْطَٰنٍ رَّجِيمٍ ٢٥
فَأَيْنَ تَذْهَبُونَ ٢٦ إِنْ هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِّلْعَٰلَمِينَ ٢٧ لِمَن شَآءَ مِنكُمْ أَن
يَسْتَقِيمَ ٢٨ وَمَا تَشَآءُونَ إِلَّآ أَن يَشَآءَ ٱللَّهُ رَبُّ ٱلْعَٰلَمِينَ ٢٩

ترتيبها ٨٢ — سُورَةُ الانفِطَارِ — آياتها ١٩

boas e más ações).
15 Juro pelos planetas (que se ocultam sob a luz do sol),
16 Que seguem seu curso e se escondem,
17 E pela noite quando se vai (e se finda a sua escuridão),
18 E pela manhã quando respira (com a brisa matinal),
19 Que certamente, ele (o Alcorão) é uma palavra de um nobre mensageiro (o anjo Gabriel),
20 Que tem poder e tem nobre posição junto do Possuidor do Trono.
21 É obedecido lá (no reino dos céus por outros anjos) e é fiél transmissor (da mensagem).
22 E vosso companheiro não é louco (qualificou Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) com o companheirismo indicando que eles conhecem a sua situação, e ele é o mais consciente e completo dos homens).
23 E, com efeito, ele o viu (viu o anjo Gabriel na sua forma angelical com seiscentas asas) em claro horizonte.
24 E ele não oculta nada do que lhe é revelado do Invisível (transmite à humanidade todas as Palavras de Allah e Suas leis).
25 E não é palavra de um demônio maldito (que

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

إِذَا ٱلسَّمَآءُ ٱنفَطَرَتۡ ١ وَإِذَا ٱلۡكَوَاكِبُ ٱنتَثَرَتۡ ٢ وَإِذَا ٱلۡبِحَارُ فُجِّرَتۡ ٣ وَإِذَا ٱلۡقُبُورُ بُعۡثِرَتۡ ٤ عَلِمَتۡ نَفۡسٞ مَّا قَدَّمَتۡ وَأَخَّرَتۡ ٥ يَٰٓأَيُّهَا ٱلۡإِنسَٰنُ مَا غَرَّكَ بِرَبِّكَ ٱلۡكَرِيمِ ٦ ٱلَّذِي خَلَقَكَ فَسَوَّىٰكَ فَعَدَلَكَ ٧ فِيٓ أَيِّ صُورَةٖ مَّا شَآءَ رَكَّبَكَ ٨ كَلَّا بَلۡ تُكَذِّبُونَ بِٱلدِّينِ ٩ وَإِنَّ عَلَيۡكُمۡ لَحَٰفِظِينَ ١٠ كِرَامٗا كَٰتِبِينَ ١١ يَعۡلَمُونَ مَا تَفۡعَلُونَ ١٢ إِنَّ ٱلۡأَبۡرَارَ لَفِي نَعِيمٖ ١٣ وَإِنَّ ٱلۡفُجَّارَ لَفِي جَحِيمٖ ١٤ يَصۡلَوۡنَهَا يَوۡمَ ٱلدِّينِ ١٥ وَمَا هُمۡ عَنۡهَا بِغَآئِبِينَ ١٦ وَمَآ أَدۡرَىٰكَ مَا يَوۡمُ ٱلدِّينِ ١٧ ثُمَّ مَآ أَدۡرَىٰكَ مَا يَوۡمُ ٱلدِّينِ ١٨ يَوۡمَ لَا تَمۡلِكُ نَفۡسٞ لِّنَفۡسٖ شَيۡـٔٗاۖ وَٱلۡأَمۡرُ يَوۡمَئِذٖ لِّلَّهِ ١٩

ترتيبها ٨٣ — سُورَةُ المُطَفِّفِينَ — آياتها ٣٦

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

وَيۡلٞ لِّلۡمُطَفِّفِينَ ١ ٱلَّذِينَ إِذَا ٱكۡتَالُواْ عَلَى ٱلنَّاسِ يَسۡتَوۡفُونَ ٢ وَإِذَا كَالُوهُمۡ أَو وَّزَنُوهُمۡ يُخۡسِرُونَ ٣ أَلَا يَظُنُّ أُوْلَٰٓئِكَ أَنَّهُم مَّبۡعُوثُونَ ٤ لِيَوۡمٍ عَظِيمٖ ٥ يَوۡمَ يَقُومُ ٱلنَّاسُ لِرَبِّ ٱلۡعَٰلَمِينَ ٦

intercepta a palavra do Invisível).

(26) **Então, aonde vão?** (que outro caminho mais claro que este podem percorrer?)

(27) **Esta é tão somente uma lembrança** (advertência) **para toda a humanidade.**

(28) **Para quem dentre vós quiser se orientar.**

(29) **E vós não quereis** (a orientação e não sois capazes de se guiar) **a não ser que Allah, o Senhor do Universo, o queira.**

Surata 82 A Fenda

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Quando o céu se fender** (com o descer dos anjos),

(2) **E quando os astros caírem** (dispersos),

(3) **E quando os mares se misturarem** (tornando-se um só mar ou explodindo como a erosão vulcânica. E isto ocorrerá antes do fim do mundo).

(4) **E quando os túmulos forem revirados** (e ressuscitados os mortos),

(5) **Toda alma saberá o que antecipou e o que atrasou** (o que fez de bom e de mal).

(6) **Ó humano! O que te fez iludir-se quanto ao teu Senhor Generoso?** (o que te fez se enganar e se iludir a ponto de descrer?).

(7) **Que te criou** (enquanto antes não eras nada), **então te formou** (um humano saudável que ouve, vê e pensa), **então te compôs** (com bela imagem, perfeita postura e composição justa e compatível).

(8) **E dispôs para ti a figura que (Ele) quis** (você não escolheu a figura que tem).

(9) **Não! Porém, ainda assim desmentis o Dia do Juízo!** (é uma advertência: Não se iludam com todas essas dádivas e com a generosidade de vosso Senhor fazendo disso um caminho para a incredulidade).

(10) **E certamente, sobre vós há custódios** (anjos que anotam vossas ações).

(11) **Nobres escribas.**

(12) **Sabem o que fazeis** (vós desmentis o Dia do Juízo, e há anjos encarregados de registrar vossos dizeres e ações para serem julgados conforme elas no Dia do Juízo).

(13) **Certamente, os obedientes estarão em deleite,**

(14) **E certamente, os pecadores estarão no Inferno,**

(15) **Nele queimarão no Dia do Juízo** (ao qual desmentiam).

(16) **E não irão se ausentar dele.**

(17) **E o que te fará compreender o que é o Dia do Juízo?**

(18) **Em seguida, o que te fará compreender o que é o Dia do Juízo?** (o repetiu para advertir sobre a importância desse dia e a gravidade deste assunto).

(19) **O dia em que nenhuma alma possuirá nada para outra alma. E a ordem neste dia é de Allah** (ninguém poderá fazer nada por ninguém, ninguém poderá julgar além de Allah. Neste dia, Allah não empossará ninguém em nada como empossou nesta vida mundana).

Surata 83 Os Fraudadores

Ibn Ábbass relata que quando o profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) chegou em Al Madinah, os seus habitantes eram das pessoas mais sujas em medida, então Allah revelou: **Ai dos fraudadores...**, então melhoraram a medida depois disso.

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Ai dos fraudadores!** (o termo traduzido aqui como fraude (*attatfif*) significa: diminuir um pouco na medida ou no peso. Às vezes, alguém deles tinha duas medidas, mediam para as pessoas com uma e para ele com outra).

(2) **Que quando compram por medida aos homens exigem o peso exato,**

(3) **Porém, quando vendem (medem ou pesam para outros) fraudam** (dando um peso ou medida menor que o estabelecido na venda).

(4) **Acaso, não sabem que serão ressuscitados?** (não passa pela mente deles que serão interrogados pelo que fazem? Por que não refletem, pesquisam e deixam o que pode ter um vil destino?).

(5) **Para um dia terrível?**
(6) **O dia em que os homens levantarão ao Senhor do Universo** (irão comparecer frente a Allah e permanecerão de pé esperando a Sua ordem ou o julgamento. O lembrar disso indica a gravidade da fraude, por ser uma traição e um roubo do direito do próximo).
(7) **Não! Por certo, o registro dos pecadores está em *Sijjin*** (registro do povo do Inferno, e dentre eles os fraudadores. Significa também: numa prisão e numa estreiteza).
(8) **E o que te faz saber o que é *Sijjin*?**
(9) **É um livro de registro** (se registram os seus nomes e suas obras).
(10) **Ai neste dia dos desmentidores!**
(11) **Que desmentem o Dia do Juízo.**
(12) **E só o desmente todo transgressor pecador** (ou seja: criminoso, injusto e que transgrediu no pecado e se afogou em suas razões).
(13) **Que quando lhe são recitados os Nossos versículos** (revelados a Muhammad) **diz: São fábulas dos antepassados** (lendas e falsidades que estão em seus livros).
(14) **Não!** (uma advertência ao transgressor e pecador que faz esta alegação) **Porém, selou os seus corações o que eles cometiam** (os pecados se acumularam a ponto de envolverem os seus corações, isto é "*arran*" sobre os corações. Abu Hurairah narra que o mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) disse: *"Quando o servo comete um erro é apontado em seu coração um ponto negro, se ele se arrepende, abandona (aquele erro) e pede o perdão o seu coração se purifica, e se retorna aquilo aumenta até o seu coração selar. Este é "arran" que Allah, louvado seja, citou no Alcorão"*).
(15) **Não! Por certo, eles estarão neste dia barrados de seu Senhor** (no Dia do Juízo não poderão contemplar a Allah como os crentes contemplarão. Assim como os privou do monoteísmo na vida mundana os privará de vê-lo na Derradeira Vida).
(16) **Em seguida, por certo queimarão no Inferno.**
(17) **Em seguida, ser-lhes-á dito: Isto é aquilo que desmentiam!**
(18) **Não! Por certo, o registro dos obedientes está em *Ílliin*** (no Paraíso ou nos degraus mais altos do Paraíso).
(19) **E o que te faz saber o que é *Ílliin*?**
(20) **É um livro de registro** (se registram os seus nomes e suas obras).
(21) **Testemunhado pelos aproximados** (os anjos presenciam este livro e o vêem. E é dito também: testemunharão o que nele está registrado no Dia do Juízo).
(22) **Por certo, os virtuosos estarão em deleite,**
(23) **Recostados sobre leitos contemplando** (o que Allah lhes tem reservado de graças. E é dito também: contemplando a face de Allah, louvado seja).

كَلَّآ إِنَّ كِتَٰبَ ٱلْفُجَّارِ لَفِى سِجِّينٍ ﴿٧﴾ وَمَآ أَدْرَىٰكَ مَا سِجِّينٌ ﴿٨﴾ كِتَٰبٌ
مَّرْقُومٌ ﴿٩﴾ وَيْلٌ يَوْمَئِذٍ لِّلْمُكَذِّبِينَ ﴿١٠﴾ ٱلَّذِينَ يُكَذِّبُونَ بِيَوْمِ ٱلدِّينِ ﴿١١﴾
وَمَا يُكَذِّبُ بِهِۦٓ إِلَّا كُلُّ مُعْتَدٍ أَثِيمٍ ﴿١٢﴾ إِذَا تُتْلَىٰ عَلَيْهِ ءَايَٰتُنَا قَالَ أَسَٰطِيرُ
ٱلْأَوَّلِينَ ﴿١٣﴾ كَلَّا ۖ بَلْ ۜ رَانَ عَلَىٰ قُلُوبِهِم مَّا كَانُوا۟ يَكْسِبُونَ ﴿١٤﴾ كَلَّآ إِنَّهُمْ
عَن رَّبِّهِمْ يَوْمَئِذٍ لَّمَحْجُوبُونَ ﴿١٥﴾ ثُمَّ إِنَّهُمْ لَصَالُوا۟ ٱلْجَحِيمِ ﴿١٦﴾ ثُمَّ يُقَالُ
هَٰذَا ٱلَّذِى كُنتُم بِهِۦ تُكَذِّبُونَ ﴿١٧﴾ كَلَّآ إِنَّ كِتَٰبَ ٱلْأَبْرَارِ لَفِى عِلِّيِّينَ
﴿١٨﴾ وَمَآ أَدْرَىٰكَ مَا عِلِّيُّونَ ﴿١٩﴾ كِتَٰبٌ مَّرْقُومٌ ﴿٢٠﴾ يَشْهَدُهُ ٱلْمُقَرَّبُونَ
﴿٢١﴾ إِنَّ ٱلْأَبْرَارَ لَفِى نَعِيمٍ ﴿٢٢﴾ عَلَى ٱلْأَرَآئِكِ يَنظُرُونَ ﴿٢٣﴾ تَعْرِفُ فِى
وُجُوهِهِمْ نَضْرَةَ ٱلنَّعِيمِ ﴿٢٤﴾ يُسْقَوْنَ مِن رَّحِيقٍ مَّخْتُومٍ ﴿٢٥﴾
خِتَٰمُهُۥ مِسْكٌ ۚ وَفِى ذَٰلِكَ فَلْيَتَنَافَسِ ٱلْمُتَنَٰفِسُونَ ﴿٢٦﴾ وَمِزَاجُهُۥ
مِن تَسْنِيمٍ ﴿٢٧﴾ عَيْنًا يَشْرَبُ بِهَا ٱلْمُقَرَّبُونَ ﴿٢٨﴾ إِنَّ ٱلَّذِينَ
أَجْرَمُوا۟ كَانُوا۟ مِنَ ٱلَّذِينَ ءَامَنُوا۟ يَضْحَكُونَ ﴿٢٩﴾ وَإِذَا مَرُّوا۟ بِهِمْ
يَتَغَامَزُونَ ﴿٣٠﴾ وَإِذَا ٱنقَلَبُوٓا۟ إِلَىٰٓ أَهْلِهِمُ ٱنقَلَبُوا۟ فَكِهِينَ ﴿٣١﴾
وَإِذَا رَأَوْهُمْ قَالُوٓا۟ إِنَّ هَٰٓؤُلَآءِ لَضَآلُّونَ ﴿٣٢﴾ وَمَآ أُرْسِلُوا۟ عَلَيْهِمْ
حَٰفِظِينَ ﴿٣٣﴾ فَٱلْيَوْمَ ٱلَّذِينَ ءَامَنُوا۟ مِنَ ٱلْكُفَّارِ يَضْحَكُونَ ﴿٣٤﴾

(24) **Reconhecerá em suas faces o resplendor do deleite** (quando os observa sabe que são dos agraciados tamanho é o brilho, a beleza e a brancura de suas faces).
(25) **Lhes será dado de beber de um néctar selado** (licor puro e que não se estraga, permanece intocável até ser violado o seu selo para os obedientes).
(26) **O término** (dessa bebida exala o odor) **de almíscar. E para isso, que concorram os competidores** (que desejem e concorram para alcançar estas nobres recompensas).
(27) **Será misturada com água de *Tassnim*** (fonte em parte alta do Paraíso, cuja bebida é considerada a mais nobre do Paraíso),
(28) **Uma fonte da qual os aproximados (a Allah) beberão.**
(29) **Por certo, os que pecaram riam dos crentes** (zombavam deles),
(30) **E quando passavam por eles piscavam uns aos outros,**
(31) **E quando retornavam aos seus familiares retornavam hilários** (se satisfaziam por terem atacado e zombado dos crentes),
(32) **E quando os viam (aos crentes) diziam: Estes, por certo, são desviados,**

عَلَى ٱلْأَرَآئِكِ يَنظُرُونَ ﴿٣٥﴾ هَلْ ثُوِّبَ ٱلْكُفَّارُ مَا كَانُوا۟ يَفْعَلُونَ ﴿٣٦﴾

ترتيبها ٨٤ — سُورَةُ الانْشِقَاق — آياتها ٢٥

بِسْمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحْمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

إِذَا ٱلسَّمَآءُ ٱنشَقَّتْ ﴿١﴾ وَأَذِنَتْ لِرَبِّهَا وَحُقَّتْ ﴿٢﴾ وَإِذَا ٱلْأَرْضُ مُدَّتْ
﴿٣﴾ وَأَلْقَتْ مَا فِيهَا وَتَخَلَّتْ ﴿٤﴾ وَأَذِنَتْ لِرَبِّهَا وَحُقَّتْ ﴿٥﴾ يَٰٓأَيُّهَا
ٱلْإِنسَٰنُ إِنَّكَ كَادِحٌ إِلَىٰ رَبِّكَ كَدْحًا فَمُلَٰقِيهِ ﴿٦﴾ فَأَمَّا مَنْ أُوتِىَ
كِتَٰبَهُۥ بِيَمِينِهِۦ ﴿٧﴾ فَسَوْفَ يُحَاسَبُ حِسَابًا يَسِيرًا ﴿٨﴾ وَيَنقَلِبُ
إِلَىٰٓ أَهْلِهِۦ مَسْرُورًا ﴿٩﴾ وَأَمَّا مَنْ أُوتِىَ كِتَٰبَهُۥ وَرَآءَ ظَهْرِهِۦ ﴿١٠﴾ فَسَوْفَ
يَدْعُوا۟ ثُبُورًا ﴿١١﴾ وَيَصْلَىٰ سَعِيرًا ﴿١٢﴾ إِنَّهُۥ كَانَ فِىٓ أَهْلِهِۦ مَسْرُورًا ﴿١٣﴾
إِنَّهُۥ ظَنَّ أَن لَّن يَحُورَ ﴿١٤﴾ بَلَىٰٓ إِنَّ رَبَّهُۥ كَانَ بِهِۦ بَصِيرًا ﴿١٥﴾ فَلَآ أُقْسِمُ
بِٱلشَّفَقِ ﴿١٦﴾ وَٱلَّيْلِ وَمَا وَسَقَ ﴿١٧﴾ وَٱلْقَمَرِ إِذَا ٱتَّسَقَ ﴿١٨﴾
لَتَرْكَبُنَّ طَبَقًا عَن طَبَقٍ ﴿١٩﴾ فَمَا لَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٢٠﴾ وَإِذَا قُرِئَ
عَلَيْهِمُ ٱلْقُرْءَانُ لَا يَسْجُدُونَ ۩ ﴿٢١﴾ بَلِ ٱلَّذِينَ كَفَرُوا۟ يُكَذِّبُونَ
﴿٢٢﴾ وَٱللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا يُوعُونَ ﴿٢٣﴾ فَبَشِّرْهُم بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٢٤﴾
إِلَّا ٱلَّذِينَ ءَامَنُوا۟ وَعَمِلُوا۟ ٱلصَّٰلِحَٰتِ لَهُمْ أَجْرٌ غَيْرُ مَمْنُونٍ ﴿٢٥﴾

(33) Porém, (os incrédulos) não foram enviados sobre eles (os crentes) custódios (para registrar suas ações e julgá-los).
(34) Então, hoje (no Dia do Juízo) os crentes dos incrédulos estarão a rir (quando os ver humilhados assim como eles riram deles na vida mundana),
(35) Recostados sobre leitos contemplando (os inimigos de Allah a ser castigados e os crentes a ser agraciados com o que lhes foi reservado de recompensa).
(36) Por acaso, os incrédulos foram recompensados pelo que faziam? (Ou seja: a recompensa deles ocorreu por haverem zombado dos crentes).

Surata 84 A Rachadura

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso
(1) Quando o céu se rachar (a rachadura do céu é dos sinais do fim do mundo).
(2) E escute ao seu Senhor (e obedeça a Sua ordem) e é seu dever (ouvir e cumprir).
(3) E quando a terra for aplanada (e suas montanhas forem abatidas).
(4) E retire o que há nela (os mortos desenterrando-lhes) e se livrar (deles e entregá-los a Allah para ser cumprido o juízo).
(5) E escute ao seu Senhor (e obedeça a Sua ordem) e é seu dever (ouvir e cumprir).
(6) Ó ser humano! Por certo, tu apressadamente comparecerás ante o seu Senhor e o encontrarás,
(7) Então, quem lhe for dado o seu livro (registro de suas obras) com a direita,
(8) Será julgado com julgamento fácil (lhes serão reveladas as suas más ações e Allah o perdoará sem interrogação e sem pedir-lhe contas. Áishah narra que o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Todo aquele que for julgado (lhe for pedido contas) no Dia da Ressurreição ruir-se-á". Então Áishah (radhiallahu anha) disse ao profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "Ó mensageiro de Allah, Allah não há dito: Então, quem lhe for dado o seu livro com a direita, será julgado com julgamento fácil? O mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam) respondeu: "Isto (mencionado no versículo) é somente a apresentação. Todo aquele a quem lhes forem pedidas as contas no Dia da Ressurreição será castigado").
(9) E se dirigirá ao encontro de seus familiares (que estarão no Paraíso) feliz (pelo deleite e nobreza que terá).
(10) E quem lhe for dado o seu livro por detrás de suas costas (sua direita estará amarrada ao seu pescoço e sua esquerda atrás de suas costas),
(11) Irá clamar destruição (desejará ser eliminado por causa da humilhação deste dia),
(12) E queimará no Inferno,
(13) Pois estava alegre junto de sua família (seguindo seus caprichos com ostentação sem pensar na Derradeira Vida).
(14) E acreditava que jamais retornará (a Allah para o julgamento).
(15) Não! O seu Senhor era dele Onividente (Allah é bem informado de suas ações, nada se oculta d´Ele).
(16) Juro pelo crepúsculo,
(17) E pela noite e por aquilo que nela habita (o que a noite carrega e oculta, pois a noite reúne tudo o que se dispersa de dia).
(18) E pela lua quando se completa (no meio do mês lunar tornando-se cheia),
(19) Que passeis de estado a estado (de riqueza e pobreza, de morte e vida, de entrada no Paraíso e no Inferno),
(20) Que lhes sucede que não crêem? (no Alcorão, mesmo existindo todas as evidências para a crença nele),
(21) E quando lhes é recitado o Alcorão não prostram (o que os impede de prostrar?).
(22) Porém, os que descrêem negam (o Livro que abrange o monoteísmo, a recompensa e o castigo).
(23) E Allah mais conhece o que ocultam (em seus corações de recusa).
(24) Então, lhes anuncie um doloroso castigo.
(25) Exceto aqueles que creram e fizeram as boas

ações, terão recompensa ininterrupta.

Surata 85 As Constelações

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) Juro pelo céu possuidor de constelações.
(2) E pelo dia prometido (o Dia do Juízo),
(3) E por toda testemunha (das criaturas que irão testemunhar neste dia) e testemunhado (contra os criminosos que cometeram crimes contra as próprias testemunhas, que são todos aqueles que foram mortos pela causa de Allah, como ocorreu na história dos homens do fosso relatada nos versículos a seguir).
(4) Que morram os compartes dos fossos (a maldição esteja sobre eles, um rei incrédulo e seu exército cavaram os fossos, os incendiaram e jogaram todos os crentes que não renunciaram a fé).
(5) (no qual fizeram) o fogo incendiado.
(6) (foram amaldiçoados) Quando estavam sentados ao seu redor,
(7) Sendo testemunhas do que faziam com os crentes (expondo-os ao fogo para negarem a fé, e serão testemunhas contra eles mesmos no Dia do Juízo quando suas línguas, mãos e pés testemunharem contra eles pelo que cometeram).
(8) E só se vingaram deles porque crêem em Allah, o Poderoso, o Louvável (apenas porque acreditaram em Allah, que tem todo o poder e é o louvado em todas as situações, não acusaram outro erro contra eles senão esse).
(9) A quem pertence o reino dos céus e da terra. E Allah é testemunha de tudo (de suas ações contra os crentes, nada se oculta d´Ele. Esta é uma grande ameaça aos compartes dos fossos e uma promessa de bem aos que foram castigados por eles por causa da religião d´Ele).
(10) Por certo, aqueles que provaram (os atormentaram queimando-os no fogo, os provaram em sua religião e não deixaram outra alternativa a eles senão descrer em Allah) os crentes e as crentes e, em seguida, não se arrependeram, terão o castigo do Inferno e terão o castigo da queima.
(11) Por certo, aqueles que creram e fizeram as boas ações terão jardins debaixo dos quais correrão os rios, este é o grande triunfo.
(12) Por certo, a represália de teu Senhor (contra os injustos e tiranos) é veemente.
(13) Por certo, Ele inicia (a criação) e a retorna (os cria na vida mundana e os ressuscita depois da morte).
(14) E Ele é o Perdoador, o Afetuoso (perdoa os erros dos crentes e não os desmascara e ama aos obedientes).

(15) Detentor do Trono, o Glorioso (Ele é o dono do grandioso trono, o Glorioso, e a glória é: o auge da nobreza e da virtude).
(16) Realizador do que lhe apraz.
(17) Chegou-te (Muhammad) o relato dos exércitos,
(18) De Faraó e de Thamud (que descreram nos profetas e foram aniquilados por Allah).
(19) Mas os que descreram seguem desmentindo (os idólatras árabes te desmentem e desmentem aquilo que você trouxe a eles e não tomaram o que ocorreu com os incrédulos antes deles como lição).
(20) E Allah tem o poder sobre eles (os abrange, está inteirado do que fazem e tem o poder de fazer com eles o que fez com seus antepassados),
(21) Mas este é um Alcorão glorioso (auge em nobreza e benção, e não é como alegam: poesia, feitiçaria e magia).
(22) (que está registrado) em uma tábua protegida (junto de Allah, protegida de ser alcançada pelos demônios).

Surata 86 O Astro Noturno

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) Juro pelo céu e pelo astro noturno (em árabe é: *attariq*, e foi assim denominado porque surge de noite e se oculta de dia, e tudo que vem de noite é denominado *tariq*),
(2) E o que te faz saber o que é o astro noturno?
(3) A estrela que irradia (a noite, tem forte brilho como se invadisse a escuridão da noite).
(4) Que toda alma tem um (anjo) custódio (tem anjos que a protegem e registram suas obras).
(5) Que o ser humano observe do que foi criado.
(6) Foi criado de um líquido ejaculado.
(7) Que sai dentre a espinha dorsal e as costas (indica que ocorre da mistura dos líquidos de ambos os sexos ou é extraído de todas as partes do corpo).
(8) Por certo, para retorná-lo Ele é Poderoso (ressuscitá-lo após a morte).
(9) No dia em que se conhecerão os segredos (as intenções e as crenças que estão nos íntimos serão publicadas e julgadas e será distinguida a pureza da impureza).
(10) Então, ele (o homem) não terá nem força nem auxiliador (não terá forças para evitar o castigo de Allah e nem alguém para salvá-lo).
(11) Juro pelo céu de retorno (chuva, porque vem e retorna).
(12) E pela terra que se racha (para brotar as plantas, Allah jura pelo céu que nos irriga com água e pela terra que nos brota os frutos)
(13) Que certamente este (o Alcorão) é um dito discriminador (distingue entre a verdade e a falsidade).
(14) E ele não é um gracejo (não são palavras vãs).
(15) Por certo, eles conspiram com veemência (para eliminar a religião da verdade que o mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam) transmitiu).
(16) E Eu conspiro (em resposta a eles, Allah os prorroga de maneira que eles não conhecem, defende Sua religião e desbarata seus planos).
(17) Então, prorrogue os incrédulos, prorrogue-os um pouco (tolera-os e não se apresse para a destruição deles, e em pouco verás o que farei com eles).

Surata 87 O Altíssimo

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) Glorifica ao teu Senhor, o Altíssimo.
(2) Que criou e então formou (criou o ser humano com perfeição, formou o seu entendimento e o preparou para ser responsável e encarregado),
(3) E decretou (todas as coisas, seus tipos, qualidades, ações, ditos, períodos de vida) e então guiou (para o que cabe a cada um).
(4) E fez brotar os pastos,
(5) Então, o fez feno seco e enegrecido (após esverdiar, o feno seca e enegrece).
(6) (Muhammad) te recitaremos (o Alcorão), e não esquecerás (o que recitar. Assim que o anjo Gabriel finalizava a revelação, o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) pronunciava o primeiro versículo revelado por receio de esquecer, então Allah revelou este versículo no qual o inspira e o livra de esquecer algum verso do Alcorão).
(7) Exceto o que Allah quiser, pois Ele conhece o manifesto e o que se oculta.
(8) E facilitaremos a ti a ação (que leva ao Paraíso).
(9) Então, lembra-os se a lembrança os beneficiar (adverte as pessoas com aquilo que te revelamos, os guie ao caminho do bem e às leis da religião quando a advertência beneficiar. E quanto a quem lhe foi esclarecida a verdade e insiste no pecado e em seguir os seus caprichos, não há necessidade de advertí-lo novamente).
(10) Lembrar-se-á quem teme (a Allah e irá

aumentar em temência e virtude).

11 E a evitará (a sua lembrança) o mais infeliz.

12 Aquele que será queimado no enorme fogo (o pequeno fogo é o fogo da vida mundana).

13 Em seguida, não poderá morrer (para descansar do castigo) nem viver (vida que o beneficia).

14 Triunfará quem se purificar (de todo tipo de idolatria e acreditou em Allah e cumpriu as Suas leis),

15 E lembrar o nome de seu Senhor e, então, rezar (ou seja: lembrou o nome de Allah com a língua e cumpriu as cinco orações).

16 Mas, preferis a vida mundana,

17 E a Derradeira Vida é melhor e mais permanente,

18 Por certo, isto (esta advertência do triunfo de quem se purificar até o versículo anterior) está nas primeiras escrituras (foi revelado em todos os Livros de Allah sucessivamente que a Derradeira Vida é melhor e mais permanente que a vida mundana),

19 As escrituras de Abraão e Moisés.

Surata 88 O Dia Angustiante

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

1 Chegou-te (Muhammad) o dito do dia angustiante? (ou seja: certamente, chegou para ti a informação sobre o Dia do Juízo).

2 Neste dia haverá faces que estarão humilhadas (no Dia do Juízo haverá dois grupos, um grupo de pessoas cujas faces se humilharão com o castigo),

3 Ativas, fatigadas (cansavam na adoração, porém agora não têm recompensa por isso porque estavam em descrença e desvio),

4 Queimarão em fogo escaldante.

5 Lhes será dado de beber de uma fonte de água fervendo.

6 Não terão alimento a não ser espinhas secas.

7 Que não nutrem nem saciam.

8 Neste dia haverá faces que estarão agraciadas (alegres por testemunharem o destino feliz que terão. Este é o segundo grupo).

9 Estarão complacidos ao ver a recompensa de suas obras (porque se esforçaram na obediência a Allah).

10 (Estarão) em Paraíso elevado,

11 Não ouvirão banalidades,

12 Nele há fontes correntes,

13 Nele há leitos elevados

14 E copos servidos (à sua disposição),

بَلْ تُؤْثِرُونَ ٱلْحَيَوٰةَ ٱلدُّنْيَا ﴿١٦﴾ وَٱلْءَاخِرَةُ خَيْرٌ وَأَبْقَىٰٓ ﴿١٧﴾ إِنَّ
هَٰذَا لَفِي ٱلصُّحُفِ ٱلْأُولَىٰ ﴿١٨﴾ صُحُفِ إِبْرَٰهِيمَ وَمُوسَىٰ ﴿١٩﴾

سُورَةُ الغَاشِيَةِ

ترتيبها ٨٨ — آياتها ٢٦

بِسْمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحْمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

هَلْ أَتَىٰكَ حَدِيثُ ٱلْغَٰشِيَةِ ﴿١﴾ وُجُوهٌ يَوْمَئِذٍ خَٰشِعَةٌ ﴿٢﴾
عَامِلَةٌ نَّاصِبَةٌ ﴿٣﴾ تَصْلَىٰ نَارًا حَامِيَةً ﴿٤﴾ تُسْقَىٰ مِنْ عَيْنٍ ءَانِيَةٍ ﴿٥﴾
لَّيْسَ لَهُمْ طَعَامٌ إِلَّا مِن ضَرِيعٍ ﴿٦﴾ لَّا يُسْمِنُ وَلَا يُغْنِي مِن جُوعٍ ﴿٧﴾
وُجُوهٌ يَوْمَئِذٍ نَّاعِمَةٌ ﴿٨﴾ لِّسَعْيِهَا رَاضِيَةٌ ﴿٩﴾ فِي جَنَّةٍ عَالِيَةٍ ﴿١٠﴾
لَّا تَسْمَعُ فِيهَا لَٰغِيَةً ﴿١١﴾ فِيهَا عَيْنٌ جَارِيَةٌ ﴿١٢﴾ فِيهَا سُرُرٌ مَّرْفُوعَةٌ ﴿١٣﴾
وَأَكْوَابٌ مَّوْضُوعَةٌ ﴿١٤﴾ وَنَمَارِقُ مَصْفُوفَةٌ ﴿١٥﴾ وَزَرَابِيُّ مَبْثُوثَةٌ ﴿١٦﴾
أَفَلَا يَنظُرُونَ إِلَى ٱلْإِبِلِ كَيْفَ خُلِقَتْ ﴿١٧﴾ وَإِلَى ٱلسَّمَآءِ كَيْفَ
رُفِعَتْ ﴿١٨﴾ وَإِلَى ٱلْجِبَالِ كَيْفَ نُصِبَتْ ﴿١٩﴾ وَإِلَى ٱلْأَرْضِ كَيْفَ
سُطِحَتْ ﴿٢٠﴾ فَذَكِّرْ إِنَّمَآ أَنتَ مُذَكِّرٌ ﴿٢١﴾ لَّسْتَ عَلَيْهِم
بِمُصَيْطِرٍ ﴿٢٢﴾ إِلَّا مَن تَوَلَّىٰ وَكَفَرَ ﴿٢٣﴾ فَيُعَذِّبُهُ ٱللَّهُ ٱلْعَذَابَ
ٱلْأَكْبَرَ ﴿٢٤﴾ إِنَّ إِلَيْنَآ إِيَابَهُمْ ﴿٢٥﴾ ثُمَّ إِنَّ عَلَيْنَا حِسَابَهُم ﴿٢٦﴾

15 E almofadas enfileiradas,

16 E tapetes estendidos.

17 Acaso não observam eles os camelos como foram criados (suas qualidades, seu corpo e sua força)?

18 E o céu como foi suspenso (acima da terra sem colunas, de maneira inalcançavel pela mente humana)?

19 E as montanhas como foram firmadas?

20 E a terra como foi estendida?

21 Exorta (Muhammad, aos homens), pois tu és tão somente um exortador (esta é a tua missão).

22 Não é sobre eles dominador (para induzí-los a crer).

23 Exceto quem se recusa e descrê,

24 A este Allah o infligirá o maior castigo.

25 Por certo, a Nós será o retorno deles (após a morte),

26 Em seguida, a Nós caberá o julgamento deles (serão recompensados por suas ações após serem ressuscitados).

Surata 89 A Aurora

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Juro pela aurora,**

(2) **E pelas dez noites** (referência às dez primeiras noites do mês de zhul hijjah),

(3) **E por todo par e ímpar** (é relatado que o par quer dizer os dois primeiros dias de attashriq (11 e 12 de zhul hijjah) enquanto o ímpar é o terceiro dia (13), que são os dias posteriores ao dia do sacrifício).

(4) **E pela noite quando desponta** (e permanece até se findar lentamente).

(5) **Acaso este não é um juramento válido para quem possui intelecto** (quem raciocinar saberá que estas criações merecem ser objetos de juramento)?

(6) **Não há visto (Muhammad) como teu Senhor fez com (o povo de) Ád?**

(7) ***Iram*** (outra denominação do povo de *Ád* ou o nome de uma das cidades onde habitavam) **de** (altas e fortes) **colunas.**

(8) **Igual à qual não foi criado nas nações** (não havia outra cidade que se assemelhava a esta em suas firmes construções).

(9) **E *Thamud,* (cujos habitantes) escavavam as rochas no vale** (construindo suas habitações nas montanhas, o vale deles se chama *al hijr* ou vale de *al qura* e fica no caminho entre Al Madinah e a Síria).

(10) **E Faraó, detentor de estacas** (as pirâmides construídas para serem seus túmulos. E é narrado que significa: de poderoso exército que tinham muitos acampamentos que eram afixados por estacas).

(11) **Que corromperam em seus países** (*Ád, Thamud* e Faraó, cada um desses povos foram opressores e rebeldes em seus respectivos lugares).

(12) **E excederam neles em corrupção** (com a incredulidade, a desobediência a Allah e a injustiça contra o povo e os servos de Allah).

(13) **Então, o teu Senhor derramou sobre eles forte castigo.**

(14) **Por certo, o teu Senhor está em alerta** (observa a ação de cada indivíduo para o recompensar. Disse Al Hassan: Frente a Ele está o caminho dos servos, ninguém o escapa).

(15) **Quanto ao homem, quando o seu Senhor o prova, de forma a honrá-lo e agraciá-lo** (lhe concedeu riquezas e estendeu o seu sustento), **então ele diz: meu Senhor me honrou** (crê que isso é uma grande nobreza por causa daquilo que alcançou).

(16) **E quando o prova, de forma a estreitar o seu sustento, então ele diz: meu Senhor me humilhou** (esta é a qualidade de um incrédulo, mas quanto ao crente, a honraria para ele é que Allah o enobreça com a obediência a Ele e o ajude na ação para a Derradeira Vida, e a humilhação para ele é: que Allah não o guie para a obediência e para a ação da Derradeira Vida).

(17) **Não! Pois vós não honrais os órfãos** (uma advertência a ambos os provados, se honrassem os órfãos com a riqueza que têm, isto lhes seria uma nobreza ante Allah).

(18) **Nem incentivam** (a si mesmos ou uns aos outros) **a alimentar o pobre.**

(19) **E devoram os bens** (dos órfãos, das mulheres e dos mais fracos) **com veemência.**

(20) **E amam a riqueza com excessivo amor.**

(21) **Não!** (não deve ser assim a vossa conduta, pois devereis render conta no Dia do Juízo) **Quando a terra for reduzida a pó** (ela se estremecerá e suas montanhas serão plainadas ao chão).

(22) **E o teu Senhor chegar** (para o juízo) **e se apresentem os anjos em fileiras.**

(23) **E o Inferno neste dia será trazido** (puxado pelos anjos), **neste dia o homem lembrará** (suas obras). **E onde o beneficiará** (lembrar sendo que o tempo de reflexão e lembrança já passou)?

(24) **Dirá** (lamentando-se)**: Quem dera tivesse adiantado para minha vida** (obras que me beneficiem para a Vida Eterna)**.**
(25) **Então, neste dia ninguém castigará como o castigo de Allah.**
(26) **E ninguém acorrentará como o Seu acorrentar.**
(27) **Ó alma tranqüila** (convicta com a crença e com a unicidade de Allah, sem nenhuma dúvida)**,**
(28) **Retorne a teu Senhor satisfeita** (com a recompensa que Ele lhe concedera) **e agradável** (junto d´Ele)**.**
(29) **Então, entre com Meus servos** (seja do grupo deles)**,**
(30) **E entre em Meu Paraíso** (junto com eles, esta é a nobreza, e não há nobreza além desta)**.**

Surata 90 A Cidade

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Juro por esta cidade** (Makkah, este juramento foi feito por Allah para lembrar a nobreza da Cidade Sagrada, porque nela está a Sua Casa Sagrada, é a cidade de Ismael e de Muhammad e no seu território é realizado o *hajj* (a peregrinação))**,**
(2) **E na qual tu (Muhammad) habitas** (ou seja, isto é uma distinção e uma valorização para ti porque com a tua presença nela ,ela se tornou nobre e grandiosa)**,**
(3) **E pelo pai e pelo que ele gerou** (Allah também jura por Adão e sua descendência, e por todo pai e filho de todos os animais, para chamar a atenção ao sinal da procriação e nascimento, que indica o poder de Allah, Sua sabedoria e Seu conhecimento)**,**
(4) **Que, certamente, criamos o ser humano em amargura** (sempre está envolvido nos sofrimentos da vida até morrer, em seguida, sofre os tormentos do túmulo e, em seguida, as angústias da Derradeira Vida)**.**
(5) **Acaso, pensa que ninguém poderá contra ele?** (pensa o homem que ninguém tem poder sobre ele e pensa que ninguém, nem mesmo o seu Criador, o julgará por mais que cometa de malfeitorias?)
(6) **Diz: consumi riquezas acumuladas.**
(7) **Acaso, pensa que ninguém o viu?** (Pensa o ser humano que Allah não o vê, e não o interrogará sobre os seus bens: de onde ganhou e onde gastou?)**.**
(8) **Acaso, não lhe fizemos dois olhos?**
(9) **E língua e dois lábios?** (para falar, comer, beber, são sinais aparentes das dádivas de Allah concedidas ao ser humano)**.**
(10) **E lhe aclaramos os dois caminhos** (o caminho do bem e o caminho do mal)**?**

يَقُولُ يَٰلَيۡتَنِي قَدَّمۡتُ لِحَيَاتِي ﴿٢٤﴾ فَيَوۡمَئِذٖ لَّا يُعَذِّبُ عَذَابَهُۥٓ أَحَدٞ ﴿٢٥﴾
وَلَا يُوثِقُ وَثَاقَهُۥٓ أَحَدٞ ﴿٢٦﴾ يَٰٓأَيَّتُهَا ٱلنَّفۡسُ ٱلۡمُطۡمَئِنَّةُ ﴿٢٧﴾ ٱرۡجِعِيٓ
إِلَىٰ رَبِّكِ رَاضِيَةٗ مَّرۡضِيَّةٗ ﴿٢٨﴾ فَٱدۡخُلِي فِي عِبَٰدِي ﴿٢٩﴾ وَٱدۡخُلِي جَنَّتِي ﴿٣٠﴾

سُورَةُ البَلَدِ — ترتيبها ٩٠ — آياتها ٢٠

بِسۡمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحۡمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

لَآ أُقۡسِمُ بِهَٰذَا ٱلۡبَلَدِ ﴿١﴾ وَأَنتَ حِلُّۢ بِهَٰذَا ٱلۡبَلَدِ ﴿٢﴾ وَوَالِدٖ وَمَا وَلَدَ
﴿٣﴾ لَقَدۡ خَلَقۡنَا ٱلۡإِنسَٰنَ فِي كَبَدٍ ﴿٤﴾ أَيَحۡسَبُ أَن لَّن يَقۡدِرَ عَلَيۡهِ
أَحَدٞ ﴿٥﴾ يَقُولُ أَهۡلَكۡتُ مَالٗا لُّبَدًا ﴿٦﴾ أَيَحۡسَبُ أَن لَّمۡ يَرَهُۥٓ أَحَدٌ
﴿٧﴾ أَلَمۡ نَجۡعَل لَّهُۥ عَيۡنَيۡنِ ﴿٨﴾ وَلِسَانٗا وَشَفَتَيۡنِ ﴿٩﴾ وَهَدَيۡنَٰهُ
ٱلنَّجۡدَيۡنِ ﴿١٠﴾ فَلَا ٱقۡتَحَمَ ٱلۡعَقَبَةَ ﴿١١﴾ وَمَآ أَدۡرَىٰكَ مَا ٱلۡعَقَبَةُ ﴿١٢﴾
فَكُّ رَقَبَةٍ ﴿١٣﴾ أَوۡ إِطۡعَٰمٞ فِي يَوۡمٖ ذِي مَسۡغَبَةٖ ﴿١٤﴾ يَتِيمٗا ذَا مَقۡرَبَةٍ
﴿١٥﴾ أَوۡ مِسۡكِينٗا ذَا مَتۡرَبَةٖ ﴿١٦﴾ ثُمَّ كَانَ مِنَ ٱلَّذِينَ ءَامَنُواْ وَتَوَاصَوۡاْ
بِٱلصَّبۡرِ وَتَوَاصَوۡاْ بِٱلۡمَرۡحَمَةِ ﴿١٧﴾ أُوْلَٰٓئِكَ أَصۡحَٰبُ ٱلۡمَيۡمَنَةِ ﴿١٨﴾ وَٱلَّذِينَ
كَفَرُواْ بِـَٔايَٰتِنَا هُمۡ أَصۡحَٰبُ ٱلۡمَشۡـَٔمَةِ ﴿١٩﴾ عَلَيۡهِمۡ نَارٞ مُّؤۡصَدَةُۢ ﴿٢٠﴾

سُورَةُ الشَّمۡسِ — ترتيبها ٩١ — آياتها ١٥

(11) **Pois, não ultrapassou o obstáculo?** (porque não é ativo para derrubar os empecilhos que barram entre ele e entre a obediência a Allah, como o seguir dos desejos e caprichos e do Satanás?)
(12) **E o que te faz saber o que é ultrapassar o obstáculo?**
(13) **A libertação de um escravo,**
(14) **Ou alimentação em dias de fome,**
(15) **(alimentar a) um órfão parente,**
(16) **Ou a um pobre desamparado** (que não possui nada)**.**
(17) **Em seguida, foi dos que creram e aconselharam mutuamente a paciência e aconselharam mutuamente a misericórdia** (serem misericordiosos com os servos de Allah)**.**
(18) **Estes são os compartes da direita** (salvos no Paraíso)**.**
(19) **E aqueles que descreram em nossos versículos, estes serão os compartes da esquerda** (condenados ao Inferno)
(20) **Sobre eles haverá fogo cerrado.**

Surata 91 O Sol

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Juro pelo sol e seu amanhecer** (quando se completa a sua luz após o seu nascer),
(2) **E pela lua quando o sucede** (ao sol após se por),
(3) **E pelo dia quando o resplandece** (ao sol, porque ao meio do dia o sol aparece claramente),
(4) **E pela noite quando o encobre,**
(5) **E pela terra e por Quem a estendeu,**
(6) **E pelo céu e por Quem a construiu,**
(7) **E pela pessoa e por Quem a formou** (a criou, formou os seus órgãos e lhe adequou a alma e as amplas forças psíquicas e a fez reta em sua forma natural, como disse o profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "Todo recém nascido nasce no estado natural (*fitrah*), então, os seus pais o tornão judeu, cristão ou zoroastra").
(8) **E a inspirou a sua perdição e a sua retidão** (a fez conhecer e entender as situações de bem e de mal e o que esta pessoa e sua alma possui de pureza e de impureza).
(9) **Por certo, triunfará quem a purificar** (a sua alma e a desenvolver e a elevar com a piedade, este alcançará tudo o que é agradável),
(10) **E perderá quem a degradar** (a desviar, a descuidar perante Allah e não a alimentar com a obediência e a boa ação).
(11) ***Thamud* descreu por causa de sua transgressão** (ultrapassar os limites no pecado),
(12) **Quando o mais infeliz deles** (ou dos humanos, que era Qaddar ibn Salif) **se propôs** (a matar a camela),
(13) **Então, o mensageiro de Allah** (*Saleh*) **disse a eles:** (deixem) **a camela de Allah e a sua porção de bebida.**
(14) **Então, o desmentiram e a mataram, então, o seu Senhor os destruiu** (e lançou o castigo sobre eles) **por causa de seus pecados e a nivelou** (nivelou a terra sobre eles e os fez debaixo dela).
(15) **E Ele não teme a conseqüência** (da destruição deles, nem o que isso ocasionará, porque Allah não é questionado pelo que faz).

Surata 92 A Noite

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Juro pela noite quando encobre,**
(2) **E pelo dia quando resplandece,**
(3) **E pelo que criou de masculino e de feminino,**
(4) **Por certo, vossos esforços são diferentes** (dentre estes esforços há obras que levam ao Paraíso e obras que levam ao Inferno, alguns se libertam, outros se condenam),
(5) **Quanto a quem conceder e temer** (empregar suas riquezas nos meios de benfeitoria e se abster do que Allah proibiu),
(6) **E acreditar no mais sublime** (na unicidade de Allah, que ninguém merece adoração além d´Ele. Também é narrado: acreditar na promessa de Allah, que prometeu multiplicar os bens da pessoa em troca daquilo que ela concedeu).
(7) **Então, lhe facilitaremos o caminho fácil** (faremos fácil para ele as doações para o bem e a realização da obediência a Allah. É narrado que estes versículos foram revelados fazendo menção a Abu Bakr, quando ele libertou seis escravos que eram crentes e estavam sendo castigados nas mãos do povo de Makkah).
(8) **E quanto a quem mesquinhar e prescindir** (crer que independe de Allah)
(9) **E descrer no mais sublime.**
(10) **Então, lhe facilitaremos o caminho difícil** (lhe serão dificultados os meios da benfeitoria e da virtude e ele não terá forças para realizá-las, e isso lhe guiará ao Inferno).
(11) **E de nada lhe valerão os seus bens** (com o qual foi avarento) **se ele se destruir** (cair no Inferno).
(12) **Por certo, nós evidenciamos a guia,**
(13) **E por certo, a Nós pertence a Derradeira Vida e a primeira,**
(14) **Então, vos tenho advertido um fogo abrasador.**

(15) **Não se queimará nele senão o infeliz.**
(16) **Aquele que descreu** (da verdade que os mensageiros trouxeram) **e se apartou** (da verdade, da crença e da obediência).
(17) **Porém, o mais temente será distanciado dele** (Disse Al Uahidi: o mais temente é Abu Bakr Assiddiq na opinião de todos os exégeses, ou seja, o versículo foi revelado em menção a ele, ainda que o seu significado abrange a todos. O mais temente é aquele que evita a incredulidade demasiadamente).
(18) **Aquele que concede os seus bens** (os gasta no bem) **desejando se purificar,**
(19) **E quando faz uma boa obra não a faz esperando a retribuição dos homens,**
(20) **Senão, buscar a face de seu Senhor, o Altíssimo,**
(21) **E por certo, ele se agradará** (com o que lhe concederemos de nobreza e grande recompensa).

Surata 93 A manhã

Esta surata foi revelada depois de um longo período, durante o qual o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) não recebeu nenhuma revelação, razão pela qual os idólatras zombaram dele. É narrado que o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) adoeceu e não se levantou para a oração da noite duas ou três noites. Uma mulher disse-lhe: Apenas vejo que o teu companheiro (anjo) te abandonou, não se aproxima de ti a duas ou três noites. Então, Allah revelou esta surata, na qual Allah prenuncia o êxito na sua missão.

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Juro pela manhã** (adduha é o nome do horário em que o sol se eleva),
(2) **E pela noite, quando cobre** (o dia com sua escuridão),
(3) **Allah não te abandonou** (como quem se despede abandona quem dele se despediu. Allah não cortou a revelação) **e não te detestou.**
(4) **E por certo, A Derradeira Vida é melhor para ti que a primeira** (o Paraíso é melhor para ti mesmo com a nobreza da profecia concedida nessa vida).
(5) **E de certo, o teu Senhor te concederá** (a conquista com a religião, a recompensa e a intercessão pela sua nação na Outra Vida) **e te agradarás.**
(6) **Acaso, não te encontrou órfão e te amparou?**
(7) **E te encontrou desconhecedor** (não conhecia o Alcorão nem as Leis) **e te guiou.**
(8) **E te encontrou pobre** (sem bens e com família) **e te enriqueceu** (com o que te concedeu de sustento e riqueza).
(9) **Então, quanto ao órfão, não injustice** (por causa de sua fraqueza, mas dê o seu direito e lembre-se de tua orfandade).
(10) **E quanto ao pedinte, não o rechace** (porque também eras pobre, não o maltrate se te pedir, mas doe a ele ou o responda com carinho).

لَا يَصْلَىٰهَآ إِلَّا ٱلْأَشْقَى ﴿١٥﴾ ٱلَّذِى كَذَّبَ وَتَوَلَّىٰ ﴿١٦﴾ وَسَيُجَنَّبُهَا ٱلْأَتْقَى ﴿١٧﴾ ٱلَّذِى يُؤْتِى مَالَهُۥ يَتَزَكَّىٰ ﴿١٨﴾ وَمَا لِأَحَدٍ عِندَهُۥ مِن نِّعْمَةٍ تُجْزَىٰٓ ﴿١٩﴾ إِلَّا ٱبْتِغَآءَ وَجْهِ رَبِّهِ ٱلْأَعْلَىٰ ﴿٢٠﴾ وَلَسَوْفَ يَرْضَىٰ ﴿٢١﴾

ترتيبها ٩٣ — سُورَةُ الضُّحَىٰ — آياتها ١١

بِسْمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحْمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

وَٱلضُّحَىٰ ﴿١﴾ وَٱلَّيْلِ إِذَا سَجَىٰ ﴿٢﴾ مَا وَدَّعَكَ رَبُّكَ وَمَا قَلَىٰ ﴿٣﴾ وَلَلْءَاخِرَةُ خَيْرٌ لَّكَ مِنَ ٱلْأُولَىٰ ﴿٤﴾ وَلَسَوْفَ يُعْطِيكَ رَبُّكَ فَتَرْضَىٰٓ ﴿٥﴾ أَلَمْ يَجِدْكَ يَتِيمًا فَـَٔاوَىٰ ﴿٦﴾ وَوَجَدَكَ ضَآلًّا فَهَدَىٰ ﴿٧﴾ وَوَجَدَكَ عَآئِلًا فَأَغْنَىٰ ﴿٨﴾ فَأَمَّا ٱلْيَتِيمَ فَلَا تَقْهَرْ ﴿٩﴾ وَأَمَّا ٱلسَّآئِلَ فَلَا تَنْهَرْ ﴿١٠﴾ وَأَمَّا بِنِعْمَةِ رَبِّكَ فَحَدِّثْ ﴿١١﴾

ترتيبها ٩٤ — سُورَةُ الشَّرْحِ — آياتها ٨

بِسْمِ ٱللَّهِ ٱلرَّحْمَٰنِ ٱلرَّحِيمِ

أَلَمْ نَشْرَحْ لَكَ صَدْرَكَ ﴿١﴾ وَوَضَعْنَا عَنكَ وِزْرَكَ ﴿٢﴾ ٱلَّذِىٓ أَنقَضَ ظَهْرَكَ ﴿٣﴾ وَرَفَعْنَا لَكَ ذِكْرَكَ ﴿٤﴾ فَإِنَّ مَعَ ٱلْعُسْرِ يُسْرًا ﴿٥﴾ إِنَّ مَعَ ٱلْعُسْرِ يُسْرًا ﴿٦﴾ فَإِذَا فَرَغْتَ فَٱنصَبْ ﴿٧﴾ وَإِلَىٰ رَبِّكَ فَٱرْغَب ﴿٨﴾

(11) **E a graça de teu Senhor, divulgue** (Allah o ordenou falar sobre as graças d´Ele sobre ele e a expô-las porque falar sobre a graça de Allah é agradecimento. E é narrado que a graça aqui significa: O Alcorão. O ordenou a ler o Alcorão e a divulgá-lo).

Surata 94 A Abertura do Peito

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Não te temos dilatado o peito?** (preparando-o para receber a profecia, por isso cumpriu a missão da divulgação da profecia, e conseguiu suportar os encargos da profecia e a preservação da mensagem),
(2) **E te livramos de tua falta** (antes da profecia)
(3) **Que te sobrecarregava as tuas costas,**
(4) **E te elevamos a reputação** (nesta vida e na Outra em vários assuntos, como: encarregar os crentes de citar o seu nome no testemunho do monoteísmo ao dizerem "não há divindade além de Allah", dizem "Muhammad é o mensageiro de Allah"; a citação de seu nome em todo *azhan* (chamamento para a oração); todos são ordenados a pedir a benção a ele).
(5) **Então, por certo, com a dificuldade vem um alívio** (com esta dificuldade citada anteriormente

vem um alívio, e ambos (a dificuldade e a facilidade ou alívio) vêm de Allah).

6 **Por certo, com a dificuldade vem um alívio.**

7 **Então, quando desocupar-te dedica-te** (quando finalizar a tua oração, ou o cumprimento da missão esforça-te na súplica e peça de Allah a tua necessidade ou ponha-te de pé para a adoração).

8 **E ao teu Senhor anele** (se dirija a Ele desejando o Paraíso e temendo o Inferno).

Surata 95 O Figo

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

1 **Juro pelo figo e pela azeitona** (Allah jura pelo figo e pela azeitona do qual se faz o azeite. É uma referência à Palestina, que é a terra das figueiras e oliveiras).

2 **E pelo monte Sinai** (o monte no qual Allah falou a Moisés).

3 **E por esta cidade segura** (Makkah. Allah jura por estes três lugares porque são pontos dos quais a Sua orientação resplandeceu para a humanidade, onde foram revelados os Seus Livros a Moisés, a Jesus e a Muhammad).

4 **Que certamente criamos o homem na mais bela formação** (o criou com estatura, alcança o seu alimento com as próprias mãos, o criou racional, sábio, falante e capacitado a ser o legatário de Allah na terra, como Ele decretou).

5 **Em seguida, o retrocedemos ao mais baixo grau** (o levamos à velhice e fragilidade depois de ter juventude e força. E outro significado: é uma menção à situação do ser humano incrédulo, após Allah lhe criar na melhor fisionomia e na melhor situação, retrocede transferindo-se para a pior situação porque estará no mais baixo grau do Inferno).

6 **Exceto aqueles que creram e fizeram as boas ações** (estes não serão retrocedidos ao mais baixo grau, porém terão o Paraíso)**, terão recompensa ininterrupta.**

7 **Então, o que te faz desmentir o Dia do Juízo** (se sabes que Allah te criou na melhor forma e te induziu à fraqueza e pode te levar ao mais baixo grau)**?**

8 **Allah não é o melhor dos criadores?** (e o mais justo, pois aperfeiçoou a criação do ser humano, rebaixou ao fundo do Inferno quem descreu n´Ele e elevou quem creu em altos níveis).

Surata 96 O Coágulo

É a primeira revelação do Alcorão.

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

1 **Lê em nome de teu Senhor que criou,**

2 **Criou o homem de um coágulo** (tem início em sêmen e, em seguida, se transforma num coágulo)**,**

3 **Lê, e o teu Senhor é o mais Generoso** (é parte de Sua generosidade te capacitar a ler mesmo sendo analfabeto)**,**

4 **Aquele que ensinou com o cálamo** (ensinou o homem a escrita, iniciou a pregação do Islam ordenando a leitura e a escrita por causa do grande benefício que trazem).

5 **Ensinou o homem o que não sabia.**

6 **Não! Por certo, o homem transgride,**

7 **Quando vê que independe** (auto-suficiente e livre com suas riquezas e sua força)**,**

8 **Por certo, ao teu Senhor será o retorno,**

9 **Observas aquele que proíbe?**

10 **Um servo quando reza** (faz menção a Abu Jahl, que proibia o profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam))**?**

11 **Observas se ele estiver em orientação** (está no caminho reto, com o qual quem o segue se orienta)**?**

12 **Ou ordena a piedade?**

13 **Observas se** (Abu Jahl) **desmente?** (aquilo que Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) ensina) **e dá as costas** (se desvia da crença).

14 **Ele não sabe que Allah vê?** (observa todas as suas ações para recompensá-lo por elas, então como se encoraja a fazer isso?)

15 **Não! Se ele não se abster (do que faz e fala) lhe tomaremos pelo topete.**

16 **Topete mentiroso e errante.**

17 **Então, que chame a sua agremiação** (annadi, aqui traduzido como agremiação, significa o

clube onde um grupo se reúne. É narrado que quando Abu Jahl ouviu os versículos em que Allah faz menção a ele disse ao mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam): "Tu me ameaças, sendo que eu sou quem tem mais agremiação em todo esse lugar? Então, foi revelado este versículo).

(18) **Chamaremos os algozes** (os guardiões do Inferno, os anjos carrascos que o levarão ao Inferno).

(19) **Não! Não o obedeça** (naquilo que ele prega de abandono da oração). **E prostre-se** (sem preocupar-se com ele e sem considerar a sua proibição) **e aproxime-se** (de Allah, exaltado seja, com a obediência e adoração a Ele).

Surata 97 O Decreto

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Por certo, o revelamos na noite do decreto** (o Alcorão foi descido na noite do decreto da Tábua Protegida para o céu mundano de uma só vez, em seguida, foi sendo revelado alternadamente durante 23 anos. A noite do decreto é uma das dez últimas noites do mês de Ramadhan, e há diversos ditos sobre a sua especificação).

(2) **E o que te faz saber o que é a noite do decreto?** (É denominada noite do decreto porque nela Allah decreta a sua ordem até o próximo ano. Também é narrado que é denominada "al qadr" por causa de seu nobre valor e importâcia).

(3) **A noite do decreto é melhor que mil meses** (a sua virtude nas boas ações equivale às ações em mil meses).

(4) **Nela, os anjos e o Espírito** (Gabriel) **descem** (dos céus para a terra) **com a permissão de Allah com toda ordem,**

(5) **Paz ela é até o nascer da alvorada** (ela é inteiramente paz e beneplácito. Durante esta noite, o Satanás não pode fazer nenhum malefício nem moléstia).

Surata 98 A Evidência

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Os que descreram dos adeptos do Livro** (judeus e cristãos) **e os idólatras** (entre os árabes e outros adoradores de estátuas) **não estarão desprendidos** (de sua incredulidade e desistirão dela) **até lhes chegar a evidência** (Muhammad e sua mensagem, pois ele esclareceu a perdição e o desconhecimento deles e os convidou para a crença).

(2) **Um mensageiro de Allah que recita páginas puras** (um livro isento e protegido de falsidade e contradições porque é realmente de Allah),

(3) **Nele há escritas retas** (versos e leis corretas e justas que guiam à verdade e jamais desviam dela, pois todo seu conteúdo é virtude, triunfo e sabedoria, como lemos em outro versículo: "Louvado seja Aquele que revelou o Livro ao Seu

servo e não fez nele tortuosidade, reto para advertir". Quem seguir a estes versos estará no caminho da senda reta).

(4) **E os adeptos do Livro não se dividiram senão depois que lhes chegou a evidência** (ou seja, a divergência que ocorreu entre eles não foi por falta de clarividência, mas ocorreu após o esclarecimento da verdade e, em seguida, Allah enviou Muhammad, então alguns deles creram e outros descreram, sendo que deveriam estar todos num só caminho, confessar a religião da verdade e do mensageiro que lhes foi enviado de Allah e confirmou o que havia com eles de religião verdadeira).

(5) **E não foram ordenados** (nos Livros revelados antes e no Alcorão também) **senão adorar a Allah sinceros, (cumprindo) para Ele a religião, monoteístas** (foram ordenados a adorar somente a Allah sem associar nada a Ele, deixando assim todas as religiões para aderir à religião do Islam), **e a cumprir a oração e a pagar a doação** (da maneira que Allah decretou). **Esta é a religião reta** (a religião da nação reta, por isso não é permitido haver divergência nela).

(6) **Por certo, os que descreram dos adeptos do Livro e os idólatras estarão no fogo do Inferno,**

nele estarão eternamente. Estas são as piores criaturas (hoje porque abandonaram a verdade por inveja e corrupção, e por isso serão também as piores em destino amanhã).

(7) **Por certo, os que creram e fizeram as boas ações, estas são as melhores criaturas.**

(8) **A sua recompensa está junto de seu Senhor** (como retribuição pelo que realizaram de crença e boas ações), **jardins do éden por debaixo dos quais correm os rios, neles estarão eternamente para todo o sempre** (jamais sairão do Paraíso e jamais morrerão). **Allah estará agradado com eles e eles estarão agradados com Ele. Isto** (esta recompensa) **é para quem temer ao seu Senhor.**

Surata 99 O Terremoto

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Quando a terra for estremecida com o seu tremor** (quando ela se abalar e tudo nela se despedaçar).

(2) **E a terra extrair as suas cargas** (o que há dentro dela de mortos e enterrados e o que foi feito nela. Quanto aos mortos, a terra os extrairá quando ocorrer o segundo sopro).

(3) **E o homem dizer: O que ocorre com ela?** (por causa de seu espanto perguntará: Por que ela se estremeceu e para que extraiu suas cargas?).

(4) **Neste dia ela irá narrar as suas notícias** (pronunciará o que foi feito sobre ela de bem e de mal, Allah a fará pronunciar para testemunhar sobre os servos).

(5) **Pois Allah revelou a ela** (falará e testemunhará com a ordem e revelaçao de Allah).

(6) **Neste dia, os homens comparecerão separados** (sairão de seus túmulos ao ponto de julgamento em grupos separados, alguns irão para o lado direito, outros para o lado esquerdo, de acordo com a divisão nas religiões e divergências nas ações) **para verem suas ações** (suas ações lhes serão reveladas ou verão a recompensa de suas ações).

(7) **Então, quem tiver feito o bem** (na vida terrena), **que seja do tamanho de um átomo, o verá** (no Dia do Juízo em seus registros ou verá as próprias ações apresentadas a ele, e isso o fará feliz),

(8) **E quem tiver feito o mal** (na vida terrena), **que seja do tamanho de um átomo, o verá** (no Dia do Juízo, e isso o fará infeliz).

Surata 100 Os Corcéis

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Juro pelos corcéis que relincham** (*al ádiat*, traduzidos aqui como corcéis, são os cavalos que são usados pelos combatentes na causa de Allah),

(2) **E que lançam chispas de fogo** (de suas patas ao tocá-las ao chão),

(3) **E que se lançam** (contra o inimigo na batalha) **ao amanhecer.**

(4) **Levantam nuvens de poeira,**

(5) **E rompem as fileiras** (do inimigo),

(6) **Que certamente, o homem é muito ingrato para com o seu Senhor,**

(7) **E certamente ele é testemunha disso** (da ingratidão, porque o efeito dessa ingratidão é aparente nele),

(8) **E certamente ele é intenso no amor aos bens materiais** (luta com seriedade para possuí-los).

(9) **Não sabe acaso, que quando for extraído o que há nos túmulos** (de mortos que serão ressuscitados),

(10) **E for exposto o que há nos corações** (revelado e distinguido o que há de bem e de mal),

(11) **Neste dia, certamente, o seu Senhor é bem informado deles** (ou seja, o homem deve saber que o Senhor dos que serão ressuscitados é Conhecedor do que eles ocultam e do que eles fazem, e Ele os julgará, então não devem deixar o amor aos bens materiais os ocupar e os impedir

de agradecer ao seu Senhor e de adorá-Lo e de trabalhar para o Dia da Ressurreição).

Surata 101 O Aterrorizador

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) O (dia) aterrorizador, (o termo em árabe é *al qaríáh*, é um dos nomes do Dia do Juízo, porque esse dia aterrorizará os corações com o medo, ou porque aterrorizará os inimigos de Allah com o castigo).

(2) O que é o aterrorizador?

(3) E que te fará conhecer o que é o aterrorizador?

(4) O dia em que os homens estiverem como mariposas dispersas (não saberão para onde ir tamanho é o terror desse dia, até sere congregados),

(5) E as montanhas estiverem como lã cardada (lã colorida que se quebra e voa),

(6) Então, quanto a quem suas balanças forem pesadas (suas boas obras pesarem mais que as más obras),

(7) Este estará em vida agradável (se agradará com o que possuirá no Paraíso),

(8) E quanto a quem suas balanças forem leves (suas más obras pesarem mais que as boas obras),

(9) Terá como morada o abismo (do Inferno) (*ummuhu* significa sua mãe, denominou o Inferno de mãe porque quem o merecer habitará nele como o filho habita em sua mãe e vai até ela. E o Inferno está denominado aqui como abismo porque tem enorme profundidade e o ser cai nele),

(10) E o que te faz saber o que é ele? (Interrogação para causar medo da condenação ao abismo do Inferno, esclarecendo que o Inferno está além do imaginável e não se pode assimilar toda a sua realidade na vida terrena).

(11) Um fogo ardente (atingiu o auge da ardência).

Surata 102 O Zelo pela Multiplicação

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) A multiplicação vos distraiu (a cobiça dos bens e dos filhos, a ostentação com isso e a competição em adquirir mais vos distraiu da obediência a Allah e da ação para o Derradeiro Dia).

(2) Até visitares aos túmulos (até que a morte os alcance vós estareis nesta situação),

(3) Não! Logo saberão! (uma advertência sobre o perigo do zelo pela multiplicação desenfreada, e

um alerta para o fato de que logo irão saber o vil destino disso no Dia do Juízo).

(4) Novamente. Não! Logo saberão!

(5) Não! Se tivessem conhecimento de convicção (Se conhecessem para onde estão se dirigindo após a morte como conhecem o que vos é convicto na vida terrena, isto lhes ocuparia da multiplicação e da ostentação e vos faria atentos a este grave assunto).

(6) Certamente, vereis o Inferno (na Derradeira Vida),

(7) Em seguida, o vereis (o Inferno) visão de convicção (o vereis claramente com os olhos),

(8) Em seguida, sereis interrogados neste dia sobre as graças (que vos foram concedidas na vida mundana, sobre as graças que vos distraíram das ações para a salvação na Derradeira e Eterna Vida, serão perguntados da: segurança, saúde, desocupação, alimentos e bebidas deliciosos, sombra das habitações, entre outras graças).

Surata 103 A Era

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Juro pela era** (Allah jura pelo tempo, pelo que ele contém de lições, pois na era transcorre a contagem da noite e do dia, a sucessão da escuridão e da luz. E nisso são gerados os benefícios para as criaturas e nisso há sinais claros do Criador, exaltado seja, e da obrigação de Sua unicidade. E é narrado que Muqatil disse: quer dizer o horário da oração do ássr).

(2) **Que o homem está em perdição,**

(3) **Exceto os que creram, fizeram as boas ações, e se aconselharam mutuamente a verdade** (em cumprir o que é obrigatório cumprir, que é a crença em Allah, *attauhid* (o monoteísmo) e a realização do que Ele estabeleceu e o abandono do que Ele proibiu) **e se aconselharam mutuamente a paciência** (para não cometer os pecados, para cumprir as obrigações e sobre os decretos dolorosos de Allah (os infortúnios)).

Surata 104 O Difamador

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Ai** (terá a humilhação ou o castigo ou a destruição) **de todo difamador** (quem fala mal da pessoa na sua presença), **caluniador** (quem fala mal da pessoa na sua ausência),

(2) **Aquele que acumula riquezas e a entesoura** (esclarece a razão de sua difamação e calúnia, a sua ostentação com o que juntou de riquezas pensando ser melhor que as pessoas, por isso as menospreza),

(3) **Pensa que a sua riqueza o eternizará** (tamanha é sua ostentação pensa que não irá morrer! E não pensa mais no que há após a morte),

(4) **Não! Certamente ele será lançado no fogo devastador** (não será como ele presume, mas será jogado junto com seus bens no fogo).

(5) **E o que te faz saber o que é o fogo devastador?**

(6) **O Fogo de Allah aceso,**

(7) **Que penetra aos corações** (sua queimação chega aos corações porque é o ponto dessas intenções impuras e da má conduta, como a ostentação e o menosprezo dos virtuosos),

(8) **Certamente, ele estará sobre eles cerrado.**

(9) **Com colunas elevadas** (estendidas sobre eles, onde estarão acorrentados. Disse Muqatil: Foram fechadas as portas sobre eles e, em seguida, foram isolados com correntes de ferro. Assim, não se abre para eles nenhuma porta e não entra para eles frescor).

Surata 105 O Elefante

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Não há observado o que o teu Senhor fez com os compartes do elefante** (Um grupo de cristãos abissínios que reinavam no Iêmen e se dirigiram a Makkah com a intenção de destruir al kaabah (a Casa Sagrada). Ao chegar em Makkah, Allah enviou sobre eles os pássaros citados nos versículos e os destruiu. Isto ocorreu no ano do nascimento do profeta (sallallahu alaihi ua sallam), quarenta anos antes do início da revelação, e muitos dos que presenciaram este acontecimento estavam vivos na época do envio do profeta).

(2) **Acaso, não fez sua conspiração uma perdição?** (desbaratou seus planos de destruir al kaabah e os destruiu por causa de sua perdição).

(3) **E enviou sobre eles pássaros em bandos** (eram pássaros negros que vieram da direção do mar, cada um deles carregava três pedras, duas em suas patas e uma em seu bico. Tudo o que era atingido por uma pedra era queimado).

(4) **que lançavam sobre eles pedras de argila** (pedras de argila cozida no fogo do Inferno, em cada uma delas está registrado o nome de cada um deles para atingí-lo)

(5) **Então, os deixou como feno comido** (pelos rebanhos, ou como o resto do pasto do qual se alimentou o rebanho).

Surata 106 Quraish

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

1 **Por causa do hábito de Quraish** (A tribo de Quraish tinha duas caravanas, uma para o Iêmen no inverno porque é um lugar de alta temperatura, e a outra para a Síria no verão porque é um lugar de baixa temperatura. O comércio era a principal sobrevivência deles, e não fossem essas duas viagens não poderiam se estabelecer, e não fosse a segurança alcançada por estarem ao lado da Casa Sagrada não poderiam sobreviver. O significado deste versículo então é: Allah os fez se habituar com estas duas viagens e as facilitou para eles, portanto, que sejam sinceros a Allah na adoração)

2 **Lhes fizemos habituar a caravana do inverno e do verão.**

3 **Então, que adorem ao Senhor desta Casa** (Allah mencionou que é o Senhor desta Casa Sagrada porque eles adoravam a deuses, então distinguiu entre Ele, exaltado seja, e os deuses. E com a Casa Sagrada, Quraish se destacou entre os árabes).

4 **Aquele que os alimentou de fome e os assegurou de medo** (Os alimentou por causa destas caravanas e os livrou da fome que os açoitava antes delas. E os árabes atacavam uns aos outros e saqueavam uns aos outros, e Quraish se assegurou disso por causa do valor da Casa Sagrada. Os livrou também do medo dos abissínios com os elefantes).

Surata 107 A Ajuda Mínima

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

1 **Há visto aquele que desmente o juízo** (o acerto de contas e a recompensa no Dia do Juízo)?

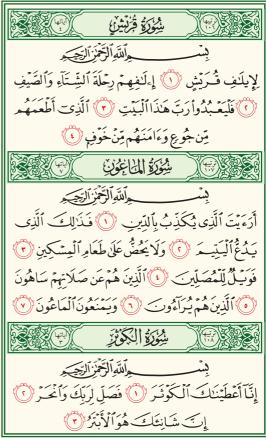
2 **Este que rechaça o órfão** (proíbe o órfão de seu direito com veemência, e os árabes na época da ignorância não herdavam as mulheres nem as crianças),

3 **E não incentiva alimentar o pobre** (não incentivam a si mesmos, nem aos seus familiares e nem a outros por mesquinhez).

4 **Ai dos oradores,**

5 **Aqueles que em suas orações são negligentes** (são desatentos e despreocupados de cumprir as orações, se rezam não esperam recompensa e se não rezam não temem castigo. Assim, são desatentos da oração a ponto de rezarem fora do horário).

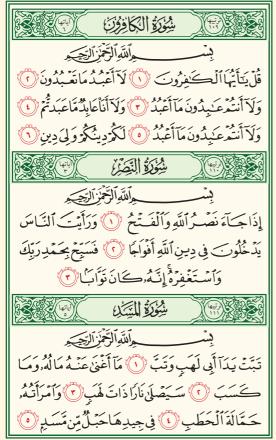
6 **Aqueles que fazem** (as orações e outras ações) **para serem vistos,**

7 **E negam prestar a mínima ajuda** (*al maún*, traduzido aqui como mínima ajuda, são as coisas que as pessoas menosprezam ou não podem ser negados, como o balde e a panela, ou a água e o sal. E é narrado também que significa: azzakat, ou seja, negam pagar o zakat (a doação) de seus bens).

Surata 108 Al Kauthar

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

1 **Por certo, Nós te concedemos al kauthar** (um rio no Paraíso, com o qual Allah agraciou o profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) e sua nação).

2 **Então, reza ao teu Senhor e a Ele sacrifica** (As pessoas dirigiam suas orações aos deuses e sacrificavam (animais) aos deuses, então Allah ordenou que a oração e o sacrifício fossem realizados somente a Ele. Disse Qatadah, Átaá e Íkrimah: São as duas orações do íd).

3 **Certamente, quem te odeia é o improdutivo** (é quem não vai ter mais lembrança depois de sua morte. Quando o filho do profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) morreu, um dos idólatras disse que Muhammad não terá descendência, então foi revelada esta surata).

Surata 109 Os Incrédulos

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Dize: Ó incrédulos** (esta surata foi revelada quando os idólatras proporam ao mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) adorar aos ídolos um dia, e eles adorariam a seu ídolo um dia, então Allah ordenou o mensageiro a dizer: não adoro o que adorais, ou seja, jamais adorarei aos ídolos).

(2) **Não adoro o que adorais,**

(3) **Nem vós adorais o que adoro** (e vós também, enquanto permanecem na idolatria e na descrença, não adorarão a Allah),

(4) **Nem eu adoro o que adorais** (e jamais adorarei os ídolos no futuro),

(5) **Nem vós adorais o que adoro** (a repetição serve para cortar qualquer esperança dos incrédulos na possibilidade de o mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam) atender ao pedido deles de adorar aos ídolos com eles).

(6) **Vós tens a vossa religião e eu tenho a minha religião** (se não querem atender à verdade e estão satisfeitos com o que têm de religião, eu estou satisfeito com a minha religião).

Surata 110 O Socorro

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

É denominada também: surata da despedida. Ibn Ábbass relata que quando foi revelada "quando chegar o socorro de Allah e a conquista", o profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Fui informado da minha morte".

(1) **Quando chegar o socorro de Allah e a conquista** (O socorro é o apoio contra os inimigos para predominar sobre eles, no caso, os quraishitas. E a conquista é conquistar a cidade dos inimigos, ou seja, quando Allah te agraciar com a conquista de Makkah, e também conquistar os seus corações para aceitarem a verdade).

(2) **E ver os homens entrarem na religião de Allah em grupos** (quando o mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) conquistou Makkah, os árabes disseram: "Se Muhammad dominou o povo da Casa Sagrada sendo que Allah os protegeu do exército dos elefantes, portanto, ele está com a verdade e vós não podereis derrrotá-lo", então começaram a entrar na religião aos grupos e cada tribo se tornava muçulmana por completo enquanto, antes disso, entravam na religião individualmente),

(3) **Então, glorifique com o louvor de teu Senhor** (há a união entre a glorificação e o louvor. Na glorificação temos a admiração com a facilidade que Allah impôs para a conquista acontecer, fato que não passava pela mente de ninguém. E no louvor temos o agradecimento a Allah pela graça concedida com a vitória e com a entrada das pessoas no Islam) **e peça o Seu perdão, porque Ele é Perdoador** (em humildade a Allah e por causa das faltas em sua ação, pois Allah perdoa quem se arrepende e aceita o arrependimento. Também é narrado que Ibn Ábbass explicou sobre esta surata: "Esta é a informação de Allah ao profeta (sallallahu alaihi ua sallam) sobre a sua morte, disse: **Quando chegar o socorro de Allah e a conquista** (este é o sinal da proximidade de sua morte)... **Então, glorifique com o louvor de teu Senhor e peça o Seu perdão, porque Ele é Perdoador**").

Surata 111 As Fibras

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) **Que pereção as mãos de Abu Lahab e que ele pereça** (Abu Lahab é uma alcunha, seu nome é Abdul úzza. Era tio do profeta (sallallahu alaihi ua sallam) e grande perseguidor e inimigo dele).

(2) **De nada lhe valerão seus bens e o que logrou** (nada poderão o proteger do castigo que o atingirá).

(3) **Queimar-se-á num fogo flamegante.**

(4) **E sua mulher portará lenha** (Sua eposa se chama Um Jamil bint Harb (irmã de Abu Sufian). Ela carregava espinhos e os atirava no caminho do profeta (sallallahu alaihi ua sallam) de noite),

(5) Em seu pescoço haverá uma corda de fibras (os fios dos quais se faz a corda. Esta mulher tinha um colar de pérolas e jurou por allat e por al úzza (duas estátuas) que irá gastá-lo na guerra contra Muhammad. Então, terá no lugar deste colar uma corda em seu pescoço no Dia do Juízo).

Surata 112 O Monoteísmo

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) Dize: Ele é Allah, o Único (os idólatras disseram: Muhammad, cite para nós a descendência de teu Senhor. Então, Allah revelou esta surata. Ou seja, se perguntam de sua descendência, saibam que Ele é Único, não tem semelhantes),

(2) Allah, o Absoluto (aquele que é solicitado nas necessidades porque Ele pode atendê-las. Disse Ibn Ábbass: *assamad* é o Senhor que é completo em sua senhoria, o nobre que é completo em sua grandeza, o tolerante que é completo em sua tolerância, o rico que é completo em sua riqueza, o poderoso que é completo em seu poder, o conhecedor que é completo em seu conhecimento, o sábio que é completo em sua sabedoria, ele é Allah, e essa qualidade só é atribuída a Ele).

(3) Nunca gerou e nunca foi gerado (não gerou ninguém nem foi gerado por ninguém, porque nada é assemelhável a Ele e porque é impossível atribuir a inexistência a Ele, e quem é gerado inexistia antes de nascer. Portanto, Deus não tem pai de quem descende. Disse Qatadah: os idólatras árabes disseram: os anjos são filhas de Allah, os judeus disseram: Úzair é filho de Allah, os cristãos disseram: Jesus é filho de Allah. Então, Allah os desmentiu dizendo: Nunca gerou e nunca foi gerado).

(4) E ninguém é semelhante a Ele (ninguém compartilha com Ele as Suas perfeitas qualidades).

Surata 113 A Alvorada

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) Dize: Refugio-me no Senhor da alvorada (Aquele que tem o poder de eliminar esta profunda escuridão com o alvorecer da manhã tem poder para proteger quem Lhe implora refúgio de tudo o que ele teme),

(2) Do mal que criou (do mal de todas as criaturas que Ele criou),

(3) E do mal da escuridão da noite quando se estende (porque na noite os animais selvagens se espalham e os maléficos corrompem),

(4) E do mal das sopradoras nos nós (as feiticeiras),

(5) E do mal do invejoso quando inveja.

Surata 114 Os Humanos

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

(1) Dize: Refugio-me no Senhor dos humanos (Quem os criou e controla seus assuntos),

(2) Rei dos humanos (reina totalmente sobre eles),

سُورَةُ الإِخْلَاص — ترتيبها ١١٢ — آياتها ٤

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَٰنِ الرَّحِيمِ

قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ ﴿١﴾ اللَّهُ الصَّمَدُ ﴿٢﴾ لَمْ يَلِدْ وَلَمْ يُولَدْ ﴿٣﴾ وَلَمْ يَكُن لَّهُۥ كُفُوًا أَحَدٌ ﴿٤﴾

سُورَةُ الفَلَق — ترتيبها ١١٣ — آياتها ٥

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَٰنِ الرَّحِيمِ

قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ ﴿١﴾ مِن شَرِّ مَا خَلَقَ ﴿٢﴾ وَمِن شَرِّ غَاسِقٍ إِذَا وَقَبَ ﴿٣﴾ وَمِن شَرِّ النَّفَّاثَاتِ فِي الْعُقَدِ ﴿٤﴾ وَمِن شَرِّ حَاسِدٍ إِذَا حَسَدَ ﴿٥﴾

سُورَةُ النَّاس — ترتيبها ١١٤ — آياتها ٦

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَٰنِ الرَّحِيمِ

قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ النَّاسِ ﴿١﴾ مَلِكِ النَّاسِ ﴿٢﴾ إِلَٰهِ النَّاسِ ﴿٣﴾ مِن شَرِّ الْوَسْوَاسِ الْخَنَّاسِ ﴿٤﴾ الَّذِي يُوَسْوِسُ فِي صُدُورِ النَّاسِ ﴿٥﴾ مِنَ الْجِنَّةِ وَالنَّاسِ ﴿٦﴾

(3) Deus dos humanos (é quem merece ser adorado, porque o rei pode ser divindade e pode não ser, então esclareceu que o nome "deus" é exclusivo de Allah e não é compartilhado com ninguém),

(4) Do mal do sussurrador (o Satanás) que foge (quando é lembrado o nome de Allah o Satanás foge e se comprime. E quando não é lembrado o Seu nome o Satanás se acomoda e sussurra).

(5) Que sussurra nos corações dos humanos (sussurrar significa convidar o indivíduo a obedecê-lo com palavras ocultas, que chegam ao coração, mas sem fazer ouvir som (palavras que não se manifestam). Em seguida, Allah esclarece que há dois sussurradores: genial e humano),

(6) (que existe) entre os gênios e os humanos (o demônio dos gênios sussurra nos corações dos humanos (e o Satanás também sussurra nos corações dos humanos). E quanto ao sussurro do demônio dos humanos: ele se apresenta como um conselheiro preocupado e ilude, então, sua palavra é lançada ao coração fazendo o demônio dos gênios penetrar com seu sussurro. Disse Ibn Ábbass: "Todo recém nascido nasce com "o sussurrador" em seu coração. Quando lembra de Allah ele foge e quando adormece (da recordação de Allah) ele sussurra". Pedimos refúgio a Allah deste sussurro).

Perguntas importantes na vida do muçulmano

1. De onde o muçulmano assimila a sua crença? Ele a assimila do Livro de Allah (subhanahu ua ta´ala) e da tradição autêntica de Seu Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), aquele que não fala por capricho **é, tão somente, uma revelação revelada** (53:4), e isto deve ocorrer de acordo com o entendimento dos companheiros do mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam) e os sucessores virtuosos (*assalaf assaleh*).

2. Se tivermos discórdia, a que fonte retornamos (para julgamento)? Retornamos à Lei monoteísta, ao julgamento conforme o Livro de Allah e a *Sunnah* de Seu Mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam), pois Allah (subhanahu ua ta´ala) disse: **E se discordares em algo, o dirijam a Allah e ao Seu mensageiro** (4:59). E disse o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam): **"Deixei entre vós dois assuntos, jamais irão se perder enquanto estiverdes apegados a eles: o Livro de Allah e a Sunnah de Seu Profeta"** (Al muattá).

3. Quem é o grupo salvo no Dia do Juízo? O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"E minha nação se dividirá em setenta e três grupos, todos estarão no fogo, exceto um". Disseram: "Quem é esse grupo ó Mensageiro de Allah?" Ele disse: "(o caminho) no qual eu estou e meus companheiros"** (Ahmad e Attirmizhi). Então, a verdade é tudo o que o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) viveu e também os seus companheiros, portanto deves seguir, e cuidado com a inovação se quiseres a salvação e que suas ações sejam aceitas.

4. Quais as condições de aceitação da boa ação? As suas condições são: 1) A crença em Allah e a unificação d´Ele, pois não é aceita a ação de um idólatra; 2) A sinceridade, que se almeje com a ação o agrado de Allah; 3) Seguir o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) nessa ação, sendo de acordo com o que ele ensinou, pois Allah não é adorado senão através do que Ele estabeleceu. Se perder uma dessas condições a ação é negada. Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): **E viemos ao que fizeram de ações e os fizemos pó disperso** (25:23).

5. Quantos são os níveis da religião do Islam? Os níveis da religião são três: *Al Islam, Al Iman* e *Al Ihssan.*

6. O que é *Al Islam*? E quantos são os seus pilares? *Al Islam* é: Entregar-se a Allah com o monoteísmo, submeter-se a Ele com obediência e inocentar-se da idolatria e dos idólatras. E seus pilares são cinco, o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) citou-os em seu dizer: **"O Islam foi edificado sobre cinco pilares: O testemunho de que não há divindade além de Allah e que Muhammad é Seu Mensageiro, o cumprimento da oração (salah), o pagamento da doação (zakah), o peregrinar à Casa e o jejum de Ramadhan"** (muttafaqun alaih (foi compilado por Al Bukhari e por Musslim)).

7. O que é *Al Iman*? E quantos são os seus pilares? *Al Iman* é: A crença do coração, o proferir da língua e a ação dos órgãos, aumenta com a obediência e diminui com a desobediência. Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): **Para que aumentem crença junto com suas crenças** (48:4), e disse o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam): **"A crença é dividida em setenta e tantas partes, o seu nível mais alto é o dizer "não há divindade além de Allah", e o mais baixo é retirar uma moléstia do caminho (das pessoas), e a vergonha é uma parte da crença"** (Musslim). Confirma isto o que o muçulmano observa em si mesmo de atividade na obediência nas ocasiões de benfeitorias, e de indolência nessas ocasiões ao cometer os pecados. Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): **Em verdade,*

as boas ações apagam as más ações. E são seis os seus pilares, o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) os citou em seu dizer: **"Creres em Allah, em Seus anjos, em Seus livros, em Seus mensageiros, no Derradeiro Dia e no pré-destino, o bom e o mal"** (muttafaqun alaih).

8. O que significa *"la ilaha illallah"* (não há divindade além de Allah)? Significa que ninguém além de Allah merece adoração, e a confirmação de que só Allah merece adoração.

9. Allah está conosco? Sim. Allah está conosco com Seu conhecimento, nos ouve, nos vê, com Sua proteção, Sua abrangência, Seu poder, Seu decreto. No entanto, sua Pessoa não se mistura às pessoas das criaturas, e nenhuma de suas criaturas o abrange e o assimila.

10. Allah é enxergado com a visão? Allah não é visto na vida terrena. E os crentes verão a Allah na congregação no Dia do Juízo e no Paraíso. Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): *Faces, neste dia, estarão iluminadas, ao seu Senhor verão* (75:22-23).

11. Qual o benefício de se conhecer os nomes de Allah e Seus atributos? A primeira obrigação que Allah estabeleceu a suas criaturas é conhecê-Lo (subhanahu ua ta´ala). Assim, se as pessoas O conhecem, adora-Lo-ão verdadeiramente. Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): *Pois, conheça que não há divindade além de Allah, e implore perdão por seu erro* (47:19). Lembrar de Allah com a amplitude da misericórdia decorre na esperança, e com a força do castigo decorre no medo, e com a unicidade na concessão da dádiva decorre no agradecimento. Então, o sentido da adoração com os nomes de Allah e Seus atributos é: a realização do conhecimento através deles, o entendimento de seus significados e a prática deles. Entre os nomes de Allah e Seus atributos há os nomes com os quais o servo é enaltecido ao qualificar-se com eles, como o conhecimento, a misericórdia e a justiça. E há os nomes com os quais o servo é repreendido ao qualificar-se com eles, como a divindade, a ostentação e a supremacia. E há qualidades com as quais o servo é enaltecido e também ele é ordenado a qualificar-se com elas, como a servidão (adoração), a necessidade a Allah, a humilhação, o implorar a Ele, e qualidades similares. Porém, é impossível a qualificação de Allah, o Senhor, com essas qualidades. E as criaturas mais queridas a Allah são as que se qualificaram com as qualidades que Ele ama, e as mais detestáveis para Allah são as que se qualificaram com as qualidades que Ele detesta.

12. Quais são os nomes sublimes de Allah? Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): *E de Allah são os nomes magnânimos, pois implore a Ele através deles* (7:180). E é narrado que o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Allah possui noventa e nove nomes, cem menos um, quem os abranger entrará no paraíso"** (muttafaqun alaih). O significado de "os abranger" é: 1) abranger seus termos e suas quantidades; 2) Entender seus significados e o que eles indicam, crer nesses nomes e agir conforme eles. Assim, se disser "O Sapientísssimo" entrega todos os seus assuntos a Allah, porque todos os assuntos estão conforme Sua sapiência. E se disser "O Santo" presencia o sentimento de que Allah é livre de todos os defeitos. 3) Rogar e suplicar a Allah com eles. E a súplica é de dois tipos: a) súplica de elogio e adoraçao; b) súplica de pedido e imploração.

E quem acompanhar o Alcorão e a *Sunnah* (tradição) autêntica poderá reunir estes nomes, que são:

Nome	O seu significado
الله Allah	O Possuídor da divindade e o Único que merece ser adorado por todas as Suas criaturas, a Ele se humilha e se obedece, se inclina e se prostra e a Ele são prestados todos os tipos de adoração.
الرحمن Arrahman	O Clemente Nome que indica a abrangência de Sua misericórdia, que abrange a toda a criação. É um nome exclusivo de Allah, que não pode ser atribuído a ninguém além d´Ele.
الرَّحِيمُ Arrahim	O Misericordioso Aquele que tem misericórdia e perdoa os crentes na *dunia* (vida terrena) e na *ákhirah* (Vida Eterna), guiou-os à adoração a Ele e os agraciará na *ákhirah* com o Seu Paraíso.
العفو Al Áfuu	O Remissório Aquele que apaga os erros e o perdoa, não castiga por causa do erro mesmo que o servo mereça o castigo.
الغفور Al Ghafur	O Perdoador Aquele que encobre o erro do servo, não o desmascara e não o castiga por causa dele.
الغفار Al Ghaffar	O Indulgente Nome que indica a demasia do perdão de Allah para o servo que peca e implora o Seu perdão.
الرءوف Arraúf	O Compassivo Ser compassivo é ter misericórdia em demasia, e abrange a todas as criaturas nesta vida, e é exclusiva a alguns na Vida Eterna, que são os crentes próximos de Allah.
الحليم Al Halim	O Tolerante Aquele que não apressa o castigo sobre Seus servos, mesmo tendo poder para fazê-lo, porém os tolera e os perdoa se eles implorarem o Seu perdão.
التواب Attawuab	O que aceita o arrependimento O que guia a quem Lhe apraz para o arrependimento e o aceita.
السِّتِّيرُ Assattir	O Encobridor O que encobre os erros de Seu servo e não o desmascara entre as Suas criaturas. E Lhe agrada que o Seu servo guarde a si mesmo e as criaturas e também guarde a sua vergonha.
الغنى Al Ghannii	O Opulento Aquele que jamais necessita de alguém porque tem a absoluta perfeição e as qualidades perfeitas. E toda a criação necessita d´Ele e são pobres de Sua dádiva e ajuda.
الكريم Al Karim	O Generoso Aquele que tem a beneficência, dá de Suas mercês, dá o que quer a quem quer e como quer, com pedido e sem pedido. E tolera os pecados e encobre os defeitos.
الأَكْرَمُ Al Akram	O mais Generoso Aquele cuja generosidade é absoluta e jamais pode ser assemelhada à generosidade de alguém, porque todo o bem é atribuído a Ele, recompensa aos crentes com Sua mercê e tolera os que O recusam e os julga com Sua justiça.
الوهاب Al Uahhab	O Dadivador Aquele que dá em demasia, dá sem retorno, concede sem ganho, dadiva sem que Lhe seja pedido.
الجواد Al Jauad	O Generoso em Sua dádiva Aquele que muito concede e agracia as Suas criaturas. E os crentes têm a parte maior dessas dádivas.
الودودُ Al Uadud	O Afetuoso Ama aqueles que Seus aliados e próximos d´Ele e tem afeto para com eles agraciando-os com o perdão e as graças, está Contente com eles, aceita suas ações e estabelece o aceitamento para eles no mundo.
المعطى Al Mu´uti	O que concede Dá a quem quer o que Ele quer de Seu reino. Os Seus aliados têm a maior parte desta dádiva, e Ele é Quem deu tudo a quem Ele criou e formou.
الواسعُ Al Uassií	O Munificente É Munificente em Suas qualidades, ninguém pode fazer o devido elogio a elas, Munificente na grandiosidade e poder, no perdão e misericórdia, na dádiva e benfeitoria.
المحسن Al Muhssin	O Benfeitor Aquele que tem a absoluta benfeitoria em Si mesmo, em Seus nomes, atributos e ações. Bem fez o que criou e bem fez para as Suas criaturas.
الرازق Arraziq	O Provedor Aquele que sustenta todas as criaturas. Determinou todas as provisões de todas as criaturas antes de criá-las e garantiu completá-las mesmo depois de muito tempo.
الـرَّزَّاق Arrazzaq	O Sustentador Nome que indica a demasia de Seu sustento e dádivas para as Suas criaturas. Ele lhes concede antes de pedirem, porém, lhes concede mesmo quando O desobedecem.

اللَّطِيفُ Allatif	O Sutilíssimo Aquele que é Conhecedor das sutilidades e detalhes de todas as coisas e nada se oculta a Ele. Faz chegar o bem aos Seus servos por meios ocultos, por onde eles jamais esperam.
الخَبِير Al Khabir	O Informado Aqule que conhece todas as coisas, seu conhecimento abrange o que é oculto assim como abrange o que é aparente.
الفتّاح Al Fattah	O Abridor Aquele que abre como lhe apraz dos cofres de Seu reino, de Sua misericórdia e de Seu sustento, conforme a Sua sabedoria e o Seu conhecimento.
العليم Al Álim	O Onisciente Aquele cujo conhecimento abrange os íntimos e os manifestos, o secreto e o público, o passado, o presente e o futuro, nada se oculta de Seu conhecimento.
البَرُّ Al Barr	O Bondoso Aquele que é Extenso em Sua benfeitoria para a Sua criação. Ele concede e ninguém pode enumerar as Suas dádivas, Ele cumpre a Sua promessa, é Aquele que apóia e protege o Seu servo, aceita o pouco que ele faz e o multiplica.
الحكيم Al Hakim	O Sapientíssimo Aquele que põe as coisas em seu devido lugar, Seu controle não tem defeito nem deslize.
الحكم Al Hakam	O Juíz Aquele que julga entre suas criaturas com eqüidade, não injustiça a ninguém entre eles. E Ele revelou o Seu Nobre Livro para ser juiz entre as pessoas.
الشَّاكِرُ Asshakir	O Retribuídor Elogia e enaltece quem O adora, recompensa a ação mesmo que seja pequena, retribui o agradecimento pelas dádivas com o aumento delas nessa vida e com a recompensa na Vida Eterna.
الشَّكُورُ Asshakur	O Agradecido Ele multiplica as poucas ações dos servos e recompensa por elas. O agradecimento de Allah ao servo é a Sua recompensa a ele pelo agradecimento e o aceitar a obediência dele.
الجميل Al Jamil	O Belo Ele é Belo em Si mesmo, em Seus nomes, atributos e ações, tem a beleza absoluta, e toda beleza em sua criação provém d´Ele.
المجيد Al Majid	O Glorioso Aquele que tem a excelência, a honra, o poder e a soberania nos céus e na terra.
الولى Al Ualii	O Tutor Aquele que mantém todos os assuntos de Sua criação, e mantém o controle de Seu reino, e é o apoiador e protetor de Seus aliados.
الحَمِيدُ Al Hamid	O Louvado Aquele que é louvado por Seus nomes, qualidades e ações, é louvado na facilidade e na dificuldade, na desgraça e no alívio, é Aquele que merece o louvor e o elogio em absoluto porque é o Único qualificado com a perfeição.
المولى Al Maula	O Protetor Ele é o Senhor, o Rei, Aquele que concede a vitória e o apoio aos próximos d´Ele.
النَصِير Annassir	O Auxiliador Ele é Quem apoia com a Sua vitória a quem Lhe apraz, quem Ele apoiar ninguém o vencerá, e quem Ele humilhar ninguém poderá lhe salvar.
السَّمِيعُ Assamií	O Oniouvinte Aquele que ouve absolutamente tudo, o secreto e o público, em todos os sons e idiomas minuciosamente e ao mesmo tempo. E Ele é Aquele que atende a quem lhe implora.
البصير Al Bassir	O Onividente Aquele cuja visão abrange tudo o que existe no mundo visível e invisível, por mais que seja oculto ou aparente, de pequena ou grande proporção.
الشَّهِيدُ Asshahid	O Testemunhador Aquele que observa as suas criaturas, testemunhou para Si mesmo a unicidade e a justiça, e testemunha a veracidade dos crentes se eles o unificarem, e também a veracidade de Seus anjos e Seus mensageiros.
الرّقيب Arraqib	O Observador Aquele que vê as Suas criaturas, enumera as suas ações, nada escapa a Ele, nenhum piscar de olhos e nenhum pensamento.
الرِّفِيقُ Arrafiq	O Terno Aquele que é demasiado Ameno em Suas ações, trata a Sua criação suavemente e gradativamente, não os estabelece aquilo que não podem cumprir e ama o homem que é terno.
القَرِيب Al Qarib	O Próximo Aquele que é Próximo de todas as Suas criaturas com Sua sapiência e poder, com Sua sutileza e apoio aos Seus servos crentes, contudo Ele não se mistura às criaturas.

المُجيب Al Mujib	O Respondedor Aquele que atende ao pedido dos pedintes conforme o que determina o Seu conhecimento e Sua sapiência.
المُقيت Al Muqit	O Provisor Ele é quem criou todas as provisões e sustentos, e Ele garantiu fazê-las chegar à criação. Ele custodia tudo isso e custodia as ações dos seres sem nenhuma falta.
الحَسِيبُ Al Hassib	O Abastador Ele é o que basta os Seus servos tudo o que lhes preocupa dos assuntos de sua religião e de sua vida, e os crentes têm a maior parte desta garantia. E Ele os julga pelo que fizeram nesta vida.
المُؤْمِنُ Al Muúmin	O Crente, O Confortador Aquele que dá crédito aos mensageiros e aos seus seguidores testemunhando que são verdadeiros sustentando as provas da verdade deles. E toda segurança na *dunia* ou na *ákhirah* é Allah quem a concede. E Ele é quem assegura aos crentes a injustiça, o castigo e o medo da parte d´Ele no Dia do Juízo.
المَنّان Al Mannan	O que dá com mercê Aquele que concede em demasia, agracia com fartura, e dá as benfeitorias à todas as Suas criaturas.
الطَّيِّبُ Attayib	O Puro Aqule que é puro e é livre de todo defeito e imperfeição. Aquele que tem a beleza e perfeição absolutas. E não aceita das ações senão o que é puro, lícito e dirigido somente a Ele.
الشّافي Ashafi	O Curador Aquele que cura os corações e os corpos das doenças. E as criaturas têm apenas aquilo que Ele facilitou para eles de remédio, mas a cura está unicamente em Suas mãos.
الحفيظ Al Hafidh	O Protetor Aquele que protege os Seus servos crentes e protege as Suas ações por mercê de Sua parte, e protege todas as criaturas por Seu poder.
الوَكيلُ Al Uakil	O Patrono, O Custódio Aquele que guardou toda a criação, cria e controla, Ele é o Custódio de todo o Universo, o criou e o sustentou. E Ele é o Patrono dos crentes que se encomendaram a Ele os seus assuntos antes de seus esforços, e rogam a Sua ajuda durante suas conquistas, e O agradecem depois de guiá-los, e se contentam com o que lhes foi partido depois de serem provados.
الخلاّقَ Al Khallaq	O que cria em demasia Nome que indica a freqüente e amiúde criação de Allah, louvado seja, que ainda permanece criando e permanece tendo este grandioso atributo.
الخالقَ Al Khaliq	O Criador Aquele que criou inicialmente toda a criação sem haver existido nada antes dela.
البارئ Al Barí	O Onifeitor Aquele que fez existir tudo o que Ele estabeleceu e determinou entre as criaturas e o tornou existente.
المُصوِر Al Mussawuir	O Formador Aquele que fez as Suas criaturas na forma que Ele escolheu para eles, conforme Sua sabedoria e Sua misericórdia
الرَّبُّ Arrab	O Senhor Aquele que mantém a Sua criação e os desenvolve pouco a pouco. E Aquele que educa os Seus aliados com o conveniente para os seus corações. E é o Criador, Proprietário e Dono de tudo.
العَظيمُ Al Ádhim	O Grandiosíssimo Aquele que tem a absoluta grandeza em Seus nomes e ações. Por isso, é obrigação da criação engrandecê-Lo e enaltecê-Lo e respeitar Sua ordem e Sua proibição.
القاهر Al Qahir القهار Al Qahhar	O Dominador Aquele que submete e humilha os Seus servos, estabelece a adoração de Sua criaturas, está acima deles, Ele é o Supremo a Quem as faces se subjugaram. E "Al Qahhar" é o termo que indica o domínio em demasia. O Dominador em demasia
المهيمن Al Muhaimin	O Predominante Aquele que sustenta e mantém a tudo, o protege, o observa e o abrange com o Seu controle.
العَزيز Al Áziz	O Supremo Abrange todos os significados do poder e da supremácia, o poder da força diante da qual ninguém O vence, o poder da independência com a qual Ele não depende de ninguém, o poder do domínio com o qual nada se move senão com a Sua permissão.

Nome	Significado
الجبار Al Jabbar	O Invencível Aquele que tem o desejo realizado, todas as criaturas estão sob o Seu domínio, submetidos à Sua grandeza, dependentes de Sua decreto. Ele enriquece o pobre, facilita o difícil e repõe ao doente e ao desventurado.
المتكبر Al Mutakabbir	O Supremo O Grandioso que é maior e está acima de todo defeito e falha, está acima de injustiçar aos Seus servos, predominante sobre os tiranos entre eles, é qualificado com a ostentação, e quem concorrer com Ele nesta qualidade irá abatê-lo e castigá-lo.
الكبير Al Kabir	O Grande Aquele que tem a grandeza em Si, em Suas qualidades e em Suas ações. Nada é maior que Ele, tudo além d´Ele é pequeno frente à Sua alteza e majestade.
الحيي Al Hayiu	O Vergonhoso Aquele que tem vergonha compatível com majestade de Seu poder, a vergonha de Allah é vergonha de generosidade, virtude, dádiva e majestade.
الحى Al Hayi	O Onivivente Aquele que tem a vida plena e eterna, a permanência que não tem início nem fim, e toda vida existente no universo provém d´Ele, exaltado seja.
القَيُّومُ Al Qayium	O Auto Suficiente Aquele que se mantém individualmente, independe de Sua criação. E Ele mantém tudo o que há nos céus e na terra, portanto todos dependem d´Ele, exaltado seja.
الوارِثُ Al Uarith	O Herdeiro Aquele que permanece depois do fim da criação. Todas as coisas retornam a Ele depois do fim de seus similares. E tudo o que temos em nossas mãos é um penhor que retornará um dia ao seu verdadeiro dono, Allah, exaltado seja.
الديَّانُ Addayian	Quem julgará a todos A quem as criaturas se submeteram. Aquele que irá recompensar a Sua criação por suas ações, se for uma boa ação a multiplicará, e se for uma má ação castigará por ela ou perdoará.
الملك Al Malik	O Rei Aquele que possui a ordem, a proibição e o domínio. Ele conduz a Sua criação com Seu decreto e Sua ação, e ninguém tem mercê sobre Ele por manter ou cuidar de Seu reino.
المَالكُ Al Mélik	O Soberano É o Dono deste mundo, o possue originalmente e merecidamente. A Sua posse se deu com a originação da criação, portanto, ninguém além d´Ele possuiu e ninguém possuirá, pois o reino também é d´Ele quando a criação perecer.
المليك Al Malík	O Possuídor Nome que indica a absoluta posse. Portanto, é um termo mais profundo que o reino.
السبوح Assubbuh	O Glorificado Aquele que é livre de todo defeito e imperfeição porque tem as qualidades de beleza e perfeição absolutas.
القدوس Al Quddus	O Santo Aquele que é puro em todos os aspectos porque é o Único que tem a absoluta perfeição, por isso não é permitido propor exemplos sobre Ele, exaltado seja.
السلام Assalam	O Pacífico Aquele que está livre de toda imperfeição em Seus nomes, qualidades e ações. E toda paz no mundo e na Vida Eterna provém d´Ele, exaltado seja.
الحق Al Haq	O Verídico Aquele sobre Quem não há dúvida nem suspeita, nem há dúvida em Seus nomes, Suas qualidades e Sua divindade. Ele é o Único adorado com razão.
المُبينُ Al Mubin	O Evidente Aquele cujo assunto é evidente, em Sua unicidade, sabedoria e misericórdia. Ele também evidenciou para os Seus servos o caminho da verdade para o seguirem, e os caminhos da perdição para os evitarem.
القوي Al Qauyi	O Fortíssimo Aquele que tem o poder absoluto com total decreto.
المتين Al Matin	O Inquebrantável Aquele que é Firme em Sua força e em Seu poder. Não lhe alcança cansaço nem sobrecarga em Suas ações.
القـادر Al Qádir	O Onipotente Aquele que pode todas as coisas, nada o impede nos céus nem na terra. E Ele é Quem decretou todas as coisas.
القدير Al Qadír	O Que tudo pode Tem o mesmo significado de "Al Qadir" (o qual traduzimos: O Onipotente), porém é mais profundo no elogio a Allah, exaltado seja.
المقتدر Al Muqtadir	O Que possui o poder Nome que indica o auge do poder de Allah na execução do que Ele decretou e na sua criação conforme o que existe no conhecimento ancestral de Allah, exaltado seja.

العلي Al Ályi	O Altíssimo Aquele que possue a alteza da autoridade, a alteza do domínio e a alteza de Si mesmo. Tudo está sob o Seu domínio e autoridade, e nada jamais está acima d´Ele.
الأعلى Al Aála	O Mais Alto
المُتَعال Al Mutaál	O Magnífico, o Excelso Diante da alteza de Allah se humilharam todas as coisas, e absolutamente nada está acima d´Ele, porém, tudo está abaixo d´Ele, sob o Seu domínio e autoridade.
المقدم Al Muqaddim	O Que adianta Ele é Quem promove a todas as coisas e as estabelece em seu devido lugar de acordo com Sua vontade e sapiência. Adianta algumas de Suas criaturas à frente de outras conforme Seu conhecimento e Sua graça.
المؤخر Al Muákhir	O Que atrasa Ele é Quem adianta a quem Lhe apraz e atrasa a quem Lhe apraz. Também atrasa o castigo para que Seus servos se arrependam e retornem a Ele.
المسعر Al Mussaír	O Que determina os valores Ele é Quem aumenta ou diminui o valor e a influência das coisas, tudo aumenta ou diminui conforme o estabelecido em Seu conhecimento.
القابض Al Qabidh	O Que toma e restringe Ele é Quem extrai as almas, e Ele restringe o sustento de quem Ele quer dentre Suas criaturas conforme Sua sapiência e poder para prová-los.
البَاسطُ Al Bassit	O Que dá e estende Ele é Quem expande o sustento de quem Ele quer dentre Seus servos mercê de Sua generosidade e misericórdia, para prová-los. Também estende Suas mãos para aceitar o arrependimento de quem errou.
الأول Al Awual	O Primeiro Nada existiu antes d´Ele, todas as criaturas tiveram origem com a criação d´Ele a elas. A Sua existência, exaltado seja, não tem início.
الآخر Al Ákhir	O Último Depois d´Ele nada existe, Ele é o Permanente enquanto tudo o que existe na terra perecerá, em seguida, retornarão a Ele. Sua existência não tem fim.
الظاهر Adhahir	O Manifesto O Soberano sobre todas as coisas, nada o supera. É o Dominante sobre tudo.
الباطن Al Batin	O Oculto Ele é Próximo, Abrangente a todas as coisas e, mesmo assim, é Oculto das visões de Suas criaturas na vida terrena.
الوتر Al Uitr	O Ímpar Ele é o Único, Aquele que não tem sócios, o singular que não tem semelhante.
السيِّد Assayid	O Dono Aquele que tem a absoluta autoridade sobre a Sua criação, é seu Criador e Proprietário e eles são Seu reino e Seus servos.
الصَّمَدُ Assamad	O Absoluto Ele é o Senhor que é Perfeito em Seu senhoril, Aquele a Quem todas as criaturas se dirigem em suas necessidades porque são dependentes d´Ele. Ele é Quem alimenta e não é alimentado
الواحد Al Uahid	O Uno Aquele que se unificou em todas as perfeições, nas quais nada nem ninguém se associa a Ele, e nada é assemelhável a Ele. E isso exige que Ele seja unificado na adoração.
الأحد Al Ahad	O Único
الإله Al Ilah	O Divino Ele é o adorado com razão, e ninguém além d´Ele merece adoração.

13. **Qual a diferença entre os nomes de Allah e entre os Seus atributos?** Os nomes de Allah e os Seus atributos unem-se na permissão de se rogar a proteção a Allah e jurar com eles. Porém, há diferenças entre os dois, das quais as mais importantes são: 1°: A permissão de se denominar servo e de suplicar com os nomes de Allah e não com os Seus atributos. Se denominar servo, como se chamar "Servo do Generoso" (عبد الكريم). Porém, se chamar "servo da generosidade" (عبدالكرم) não é permitido. E suplicar, como por exemplo, dizer: "Ó Generoso" (يا كريم). E não é permitido dizer: "Ó generosidade de Allah" (ياكرم الله). 2° Se derivam dos nomes de Allah atributos: como "O Clemente" deriva-se deste nome o atributo da "clemência". No entanto, não derivam dos

atributos de Allah nomes que não foram narrados (no Alcorão ou na Sunnah): Por exemplo: “al isstiuá”, não se destaca deste atributo o nome “al musstaui”. 3º Não se destacam nomes que não foram narrados (no Alcorão ou na *Sunnah*) das ações de Allah: “a ira” é das ações de Allah, mas não se diz: “o irado” é dos nomes de Allah, porém os Seus atributos podem ser derivados de Suas ações: a “ira” é um atributo, o confirmamos porque “a ira” é de Suas ações.

14. O que significa a crença nos Anjos? Significa o reconhecer convicto da existência deles e que Allah (subhanahu ua ta´ala) os criou para a adoração a Ele e para a execução de Suas ordens, **... servos agraciados. Não O antecedem com o dito e agem conforme Sua ordem ** (21:26). **E a crença neles inclui alguns pontos: 1.** A crença na existência deles; **2.** A crença em quem conhecemos o nome dele, como Jibril; **3.** A crença no que conhecemos de seus atributos, como a grandiosidade de sua criação; **4.** A crença no que conhecemos de seus encargos e missões individuais, como o anjo da morte.

15. O que é o Alcorão? O Alcorão é o Livro de Allah (subhanahu ua ta´ala), com a recitação do qual se adora a Allah, n´Ele teve início e a Ele retorna, Ele falou “o Alcorão” realmente com letra e som, Jibril o ouviu d´Ele e, em seguida, o transmitiu ao Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam). E todos os Livros Celestiais são Palavra de Allah.

16. Podemos nos abastar com o Alcorão e não recorrer à *Sunnah* do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam)? Isso não é permitido, porque Allah ordenou a *Sunnah* ao dizer: **E o que o mensageiro vos trouxer acatai-o, e o que ele vos proibir abstem-de-vos** (59:7). A *Sunnah* foi revelada como explicação do Alcorão, pois não se conhecem os detalhes da religião, como a oração por exemplo, a não ser através dela. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **“De certo, me foi concedido o Livro e igual a ele junto com ele. Haverá o dia em que o homem satisfeito e acomodado dirá: Deveis seguir este Alcorão, o que nele encontrardes de licíto o fazeis lícito, e o que nele encontrardes de ilícito o fazeis ilícito”** (Ahmad e Abu Daud).

17. Qual o significado da crença nos Mensageiros? Significa o acreditar convicto que Allah enviou em toda nação um mensageiro deles para convidá-los à adoração a Allah e a descrença no que é adorado em vez d´Ele. Devemos crer que todos são verazes, bem guiados, generosos, benevolentes, puros, honestos, orientadores e que transmitiram suas mensagens e que são os melhores homens da criatura humana e são inocentes de associar alguém com Allah desde suas infâncias e até a morte.

18. Quais os tipos de intercessão no Dia do Juízo? Dentre os tipos de intercessão: a grande intercessão: que ocorre depois de os humanos permanecerem cinqüenta mil anos à espera do juízo entre eles, quando então o Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) irá interceder perante o seu Senhor e implora a Ele que julgue entre os humanos, e esta intercessão é especial do Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) e é (*al maqam al mahmud*) a condecoração exaltada prometida a ele; 2º a intercessão para ser aberta a porta do Paraíso, e o primeiro a pedir a sua abertura é o nosso Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam), e os primeiros dentre as

nações a entrarem no Paraíso será a sua nação; 3° a intercessão por grupos sobre os quais foi decretada a ordem para que sejam levados ao fogo para que não entrem nele; 4° a intercessão por quem entrou no fogo e é dos monoteístas pecadores para que saia dele; 5° a intercessão para a elevação dos níveis de grupos dos moradores do Paraíso; 6° a intercessão por grupos para que entrem no Paraíso sem acerto de contas (*hissab*); 7° a intercessão para a amenização do castigo de alguns incrédulos, e esta é particular do nosso Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) para o seu tio Abu Taleb para que seja amenizado o seu castigo; em seguida, Allah retirará do fogo, com Sua misericórdia, grupos que morreram monoteístas sem a intercessão de ninguém, e estes não são enumerados a não ser por Allah, e os introduz no Paraíso com Sua misericórdia.

19. É permitido pedir a ajuda ou a intercessão dos vivos? Sim, é permitido. Allah incentivou a ajuda ao próximo dizendo: **E cooperem na virtude e na piedade** (5:2), e disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): ***"E Allah está na ajuda do servo enquanto o servo estiver na ajuda de seu irmão"*** (Musslim). E quanto à intercessão, a sua virtude é muito grande e significa a mediação, sobre a qual Allah (subhanahu ua ta´ala) disse: **Quem interceder uma intercessão benéfica terá parte dela** (4:85), e disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Intercedam e serão recompensados"** (Al Bukhari). E tudo isso tem condições: 1) Que seja para um vivo, pois se for para um morto é uma súplica e ele não ouve quem o roga, disse Allah (subhanahu ua ta´ala): **Se os rogais, não ouvirão vossa rogação. E, se a ouvissem, não vos atenderiam** (35:14), e como se pode pedir ao morto, sendo que ele é quem necessita das súplicas do vivo? E suas ações já foram seladas com a sua morte, exceto aquilo que lhe chega das súplicas dos vivos e outras ações, disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Quando o filho de Adão morre, suas ações são seladas, exceto por três: uma doação permanente, um conhecimento do qual se beneficia ou um filho virtuoso que roga por ele"** (Musslim); 2) Que entenda o que é falado a ele; 3) que a pessoa solicitada esteja presente; 4) Que seja naquilo que se tem capacidade; 5) Que seja nos assuntos mundanos (*dunia*); 6) Que seja num assunto permitido, que não tenha prejuízo algum nele.

20. Quais os tipos de *tauassul* (súplica com a intermediação de alguém ou algo)? São dois: o primeiro: o permitido, que se divide em três partes: 1)*attauassul* com os nomes de Allah e Seus atributos; 2) pedir a Allah através de algumas das boas ações, como a história dos três homens presos na caverna; 3) pedir a Allah com a prece do muçulmano virtuoso, vivo e presente, a quem esperamos que seja atendida a sua prece.

O segundo: o proibido, que é representado por dois tipos: 1) Rogar a Allah pela dignidade e valor (*jah*) do Profeta ou de algum santo ou aliado (*uali*), como por exemplo, dizer: Ó Allah, te peço pelo *jah* (pela dignidade) de Seu Profeta (perante a Ti), ou pelo *jah* de Al Hussein por exemplo. É certo que o Profeta tem grande valor ante Allah, e da mesma forma, os virtuosos são próximos de Allah, porém os companheiros do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), que são os mais zelosos seres humanos no bem, quando a terra secou não suplicaram

através do nome do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) mesmo com a existência do túmulo dele entre eles, mas sim, pediram através da prece de seu tio Al Ábbass (radhiallahu anhu)[1]. 2) O servo rogar a seu Senhor a sua necessidade jurando pelo Seu Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) ou Seu aliado (*uali*), como por exemplo, dizer: Ó Allah, te peço tal coisa por Teu *uali* fulano, ou pelo direito de Teu Profeta fulano, porque o juramento do ser por um criatura é proibido, e quando atribuído a Allah torna-se mais proibido ainda. E o servo não tem direito sobre Allah por causa de sua obediência a Ele.

21. Qual o significado da crença no Derradeiro Dia? Significa o acreditar convicto na sua ocorrência. E está incluso nessa convicção a crença na morte e no que ocorre depois dela de tentação no túmulo, seu tormento e seu conforto, no sopro na trombeta e a ressurreição dos humanos ao vosso Senhor, a explanação dos registros, o estabelecimento da balança (onde serão pesadas as ações), *assirat* a ponte (que cruza o Inferno e conduz às portas do Paraíso), *al haudh* a fonte do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) (da qual quem beber estará salvo), a intercessão e, além desses acontecimentos, o destino final do ser humano: o Paraíso ou o Inferno.

22. Quais os grandes sinais da Hora (do fim do mundo)? Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Ela (a Hora) não ocorrerá até verdes dez sinais antes dela". E citou *Addukhan* (a fumaça); *Addajjal* (o Falso Messias); *Addabbah* (a Besta); o nascer do sol do poente; o descer de Jesus, filho de Maria (alaihi assalam); a aparição de *Iájuj ua Májuj* (Gog e Magog); três engolimentos de terra: um no oriente; um no ocidente; e um na Península Arábica; e o último: um fogo que virá do Iêmen levando as pessoas para o lugar de sua congregação** (Musslim).

23. Qual a maior provação (tentação) pela qual os humanos passarão? Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Desde o dia em que Allah criou a Adão até a hora do fim do mundo não existe assunto maior (e mais difícil) que *Addajal* (o Falso Messias)"** (Musslim). Será um ser humano que surgirá no fim dos tempos e terá escrito entre os seus olhos (ك ف ر) (incrédulo), todo crente poderá ler mesmo que seja analfabeto, será caolho do olho direito, seu olho é como uma uva negra. No início de sua aparição alegará ser um virtuoso, em seguida um profeta e, finalmente reivindicará para si a divindade. Chegará até um grupo e pregará a eles e eles não irão crer nele e não atenderão a ele, então os deixará e seus bens o seguirão e eles permanecerão sem nada em suas mãos, chegará até outro grupo e os convidará a seguí-lo e atenderão à sua pregação e acreditarão nele, ordenará o céu a chover e choverá, e ordenará a terra a brotar e brotará. Terá consigo água e fogo, e o seu fogo é água fresca e a sua água é fogo. O crente deve se refugiar em Allah desta provação ao fim de cada oração, e deve ler o início de *surat al kahf* (surata da caverna) frente a ele se alcançá-lo, e deve detestar encontrá-lo temendo a tentação, pois o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Quem ouvir sobre *Addajjal* que se distancie dele, pois juro por Allah, que o**

[1] que Allah esteja complacido com ele.

homem irá ao encontro dele pensando ser crente e acabará o seguindo devido às tentações que lança sobre ele" (Ahmad e Abu Daud). Ele permanecerá na Terra quarenta dias, um dia será como um ano, um dia será como um mês, um dia será como uma semana e os outros dias serão como os nossos dias normais. E não deixará nenhuma terra ou cidade sem nela entrar, exceto *Makkah* e *Al Madinah*. Finalmente, Jesus, filho de Maria (alaihi assalam) descerá do céu e o matará.

24. O Paraíso e o Inferno já existem? Sim. Allah os criou antes da criação dos humanos, jamais se findam e não são eliminados. E Allah criou moradores para o Paraíso com Sua graça, e moradores para o fogo com Sua justiça. E todos são guiados para o qual foram criados.

25. O que significa a crença no pré-destino? Significa o acreditar convicto que todo bem ou mal só o é com o decreto de Allah e com Sua destinação e que Ele faz o que lhe apraz. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Se Allah castigasse os moradores de Seus céus e os moradores de Sua terra não estaria sendo injusto com eles ao castigá-los. E se tiver misericórdia deles, a Sua misericórdia lhes seria melhor que as ações deles. E se doares quantia igual a *Uhud* em ouro pela causa de Allah, não é aceito de ti até crerdes no destino e saberdes que o que lhe atingiu não era para se desviar de ti, e o que se desviou de ti não era para te atingir. E se morrerdes (numa crença que não esta) entrarás no fogo"** (Ahmad e Abu Daud). E a crença no pré destino inclui quatro pontos (assuntos): 1) Crer que Allah conhece todas as coisas, profundamente e detalhadamente; 2) Crer que Allah registrou isso na tábua preservada (*allauh al mahfuzh*). Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Allah escreveu as porções das criaturas cinqüenta mil anos antes de criar os céus e a terra"** (Musslim); 3) A crença no decreto de Allah que se cumpre e que não é impedido por nada, e no poder de Allah que não é incapacitado por nada, o que Ele quer e decreta ocorre, e o que Ele não quer não ocorre; 4) Crer que Allah é o Criador que fez existir todas as coisas e que tudo além d´Ele é criatura d´Ele.

26. A criatura tem poder, decreto e vontade própria? Sim, o ser humano tem decreto, querer e escolha, porém não está fora do decreto e vontade de Allah (subhanahu ua ta´ala), Allah disse: **E não quereis a não ser que Allah queira** (...). E disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Façam, e todos serão guiados para o que foram criados"** (muttafaqun alaih). E Allah nos deu o raciocínio, a audição e a visão para discernirmos entre o correto e o corrupto. Então, existe algum dotado de raciocínio que rouba e, em seguida diz: Allah escreveu (decretou) isso sobre mim!! E se o indivíduo disser isso as pessoas não irão inocentá-lo, mas sim, irão penalizá-lo e lhe será dito: E Allah também decretou sobre ti esta pena. Portanto, a argumentação e a desculpa com o pré-destino não é permitida e é considerada mentira. Disse allah (subhanahu ua ta´ala): **Os que idolatraram dirão: Se Allah quisesse não havíamos idolatrado, nós nem nossos pais, e nem havíamos proibido nada. Desta mesma maneira, os que os antecederam mentiram** (6:148).

27. O que é *Al Ihssan*? Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) respondendo a quem lhe perguntou sobre *Al Ihssan* (que significa benfeitoria): **"Que adores a Allah**

como se o estivesse vendo, pois se não o vê Ele o vê" (Musslim). E *Al Ihssan* é o mais alto nível dos três níveis da religião.

28. Quais são as partes do *Tauhid* (monoteísmo)? São três partes: **1) (*tauhid arrububiah*) monoteísmo na criação,** que é a unicidade de Allah em Suas ações, como a criação, o sustento, a vida, etc... E os incrédulos confessavam esta parte antes do envio do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam). **2) (*tauhid al uluhiah*) monoteísmo na adoração,** que é unificar a Allah nas adorações, como a oração, a promessa, a doação,etc..., e por causa da unificação de Allah na adoração foram enviados os Mensageiros e foram revelados os Livros. **3) (*tauhid al assmá uassifat*) monoteísmo nos nomes e atributos,** que é: confirmar o que Allah e Seu Mensageiro confirmaram dos nomes magnânimos de Allah e dos Seus atributos exaltados, sem alteração ou negação dos textos, nem perguntar como ou assemelhar o atributo.

29. Quem é *al uali* (o aliado, o próximo de Allah, o santo)? Ele é o crente virtuoso e piedoso. Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): **Em verdade, os aliados de Allah não terão o que temer nem se entristecerão. Aqueles que creram e foram piedosos** (10:63). E disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"O meu aliado só é Allah e o virtuoso dos crentes"** (muttafaqun alaih).

30. Qual a nossa obrigação em relação aos companheiros do Profeta(sallallahu alaihi ua sallam)? É nossa obrigação amá-los, pedir a complacência para eles, ter os nossos corações e línguas puros em relação a eles, a difusão de suas virtudes, se abster de seus defeitos e o que pode haver ocorrido entre eles, pois eles não são imaculados e livres de erro, mas são esforçados (*mujtahidun*), quem deles acerta tem duas recompensas e quem erra tem uma recompensa por causa de seu esforço e seu erro é perdoado, e eles têm virtudes que certamente eliminam os erros que podem ter cometido. Alguns deles tem mais virtudes que os outros, os melhores são os dez: Abu Bakr, em seguida Omar, em seguida Othman, em seguida Ali, Talhah, Azzubair, Abdurrahman ibn Áuf, Saad ibn Abi Uaqqass, Said ibn Zaid e Abu Úbaidah ibn Al Jarrah. Em seguida, os *muhajirin* (imigrantes) em geral, em seguida, quem testemunhou o episódio de *Badr* entre os *muhajirin* e os *anssar* (socorredores), em seguida o restante dos *anssar*, em seguida o restante do *sahabah* (companheiros). Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Não insultem os meus companheiros, pois eu juro por Quem em cujas mãos está a minha alma, que se alguém de vós doar igual à montanha de *Uhud* em ouro não alcançará um palmo (da doação) deles nem a metade disso"** (muttafaqun alaih). E disse também: **"Quem insultar os meus companheiros, terá a maldição de Allah, dos anjos e de todos os humanos"** (Attabarani). Que Allah esteja agradado deles.

31. Nós devemos exagerar no elogio (exaltação) ao Mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam) além do nível que Allah lhe concedeu? Não há dúvida alguma de que Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) é o mais nobre da criação de Allah e é o melhor de todos eles, porém não nos é permitido aumentar em seu elogio como aumentaram os cristãos no elogio a Jesus, filho de Maria (a paz esteja com eles)

porque o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) nos proibiu isso dizendo: **"Não me exaltem como os cristãos exaltaram ao filho de Maria. Eu sou apenas Seu servo, portanto dizei: servo de Allah e Seu mensageiro"** (Al Bukhari). E a exaltação aqui significa: o exagero e o excesso no elogio.

32. Os adeptos do Livro são crentes? Os judeus, os cristãos e os adeptos das outras religiões são incrédulos mesmo que sejam crentes numa religião cuja origem é correta. E quem não abandonar sua religião após o envio do Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) e tornar-se muçulmano **jamais será aceito dele, e na Vida Eterna ele será dos perdedores** (3:85). E se o muçulmano não crê na incredulidade deles ou lhe resta dúvidas da invalidez da religião deles torna-se descrente porque contraria a sentença de Allah e de Seu Mensageiro. **E quem descrer nele (no Alcorão) dos partidos, o fogo será o seu compromisso** (11:17). Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Juro por Aquele em cujas mãos está a minha alma, que qualquer pessoa desta nação, seja judeu ou cristão, que ouve o meu nome e, em seguida, morre sem crer naquilo com o qual fui enviado, será dos moradores do Inferno"** (Musslim).

33. É permitido injustiçar os incrédulos? A injustiça é totalmente proibida. Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): **"Eu proibi a injustiça a Mim mesmo e a decretei proibida entre vós, pois não vos injusticeis"** (Musslim). E quem for injustiçado irá receber seu direito no Dia da Ressurreição de quem foi injusto com ele. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Sabem quem é o falido?". Disseram: "O falido entre nós é aquele que não tem nem dinheiro nem objeto algum". Então, ele disse: "O falido da minha nação é aquele que chega no Dia da Ressurreição com oração (salat), jejum (siam) e doação (zakat), porém, chega tendo insultado a este, acusado a este com blasfêmia, devorado a riqueza deste, derramado o sangue deste, agredido a este. Então, será dado a este de suas boas ações e a este de suas boas ações, e se a suas boas ações terminarem antes de pagar o que deve, será pego das más ações deles e estas serão lançadas sobre e, em seguida, será lançado ao fogo"** (Musslim). Mais ainda, o talião ocorrerá até mesmo entre os animais irracionais.

34. O que é a inovação (*al bid´ah*)? Disse *Ibn Rajab*: *Al bid´ah* quer dizer o que foi inovado na religião sem ter uma base na Lei que o sustente. Porém, aquilo que tem uma base na Lei não é considerada religiosamente uma inovação, mesmo que linguisticamente falando seja considerada uma inovação.

35. Existe na religião inovação benéfica e inovação maléfica? Os versículos do Alcorão e os ditos do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) repudiam a inovação no sentido religioso, que é o que foi inovado sem base na Lei da religião, pois o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"E quem cometer uma ação que não é do nosso assunto será rechassado"** (muttafaqun alaih). E disse (sallallahu alaihi ua sallam): **"Toda novidade (na religião) é uma *bid´ah* (inovação) e toda inovação é uma perdição"** (Musslim). E disse o imam Malik (rahimahu llah) sobre o significado da *bid´ah* religiosamente: Quem inovar no Islam alguma inovaçao, a qual ele vê que é benéfica estará alegando que Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) não cumpriu a mensagem, porque Allah

(subhanahu ua ta´ala) disse: **Hoje completei para vós a vossa religião e selei sobre vós a Minha graça** (5:3). E alguns hadith´s (ditos do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam)) foram narrados elogiando a inovação no seu sentido linguistico: e é aquilo que a religião estabeleceu, porém foi esquecido, então o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) incentivou lembrar as pessoas sobre isso, como foi narrado no dizer do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Quem tradicionalizar no Islam uma tradição (*Sunnah*) benéfica terá a sua recompensa e a recompensa de quem a praticar sem que diminua de suas recompensas em nada"** (Musslim). E neste sentido nos foi narrado o dizer de Omar (radhiallahu anhu): Bendita és esta inovação, se referindo à oração do *tarauih* (no ramadhan), que já era estabelecida religiosamente por incentivo do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), que a rezou durante três dias e, em seguida, a deixou por temer que esta oração fosse estabelecida como obrigatória, então Omar (radhiallahu anhu) a rezou e reuniu as pessoas para rezárem-na.

36. Quantos são os tipos de hipocrisia? São dois: 1) de crença (maior), que é expor a crença e ocultar a incredulidade, e este exclui o indivíduo do Islam, se o indivíduo morre com este tipo de hipocrisia morre incrédulo. Disse Allah, exaltado seja: **Em verdade, os hipócritas estarão nas camadas mais profundas do fogo** (4:145). E das suas características: Enganam a Allah e aos que crêem, zombam dos crentes, apóiam os incrédulos contra os crentes e almejam com as suas boas ações o ganho da vida terrena. 2) hipocrisia de ação (menor), e este não exclui o indivíduo do Islam, porém torna-o em perigo de o fazer chegar à hipocrisia maior se não se arrepender. Suas características: quando fala mente, quando se compromete descumpre, quando discute insulta, quando assegura trai e quando lhe é confiado renega. Por isso, os companheiros do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) temiam a hipocrisia de ação. Disse Ibn Abi Mulaikah (rahimahu llah): Alcancei trinta dos companheiros do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), todos temiam a hipocrisia em si mesmos. E disse Ibrahim Attaimi: Sempre que expus minha palavra sobre minha ação temi que estivesse sendo mentiroso. E disse Al Hassan Al Bassri sobre a hipocrisia: Não a teme senão um crente, e não se assegura dela senão um hipócrita. E Omar (radhiallahu anhu) disse a Huzhaifah (que Allah esteja satisfeito com ambos): "Pelo nome de Allah, dizei-me, o Mensageiro de Allah me denominou entre eles? – referindo-se aos hipócritas. Ele respondeu: "Não, porém não elogiarei mais ninguém depois de ti".

37. Qual o maior e mais grave pecado perante Allah? Cometer "*shirk*", a idolatria, o politeísmo, associar algo ou alguém a Ele na adoração. Allah, louvado seja, disse: **Em verdade, a idolatria é uma grande injustiça** (31:13). Quando o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) foi perguntado qual o maior pecado, disse: **"Apontar um sócio (semelhante) a Allah, sendo que somente Ele te criou"** (muttafaqun alaih).

38. Quantos tipos de idolatria (*shirk*) existem? Existem dois tipos: **1) idolatria maior**, que exclui a pessoa do Islam e o qual Allah não perdoa se esta pessoa não se arrepender, pois disse: **Por certo, Allah não perdoa que se associe nada a Ele, porém, além disso, perdoa a quem lhe apraz** (4:48). Este tipo se divide em quatro classes: (a) idolatria de súplica e pedido; (b) idolatria de intenção,

desejo e meta, que consiste em fazer as boas ações com intenção a alguém além de Allah; (c) idolatria de obediência, que consiste em obedecer aos sábios no que contraria a ordem de Allah fazendo lícito o que Allah decretou ilícito e vice versa; (d) idolatria no amor, que consiste em amar a alguém como se ama a Allah. 2) **idolatria menor**, que não exclui a pessoa do Islam, e se divide em duas classes: I) aparente, e pode estar relacionado aos dizeres, como por exemplo: jurar pelo nome de outro que não seja Allah, dizer "o que Allah e tu quiseres"ou dizer "se não fosse Allah e fulano...", e pode estar relacionado às ações, como por exemplo: utilizar pêndulos crendo que protegem ou curam o mal ou por temer o olho gordo, tomar objetos de superstição, como nomes, termos, lugares e outros. 2) oculto, que é a idolatria nas intenções, objetivos e vontades, como por exemplo: "*Arriá*" (que é fazer as ações para ser visto) e "*assum´áh*" (fazer algo para ser ouvido).

39. Qual a diferença entre a idolatria maior e menor? Dentre as diferenças: A pessoa que comete idolatria maior está excluída do Islam, é considerada incrédula na vida mundana e estará eternamente no Inferno na Derradeira Vida, enquanto que a pessoa que comete idolatria menor não é considerada incrédula nesta vida e não estará eternamente no Inferno. Outra diferença: A idolatria maior destrói todas as boas ações, enquanto que a idolatria menor destrói a ação associada a ela. Resta uma questão em que há duas opiniões: a idolatria menor só é perdoada com o arrependimento, como é o caso da idolatria maior? Ou é como o caso dos grandes pecados (*al kabaír*), aos quais Allah perdoa ou castiga conforme o Seu desejo? Em qualquer das duas opiniões, o assunto é muito grave.

40. Existe alguma maneira de proteger-se antes que a idolatria menor aconteça ou de expiá-la depois de acontecer? Sim, a proteção de "*arriá*" ocorre de maneira a fazer as ações buscando somente o agrado de Allah. Quanto ao que ocorre levemente, podemos nos proteger fazendo a seguinte súplica que o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) ensinou. Ele disse: **"Ó gente, evitem esta idolatria que é mais oculta que o andar de uma formiga". Lhe perguntaram: Como podemos evitá-la se é mais oculta que o andar de uma formiga? Respondeu: Dizei: "*Allahumma inna na´uzhu bika min an nushrika bika shai´an na´lamuhu wa nasstagfiruka lima la na´lamuh*" (Ó Allah, pedimos refúgio em Ti de associar a Ti algo que conhecemos e Te pedimos perdão pelo que não conhecemos)** (Ahmad). A expiação do pecado por jurar pelo nome de outro que não Allah foi mencionada pelo Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) quando ele disse: **"Todo aquele que fizer um juramento por *Allat* e *Al Úzza*** (deuses adorados pelos árabes) **deve dizer imediatamente: *la ilaha illallah* (não existe divindade além de Allah)"** (muttafaqun alaih). A expiação do pecado de se ter tomado algum objeto de superstição ou acreditar em presságios e agouros foi mencionada pelo Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) quando disse: **"Todo aquele que detém sua necessidade à causa de superstição ou mau agouro terá cometido idolatria". Disseram: "Qual a expiação para isso?" O Profeta** (sallallahu alaihi ua sallam) **respondeu: "Dizer: "*Allahumma la***

khaira illa khairuka uala taira illah tairuka uala ilaaha ghairuk" (Ó Allah, não existe bem senão o proveniente de Ti, não existe prenúncio exceto o Teu prenúncio e não existe deus além de Ti) (Ahmad).

41. Quais os tipos de incredulidade (*kufr*)? Existem dois tipos de *kufr*: 1) incredulidade maior, que exclui a pessoa do Islam. Esta tem cinco categorias: (a) incredulidade de negação; (b) incredulidade de arrogância ainda que esteja associada à confirmação; (c) incredulidade de dúvida; (d) incredulidade por distanciamento; (e) incredulidade de hipocrisia. 2) incredulidade menor, que é a incredulidade de desobediência, inclui os atos de desobediência que não excluem a pessoa do Islam, como por exemplo o assassinato.

42. Qual é a regra sobre a promessa? O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) detestou o juramento e disse: **"Certamente, não traz nenhum benefício"** (Al Bukhari). É assim se a promessa for somente por Allah. Se for por um túmulo ou por um santo, então se torna ilícito e não é permitido cumprir esta promessa.

43. Qual a regra de se consultar um adivinho ou um feiticeiro? É proibido. E se alguém os consulta buscando algum benefício, porém sem crer em sua alegação de conhecer o oculto, então sua oração não será aceita durante quarenta dias, pois o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Quem visita a um adivinho e lhe consulta algo, lhe serão recusadas suas oraçoes durante quarenta dias"** (Musslim). E se a pessoa vai até o adivinho e crê no que este disse sobre a predição do futuro, este estará se tornando incrédulo conforme o *hadith* no qual o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Quem visita a um adivinho e confirma o que este disser, estará descrendo daquilo que foi revelado a Muhammad"** (Abu Daud).

44. Quando pedir (buscar) a chuva através dos astros é idolatria menor ou maior? Quem crer que os astros têm influencia sem a vontade de Allah e atribuir a existência e ocorrência da chuva aos astros estará cometendo idolatria maior. Porém, quem crer que o astro tem alguma influência com a vontade de Allah e que Allah o fez razão para o descer da chuva e fez rotina a existência da chuva quando aparecer tal astro, então esta crença é pecado e é idolatria menor, porque está a crer nesta influência sem nenhuma prova religiosa, nem investigação de caráter científico ou lógico. No entanto, quanto à observação dos astros para conhecer as estações do ano e previsão do tempo, isto é permitido.

45. Qual o dever em relação às autoridades muçulmanas? É dever do muçulmano ouví-los e obedecê-los quer estejam satisfeitos ou não com eles. Não é permitido rebelar-se contra eles mesmo que sejam injustos, nem fazer preces contra eles, mas sim pedir para que Allah os ilumine para governar corretamente. Cremos que a obediência a eles é por obediência a Allah enquanto não formos ordenados realizar algo que seja uma desobediência a Ele, assim sendo não é permitido obedecê-los no pecado e é obrigatória a obediência nos outros assuntos além deste com conveniência e conformidade com a obediência a Allah. O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Escute e obedeça a autoridade mesmo que seja castigado e sejam tomados os seus bens, escute e obedeça"** (Musslim). A regra

geral deste assunto também está inserida no dizer do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Não existe obediência devida a nenhuma pessoa, se esta implica em desobedecer a Allah: A obediência é somente para o bem"** (Al Bukhari, Musslim e outros).

46. É permitido perguntar sobre a sabedoria de Allah nas ordens e proibições (o porquê delas)? Sim, é permitido com a condição de não fazer a crença ou o cumprimento da ordem depender do conhecimento da sabedoria e do convencimento com ela, no entanto, este conhecimento é um valor agregado para a firmeza do crente na verdade. E a submissão total e não perguntar é sinal de total adoração e crença em Allah e em Sua plena sabedoria, assim como era a situação dos *sahabah* (companheiros do profeta (sallallahu alaihi ua sallam)), que Allah esteja satisfeito com eles.

47. Qual o significado do dizer de Allah, louvado seja: *"O que quer de bom que te alcance é de Allah. E o que quer de mal que te alcance é de ti mesmo"* (4:79)? O bom neste versículo quer dizer a graça, e o mal quer dizer a provação. E tudo isso é decretado por Allah, porém, a graça é atribuída a Allah porque Ele é quem a concedeu. E quanto ao mal, Ele o criou para uma sabedoria, e levando em consideração esta sabedoria este mal se torna parte de Sua benfeitoria, pois Allah jamais faz um mal, e toda a Sua ação é benfeitoria. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"E todo o bem está em Tuas mãos, e o mal não é atribuído a Ti"** (Musslim). Portanto, as ações dos servos são criação de Allah e, ao mesmo tempo, são realizações deles. Disse Allah, exaltado seja: ****Então, quanto a quem dá e teme, e confirma a mais bela verdade, a esse facilitar-lhe-emos o acesso ao caminho fácil. E, quanto a quem é avaro e prescinde, e desmente a mais bela verdade, a esse facilitar-lhe-emos o acesso ao caminho difícil**** (92:5-10).

48. É permitido afirmar que alguém é mártir (*shahid*)? Determinar alguém como mártir é igual dizer que já está no Paraíso. Os muçulmanos não afirmam que alguém está no Paraíso ou no Inferno a menos que o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) nos informe que esta pessoa está nesse ou em outro lugar. Por isso, não podemos conhecer o estado de uma pessoa além da sua morte, já que suas ações estarão conforme suas finalidades e as intenções internas que não são conhecidas por ninguém além de Allah. Desejamos a recompensa para a pessoa que faz o bem e tememos o castigo para quem faz o mal.

49. É permitido dizer que um muçulmano em específico é um incrédulo? Não é permitido dizer que um muçulmano é incrédulo, idólatra ou hipócrita, se não há nada que comprove isso e se as circunstâncias que impedem a incredulidade do muçulmano existam (a ignorância, a indução, a interpretação errada e outras). E deixamos o julgamento do íntimo de cada um para Allah, louvado seja.

50. É permitido fazer *attauaf* (circundar) em outro lugar além da *kaabah* (Casa Sagrada em Makkah)? Não é permitido fazer *attauaf* em outro lugar na Terra além da *kaabah*, e não é permitido assemelhar qualquer lugar a ela por mais nobre que seja. E quem circundar outro lugar enobrecendo-o estará a desobedecer a Allah.

As Ações dos Corações

Allah criou o coração e o fez rei, e fez dos órgãos seu exército. Assim, se o rei for puro seus seguidores também se purificarão. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"E no corpo há um órgão, se este estiver sano todo o corpo também estará, e se estiver corrompido todo o corpo também estará. De certo, este é o coração"** (muttafaqun alaih). O coração é o ponto da crença e temor, ou da incredulidade, hipocrisia e idolatria. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"O temor reside aqui (e apontava para o seu peito três vezes)"** (Musslim).

✷ ***Al Iman* consiste em crença, dizer e ação,** a crença do coração, o dizer com a língua e a ação com o coração e os órgãos. O coração acredita, então resulta no proferir do testemunho com a língua, em seguida, o coração faz o seu trabalho em amor, medo e esperança, então a língua se movimenta em recordação a Allah e na recitação do Alcorão, e os órgãos se movimentam em prostração e inclinação e na prática das ações que aproximam de Allah. Portanto, o corpo é seguidor do coração, nada se estabelece no coração sem que o seu resultado apareça no corpo de alguma maneira.

✷ **"As ações do coração" significa:** as ações cujo lugar é o coração e tem relação com ele, e a mais nobre dessas ações é a crença em Allah (subhanahu ua ta´ala) que está no coração, e faz parte dela acreditar com submissão e confessar, e tudo o que ocorre no coração do servo em relação ao seu Senhor de amor, medo, esperança, arrependimento, confiança, paciência, convicção, humildade, entre outras ações.

✷ **E toda ação das ações do coração, seu oposto é uma doença das doenças do coração.** O oposto da sinceridade (pureza na intenção) é *"arriá"* (o exibicionismo), o oposto da convicção é a dúvida, o oposto do amor é o ódio, e assim por diante. E se negligenciamos a reforma de nossos corações os pecados se acumulam sobre eles e os destróem. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Quando o servo comete um erro é marcado em seu coração uma marca, se ele abandonar, implorar perdão e se arrepender, esta marca é apagada. Porém, se ele retorna lhe é aumentado sobre a marca, e se retorna lhe é aumentado até que esta marca prevaleça nele (no coração). Pois esta é a ferrugem que Allah mencionou:** ****Não! Mas, o que eles cometiam lhes enferrujou os corações**** (83:14)**"** (Attirmizhi). E disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): ***"As tentações são expostas aos corações como fios de um tapete de palha que caem fio a fio, assim qualquer coração que as absorver lhe é marcado um ponto negro, e qualquer coração que as recusar lhe é marcado um ponto branco alvo; assim os corações tornam-se de dois tipos, um branco como a pureza, ao qual nenhuma tentação prejudica enquanto existirem os céus e a terra, e o outro negro, se assemelha ao copo virado (nada entra dentro dele) não aceita nenhum bem e não repele nenhum mal, exceto o que foi absorvido por sua paixão"*** (Musslim).

✷ **E o conhecimento das adorações do coração é mais obrigatório e importante para o servo que o conhecer das ações dos órgãos** porque as adorações relacionadas ao coração são a base e as ações dos órgãos são ramificação, complemento e fruto das adorações dos coração. Disse o Profeta

(sallallahu alaihi ua sallam): **"Por certo, Allah não observa vossas fisionomias e vossos bens, mas observa vossos corações e vossas ações"** (Musslim). Portanto, o coração é o ponto do conhecimento e da reflexão, por isso, a discriminação entre as pessoas para Allah se faz conforme o que se firmou no coração de crença, convicção, sinceridade e adorações similares. Disse Al Hassan Al Bassri (rahimahu llah): "Juro por Allah que Abu Bakr não venceu-vos por causa de oração, nem jejum, mas vos venceu por causa do que se firmou em seu coração de crença".

✲ **As ações do coração são melhores que as ações dos órgãos em vários aspectos:** 1) A falta da adoração do coração pode derrubar a adoração dos órgãos, como o exibicionismo junto com a ação; 2) As ações do coração são a base, assim qualquer pronúncia ou movimento que ocorrem sem a intenção do coração não são considerados; 3) São razão para se alcançar os altos níveis no Paraíso, como o desapego da vida mundane; 4) São mais árduas e difíceis que as ações dos órgãos. Disse Ibn Al Munkadir (rahimahu llah): "Me esforçei com o meu íntimo durante quarenta anos até que ele se endireitou para mim"; 5) Têm marcas mais belas, como o amor pela causa de Allah; 6) São mais valiosas em recompensa. Disse Abuddardá (radhiallahu anhu): "A reflexão durante uma hora é melhor que a oração durante uma noite"; 7) Movimentam os órgãos; 8) Valorizam a recompensa das ações dos órgãos, ou a minimizam ou a destróem, comor por exemplo: a humildade (concentração) na oração; 9) Às vezes, podem substituir a adoração dos órgãos, como por exemplo: a intenção de doar sem possuir riqueza; 10) A sua recompensa não tem limite, por exemplo: a paciência; 11) A sua recompensa continua com a disfunção dos órgãos ou sua incapacidade em agir; 12) Elas ocorrem antes da ação dos órgãos e junto com ela.

✸ **E o coração passa por situações antes de os órgãos agirem:** 1) *al hajis*: o sussurro, a idéia logo quando é lançada ao coração inicialmente; 2) *al khatirah*: aquilo que se firma no coração; 3) *hadith annafs*: a reflexão do íntimo, a dúvida entre fazer ou deixar de fazer; 4) *al ham:* a intenção, prevalecer a escolha de fazer; 5) al ázm: a decisão em fazer. As três primeiras etapas não caracterizam recompensa ao se fazer uma boa ação e nem condenação ao se fazer um pecado. Em *"al ham"* é registrada a boa ação, mas não é registrada a má ação. Em seguida, se "al ham" tornar-se "ázm", se for uma boa ação é recompensado e se for uma má ação estará pecando mesmo que não chegue a praticar, porque o desejo com a capacidade requer a existência daquilo para o qual somos capazes. Lemos no Alcorão Sagrado: **Por certo, os que amam que a obscenidade se dissemine entre os que crêem terão doloroso castigo** (24:19). E o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Quando dois muçulmanos encontram-se carregando suas espadas, o assassino e quem foi assassinado estarão no Fogo". Eu disse: "Ó Mensageiro de Allah, este é o assassino, porém o que passa com quem foi assassinado?". Disse: "Ele era zeloso em matar seu irmão"** (Al Bukhari).

E **se abandonar o pecado após ter decidido fazê-lo**, este se divide em quatro classes: 1) que o abandone por medo de Allah: Este é recompensado; 2)

que o abandone por medo das pessoas: Este está pecando, porque o abandono do pecado é uma adoração, e esta deve ser para Allah; 3) que o abandone por ser incapaz de fazê-lo sem fazer os meios que levam a ele: Este também está pecando por causa da firme intenção; 4) que o abandone por ser incapaz de fazê-lo e chegou a praticar os meios que levam a ele: porém não conseguiu realizar o que desejava. Lhe será registrado o erro igual a quem praticou completamente porque a firme intenção com a prática de parte da ação o faz ser igual ao praticante completo – como lemos no último *hadith* – e sempre que a ação acompanhar a firme intenção em fazer (*al ham*) este será condenado seja esta ação antes ou depois, pois quem comete um pecado uma vez e, em seguida, decide cometê-lo outra vez assim que for capaz é um insistente no pecado e é condenado por causa desta intenção mesmo que não volte a cometer esta ação.

Algumas das ações dos corações:

✸ **A Intenção (Al Ikhlass):** Significa desejar e objetivar. A ação não é válida senão com a intenção. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"As obras são determinadas pelas intenções, e cada ser terá o que intencionou"** (muttafaqun alaih). E disse Ibn Al Mubarak (rahimahu llah): "Pode ser que uma pequena ação seja multiplicada pela intenção, e pode ser que uma grande ação seja minimizada pela intenção". E disse Al Fudhail (rahimahu llah): "Allah só quer de ti a tua intenção, assim, se a ação for para Allah será denominada sinceridade, e esta é a ação dirigida somente a Allah e que não tem parte alguma para alguém além d´Ele. E se a ação for para alguém além de Allah é denominada exibicionismo ou hipocrisia ou outros".

Observação importante: Todas as pessoas estão perdidas, exceto os sábios. E todos os sábios estão perdidos, exceto os praticantes. E todos os praticantes estão perdidos, exceto os sinceros. Portanto, a primeira missão de todo servo que almeja a obediência a Allah é aprender a intenção, em seguida, a reforma com a ação após entender a realidade da veracidade e da sinceridade. A ação sem intenção é puro cansaço, e a intenção sem sinceridade é exibicionismo, e a sinceridade sem se realizar a crença é à toa.

✸ **E as ações são de três tipos: 1) Pecados:** A boa intenção no pecado não o transforma em obediência, porém, se agregar-se a ele uma intenção corrupta este pecado é multiplicado; **2) Permitidas:** Todas as ações permitidas têm uma ou várias intenções, e se o indivíduo quiser pode torná-las boas ações; **3) Obediências:** Está relacionada às intenções na origem de sua validez e na multiplicação de sua recompensa[1]. Assim, se o indivíduo intenciona agir para se

---

1 Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "Quem tem intenção de fazer uma boa ação e não a realiza, Allah a registrará uma boa recompensa (*hassanah*) completa, e se intencionar uma boa ação e fazê-la, Allah a registrará dez recompensas até setecentas vezes e até muito mais vezes. E quem tem intenção de fazer uma má ação e não a realiza, Allah a registrará uma boa recompensa completa, e se intencionar uma má ação e fazê-la, Allah a registrará uma má recompensa (*sayiáh*)" (muttafaqun alaih). E disse também: "O exemplo desta nação é o exemplo de quatro pessoas: 1º- Um homem a quem Allah deu conhecimento, então ele pratica o seu conhecimento em sua riqueza, gastando-a em seu direito

exibir, esta ação torna-se um pecado e uma idolatria menor e pode chegar à maior, e tem três situações: 1) Que a publicação seja a principal razão da ação, esta é uma idolatria, e a adoração é inválida desde a origem; 2) Que a ação seja por Allah e em seguida ingresse a intenção de publicá-la. Se a conclusão desta adoração não estiver baseada em seu início, como é o exemplo da doação, então o seu início é válido e seu fim é inválido. E se o fim desta ação estiver baseado no seu início, como é o exemplo da oração, então temos duas situações: a) Se a pessoa luta contra esta intenção de publicar, então não há dano algum. b) Se segue com a intenção e está cômodo com ela, então destruirá a adoração que realizava; 3) Que a publicação venha depois de completar a ação. Este não é mais que um sussurro que não tem efeito na ação nem em quem a realiza. E existem portas ocultas para a publicação e exibição das ações "*arriá*", por isso se deve ter cuidado com elas.

Porém, se o seu objetivo na prática da boa ação for alcançar algo da vida mundana, a sua recompensa ou pecado será de acordo com sua intenção, dividindo-se em três situações:

1) Que a vida mundana seja o único impulso para esta ação, como quem lidera as orações por causa do salário que recebe, este é um pecador. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Quem aprender um conhecimento com o qual se deve buscar a face de Allah, não o aprende senão para alcançar um ganho da vida mundana, não irá sentir o cheiro do Paraíso no Dia da Ressurreição"** (Abu Daud). 2) Que faça pela causa de Allah e por causa da vida mundana, este tem crença e sinceridade incompletas, como por exemplo: quem viaja para cumprir a peregrinação e para o comércio, sua recompensa será de acordo com a medida de sua sinceridade. 3) Que faça apenas pela causa de Allah, mas recebe um salário para se apoiar na ação, este tem a sua recompensa completa sem diminuir por causa do prêmio que recebe. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam):***"O que mais vós tens por direito receber é o Livro de Allah"*** (Al Bukhari).

Saiba que os praticantes sinceros também são classificados em níveis:

1) baixo: faz a obediência esperando a recompensa e temendo o castigo; 2)médio: faz a obediência por agradecimento a Allah e por atendimento à Sua ordem;

(a doação, que é parte do direito sobre a riqueza); 2º- Um homem a quem Allah deu sabedoria e não deu riqueza, e ele diz: Se eu tivesse igual a este eu faria igual a ele. Disse o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam): **Estes dois têm a mesma recompensa**. 3º- Um homem a quem Allah deu riqueza, mas não deu sabedoria, então ele se golpeia em seus bens e os usa fora de seu direito. 4º- Um homem a quem Allah não deu sabedoria nem riqueza, e ele diz: Se eu tivesse igual a este eu faria igual a ele. Disse o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam): **Estes dois são iguais no pecado**" (Attirmizhi). O segundo e o quarto homem realizaram o que estava ao alcance deles, isso se esclarece em suas declarações: "*Se eu tivesse igual a este eu faria igual a ele*", por isso foram unidos aos seus companheiros na recompensa ou no pecado. Ibn Rajab disse: O dizer do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "Estes dois têm a mesma recompensa" indica que eles estão nivelados na base da recompensa da ação e não na multiplicação porque a multiplicação é exclusividade de quem fez a ação, porque se quem fez a ação e quem apenas intencionou e não fez tivessem a mesma virtude em todos os aspectos, seria registrado dez recompensas para aquele que teve a intenção e não fez, o que é contrário a todos os textos.

3) alto: faz a obediência por amor, engrandecimento, reverência e respeito a Allah, e este é o nível dos verazes[1].

✸ O Arrependimento (*Attaubah*): O arrependimento é obrigatório permanentemente. Cair no pecado faz parte da natureza do ser humano, tal como disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): *"Todo filho de Adão é errante, porém os melhores dos errantes são os arrependidos"* (Attirmizhi). E disse também: *"Se vós não cometêsseis pecados, Allah os fazia inexistir e criaria outras pessoas que cometeriam pecados e buscariam o perdão de Allah e Ele os perdoaria"* (Musslim). Portanto, o erro mais grave é a persistência de maneira obstinada no pecado e a prorrogação do arrependimento. E o Satanás procura conquistar do ser humano uma de sete armadilhas, se for incapaz de fazê-lo cair numa armadilha se transfere para a posterior. Ele quer conquistar o ser humano com:

1) a armadilha da idolatria e da incredulidade; 2) se não conseguir, então com a armadilha da inovação (*bid´ah*) na crença e o abandono do caminho do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) e de seus companheiros; 3) se não conseguir, então com o cometer dos grandes pecados (*kabaír*); 4) se não conseguir, então com os pecados menores (*saghaír*); 5) se não conseguir, então com o uso excessivo das coisas lícitas; 6) se não conseguir, então com os atos de obediência, enquanto outros atos são mais importantes e de recompensa maior; 7) se não conseguir, então com o domínio de demônios dos gênios e dos humanos sobre ele.

E os pecados são divididos em dois tipos: 1) os pecados maiores (*kabaír*), que são os pecados para os quais existe uma pena nesta vida, ou a promessa de castigo na Vida Eterna, ou a ira, ou a maldição de Allah ou a negação da fé (de quem o comete). 2) os pecados menores (*saghaír*), que são todos os demais.

E existem causas que transformam os pecados menores em maiores, dentre elas: a persistência obstinada em cometê-los, a repetição, a subestimação dos mesmos, se gabar de realizá-los, e cometê-los publicamente.

O arrependimento é válido para todos os pecados e permanece válido até que o sol nasça do poente (um sinal do fim do mundo) ou até que a alma agonize para abandonar o corpo. E a recompensa do arrependido se este for sincero é a alteração de seus pecados em boas obras mesmo que alcancem o céu de tão grandes e numerosos.

Existem quatro condições para que o arrependimento seja aceito: 1) abandonar o pecado; 2) sentir pesar pelo que passou de erro; 3) A determinação de não

---

[1] Allah, exaltado seja, diz: **E apressei-me em vir a Ti – Senhor meu – para que isso Te agrade** (20:84). Portanto, Moisés foi zeloso em comparecer ao encontro com Allah para agradá-Lo, e não apenas por atendimento à Sua ordem. Temos um exemplo similar a isso: A obediência aos pais, o nível baixo consiste em respeitá-los por temer o castigo da desobediência e para conquistar a recompensa do respeito aos pais; o nível médio consiste em respeitá-los em obediência à ordem de Allah e por retribuição ao amor que deram a ti e por terem te educado quando pequeno e serem a razão de tua existência na vida; e o nível alto consiste em respeitá-los em engrandecimento e reverência à ordem de Allah e por amor e respeito a Ele (subhanahu ua ta´ala).

mais voltar a cometê-lo no futuro; 4) Se o pecado está relacionado com os direitos de outra pessoa, devolver os direitos da pessoa que foi injustiçada[1].

E as pessoas no assunto do arrependimento têm quatro níveis: 1) um arrependido que se firma no arrependimento até o fim de sua vida, e não pensa em retornar ao pecado, exceto os deslizes que não se desprendem do ser humano, esta é considerada a firmeza no arrependimento. Este arrependido é o precursor das boas ações, este arrependimento é o denominado arrependimento sincero, e esta é a alma tranqüila; 2) um arrependido que se firmou nas principais obediências, porém não abandona alguns erros que cruzam o seu caminho, não por intenção, porém ele é provado com estes erros sem procurá-los com firme decisão de cometê-los, e toda vez que comete um deles censura a si mesmo, se arrepende e decide evitar os meios que levam a este erro. Esta é a alma que censura a si mesma constantemente; 3) se arrepende e se firma por um tempo, porém seu desejo o vence em alguns erros e acaba por cometê-los novamente. Contudo, ele é constante em alguns atos de obediência e abandona uma série de pecados sendo que tem capacidade e desejo para cometê-los, porém um ou dois desejos prevalecem e, sempre que acaba tal desejo ele se arrepende e promete a si mesmo que irá abandonar tal erro, esta é a alma responsável, e sua situação é perigosa por causa de seu atraso e prorrogação porque pode morrer antes do arrependimento, e as obras (mais importantes) são as que selam a nossa vida; 4) se arrepende e se firma por um tempo, em seguida, retorna aos pecados, mergulha no erro sem ter remorsos por cometê-los e sem pensar em se arrepender, esta é a alma incitadora do mal, se teme por esta pessoa um maléfico fim.

✸ A Veracidade (*Assidq*): É a base de todas as ações do coração. O termo é utilizado para seis significados: 1) veracidade na palavra; 2) veracidade na intenção (*al ikhlass*); 3) veracidade na decisão; 4) veracidade no cumprimento da decisão; 5) veracidade na concordância de sua aparência com o seu íntimo, como por exemplo: a humildade e concentração na oração; 6) veracidade na realização de todos os níveis da religião, e é o mais alto e importante nível, como por exemplo: a veracidade no medo, esperança, engrandecimento, desapego, contentamento, confiança, amor e nas demais ações do coração. Quem se qualificar com a veracidade em tudo que foi citado é considerado veraz, porque é completo na veracidade. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "*Deveis*

---

[1] Nos é relatado que o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Os registros para Allah são de três tipos: um registro com o qual Allah não se importa em nada, um registro do qual Allah não deixa nada, e um registro ao qual Allah não perdoa. Quanto ao registro ao qual Allah não perdoa, esta é a idolatria (associar alguém ou algo a Allah), disse Allah (subhanahu ua ta´ala): **Por certo, a quem associa outras divindades a Allah, com efeito, Allah proíbe-lhe o Paraíso, e sua morada é o Fogo** (5:72). Quanto ao registro com o qual Allah não se importa em nada, este é a injustiça do servo a si mesmo no que é entre ele e entre seu Senhor... Allah perdoa a isso se assim desejar. E quanto ao registro do qual Allah não deixa nada, este é a injustiça dos servos entre eles, certamente ocorrerá o talião (o acerto de contas entre eles)" (Ahmad, e sua transmissão é fraca).

seguir a verdade, porque a verdade guia para a virtude, e a virtude guia para o Paraíso. O indivíduo permanece sendo verdadeiro e procurando a verdade até ser registrado ante Allah como veraz" (muttafaqun alaih). E se um indivíduo tiver dúvida sobre a verdade, e for veraz para Allah na procura da verdade sem ter capricho em seu íntimo, geralmente é guiado para a verdade, e se não alcançá-la será isentado por Allah.
E o contrário da veracidade é a mentira, que penetra na língua inicialmente e a corrompe, em seguida, caminha para os órgãos e corrompe as suas ações assim como corrompeu a língua em seus dizeres. Assim, a mentira abrange os seus dizeres, as suas ações e todas as suas situações, e a corrupção o domina.

✸ O Amor (*Al Mahabbah*): Com o amor a Allah, ao Seu Mensageiro e aos crentes se alcança o verdadeiro gosto da fé. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Quem tiver três qualidades, sentirá com elas o gosto (doçura) da fé: Que Allah e o Seu Mensageiro sejam queridos a ele mais que tudo além deles; que ame o indivíduo, só o ama pela causa de Allah; que deteste retornar à incredulidade após Allah o ter salvo dela assim como detesta ser lançado ao fogo"** (muttafaqun alaih). Assim, se a árvore do amor for plantada no coração e for regada com a água da sinceridade e do seguir do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) serão colhidos, com a anuência de Allah, os mais variados frutos, que são de quatro tipos: 1) O amor a Allah, que é a base da crença. 2) O amor em Allah e o detestar em Allah, que é se aliar aos crentes e amá-los no geral. E quanto a cada muçulmano, cada um deve ser amado conforme a sua proximidade de Allah (subhanahu ua ta´ala) e sua obediência a Ele. E este amor é obrigatório[1]. 3) O amor junto

[1] Os seres humanos no que diz respeito ao amor e ao ódio (*al ualá ual bará* (aliança e isenção, ou seja, a quem nos aliamos e de quem nos isentamos)) são divididos em três grupos: 1) a quem devemos nos aliar pura e completamente, sem inimizade junto com ela, e estes são os crentes puros como os profetas, os verazes e o primeiro destes é o Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam), suas esposas, suas filhas e seus companheiros. 2) A quem não podemos nos aliar de maneira alguma, e nos isentamos deles, e estes são os incrédulos como os adeptos do Livro, os idólatras e os hipócritas. 3) A quem nos aliamos em parte e nos isentamos em outra parte, e estes são os pecadores dentre os crentes, nos aliamos a ele pelo que ele possui de crença, e é odiado pelo que possui de pecados. E o isentamento dos incrédulos ocorre com o odiar de sua incredulidade, não humilhar-se a eles ou admirá-los. E a aliança com os crentes ocorre com a *hijrah* (imigração) para os países muçulmanos quando possível, ajudá-los e apóia-los com a pessoa e a riqueza, com a dor e a felicidade por aquilo que ocorre com eles, amar e desejar o bem para eles, etc. E a aliança com os incrédulos é de dois tipos: 1) O que determina a apostácia e a saída do Islam, como apoiar os incrédulos e ajudá-los contra os muçulmanos, ou não crer na incredulidade deles, não sentenciar sobre ou duvidar de sua incredulidade. 2) O que está abaixo disso dentre pecados maiores, pecados e atos detestáveis, como participar com eles em suas festas, parabenizá-los por elas e imitá-los. E ocorre muitas vezes mistura e confusão entre a benevolência e a boa educação com os incrédulos (que não são combatentes) e entre o ódio aos descrentes e a isenção deles, por isso, é necessário saber a diferença entre os dois casos. Então, o bom tratamento deve existir sem o sentimento de amor intimamente, porém somos ordenados a sermos humanitários com o carinho para com os fracos, a boa palavra, o apoio, a misericórdia, o respeito para com eles sem sentimento de medo e humilhação, tudo isso está inserido no dizer de Allah: **Allah não vos proíbe de serdes benevolentes e justos com so que não vos combateram na religião e não vos fizeram sair de vossos lares** (60:8). E quanto ao ódio e

com Allah, que é participar alguém além de Allah no amor que é obrigatório só a Ele, como o amor dos idólatras aos seus ídolos, e esta é a base da idolatria. 4)O amor natural, como o amor aos pais, aos filhos, gostar da comida e outros. E este tipo é permitido. E para Allah te amar, desapeguesse da vida terrena. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Desapeguesse da vida terrena e Allah te amará"** (Ibn Majah).

✸ A Confiança (*Attauakkul*): Significa a entrega do coração e o apoio em Allah no que se busca de obtenção de benefícios ou livramento de malefícios, sempre com a confiança em Allah e com o seguir das razões permitidas. Não entregar o coração a Allah é um confronto ao monoteísmo, e não seguir as razões permitidas é uma incapacidade e falha no raciocínio. *Attauakkul* deve ocorrer antes da ação e é de três tipos: 1) obrigatório; a confiança em Allah no que só Ele tem poder, como por exemplo: a cura dos doentes. 2) proibido; e se divide em dois tipos: a) idolatria maior, que é se apoiar totalmente nas razões e crer que elas influenciam independentemente na obtenção do benefício e no livramento do malefício[1]. b) a idolatria menor, como se apoiar num indivíduo no sustento, mas sem crer na sua independência na influência, mas se apega a ele ultrapassando a crença que ele é somente uma razão para o sustento. 3)permitido; o fato de a pessoa delegar outrem e se apoiar nele numa ação para a qual ele é capaz, como a compra e venda. Porém, não é permitido dizer:

---

inimizade pela incredulidade, este é outro assunto ao qual Allah ordenou: *﴾Ó vós que credes, não tomeis Meus inimigos e vossos inimigos por aliados lançando-lhes afeição﴿* (60:1). Portanto, é possível relacionar-se e ser justo com eles odiando o que carregam de incredulidade e sem amá-los devocionalmente, mas sim humanitariamente, como fez o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) com os judeus que viviam em Madinah.

[1] Seguir os meios é contrário ao *"tauakkul"*? Tem vários aspectos: 1) Trazer um benefício inexistente: Divide-se em três partes: a) uma razão com certeza, como por exemplo: o casamento para quem deseja ter filhos, deixar este meio é uma loucura e não faz parte do *tauakkul* em nada. b) razões incertas, porém geralmente os resultados não ocorrem sem estas razões, como por exemplo: o viajante num deserto sem provisão, este comportamento não faz parte do tauakkul, e é uma ordem religiosa que ele carregue provisão para a viajem, pois o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) carregou consigo provisão e contratou um guia quando viajou para Madinah. c) razões nas quais se especula que levam ao resultado, porém, sem certeza aparente, como por exemplo: quem planeja minuciosamente na procura do sustento e comércio, este não está a abandonar o *taukkul,* pois deixar de trabalhar também não é do tauakkul em nada. Disse Omar (radhiallahu anhu): "Al mutaukkil (aquele que confia) é aquele que joga a semente no terra e confia (iataukkal) em Allah". 2)Preservar o existente: Quem tem alimento lícito e o armazena, isto não contraria attauakkul, principalmente se a pessoa tem família. O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) vendia os pomares de *Bani Annazhir* e guardava para a sua família o alimento do ano (muttafaqun alaih). 3) Se proteger de um malefício que não aconteceu: Deixar as razões que protegem do mal não é uma condição para *attaukkul,* como por exemplo: vestir o colete protetor, amarrar o camelo, trancar o carro. E nisso tudo, o indivíduo deve confiar em quem cria os meios e não no próprio meio e deve se contentar com tudo que Allah pré destina a ele. 4) Eliminar um malefício que ocorreu. Este se divide em três partes: a) que seja uma certeza, como por exemplo: a água para saciar a sede, deixar esta razão não faz parte do *taukkul*; b) que seja provável, como por exemplo: tomar remédio, fazer *al hijamah* (cortes para extrair sangue), isto não contraria *attaukkul* porque o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) fez uso de remédios e ordenou o seu uso. c) que a razão seja um delírio, como por exemplo: alguém fazer uso de remédio na época em que está saudável, isto contraria o completo *tauakkul.*

"Confio em Allah, em seguida em ti", mas diz: "Te faço meu procurador neste assunto".

✸ O Agradecimento (*Ashukr*): **É a aparição do sinal das dádivas divinas** sobre o servo em seu coração com a crença, em sua língua com o louvor, em seus órgãos com a adoração. Portanto, o agradecimento ocorre com o coração, com a língua e com os órgãos e significa utilizar a dádiva na obediência a Allah.

✸ A Paciência (*Assabr*): **Abandonar a reclamação a alguém além de Allah por causa da desgraça e a dirigir somente a Allah.** Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): **Apenas os que pacientam serão recompensados, sem conta, com seus prêmios** (39:10). E disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "E quem perseverar Allah lhe concederá a perseverança. E a ninguém foi concedido um bem melhor e mais amplo do que a perseverança" (muttafaqun alaih). E disse Omar (radhiallahu anhu): "Jamais fui atingido com uma desgraça sem que Allah tenha me concedido nela quatro dádivas: não foi em minha religião, não foi pior (do que o ocorrido), não me foi vedado o contentamento com esta desgraça, e espero a recompensa por ela".

E a paciência tem níveis: baixo: que é abandonar a reclamação mesmo detestando; médio: abandonar a reclamação com contentamento; alto: louvar a Allah na desgraça. E quem rogar contra o injusto estará a se defender e a tomar o seu direito e não estará tendo paciência.

E a paciência também é de dois tipos: 1) físico: não é o nosso assunto aqui; **2) psicológico:** sobre os desejos da natureza e as consequências da paixão[1].

E tudo o que o servo pode encontrar nessa vida não passa de dois tipos: 1) o que está de acordo com a paixão, então precisa de paciência para cumprir o direito de Allah nesta dádiva com o agradecimento e com o não uso de parte dessa dádiva na desobediência a Allah. b) o que é contrário à paixão, divide-se em três partes: 1) a paciência para a obediência a Allah: Temos o obrigatório, que é cumprir o que Allah estabeleceu obrigatório, e o aconselhável, que é cumprir o que foi estabelecido como tal. 2) a paciência contra a desobediência a Allah: Temos o que é obrigatório, que é abandonar o proibido, e o aconselhável, que é abandonar o detestável. 3) a paciência nos episódios dolorosos estabelecidos por Allah: É obrigatório conter a língua da reclamação, e conter o coração da oposição e ira contra a predestinação de Allah, e conter os órgãos para não agirem de maneira que não agrada a Allah, como por exemplo: gritar, se bater, entre outras ações. E é aconselhável o contentamento do coração com o que Allah decretou.

Qual é melhor: um rico agradecido ou um pobre paciente? Se o rico gastar a sua riqueza na obediência ou a guardar para tal ele é melhor que o pobre. E se a

---

[1] Neste tipo de paciência, se o paciente perseverar do desejo do estômago ou dos órgãos sexuais denomina-se: honra; se perseverar numa batalha denomina-se: coragem; se perseverar na contenção do rancor denomina-se: tolerância; se perseverar na ocultação de algum assunto denomina-se: guardar segredo; se perseverar no abandono dos assuntos supérfluos da vida denomina-se: desapego; se perseverar na vida sem muitos recursos denomina-se: contentamento.

maior parte de seu gasto for no lícito, o pobre é melhor. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "O alimentador agradecido está no nível do jejuador paciente" (Ahmad).

✸ O Agrado (*Arridha*): **Significa se contentar e se abastar com o que possui.** Sua posição é após a ocorrência da ação, e estar agradado com a predestinação de Allah é dos mais altos níveis dos aproximados d´Ele e é um dos frutos do amor e da confiança. Rogar a Allah para que nos livre do detestável não contraria o contentamento com ele.

✸ A Humildade (*Al khushuû*): **É o engrandecimento, a inclinação e a humilhação.** Huzhaifah (radhiallahu anhu) disse: "Tomeis cuidado com a humildade hipócrita". Lhe foi dito: "E o que é a humildade hipócrita?". Disse: "Que você veja o corpo humilde enquanto o coração não está humilde". E disse também: "O primeiro ponto que perderão de vossa religião é *al khushuû*". E a recompensa em toda adoração na qual é estabelecida a humildade ocorre de acordo com a medida da humildade que ocorre nela, como por exemplo: a oração, o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) falou sobre quem reza e terá apenas metade da sua oração, um quarto, um quinto, um décimo, e há quem não se beneficiará de sua oração em nada por causa da ausência de *khushuú* totalmente.

✸ A Esperança (*Arrajá*): **É observar a amplitude da misericórdia de Allah.** Seu oposto é o desespero. E a prática da esperança é mais elevada que o medo porque resulta no bom presságio sobre Allah, e Ele disse: "Eu estou conforme o presságio de Meu servo sobre Mim" (Musslim). E a esperança tem dois níveis: 1) Alto: Quem cumpre uma obediência e espera a recompensa de Allah. Áishah (radhiallahu anha) disse: "Ó Mensageiro de Allah, **E os que concedem o que concedem, enquanto seus corações estão atemorizados** (23:60) são aqueles que roubam, fornicam e consomem bebidas inebriantes enquanto temem a Allah (subhanahu ua ta´ala)?". Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "Não, ó filha de Assiddiq! Mas, são os que rezam, jejuam e doam enquanto temem que não seja aceito deles **Estes se apressam para as benfeitorias** (23:61)" (Attirmizhi). 2) Baixo: O pecador arrependido que espera o perdão de Allah. Esta é uma esperança louvável, porém quanto ao pecador que insiste no pecado e não se arrepende e espera a misericórdia de Allah, isto não é a verdadeira esperança, é desejo ilusório e é censurado. Portanto, o crente une entre benfeitoria e receio, enquanto o hipócrita une entre malfeitoria e segurança.

✸ O Temor (*Al khauf*): **É a preocupação que atinge o íntimo por prever algo detestável.** Se a previsão chegar à certeza denomina-se "*khashiah*" (receio). Seu oposto é a segurança, e o medo não é oposto à esperança, mas é um sentimento através da atemorização (*rahbah*), enquanto a esperança é um sentimento através do incentivo (*raghbah*). E é indispensável unir entre o amor, o medo e a esperança. Disse Ibn Al Qayim: "O coração em sua caminhada até Allah se iguala ao pássaro, o amor é a sua cabeça, o medo e a esperança são suas asas. Então, se o medo habitar o coração queimará os pontos de desejos no coração e expulsará *addunia* (a vida terrena) dele". Temos o temor obrigatório: o que leva ao cumprimento das obrigações e ao abandono das proibições. E o temor

aconselhável: o que leva ao cumprimento dos atos aconselháveis e ao abandono dos atos detestáveis. E o temor pode ser classificado em diversos tipos: **1) Temor do íntimo e da adoração**, que é o temor que deve ser excluxivamente de Allah, e manter parte dele a alguém além de Allah é considerado idolatria maior; como por exemplo temer que os ídolos dos idolatras te atinjam com algo detestável. **2) proibido**, que é deixar uma obrigação ou cometer um proibido por medo das pessoas.
3) permitido, que é o medo natural, como temer o lobo ou outro animal.
✸ O Desapego (desambição) (*Azzuhd*): **Significa desviar a vontade de algo em direção ao que é melhor que ele.** O desapego da vida mundana faz descansar o coração e o corpo, e o zelo por ela aumenta a preocupação e a tristeza. Amar a vida terrena é o cérebro de todo erro, e detestá-la é razão de toda obediência. E o desapego da vida terrena significa extrai-la de seu coração, não de suas mãos enquanto seu coração está preso a ela, pois este é o ascetismo dos ignorantes. Disse o Profeta (*sallallahu alaihi ua sallam*): "Excelente é a riqueza benéfica para o servo benfeitor" (Ahmad). O pobre em relação à riqueza tem cinco situações: 1) foge do dinheiro por detestá-lo e para evitar o seu mal e sua ocupação, este é denominado *zahid* (*desapegado, desambicioso*); 2) não se alegra com a sua conquista, mas não o detesta de maneira que se molesta com ele, este é denominado agradado; 3) a existência do dinheiro é preferível à sua ausência porque o quer, porém este desejo não chega a fazê-lo buscar a riqueza, se vier até ele recebe-o e fica feliz com ele, mas se não vier até ele não se ocupa em buscá-lo. Este é denominado contente; 4) não busca a riqueza porque é incapaz, mas o deseja, e se tivesse um meio para busca-la com cansaço a buscaria. Este é denominado zeloso; 5) que tenha necessidade daquilo que busca de riqueza, como por exemplo: quem não tem alimento nem veste. Este é denominado necessitado. Não faz parte do *zuhd* deixar aquilo que sustenta e beneficia a pessoa e a ajuda a manter-se firme no caminho da Vida Eterna.

Diálogo Sereno

Um homem chamado Abdullah (significa servo de Deus) se encontrou com um homem chamado Abdunnabi (**significa servo do profeta**). Abdullah não gostou deste nome e pensou: como alguém pode adorar a alguém além de Allah? Em seguida, falou com Abdunnabi: Tu adoras alguém além de Allah? Abdunnabi respondeu: Não, eu não adoro ninguém além de Allah. Eu sou muçulmano e adoro unicamente a Allah. Então, Abdullah disse: Então, que nome é este que se assemelha aos nomes dos cristãos, tal como: Abdul Massih, que é muito comum, porque os cristãos adoram a Jesus (alaihi assalam)[1]. E quem ouve o teu nome pensa que tu adoras o Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam), porém esta não é a crença do muçulmano em seu Profeta. A crença do muçulmano é que Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) é servo de Allah e Seu Mensageiro.

Então, Abdunnabi disse: Mas o Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) é o mais nobre dos humanos e o maior dos mensageiros, e nos denominamos com este nome para obter bênçãos e em adoração a Allah, pedindo ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) a sua intercessão por causa de sua estima perante Allah. E não precisas estranhar, pois o nome do meu irmão é *Abdul Hussein* (servo de Hussein), e antes dele, o nome do meu pai é *Abdurrassul* (servo do mensageiro), ter estes nomes é antigo e freqüente entre as pessoas. Nós encontramos nossos pais seguindo esta tradição, portanto não seja muito rígido, o assunto não é tão importante e a religião é fácil e suave.

Abdullah disse: Este é um pecado maior que o primeiro, pedir de alguém algo que só Allah tem poder de atender (como pedir a intercessão ou a salvação), seja este a quem pedes o Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) ou algum virtuoso abaixo dele como Al Hussein ou outro. E isto é contra *attauhid* (o monoteísmo) que fomos ordenados e é contrário ao significado de *La ilaha illallah* (não há divindade além de Allah). Vou te fazer algumas perguntas para esclarecer para ti a gravidade dessa questão e as conseqüências de carregar tais nomes ou similares a eles. E não tenho outra intenção nem outro objetivo senão saber a verdade e seguí-la, e esclarecer a falsidade e desviar-se dela, ordenar o bem e proibir o mal, e Allah é minha única fonte de ajuda e n´Ele me apoio, e não há poder nem força senão em Allah, o Altíssimo, o Grandioso. Porém, antes de te perguntar, gostaria de te lembrar o dizer de Allah: ***O dizer dos crentes quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que este julgue entre eles é apenas dizerem: "Ouvimos e obedecemos". E esses são os bem aventurados*** (24:51).

E o dizer de Allah: ***E se discordais por algo, levai-o a Allah e ao Mensageiro, se sois crentes em Allah e no Derradeiro Dia*** (4:59).

Abdullah: Tu me dissestes que unifica a Allah e que testemunha que não há divindade além de Allah. Tu podes me explicar o significado deste testemunho?

---

[1] a paz esteja com ele.

Abdunnabi: *Attauhid* (o monoteísmo) é você crer que Allah existe, Ele criou os céus e a terra, Ele dá a vida e dá a morte, é o Mantenedor do Universo, o Sustentador, o Onisciente, o Todo Poderoso...

Abdullah: Se isto fosse o monoteísmo, o Faraó e o seu povo, *Abu Jahl* e outros seriam monoteístas, porque conheciam esta realidade. Faraó alegou ser uma divindade e, ao mesmo tempo, acreditava que Allah existe e que é o Senhor do Universo. E a prova disso é o dizer de Allah: **E apesar de convencidos (dos sinais), os negaram injusta e arrogantemente** (27:14). E este reconhecimento se revelou claramente quando o Faraó estava a se afogar. Porém, na realidade, o monoteísmo por causa do qual foram enviados os mensageiros e com o qual foram revelados os Livros e por causa do qual *Quraish* contrariou a profecia é a unicidade de Allah na adoração, e a adoração é uma denominação que abrange tudo o que Allah ama e Lhe agrada dentre dizeres e ações íntimas e externas. E a divindade em "não há divindade além de Allah" significa: Aquele além do qual ninguém pode ser adorado.

Abdullah: O primeiro dos mensageiros foi Noé, você sabe por que os mensageiros foram enviados?

Abdunnabi: Para convidar os idólatras a adorar unicamente a Allah e abandonar todos os sócios atribuídos a Ele, exaltado seja.

Abdullah: E qual a razão da idolatria do povo de Noé?

Abdunnabi: Não sei!

Abdullah: Allah enviou Noé ao seu povo quando eles exageraram na reverência aos virtuosos tornando-os ídolos adorados em vez de Allah: *Wad, Suaá, Iaghuth, Iauúq, Nassr*.

Abdunnabi: Você está querendo dizer que Wad e Suaá são nomes de homens virtuosos e não são nomes de tiranos incrédulos?

Abdullah: Sim, estes são nomes de homens virtuosos que foram adorados como ídolos após a morte deles, e os árabes seguiram estes passos. A prova disso é a narração de *Ibn Ábbass* (radhiallahu anhu), na qual ele disse: "Os ídolos que eram adorados pelo povo de Noé foram transferidos aos árabes posteriormente, *Wad* era ídolo da tribo de *Kalb*, *Suaá* era de *Huzhail*, *Iaghuth* era de *Murad* e, em seguida, de *Ghutaif*, *Iauúq* era de *Hamadan*, e *Nassr* era ídolo de *Himiar*; eram nomes de homens virtuosos do povo de Noé. Quando morreram, o Satanás sussurrou que construíssem monumentos nos lugares onde sentavam e os denominassem com seus nomes. No princípio, eles fizeram isso sem tomá-los como ídolos, porém, depois da morte desta geração, o conhecimento da religião desapareceu na geração seguinte, então foram adorados" (Al Bukhari).

Abdunnabi: Incrível! Eu não sabia! Que estranho!

Abdullah: Quer saber algo mais estranho ainda? É você saber que o selo dos profetas, Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) foi enviado por Allah a pessoas que rogam perdão a Allah, adoram a Ele, peregrinam à Casa Sagrada, fazem doações, porém fazem de algumas criaturas intermediários entre eles e Allah, e dizem: Nós queremos nos aproximar de Allah, desejamos a intercessão deles perante Ele,

como os anjos, Jesus (alaihi assalam) e outros homens piedosos. Então, Allah enviou a Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) para renovar para eles a religião de Abraão, esclarecendo que a crença e todo tipo de adoração devem ser dedicados somente a Allah, é um direito exclusivo de Allah e ninguém pode ser associado a Ele, pois Ele é o Criador, Único e sem parceiros, não há Sustentador além d´Ele, os sete céus e tudo que neles existe, as sete terras e tudo que nelas existe, todos são Seus servos e estão sob o Seu controle e Seu poder, e até mesmo os ídolos que eles adoram, eles mesmo reconhecem que estes ídolos estão sob o controle e poder de Allah.

Abdunnabi: Esta é uma afirmação grave e incrível! Tem alguma prova disso?

Abdullah: Existem muitas provas. Entre elas o dizer de Allah (subhanahu ua ta´ala): **Dize: Quem vos dá sustento do céu e da terra? Ou quem tem poder sobre o ouvido e as vistas? E quem faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo? E quem administra a ordem? Dirão: Allah. Dize: Então, não temeis a Allah?** (10 :31), **Dize (Muhammad): De quem é a terra e quem nela existe, se sabeis? Dirão: De Allah. Dize: Então, não meditais? Dize: Quem é o Senhor dos sete céus e o Senhor do magnífico trono? Dirão: Allah. Dize: Então, não temeis a Allah? Dize: Quem tem em Suas mãos o reino de todas as coisas, e quem a todos protege e não precisa de ser protegido, se sabeis? Dirão: Allah. Dize: Então, como vos deixais enfeitiçar?** (23:84-89). E os idólatras clamavam durante o *hajj* (a peregrinação): "Aqui estou para a realização da adoraçao a Ti. Aqui estou, não há sócio algum junto de Ti, exceto um sócio a quem Tu possui e possui o que ele possui". Portanto, o reconhecimento dos idólatras que Allah é o Criador e o Controlador de todas as coisas no Universo (o que é conhecido como tauhid arrububiah (unicidade na criação)) não era suficiente para serem considerados muçulmanos, apenas isso não os fez entrar no Islam porque lhes faltava dedicar todas as adorações integralmente e unicamente a Allah sem adorar ou associar com Allah os anjos ou os profetas ou os piedosos pretendendo que sejam intercessores e buscando se aproximar de Allah através deles.

Abdunnabi: Se o monoteísmo (*attauhid*) não é somente testemunhar que Allah é o Criador e o Dono do Universo, como alega, então, o que é o monoteísmo?

Abdullah: O monoteísmo por causa do qual os mensageiros foram enviados e o qual os idólatras se recusaram a aceitar é: unificar a Allah na adoração, assim sendo, não se dirige nenhum tipo de adoração a alguém ou algo além d´Ele, como a súplica, a promessa, o sacrifício, implorar ajuda ou socorro entre outras ações de adoração. E este monoteísmo é o significado de seu dizer: não há divindade além de Allah, porque a divindade para os idólatras de *Quraish* é aquele que é adorado com estes atos, seja rei, profeta, piedoso, árvore, túmulo ou gênio. Os politeístas não dizem que o ídolo é o criador, o mantenedor, o poderoso, porque eles sabem que tudo isso são qualidades exclusivas de Allah (subhanahu ua ta´ala). Então, o Mensageiro chegou até eles para convidá-los à palavra do monoteísmo: *La ilaha illallah* (Não há divindade além de Allah) e para a realização de seu significado, não para somente pronunciar esta palavra.

Abdunnabi: Parece que você quer dizer que os idólatras de *Quraish* conheciam mais o verdadeiro significado de "*La ilaha illallah*" do que muitos muçulmanos atualmente?

Abdullah: Sim. Infelizmente, essa é a dolorosa realidade. Os incrédulos sabem perfeitamente que esse testemunho quer dizer: unificar a Allah na adoração e descrer e rechaçar tudo o que é adorado em vez de Allah, por isso, quando o Mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam) lhes disse: dize *La ilaha illallah*, responderam: ***Ele fez dos deuses um só deus? Isto é algo incrível*** (38:5), e eles ainda acreditavam que Allah é o Ùnico Criador e Senhor do Universo. Então, se os incrédulos sabiam desta realidade, a situação de quem alega ser muçulmano e não entendeu o significado deste testemunho como eles entenderam é realmente estranha. É estranho alguém muçulmano crer que o testemunho significa apenas crer que não há criador, nem mantenedor e nem senhor senão Allah, sendo que os idólatras recusaram esta palavra porque entenderam o verdadeiro significado dela: que não há ninguém que merece adoração além de Allah.

Abdunnabi: Mas, eu não associo ninguém a Allah. Testemunho que ninguém além d´Ele cria, sustenta, beneficia ou prejudica. Ele é o Único, não tem sócio, e Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) não possui beneficio nem prejuízo, muito menos Ali, Hussein, Abdul Qadir e outros, mas eu sou pecador, e os piedosos têm valor perante Allah, e por isso, peço a eles que intercedam por mim porque eles têm valor junto de Allah.

Abdullah: Já te disse que o Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) foi enviado a pessoas que reconheciam o que você está a dizer, e reconheciam que os seus ídolos não tinham poder algum, porém anelavam o valor e a intercessão deles. E já citei as provas disso do Alcorão.

Abdunnabi: Mas estes versículos falam sobre quem adora aos ídolos, então como podem assemelhar os profetas e piedosos aos ídolos?

Abdullah: Nós já havíamos lembrado que algumas destas estátuas foram denominadas com nomes de homens virtuosos, como na época de Noé (alaihi assalam), e que os incrédulos apenas desejavam a intercessão desses ídolos junto de Allah porque eles têm valor perante Ele, e a prova disso é o dizer de Allah (subhanahu ua ta´ala): ***E aqueles que tomam a outros, além de d´Ele como protetores dizem: Só os adoramos para que nos aproximem de Allah (e intercedam por nós)*** (39:3). E quanto ao teu dizer: como podem assemelhar os profetas e piedosos aos ídolos?, te digo: Entre os incrédulos aos quais foi enviado o Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) havia os que rogavam os piedosos. Sobre estes, Allah disse: ***Estes que eles invocam, buscam meios de aproximar-se de teu Senhor, cada qual ansiando estar mais próximo d´Ele e esperam por Sua misericórdia e temem Seu castigo. Por certo, o castigo de teu Senhor é temível*** (17:57). E entre eles havia os que rogavam a Jesus (alaihi assalam) e à sua mãe, e Allah (subhanahu ua ta´ala) disse: ***E lembra-lhes de quando Allah dirá: Ó Jesus, filho de Maria! Disseste tu aos homens: Tomai-me e a minha mãe por dois deuses, além de Allah?*** (5:116). E entre eles havia quem adorava aos anjos, disse Allah (subhanahu ua ta´ala): ***E um dia, Ele os reunirá a todos; em**

seguida, dirá aos anjos: São estes que vos adoravam? (34:40). Reflita bem sobre estes versículos, Allah anulou a crença de quem adorou aos ídolos, também anulou a crença de quem adorou aos íntegros entre profetas, anjos e piedosos por igual, e o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) não diferenciou entre eles.

Abdunnabi: Mas os incrédulos querem obter benefícios dos ídolos, e eu testemunho que Allah é o Único que beneficia, prejudica e administra tudo, e não desejo isso de ninguém além d´Ele. Os virtuosos não detêm nada disso, mas me dirijo a eles desejando a intercessão deles perante Allah.

Abdullah: Esta tua afirmação é exatamente a afirmação dos idólatras. E a prova disso é o dizer de Allah (subhanahu ua ta´ala): *E eles adoram, além de Allah, o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: Estes são nossos intercessores perante Allah* (10:18).

Abdunnabi: Mas eu não adoro senão a Allah, e se dirigir aos ídolos e rogá-los pedindo ajuda e socorro não é uma adoração!

Abdullah: Eu te pergunto: Você reconhece que Allah fez obrigatório que você determine a adoração somente a Ele e que a adoração é o direito de Allah sobre ti, como disse Allah (subhanahu ua ta´ala) no Alcorão: *E não foram ordenados senão que adorem a Allah com sinceridade e fossem monoteístas* (98:5).

Abdunnabi: Sim. Isto é uma obrigação.

Abdullah: Eu peço que você me esclareça esta obrigação que Allah estabeleceu sobre ti, que é a sinceridade na adoração.

Abdunnabi: Eu não entendi o que você quer dizer com esta pergunta. Esclareça-me, por favor.

Abdullah: Preste atenção para que eu possa te esclarecer bem. Disse Allah: *Invocai ao vosso Senhor com humildade e em segredo. Por certo, Ele não ama os transgressores* (7:55). Então, invocar a Allah é uma adoração a Ele ou não?

Abdunnabi: Sim, claro. É o centro da adoração, como consta no hadith: "A súplica é a adoração" (Abu Daud).

Abdullah: Então, já que você reconhece que a súplica é uma adoração e, em seguida, invocastes a Allah de dia e de noite desejando uma necessidade. E depois, invocastes a um profeta, a um anjo ou a um homem piedoso, você acha que isso seria um ato de idolatria (*shirk*)?

Abdunnabi: Sim, se eu fizer isso eu estarei fazendo um ato de idolatria. Isto é claro.

Abdullah: Outro exemplo: Se você sabe que Allah (subhanahu ua ta´ala) ordenou: *Então reze para Allah e a Ele sacrifique* (108:2), e seguiste esta ordem de Allah, sacrificando (os animais) a Allah, esta tua ação é uma adoração ou não?

Abdunnabi: Sim, é uma adoração.

Abdullah: E se sacrificares para uma criatura, um profeta, um gênio ou outros junto com Allah, você estará associando nesta adoração com Allah? Estará fazendo um ato de idolatria?

Abdunnabi: Sim. Sem dúvida, isto é uma idolatria.

Abdullah: Eu te dei os exemplos da súplica e do sacrifício, porque a súplica é a mais firme adoração verbal e o sacrifício é a mais firme adoração física, e a

adoração não se resume neste dois atos, mas é muito mais abrangente que isso, abrange o juramento, pedir refúgio e socorro, entre outros tipos de adoração. Porém, os idólatras aos quais foi revelado o Alcorão, eles adoravam os anjos, os piedosos, as estátuas, como *Allat* e outros?

Abdunnabi: Sim, eles faziam isso.

Abdullah: E a adoração deles não era tão somente na súplica e sacrifício, no implorar proteção e socorro? No entanto, eles reconhecem que são servos de Allah e que estão sob o Seu poder, e que Allah administra a ordem, porém invocaram a estes ídolos e se dirigiram a eles por causa do valor que têm e para pedir a intercessão deles. Isto é muito claro.

Abdunnabi: Abdullah, você nega a intercessão do Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam)?

Abdullah: Não, eu não a nego. Ele é quem intercederá e lhe será dada a intercessão e eu desejo a sua intercessão, porém a intercessão pertence totalmente a Allah, como nos informou Allah: ***Dize: Dele é toda a intercessão*** (39:44). E a intercessão só ocorre após Allah permitir, como disse Allah (subhanahu ua ta´ala): ***Quem poderá interceder ante Ele senão com a Sua permissão?*** (2:255). E não haverá intercessão, exceto para quem Allah permitir que lhe seja intercedido, como disse Allah: ***E só poderão interceder por quem Allah se consentir*** (21:28). E Allah só consente o monoteísmo, como disse (subhanahu ua ta´ala): ***E quem almejar uma religião que não o Islam não lhe será aceito, e na Derradeira Vida ele será dos perdedores*** (3:85). Então, se a intercessão é toda de Allah, e não acontece senão após a permissão d´Ele, e o Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) e ninguém além dele intercederá por alguém até que Allah permita a intercessão por esta pessoa, e Allah só permitirá para os monoteístas, se me ficou claro que a intercessão pertence inicial e finalmente a Allah, então eu só a peço d´Ele e digo: "Ó Allah, não me prive da intercessão de Seu Mensageiro por mim", ou: "Permita que ele interceda por mim", ou preces similares.

Abdunnabi: Estamos de acordo que não podemos pedir de ninguém algo que ele não possui, mas Allah deu ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) a intercessão, e se Allah lhe deu a intercessão, então ele a possui, então eu posso pedir dele o que ele possui, pois isto não é uma idolatria.

Abdullah: Sim, você estaria certo se Allah não tivesse te proibido isso dizendo: ***Pois, não invoqueis ninguém junto com Allah*** (72:18), e pedir a intercessão é uma invocação e uma súplica, e Allah é quem concedeu a intercessão ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) e é Ele quem te proibiu de pedí-la de alguém além d´Ele, seja quem for. E também, a intercessão foi concedida a outros além do Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam), os anjos intercederão, as crianças intercederão, os piedosos intercederão. Você pode dizer: Allah lhes concedeu a intercessão, então vou pedí-la deles? Se disser que sim, estarás voltando à adoração aos piedosos que foi proibida por Allah, e se disser que não, então a sua alegação que diz que "Allah deu ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) a intercessão, e se Allah lhe deu a intercessão, então ele a possue, então eu posso pedir dele o que ele possue" é errada.

Abdunnabi: Mas eu não associo ninguém a Allah, não sou idólatra, e suplicar aos piedosos já falecidos e pedir a intercessão deles não é idolatria.
Abdullah: Você reconhece que Allah proibiu a idolatria com mais veemência que a proibição do adultério e que Allah não perdoa a idolatria?
Abdunnabi: Sim, eu reconheço isso. E isso está claro na Palavra de Allah.
Abdullah: Você acabou de negar que cometeu o ato de idolatria que foi condenado por Allah, então, você pode esclarecer para mim o que é a idolatria que você ainda não cometeu?
Abdunnabi: A idolatria é a adoração aos ídolos, se dirigir a eles, invocá-los e temê-los.
Abdullah: O que significa a adoração aos ídolos? Você pensa que os incrédulos de *Quraish* acreditavam que aquelas madeiras e pedras criaram, sustentaram e organizam a vida de quem os invoca?! Eles não acreditam nisso, como você havia dito a mim.
Abdunnabi: E eu não acredito nisso também. Quem se dirige a uma madeira, pedra, construção em cima de um túmulo ou similares e o invoca e sacrifica a ele (os animais em oferenda) e diz: ele nos aproxima de Allah e é intermediário entre nós e Ele, e Allah nos protege com a benção dele. Esta é a idolatria.
Abdullah: Tem razão. Porém, esta é a vossa ação frente aos ídolos de pedra e às construções frente aos túmulos dos piedosos. E também, quando diz: A idolatria é a adoração aos ídolos, você quer dizer que a idolatria só está sendo cometida por quem faz isso? E quem se apoiar nos piedosos falecidos e invocá-los não entra na denominação de idolatria (se não forem ídolos feitos de pedra ou madeira)?
Abdunnabi: Sim. É isso que quero dizer.
Abdullah: Então, qual a sua posição frente aos vários versículos nos quais Allah proíbe se dirigir e se prender aos profetas, aos piedosos, aos anjos e a outros além deles. E Allah decretou a descrença de quem o fizer, e já expliquei isso pra você.
Abdunnabi: Mas quem invocou os profetas e os anjos não foi considerado descrente por causa disso. Mas descreu quando alegou que os anjos são filhas de Allah, e que Jesus é filho de Allah. E nós não dizemos: Abdul Qadir é filho de Allah e nem que Zainab é filha de Allah.
Abdullah: Quanto a atribuir um filho a Allah, este é um ato de incredulidade a parte. Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): **Dize: Ele é Allah, o Único. Allah, o Absoluto (a quem todos se dirigem em suas necessidades). Jamais gerou ou foi gerado** (112:1-3). Quem negar isso é incrédulo, mesmo que não negue o fim dos versículos (quem declarar que Allah não tem filho, mas negar que Allah é Único e sem semelhantes, estará em incredulidade). E disse Allah (subhanahu ua ta´ala): **Allah não teve um filho e não há outra divindade junto com Ele. Se assim fosse, cada divindade levaria sua própria criação e pretenderia predominar uma sobre a outra. Glorificado seja Allah, Allah está acima do que lhe atribuem** (23:91). Então, distinguiu entre os dois atos de incredulidade. Prova disto também é que os que adoravam *allat*, que era um homem piedoso, foram considerados incrédulos mesmo sem crer que ele é filho de Allah, e os que foram considerados incrédulos por adorarem os gênios também não acreditavam que são filhos de Allah. E

todas as escolas de jurisprudência islâmica citam sobre "a regra do apóstata" que o muçulmano que alegar que Allah tem um filho é apóstata, e se idolatrar algo junto com Allah é apóstata. Todos os sábios muçulmanos distinguem entre estes dois tipos de incredulidade.

Abdunnabi: Mas Allah diz: **Por certo, os aliados de Allah não temerão nem se entristecerão** (10:62).

Abdullah: E nós cremos que isto é a pura verdade e confirmamos isto, mas eles não devem ser adorados. Nós só recusamos associá-los com Allah na adoração. No entanto, é sua obrigação amá-los, segui-los, reconhecer as providências divinas, as quais só são negadas por um inovador desviado. A religião de Allah é o equilíbrio entre dois extremos, é a orientação entre dois desvios, é a verdade entre duas falsidades.

Abdunnabi: Quando o Alcorão foi revelado fazia referência a aqueles que não testemunhavam que não há divindade além de Allah, desmentiam o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam), negavam a ressurreição, não acreditavam no Alcorão e diziam que ele é magia. E nós testemunhamos que não há divindade além de Allah e que Muhammad é Seu mensageiro, acreditamos no Alcorão, cremos na ressurreição, rezamos, jejuamos. Então, você nos considera como aqueles?

Abdullah: Existe consenso entre os sábios que se o indivíduo acredita no Mensageiro de Allah em algum assunto, porém o desmente em outro assunto, que este indivíduo é incrédulo e não ingressou no Islam. Da mesma forma, se o indivíduo acredita em parte do Alcorão e nega outra parte, este é incrédulo. Da mesma maneira, quem reconhece o monoteísmo, mas nega a obrigatoriedade da oração; ou reconhece o monoteísmo e a oração, mas nega a obrigação do *zakat*; ou reconhece tudo isso, mas nega o jejum; ou reconhece tudo isso e nega a peregrinação. Quando algumas pessoas na época do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) não se submeteram à peregrinação, Allah revelou sobre eles: **E por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa, a quem até ela possa chegar. E quem renega, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo prescindindo dos humanos** (3:97). E quem negar a ressurreição é considerado incrédulo, por isso, Allah declarou no Alcorão que quem crê em uma parte dele e descrê em outra parte é o verdadeiro descrente, e ordenou que se aceite o Islam integralmente e quem aceitar uma parte e recusar outra é considerado descrente. Então, você reconhece que quem aceita uma parte e recusa outra parte é incrédulo?

Abdunnabi: Sim, eu reconheço. Isso é claro no Alcorão Sagrado.

Abdullah: Se você reconhece que quem crê no Mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam) em algo, mas nega a obrigatoriedade da oração, ou crê em todas as coisas, exceto na ressurreição, é incrédulo segundo o consenso de todos os sábios - e o Alcorão, como já antecedemos, esclareceu isso -, se você reconhece isso, então saiba que o monoteísmo é a maior das obrigações transmitidas pelo Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), é mais importante que a oração, o zakat e a peregrinação. Então, como pode a pessoa que negar uma destas coisas ser considerada descrente mesmo que cumpra tudo que o Mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam) trouxe, e se negar o monoteísmo que é a

religião de todos os profetas, este não é descrente?! Glorificado seja Allah! Como isso é ignorante e contraditório!! E reflita também sobre os companheiros do Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) quando lutaram contra *Bani Hanifah* em *Al Iamamah*, sendo que eles se tornaram muçulmanos com o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), testemunharam que não há divindade além de Allah, rezam e publicam o *azhan* (chamado para a oração).

Abdunnabi: Mas eles (*Bani Hanifah*) creram que *Mussailamah* é profeta. E nós cremos que não há profeta após o Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam).

Abdullah: Mas vocês elevam a Ali e a Abdul Qadir e aos profetas e aos anjos ao nível de Quem domina os céus e a terra. Então, se quem elevou um homem ao nível do Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) se tornou incrédulo, é mais óbvio que quem o eleve ao nível de Allah se torne incrédulo. Este também é o caso dos que foram castigados por Ali por blasfêmia, todos eles alegavam ser muçulmanos, eram companheiros de Ali e aprenderam o conhecimento dos companheiros do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), porém creram em Ali como vocês crêem em Abdul Qadir e outros santos. Então, como os companheiros do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) entraram em consenso quanto à incredulidade deles? Você acredita que os companheiros do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) declararam descrente quem era verdadeiramente muçulmano? Ou você acredita que a crença exagerada em Ali é uma incredulidade, mas a crença exagerada num santo não prejudica? E ainda mais: Se os que nos antecederam só se tornaram incrédulos porque uniram entre a idolatria, a negação da mensagem do Mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam), do Alcorão, da existência da ressurreição, então qual o significado do capítulo citado pelos sábios muçulmanos que se intitula: "o juízo da apostásia", que fala sobre o muçulmano que descrê depois de ser muçulmano. E citaram muitas coisas que transformam o muçulmano em incrédulo se cometer apenas uma delas. Citaram até mesmo ações consideradas simples por quem as comete, como o citar de uma palavra que desagrada a Allah ou um dizer por brincadeira. Da mesma forma, aqueles sobre quem Allah disse: **Dize: De Allah, de Seus versículos e de Seu mensageiro estavam a zombar. Não escuses, de certo haveis renegado após a vossa crença** (9:65-66). Allah declarou incrédulas estas pessoas que estavam com o Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) na expedição de *Tabuk* e haviam apenas dito uma palavra por brincadeira. E ainda mais: Allah mencionou sobre os filhos de Israel, mesmo sendo muçulmanos (submissos a Allah), virtuosos e tendo conhecimento, quando disseram a Moisés: "Faz-nos um ídolo", foram repreendidos porque ao dizer isso estão a descrer se não se arrependerem mesmo que sigam ao Profeta Moisés. O mesmo sucedeu a alguns companheiros do Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam), disseram: Faz-nos "*zhat anuat*" (lugar para amuletos), então o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) jurou que este pedido é como o pedido dos filhos de Israel a Moisés: **Faz-nos um ídolo como eles têm um ídolo** (7:138).

Abdunnabi: Mas, os filhos de Israel e os que pediram ao Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) não descreram com isso.

Abdullah: A resposta é que os filhos de Israel e os que pediram ao Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) não realizaram o que perguntaram, e se realizassem descreriam. Se os homens que estavam com o Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) não lhe obedecessem quando os exortou e tomassem ídolos teriam descrido.

Abdunnabi: Mas, eu tenho outro assunto problemático relacionado à história de Ussamah ibn Zaid quando ele matou um homem que batalhava contra os muçulmanos, porém o homem se arrependeu e disse *La ilaha illallah* (não há divindade além de Allah). O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) o repreendeu dizendo: **"O matastes após ele ter dito *la ilaha illallah*"?** (Al Bukhari). E o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Me foi ordenado lutar até que digam *la ilaha illallah*"** (Musslim). Então, como posso unir entre estes dois textos e entre o que você está a dizer? Me oriente, por favor.

Abdullah: É conhecido que o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) lutou contra os judeus e estes testemunhavam que não há divindade além de Allah. Os seus companheiros lutaram contra *Bani Hanifah* enquanto eles testemunhavam que não há divindade além de Allah e que Muhammad é Mensageiro de Allah e eles cumpriam a oração. Assim também é o caso dos que foram castigados por Ali (quando o tomaram como ídolo). E você reconhece que quem nega a ressurreição não é crente mesmo que testemunhe que não há divindade além de Allah, e o mesmo ocorre com quem nega algum dos pilares do Islam. Então, como o testemunho do monoteísmo irá beneficiar alguém que nega o próprio monoteísmo, que é a base e o cérebro da religião dos mensageiros, sendo que este testemunho não beneficia quem nega uma das ramificações da religião?! E creio que você não entendeu estes ditos do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam). Quanto ao hadith de Ussamah: Ele matou um homem que alegou ser muçulmano (durante uma batalha) porque ele fez o testemunho apenas para poupar a sua vida e os seus bens (após ter combatido os muçulmanos). E o homem que aparenta ser muçulmano deve ser liberto a menos que fique provado o contrário. Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): *Ó crentes, quando estiverdes no combate pela causa de Allah assegurai-vos* (4:94) , ou seja, deve ser aclarada a situação de quem está a te combater, o versículo nos ordena se aclarar da situação de quem está a alegar que é crente, e se depois de procurarmos o esclarecimento ficar provado algo que se opõe ao Islam este indivíduo é morto (por declarar guerra contra os muçulmanos e combatê-los). E da mesma forma, o outro hadith: significa que quem publica ser monoteísta e muçulmano, torna-se obrigatório aceitá-lo, exceto se evidencie algo que contraria o Islam, quando declarada a guerra este indivíduo é morto. Por isso, o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse a Ussamah: **"O matastes após ele ter dito *la ilaha illallah*"?** E o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Me foi ordenado lutar até que digam *la ilaha illallah*".** E o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse sobre "*al khauarij*": **"Onde os encontrar, matem-nos"** (Al Bukhari), sendo que estes são exímios em adoração e glorificação, a ponto de os companheiros do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) menosprezarem a si mesmos ao ver o nível de adoração deles (dos *khauarij*), e eles aprenderam o conhecimento dos companheiros do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) e, mesmo assim, o fato de eles testemunharem que não há divindade além de Allah, a adoração em demasia e a alegação do Islam não os protegeu de serem guerreados quando violaram e

contrariaram claramente a Lei Islâmica e pregaram a violência e declararam a guerra contra os muçulmanos e o governo.

Abdunnabi: O que você diz sobre a narração autêntica que estabelece que no Dia da Ressurreição as pessoas irão pedir socorro a Adão, depois a Noé, depois a Abraão, depois a Moisés, depois a Jesus, e todos se desculparão, até que as pessoas busquem a ajuda de Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam)? Isto significa que implorar a ajuda de alguém além de Allah não é idolatria.

Abdullah: Está fazendo confusão. Não reprovamos o pedido de ajuda e socorro a alguém que está vivo e presente se for naquilo que ele pode realizar. Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): *﴾Aquele que era dos seus lhe pediu socorro contra o que era de seus inimigos﴿* (28:15). Assim, uma pessoa pede ajuda aos seus companheiros no que eles podem ajudar. O reprovado é o pedido de ajuda em forma de adoração, a qual vocês fazem junto aos túmulos dos santos e na ausência deles rogando aquilo que só Allah pode realizar. As pessoas irão pedir a ajuda aos profetas no Dia do Juízo, quando pedirão que eles intercedam perante Allah para que inicie o julgamento para que os agraciados com o Paraíso descansem da agonia da congregação no Dia do Juízo. Isto é permitido na vida terrena e na Vida Eterna, é permitido que você se dirija a um homem íntegro que ouve as suas palavras e diga a ele pessoalmente: "Suplica a Allah por mim". Da mesma maneira que os companheiros do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) pediam a ele durante a sua vida, porém, após a sua morte, jamais suplicaram algo a ele. Nunca ninguém deles foi até o túmulo do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) para rogar algo a ele. E mais, os sábios das primeiras gerações proibiram que alguém intencione visitar um túmulo para fazer uma súplica a Allah na frente deste túmulo (o que dizer então dos que visitam o túmulo para suplicar a quem está enterrado nele?!!).

Abdunnabi: E o que diz sobre a história de Abraão quando foi lançado ao fogo e o anjo Gabriel veio a ele enquanto ainda estava no ar e lhe disse: "Necessitas algo?" Então, Abraão disse: "De ti, não necessito nada"? Se buscar a ajuda de Gabriel fosse idolatria, ele não iria oferecê-la a Abraão!

Abdullah: Esta dúvida é igual à anterior. Se dissermos que esta narração é autêntica, o anjo Gabriel lhe ofereceu algo que ele tinha poder de realizar. Disse Allah (subhanahu ua ta´ala) sobre o anjo Gabriel: *﴾Ensina-lhe (a Muhammad) o dotado de poder﴿* (53:5). Se Allah permitir que o anjo pegue o fogo ateado para queimar a Abraão e tudo o que há ao redor dele de terra e montanhas e os jogue no oriente ou no ocidente, ele não seria incapaz de fazê-lo. Isto é igual ao exemplo de um homem rico que oferece dinheiro a um pobre para ele suprir a sua necessidade, então este pobre recusou e foi paciente, esperou o sustento provindo de Allah para não ter que fazer mercê a ninguém. Isto em nada se compara ao pedido de ajuda em forma de adoração e à idolatria que você faz hoje! E saiba, meu querido irmão, que aqueles aos quais foi enviado o Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) antigamente, são menos idólatras do que os idólatras da nossa atualidade, por **três razões:**

A primeira delas: Os idólatras de antigamente só associavam os ídolos com Allah nas horas agradáveis. Porém, na hora da aflição e da calamidade, eles eram devotos sinceramente a Allah. Nos prova isto o dizer de Allah: ******Então, quando eles embarcam no barco, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção. E quando Ele os traz a salvo a terra, ei-los que idolatram*** (29:65) , ***E quando os encobrem ondas como dosséis, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção. Então, quando Ele os traz a salvo a terra, há dentre eles quem é moderado. E não nega os Nossos sinais senão todo pérfido, ingrato*** (31:32). Portanto, os idólatras contemporâneos ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) rogavam a Allah e rogavam a outras divindades nas horas benignas, porém na hora do infortúnio não rogavam senão a Allah e esqueciam os seus senhores. Quanto aos idólatras da nossa época, eles rogam os ídolos na hora da felicidade e na hora da aflição. Quando um deles está em um aperto diz: Ó mensageiro de Allah! Ó Hussein! Mas, onde está quem entende esta questão?!

A segunda: Os politeístas de antigamente associavam a Allah pessoas próximas d´Ele, como profetas, aliados d´Ele e anjos. Ou no mínimo, adoravam a uma pedra ou árvore que obedece a Allah e não o desobedece. E na nossa época há quem toma as pessoas mais desviadas no mundo como senhores e ídolos. E quem crê em algo que não desobedece, como a pedra e a árvore é melhor do que quem crê em alguém cuja corrupção é testemunhada por todos (como é o caso dos líderes tiranos e cruéis).

A terceira razão: A idolatria do povo na época do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) geralmente feria a unicidade de Allah na adoração e não a Sua unicidade na criação e autoridade. Porém, a idolatria de muitas pessoas na nossa época fere a crença em Allah como Único Criador e Único Senhor. Exemplo disso é a crença na "natureza", alegam que a natureza nos deu as maravilhas que ela tem, a natureza controla os eventos no Universo, é ela que determina a vida, a morte... etc.

Permita-me concluir com uma questão muito importante, que será entendida baseando-se no que antecedeu. Esta questão é: Não há divergência no fato de que o monoteísmo só se concretiza com a crença do coração, o proferir da língua e a ação dos órgãos. E se um desses pontos faltar, o indivíduo não é muçulmano, se ele conhecer o monoteísmo e não agir conforme ele, é considerado um incrédulo obstinado como o Faraó e o Satanás (que conheceram, porém se opuseram e desafiaram).

E muitas pessoas erram neste assunto. Muitos dizem: Isso é verdade, mas não temos condições de realizar isso. Dizem também: Isso não é permitido ou não é o costume de nosso povo e de nossos familiares e temos que estar de acordo com eles e ser flexíveis por medo de suas represálias. Esta pobre pessoa que diz isso não soube que a maioria dos líderes da incredulidade conhece a verdade e só a abandonaram por causa de desculpas débeis, como disse Allah (subhanahu ua ta´ala): ***Venderam os versículos de Allah a vil preço, então, desviaram (os homens) da Sua senda. Que vil é o que fazem*** (9:9).

E quem agir de acordo com o monoteísmo apenas aparentemente, sem o entender e sem nele crer com o seu coração, este é um hipócrita, e é pior que o incrédulo absoluto, porque Allah (subhanahu ua ta´ala) disse: **Por certo, os hipócritas estarão no lugar mais profundo do Fogo** (4:145). Este assunto se esclarecerá para você se refletir sobre o que as pessoas dizem. Verá pessoas que conhecem a verdade, porém não a seguem, por temerem que a sua vida material diminua, como foi o caso de *Qarun*, ou por temerem diminuir sua posição e status, como foi o caso de *Haman*, ou por temerem perder seu reino, como foi o caso de *Faraó*. E verá pessoas que agem de acordo com a verdade externamente, mas não interiormente, como é o caso dos hipócritas, e quando lhes pergunta sobre o que crêem realmente com os seus corações, eles não o sabem.

Então, é essencial você entender dois versículos do Livro de Allah (subhanahu ua ta´ala): *O primeiro versículo: *Não escuses, de certo haveis renegado após a vossa crença** (9:65-66). Alguns dos que estiveram com o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) numa batalha contra os romanos tornaram-se incrédulos por causa de uma só palavra que pronunciaram por brincadeira. Ao saber disso, fica claro para você que quem pronuncia a incredulidade por temer a diminuição de sua riqueza ou status ou para agradar a alguém, está a cometer ato muito mais grave, porque quem está a brincar, geralmente, não crê em seu coração aquilo que fala com sua língua para fazer os outros rirem. Porém, aquele que fala a incredulidade ou age conforme ela por medo ou por ganância naquilo que há na mão de uma criatura, este sim acreditou na promessa do Satanás... **Satanás vos promete a miséria e vos ordena a obscenidade** (2:268). E temeu a sua promessa: **Este é apenas o Satanás, atemoriza os seus aliados** (3:175). Desta maneira, este indivíduo não acreditou no Misericordioso em Sua promessa: **E Allah vos promete perdão da parte d´Ele e graça"* (2:268), e não temeu a ameaça do Todopoderoso: "*Pois não os temeis, e temam a Mim se sois crentes** (5:3). O indivíduo cuja situação é esta é dos aliados do Misericordioso ou dos aliados do Satanás?!

O segundo versículo: **Quem descrê após a sua crença (será reprovado), exceto quem for induzido enquanto o seu coração estiver firme na fé. Mas quem dilata o peito para a incredulidade, incorrerão na ira de Allah e terão grande castigo** (16:106). Portanto, Allah só perdoou quem foi induzido a proferir a palavra da incredulidade, porém seu coração está tranqüilo com a fé. No entanto, qualquer pessoa, além de quem foi obrigado, é considerado incrédulo, não importa se disse por temor, por ganância, ou considerando a alguém, ou por amor ao seu país, ou à sua família e tribo, ou à sua riqueza ou o fez por brincadeira ou por outras razões, todos, exceto quem foi induzido, porque o versículo indica que o ser humano não é induzido senão a falar ou agir, porém, quanto à crença do coração jamais alguém é induzido nela. E Allah (subhanahu ua ta´ala) também disse: **Isto porque preferiram a vida mundana em vez da Derradeira, e porque Allah não guia o povo incrédulo** (16:107). Portanto, Allah declarou que o castigo não ocorreu por causa da crença, da ignorância e do ódio pela religião ou amor pela

incredulidade, mas ocorreu porque o indivíduo tem um desejo dos desejos da vida mundana e deu prioridade a este desejo sobre a religião. E Allah mais sabe.
Depois disso tudo, não chegou a hora de você se arrepender, de retornar ao teu Senhor e abandonar o caminho que você segue? Já que, como já tem escutado, o assunto é muitíssimo perigoso, é um tema crucial e de máxima importância.

Abdunnabi: Peço perdão a Allah e me arrependo a Ele, e testemunho que não há divindade além de Allah e que Muhammad é Mensageiro de Allah, e hoje renego tudo o que eu adorava além de Allah, e espero que Allah me perdoe pelo que passou, e que me conceda de Sua bondade e de Sua misericórdia, e que me firme no monoteísmo e na crença correta até encontrá-Lo. E peço a Ele que te bem recompense – meu irmão *Abdullah* – por causa deste teu conselho, pois a religião é o conselho, e por você ter me alertado sobre a minha conduta e meu nome *Abdunnabi*. E te informo que eu troquei o meu nome para *Abdurrahman* (o servo do Misericordioso), e que Ele te recompense por você ter me exortado sobre a crença desviada que eu tinha, pois se eu encontrasse a Allah com esta crença jamais iria triunfar.
Mas quero fazer um último pedido. Gostaria que você citasse alguns erros que muitas pessoas cometem atualmente.

Abdullah: Não tem problema. Escute com atenção:

- Tenha cuidado para não ter como lema e tradição seguir os assuntos nos quais há divergência de interpretação no Alcorão ou na *Sunnah* com a intenção de promover tentação e interpretação conforme os seus caprichos. Na verdade, só Allah conhece a interpretação exata destes assuntos, como Ele mesmo informou no Alcorão Sagrado, portanto, o seu lema deve ser o lema daqueles que têm profunda ciência, estes dizem: Cremos nele, tudo vem de nosso Senhor (3:7). O mensageiro de Allah (*sallallahu alaihi ua sallam*) também diz sobre as questões que tem interpretação ambígua: "Deixe de lado o que te é duvidoso e siga o que não te é duvidoso" (Ahmad e Attirmizhi). E disse também: **"Quem evita os assuntos duvidosos estará a salvaguardar a sua religião e a sua honra, e quem se envolve com eles estará se envolvendo com o ilícito"** (muttafaqun alaih). E disse o Profeta (*sallallahu alaihi ua sallam*): **"E o pecado é aquilo que se movimenta em teu peito e tu detestas que as pessoas tenham acesso a ele"** (Musslim).

E disse o Profeta (*sallallahu alaihi ua sallam*): **"Consulte o teu coração e consulte a si mesmo – repetiu três vezes – a virtude é aquilo para o qual a alma se tranqüilizou, e o pecado é aquilo que se movimenta na alma e ecoa no peito, mesmo que as pessoas dêem para ti sentenças e sentenças"** (Ahmad).

- Cuidado com o seguir dos caprichos, pois Allah alertou sobre isso dizendo: *Vistes quem tomou os seus desejos como seu deus?* (45:23).
- Cuidado, não siga os homens e as opiniões cegamente, nem as tradições dos antepassados, pois isso é uma barreira entre você e entre a verdade. A verdade é o tesouro perdido do crente, onde o encontrar ele é o primeiro a seguir. Disse Allah, o Altíssimo: *E se lhes é dito sigais o que Allah revelou,*

dizem: Mas seguimos aquilo no qual encontramos os nossos pais. Por acaso, os seus pais nada razoavam e não se orientavam? (2:170).

- Cuidado para não imitar cegamente aos incrédulos, porque o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "Quem imita a um povo torna-se deles" (relatado por Abu Daud).
- Cuidado, não se encomende a algo ou alguém além de Allah, porque Allah (subhanahu ua ta´ala) disse: *E quem se encomendar a Allah, Ele o bastará* (65:3).
- Não obedeça a qualquer criatura na desobediência a Allah. O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Não há obediência a uma criatura em desobediência ao Criador"** (Attirmizhi).
- Cuidado com o mau pensamento sobre Allah, porque o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): Eu sou conforme o pensamento do Meu servo sobre Mim"** (muttafaqun alaih).
- Cuidado para não usar amuletos para impedir o mal antes de acontecer ou para se livrar dele depois de acontecer.
- Cuidado, não use pêndulos e talismãs para se proteger de olho gordo, pois isso é idolatria. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Quem pendurar algo será entregue a ele"** (Attirmizhi).
- Cuidado, não procure a benção em pedras, árvores, relíquias ou construções, pois isso também é idolatria.
- Cuidado para não ter presságios de alguma coisa, pois isso é idolatria. O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Tomar presságios é idolatria, tomar presságios é idolatria"** três vezes (relatado por Ahmad e Abu Daud).
- Cuidado para não acreditar em feiticeiros e astrólogos que alegam conhecer o invisível e oculto, escrevem os horóscopos nos jornais afirmando que tal horóscopo hoje será feliz ou triste, etc.. Acreditar neles é idolatria, porque só Allah conhece o invisível.
- Cuidado para não atribuir a chuva aos astros e às estações. A chuva cai com a ordem de Allah, por isso a chuva é atribuída a Ele.
- Cuidado, não jure por outro além de Allah, qualquer que seja o objeto de juramento, porque é idolatria. É narrado no *hadith*: **"Quem jurar por algo além de Allah estará descrendo ou idolatrando"** (Ahmad). Como por exemplo, jurar pelo Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) ou pela honra ou pela vida.
- Cuidado, não insulte o tempo, o vento, o sol, o frio ou o calor, pois isto é um insulto a Allah que os criou.
- Cuidado com a palavra "se" quando for atingido por algum infortúnio, pois este termo abre a ação do Satanás e é uma contrariedade ao decreto de Allah. Porém, dize: "Allah decretou, e o que Ele quer Ele faz".
- Cuidado para não tomar os túmulos como mesquitas (pontos de adoração), porque não é permitido rezar numa mesquita que tem um túmulo. Áishah narra que o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) disse quando estava na agonia da morte: **"Allah amaldiçoou os judeus e cristãos, tomaram os túmulos de seus profetas como lugares de adoração". Ele advertiu sobre o que eles fizeram. E Áishah disse: "Se não tivera advertido (os muçulmanos) haveriam elevado o seu túmulo"** (Al Bukhari). E o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) também disse: **"Quem vos antecedeu tomavam os**

túmulos de seus profetas e virtuosos como locais de adoração. Portanto, não tomem os túmulos como locais de adoração, eu vos proíbo isso" (Abu Áuanah).

- Cuidado com os dizeres que são atribuídos pelos mentirosos ao Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam), narrações como as que se referem à aproximação a Allah através do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) ou através dos virtuosos de sua nação (*tauassul*). Dentre estas narrações forjadas: "Busquem a aproximação a Allah através de minha posição, pois minha posição é nobre", "Quando tiverem dificuldade busquem (a ajuda de) quem está nos túmulos", "Allah encarrega um anjo em cada túmulo de um aliado (santo) para atender às necessidades das pessoas", "Se alguém de vós tiver bom pensamento sobre uma pedra esta o beneficiará", e várias outras narrativas forjadas.
- Cuidado com a celebração do que é chamado ocasiões religiosas, como o aniversário do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) (*al maulid annabaui*), a viagem noturna e assenção (*al issrá ual miíraj*), a noite da metade do mês de Shaában (*lailatunnissfi min Shaában*) e outras celebrações que foram inventadas pelas pessoas e não têm sustento na *Sunnah* do Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) nem na ação de seus companheiros que amam a ele mais do que nós e zelaram em alcançar os benefícios da religião mais que nós. Por isso, se isso fosse benéfico eles se antecederiam em fazê-lo antes de nós.

O Testemunho de que não há Divindade além de Allah

Esta palavra contém dois pilares: 1°) "não há divindade", que é a negação da verdadeira divindade de todos além de Allah. 2°) "além de Allah", confirmação da divindade real e verdadeira unicamente para Ele (subhanahu ua ta´ala). Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): *﴾E quando Abraão disse a seu pai e a seu povo: "Por certo, estou em rompimento com o que adorais, exceto com Quem me criou; então, por certo, Ele me guiará"﴿* (43:26-27). Portanto, a adoração a Allah não basta, mas é imprescindível que seja somente a Ele. *Attauhid* (o monoteísmo) não é válido senão com a união entre a unificação de Allah e a negação e rompimento da idolatria.

É Narrado que a chave do Paraíso é *La ilaha illallah* (não há divindade que merece adoração além de Allah). Porém, todo ser que a pronuncia merecerá que lhe seja aberto o Paraíso?

Wahb ibn Munabbih foi perguntado: *La ilaha illallah* não é a chave do Paraíso? Ele disse: Sim, porém toda chave tem dentes. Então, se vieres com uma chave que tem dentes lhe será aberto, caso contrário não lhe será aberto. E muitos ditos do nosso Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) esclareceram sobre os dentes desta chave. Como o dito no qual ele (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Quem disser La ilaha illallah com sinceridade...", "com o coração cheio de convicção...", "dizendo-a verdadeiramente de coração...". Como vemos, estes e vários outros ditos estabeleceram as condições para a entrada no Paraíso: conhecer o seu significado, se firmar nela até a morte, se entregar ao que ela indica (aos seus ensinamentos), entre outras condições.

Os sábios extraíram dos textos da religião condições que devem existir para que a palavra "*La ilaha illallah*" seja realmente uma chave para o Paraíso e para que beneficie quem a pronuncia. Se não existir nenhum fator que anule este testemunho estas condições serão os dentes da chave:

O conhecimento	Toda palavra tem um significado, então você deve conhecer o significado de "*La ilaha illallah*". O muçulmano não pode desconhecer o significado deste testemunho, que é negar a divindade de tudo exceto Allah e confirmá-la para Ele, ou seja, que ninguém é adorado merecidamente além de Allah (subhanahu ua ta´ala). Disse Allah, o Altíssimo: *﴾Exceto os que testemunham a verdade enquanto sabem﴿* (43:86). E disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Quem morrer sabendo (com certeza) que não há divindade além de Allah entrará no Paraíso"** (Musslim).
A convicção	Que você tenha convicção do que ela significa. Este testemunho tem que ser feito sem dúvida alguma concernente ao seu significado, nem suspeita, nem indecisão. Devemos ter certeza absoluta e convicção incondicional, pois Allah (subhanahu ua ta´ala) descreveu os crentes no Alcorão, dizendo: *﴾Por certo, os verdadeiros crentes são aqueles que creram em Allah e em Seu Mensageiro e, em seguida, não duvidam, e lutaram com seus bens e suas vidas pela causa de Allah. Estes são os verdadeiros﴿* (49:15). Portanto, não basta somente o pronunciamento deste testemunho, mas é imprescindível ter a convicção do coração,

	porque dizer algo que é recusado pelo coração é a absoluta hipocrisia. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Testemunho que não há divindade além de Allah e que eu sou Mensageiro de Allah. Todo servo que encontrar a Allah com este testemunho, sem ter dúvida alguma sobre ele, entrará no Paraíso"** (Musslim).
A aceitação	Se você tem conhecimento e está convicto, este conhecimento convicto deve ter resultado, e isto ocorre com a aceitação das implicâncias desta palavra com o coração e com a língua. Assim sendo, quem recusar a pregação do monoteísmo é incrédulo, quer seja a causa desta recusa o orgulho, a arrogância, a obstinação ou a inveja. Allah disse sobre os incrédulos que se recusaram a aderir ao monoteísmo por orgulho e arrogância: **Quando lhes era dito que não há divindade além de Allah se ensoberbeciam** (37:35).
A submissão	A submissão ao monoteísmo completa e totalmente. Obedecendo a Allah no que Ele ordenou e apartando-se daquilo que Ele proibiu. Isto significa por em prática a declaração de fé, pois Allah disse no Alcorão Sagrado evidenciando a submissão completa: **E quem entrega sua face a Allah enquanto benfeitor, com efeito, terá se apegado à senda firme. E a Allah é o fim de todas as determinações** (31:22).
A veracidade	Ser verdadeiro ao declarar o testemunho de fé tanto com a palavra como com o coração, porque quem pronunciar a declaração do monoteísmo (*tauhid*) com a língua enquanto o seu coração a desmente é hipócrita, sobre os quais Allah (subhanahu ua ta´ala) disse no Alcorão: **Dizem com suas bocas o que não está em seus corações** (48:11).
O Amor	O crente ama esta palavra, e ama a prática daquilo que ela ordena, e ama aqueles que agem de acordo com ela. O sinal do amor que o servo tem por seu Senhor é ele priorizar o que Allah ama mesmo que isto seja contrário aos seus desejos e caprichos, se aliar a quem é aliado de Allah e de Seu Mensageiro, ser inimigo de quem é seu inimigo, seguir o Seu Mensageiro e aceitar a Sua orientação. Portanto, o amor a Allah e ao Seu mensageiro Muhammad significa seguir as ordens de Allah e as ordens de Seu mensageiro, abandonando os desejos e caprichos que contradizem as ordens divinas.
A Sinceridade	A intenção ao pronunciar o testemunho de fé deve ser unicamente agradar a Allah : **E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sinceros a Ele e monoteístas** (98:5). E o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) também disse: **"Allah há proibido o Inferno tocar à pessoa que testemunha que "não há divindade além de Allah"** e só pretende com isso agradar a Allah" (Al Bukhari).

E com estas condições reunidas, se deve cumprir esta declaração e viver de acordo com os ensinamentos dela até a morte.

O Testemunho de que Muhammad é Mensageiro de Allah

Toda pessoa é interrogada em seu túmulo. São feitas três perguntas, se as respostas forem satisfatórias, será salvo, e se não forem será condenado, uma dessas perguntas é: Quem é o seu profeta? Poderão responder corretamente a esta pergunta apenas as pessoas a quem Allah conceder cumprir as condições deste testemunho ao longo de suas vidas e a quem Allah firmar e inspirar em seu túmulo de maneira a colher o benefício deste testemunho na Derradeira Vida, no dia em que não beneficiarão bens nem filhos. E estas condições são:

A obediência ao Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) no que ele ordenou	A obediência ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) é uma ordem de Allah (subhanahu ua ta´ala) no Alcorão: **Quem obedece ao Mensageiro obedece a Allah** (4:80). Também disse: **Dize: se verdadeiramente amei a Alah segui-me! E Allah vos amará** (3.31). A absoluta entrada no Paraíso está relacionada à absoluta obediência ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), porque ele disse: **"Toda a minha nação entrará no Paraíso, exceto quem se recusar". Perguntaram-lhe: "Ó Mensageiro de Allah, quem haveria de se recusar?". Respondeu: "Quem me obedecer entrará no Paraíso e quem me desobedecer estará se recusando"** (Al Bukhari). Quem ama o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), segue os seus ensinamentos, porque a obediência é fruto do amor, e quem alegar que ama o Profeta sem seguir os seus ensinamentos e obedecê-lo é mentiroso em sua alegação.
Acreditar no que ele informou	Quem negar algo que foi certificado como parte da mensagem do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) por desejo ou capricho, estará desmentindo a Allah e ao Seu Mensageiro, porque Allah informou que o Seu Mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam) não erra nem mente porque tem a guia e a revelação de Allah: **E não fala por capricho. É, tão somente, uma revelação revelada** (53:3-4).
Abandonar o que ele proibiu	começando com o pecado mais grave, a idolatria (*shirk*), passando pelos pecados maiores e os destrutivos, terminando com os pecados menores e as ações detestáveis (*makruhat*). De acordo com o amor ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), a fé do muçulmano cresce, e se a sua fé cresce Allah o faz gostar dos atos piedosos, e o faz detestar a incredulidade, a desobediência e o pecado.
Não adorar a Allah senão da maneira que Ele estabeleceu através de Seu Profeta (sallallahu alaihi ua sallam)	A regra geral nos atos de adoração é a atenção, pois não é permitido adorar a Allah senão da maneira que o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) transmitiu, porque ele disse: **"Quem fazer uma ação que não está estabelecida será recusado"** (Musslim).

Importante: Saiba que amar ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) e amar tudo o que ele ensinou é obrigatório, assim, quem detestar algo daquilo que o Mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam) trouxe de orientação estará descrendo mesmo que pratique isso que detesta. E não basta apenas amar a ele, mas **é imprescindível que ele seja mais querido a ti do que tudo, eu tenho que amá-lo mais do que amo a mim mesmo.** E quem gosta de algo ou alguém dá prioridade a ele e age de acordo com suas palavras. Portanto, quem é verdadeiro em seu amor ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) tem sinais aparentes representados no seguir da sua tradição (*sunnah*) em suas palavras e ações, obedecendo as suas ordens e abandonando o que ele proibiu, comportando- se de acordo com a sua moral na adversidade e na facilidade, na atividade e na fraqueza. **O obedecer e seguir o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) é o fruto do amor por ele** e sem o obedecer e o seguir este amor não é verdadeiro. **E o amor pelo Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) tem vários sinais, dos quais podemos citar: Lembrar do Profeta freqüentemente e pedir a Allah que a paz e as bênçãos d´Ele** estejam com o Profeta, pois quem ama alguém se recorda dele freqüentemente. E dentre estes sinais: **Desejar encontrar-se com ele,** pois todo amado sente saudades de quem ama. Também: **Honrá-lo e respeitá-lo** quando for lembrado o seu nome. Disse Isaac: "Os companheiros do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), cada vez que se recordavam dele permaneciam humildes, suas peles se arrepiavam e choravam". Também: **Detestar quem o detesta**, ter inimizade contra quem é seu inimigo, evitar quem contraria a sua sunnah e inova na religião entre os inovadores e os hipócritas. Também: **Amar a quem ama o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam)**, sua família, suas esposas, seus companheiros, os *Muhajirin* (imigrantes) e os *Anssar* (auxiliadores), detestar quem os detesta e declara o ódio contra eles e os insulta. **Também:** Seguir o seu nobre comportamento e educação, pois sua moral e comportamento eram os mais sublimes. Disse A'ishah (radhiallahu anha): "Seu comportamento era o Alcorão", ou seja, ele agia exatamente de acordo com as ordens dirigidas a ele no Alcorão.

Quanto às qualidades do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): Ele era o mais valente, principalmente nas lutas, era o mais generoso, e era mais exímio na generosidade no Ramadhan, era o ser humano mais sincero no conselho para a humanidade, o mais tolerante, jamais se vingava para a sua pessoa, mas era o mais exigente e restrito na ordem de Allah, o mais humilde com reverência, o que tinha mais vergonha, o melhor homem no trato com sua família, o ser humano mais misericordioso para com os seus semelhantes... entre muitas outras qualidades.

A Purificação (*Attaharah*)[1]

Cumprir a oração é o 2º pilar do Islam e a oração não é válida sem purificação, que só se realiza com água ou com terra.

Os tipos de água: 1) A água que purifica: é a água pura e que serve para ablução e que elimina o estado de *hadath* (serve para ablução e banho) e elimina a impureza. **2) A água impura:** é a água que se misturou à impureza quando a água é pouca, ou teve transformações em alguma de suas qualidades (cor, odor ou sabor) quando é muita.

Atenção: A quantidade de água superior a 210 litros, não se torna impura ao ter contato com a impureza até que essa troque sua cor, seu sabor ou seu odor. No entanto, a pouca quantidade de água se converte em impura ao entrar em contato com uma substância impura. E a água é considerada muita se exceder à medida de duas *qullah* (210 litros).

Os utensílios: Todo reservatório puro pode ser usado, a menos que seja feito de ouro ou prata. A higienização feita em um reservatório de ouro ou prata é válida, porém se comete um pecado. É permitido utilizar os utensílios e a roupa confeccionada por não muçulmanos, a não ser que você tenha a segurança de que estes são impuros (por terem sido feitos com alguma substância que é impura na crença do muçulmano ou contém alguma impureza).

A pele da carniça (*maitah*: todo animal que morreu sem degola): A pele do cadáver do animal é impura. Os cadáveres animais se dividem em dois tipos: 1)Animal que não é permitido comer sob nenhuma circunstância. 2)Animal que é permitido comer, e que não tenha sido degolado.

A pele dos animais que é permitido alimentar-se deles, mas que não tenham sido degolados, é lícito usa-la, se esta pele for curtida (*dibagh*) quando secos, não molhados.

(*Al Isstinjá*) A higiene genital: O Islam é a religião da pureza e da higiene, por isso a purificação dos órgaos íntimos é uma obrigação. *"Al isstinjá"* é a limpeza dos restos de matéria fecal e urina com água. E se esta purificação ocorre com algum elemento sólido (papel ou semelhante) denomina-se *"isstijmar"*. Para que a purificação com "sólidos" seja válida é necessário que seja puro, permitido, que seja higiênico, que não seja comestível, e deve ser passado no ponto a ser higienizado ao menos 3 vezes.

Não é permitido a quem está a fazer suas necessidades permanecer mais que o necessário nesta posição, também é pecado urinar e defecar em fonte ou reservatório de água (parada), em caminhos, lugares utilizados para sentar, nas sombras, debaixo de uma árvore frutífera, também não é permitido orientar-se para a *qibla* se a pessoa estiver num lugar aberto (como o deserto). E é detestável entrar no sanitário com um objeto que contém o nome de Allah, falar, tocar as partes íntimas com a mão direita, assim como direcionar-se para

---

[1] Esta é a parte de *fiqh* (entendimento da prática religiosa) deste livro (*attaharah, assalah, azzakah, assiam, al hajj*). A discordância de opiniões em algumas destas questões é permitida, por isso lembramos que as opiniões expressas neste livro são escolha de quem reuniu este conteúdo. Portanto, nas questões de *fiqh*, o muçulmano pode seguir o sábio de sua confiança na religião, como por exemplo: *al aímmah al arbaáh* (os quatro *imams* – Abu Hanifah, Malik, Asshafií e Ahmad ibn Hanbal) e outros sábios, que Allah os abranja com Sua misericórdia.

a *qibla* se estiver numa construção (local fechado). E o que citamos como detestável, é permitido quando necessário. É recomendável: Higienizar-se um número ímpar de vezes, usar água com algum elemento sólido.

Assiwak: É um pedaço de ramo de uma árvore (a*l arák* ou outra semelhante), a escovação dos dentes com *siwak* é uma *sunnah*, e é mais confirmado a sua recomendação e mais aconselhável fazê-lo antes de rezar, durante a ablução para a oração antes do gargarejo, ao ler o Alcorão, ao despertar, ao entrar na mesquita ou em casa, e durante a mudança do hálito da boca, etc. É *sunnah* começar purificando a parte direita da boca, utilizando a mão esquerda para retirar o que é detestável.

***Al wudhu* (Ablução):** os seus pilares (*arkan*) são: 1) Lavar o rosto, incluindo enxaguar a boca e limpar o nariz. 2) Lavar os braços desde as pontas dos dedos até os cotovelos. 3) Passar as mãos molhadas pela cabeça e orelhas. 4) Lavar os pés até os tornozelos. 5) Respeitar esta ordem. 6) Realizar a lavagem das partes de forma continua. (não deixando que a lavagem seque na pele e nas partes já lavadas antes de completar a ablução).

Suas recomendações (*sunan*): Usar *assiwak*; lavar as mãos no início da ablução; enxaguar a boca e limpar o nariz (respirar e aspirar) antes de lavar o rosto; lavar boca e nariz com abundância, exceto quem está de jejum; passar água com os dedos entre a barba que é comprida; passar água entre os dedos das mãos e dos pés; começar sempre com o órgão direito; lavar as partes 2 ou 3 vezes; não é suficiente colocar a água no nariz sendo que se deve aspirar a água com a mão direita e respirar com a mão esquerda; lavar abundantemente cada órgão; pronunciar a súplica relatada no fim da ablução.

Assuntos obrigatórios durante a ablução (*uajibat*): Dizer "Bismilléh" (em nome de Allah) antes de começar; lavar as mãos três vezes ao acordar e antes de introduzí-las em um recipiente com água.

Atos detestáveis durante a ablução (*makruhat*): Usar água muito quente ou muito fria; Lavar as partes mais que 3 vezes; bater a água nos órgãos; lavar dentro do olho; permitido secar-se depois de terminar a ablução.

Atenção: Não é suficiente somente colocar a água dentro da boca e logo cuspi-la, sendo que se deve fazer um bochecho para enxaguar a boca. Também não é suficiente somente colocar a água no nariz, sendo que se deve aspirar à água da mão direita e logo expulsá-la.

Como se realiza a ablução? Inicia-se a ablução com a intenção no coração, se diz "*bismilléh*" (Em nome de Allah), lava as mãos, enxágua a boca, limpa o nariz, lava o rosto (desde onde nasce o cabelo até o final da barba, verticalmente, e de orelha a orelha horizontalmente), em seguida lava os braços incluindo as mãos e os cotovelos, passa as mãos úmidas sobre o cabelo e as orelhas, introduzindo o dedo indicador na orelha e com o dedo polegar, lavar a parte de traz da orelha, e finalmente lava os pés até (incluindo) os tornozelos.

Atenção: Se a barba é pouca se torna obrigatória a lavagem da pele por baixo dela, e se for abundante, se lava a parte externa dela.

"*Al massh*" Passar a mão molhada sobre a meia de couro (*al khuf*): Passar a mão sobre a meia de couro ou de outro material, como lã ou algodão,

(para não precisar lavar os pés) é permitido somente para a purificação menor (*al wudhu*) com **as seguintes condições: 1)** Calça-los com ablução realizada completamente, 2) A purificação deve ter sido realizada com água, 3) Que cubra a área que nos é obrigatório lavar (o pé inteiro até o tornozelo), 4) que esta meia tenha sido adquirida de maneira lícita, 5) e que seja de um material puro.

Passar a mão molhada sobre o turbante (*al ímamah*): É lícito passar a mão molhada sobre o turbante sempre que se cumpram as seguintes condições: **1)** Que seja homem, **2)** Que cubra devidamente a cabeça, **3)** Que seja para a impureza menor (que necessita apenas ablução), **4)** Que antes de se colocar o turbante, a purificação tenha sido realizada com água, E quanto ao **véu:** É permitido passar a mão molhada sobre o véu sempre que se cumpram as seguintes condições: 1) Que seja mulher, 2) Que cubra a cabeça incluindo o colo, 3)Que seja para a ablução, 4) Que a purificação tenha sido realizada com água antes de colocado o véu, 5) Que cubra as áreas devidas da cabeça.

Período de validade de "*al massh*". Para a pessoa em seu local de residência tem a duração de um dia e uma noite. O viajante – que está numa viagem na qual é permitido o encurtamento da oração (85 km de sua residência) - pode fazê-lo por 3 dias e 3 noites.

O início de *"al massh"*: Este período começa com a primeira ablução após a anulação da ablução após vestir as meias até o mesmo horário do dia seguinte (24 horas).

Como se passa a mão molhada nas meias?: a pessoa umedece suas mãos com água e passa na maioria da parte superior do pé desde os dedos até o tornozelo, com os dedos das mãos abertos.

Atenção: Se alguém passar suas mãos molhadas sobre suas meias durante a viagem e rápido chegar ao seu destino, ou aquele que passou em residência e logo esteve em viagem, ou aquele que tem dúvidas de quando começou a fazê-lo, deve considerar que pode beneficiar-se com essa situação como residente (por um dia e uma noite).

- É melhor fazer *al maseh* por ambos os pés sem começar pelo pé direito.
- Não se faz *al maseh* por debaixo nem atrás da meia.
- É detestável lavar as meias em vez de passar as mãos molhadas sobre elas e também é detestável repetir *al maseh*.
- É obrigatório passar a mão molhada sobre a maior parte do turbante ou do véu.

Passar a mão molhada sobre o gesso: É permitido passar a mão molhada sobre o gesso com as seguintes condições: 1) ter necessidade de usar o gesso, **2)**Que o gesso tenha sido colocado somente sobre a parte do corpo que ele necessita, **3)**Passar a mão molhada somente na parte que tem o gesso e prosseguir lavando as demais partes. Se o gesso ultrapassar a parte necessária é obrigatório tirar a parte excedente, porém, se temer prejuízo para a saúde é permitido fazer *al maseh* sobre ele.

O que anula a ablução: 1) Qualquer substância que saia do corpo pelas vias excretoras, seja pura como os gases e o esperma, ou impura como urina ou *al mazhi* (secreção extraída pelo pênis sem ejaculação), **2)**Dormir profundamente,

o sono leve quando a pessoa está sentada ou de pé não anula, 3) saída de substância impura do corpo em quantidade, como sangue por exemplo 4)Comer carne de camelo, 5) Tocar no órgão sexual com a palma da mão e sem barreira (tecido por exemplo), 6) Tocar no sexo oposto com desejo.
Se a pessoa tem a certeza de ter feito a ablução, mas não tem certeza de ter a anulado, ou o contrário, deve se basear na certeza.
"*Al ghussl*" O banho (purificação maior): Os atos que fazem o banho obrigatório são: 1) Ejaculação de esperma com excitação para quem está desperto, com ou sem excitação para quem está dormindo, 2) A penetração, mesmo que não ejacule, 3) Quando um não muçulmano aceita o Islam, 4) A menstruação, 5) O sangramento pós-parto, 6) A morte do muçulmano (quando morre deve ser banhado).
O que é obrigatório no banho: Levar água a todas as partes do corpo com a intenção de realizar o *ghussl* (banho) já basta para cumprir a obrigação desta purificação. **E o banho completo e recomendável se realiza com nove pontos:** 1) Intencionar, 2) Mencionar em nome de Allah (dizer: *bissmilléh*), 3) Lavar as mãos, 4) Lavar os órgãos sexuais, 5) Fazer a ablução, 6) Jogar água sobre a cabeça 3 vezes, 7) Jogar água sobre todo o corpo, 8) Passar as mãos molhadas sobre todo o corpo, 9) Começar com o lado direito do corpo.
Atos proibidos para quem está em impureza menor (precisa se albuir): 1)Tocar no Alcorão (*al musshaf*, escrito em árabe), 2) A oração (*assalat*), 3) circundar a kaa'bah (fazer *attauaf*).
Atos proibidos para quem está em impureza maior (precisa se banhar): Todos os atos mencionados anteriormente, 4) Ler o Alcorão, 5) Permanecer na mesquita sem estar abluído,
E é detestável para quem está "*junub*" (lhe é obrigatório se banhar) dormir sem fazer a ablução, assim como é desaconselhável desperdiçar água durante a purificação.
"*attaiammum*" A purificação virtual: Suas condições: 1) é válido para quem não dispõe de água, 2) ser com terra pura, lícita, que tenha pó e não tenha sido queimada. **Seus pilares:** Passar a terra por todo o rosto, em seguida, nas mãos até os pulsos, fazer na ordem e continuamente. **Os atos que o anulam:** 1) Tudo o que anula a ablução, 2) A existência da água se o indivíduo tiver feito "*attaiammum*" por causa da falta de água, 3) a ausência do fator que permitiu o "*taiammum*", como quem o fez por causa de doença e depois foi curado. **Assuntos recomendados na purificação virtual:** 1) Respeitar a ordem dos passos para quem realiza a purificação virtual por causa da impureza maior, 2) Atrasar a purificação virtual até os últimos momentos possíveis para a oração, 3) Pronunciar a recordação da ablução depois de terminado. **Assuntos não recomendados :** Repetir as batidas na terra mais vezes que as indicadas. **Como se realiza a purificação virtual:** A pessoa deve ter a intenção, em seguida, mencionar o nome de Allah (*bismiléh*), bater com as mãos na terra uma vez e passar o pó em seu rosto primeiro, em seguida em suas mãos. Passa as palmas das mãos em seu rosto, em

seguida, passa a palma de sua mão direita pelas costas da sua mão esquerda e a palma de sua mão esquerda pelas costas de sua mão direita.

A eliminação das impurezas: Existem dois tipos de impureza: 1) material: O que não pode ser purificada, como por exemplo: O porco, por mais que seja lavado não se purificará; 2) legal: A impureza que ocorre num ponto cuja origem é pura, como a roupa e a terra, como no quadro a seguir:

Corpo	Sua regra	
Os Animais	impuros	O cão e o porco em toda sua espécie, os animais e aves cuja carne não é ingerida. A urina, o esterco, a saliva, o suor, o leite, o esperma, a mucosa e vômitos dessa classe de animais
	puros	a) No ser humano a saliva, o suor, o leite, assim também todos os seus órgãos e tudo o que sai do seu corpo é puro, exceto a urina, as fezes, "*al mazhi*", "*al uadi*" (secreções que saem do órgao genital além do esperma) e o sangue que são impuros
		b) É pura a urina, o esterco, o esperma, o leite, o suor, a saliva, o vômito, os líquidos similares de todo animal que é permitido comer sua carne
		c) São puros somente a saliva e o suor de todos os animais dos quais é difícil se proteger e ter cuidado deles, tal como o gato, o rato e o asno
Os Mortos	É impuro todo animal morto, exceto o ser humano, os peixes, o gafanhoto, e os seres que não têm sangue que corre, como o caranguejo, a formiga, o mosquito e demais insetos	
Os Inanimados	são puros como a terra, as pedras, etc (com exceção de todo inanimado dos corpos anteriores)	

Atenção: * O sangue e o pus são impuros, porém se isenta na oração do que é considerado quantidade insignificante se for de animal puro. * O sangue puro é de dois tipos: 1) dos peixes, 2) o que fica na carne e nas veias do animal degolado. * São impuros a carne e o coágulo decepados de animais vivos que são consumidos. * A intenção não é uma condição para acabar com a impureza, a chuva, por exemplo, limpa a impureza, logo o impuro fica puro. * Tocar a impureza com as mãos, andar em cima dela ou manchar-se com algo impuro não anula a ablução, apenas é obrigatório lavar o corpo e a roupa afetada.

Condições para eliminar a impureza: 1) lavar a impureza com água pura, 2) torcer a roupa que tem a impureza fora da água, 3) se lavar com água não for suficiente, esfregar ou coçar a impureza até ser eliminada, 4) lavar a impureza produzida pela saliva de um cachorro sete vezes com água sendo a primeira com terra ou sabão.

Advertências: * Se a impureza que está sobre a terra for líquida, como a urina, basta jogar água em cima para eliminar a impureza, sua cor e odor. E se for sólida, como as fezes, é obrigatório eliminar a matéria impura completamente e seus efeitos. * se for impossível eliminar a impureza sem água, então é obrigatório a lavagem com água. * se o local onde há uma impureza não for conhecido, o local deve ser lavado até se certificar que a impureza foi limpa. * quem fazer a ablução para uma oração voluntária pode rezar também a oração obrigatória com esta ablução. * A higiene genital (*al isstinjá*) não é obrigatória para quem anulou sua ablução com sono ou gases, porque o flato é puro, neste caso só é obrigatória a ablução.

As regras para os sangues naturais femininos

I. Al haidh e *Al isstihadhah* (A menstruação e a hemorragia)

Questão	Resposta
Quando começa e termina a menstruação?	A idade mínima para o início da menstruação é de nove anos, se tiver um sangramento antes dessa idade é considerado hemorragia (*isstihadhah*). E não há idade máxima para se considerar o sangramento menstruação.
O período mínimo que dura a menstruação.	O período mínimo que é considerado menstruação é de 24 horas. Se o sangue durar menos que isso é considerado hemorragia.
O período máximo que dura a menstruação.	O período máximo é de quinze dias, mais que isso é considerado hemorragia.
O período de pureza entre dois períodos menstruais[1].	O estado de pureza após a menstruação é de treze dias. Se surgir sangue antes do complemento desse período é considerado hemorragia.
A duração da menstruação para a maioria das mulheres.	Seis ou sete dias.
A duração do estado de pureza para a maioria das mulheres.	Vinte e três ou vinte e quatro dias.
O sangramento durante a gravidez é considerado menstruação?	Esse sangramento (que às vezes é de cor ocre ou escura) é considerado hemorragia.
Quando a mulher menstruada sabe que terminou a menstruação?	Existem dois sinais: 1° - A aparição de uma substância branca quando termina o sangramento (se for observada). 2° - O término do sangramento.
Os fluxos durante o estado de pureza.	Os fluxos pegajosos e brancos ou transparentes são puros. Mas se for sangue ou de coloração ocre ou mais escura é impuro. E ambos anulam a ablução. Se esses fluxos saem constantemente é considerado hemorragia.
A saída de fluxo de coloração escura.	Se esses fluxos estiverem ligados à menstruação, saem antes ou depois da menstruação é considerado menstruação. Porém, se saem logo depois de cessada a menstuação são considerados hemorragia (terão a regra de *isstihadhah*).
Quem tem um período comum de menstruação todos os meses, e o sangramento cessou antes de completar este período normal de cada mês.	Esta mulher se considera em estado de pureza (não está menstruada) se o sangue terminar e ela ver os sinais de pureza, mesmo que o seu período normal não se complete.
A menstruação começa antes ou depois do período normal de cada mês?	Se o sangue tem sinais da menstruação, é considerado menstruação sempre que o período passado desde a menstruação anterior seja superior a treze dias. Do

[1] A menstruação (*haidh*): é o sangue que sai naturalmente da mulher todos os meses com saúde plena e sem parto como motivo. A hemorragia (*isstihadhah*): é o sangramento que ocorre fora do período menstrual. A diferença entre a menstruação e a hemorragia: 1) a cor do sangue menstrual é mais escura, é quase negro, enquanto que o sangue hemorrágico é claro, parecido com o sangue que escorre do nariz. 2) o sangue menstrual é denso e pode ter interrupção, enquanto que o sangue hemorrágico é refinado e escorre como se fosse um ferimento que jorra. 3) o odor do sangue menstrual não é agradável, enquanto que o odor do sangue de *al isstihadhah* é igual ao odor do sangue comum.
É proibido no período menstrual: a penetração vaginal, o divórcio, a oração, o jejum, circundar *al kaa´bah*, tocar no Alcorão (*al musshaf*) e a permanência na mesquita.

	contrário, se considerado hemorragia.
Se a menstruação dura mais ou menos dias que o normal de cada mês.	É considerado menstruação se não excede o período máximo que dura a menstruação (quinze dias).
Se a hemorragia menstrual durar por longo período, como um mês ou mais.	Existem três possibilidades: 1) A mulher que conhece o tempo habitual de sua menstruação e a sua duração em dias, deve considerar menstruação apenas o período habitual, mesmo que o sangue de menstruação seja distinto ou não. 2) A mulher que conhece o início de seu período, mas, não conhece a duração dele (o número de dias), deve considerar que a menstruação de 6 ou 7 dias (que é o período mais comum). 3) A mulher que sabe a quantidade de dias que tem a duração de sua menstruação, mas não sabe quando vem, esta deve contar como menstruação a quantidade de dias que ela conhece no início de cada mês lunar.

2. Annifass (Sangramento pós-parto)

Questão	Resposta
Quando a mulher dá a luz e não vê sangue?	Não segue as regras do sangramento pós-parto, não devendo realizar a purificação maior (*al ghussl*) e não é anulado o seu jejum.
Quando a mulher sente os sinais do parto?	O sangue e os fluxos que ocorrem com as dores antes do parto não seguem a regulamentação do sangramento pós-parto, mas são considerados *isstihadhah* (hemorragia).
O sangue que sai durante o parto.	Este sangue é considerado sangramento pós-parto (*nifass*), mesmo que a criança não tenha saído ou não saiu completamente. Não é obrigatório repor a oração que passou nesse período.
Quando começa o período de sangramento pós-parto?	Começa ao completar o parto, quando a criança sai completamente do ventre de sua mãe.
Qual é o período mínimo que pode durar o sangramento pós-parto?	Não existe um período mínimo. Se a mulher dar a luz e, logo em seguida, o sangue cessar, ela deve se banhar (a purificação maior) e rezar e não aguarda o período de quarenta dias.
Qual é o período máximo que pode durar o sangramento pós-parto?	O período máximo de "*annifass*" é de quarenta dias. Se o sangramento existir após este período não é mais considerado sangramento pós-parto, a mulher deve se banhar e rezar, exceto quando coincidir com o seu período menstrual habitual antes da gravidez, ela se atém à regra de menstruação em seu período habitual.
Quando começa o período pós-parto para quem dá a luz a gêmeos?	O período de sangramento começa a ser contado logo que dá a luz ao primeiro filho.
O sangramento após um aborto espontâneo.	Se o feto tem oitenta dias ou menos, o sangue é considerado hemorragia, mas se a gestação é superior a noventa dias é considerado hemorragia pós-parto. E quando é entre oitenta e noventa dias, depende do nascimento do feto, se o feto está formado (se formou fisicamente) o sangramento é considerado sangue pós-parto, e se não estiver formado é considerado hemorragia.
Quando o sangramento termina durante os quarenta	Quando a mulher se purifica do sangue pós-parto e vê os sinais do término do período, ela se banha e começa a

dias de resguardo e depois retorna antes de completar os quarenta dias.	rezar. Se o sangue retornar durante o período de quarenta dias ela segue as regras do sangramento pós-parto de novo, e assim, até terminar o período de quarenta dias.

Advertências: ✸ A mulher que tem hemorragia (*isstihadhah*) deve fazer a oração, porém faz a ablução antes de cada oração. ✸ Se a mulher se purificar da menstruação ou do sangue pós-parto (o sangue cessa) antes do por do sol, ela deve realizar a oração do *zhuhr* e do *ássr* daquele dia, e se ela se purificar antes da alvorada, deve realizar a oração do maghreb e do ishaá daquela noite. ✸ Se entrar o horário de uma oração e a mulher começar a sangrar não é seu dever repor esta oração posteriormente. ✸A mulher deve desfazer suas tranças para lavar os cabelos no banho pós menstruação ou pós sangramento pós-parto, e não precisa desfazê-los no "*ghussl al janabah*" (banho para purificação maior, obrigatório após a relação sexual). ✸Não é permitido à mulher menstruada ou que está no sangramento pós-parto manter relação sexual (a penetração), mas é permitido o prazer com o que antecede a penetração. ✸ Não é recomendado (é detestável) manter relação sexual durante al isstihadhah (sangramento hemorrágico), mas é permitido em caso de necessidade do marido (por causa do longo período que a mulher pode permanecer nesta situação). ✸ É recomendado para mulher que sofre hemorragia fazer a purificação maior para cada oração, se isto lhe for insuportável ela pode se banhar uma vez para as orações do *dhuhr* e do *ássr* , fazer outra purificação para as orações do *maghreb* e do *íshaá*, e se banhar para a oração do fajr, totalizando três banhos por dia. Se não puder, ela se banha uma vez por dia e se ablue para cada oração depois de se banhar após o término da menstruação. ✸ É licito para a mulher o uso de medicamentos para inibir ou retardar a menstruação para realizar o *hajj* ou a *úmrah* ou para completar o jejum do mês de *Ramadhan*. se ela se assegurar que este medicamento não irá prejudicá-la.

✸ A Mulher no Islam ✸

A mulher é igual ao homem na recompensa e na virtude perante Allah, de acordo com a crença e ação. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "As mulheres são tão somente irmãs dos homens" (Abu Daud). Ela tem o direito de exigir os seus direitos ou reclamar uma injustiça que ocorre contra ela, isto porque o texto religioso é dirigido para a mulher e para o homem de maneira igual, exceto naquilo que foi citado discernimento entre eles, e isso não a inferioriza em nada nem a faz submissa, do contrário, a valoriza, pois ela é considerada especial, tem suas particularidades, seus direitos e seus deveres, e não é simplesmente uma cópia do homem. E essas exceções são poucas em relação ao restante das regras da religião e existem porque a Lei leva em consideração as particularidades do homem e da mulher em relação à criação e às capacidades de cada um. Disse

Allah (subhanahu ua ta´ala): *Não saberá Ele a quem criou? E Ele é o Sutil, o Conhecedor* (67:14). A mulher tem missões que são exclusivamente dela, e da mesma forma o homem também tem suas missões, e qualquer mistura entre as particularidades de cada um pode prejudicar o equilíbrio da vida humana. Foi concedido à mulher o mesmo mérito que o homem mesmo que ela permaneça em sua casa. Assmá bint Iazid (radhiallahu anha) relata que veio até o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) quando ele estava com seus companheiros e disse a ele: "Tu és meu pai e mãe (termo que significa que me sacrifico por ti), eu sou a mensageira das mulheres para ti, e toda mulher - que existe no oriente ou no ocidente, que ouviu sobre este meu encontro ou não ouviu – tem a mesma opinião que a minha. Allah te enviou com a verdade para os homens e para as mulheres, e nós cremos em ti e em teu Deus que te enviou. E nós mulheres somos presas e limitadas, vivemos em vossas casas, satisfazemos os vossos desejos, carregamos os vossos filhos. E vós – homens – fostes preferidos sobre nós com *al jumuáh* (oração de sexta-feira) e as orações em grupo, com a visita aos doentes, com o seguir dos funerais, com as peregrinações consecutivas, e melhor que isso ainda, a luta pela causa de Allah. E o homem – entre vós – quando sai para a peregrinação ou em sentinela, protegemos e educamos os vossos filhos e costuramos as vossas roupas. Então, nós não participamos convosco na recompensa, ó Mensageiro de Allah?". O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) se dirigiu com toda a sua face em direção aos seus companheiros e disse: **"Vós ouvistes alguma vez na vida uma palavra melhor que a pergunta desta mulher no assunto de sua religião?"**. Disseram: "Ó Mensageiro de Allah, não pensávamos que uma mulher se orientaria a uma conclusão como esta". O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) se dirigiu a ela e disse: **"Pode partir e informar a toda mulher além de ti que a benfeitoria ao seu marido, e seu zelo em agradá-lo e a convivência com ele em harmonia equivale a tudo isso (que você citou)"**. A mulher, então, saiu engrandecendo e unificando a Allah de felicidade (Al Baihaqui). Textos como esse indicam o valor que a mulher tem no Islam, e o fato dela ter a missão de zelar pela casa e pela família não a inferioriza, prova disso é esta nobre recompensa que ela tem ao cumprir os deveres do lar e educar uma família no caminho de Allah. O Islam pregou o zelo pela figura feminina nos mais nobres e belos aspectos. Dentre os exemplos disso: a narração do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), na qual ele informa que a benfeitoria à parente mulher tem grande recompensa: **"Quem sustentar a duas filhas, ou duas irmãs, ou duas parentes, intenciona o sustento delas até Allah abastá-las ou enriquecê-las de Sua graça, elas lhe serão uma barreira contra o fogo (do Inferno)"** (Ahmad e Attabarani).

Algumas regras relacionadas à mulher

✸ É pecado um homem ficar sozinho com uma mulher se não é seu *mahram*[1]. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "Nenhum homem pode ficar solitariamente com uma mulher, exceto com um *mahram*" (muttafaqun alaih).

✸ É permitido a mulher rezar na mesquita, porém, se recear a tentação (como por exemplo: se expor aos homens e ser observada por eles) torna-se detestável. Áishah (radhiallahu anha) disse: "Se o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) soubesse o que as mulheres inovaram (nesta época depois da morte dele) ele iria proibí-las ir às mesquitas assim como foram proibidas as mulheres dos filhos de Israel" (muttafaqun alaih). E a oração da mulher em casa tem sua recompensa multiplicada assim como a oração do homem na mesquita é multiplicada. Uma mulher veio ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) e disse: "Ó Mensageiro de Allah, eu gosto de rezar contigo". O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) respondeu: "Eu sei que gostas de rezar comigo. E tua oração em tua casa é melhor que a tua oração em teu quarto, e tua oração em teu quarto é melhor que a tua oração em teu quintal, e tua oração em teu quintal é melhor para ti que a tua oração na mesquita de teu povo, e tua oração na mesquita de teu povo é melhor para ti que a oração em minha mesquita" (muttafaqun alaih). E disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "As melhores mesquitas das mulheres são suas casas" (Ahmad).

✸ Não é obrigação da mulher realizar o *hajj* nem a *úmrah* se não tiver *mahram* que a acompanhe, e ela não pode viajar sem mahram porque o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "A mulher não pode viajar acima de três noites exceto com *mahram*" (muttafaqun alaih).

✸ Está proibida a visita dos túmulos e o seguir dos féretros (*janazah*) para as mulheres porque o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Allah amaldiçoa as mulheres que freqüentemente visitam os túmulos", *Ummu Átyiah* disse: "Fomos proibidas de seguir os funerais, e não nos foi firmado" (Musslim).

✸ É permitido a mulher tingir o cabelo com qualquer cor, e é detestável tingir de preto, com a condição de não iludir quem a pede em casamento.

✸ É obrigatório dar para a mulher a parte que lhe foi estabelecida como herança, é um pecado ela ser proibida deste seu direito. É narrado que o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Quem bloquear a herança de seu herdeiro Allah bloqueará a sua herança no Paraíso no Dia da Ressurreição" (Ibn Majah).

✸ É obrigação do marido assegurar o mantimento para a sua esposa (*annafaqah*), que é tudo aquilo que é necessário para ela entre alimentação, domicílio e veste com conveniência. Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): ﴾*Que aquele, que tem prosperidade , despenda conforme sua prosperidade. E aquele, cujo sustento é restrito, que ele despenda do que Allah lhe concede*﴿ (65:7). Se ela não tem marido é obrigação do pai, irmão ou filho sustentá-la. Se ela não tiver nenhum parente, todas as pessoas são incentivadas a

---

[1] O *mahram* da mulher é o homem com quem é proibido ela contrair matrimônio para sempre, e estes são: O pai, o avô e assim sucessivamente, o filho, o neto e assim sucessivamente, o irmão, o sobrinho, o tio paterno e o tio materno, o sogro e seus sucessivos, o enteado e seus sucessivos. O pai, o filho e o irmão de leite. O genro e o padrasto.

mantê-la, porque o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Quem busca manter a viúva e o pobre é considerado como o que luta pela causa de Allah, como quem reza de noite e jejua de dia"** (muttafaqun alaih).

✸ A mulher tem mais direito em ter a guarda de seu filho pequeno enquanto não casar novamente. E o ex-marido deve pagar a ela *annafaqah* (mantimento, pensão) enquanto a criança estiver sob a sua guarda.

✸ Não é aconselhável que a mulher inicie o cumprimento, principalmente se for jovem ou receiar *al fitnah* (tentação).

✸ É aconselhável raspar os pelos pubianos, arrancar os pelos das axilas e cortar as unhas semanalmente. E é detestável deixá-los mais de quarenta dias.

✸ É pecado *annams* – arrancar os pelos do rosto, inclusive as sombrancelhas – porque o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Allah amaldiçoou *annamissah* (a mulher que faz isso) e *al mutanammissah* (a mulher que ajuda a outra nisso)"** (Abu Daud).

✸ ***Al ihdad* (Luto pelos mortos):** Não é permitido que uma mulher fique de luto por um morto mais de três dias, exceto por seu marido, pois é obrigatório que faça por quatro meses e dez dias. Neste período a mulher não pode usar enfeite, perfume, jóias inclusive anel, roupas de cores que são consideradas enfeites, maquiagem, tintura, cremes perfumados. É permitido a ela cortar as unhas, depilação e banhar-se, e não é obrigatório o uso de uma cor específica, como o negro. Durante o período de *íddah*, a viúva deve permanecer na casa onde o seu marido morreu, e não deve mudar-se de sua residência exceto em caso de necessidade. Também não pode sair de casa, exceto quando for necessário de dia.

✸ É proibido a mulher raspar o cabelo, exceto por extrema necessidade. E é permitido cortá-lo com uma condição: não imitar e se assemelhar aos homens nem às incrédulas. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Allah amaldiçoou as imitadoras dos homens dentre as mulheres"** (Attirmizhi). E disse também: **"Quem imitar a um grupo será considerado deles"** (Abu Daud).

✸ Ao sair de casa, a mulher deve cobrir-se com roupas que atendam às seguintes condições: 1) abranger todo o corpo; 2) que não seja um enfeite em si mesmo; 3) que seja grossa e não seja transparente; 4) que seja larga e não seja apertada; 5) que não seja perfumada; 6) que não se assemelhe às roupas do homem; 7)que não se assemelhe às roupas específicas de mulheres incrédulas; 8) que não seja uma roupa de notoriedade (que seja equilibrada, não indique ostentação nem humilhação frente à sociedade). E é proibido vestir algo que tenha imagem de humanos ou animais, pendurá-lo, tampar parede com ele ou vendê-lo.

A *áurah* (pudor) da mulher na frente de outrem divide-se em três partes: 1) o marido: pode observar todo o seu corpo; 2) as mulheres e *al maharim* (os homens que são parentes íntimos): podem ver o que geralmente aparece, o rosto, os cabelos, o pescoço, os braços, os pés, etc. 3) o restante dos homens: não podem ver nenhuma parte do corpo da mulher, exceto quando necessário, como por exemplo: *khitbah* (pedir a mão da mulher em casamento e conhecê-

la), tratamento médico. Sobre o fato de a mulher cobrir até mesmo o rosto, Fatimah bint Al Munzhir (radhiallahu anha) disse: "Cobríamos o rosto na presença dos homens" (Al Hakim). E Áishah (radhiallahu anha) disse: "As caravanas passavam à nossa frente quando estávamos com o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) *muhrimat* (realizando *al hajj*), então quando se aproximavam de nós descíamos os mantos sobre a face, e quando passavam descobríamos" (Abu Daud).

✷ *Al íddah* (período de espera): Os períodos de espera determinados são para: 1) a mulher grávida: sua *íddah* por divórcio e por viuvez se estende até dar a luz, 2) a mulher viúva: sua *íddah* é de quatro meses e dez dias, 3) a mulher que foi divorciada e passa por período menstrual: sua *íddah* é o complemento de três períodos menstruais, de maneira a terminar a sua *íddah* com a purificação do terceiro período menstrual, 4) a mulher que não tem menstruação: sua *íddah* é de três meses. Durante o período de espera no divórcio revogável (*talaq rajii*) é obrigatório que a mulher permaneça com o seu marido e ele pode ver dela o que desejar e estar a sós com ela até a expiração do período, quiçá Allah reconcilie entre eles. A revogação do divórcio e o retorno à vida matrimonial ocorrem com a expressão do marido: "te retorno", ou com a relação sexual. (estas regras estabelecidas por Deus têm o propósito de zelar pelo matrimônio, antes do divórcio deve haver reconciliação, há o divórcio revogável, a mulher permanece em sua residência junto ao seu marido durante o período de *al íddah*, etc., tudo isso para haver a recordação da importância da preservação deste enlace. E assim, quando o divórcio ocorre três vezes não é mais revogável).

✷ A mulher não pode casar a si mesma. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Toda mulher que se casa sem o consentimento de seu tutor (*uali*), o seu casamento será nulo"** (Abu Daud).

✷ Aplique de cabelo sobre o cabelo da mulher e tatuagem são considerados grandes pecados, porque o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Allah amaldiçoou quem faz o aplique para si e quem faz para outra, e quem tatua a si e quem tatua a outro"** (muttafaqun alaih).

✷ É proibido a mulher pedir o divórcio de seu marido sem nenhuma razão. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Toda mulher que pedir de seu marido o divórcio sem justa causa, lhe será proibido o cheiro do Paraíso"** (Abu Daud).

✷ A mulher deve obedecer ao seu marido com conveniência, e não deve abandoná-lo em seu leito, disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Se um homem chama sua esposa para o seu leito e ela se nega, os anjos a amaldiçoam até amanhecer"** (muttafaqun alaih).

✷ É proibido a mulher se perfumar caso ela saiba que em seu caminho haverá homens que irão sentir o cheiro de seu perfumer, pois o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Quando a mulher se perfuma e passa por um grupo para que sintam o seu cheiro, ela é tal e tal (quis dizer adúltera)"** (Abu Daud).

A Oração (*Assalat*)

"*Al azhan*" Chamado para a oração e "*Al iqamah*" chamado para a realização da oração: São obrigações comunitárias (*fardh kifaiah*) para os homens residentes, e é uma recomendável (*sunnah*) para quem reza individualmente (*munfarid*) e para os indivíduos em viagem, e é detestável (*makruh*) para as mulheres. Tanto o *azhan* como o *iqamah* não são válidos antes da hora da oração, exceto o *azhan* para a oração da alvorada (*al fajr*), é válido fazer o primeiro *azhan* depois do meio da noite.

As condições para a validez da oração (*shurut*): 1) o Islam (ser muçulmano), 2)o raciocínio (*al áql*) (ter consciência sã), 3) a maturidade e discrição (*attamiiz*), 4) a purificação segundo a capacidade, 5) a entrada do horário da oração. O horário da oração do *dhuhr* (meio dia) começa desde quando o sol está no centro do céu até a sombra do objeto for igual ele; a oração do *ássr* (tarde) começa quando termina o momento do *dhuhr* e continua até que a sombra do objeto for duas vezes maior que ele, este é o horário preferível, e o horário de necessidade (por causa de dificuldade, por exemplo) se estende até o por do sol; o horário do *maghrib* começa desde o pôr do sol até o feixe vermelho desaparecer no horizonte; o momento do *ishaá* (noite) se prolonga até o meio da noite (horário preferível), e pode continuar até a alvorada (horário de necessidade); e o horário do *fajr* se estende até o nascer do sol. 6)Cobrir o pudor (*satrul áurah*[1]), o homem que chegou à puberdade deve cobrir desde o seu umbigo até o joelho, e a mulher que chegou à puberdade deve cobrir todo o seu corpo, exceto seu rosto e suas mãos durante a oração. 7)Evitar a impureza do corpo, da roupa e do local. 8) Se direcionar para *al qiblah* (para a *kaa´bah*). 9) a intenção (*anniah*).

Os pilares da oração (*arkan*): Temos quatorze elementos essenciais na oração: 1) Estar em pé (*al qiam*) na oração obrigatória (*faridhah*), para quem pode fazer. 2) Dizer *Allahu akbar* no início (*takbiratul ihram*) da oração, 3) Recitar "*surat al fátihah*". 4) a inclinação (*ruku´u*) em toda genuflexão (*rak´ah*). 5)colocar-se em pé depois do *rukuú* 6) Endireitar-se totalmente depois do *rukuú*. 7) a prostração (*sujud*) sobre sete extremidades (os dois pés, os dois joelhos, as duas palmas das mãos e a cabeça, que inclui a testa e o nariz) 8)Levantar-se depois do *sujud* e sentar-se entre uma *sajdah* e outra.9) o último testemunho (*attashahud*). 10) Sentar-se para o último *tashahud*. 11) Saudar o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) no último *tashahud*. 12) dizer "***assalamu alaikum wa rahmatullah***" (*tasslim*) uma vez. 13) a concentração e calma na realização de

---

[1] *Al áurah* são as partes íntimas do ser humano, as partes pudendas, que naturalmente se tem vergonha de expô-las. O nosso assunto aqui é sobre as partes (que são *áurah*) que devem ser cobertas para a validez da oração e do *tauaf*. A *áurah* do menino que alcançou os sete anos de idade são apenas as suas partes genitais; e quem alcançou dez anos de idade, sua áurah é entre o umbigo e os joelhos. A *áurah* de uma mulher crescida inclui todo o seu corpo, menos o rosto, sendo detestável cobrí-lo na oração, exceto na presença de homens estranhos. Assim sendo, se a mulher rezar ou fazer o *tauaf* com o seu antebraço aparecendo, seu ato de adoração não é válido. E quanto a "*áurah mughallazhah*" (pudor ou parte íntima extrema: os dois órgãos genitais, frontal e anal): é obrigatório cobri-los mesmo fora dos momentos de oração e é detestável expor sem necessidade, mesmo que a pessoa esteja no escuro ou sozinha.

todos os pilares. 14) Fazer tudo na ordem mencionada.

A oração não é válida sem a realização de todos estes pilares, a genuflexão (*rak´ah*) é inválida com o abandono de um só desses pilares, seja intencionalmente ou por esquecimento.

As obrigações da oração (*uajibat*): São oito: 1)Pronunciar todas as *takbirat* (*Allahu akbar*) que significa "Deus é o maior", além de *takbiratul ihram*. 2) Dizer: "*Sami´a Allahu liman hamidah"*, que significa "Alah escuta a quem o louva". 3) Dizer: "*rabbana ua lakal hamd"*, que significa "Ó Nosso Senhor, a Ti louvamos". 4) Dizer: "*Subhana Rabbiyal A´dhim"* no *ruku´u* (inclinação), que significa "glorificado seja meu Senhor o Grandioso". 5) Dizer: "*Subhana Rabbiyal A´ala"* na prostração "glorificado seja meu Senhor, o Altíssimo". 6)Dizer: *"Rabbighfir li"* entre as duas prostrações, que significa "Ó Senhor, perdoe-me". 7) Primeiro *tashahud*. 8) Sentar-se para o primeiro *tashahud*.

Quem deixar alguma dessas obrigações intencionalmente, sua oração será inválida. E se deixá-la por esquecimento, deve prostrar a prostração compensatória por esquecimento ou omissão no fim da oração.

As ações voluntárias da oração (*sunan*): são dizeres e ações cujo abandono **não invalida a oração, mesmo que intencionalmente.** Dizeres: *du´aá al isstiftah* (prece de abertura); *al issti´azhah* (pedir refúgio contra o Satanás); dizer "*amin*" em voz alta ao final de *al fátihah* (na leitura em voz alta); recitar algo do Alcorão depois de *al fátihah*; a recitação em voz alta pelo *imam* (os seguidores (*al ma´mum*) são proibidos de recitar em voz alta e o *munfarid* (quem reza sozinho) escolhe ler em voz alta ou baixa nas orações em que a leitura é em voz alta); dizer: *hamdan kathiran tayiban mubarakan fih. mil´assamauéti ua mil´al ardh* etc., depois de dizer *rabbana ua lakal hamd*; repetir o *tassbih* no *ruku´u* (inclinação) ou no *sujud* (prostração) e repetir *rabbighfir li* quando sentado entre as duas prostrações mais de uma vez; dizer uma súplica antes da saudação final. Ações: levantar as mãos no momento de *takbirat al ihram*, no momento de inclinar-se para o *ruku´u*, no momento de levantar e parar, e no momento de parar depois do primeiro *tashahhud*; colocar a mão direita sobre a esquerda abaixo do peito quando se está em pé; manter os olhos fixos no local da prostração; manter os pés separados quando se está em pé; colocar primeiro os joelhos no chão, depois as mãos e depois a testa e o nariz na prostração; manter o ventre separado das coxas e as coxas separadas das panturrilhas e manter uma distância entre os joelhos durante a prostração; manter os calcanhares levantados e os dedos dos pés apoiados no chão com certa distância entre eles e direcionados para a *qiblah* durante a prostração; colocar as mãos com os dedos juntos no chão no nível dos ombros durante a prostração; apoiar as mãos nos joelhos no *ruku´u* (inclinação); levantar o pé direito e estender o esquerdo ao sentar sobre a coxa esquerda ao sentar entre as duas prostrações e no primeiro *tashahhud* (*iftirash*); sentar sobre as nádegas deixando o pé esquerdo estendido debaixo da perna direita e o pé direito levantado no segundo *tashahhud* (*tauarruk*); estender as mãos sobre as coxas

com os dedos juntos em direção à *qiblah* entre uma e outra prostração; fazer um círculo com o dedo indicador e o polegar da mão direita, e mover levemente o dedo indicador quando sentado em tashahhud para indicar a unicidade de Allah exaltado seja; mover a cabeça para a direita e para a esquerda iniciando pelo lado direito no *tasslim* (saudação final).

Prostração de esquecimento: É aconselhável realizar duas prostrações de esquecimento se disser uma parte da oração em um local inadequado, como recitar o Alcorão na prostração. É permitido prostrar-se por abandonar uma *sunnah* (ação voluntária). É obrigação (*uajib*) realizá-la se adicionar uma inclinação, prostração, se fica de pé ou senta a mais, se faz a saudação antes do final da oração ou se comete um erro evidente em relação ao Alcorão no qual se troca o significado, ou se deixa de lado qualquer obrigação (*uajib*), também quando tem dúvidas sobre algo que tenha acrescentado na oração. A oração é inválida se a pessoa não faz intencionalmente a prostração de esquecimento obrigatória. Esta prostração pode ser feita antes ou depois da saudação final. E se esquecer de fazer a prostração de esquecimento a ponto de passar muito tempo depois do fim da oração não é mais necessária esta prostração.

Descrição da oração: Quando se levanta para a oração, se coloca em direção à *qiblah* e diz "*Allahu akbar*" (Allah é Maior). O *imam* (líder na oração) a profere, assim como todas as outras *takbirah* na oração, em voz alta para quem está atrás dele ouvir, e os outros a proferem silenciosamente. Eleva as mãos no início do proferir do *takbir* até a altura dos ombros, em seguida as baixa e coloca a mão direita sobre a mão esquerda abaixo do peito. Seu olhar deve se concentrar no ponto onde irá prostrar. Em seguida, pronuncia uma súplica de abertura (*du´aá al isstiftah*) que é relatada na *sunnah* (tradição do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam)), pode dizer por exemplo: ***Subhanakal lahumma, wa bihamdika, wa tabaraka ismuka, wa ta'ala jadduka, wa la ilaha ghayruk.*** (glorificado e louvado sejas, ó Allah! Bendito seja o Teu nome, exaltada a Tua grandeza. Não há outra divindade digna de adoração, além de Ti). Em seguida, diz *"al issti´azah"*: ***Aúzhu billéhi minach-chaitanir-rajim*** (Peço refugio em Allah, contra o Satanás, o amaldiçoado), em seguida lê *"al bassmalah"*: ***Bismilléhir rahmanir rahim*** (Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso) (tudo o que passou em voz baixa). Em seguida recita, ***surata al fátihah***, e é recomendado a quem é "*ma`amum*" (está a seguir o *imam* na oração em grupo) ler nos momentos de silêncio do "*imam*", e é obrigatório que todos leiam nas genuflexões que são feitas em silêncio (*sirriah*). Em seguida, lê o que lhe for possível do Alcorão, é recomendável se ler na oração do *fajr* partes de *"tiual al mufassal"* (partes longas do Alcorão, desde *surata qaf* (50) até *annabá* (78)), e na oração do *maghrib* é recomendável ler partes de *"qissar al mufassal"* (partes mais curtas, desde *adhuha* (93) até *annas* (114)), e nas outras orações partes de *"auássit al mufassal"* (versículos médios, desde *annabá* (78) até *adhuha* (93)); o *imam* deve recitar em voz alta na oração do *fajr*, nas duas primeiras *rak´ah* da oração do *maghrib* e do *íshaá*, e recita em voz baixa nas demais orações e demais *rak´ah* além destas. Em seguida, diz: "*Allahu Akbar*" e se inclina, levantando as mãos como

levantou na *takbirah* de abertura, e coloca as mãos nos joelhos abrindo os dedos e estendendo as costas com a cabeça à altura das costas, e diz "***subhana rabbiyal a´dhim"*** (Glorificado seja meu Senhor, O Grandioso) três vezes. Em seguida, levanta-se dizendo: ***sami´a Allahu liman hamidah."*** (Allah escuta a quem o louva), e eleva suas mãos como na *takbirah* de abertura e, quando se manter de pé, diz: ***rabbana ua lakal hamd", e agrega também: "hamdan kathiran tayiban mubarakan fih. mil´assamauéti ua mil´al ardh ua mil´a ma shi´ta min sahi´in ba´ad"*** (Senhor nosso, os louvores são para Ti, numerosos louvores, puros, benditos, na totalidade dos céus, da terra e de tudo que desejas Tu). Em seguida, prostra dizendo: "*Allahu Akbar*", mantém os braços distantes de seu corpo e suas coxas distantes de sua barriga e ao por suas mãos no chão as deixa na direção de seus ombros, estabelece as pontas dos pés no chão mantendo mãos e pés em direção à *qiblah*. E diz: ***subhana rabbiyal a'ala*** (Glorificado seja meu Senhor, O Altíssimo) três vezes, e pode aumentar algo do que foi narrado para esta posição ou fazer a prece que desejar. Em seguida, eleva a cabeça dizendo: "*Allahu Akbar*", sentando-se sobre o seu pé esquerdo deitado e deixando seu pé direito de pé e com os dedos firmes ao solo orientados para a *qiblah* (este modo de sentar é denominado *iftirash*). E diz: "*rabbighfir li*" (Meu Senhor, me perdoe) duas vezes. E pode adicionar: "*uarhamni uajburni uarfa´ani uarzuqni uanssurni uahdini ua áfini ua´afu ´anni*", em seguida, prostra pela segunda vez igual à primeira prostração, em seguida, levanta a cabeça dizendo: "*Allahu akbar*" e se põe de pé para rezar a segunda *rak´aah* como a primeira. Depois, se senta igual se sentou entre as duas prostrações para pronunciar *"attashahhud al aual"* (o primeiro testemunho), colocando a mão esquerda sobre a coxa esquerda e a mão direita sobre a coxa direita e fechando os dedos da mão direita, exceto o polegar e o indicador, com o qual irá indicar ao ler *attashahhud*: *At-tahiyyatu liilahi uassalawatu uat-tayyibat, assalamu 'alaika ayyu hannabiyyu wa rahmatul-lahi wa barakatuh, Assalamu 'alaina wa'ala 'ibadilléhi-ssalihinn. ach-hadu an la-iléha illallahu wa ach-hadu anna Muhammadan 'abduhu wa rasuluh* (todas as saudações são para Allah, assim como as puras orações. Que a paz, a misericórdia e a benção de Allah estejam contigo, ó Profeta. Que a paz esteja conosco e com os virtuosos servos de Allah. Testemunho que não há outra divindade além de Allah, testemunho que Muhammad é Seu servo e Mensageiro). Se a oração for de apenas duas *rak´aah*, finaliza agora da maneira que indicaremos a seguir. Se for de três ou quatro *rak´aah* (dependendo do numero de genuflexões de tal oração) se põe de pé para realizar a terceira e quarta *rak´aah* e reza igual às duas primeiras *rak´aah*, porém não lê em voz alta e apenas lê *suratul fátihah*. Para finalizar, depois da segunda prostração da última *rak´aah* senta-se para "*attashahhud al akhir*", deitando o seu pé esquerdo e passando-o debaixo de sua direita e deixando os seu pé direito de pé e as nádegas no chão (este modo de sentar é denominado *tauarruk*). Lê "*attashahhud al aual*" e diz "*assalatul ibrahimiah*": "*Allahumma salli 'ala Muhammadin ua 'ala áli Muhammadin kama sallaita 'ala Ibrahima ua'ala áli Ibrahima Innaka Hamidun Majiid. Allahumma barik 'ala Muhammadin ua 'ala áli Muhammadin kama barakta 'ala Ibrahima ua 'ala áli*

Ibrahima Innaka Hammidun Majiid" (Ó Allah, exalta Muhammad e sua família como exaltaste Abraão e sua família. Em verdade, Tu és o Digno de Louvor, o Glorioso. Ó Allah, abençoa a Muhammad e sua família, como abençoastes Abraão e sua família. Em verdade, Tu és o Digno de Louvor, o Glorioso). E é sunnah (recomendável) dizer: *"Allahumma inni a´uzhu bika min ázhabi jahannam, ua min ázhabil qabr, ua min fitnatil mahya ual mamat, ua min fitnatil massihid dajjal"* (Ó Allah, busco refúgio em Ti do castigo do Inferno, do castigo do túmulo, da tentação da vida e da morte e da tentação do falso Messias) ou fazer outra prece. Em seguida, faz *attasslim* (o cumprimento) duas vezes, dirige a face para o lado direito e diz: *"assalamu álaikum ua rahmatulllah"* (A paz de Allah e a Sua benção estejam convosco), e dirige a face para o lado esquerdo dizendo o mesmo.[1]

Oração do doente: O doente que não tem condições de orar em pé ou se o fizer irá aumentar a sua debilidade, pode fazer a oração sentado. Se não puder orar sentado, pode orar encostado de lado, se não pode nesta posição deve fazer de costas. Se não pode inclinar-se nem prostrar-se deve assinalar (intencionar a prostração com os olhos, por exemplo). E se deixou alguma oração deve repor mais tarde. E se o doente for incapaz de fazer cada oração em seu horário, pode unir entre as orações do *zhuhr* e do *ássr*, e entre as orações do *maghrib* e do *íshaá*.

Oração do viajante: Se a distância da viagem for maior do que 85 (oitenta e cinco) quilômetros aproximadamente e se trata de uma viagem lícita, então a pessoa pode encurtar a oração de quatro *rak´ah* em duas. Se a pessoa estiver com intenção de permanecer em viagem mais do que quatro dias (vinte orações obrigatórias) deve cumprir as orações completas desde a sua chegada. Se o viajante rezar atrás de um *imam* residente, se durante a viagem recorda que esqueceu alguma oração quando residente ou vice-versa, nesses casos deve rezar a oração completa. Se desejar, o viajante pode realizar as orações completas (mesmo lhe sendo permitido encurtá-las), porém, o encurtamento é melhor.

Oração de sexta-feira (*Salatul jumu´ah*): Esta oração é melhor que a oração do *zhuhr*, se trata de uma oração independente, não é uma forma abreviada da

---

[1] É da sunnah do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) dizer algumas recordações e súplicas (Dizer: *"asstaghfirullah"* três vezes, *"allahumma antassalam, ua minkassalam, tabarakta ia zhal jalali ual ikram. La ilaha illallah, uhdahu la sharika lah, lahul mulku ua lahul hamdu ua hua ála kulli shaiín qadir. La haula ua la quwata illa billéh, la ilaha illallah, ua la na´abudu illa iyiah, lahunni´imatu ua lahul fadhlu ualahuthanaul hassan. La ilaha illallah, mukhlissina lahuddina ualau karihal kafirun. Allahumma la méniá lima a´atait, ual mu´utia lima mana´at, ua la ianfaú zhal jaddi minkal jad"*. E dizer depois disso na oração do *fajr* e do *maghrib* exclusivamente: *"la ilaha illallah, uahdahu la sharika lah, lahul mulku, ua lahul hamdu, iuhyi ua iumitu, ua hua ála kulli shaiín qadir"* dez vezes. Em seguida, diz: *"subhanallah"* 33 vezes, *"al hamdu lillah"* 33 vezes, *"Allahu akbar"* 33 vezes, e diz " *"la ilaha illallah, uahdahu la sharika lah, lahul mulku, ua lahul hamdu, ua hua ála kulli shaiín qadir"*" completando assim cem vezes. Em seguida, lê o versículo do trono (*aiatul kurssi* - 2:255), e lê *suratul ikhlass*, *suratul falaq* e *suratunnass* uma vez (e na oração do *fajr* e do *maghrib* lê estas três suratas três vezes).

oraçao do *zhuhr*, por isso, não é permitido realizar-la com quatro *rak´ah* e nem é válida se for iniciada com a intenção *de zhuhr*, e ela não pode ser unida com a oração do *ássr*, mesmo que exista a razão de união entre as orações.

Oração ímpar (*Salat al uitr*): Esta oração é uma *sunnah* cujo horário se estende desde a oração do *íshaá* até o horário do *fajr* . O mínimo de genuflexões desta oração é uma e o máximo onze *rak´ah*, realizando o tasslim a cada duas *rak´ah* (o que é melhor). O mínimo preferido é fazer três *rak´ah* com duas saudações, e é sunnah ler na primeira *rak´ah* "*suratul a´ala*", na segunda *rak´ah* "*suratul kafirun*", e na terceira *rak´ah* "*suratul ikhlass*". Também é recomendável o *qunut* (fazer preces de pé depois da última inclinação) levantando as mãos e em voz alta mesmo que esteja rezando sozinho.

Os funerais (*Al janaíz*): Lavar o corpo do muçulmano falecido, amortalhar o seu corpo colocar o *kafan*, fazer a oração fúnebre, carregá-lo e enterrá-lo são todas obrigações comunitárias (*fardhu kifaiah*), exceto o mártir que morre em combate, este não deve ser lavado e nem colocado em um *kafan* e deve ser enterrado tal como morreu e está permitido rezar sobre ele a oração fúnebre. O *kafan* do homem contém três tecidos brancos, enquanto o da mulher deve ter cinco. A *sunnah* é que o *imam* (quem irá dirigir a oração fúnebre) pare frente ao peito do homem e frente à metade do corpo da mulher. A oração fúnebre (*salatul janazah*) é realizada dizendo-se *Allahu akbar* quatro vezes, levantando as mãos cada vez: a primeira vez diz *Alahu akbar* e diz *al issti´azhah, al bassmalah* (foram citados anteriormente na descrição da oração), recita *al fátihah* em voz baixa; diz Alahu Akbar pela segunda vez e pronuncia as saudações ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) "*assalatul ibrahimiah*" (ver o texto na descrição da oração); diz *Allahu akbar* pela terceira vez e faz uma súplica para o morto; diz *alahu Akbar* pela quarta vez e faz attasslim (a saudação: "*assalamu alaikum ua rahmatullah*"). É proibido e pecado levantar o túmulo acima do nível do solo mais que um palmo, também é proibido colocar qualquer tipo de reboco ou gesso nele, beijá-lo, escrever, sentar-se ou caminhar sobre ele. Também é pecado iluminá-lo, circundar ao redor dele, construir sobre ele uma mesquita ou enterrar numa mesquita. Toda construção erguida sobre um túmulo deve ser demolida.

✸ Não há restrições a respeito das palavras de consolo para os parentes que estão de luto. Das palavras de condolências (*ta´aziah*): "*A´azhamallahu ajrak, ua ahssana áza´ak, ua ghafara limayitik*" (que Alah aumente tua recompensa e diminua a tua dor e perdoe o teu falecido), e ao consular o muçulmano que perdeu um parente que não era muçulmano pode-se dizer "*A´azhamallahu ajrak, ua ahssana áza´ak*" (que Allah aumente tua recompensa e diminua a tua dor).

✸ Quem sabe que seus familiares irão gritar sobre ele quando ele morrer deve aconselha-los que não façam isso, do contrário, ele irá ser castigado por causa do pranto de seus familiares.

✸ O Imam Shafií (rahimahu llah) citou ser detestável definir uma reunião para *atta´ziah* (pêsames), como se reunir numa casa para receber as condolências. Todos devem continuar com suas atividades habituais.

✸ É *sunnah* preparar alimento para a família que está de luto e é detestável comer do alimento deles (porque estão preocupados com sua dor e devem ser assistidos) ou preparar uma comida especialmente para os que se reúnem na casa dos familiares do morto.

✸ É *sunnah* visitar o túmulo sem viajar apenas para fazê-lo. E é permitido visitar o túmulo de um não muçulmano, e não se deve proibir que o não muçulmano visite o túmulo de um muçulmano.

✸ É *sunnah* dizer a seguinte prece ao entrar no cemitério: "***assalamu alaikum dara qaumin mu´uminin, ua inna inshaállahu bikum laléhiqun, iarhamilléhul musstaqdimina minna ual mussta´khirin, nass´alullaha lana ua lakumul áfiah, allahumma la tahrimna ajrahum uala taftinna ba´adahum uaghfir lana ualahum***" (a paz esteja com todos vós, crentes habitantes dos túmulos. Certamente, quando Allah desejar nos reuniremos com vocês. Que Allah perdoe os primeiros e os últimos. E pedimos a Alah para nós e para vocês o bem estar. Ó Allah ,não nos prive da recompensa deles, nem nos atente depois deles, e perdoe-nos e a eles).

Oração dos dois Íd (*id al fitr* e *id al adh-ha*): Trata-se de uma obrigação comunitária. Seu horário é igual ao horário de *salat adhuha* (depois do amanhecer até *salat adhuhr*). Se as pessoas souberem do id apenas depois do meio dia, então devem rezar no dia seguinte com intenção de reposição. As suas condições são as mesmas de *salat al jumu´ah* (sexta-feira), exceto os dois sermãos. É detestável fazer orações voluntárias antes e depois dessa oração no local onde é realizada. A maneira de realizá-la: são duas *rak´ah*, se diz "Allahu Akbar" na primeira *rak´ah* seis vezes depois da *takbirah* de abertura, e na segunda cinco vezes antes da recitação do Alcorão, levantando as mãos em cada *takbirah*. Depois dessas takbirah em seqüencia, o *imam* busca o refúgio em Allah (diz: *a´úzhu billéhi minasshaitanirrajim*), recita *al fatihah* em voz alta, em seguida *suratul a´ala* (87) na primeira *rak´ah* e *suratul ghashiah* (88) na segunda *rak´ah*. Depois da oração, se profere um sermão igual ao sermão de sexta-feira, porém é recomendável mencionar *attakbir* (Allahu Akbar) com freqüencia. E se alguém rezar a oração do *íd* igual às orações voluntárias a oração será válida porque *attakbirat* adicionais são *sunnah* (recomendáveis e não são obrigatórias).

Oração do eclipse (*salatul kussuf*): É uma *sunnah*, e realiza-se desde o começo do eclipse solar ou lunar até que se termine, e não se reza esta oração depois do fim de seu motivo (que é o eclipse) com intenção de reposição. Trata-se de uma oração de duas *rak´ah* em que se recita *al fatiha* e uma surata longa em voz alta na primeira *rak´ah*, em seguida se faz uma inclinação durante um período longo, em seguida se põe de pé e menciona os dizeres como na oração obrigatória (*samiállahu liman hamidah, rabbana ua lakal hamd*), e em seguida (em vez de prostrar-se como nas outras orações) se lê *al fatihah* e uma surata longa. Em seguida, faz uma segunda inclinação durante um período longo. Em seguida, faz duas prostrações longas. Então, se realiza a segunda *rak´ah* igual à

primeira e finaliza com os testemunhos e as saudações (Portanto, esta oração tem duas *rak´ah*, em cada *rak´ah* se faz duas inclinações, duas prostrações e quatro vezes a recitação de pé, enquanto nos casos das outras orações cada *rak´ah* é composta de uma inclinação, duas prostrações e uma recitação de pé). Se uma pessoa chega atrasada e perde a primeira inclinação considera-se que perdeu aquela *rak´ah*.

Oração para pedir chuva (*salatul isstisqaá*): É recomendada quando há seca e escassez de chuva. A única diferença entre esta oração e a oração do *íd* é que é feito apenas um sermão após a oração. E é *sunnah* virar a túnica (a capa ou roupa que a pessoa veste) ao final do sermão como sinal de otimismo indicando que a situação irá se transformar.

✸ **A oração voluntária (*néfilah*):** É narrado que o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) rezava doze *rak´ah* além das orações obrigatórias (*faridhah*): duas antes do *fajr* (alvorada), quatro antes e duas depois do *zhuhr* (meio dia), duas depois do *maghrib* (pôr do sol), e duas depois *íshaá* (noite). Também é registrado que realizou outras orações voluntárias.

✸ **Os horários em que é proibida a oração voluntária:** É proibido realizar orações voluntárias nos seguintes horários: 1) após a alvorada até o nascer do sol com a sua elevação atingindo a altura de uma lança pequena, 2) no momento do apogeu solar (quando o sol está no centro do céu) até o seu declínio, 3) depois da oração do *ássr* até o pôr do sol. As orações que têm uma causa específica podem ser realizadas nesses horários, como a oração de saudação à mesquita (*tahayatul masjid*), as duas *rak´ah* após o *tauaf*, a reposição da oração voluntária antes do *fajr*, a oração fúnebre (*janazah*), as duas *rak´ah* depois da ablução, a prostração de recitação e a prostração de agradecimento.

* ***Al massajid* (Regras relativas às mesquitas):** É obrigatório construir mesquitas conforme a necessidade da comunidade. Elas são os lugares mais queridos por Allah, exaltado seja. Nas mesquitas, não é permitido cantar, aplaudir, utilizar instrumentos musicais, recitar poesias ilícitas, haver mistura entre homens e mulheres, comprar ou vender (se alguém compra ou vende na mesquita, é *sunnah* dizer a essa pessoa: que Allah não te dê nenhum ganho em tua venda (*la rabbahallahu tijáratak*), também é proibido publicar objeto perdido na mesquita (é *sunnah* dizer a quem publica o que perdeu na mesquita: que Allah não te devolva (*la raddahallahu álaik*)). Está permitido ensinar as crianças que não causam moléstia no ambiente, contrair matrimônio, julgar, recitar poesia lícita, dormir para iítikaf (vigília na mesquita) e em outras ocasiões, como receber hóspedes e enfermos ou dormir no horário de *al qailulah* (sono no começo da tarde). É *Sunnah* manter a mesquita livre de ruídos, agitação, brigas, levantar a voz com algo detestável e tomá-la como caminho sem necessidade. É detestável conversar na mesquita assuntos excessivos sobre a vida mundana. Os tapetes, luz e eletricidade das mesquitas não devem ser usados para festas nem condolências.

A Doação (*Azzakat*)

Os tipos de *zakat*: O zakat é obrigatório para quatro tipos de bens: 1°) O gado que pasta livremente, 2°) Produção da terra, 3°) valores (ouro, prata, papel, etc.), 4°) bens comercializados.

As condições para a obrigatoriedade do *zakat*: É obrigatório quando se cumprem cinco condições: 1°) o Islam (ser muçulmano), 2°) a liberdade, 3°)atingir "*annissab*" (quantidade mínima sobre a qual começa a se calcular o *zakat*, se o montante não atingir "*annissab*" o *zakat* ainda não é obrigatório sobre este indivíduo) 4°) propriedade completa e estável, 5°) ter concluído "*al haul*" (conclusão de um ano completo (de posse desse bem), exceto na produção da terra (se retira o *zakat* logo na colheita)).

O *zakat* do gado: É de três tipos: camelos; bovinos; ovinos. E temos duas condições para o *zakat* ser obrigatório sobre o gado: 1) Que esses animais pastem livremente um ano ou na maior parte do ano; 2) Que tenham como fim a produção de leite e a reprodução, não o trabalho. Se forem para a venda ou troca, são considerados como bens de comércio.

Zakat de camelos:

quantia	1 - 4	5 – 9	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 - 35	36 - 45	46 - 60	61 - 75	76 - 90	91- 120
Zakat	não há zakat	1 ovelha	2 ovelhas	3 ovelhas	4 ovelhas	1 bint makhadh	1 bint labun	1 huqqa	1 jizh´a	2 bint labun	2 huqqa

Se exceder 120 deve pagar uma "*huqqah*" por cada 50 cabeças, e pagar uma "*bint labun*" por cada 40.
"*bint makhadh*": camela de um ano. "*bint labun*": camela de dois anos.
"*huqqa*": camela de três anos. "*jizh´a*": camela de quatro anos.

Zakat de bovinos:

quantia	1-29	30-39	40-59
Zakat	não se paga zakat	1 tabií ou tabiíah	1 mussin ou mussinnah

Se chegar a 60 ou exceder, deve pagar um "tabií" por cada 30 e um "mussin" por cada 40. "*tabií ou tabiíah*": que tem um ano completo.
"*mussin ou mussinnah*": que tem dois anos completos.

Zakat de ovinos:

quantia	1-39	40-120	121-200	201-399
Zakat	Não se paga	1 shah	2 shah	3 shah

Se chegar a 400 ovelhas, por cada 100 cabeças uma ovelha.
E não pode se pagar o zakat sobre os ovinos com: bode, animal velho, cego, que cria o seu filhote, prenha, valioso.
"*shah*": jizh´a adha´n (cabritos): que tem 6 meses completos.
"shah": thanii al ma´az (carneiros): que tem um ano completo.

O *Zakat* da produção da terra: É obrigatório sob três condições: 1) que este plantio possa ser medido e armazenado, por exemplo: grãos como a cevada e o trigo, frutas como as uvas as tâmaras. E não é cobrado zakat dos legumes e

vegetais frescos, 2) Que alcance a "*annissab*" (a quantidade mínima para ser obrigatório o zakat), que são 653 quilos ou mais, 3) Que a pessoa seja proprietária da produção que há na terra no momento da obrigação do pagamento do zakat, e o momento da obrigação: é que cada grão ou fruto esteja madura e pronta para colheita segundo suas indicações. Por exemplo: para os frutos, o sinal de amadurecimento é que esteja avermelhado ou amarelado; para os grãos, o sinal é que esteja fortificado e seco.

O zakat sobre os produtos agrícolas produzidos sem o trabalho de irrigação, através de água da chuva, cursos de água e mananciais naturais (naturalmente) é de um décimo (10%). E o zakat sobre a produção que foi irrigada com gasto e esforço, com irrigação e retirada de água de poços, por exemplo, sobre este deve se pagar metade de um décimo (5%). E no caso de o plantio ter sido irrigado com investimento e esforço (artificialmente) em uma parte do ano, e sem isso em outra parte do ano, é aplicado o que prevalece (é maioria), se faz a conta da proporção dos dias de existência ou ausência de esforço e meios de irrigação.

Zakat sobre os valores: Os valores são de dois tipos: 1) ouro: não é obrigatório o zakat até atingir 85 gramas. 2) prata: Não é obrigatório o zakat até atingir 595 gramas. E quanto ao dinheiro e moedas atuais, se torna obrigatório o zakat quanto o seu valor alcançar o "nissab" do ouro (85 gramas) ou da prata (595 gramas). o zakat dos valores é de ¼ (2,5%).

Não é obrigatório o zakat sobre as jóias lícitas de uso diário, mas o que é possuído para comércio e economia deve ser pago o zakat. É permitido que as mulheres usem a quantidade de ouro e prata segundo o costume (local). Também é permitido colocar uma pequena quantidade de prata em um utensílio, e é permitido para os homens o uso de uma pequena quantidade de prata em anel, óculos, etc.. O ouro está proibido em utensílios e também para os homens, a menos que seja em uma quantidade mínima inserida em algo, como um botão na roupa, dente de ouro, mas sem promover imitação às mulheres.

Se uma pessoa tem uma riqueza que varia aumentando e diminuindo e é difícil para ele extrair o *zakat* de cada valor na conclusão de seu ano (*haul*): esta deve especificar um dia no ano, no qual observa quanto possui, realiza o cálculo de sua riqueza e paga 2,5% sobre ela. Os assalariados, as pessoas com uma renda fixa, que têm imóveis de aluguel, por exemplo, não lhes é obrigatório o *zakat* mesmo que seja um alto valor, a menos que poupem parte dessa renda, neste caso devem pagar o *zakat* sobre o total da renda que conservou se esta completar um ano (*al haul*). Se for difícil calcular o total, então escolhe um dia do ano para pagar o *zakat*, como foi mencionado anteriormente.

O *Zakat* da dívida: Todo aquele que é credor de uma pessoa rica (tem condições de pagar a dívida) ou possui uma riqueza que pode recuperar, deve pagar o zakat quando receber a dívida por cada ano dos anos que haviam passado, mesmo que sejam muitos. Mas se a dívida for impraticável, como quem é credor de alguém em falência, não se paga o *zakat*, porque o credor não tem condições de controle sobre esta dívida.

O *Zakat* sobre bens de comércio: É obrigatório o zakat quando reunir quatro condições: 1) Que seja de sua posse; 2) ter a intenção de comercializá-los; 3) que o seu valor alcance o valor mínimo (*annissab*), que é o mesmo valor do

ouro e da prata (escolhe o menor entre os dois); 4) Que tenha passado um ano (*al haul*). Se essas quatro condições se cumprirem, deve pagar o *zakat* calculando o valor dos bens colocados para comércio, e se tem ouro, prata ou dinheiro, o agregará ao valor dos bens comercializados para completar o valor mínimo (*annissab*). Se tiver a intenção de utilizar esses bens para o uso privado, como roupa, casa e automóvel, então não se paga *zakat* por eles. Se posteriormente intencionar o comércio com esses bens que eram de uso pessoal, deve calcular o ano (*al haul*) para estes bens desde o momento que trocou a intenção.

***Zakat* de desjejum (*zakatul fitr*):** É obrigatório a todo muçulmano que possui dinheiro que excede o custo do seu alimento e do alimento de sua família na noite e dia do *íd* (festa do desjejum), O valor dessa doação equivale a 2, ¼ quilos do alimento principal na região por pessoa, homem ou mulher, e quem lhe for obrigatória essa doação também deve cumpri-la por quem é de sua obrigação sustentá-lo (seus dependentes) na noite do *íd*. É recomendado ser doada no dia do *íd* antes da oração, não é permitido para depois da oração e pode ser paga um ou dois dias antes do dia do *íd*. Pode se entregar para uma pessoa em nome de muitas ou para muitas pessoas em nome de uma.

A entrega do zakat: O pagamento do zakat é obrigatório imediatamente, e o tutor (responsável) pelo menor de idade ou insano, deve pagar por eles. É *sunnah* (recomendável) publicar o *zakat* e distribuí-la pessoalmente. É necessária a intenção por parte da pessoa a quem é obrigatório pagar o zakat, e não estará cumprindo o *zakat* obrigatório se intencionar uma caridade voluntária geral (*sadaqah*), mesmo que a pessoa dê toda sua riqueza. É preferível entregar o valor do *zakat* para os pobres do país onde a pessoa vive, mas por uma razão lógica também está permitido enviar a outras regiões. É permitido e válido dar o *zakat* de dois anos adiantado, se a riqueza alcança o valor aplicável (*nissab*).

Os merecedores do zakat: São oito: 1) os pobres e necessitados ao extremo (*al fuqará*); 2) os pobres com necessidades (*al massakin*); 3) os funcionários que o recolhem e o distribuem (*al ámilina álaiha*); 4) para harmonizar os corações (aproximar os próximos do Islam, cobrir as necessidades dos novos muçulmanos) (*al muállafati qulubuhum*); 5) libertação dos escravos e cativos (*fi ar riqab*); 6) endividados (*algharimin*); 7) para quem se esforça pelo caminho de Alah (fi sabililléh); 8) O viajante longe de sua terra natal (*ibn assabil*). Deve ser dado a todos estes, conforme a necessidade, exceto os funcionários que trabalham para o *zakat*, devem receber segundo o seu salário, mesmo sendo rico. Não se cumpre a obrigação do *zakat* a um incrédulo, escravo, rico, dependente (a quem é sua obrigação sustentá-lo), tampouco a Bani Hashim (os descendentes do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam)). Se por ignorância, for paga a uma pessoa que não merece e logo toma conhecimento, sua obrigação não está cumprida, a menos que o indivíduo tenha dado a alguém que ele pensou ser pobre e logo descobriu que é rico.

A doação voluntária (*sadaqatuttatauú*): O Mensageiro de Alah (sallallahu alaihi ua sallam) disse: ***"Certamente, das boas ações e méritos que alcançam o crente depois de sua morte: um conhecimento que ensinou e publicou; um filho virtuoso que deixou; um musshaf (Alcorão) que herdou; uma mesquita que construiu; uma casa para os viajantes que construiu; um canal de rio que abriu; ou toda caridade que extraiu de sua riqueza enquanto estava sadio e vivo; tudo isso chega a ele depois de sua morte"*** (Ibn Majah).

O Jejum (*Assiam*)

O jejum do mês de *Ramadhan* é obrigatório a todo: muçulmano, lúcido, púbere, que seja capaz de jejuar, exceto as mulheres menstruadas ou no período pós- parto. A criança deve ser ordenada a jejuar se suportar para assim se acostumar a jejuar. O início do mês de *Ramadhan* é conhecido por um de dois sinais: 1) a visão da lua nova por um muçulmano de confiança, homem ou mulher; 2) a conclusão dos trinta dias do mês de *Sha´aban*.

As anulações do jejum: 1) Relações sexuais: e quem quebrar o jejum desta forma cumprir a reposição e a expiação, que é: libertar um escravo; se não tiver, deve jejuar dois meses consecutivos; se não puder, deve alimentar sessenta pobres. E quem não puder estará isento. 2) Ejaculação: por causa de beijo, carícia ou masturbação. Quem ejacula durante o sono não anula o jejum e é isento. 3)Comer ou beber intencionalmente, mas se ingerir algo, esquecendo que está de jejum, seu jejum permanece válido; 4) A extração de sangue, por *hijamah* (extraçao de sangue para cura) ou doação, a não ser uma pequena quantidade, como o sangue retirado para um exame médico ou o que sai de uma ferida, não anula o jejum. 5) Vomitar intencionalmente.

Se a pessoa engolir algo, se lavar a boca e engolir água, se tem pensamentos e ejacula, se sai algo de sangue do seu corpo ou se vomita, seu jejum não é anulado sempre quando for sem intenção.

Quem comer algo pensando que já é noite e descobre que ainda é dia deve repetir esse dia de jejum. Quem comer de noite tendo a dúvida de ter chegado a alvorada, seu jejum não é afetado. Quem comer durante o dia tenho a dúvida de ter chegado o por do sol, deve repetir esse dia.

Regras sobre os que rompem o jejum: É proibido quebrar o jejum no mês de ramadhan a quem não tem desculpa válida. E é obrigatório o desjejum às mulheres menstruadas e em período pós-parto e a toda pessoa que necessita ajudar alguém que está em extremo perigo.

E é *sunnah* (recomendável) o desjejum para o viajante que pode encurtar as orações se o jejum for difícil e também para o doente se temer prejuízo à sua saúde. E é permitido o desjejum para o residente que iniciou viajem durante o dia. Também é permitido o desjejum à mulher grávida, lactente se estas temerem provocar algum mal a ela ou à criança. Todas essas pessoas que são isentas devem apenas repor os dias perdidos, e a mulher grávida ou que amamenta deve dar de comer a um pobre por cada dia perdido se temer que o jejum prejudique somente à criança.

A pessoa que continuamente se encontra incapaz de jejuar, seja por idade avançada ou por doença irreversível deve dar de comer a um necessitado por cada dia e não tem que repor o jejum.

E quem demorar em repor os dias perdidos até a chegada de outro *Ramadhan* e tiver uma desculpa para tal demora lhe é obrigatória somente a reposição, e se não tiver desculpa válida para o atraso deve dar de comer a uma pessoa necessitada por cada dia perdido junto com a reposição. Se a pessoa morre sem repor os dias perdidos por uma razão válida, não tem pecado nenhum sobre ela e

não é necessário repor estes dias, mas quem não tem uma desculpa válida e morre sem repor, deve ser alimentado um necessitado por dia perdido em seu nome, e é recomendado aos seus familiares jejuarem em seu nome o que ele negligenciou da reposição do jejum do mês de *Ramadhan*, ou do jejum de uma promessa, assim como cumprir todas as suas promessas que são ato de obediência.

Se uma pessoa não jejua por uma razão legítima e logo essa razão deixa de existir durante o dia do *Ramadhan*, ela deve se abster e continuar o resto do dia de jejum. Este é o caso do não muçulmano que se torna muçulmano, da mulher que se purifica da menstruação, do doente que se cura, do viajante que chega à sua residência, do menor que se torna púbere, da pessoa inconsciente que recupera a consciência durante o dia enquanto não estavam de jejum, todos estes jejuam o resto do dia e devem recuperar este dia de jejum perdido posteriormente mesmo que tenham cumprido o jejum no resto do dia. E a quem é permitido não jejuar o *Ramadhan,* não é permitido que jejue com a intenção de fazer outro jejum voluntário.

O jejum voluntário: O melhor jejum voluntário é jejuar um dia sim outro não. Depois desse jejum, jejuar todas as segundas-feiras e quintas-feiras, em seguida, o jejum dos três dias de lua cheia de cada mês lunar (13, 14 e 15). Também é sunnah jejuar a maioria dos dias do mês de *muharram* e do mês de *sha´aban,* o dia de áshurá (10 de *muharram*), e dia de *árafah* (9 de *zhul hijjah*) e seis dias do mês de *shawwal*. E é detestável jejuar somente no mês de *rajab* e às sextas e aos sábados, assim como o dia em que se tem dúvida sobre o começo do ramadhan, que é o dia 30 de *sha´aban*. E é proibido jejuar o dia do *íd al fitr* e *íd al adhha*. Também está proibido jejuar nos dias de *tashrik* (11, 12 e 13 de *zhul hijjah*), exceto a pessoa que deve jejuar por não poder oferecer um sacrifício ao fazer a peregrinação em forma de *tamatuú* ou *qiran*.

Advertências:

✸ A pessoa que está em estado de impureza maior (*hadath akbar*) - como a pessoa que teve relações sexuais - e a mulher menstruada ou em período pós-parto cujo sangue tenha cessado antes do amanhecer. É permitido que atrasem o banho para depois do chamamento para a oração do *fajr* e que façam o *sahur* (alimentação antes da alvorada) antes do banho, e o jejum é válido.

✸ É permitido que a mulher tome medicamento para não menstruar com a intenção de jejuar no *Ramadhan* com a condição de que não cause prejuízo à sua saúde.

✸ É permitido que a pessoa que jejua engula a saliva, assim como engolir mucosa.

✸ **Disse** o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Minha nação permanecerá bem enquanto apressar o desjejum e adiantar o sahur (alimentação antes da alvorada)"** (Ahmad).

O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) também disse: **"A religião permanecerá predominante enquanto as pessoas apressarem o desjejum porque os judeus e cristãos prorrogam (o desjejum)"** (Abu Daud).

✸ É aconselhável realizar súplicas na hora do desjejum. O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: *"A pessoa que jejua tem uma súplica no momento de romper o jejum*

que não é rejeitada" (Ibn Majah). Uma das súplicas narradas para o desjejum: *"a sede se foi, as veias estão nutridas e a recompensa está confirmada se Alah assim o quiser"* (Abu Daud).

✷ É da *sunnah* quebrar o jejum com tâmaras frescas, se não encontrar, então com tâmaras secas, e se não encontrar, então com água.

✷ O jejuante deve evitar o uso de "*kuhl*" (delineador para os olhos), colírio para os olhos ou medicamento para a garganta para evitar cair em questões que são ponto de divergência entre os juristas (sobre se isso é anulante do jejum ou não). Se a pessoa necessita por causa de tratamento médico, não há inconveniente mesmo que o gosto do remédio chegue à garganta, e seu jejum é válido.

✷ É da *sunnah* usar o *siwak* em todos os momentos do jejum, isto não é detestável, segundo a opinião correta dos juristas.

✷ É obrigação do jejuante evitar a fofoca, a maldade, a mentira, e erros similares. Se alguém o insulta deve dizer: estou jejuando, e conservando a sua língua e todos os seus órgaos de todos os pecados estará conservando o seu jejum. O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Aqueles que não deixam de dizer e fazer falsidades, Alah não necessita que deixem de comer ou beber"** (Al Bukhari).

✷É recomendável (*sunnah*) a quem for convidado para comer e estiver de jejum que suplique pela pessoa que convidou, e que aceite o convite se não estiver de jejum.

✷ A noite do decreto (*lailatul qadr*) é a melhor noite do ano. Cai em uma das últimas dez noites do *ramadhan,* e a noite mais provável é a noite do 27º dia. Realizar boas ações nesta noite é melhor que realizar em mil meses. Esta noite tem sinais, entre eles: a chegada da manhã com claridade, sem muita luz, com clima agradável e equilibrado. O muçulmano pode alcançar esta noite sem saber, por isso deve se esforçar na adoração em todo o mês do *ramadhan*, e especialmente nos dez últimos dias, procurando não deixar de levantar para as orações (de *al qiam*) em nenhuma dessas noites, e quando rezar *salat attarawih* em grupo, não deve se retirar até que o *imam* termine toda a oração, para que seja registrada para ele a recompensa de passar toda a noite orando.

✷ É recomendável para quem iniciar um jejum voluntário que o complete, mas não é obrigatório. Não há constrangimento algum se ele quebrar este jejum intencionalmente, e não precisa repor.

A vigília na mesquita (*Al í´itikaf*): significa permanecer na mesquita em adoração. A pessoa deve estar purificada da impureza maior (*hadath akbar*). Não deve sair da mesquita, exceto para assuntos absolutamente necessários, como comer e ir ao banheiro, por exemplo. O ***í´itikaf*** é anulado com a saída da mesquita sem necessidade ou se tiver relações sexuais. O ***í´itikaf*** é uma *sunnah* em qualquer época do ano, porém, no mês de *ramadhan* é mais recomendado, e é mais ainda nos dez últimos dias do mês do *ramadhan.* O período mínimo para o ***í´itikaf*** é de uma hora, mas se recomenda que não permaneça menos que um dia e uma noite. É recomendado se ocupar na adoração e na obediência, deixar de lado o uso em demasia das coisas permitidas (e atos dispensáveis) e evitar aquilo que não é de sua incumbência.

A Peregrinação (*Al hajj*) e a Visitação à Casa Sagrada (*Al úmrah*)

O *hajj* e a *úmrah* são obrigatórios ao menos uma vez na vida, e as condições de sua obrigatoriedade são: 1) o Islam (ser muçulmano); 2) a lucidez (*al áql*); 3)que tenha atingido a puberdade (*al bulugh*); 4) a liberdade (*al hurryiah*); 5)ser capaz financeiramente (de proporcionar o alimento e o transporte). A pessoa que é negligente e atrasa o *hajj* até a morte, mesmo tendo meios para fazer, deve ser extraído de sua herança os gastos para o *hajj* e para a *úmrah* e alguém deve realizá-los em seu nome. O *hajj* do incrédulo e do demente não é válido, e o hajj da criança (que não atingiu a puberdade) e do servo é válido, porém não é considerado como o *hajj do Islam* (é aceito, porém não cumpriu o *hajj* obrigatório em sua vida e deverá fazer outra vez). Se alguém que não tem condições, como o pobre, por exemplo, pedir dinheiro emprestado e fazer o *hajj*, este será válido. E quem fizer o *hajj* por outra pessoa e antes disso não havia feito para si mesmo, este *hajj* é contado como obrigação cumprida para si mesmo (para que o indivíduo faça o *hajj* por outra pessoa deverá ter feito o *hajj* obrigatório a si mesmo primeiro).

Al ihram: é o ato de intenção para o *hajj* ou para a *úmrah* ou para ambos, a partir do qual algumas ações tornam-se proibidas para o *muhrim* (quem está em estado de *ihram*). É *sunnah* que a pessoa que deseja *al ihram* (para dar início ao *hajj* ou à *úmrah* ou a ambos) se banhe, se perfume, vista somente duas roupas sem costuras, brancas e limpas (um *ridá*: que cobre dos ombros até a cintura e um *izar*: que cobre da cintura para baixo), e em seguida, intencionam o ihram dizendo: "*labbaikalahumma úmratan*" (aqui estou, atendi ao Teu chamado, ó Allah, para cumprir a *úmrah*) se estiver intencionado a realizar a úmrah; ou "*labbaikalahumma hajjan*" se estiver intencionado a realizar o hajj; ou "*labbaikalahumma úmratan ua hajjan*" se estiver intencionado a realizar a úmrah e o hajj juntos. Se teme-se algo que impeça de completar a adoração, pode efetuar uma condição dizendo: "*fain habassani habissun famahilli haithu habasstani*" (se algum obstáculo me prender, meu lugar (de finalização) será aquele onde me prendestes).

O peregrino tem três opções de hajj: *tamattú*, *ifrad* e *qiran*. O melhor é realizar o *tamattú*, que é: fazer a *úmrah* nos meses do hajj, deixar o estado de ihram, e fazer o hajj no mesmo ano com novo *ihram*. O *ifrad* é: fazer somente o *hajj*. O qiran é: fazer o *hajj* e a *úmrah* juntos tendo a intenção para ambos no momento do ihram, ou intencionar a *úmrah* no *ihram*, e em seguida, introduzir a intenção do hajj antes de fazer o *tauaf*.

Ao iniciar a viagem ao hajj, o peregrino de fazer *attalbiah*, que é dizer: "*labbaika allahumma labaik, labbaika la sharika laka labbaika. Innal hamda uanni´imata laka ual mulk, la sharika lak*" (aqui estou, ó Allah, atendi ao Teu chamado; aqui estou, não tens sócio, ó Allah, aqui estou. Certamente, todo o louvor, toda a graça, a Ti pertencem, e também o reino; não tens sócio). É recomendado repetir freqüentemente estas palavras, e os homens repetem em voz alta.

As proibições do ihram: São nove: 1) cortar o cabelo; 2) cortar as unhas; 3) para os homens, usar roupas com costuras, exceto a pessoa que não tem *izar* (parte da roupagem do *ihram* que cobre a parte abaixo da cintura do corpo),

pode usar calças e se não tem sandálias pode usar *al khuf* (meias de couro) cortando a parte que cobre o tornozelo e não precisa pagar *fidiah* (resgate, compensação) por isso; 4) para os homens, cobrir a cabeça; 5) usar perfume no corpo e na roupa; 6) Matar um animal selvagem, que era permitido fora do *ihram*; 7) contrair matrimônio, é pecado, e se ocorrer não é necessário *fidiah*; 8) manter relações com prazer sem a concretização do ato sexual, a fidiah para quem cometer isso será o sacrifício de uma ovelha, ou jejuar três dias, ou dar de comer a seis necessitados; 9) manter relações sexuais, se isto acontecer durante antes da primeira finalização do ihram (*attahallul al aual*) o hajj estará anulado por completo, e deve repeti-lo no ano seguinte e ainda sacrificar um camelo e repartir a carne entre os pobres de Makkah. Se acontecer depois de attahallul al aual, o hajj é valido, mas deve compensar este pecado sacrificando o camelo.Se a pessoa tem relações sexuais durante a úmrah, a mesma é anulada e deve sacrificar uma ovelha e cumprir a *úmrah* novamente. Só as relações sexuais anulam totalmente o hajj e a úmrah. As mulheres são como os homens, exceto que podem usar roupas costuradas, mas não devem cobrir o rosto nem as mãos.

Al fidiah **(sacrifício, resgate ou compensação por cometer alguma destas proibições):** É de dois tipos: 1) opcional (*ála attakhiir*): a compensação por cortar o cabelo; ou cortar as unhas, ou se perfumar; ou cobrir a cabeça ou usar roupas com costura no caso dos homens. A pessoa pode optar entre: jejuar três dias, ou alimentar a seis pobres com meio *saá* (um quilo e meio) de alimento a cada um, ou sacrificar uma ovelha. A compensação por caçar um animal selvagem é sacrificar um animal semelhante dentre os animais de rebanho se existir semelhante, do contrário deverá pagar o valor do animal. 2) ordinal (ála attartib): É determinado o sacrifício de uma ovelha ao peregrino que optou por fazer o *hajj tamattuú* ou *qiran*, e um camelo para quem deve pagar compensação por manter relações sexuais. Quem não tiver condições deverá jejuar três dias durante a época do *hajj* e sete dias quando regressar à sua residência. O sacrifício de animais e o alimento são somente para os pobres e necessitados do *haram* (Casa Sagrada).

A entrada em *Makkah*: Quando o peregrino entrar na Mesquita Sagrada cita a súplica estabelecida ao entrar nas mesquitas, em seguida dá início ao *tauaf* (circundar a ka´abah (Casa Sagrada)), intenciona *tauaf al úmrah* se tiver optado pelo *tamattuú* (intencionar realizar a *úmrah* e, posteriormente o *hajj*, saindo do estado de *ihram* depois da *úmrah*), ou intenciona tauaf al qudum (tauaf de chegada) se tiver optado pelo *ifrad* (realizar somente o *hajj*) ou qiran (realizar a úmrah e o hajj com um só *ihram*, sem sair do estado de ihram entre ambos). Inicia o tauaf com o ombro direito descoberto lançando as duas pontas do tecido sobre o ombro esquerdo (*idhtiba'á*). Começa pela pedra negra (*al hajar al assuad*), o toca o beija se possível, ou aponta a ele dizendo: "*bissmilléhi uallahu akbar*" (em nome de Allah, e Allah é o maior). Faz isso a cada volta. Mantendo o lado esquerdo em direção à *ka´abah*, dá sete voltas, caminhando rápido com passos curtos (*raml*), conforme a sua capacidade, nas três primeiras voltas, e caminha nas voltas restantes. Quando estiver frente ao *arrukn al iamani* (canto

que antecede o canto da pedra negra) o toca com sua mão direita se puder. E no espaço entre o os dois cantos (*arrukn al iamani* e a *al hajar al assuad*) diz: "*rabbana atina fiddunia hassanatan ua fil ákhirati hassanatan uaqina ázhabannar*" (Ó nosso Senhor, nos conceda o melhor nesta vida e o melhor na Derradeira Vida e nos proteja do castigo do Inferno) [Al-Baqarah 2:201]. E pode suplicar nas demais voltas com as súplicas que desejar. Em seguida, reza duas *raka'ah* atrás do santuário de Abraão (*maqaam Ibrahim*), recitando *suratul kafirun* (109) na primeira e *suratul ikhlass* (112) na segunda *rak´ah*. Em seguida bebe da água do poço de *zamzam*, e o faz em demasia. Continuando, se tiver condições, volta à pedra negra, a toca e suplica diante do *multazam* (entre a pedra negra e a porta da *ka´abah*). Depois, realiza *assaí* (caminhada) entre os montes de *assafa* e *al marwah*, vai ao monte de *safa* e ao subir diz: "Abdaú bima babaállahu bih" (começo com o que Allah começou) e recita o dizer de Allah: "*innassafa ual marwata min sha´aírilléh, faman hajjal baita auí´tamara fala junaha álaihi an ittawuafa bihima, uaman tattawua´a khairan faínnallaha shakirun álim*", que significa: (Certamente, *assafa* e *al marwah* são dos rituais de Allah. Assim, quem faz o *hajj* à Casa ou a *úmrah* não incorre em falta ao percorrer o caminho entre ambos. E quem realizar uma obra do bem voluntariamente, saiba que Allah é Retribuidor, Onisciente" [2:158]. Depois diz: *Allahu akbar* e *la ilaha illallah* (*iukabbir ua iuhallil*), e olhando para a *ka´abah*, levanta as mãos e suplica. Depois caminha, e ao chegar à marca verde, acelera seu ritmo até chegar à segunda marca verde, quando então volta a caminhar normalmente até chegar ao monte de *al marwah*, onde faz o mesmo que fez no monte de *assafa* (exceto a leitura do versículo). Depois desce e cumpre o caminho de volta e, assim faz sete percorridas. Em seguida, corta ou raspa o cabelo, sendo que raspar é melhor, exceto na *úmrah* de quem intencionou o *tamattú*, este apenas corta, porque ele irá cumprir o hajj depois. Com respeito à pessoa que realiza o *qiran* ou o *ifrad*, estes não finalizam al ihram, portanto só cortarão ou rasparão o cabelo depois de atirarem as pedras no pilar maior (*jamratul áqabah*) no dia do íd. A mulher é igual ao homem, exceto que ela não caminha rápido no tauaf nem no saií (e obviamente não raspa o cabelo, apenas deve cortar uma parte mínima do cabelo).

Como realizar o *hajj*: No dia oito de *zhul hijjah* (*iaum attarwiah*) o peregrino entra em estado de *ihram* em sua residência em Makkah (no caso de quem optou pelo *qiran* ou *ifrad*, já está *muhrim* antes de chegar à sua residência) e se dirige a *Mina* para passar a noite do dia nove, e na manhã deste dia se dirige a *Árafat*. Toda a área de Árafat é um local para parar exceto no Vale de *Úranah*. Durante a sua permanência em *Árafah*, deve se esforçar em súplicas, se arrepender e desejar com sinceridade o perdão de Allah. É recomendável repetir com freqüencia este dizer: "*la ilaha illallah uahdahu la sharika lah, lahul mulku ua lahul hamdu ua hua ála kulli shaiín qadir*" (Não existe deus exceto Allah, Único, sem sócio. A ele pertence o reino e o louvor, e Ele é sobre todas as coisas o Poderoso). Quando o sol se põe, se transfere para *Muzdalifah com calma e reverência*, fazendo *attalbiah* e recordando a Allah. Quando chegar a *Muzdalifah* une e

encurta as orações de *al maghrib* e de *al íshaá*, dorme e, ao despertar, reza a oração do fajr logo no início do seu horário e permanece suplicando até que o dia clareie, em seguida sai antes do nascer do sol em direção a *Mina*. Quando passar pelo vale de *Muhassir* deve passar muito depressa se puder. Ao chegar em *Mina*, chega no pilar maior (*jamrat al áqabah*) e atira sete pequenas pedras (entre o tamanho de um grão de bico e o tamanho de uma avelã), dizendo *Allahu akbar* ao atirar cada pedrinha com o braço erguido (a pedrinha deve chegar ao anel que rodeia o pilar, mesmo que o pilar não seja atingido). Interrompe a *talbiah* com o começo do apedrejamento, em seguida sacrifica *al hadii* (o sacrifício, no caso do *mutamattií* e do *qarin*. Quanto a quem optou pelo *ifrad*, não lhe é obrigatório o sacrifício, e é igual ao *qarin* em todas as outras ações do *hajj*), em seguida raspa a cabeça ou corta o cabelo, sendo melhor raspar. Com o apedrejamento e o corte do cabelo, termina toda a restrição exceto as relações sexuais, o que é conhecido como attahallul al aual (primeira dissolução das restrições). Depois realiza *tauaf al ifadhah*, que é obrigatório para completar o *hajj*. Depois realiza o *saií* entre *assafa* e *al maruah* se está a fazer *hajj attamattuú* ou se não realizou o *saií* depois do tauaf de chegada se optou por uma das duas outras modalidades (*ifrad* ou *qiran*). Uma vez completado isto, está livre de toda restrição, inclusive manter relações sexuais, e este é *attahallul atthani* (segunda dissolução das restrições). Depois volta para *Mina* e pernoita durante as noites do dia 11 e 12 obrigatoriamente e adiciona a pernoite do dia 13 preferencialmente. Durante estes dias, atira 7 pedras em cada um dos 3 pilares (*jamarat*) depois do por do sol. Inicia com a primeira *jamrah*, suplica depois de finalizar o lançamento das sete pedras, depois faz o mesmo na *jamrah* do meio, e depois faz o mesmo em *jamratul áqabah*, porém não permanece para suplicar depois de jogar as pedras. Do mesmo modo, jogam-se as pedras no segundo dia (dia 12). Se preferir se apressar, deve sair de *Mina* antes do pôr do sol, se permanecer até depois do pôr do sol deverá pernoitar em *Mina* e atirar as pedras no dia seguinte (dia 13), a não ser que tenha decidido e se preparado para sair, porém foi impedido por causa do congestionamento, neste caso poderá seguir para se retirar de *Mina* mesmo depois do pôr do sol. Quando o peregrino desejar voltar para casa, não deve partir antes de realizar o *tauaf al uidaá* (*tauaf* de despedida), para que o seu último momento na Casa Sagrada seja o circundar-la, exceto para a mulher que está menstruada ou no período pós-parto, estando absolvida dessa obrigação. Se alguém se ocupar com algo, como por exemplo, o comércio, depois de ter feito o circundar de despedida deverá voltar a fazê-lo. E quem sair sem fazê-lo deve regressar se estiver próximo, e se estiver muito longe deverá oferecer um animal de sacrifício em compensação.

Os pilares do hajj são quatro: 1) *al ihram*, que é a intenção de entrar nessa adoração; 2) *al uquf bi Árafah*, a parada em *Árafah*; 3) *tauaf azziarah (al ifadhah)*, o circundar a *ka´abah* para o *hajj*; 4) *saií al hajj*, o percorrer entre *assafa* e *al maruah* para o *hajj*. As obrigações do hajj são oito: 1) realizar *al ihram* do *miqat* (lugares designados como limites para se iniciar a intenção do *hajj* e da *úmrah*); 2) *permanecer* em Árafah até a noite; 3) Passar a noite em

Muzdalifah até depois do meio da noite; 4) passar as noites em *Mina* durante os dias de *tashriq*; 5) atirar as pedras em *al jamarat*; 6) raspar a cabeça ou cortar o cabelo; 7) realizar o tauaf de despedida. 8) sacrificar o hadii (oferenda) para quem estiver *mutamatti´i* ou *qarin*.

Os pilares da *úmrah* são três: 1) *al ihram*; 2) *tauaf al úmrah,* o circundar a *ka´abah* com a intenção de *úmrah*; 3) *saií al úmrah*, o percorrer entre *assafa* e *al maruah* para a *úmrah*.

As obrigações da *úmrah* são duas: 1) realizar *al ihram* do *miqat*; 2) raspar a cabeça ou cortar o cabelo.

*** A pessoa que deixa de lado um pilar: só poderá completar o *hajj* ou a *úmrah* com o cumprimento deste pilar. Quem deixa de lado uma obrigação: deverá compensar com um animal em sacrifício. Quem abandona uma *sunnah* do *hajj* ou da *úmrah*: não há encargo algum sobre ele.**

As condições para a validez do *tauaf* (circundar) ao redor da ka´abah são treze: 1) al Islam; 2) a lucidez (al áql); 3) intenção específica; 4) entrada do tempo estabelecido para o *tauaf*; 5) cobrir o pudor (*al áurah)*, para o capaz de fazê-lo 6) purificação de *al hadath* (estar abluído e com banho), exceto crianças; 7) completar sete voltas com certeza; 8) deixar a ka'abah à sua esquerda, e quem o faz de maneira incorreta deve repetir as voltas nas quais errou; 9) não caminhar de volta para trás; 10) caminhar, para quem tem condições;11) realizar as voltas de maneira contínua;12) realizar as voltas dentro da Mesquita Sagrada; 13) começar as voltas a partir da Pedra Negra.

Sunan (recomendações) do *tauaf*: Saudar e beijar a pedra negra, dizer Allahu Akbar frente a ela, tocar o *"arrukn al iamani"*, ter o ombro direito descoberto (*idhtiba'ah*) e caminhar rápido e com passos curtos (*raml*) nos momentos indicados, suplicar e recordar a Allah durante o *tauaf*, aproximar-se da *ka'abah*, e realizar duas rak'ah depois do tauaf atrás do *maqam*.

As condições para a validez do *saií* (percorrer entre *assafa* e *al marwah*):
1) al Islam; 2) a lucidez (al áql); 3) a intenção; 4) realizar as voltas de maneira contínua; 5) caminhar, para quem tem condições; 6) Completar sete voltas; 7) abranger a distância entre os montes; 8) Fazer depois de um tauaf válido; 9) começar em *assafa* e terminar em *al marwah*.

Sunan (recomendações) do *saií*: purificação de *al hadath* e livre de impureza, cobrir o pudor (*al áurah)*, se ocupar com zhikr (recordação) e duaá (súplicas) durante a caminhada, caminhar rapidamente nos locais indicados, subir nos montes, realizar o *saií* imediatamente depois do tauaf.

Advertência: É recomendado jogar as pedras em al jamarat no dia estabelecido, mas é permitido atrasá-lo para o dia seguinte, ou jogar todas as pedras no último dia.

Al udhhiah (Animais de sacrifício): Oferecer um animal em sacrifício é *sunnah muákkadah* (confirmada). Quem tem a intenção de sacrificar um animal não pode cortar o cabelo nem a unha desde o primeiro dia de zhul hijjah até abater a sua *udhhiah* (sacrifício). *Al áqiqah* (sacrifício de um animal em razão do recém nascido): Este é mais um tipo de sacrifício estabelecido como uma

sunnah. Deve-se oferecer dois cordeiros por um filho e um por uma filha. É recomendado oferecer no sétimo dia do nascimento, também é *sunnah* raspar a cabeça do recém nascido no sétimo dia e dar em caridade o peso do cabelo em prata, e dar um nome à criança, e o nome preferido é *Abdullah* (servo de Allah) e *Abdurrahman* (servo do Misericordioso). É proibido denominar com servidão a alguém além de Allah (nomes idólatras e pagãos, como Abdunnabii, Abdurrassul, entre outros).

✸ **Observação:** Quem entrar na mesquita do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) deve realizar primeiro duas *rak´ah* de saudação à mesquita, depois se dirigir ao nobre túmulo do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) e, orientando-se de frente à sepultura, de costas para a *qiblah* e com o coração cheio de respeito e reverência como se tivesse vendo ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), o cumprimenta dizendo: ***"assalamu alaika ia rassulallah"*** (Que a paz esteja contigo, ó Mensageiro de Allah). E se adicionar outras palavras no cumprimento é bom. Depois se move um pouco (medida de um braço) para a direita e diz: ***"assalamu alaika ia aba bakrin assiddiq, assalamu alaika ia úmarul faruq. Allahummajzihima án nabyihima ua anil islami khairan"*** (que a paz esteja contigo, ó Abu Bakr, o verdadeiro. Que a paz esteja contigo, ó Omar, com quem Allah discerniu entre a verdade e a falsidade. Ó Allah, dê-lhes a boa recompensa por seguir o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) e por elevar o Islam). Depois, se dirige para a *qiblah*, deixa o túmulo à sua esquerda, e suplica.

Resumo das ações do hajj em ordem:

Tipo de Hajj	Tamattu	Qiran	Ifrad
Começo (ihram e talbiah)	"labbaika úmratan mutamattián ilal hajj"	"labbaika úmratan ua hajjan"	Labbaika hajjan
Em seguida	tauaf al úmrah	tauaf al qudum (chegada)	tauaf al qudum (chegada)
Em seguida	saíi al úmrah	saíi al hajj	saíi al hajj
Em seguida	cortar o cabelo (se isenta das restrições do ihram)	permanece muhrim	permanece muhrim
dia 8 antes do zhuhr	iniciar o ihram de Makkah e se dirigir a Mina	se dirigir a Mina	se dirigir a Mina
dia 9 após o nascer do sol	se dirigir a Árafah e rezar as orações do zhuhr e do ássr unindo e encurtando entre ambas, para em seguida, se ocupar com súplicas e adoração até o por do sol		
depois do por sol	se dirigir a Muzdalifah, onde se reza o magrib e o íshaá unindo e encurtando entre ambas ao chegar. E pernoitar até o meio da noite, sendo sunnah permanecer até a alvorada		
dia 10 (dia do sacrifício) antes do nascer do sol	se dirigir a Mina e atirar as pedras em "jamratal áqabah" (pilar maior)		
	fazer o sacrifício (al hadii)	fazer o sacrifício (al hadii)	-----
	raspar ou cortar o cabelo, em seguida tauaf al ifadhah. E ao fazer duas dessas três ações se completa a primeira dissolução (tahallul) das restrições. E ao realizar três ocorre a dissolução completa		
	saíi al hajj	----	-----
dias 11, 12 e 13	atirar as pedras nos pilares menor, médio e maior depois do meio do dia		
Partida	fazer o tauaf de despedida. E as mulheres que estiverem menstruadas e no período pós parto são isentas.		

Diversas regras e benefícios

✸ **A má ação:** Os pecados são apagados e expiados através de vários fatores, entre eles: o arrependimento sincero, o rogar do perdão a Allah, a realização das boas ações, a provação com a ocorrência de desgraças, a doação, as súplicas de outras pessoas. Se ainda resta mais algum pecado e Allah não o perdoou, o indivíduo pode ser castigado no túmulo ou no Dia da Ressurreição ou no fogo do Inferno, até purificá-lo de seus pecados e, em seguida, entrará no Paraíso se este morrer monoteísta. Mas se o indivíduo morre em incredulidade, idolatria ou hipocrisia será introduzido no fogo do Inferno para sempre. **Os pecados e atos de desobediência têm diversos efeitos** sobre a pessoa; **a sua influência sobre o coração:** provoca uma sensação de alienação, penumbra, humilhação, doença, e cria uma barreira entre o pecador e Allah. **A sua influência sobre a religião:** procede em outro (pecado) igual a ele, priva da obediência e das súplicas do Mensageiro (sallallahu alaihi ua sallam), dos anjos e dos crentes. O efeito sobre o sustento: priva a pessoa dos meios de subsistência, elimina a graça e destrói as bênçãos da riqueza. O efeito sobre o indivíduo: destrói a benção da vida, resulta em sobrevivência penosa, e causa dificuldade nos assuntos. O efeito sobre a sociedade: elimina a segurança, resulta na subida dos preços, a tirania dos governantes e dos inimigos, a seca... entre outros.

✸ **As preocupações:** A tranqüilidade do coração, a sua felicidade e o alívio da ansiedade são os objetivos de todas as pessoas, porque só assim tem-se uma vida plenamente agradável e saudável. E para se conquistar esta paz existem razões religiosas, naturais e ativas, razões que não se reúnem em ninguém além dos crentes: Dentre estas razões: 1) a crença em Allah, 2) Obedecer os mandamentos e evitar as proibições, 3) ser benfeitor com as criaturas por meio da palavra, ações e vários tipos de benfeitoria, 4) Se ocupar com as ações e ciências que beneficiam, tanto no assunto da religião como no assunto da vida mundana, 5) Evitar a ansiedade do futuro e o pensamento no passado, e procurar se ocupar e se concentrar com as ações do presente, 6) recordar constantemente a Allah, 7) falar sobre as bênçãos de Allah, tanto as externas (como bens e filhos)como as internas (como crença e tranqüilidade), 8)Observar aqueles que estão abaixo de nós (são mais pobres) e não olhar àqueles que foram mais favorecidos que nós nos assuntos da vida mundana (são mais ricos), 9) Lutar para eliminar as causas que trazem preocupações e lutar para conquistar as causas que trazem a verdadeira felicidade, 10) Buscar a ajuda de Allah se apoiando em algumas súplicas nas quais o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) se apoiava e implorava a Sua ajuda para se livrar da ansiedade.

✸ **Disse Ibrahim Al Khauass:** "são cinco os remédios do coração: recitar o Alcorão com a contemplação, manter o estômago vazio, a oração na madrugada (*qiam allail*), suplicar com humildade antes da alvorada, e sentar em companhia dos virtuosos".

✸ ***Annikah* (o matrimônio):** O casamento é recomendado a quem tem desejo sexual, mas não teme cair na tentação e na formicação. É permitido para quem não tem desejo sexual. É obrigatório a quem teme cometer a fornicação

(adultério), a ponto de ser priorizado sobre o *hajj* obrigatório. É ilícito olhar lasciviamente para uma mulher.

As condições (de validez) do casamento: 1) o conhecimento de ambos os cônjuges, especificando-os. Ou seja, não é válido se o *uali* (tutor) diz: "Caso-te uma das minhas filhas" e ele tem mais de uma. 2) o consentimento de ambos os cônjuges. 3) *al ualí* (o tutor, responsável pela mulher). A mulher não casa a si mesma, e nem pode ser representada por alguém além do ualí, a não ser que este se negue a casá-la com alguém que é equivalente (tem qualidades que o fazem um par ideal para ela). O mais indicado é que a represente o seu o pai, em seguida o avô e assim sucessivamente em linha ascendente, ou o filho, em seguida o neto e assim sucessivamente em linha descendente, ou o irmão de pai e mãe, ou o irmão paterno, o sobrinho, etc... 4) o testemunho de dois homens adultos, lúcidos e justos. 5) os cônjuges devem estar livres de tudo que possa impedir o matrimônio, como serem parentes por sangue, matrimônio ou de leite.

✸ As mulheres com quem é proibido o casamento: 1º) **Impedimento do casamento para sempre;** são de diversas categorias: 1) por relação sanguínea (*nassab*): como a mãe, a avó e assim sucessivamente, a filha, a neta e assim sucessivamente, a irmã, a sobrinha, a filha da sobrinha e assim sucessivamente em linha descendente, a tia paterna e a tia materna e assim sucessivamente. 2) por relação de leite (*radhaá*): está proibido por relação de criação de leite tudo o que é proibido por relação de sangue e de matrimônio. 3) por matrimônio, como a mãe da esposa, e suas avós, esposas de seus ascendentes, as filhas da sua esposa (enteada), e assim sucessivamente em descendência (netas). 2º) **Impedimento temporário:** são de dois tipos: 1) por causa da união entre duas mulheres, como casar com duas mulheres que são irmãs, ou que são tia e sobrinha. 2) por uma razão que pode inexistir futuramente, como a mulher que é casada com outro homem.

✸ Os pais não tem o direito de obrigar o filho a casar com quem ele não quer, e ele não estará sendo desobediente e desonrando-os caso se recuse.

✸ É obrigação do marido sustentar a sua esposa, e este sustento é tudo aquilo que é imprescindível a ela de alimento, vestuário e domicílio, tudo isso com conveniência.

✸ ***Attalaq* (o divórcio):** Não está permitido se divorciar da mulher no período menstrual, ou no período pós-parto, ou durante o período de pureza no qual se manteve relações sexuais (o divórcio sucede mesmo que não permitido, porém é considerado errado e chamado divórcio inovado "*talaq bidií*"). O divórcio é detestável quando não se tem uma razão válida, e é permitido quando se tem uma necessidade. E é recomendável para a pessoa que se vê realmente prejudicada com a permanência do casamento. Não é obrigatório obedecer aos pais no assunto do divórcio. Não está permitido que a pessoa que irá se divorciar de sua esposa que o faça mais de uma vez (Por exemplo, dizer: divorcio-me de você três vezes ou quantas estrelas têm no céu, etc.). O pronunciamento do divórcio deve ser em um período de pureza de menstruação

no qual o homem não tenha tido relações sexuais com a sua esposa. Depois se divorciam pronunciando a forma de divórcio uma vez e se separam até que haja passado o período de espera determinado (íddah), quando o divórcio é revogável (talaq raji´i, no caso do divórcio que ocorreu uma só vez) a esposa não deve abandonar a casa onde vive, e é proibido que ele a retire antes do tempo determinado. O divórcio ocorre quando pronunciado claramente e não basta ter a intenção.

✸ *Al aiman* (os juramentos): Quando alguém realiza um juramento solene (e não pode ou não deseja cumpri-lo) torna-se obrigatório expiar por causa do descumprimento deste juramento (*al kaffarah*) se existirem quatro condições: 1) que o juramento seja realizado intencionalmente: não se concretiza um juramento se este for dito com a língua sem a intenção no coração, como dizer "por Allah" ou "sim, eu juro" por mero costume sem ter uma intenção sincera em seu coração em realizar um juramento solene. 2) que o juramento seja realizado por algo possível no futuro: não se concretiza quando é por algo indefinido do passado, ou por suspeitas que a pessoa considera certo, ou por uma mentira sabendo que é mentira (este é dos grandes pecados), ou jurar por algo no futuro, crendo que certamente acontecerá e, depois, ocorre o oposto. 3) que a pessoa que jura faça por livre e espontânea vontade, sem nenhum tipo de indução, 4) descumprir o seu juramento, fazendo o que prometeu que não irá fazer, ou não fazendo o que prometeu que irá fazer. E a pessoa que faz um juramento dizendo inshallah, não tem que oferecer a expiação por este juramento quando se cumprem duas condições: 1) que a exceção (insha Allah, se Allah quiser) esteja ligada diretamente com o juramento. 2) que a pessoa tenha a intenção de estabelecer a condição através dessa exceção, por exemplo, dizendo (por Allah, se Allah assim quiser).

Se a pessoa realiza um juramento e logo descobre que o maior benefício está no contrariar deste juramento, é recomendável que ele expie o seu juramento e faça opção pelo que é melhor e mais benéfico.

A expiação do juramento (*kaffaratul iamin*): alimentação de dez pessoas carentes, a cada uma meio *saá* (um quilo e ¼) de alimento, ou vestí-los, ou libertar um escravo. Quem não tiver condições para pagar essa compensação deverá jejuar três dias consecutivos. Quem jejuar tendo condições de alimentar ou doar vestes, não estará cumprindo com a obrigação. A pessoa pode pagar antes ou depois de romper o juramento. Uma expiação basta para a pessoa que jurar mais de uma vez por um mesmo assunto e não cumprir seu juramento, e se os assuntos forem diversos, as expiações também se multiplicam (uma expiação para cada assunto).

✸ *Annazhr* (os votos e promessas): Seus tipos: 1) um voto absoluto e indefinido: por exemplo, quando alguém se compromete a realizar um voto se for curado de sua doença, mas não menciona nada definido (eu prometo a Allah se eu for curado). Deverá expiar por este voto uma expiação por juramento. 2) um voto realizado durante uma briga ou em estado de ira: como quando a pessoa promete algo como condição para proibir algo a alguém ou

para pressionar alguém para fazer algo, por exemplo: "Se eu falar com você, me impenderá jejuar um ano inteiro". A pessoa pode cumprir o prometido ou compensar por este voto com a expiação do juramento. 3) um voto que é permitido: como dizer "por Allah, usarei minha roupa", este também tem a opção de cumprir o prometido ou pagar a compensação por juramento descumprido. 4) o voto não recomendado: por exemplo: "me impende a Allah me divorciar de minha esposa.". É recomendável não cumprir esta promessa e paga a expiação, e se a pessoa realmente cumpre o prometido, então não tem obrigação de pagar. 5) um voto de desobediência: como dizer: "por Allah, vou roubar". É pecado cumprir esta promessa e é obrigatório que a pessoa pague a compensação. Se cumprir (roubar) estará em pecado, mas não terá que pagar a compensação. 6) um voto de obediência: como dizer: "por Allah, vou rezar tal oração", com a intenção de adoração a Allah. Se a pessoa cita uma condição, como por exemplo, a cura de uma doença, deve cumprir se acontecer a cura. Se não citar nenhuma condição, então está obrigado a cumprir, pois se trata de uma obediência absoluta e incondicional de todos os modos.

✸ *Arradhaá* (A amamentação): Torna-se proibido com a amamentação o que é proibido por relação sanguínea, com três condições: 1) que o leite seja produzido pelo parto e não por outra razão; 2) que a amamentação ocorra nos dois primeiros anos de vida da criança; 3) que a criança seja amamentada ao menos cinco vezes (tenha feito cinco amamentadas, e cada amamentada quer dizer: chupar o peito até larga-lo, mesmo que não se satisfaça). E a amamentação não estabelece direito a sustento (pensão) nem a herança (apenas se torna parente de leite).

✸ *Al uassyiah* (O testamento): O testamento é uma obrigação para a pessoa que tem um dever a cumprir para alguém que não terá prova alguma depois de sua morte, então ela atesta o cumprimento deste dever depois de sua morte. É *sunnah* (recomendável) para a pessoa que deixará muitos bens (é muito rico), recomenda-se que ateste um quinto de suas riquezas a parentes pobres que não sejam seus herdeiros legais (tal como determinado na lei islâmica), ou a outro pobre, ou sábio ou homem virtuoso. É detestável (não é recomendado) a uma pessoa pobre que tem herdeiros, a menos que seus herdeiros sejam ricos, nesse caso é permitido. Está proibido (*haram*) deixar mais de um terço de sua riqueza a pessoas que não sejam herdeiros, tal como é proibido atestar algo - mesmo que uma parte mínima - aos herdeiros determinados, a menos que outros herdeiros permitam após a morte da pessoa. Este testamento será nulo se o testador disser: 'me retrato' ou 'está anulado' ou 'modifiquei' ou algo do gênero. É recomendado escrever no início de seu testamento: "Em nome de Allah, O clemente, O Misericordioso. Este é o testamento de fulano, que testemunha que não há divindade digna de adoração senão Allah e que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, que o Paraíso é real, que o Inferno é real e que a hora da ressurreição, sem dúvida, está prestes a chegar, e que Allah ressuscitará quem está nos túmulos. Recomendo aos meus familiares que

temam a Allah, e se reconciliem e que obedeçam a Allah e ao Seu Mensageiro se são crentes verdadeiros. E vos recomendo com a recomendação do Profeta Abraão e Jacó aos seus filhos: ***"Ó filhos meus, certamente, Allah escolheu para vós a religião, então não morrais senão enquanto muçulmanos".***

✸ Quando alguém pedir a paz ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) é recomendado unir entre a paz e a bênção (*assalat uattasslim*) e não se resumir a um deles. Quanto a outras pessoas além dos profetas, é detestável iniciar por "*assalat*" (como dizer: Abu Bakr *'sallallahu álaihi ua sallam'* (a benção e a paz de Allah estejam com ele) ou 'álaihissalam' (a paz desça sobre ele)), mas é consenso dos sábios a permissão de lembrar outros, além dos profetas, unidos aos profetas, como por exemplo, dizer: *'allahumma salli ála Muhammadin ua ála éli Muhammadin ua asshabihi ua azuajihi ua zhurryiatihi'* (Ó Allah, que sua benção desça sobre Muhammad, sua família, seus companheiros, esposas e descendentes). E é recomendado pedir a Allah que se satisfaça e tenha misericórdia dos companheiros (do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), seus seguidores e a quem os sucederam entre os sábios, adoradores e íntegro. É dito, por exemplo: Abu Hanifah, Málik, Ashshafi'i, Ahmad *'radhiallahu ánhum'* (que Allah esteja satisfeito com eles) ou *'rahimahumullah'* (que Allah tenha misericórdia deles).

✸ *Azzhakah* (O Abate): É obrigatório o abate do animal para ser lícito comer a sua carne. E o animal a ser abatido deve cumprir as seguintes condições: 1) que o seu consumo seja lícito; 2) que haja capacidade sobre ele; 3) que não seja animal selvagem. E o abate deve ter quatro condições: 1) que o abatedor seja lúcido (consciente); 2) que o instrumento de abate não seja de dentes nem de unhas; 3) cortar a traquéia, o esôfago e as artérias jugulares ou ao menos uma delas; 4) dizer *"bissmilléh"* (Em nome de Allah) no momento de degolar, se admite deixar esta condição por esquecimento, não por ignorância, é válido também em outro idioma que não seja o árabe, e é *sunnah* acrescentar "attakbir" (Allahu akbar (Deus é maior)).

✸ *Assaid* (A caça): O animal a ser caçado deve: 1) ser lícito; 2) ser naturalmente selvagem; 3) que não haja capacidade sobre ele. A caça é permitida para quem caça intencionalmente, mas não é recomendado para quem caça por divertimento e passatempo. E se torna proibido se isso prejudicar pessoas em suas casas e fazendas, assim como causar a extinção de uma espécie. A caça é permitida nas seguintes condições: 1) que o caçador cumpra as mesmas condições do abate; 2) que o instrumento de caça seja permitido para caçar e abater, que seja afiado como uma lança ou flecha, e se for usado um animal para caçar como um cão ou falcão, que esses sejam treinados; 3) que o caçador tenha a intenção de caçar, ou seja, de matar o animal, se o matar sem a intençao de caça, este animal não se torna lícito; 4) dizer *bissmilléh* (em nome de Allah) quando é disparada a arma (ou é feito o disparo), não se admite esquecer esta condição, e se esquecer, não se pode comer o animal abatido.

✸ *Atta´am* (Os alimentos): Inclui tudo o que se pode comer e beber. A base neste assunto é que tudo é permitido. Essa permissão tem três condições: 1)que os alimentos sejam puros; 2) que não causem mal à saúde; 3) Que não seja imundo. Portanto, é ilícito: todo alimento impuro (*najiss*), como o sangue e a carniça; tudo o que é prejudicial, como o veneno; e tudo o que é sujo como, o excremento, a urina, piolhos e pulgas. E é proibido dos animais terrestres: os burros, os animais predadores (que têm garras): o leão, onça, lobo, leopardo, cachorro, porco, macaco, gato, raposa, esquilo, exceto o lagarto do deserto. Todas as aves que caçam com suas garras são proibidas: a águia, falcão e coruja. Todas as aves carniceiras também são proibidas: o abutre e a cegonha. Tudo o que é considerado repulsivo pelos árabes em várias regiões também é proibido, como os morcegos, roedores, mariposas, ouriços, aranhas, vermes, ratos, baratas, besouros e lagartos. Tudo o que a lei ordena matar também é proibido, como os animais e insetos venenosos, escorpião, ou que nos é proibido matar, como as formigas, ou o cruzamento do que está permitido comer com o que não está permitido comer . O cruzamento de animais lícitos não está proibido, como a mula que é do cruzamento entre um jumento e uma égua. Os animais que são desconhecidos pelos árabes e que não são mencionados pela lei islâmica são considerados como o mais próximo animal existente ou conhecido na Península Arábica, o que se assemelha ao ilícito, é ilícito, e o que se assemelha ao lícito, é lícito, e se assemelhar-se com lícito e ilícito ao mesmo tempo, passa a ser ilícito. Todos os demais são permitidos, como os rebanhos de gado e os eqüinos em geral. E também os animais selvagens como a girafa, o coelho, ramister, a gazela e o veado; e as aves, como o avestruz, galinha, pavão, papagaio, pombo, pardal pato e aves aquáticas; os aquáticos, exceto o sapo, a serpente e o crocodilo. É permitido comer produtos agrícolas (frutos, grãos e outros) fertilizados ou irrigados com substâncias impuras, a não ser que o sabor ou o odor da impureza seja evidente, neste caso é proibido. É detestável comer carvão, terra e argila. Também é desaconselhável comer cebola e alho a menos após serem cozidos (para eliminar o odor), e se o indivíduo sente fome exagerada e tem necessidade, lhe é permitido comer (obrigatoriamente) apenas o que irá suprir a sua necessidade e mantê-lo vivo (até encontrar comida saudável e lícita).

Súplicas e Recitações de Caráter Legal
(Arruqiah ashshar´iah)

A pessoa que contempla o curso natural dos acontecimentos que Allah criou, vai notar que as provações e atribulações fazem parte do que lhe foi predestinado. Allah (subhanahu ua ta´ala) disse no Alcorão: **Certamente que vos poremos à prova mediante o temor, a fome, a perda dos bens, das vidas e dos frutos. E anuncias (a bem-aventurança) aos perseverantes. Aqueles que, quando os aflige uma desgraça, dizem: Somos de Deus e a Ele retornaremos** (2:155). Está enganado quem pensa que as pessoas piedosas estão longe das provações, ainda mais, **a provação pode ser um sinal de fé**. Perguntaram ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "Quem são os mais provados? (os que sofrem as perdas mais severas?)". Respondeu: **"Os profetas e, em seguida, os virtuosos. Depois, os mais próximos e os mais próximos dentre as pessoas. Um homem é colocado à prova segundo sua religião, se tem firmeza em sua religião, a prova é maior, mas se tem fraqueza na religião, a prova é de menor intensidade"** (Ibn Majah). Também **é um sinal do amor de Allah pelo servo**, tal como disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "Quando Allah ama um povo, os põe em prova" (Ahmad). Também **é um sinal de que Allah deseja o bem para o seu servo**, o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Se Allah quer o bem para seu servo, aplica e apressa sobre ele o castigo na vida deste mundo, e se Ele quer o mal para seu servo, adia o castigo do pecado até compensá-lo no Dia da Ressurreição"** (Attirmizhi). A provação também **é uma expiação dos pecados**, e isso inclui as mínimas dificuldades, tal como disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "Não há muçulmano que é atingido com um espinho, ou com algo pior, sem que ele o redima de seus pecados, (estes pecados caem) como as folhas caem de uma árvore" (muttafaqun alaih). Por isso, se a pessoa provada é crente, essas provações são um meio de redimir os pecados que passaram ou um aumento dos seus degraus no Paraíso, e se a pessoa provada é pecadora, essas provações são um meio de redimir os pecados e um alerta sobre o seu perigo. Disse Allah (subhanahu ua ta´ala): **A corrupção apareceu na terra e no mar, pelo que as mãos dos homens cometeram, a fim de Ele fazê-los experimentar algo do que fizeram, para quiça retornem** (30:41).

* Os tipos de provação: Temos a provação com o bem, como por exemplo: o aumento das riquezas; a provação com o mal, como por exemplo: o temor, a fome, a diminuição das riquezas, etc. Allah (subhanahu ua ta´ala) disse: **E vos colocaremos à prova com o bem e com o mal** (21:35). E faz parte desse tipo de prova a doença e a morte provocada pelo mau olhado (olho gordo) e pela magia que tem como origem a inveja. O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"A maioria dos que morrem da minha nação - depois do decreto e pré-destino de Allah -, morre por causa do mal olhado"** (Attaiálissi).

✸ A proteção do mau olhado e da magia: A prevenção é melhor que o remédio (antes prevenir do que remediar), por isso devemos tomar as medidas necessárias para nos proteger do mal olhado e da magia, e os mais importantes meios de prevenção são:

✸ Se fortalecer no monoteísmo, e a crença no fato de que Allah tem o controle sobre toda a criação, e a freqüência nas boas ações.

✸ Ter bom pensamento sobre Alah e n´Ele confiar. Não se deve delirar, sugerir e imaginar a doença e o olho gordo por qualquer situação ocorrida, porque o delírio, por si só, já é um tipo de doença[1].

✸ Se uma pessoa é conhecida por praticar o mau olhado (invejosa) ou bruxaria, o certo é evitar essa pessoa como medida de precaução, mas não por medo dela.

✸ Lembrar de Allah e abençoar quando observar algo admirável, dizendo: "*barakallahu lak*" (Que Allah te abençoe). O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: **"Se alguém de vós ver algo em si ou em sua riqueza ou em seu irmão que o admira, deve abençoar (pedir a benção a Allah nas dádivas que ele ou outro possui), porque o mal olhado é real"** (Al Hákim).

✸ Comer sete tâmaras (*ájuah*) da cidade do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) ao amanhecer.

✸ Se refugiar em Allah, confiar n´Ele, o bom pensamento sobre Ele, pedir a proteçao d´Ele contra o mal olhado e a magia, zelar em pronunciar diariamente as súplicas e recitações ao amanhecer e ao anoitecer. Estas recordações (das súplicas e recitações) terão uma influência que aumenta ou diminui – com a permissão de Allah – de acordo com dois fatores: 1) A crença convicta no fato de que o conteúdo dessas preces é verdade, é revelação de Allah e beneficiará, com a Sua permissão. 2) Pronunciá-las com a língua, com a atenção de seu cérebro e com a presença de seu coração, porque são súplicas, e a súplica não será atendida se o coração é dormente e dasatento, como nos foi narrado pelo Profeta (sallallahu alaihi ua sallam).

✸ **A hora para realizar as recordações e súplicas:** As súplicas da manhã devem ser pronunciadas depois da oração do *fajr*, e as súplicas da noite devem ser pronunciadas depois da oração do *ássr*, e caso o muçulmano se esqueça de pronunciar, pode pronunciá-las assim que lembrar.

✸ **Sinais de que o indivíduo está atingido com mauolhado e outros:** não existe controvérsia entre o tratamento médico e a súplica ou recitação religiosa (*ruqiah shar´iah*), porque o Alcorão contém cura para as doenças físicas e também para as doenças espirituais (tal como a medicina é uma cura para as doenças físicas). Se a pessoa não tem nenhuma doença física, geralmente, os sintomas ocorrem em forma de: dor de cabeça alternada (se transfere), cor amarelada no rosto, muito suor e urina, falta de apetite, sensação de formigamento, calor ou frio nas extremidades, palpitação no coração, dor alternada abaixo das costas e ombros, depressão, dificuldade para respirar, insônia, fortes agitações por causa de medo e ira anormal, suspiros em excesso, sensação de lerdeza e preguiça, sentir sono, gostar de se isolar, outros problemas de saúde que não tem uma razão médica aparente. Esses sintomas, ou alguns deles, podem existir de acordo com a intensidade da doença.

O muçulmano tem que ser forte em sua fé e em seu coração. Não pode permitir que os sussurros aflijam o seu coração. Não deve imaginar que sofre de tal doença apenas por sentir um de seus sintomas, porque a "sugestão (ou delírio) de doenças" é uma das doenças mais difíceis de curar. Podem existir

[1] Os médicos e especialistas citam que cerca de dois terços das doenças físicas têm causas psicológicas.

pessoas totalmente saudáveis que sofrem desses sintomas, e pode ser que o sintoma seja uma doença física. Outras vezes, estes sintomas são resultado da fraqueza da fé, como a sensação de aperto no peito, dificuldade para respirar, depressão, preguiça, por isso a pessoa deve rever com sinceridade a sua relação com Allah.

✸ Se a enfermidade é verdadeiramente provocada por mau olhado [1], a sua cura ocorre – com a permissão de Allah – com uma de duas medidas: 1) Se você conhece a pessoa "que emitiu o mau olhado": O ordena que ela se banhe e pegue do resto[2] da água com a qual ele se lavou. Em seguida a pessoa afetada deve lavar-se com o resto desta água e beber dela. 2) Se a pessoa que "olhou" não é conhecida, então o tratamento se realiza por meio de recitações (segundo as legislação islâmica), súplicas e com "*al hijamah*".

✸ Se for uma magia[3], a sua cura – com a permissão de Allah - se realiza através das seguintes medidas:

1) Se conhecer o lugar onde foi realizado o feitiço: se o encontrar desate os nós lendo al mu´awizhatain (as suratas 113 e 114 do Alcorão Sagrado) e depois queime.

2) Mediante as súplicas e recitações de caráter legal (*Arruqiah ashshar´iah*): especialmente com a leitura de *al mu´awizhatain, suratul Baqarah* e as diversas súplicas que serão mencionadas posteriormente.

3) Romper a magia (*annushrah*): e esta ocorre de duas formas: 1-Ilícita (proibida): Que consiste em desmanchar a bruxaria com bruxaria e se dirigir até os bruxos para romper os feitiços; 2- Lícita (permitida): Dentre as formas permitidas: Pegar sete folhas da árvore do cedro, batê-las (transformá-las em pó; com um pilão, moenda ou marreta); em seguida recitar sobre elas os seguintes capítulos do Alcorão três vezes: Suratas: (*al káfirun* (108), *al ikhláss* (112), *al falaq* (113), *annas* (114)), logo depois colocar este material em água e fazer com que a pessoa afetada beba desta água e se lave com esta água, repetindo este processo até que se cure. (Abdur razzak em seu livro intitulado Al-Mussannaf).

4) Eliminar o feitiço do corpo provocando vômito, ou administrando medicamentos laxantes para limpeza dos intestinos, ou extrair o sangue por

---

[1] *Al áin* (mau olhado) é um mal provocado pelos gênios – com a permissão de Allah - que ocorre por causa de qualificação ou admiração da parte de uma pessoa com a presença dos demônios, e não houve o que o impede (como por exemplo: lembrança de Allah, oração). O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "*Al áin* é verdade" (Al Bukhari). E em outro relato: "é presenciado pelo Satanás e pela inveja do ser humano" (Ahmad). Esta moléstia é denominada "olho" (na língua árabe: *áin*) porque é a ferramenta com a qual se qualifica, não porque o olho provoca este mal, prova disso é o fato de o cego poder atingir uma pessoa e ele não a enxerga.

[2] Este resto também pode ser algo que o "emitente do mau olhado" tocou, como o resto de sua bebida ou comida ou do que tocou. Se pega este resto ou é tocado com um pano ou similar, e se adiciona água e, em seguida, o afetado se lava com esta água e bebe dela.

[3] *Assihr* (magia) se define em palavras ou amarrações através das quais o mago ou bruxo utiliza os demônios, adorando-os e agradando-os em suas petições até conseguir que prejudiquem a quem sobre ele se faz o trabalho de magia, prejudicando-o em seu corpo, ou em seu cérebro ou o seu coração. A bruxaria é real, às vezes mata, às vezes adoece, às vezes impede o homem de se aproximar de sua esposa. Portanto, a magia interfere na vida das pessoas. Dependendo da situação é considerada um ato de idolatria e incredulidade ou é considerada um grande pecado.

meio de ventosas (copos)[1].

Arruqiah: Suas condições: 1) que seja com os versículos do Alcorão e com súplicas estabelecidas religiosamente; 2) A leitura deve ser feita em língua árabe, e quanto às súplicas podem ser em outra língua. 3) Deve realizar crendo que a recitação em si só não cura, mas crendo que a cura é proveniente de Allah.

E para aumentar a influência da recitação deve-se ler o Alcorão com a intenção de cura e orientação[2] para os humanos e para os gênios, pois o Alcorão foi revelado para cura e orientação, por isso não se lê o Alcorão com a intenção de matar ao gênio, a não ser que não tenha saído (da pessoa) com a leitura da maneira que explicamos.

As condições para quem realiza a *ruqiah* (*arraqi*) para que ela seja válida e influencie: Aquele que recita e suplica deve: 1) que seja muçulmano, piedoso e temente a Allah, pois quanto maior o temor e amor por Allah, mais forte será o efeito. 2) que dirija-se a Allah com sinceridade durante a *ruqiah*, unindo a concentração do coração com o pronunciamento da língua, e é melhor que a ruqiah seja feita pela própria pessoa, porque o coração de quem lê para outra pessoa, geralmente, está ocupado, e porque ninguém sente a sua necessidade e a sua situação mais que ele mesmo, e Allah prometeu que atenderá a quem lhe suplicar por suas necessidades críticas.

As condições para quem é tratado com a *ruqiah* (*al murqa*) para que ela seja válida e influencie: 1) É preferível que seja uma pessoa crente e íntegra, pois o efeito será de acordo com sua crença. Allah(subhanahu ua ta´ala) disse: *"E revelamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes. E os injustos não aumentam senão em perdição"* (17-82). 2) dirigir-se a Allah com sinceridade rogando que Ele a cure. 3) A pessoa não deve pensar que a cura está demorando, porque a **ruqiah** é uma súplica, e se alguém se apressa por obter uma resposta, pode ser que não seja atendido, pois o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Vós sois atendidos enquanto não se apressar dizendo: Supliquei, mas não fui atendido" (muttafaqun alaih).

As maneiras de fazer *arruqiah*: 1) Recitação da ruqiah e soprar (com *annafth*, que é a quantidade mínima de saliva). 2) Recitação a *ruqiah* sem soprar. 3) Pegar a saliva com a ponta do dedo (depois da recitação), misturar a saliva com a terra e passar no local que tem dor. 4) Recitação da ruqiah passando a mão no local que tem dor.

---

[1] *Al hijamah* é citada em diversos ditos do Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam), dentre eles: "O melhor tratamento para a cura é *Al hijamah*". É um método que consiste na sucção do sangue limpando-o das toxinas acumuladas no organismo. Este método é da *Sunnah* e, comprovadamente, curou várias doenças físicas, inclusive câncer, e doenças causadas pela magia e pelo olho gordo.

[2] Com a intenção de orientar a quem ouve a recitação à religião de Allah e a fazer o bem e deixar o mal. Esta intenção tem grande influência, porque o gênio se influencia com o Alcorão e deixa de prejudicar o doente, em geral, imediatamente. Isto é diferente da intenção de matar, que resulta na obstinação e ostentação dele e no prejuízo que alcançará tanto quem recita como o doente. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "Allah é Terno e ama a ternura, e dá por causa da ternura o que não dá com a brutalidade" (Musslim).

Alguns versículos do Alcorão e ditos (do Profeta (*sallallahu alaihi ua sallam*)) usados para a *ruqiah* do doente: Suratul Fátihah (surata da abertura (01); *áiatul kurssi* (versículo do trono (2:255); os dois últimos versículos de *suratul Baqarah* (2:285-286); *suratul Kafirun* (surata dos incrédulos (109)), *al Ikhlass* (a unicidade (112); *al Falaq* (a alvorada (113); *annas* (os humanos (114), entre outros versículos, como por exemplo:

﴿فَسَيَكْفِيكَهُمُ ٱللَّهُ وَهُوَ ٱلسَّمِيعُ ٱلْعَلِيمُ﴾ [1]

﴿ٱللَّهُ لَآ إِلَٰهَ إِلَّا هُوَ ٱلْحَيُّ ٱلْقَيُّومُ ۚ لَا تَأْخُذُهُۥ سِنَةٌ وَلَا نَوْمٌ ۚ لَّهُۥ مَا فِى ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَمَا فِى ٱلْأَرْضِ ۗ مَن ذَا ٱلَّذِى يَشْفَعُ عِندَهُۥٓ إِلَّا بِإِذْنِهِۦ ۚ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ ۖ وَلَا يُحِيطُونَ بِشَىْءٍ مِّنْ عِلْمِهِۦٓ إِلَّا بِمَا شَآءَ ۚ وَسِعَ كُرْسِيُّهُ ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَٱلْأَرْضَ ۖ وَلَا يَـُٔودُهُۥ حِفْظُهُمَا ۚ وَهُوَ ٱلْعَلِىُّ ٱلْعَظِيمُ﴾ [2]

﴿ءَامَنَ ٱلرَّسُولُ بِمَآ أُنزِلَ إِلَيْهِ مِن رَّبِّهِۦ وَٱلْمُؤْمِنُونَ ۚ كُلٌّ ءَامَنَ بِٱللَّهِ وَمَلَٰٓئِكَتِهِۦ وَكُتُبِهِۦ وَرُسُلِهِۦ لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِّن رُّسُلِهِۦ ۚ وَقَالُوا۟ سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا ۖ غُفْرَانَكَ رَبَّنَا وَإِلَيْكَ ٱلْمَصِيرُ ﴿٢٨٥﴾ لَا يُكَلِّفُ ٱللَّهُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا ۚ لَهَا مَا كَسَبَتْ وَعَلَيْهَا مَا ٱكْتَسَبَتْ ۗ رَبَّنَا لَا تُؤَاخِذْنَآ إِن نَّسِينَآ أَوْ أَخْطَأْنَا ۚ رَبَّنَا وَلَا تَحْمِلْ عَلَيْنَآ إِصْرًا كَمَا حَمَلْتَهُۥ عَلَى ٱلَّذِينَ مِن قَبْلِنَا ۚ رَبَّنَا وَلَا تُحَمِّلْنَا مَا لَا طَاقَةَ لَنَا بِهِۦ ۖ وَٱعْفُ عَنَّا وَٱغْفِرْ لَنَا وَٱرْحَمْنَآ ۚ أَنتَ مَوْلَىٰنَا فَٱنصُرْنَا عَلَى ٱلْقَوْمِ ٱلْكَٰفِرِينَ﴾ [3]

﴿وَأَوْحَيْنَآ إِلَىٰ مُوسَىٰٓ أَنْ أَلْقِ عَصَاكَ ۖ فَإِذَا هِىَ تَلْقَفُ مَا يَأْفِكُونَ ﴿١١٧﴾ فَوَقَعَ ٱلْحَقُّ وَبَطَلَ مَا كَانُوا۟ يَعْمَلُونَ ﴿١١٨﴾ فَغُلِبُوا۟ هُنَالِكَ وَٱنقَلَبُوا۟ صَٰغِرِينَ﴾ [4]

﴿أَمْ يَحْسُدُونَ ٱلنَّاسَ عَلَىٰ مَآ ءَاتَىٰهُمُ ٱللَّهُ مِن فَضْلِهِۦ ۖ﴾ [5]

﴿وَإِذَا مَرِضْتُ فَهُوَ يَشْفِينِ﴾ [6]

﴿وَيَشْفِ صُدُورَ قَوْمٍ مُّؤْمِنِينَ﴾ [7]

---

[1] "Então Allah te bastará contra eles. E Ele é o Oniouvinte, o Onisciente (2:137)

[2] Allah, não existe deus senão Ele, o Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. Não o tomam nem sonolência nem sono. D´Ele é o que há nos céus e o que há na terra. Quem intercederá junto d´Ele senão com Sua permissão? Ele sabe seu passado e seu futuro. E nada abarcam de Sua ciência senão aquilo que Ele quer. Seu Trono abrange os céus e a terra. E não O afadiga custodiá-los. E Ele é o Altíssimo, o Magnífico (2:255)

[3] O mensageiro e os crentes acreditam no que foi revelado por Allah. Todos acreditam em Allah, em Seus anjos, em Seus livros e em Seus mensageiros. Não fazemos distinção entre nenhum de seus mensageiros e dizem: "Ouvimos e obedecemos. Perdoa-nos Senhor nosso, pois certamente a Ti será o retorno". Allah não impõe a nenhuma alma além de suas possibilidades. Beneficiar-se-á com o bem quem o tiver feito e sofrerá com o mal quem o tiver cometido. Ó Senhor nosso, não nos condenes se nos esquecermos ou nos equivocarmos! Ó Senhor nosso, não nos imponhas carga, como a que impuseste a nossos antepassados! Ó Senhor nosso, não nos sobrecarregues com o que não podemos suportar! Tolera-nos! Perdoa-nos! Tem misericórdia de nós! Tu és nosso Protetor! Concede-nos a vitória sobre os incrédulos! (2:285-286)

[4] "E temos revelado a Moisés: Lança teu cajado. Então ei-lo que engoliu o que falsificaram. Então, a verdade se estabeleceu e o que faziam degorrou-se. E foram aí vencidos e tornaram-se humilhados" (7:117-119);

[5] "Ou por acaso, eles invejam as pessoas pelas graças que Allah lhes deu?" (4:54)

[6] "Quando fico doente Ele é quem me cura" (26:80);

[7] "... e cura assim os corações dos crentes" (9:14)

﴿قَالُوا يَٰمُوسَىٰٓ إِمَّآ أَن تُلْقِيَ وَإِمَّآ أَن نَّكُونَ أَوَّلَ مَنْ أَلْقَىٰ ﴿٦٥﴾ قَالَ بَلْ أَلْقُوا۟ ۖ فَإِذَا حِبَالُهُمْ وَعِصِيُّهُمْ يُخَيَّلُ إِلَيْهِ مِن سِحْرِهِمْ أَنَّهَا تَسْعَىٰ ﴿٦٦﴾ فَأَوْجَسَ فِي نَفْسِهِۦ خِيفَةً مُّوسَىٰ ﴿٦٧﴾ قُلْنَا لَا تَخَفْ إِنَّكَ أَنتَ ٱلْأَعْلَىٰ ﴿٦٨﴾ وَأَلْقِ مَا فِي يَمِينِكَ تَلْقَفْ مَا صَنَعُوٓا۟ ۖ إِنَّمَا صَنَعُوا۟ كَيْدُ سَٰحِرٍ ۖ وَلَا يُفْلِحُ ٱلسَّاحِرُ حَيْثُ أَتَىٰ﴾ [1]

﴿وَنُنَزِّلُ مِنَ ٱلْقُرْءَانِ مَا هُوَ شِفَآءٌ وَرَحْمَةٌ لِّلْمُؤْمِنِينَ ۙ وَلَا يَزِيدُ ٱلظَّٰلِمِينَ إِلَّا خَسَارًا﴾ [2]

﴿قُلْ هُوَ لِلَّذِينَ ءَامَنُوا۟ هُدًى وَشِفَآءٌ﴾ [3]

﴿لَوْ أَنزَلْنَا هَٰذَا ٱلْقُرْءَانَ عَلَىٰ جَبَلٍ لَّرَأَيْتَهُۥ خَٰشِعًا مُّتَصَدِّعًا مِّنْ خَشْيَةِ ٱللَّهِ﴾ [4]

﴿فَٱرْجِعِ ٱلْبَصَرَ هَلْ تَرَىٰ مِن فُطُورٍ﴾ [5]

﴿وَإِن يَكَادُ ٱلَّذِينَ كَفَرُوا۟ لَيُزْلِقُونَكَ بِأَبْصَٰرِهِمْ لَمَّا سَمِعُوا۟ ٱلذِّكْرَ وَيَقُولُونَ إِنَّهُۥ لَمَجْنُونٌ﴾ [6]

﴿يَٰقَوْمَنَآ أَجِيبُوا۟ دَاعِيَ ٱللَّهِ وَءَامِنُوا۟ بِهِۦ يَغْفِرْ لَكُم مِّن ذُنُوبِكُمْ وَيُجِرْكُم مِّنْ عَذَابٍ أَلِيمٍ﴾ [7]

﴿ثُمَّ أَنزَلَ ٱللَّهُ سَكِينَتَهُۥ عَلَىٰ رَسُولِهِۦ وَعَلَى ٱلْمُؤْمِنِينَ وَأَنزَلَ جُنُودًا لَّمْ تَرَوْهَا﴾ [8]

﴿فَأَنزَلَ ٱللَّهُ سَكِينَتَهُۥ عَلَىٰ رَسُولِهِۦ وَعَلَى ٱلْمُؤْمِنِينَ وَأَلْزَمَهُمْ كَلِمَةَ ٱلتَّقْوَىٰ وَكَانُوٓا۟ أَحَقَّ بِهَا وَأَهْلَهَا﴾ [9]

﴿لَّقَدْ رَضِيَ ٱللَّهُ عَنِ ٱلْمُؤْمِنِينَ إِذْ يُبَايِعُونَكَ تَحْتَ ٱلشَّجَرَةِ فَعَلِمَ مَا فِي قُلُوبِهِمْ فَأَنزَلَ ٱلسَّكِينَةَ عَلَيْهِمْ وَأَثَٰبَهُمْ فَتْحًا قَرِيبًا﴾ [10]

﴿هُوَ ٱلَّذِيٓ أَنزَلَ ٱلسَّكِينَةَ فِي قُلُوبِ ٱلْمُؤْمِنِينَ لِيَزْدَادُوٓا۟ إِيمَٰنًا مَّعَ إِيمَٰنِهِمْ ۗ وَلِلَّهِ جُنُودُ ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَٱلْأَرْضِ﴾ [11]

Al ahadith (as narrações proféticas):

(أَسْأَلُ اللهَ العَظِيْمَ رَبَّ العَرْشِ العَظِيْمِ أَنْ يَشْفِيَكَ) ***"Ass´alullahal ázhim, rabbal árshil ázhim, an iashfiak"***,[12] 7 vezes

(أُعِيْذُكَ بِكَلِمَاتِ اللهِ التَّامَةِ مِنْ كُلِّ شَيْطَانٍ وَهَامَّةٍ وَمِنْ كُلِّ عَيْنٍ لامَّةٍ) ***"u´izhuka bikalimétilléhit tammah, min kulli shaitanin ua hammah, ua min kulli áinin lammah"***[13], 3 vezes

---

[1] Disseram: "Ó Moisés: Lançarás teu cajado ou nós lançaremos primeiro? Disse Moisés: Mas lançai vós primeiro. Então jogaram suas cordas e seus cajados, que por magia, pareciam se mover. E em seu íntimo, Moisés teve medo. Dissemos: Não temas. Certamente, tu és o superior. E lança o que há em tua direita que engolirá o que fizeram. O que fizeram é apenas conspiração de mágico. E o mago não é bem aventurado aonde quer que chegue" (20:65-69)

[2] *"E revelamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, e aos injustos ele não os acrescentará senão em perdição"* (17:82)

[3] "Dize: Ele (este Livro) é para os crentes orientação e cura" (41:44)

[4] "Se tivéssemos feito este Alcorão descer sobre uma montanha, a teria visto tremer e cair por temor a Allah. Assim expomos aos homens os exemplos para que reflitam" (59:21)

[5] "Direcione tua visão e observe, por acaso enxerga alguma falha?" (67:3)

[6] "E por certo, os que descrêm quase te derrubam com seus olhares quando ouvem a Mensagem, e dizem: Por certo (Muhammad) é um louco" (68:51)

[7] "Ó nosso povo, atendei o convocador de Allah e crede n´Ele, que Ele vos perdoará parte dos delitos e vos protegerá de doloroso castigo" (46:31)

[8] "Em seguida, Allah fez descer Sua serenidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes, e fez descer milícias (de anjos) que não podiam ver" (9:26);

[9] "Então, Allah fez descer a sua serenidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes e impôs-lhes a palavra da piedade..." (48:26)

[10] "Certamente que Allah agradou-se dos crentes quando juraram fidelidade debaixo da árvore; e sabendo da fé que havia em seus corações fez descer a serenidade sobre eles e os recompensou com uma vitória próxima" (48;18)

[11] "Ele é quem fez descer a serenidade nos corações dos crentes para que acrescentassem fé à sua fé..." (48:4)

[12] (Peço a Allah, o Grandioso, Senhor do magnífico Trono que te cure);

[13] (Te protejo com as perfeitas palavras de Allah de todo satã, toda doença e todo mau olhado);

(اَللَّهُمَّ رَبَّ النَّاسِ أَذْهِبِ البَأسِ اِشْفِ أَنْتَ الشَّافِيْ لا شِفَاءَ إِلا شِفَاؤُكَ شِفَاءً لايُغَادِرُ سَقَماً) "*Allahumma rabbannass, azhhibil bass, ishfi antasshafi, la shifaá illa shifaúk, shifaán la iughadiru saqaman*" [1] 3vezes

(اَللَّهُمَّ أَذْهِبْ عَنْهُ حَرَّهَا وَبَرْدَهَا وَوَصَبَهَا) "*Allahumma azzhib anhu harraha ua bardaha ua uassabaha*" [2] I vez

(حَسْبِيَ اللهُ لا إِلَهَ إِلا هُوْ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَهُوَ رَبُّ العَرْشِ العَظِيْمِ) "*Hassbiallahu la ilaha illa hua álaihi taukkaltu ua hua rabbul árshil ázhim*" [3] 7vezes

(بِسْمِ اللهِ أَرْقِيْكَ مِنْ كُل دَاءٍ يُؤْذِيْكَ وَمِنْ شَرِّ كُلِّ نَفْسٍ أَوْ عَيْنِ حَاسِدٍ، اللهُ يَشْفِيْكِ بِسْمِ اللهِ أَرْقِيْكَ) "*Bissmilléhi arqik, min kulli daín iu´zhik, ua min sharri kulli nafssin au áini hassiddin, Allahu iashfik, bismilléhi arqik*"[4] 3 vezes

coloque a mão na parte afetada pela dor e diga: (بِسْمِ اللهِ) "*Bissmilléh*" 3 vezes (Em nome de Allah),(أَعُوْذُ بِعِزَّةِ اللهِ وَقُدْرَتِهِ مِنْ شَرِّ مَا أَجِدُ وَأُحَاذِرُ) "*a´uzhu bi´izzatilléhi ua qudratihi min sharri ma ajidu ua uhazhir*"[5] 7 vezes.

Advertências:

❶ Não é permitido acreditar em fábulas relacionadas ao assunto do olho gordo, como as que dizem que a pessoa deve beber da urina da pessoa que provocou o olho gordo, e que o uso dos restos (de água, por exemplo) da pessoa que atingiu para a cura do atingido não tem efeito se ele souber.

❷ É proibido colocar talismãs, amuletos de corda, fitas, etc. na pessoa em que teme o mau olhado, porque o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Quem pendurar algo será entregue a ele" (Attirmizhi). Se estes "pêndulos" contém versos corânicos, há divergência de opinião entre os sábios sobre a permissão de seu uso, por isso é melhor evitar.

❸ Escrever "*mashállah*" ou "*tabarakallah*" ou desenhar uma espada, olhos (ou carregá-los como pingente) ou colocar o Alcorão no carro, ou pendurar a escrita de alguns versículos em casa, etc., não impedem o mau olhado, e dependendo do caso, podem chegar a ser considerados como os talismãs proibidos.

❹ A pessoa doente deve estar convencida de que Allah atenderá suas súplicas e não deve considerar que a resposta está em atraso. Se lhe fosse receitado que deve tomar certo medicamento durante toda a sua vida ele não se importaria, porém fica ansioso quando o processo de *ruqiah* tarda, sendo que ele tem uma recompensa por cada letra recitada do Alcorão, e esta recompensa é multiplicada em dez vezes. Portanto, o doente deve suplicar, pedir o perdão de Allah e fazer doações (*sadaqah*), pois a doação é uma das ações com as quais se busca a cura das doenças.

---

[1] (Ó Allah, Senhor da humanidade, elimina a doença e cura essa pessoa, pois Tu és o Curador, não existe cura senão a Tua, uma cura que não deixa seqüelas)

[2] (Ó Allah, elimina dele o seu calor, o seu frio e a sua aflição)

[3] (Allah é suficiente para mim, e não existe divindade senão Allah, n´Ele confio e Ele é o senhor do Trono magnífico)

[4] (Em nome de Allah invoco a busca da tua cura, que Allah te cure de toda doença que te molesta, e do mal de toda alma ou olhar de um invejoso. Em nome de Allah, invoco a busca da tua cura);

[5] (Busco refúgio na glória de Allah e em Seu poder, para o mal que me aflige e me abate)

❺ Recitar o Alcorão em grupo é contra a *sunnah* do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) e o seu efeito é fraco, da mesma forma, se resumir a ouvir a recitação do Alcorão gravada, porque não se caracteriza a intenção da pessoa que realiza a recitação. Sem dúvida, há benefício em ouvir o Alcorão mesmo que seja do gravador, porém, a intenção é uma das condições da pessoa que efetua a "*ruqiah*". É *sunnah* repetir a *ruqiah* até que a pessoa se cure a menos que este processo provoque o esgotamento da pessoa, então neste caso, se deve diminuir as doses para que a pessoa não enjoe. Repetir um versículo do Alcorão ou uma súplica do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) vezes definidas só é correto se existir uma prova religiosa que indique este número de vezes.

❻ Existem sinais através dos quais podemos detectar que a pessoa que está a recitar lida com a magia e não com o Alcorão. Não se deixe enganar pelo que a pessoa demonstra ou aparenta de religiosidade. Ele pode começar recitando o Alcorão, porém logo depois continua com outras frases. Pode ser um indivíduo que vai regularmente às mesquitas e o vê fazendo muita recordação a Allah, mas apenas para iludir as pessoas. Portanto, não se deixe enganar diante de tudo isso! Tenha cuidado!

Alguns sinais pelos quais se identifica um feiticeiro e bruxo: ✷ perguntar o nome do doente e o nome de sua mãe, porque o conhecer ou desconhecer do nome não altera em nada o curso da cura; ✷ pedir um objeto do doente, uma camisa por exemplo; ✷ pedir ao doente um animal de certas características para o sacrificar em oferenda aos gênios, e às vezes untar o doente com sangue desse animal; ✷ escrever palavras de conjuros em talismãs cujo significado não se entende e que podem não ter significado algum; ✷ dar um papel com quadrados, dentro dos quais há letras e números, isto se denomina "*al-hijab*"; ✷ pedir que a pessoa doente se isole durante um certo tempo num quarto escuro, isto se denomina "*al-hujbah*"; ✷pedir ao doente que não toque a água durante um certo tempo; ✷ dar ao doente algo para que ele enterre ou um papel para queimar e depois usar sua fumaça como incenso; ✷ informar ao doente algum detalhe pessoal seu que ninguém conhece, ou dizer seu nome, lugar de residência ou doença antes que ele diga algo; ✷ diagnosticar a situação do doente imediatamente quando ele entra, ou apenas através de telefone ou carta.

❼ O muçulmano seguidor da *sunnah* (tradição do Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) e seus companheiros) crê que é possível que um gênio realize a possessão de um ser humano (se incorpore nele). A prova disso é o dizer de Allah (subhanahu ua ta´ala) no Alcorão: **Os que lucram com a usura, não sairão de seus túmulos senão como aquele que Satanás o possuiu deixando-o transtornado** (2:275). Por consenso, os sábios eruditos na exegese corânica sustentam que a possessão citada nesta passagem quer dizer a possessão satânica que atinge o indivíduo por causa da incorporação do gênio nele.

As Súplicas *(Adduaá)*

Toda as criaturas são dependentes de Allah e têm necessidade de ter daquilo que Ele possui, enquanto Ele é Subsistente, Independente deles, não precisa deles. Allah estabeleceu a súplica como um ato obrigatório para o ser humano, dizendo no Alcorão: *"E vosso Senhor disse: Suplicai-Me, Eu vos atenderei. Por certo, os que se ensoberbecem da minha adoração entrarão no Inferno humilhados"* (40:60). O dizer de Allah: "da minha adoração" quer dizer: "de suplicar e rogar a Mim". E o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: *"Aquele que não pede a Allah, Allah se zanga com ele"* (Ibn Majah). Além disse, Allah se agrada com a súplica de seus servos, ama os que insistem e repetem suas súplicas com esperança e os aproxima d´Ele. Os companheiros do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) compreendiam este significado, por isso não menosprezavam nenhuma súplica, inclusive o mínimo e insignificante, e pediam a Allah tudo e não dirigiam nenhum pedido às pessoas, porque eram apegados com Allah e próximos d´Ele, assim como Ele era próximo deles, tal como disse no Alcorão: *"E se meus servos te perguntarem por Mim, certamente sou próximo deles. Respondo a suplica de quem me suplica."* (2:186).

A súplica tem grande importância para Allah, é a ação mais nobre perante Allah e pode impedir o que havia sido predestinado. Toda pessoa terá a sua súplica aceita por Allah se estiverem presentes as razões e estiverem ausentes os empecilhos (para que o duaá seja atendido). Será dado a todo suplicante uma de três possibilidades mencionadas pelo Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): *"Todo muçulmano que roga a Allah uma súplica que não contém pecado algum nem pede o rompimento dos laços familiares, Allah concederá por ela uma de três coisas: sua súplica é respondida imediatamente, ou Allah a guarda para ele para lhe ser concedida na Derradeira Vida, ou Allah lhe protege de um mau equivalente". Disseram: "Então suplicaremos mais". E o profeta* (sallallahu alaihi ua sallam) *respondeu; "Allah é mais* (se vocês fizerem mais, Allah atenderá mais)" (Ahmad).

Os tipos de súplica: São dois tipos: **1) A súplica de adoração:** como a oração e o jejum; **2) A súplica de solicitação.**

A superioridade de algumas obras sobre outras (*tafádhulul a´amal*):

Recitar o Alcorão é melhor? Ou recordar a Allah? Ou fazer súplicas? Recitar o Alcorão é, absolutamente, o ato de adoração mais sublime, depois o recordar de Allah e elogiá-Lo, em seguida, o suplicar e rogar a Allah. Esta é a classificação geral, porém dependendo da ocasião a prioridade se troca, como por exemplo: fazer súplicas no dia de *Árafah* é melhor que recitar o Alcorão; se ocupar com as recordações registradas na *sunnah* depois as orações é melhor que recitar o Alcorão depois das orações.

As razões de aceitação da súplica: Há motivos aparentes e outros ocultos:

1) Os motivos aparentes: Anteceder a súplica com boas obras como fazer uma caridade, fazer a ablução; se dirigir em direção à Qiblah; levantar as mãos; começar agradecendo e elogiando a Allah; mencionar os belos nomes e sublimes atributos de Allah que são compatíveis à súplica a ser realizada, se a súplica é para pedir o Paraíso, pedimos por Sua graça e misericórdia, e se a súplica é para pedir a ajuda contra a injustiça de um tirano, por exemplo, não (é compatível)

usar os nomes Misericordioso ou Generoso, mas se usa os nomes Poderoso e Compulsador; pedir bênçãos sobre o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) no início da súplica, no meio e no final; confessar os pecados; agradecer a Allah por todas as graças recebidas; aproveitar os melhores horários (al auqat al fádhilah), sobre os quais foi narrado um dito do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) indicando que é uma hora em que as súplicas são atendidas. Alguns desses momentos: ✸ Durante o dia e a noite: no último terço da noite (na madrugada), quando Allah desce ao céu desse mundo; entre o *azhan* e *al iqamah*; depois de fazer a ablução; na prostração; antes do tasslim (saudação de finalização) na oração; ao finalizar a recitação do Alcorão inteiro; ao ouvir o canto do galo; durante uma viajem; a súplica do injustiçado, do necessitado, dos pais por seus filhos, do muçulmano por seu irmão ausente; na hora de enfrentar o inimigo na guerra, etc. ✸ Durante a semana: no dia de sexta-feira, especialmente nas últimas horas do dia. ✸ Durante os meses: no mês do Ramadhan na hora do desjejum, durante o sahar (de madrugada) e na noite do decreto (*lailatul qadr*); no dia de Árafah. ✸ nos lugares sagrados: nas mesquitas em geral; na ka'abah, especialmente em al multazam; em maqam Ibrahim; sobre os montes de assafa e al marwa; em Arafát, em Muzdalifah e em Mina durante os dias da peregrinação; depois de beber a água de zam zam, etc.

2) Os motivos ocultos: Antes do *duaá*: o arrependimento sincero; reparar as injustiças; que o alimento, a bebida, as vestes e a residência sejam provenientes de ganho lícito; realizar muitos atos de adoração; evitar o ilícito; deixar os assuntos duvidosos e os desejos terrenos. Durante o *duaá*: ter o coração presente ao realizar as súplicas; confiar em Allah infinitamente; ter forte esperança; se humilhar a Ele (pedir com humilhação e lágrimas); a insistência; não contemplar ninguém além d´Ele; ter a convicção de que será aceito.

Razões pelas quais as súplicas podem ser rejeitadas: A pessoa pode suplicar, mas a súplica é rejeitada ou a resposta demora a chegar por várias razões. Algumas delas são: ✸ Suplicar a alguém além de Allah na prece; ✸ dizer detalhes desnecessários, como por exemplo, pedir proteção do calor, da treva e do aperto do Inferno... sendo que basta pedir proteção a Deus do Inferno; ✸ Suplicar contra si mesmo ou contra outra pessoa injustamente; ✸ uma súplica que contém pecado ou rompimento de laços familiares; ✸ **condicionar a súplica com o querer de Allah**, dizendo: "Ó Allah, me perdoe se quiser" (*allahummaghfir li in shiít*); ✸ **Apressar a resposta (o atendimento da prece)**, dizendo, por exemplo: "Pedi e não fui atendido" (*d´autu ua lam iusstajab li*); ✸ **abandonar as súplicas por estar cansado ou enjoado de suplicar;** ✸ **suplicar com o coração desatento e distraído;** ✸ **a falta de educação frente a Allah: o** Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) ouviu um homem suplicando em suas orações sem pedir a paz e as bênçãos sobre o Profeta, então ele disse: "Este se apressou", depois o chamou e disse: **"Quem de vocês fizer uma súplica deve começar louvando e agradecendo a Allah, depois deve pedir a paz e as bênçãos sobre o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), e depois pedir o que deseja"** (Attirmizhi). ✸ **pedir algo que já está decretado impossível**, tal como pedir para viver eternamente nesta vida; ✸ a

composição exagerada na súplica (sem simplicidade e naturalidade). Allah (subhanahu ua ta´ala) disse: *"Invocai vosso Senhor humilde e secretamente. Por certo, Ele não ama os agressores"* (7:55). Disse Ibn Ábbass: "Observe a súplica que tem exagero e a evite, porque eu observei o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) e os seus companheiros evitarem isso" (Al Bukhari). ✸ fazer súplicas em voz muito alta, Allah (subhanahu ua ta´ala) disse: *"E não alteies a voz em tua oração, nem a silencies, e busca, uma opção mediana entre ambas"* (17:110). Áíshah (radhiallahu anha) disse: "Esse versículo foi revelado sobre as súplicas".

É recomendável seguir a seguinte ordem ao fazer uma súplica: 1°) Louvar e elogiar Allah. 2°) Pedir a paz e as bênçãos para o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam). 3°) Se arrepender e confessar os pecados. 4°)Agradecer a Allah por Suas graças. 5°)Iniciar a súplica, sendo preferível usar as súplicas que o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) fez ou as súplicas narradas na tradição dos seus companheiros e sucessores (*assalaf*). 6°)Finalizar a súplica pedindo a paz e as bênçãos de Allah para o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam).

Súplicas importantes para memorizar:

A ocasião do *duaá*	O *duaá*: O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse:
Ao dormir e ao acordar	Ao dormir: *Bissmikallahumma amutu ua ahia*[1] Ao acordar: *Al hamdu lilléhil lazhi ahiana ba´adama amatana ua ilaihin nushur*[2]
Ao acordar com um pesadelo	*A´uzhu bikalimétilléhit tamméti min ghadhabihi ua íqabihi, ua min sharri íbadihi, ua min hamazétish shaiatin, ua an iahdhurun*[3]
Ao ver um sonho	"Se alguém de vós tiver um sonho que o agrada, este é (um presente) de Allah. Então, que agradeça a Alalh por ele e que conte para as pessoas. E se ver um sonho que detesta, este é tão somente do Satanás. Então, que peça refúgio em Allah do mau deste sonho, e não o cite a ninguém, pois ele não o prejudicará" (também soprar à sua esquerda três vezes dizendo *"a´uzhu billéhi min sharrih"* (peço refúgio em Allah do mau deste sonho), Trocar o lado no qual dormia ou levante e orar)
Ao sair de casa	*Allahumma inni a´uzhu bika an adhilla au udhal, au azilla au uzal, au azhlima au uzhlam, au ajhala au iujhala álayi*[4]
Ao entrar na mesquita	**Ao entrar na mesquita, entra com o pé direito e diz:** *Bissmilléh, uassalatu ussalamu ála rassulilléh, allahummaghfir li zhunubi uaftah li abuaba rahmatik*[5]
Ao sair da mesquita	Ao sair da mesquita, adianta o pé esquerdo e diz: *Bissmilléh, uassalatu ussalamu ála rassulilléh, allahummaghfir li zhunubi uaftah li abuaba fadhlik*[6]
Ao recém casado	*Barakallahu laka, ua baraka álaika, ua jama´a bainakuma fi khair*[7]

[1] (Ó Allah, em Teu nome, morro e vivo)
[2] (Louvor a Allah que nos deu novamente a vida depois de ter nos dado a morte, e a Ele será o retorno)
[3] (Peço refúgio nas palavras perfeitas de Allah de Sua ira e de Seu castigo, e da maldade de Seus servos, e dos sussurros dos demônios e de sua presença)
[4] (Ó Allah! Refugio-me em Ti de desviar-me ou ser desviado, de errar ou ser precipitado a errar, de injustiçar ou ser injustiçado, de ser ignorante ou que se seja ignorante comigo"
[5] (Em nome de Allah, e que a paz e as bênçãos de Allah estejam com o Mensageiro de Allah. Ó Allah, perdoe os meus pecados e abra para mim as portas de Sua misericórdia)
[6] (Em nome de Allah, e que a paz e as bênçãos de Allah estejam com o Mensageiro de Allah. Ó Allah, perdoe os meus pecados e abra para mim as portas de Sua graça)
[7] (Que Allah abençoe para ti, e abençoe sobre ti, e una entre vós no bem)

Ao escutar o canto do galo	"Se escutarem o rosnado do burro, peçam refúgio em Allah do seu mal pois ele viu um demônio, e se escutarem o galo cantando, peçam a Allah de Suas graças, porque ele viu um anjo", "Se escutarem o uivar dos cães e o rosnar dos burros de noite, peçam refúgio e proteção a Allah..."
Quem te informar que te ama pela causa de Allah	"Anass narrou que um homem estava sentado junto ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), então outro homem passou perto deles. O homem (que estava com o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam)) disse: "Ó Mensageiro de Allah, eu amo este homem". Então, o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) perguntou: "Você o informou?". O homem disse: "Não". O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "O informe". Então, o homem o alcançou e disse-lhe: *uhibbuka filléh* (Eu te amo por Allah). Então o outro respondeu: *ahabbakallazhi ahbabtani fih* (Que te ame Aquele por Quem tu me amas)"
Se o muçulmano espirrar	"Se alguém de vós espirrar que diga: *"al hamdu lilléh"* (louvado seja Allah), e que o seu irmão (que o ouviu) diga: *"iarhamukallah"* (que Allah tenha misericórdia de ti). Se disser a ele "iarhamukallah", que responda: *"iahdikumullahu ua iusslihu balakum"* (Que Allah vos guie e tranqüilize a vossa consciência)"
Prece de aflição	✸ *La ilaha illallahul ázhimul halim, la ilaha illallahu rabbul árshil ázhim, la ilaha illallahu rabbus samauéti ua rabbul ardhi ua rabbul árshil karim* [1] ✸ *Allahu Allahu rabbi, la ushriku bihi shaiá* [2] ✸ *ia hayiu ia qayium, birahmatika asstaghith* [3] ✸ *Subhanallahil ázhim* [4]
Contra os inimigos	*Allahumma munzilal kitab, ua mujriassahabi sariál hissab, ihzimil ahzaba, allahummah hzimhum ua zalzilhum* [5]
Prece para quem acorda de noite	**"Aquele que desperta a noite e diz:** *"La ilaha illallah, uhdahu la sharika lah, lahul mulku ua lahul hamdu ua hua ála kulli shaiín qadir, al hamdu lillah ua subhanallah ua la ilaha illallah uallahu akbar ua la haula ua la qwuata illa billéh"* ***Não há divindade além de Allah O Único,que não possui sócios, a Ele pertence o Reino e o Louvor,e Ele tem poder sobre tudo, louvado seja Allah, glorificado seja Allah não há divindade real além de Allah e Allah é maior ,e não há transformação e nem força a não ser por Allah*** e, em seguida dizer: *"Allahummaghfir li"* (Ó Allah, me perdoe), ou se suplicar, sua súplica será atendida, e se abluir-se e rezar, sua oração será aceita"
Prece para o cumprimento das dívidas	*Allahumma inni a´uzhu bika minal hammi ual hazan, ual ájzi ual kassal, ual jubni ual bukhl, ua dhal´iddaini ua ghalabatirrijal* [6]
Ao entrar e sair do banheiro	**Ao entrar no banheiro diz:** *Allahumma inni a´uzhu bika minal khubthi ual khabaíth* [7] **e ao sair diz:** *Ghufranak* [8]

[1] (Não há divindade além de Allah, o Grandioso, o Tolerante. Não há divindade além de Allah, o Senhor do magnífico Trono, não há divindade além de Allah, o Senhor dos céus e Senhor da terra e Senhor do generoso Trono),

[2] (Allah, Allah é o meu Senhor, não associo nada a Ele)

[3] (Ó Vivente, ó Subsistente, em Tua misericórdia busco refúgio)

[4] (glorificado seja Allah, o Grandioso)

[5] (Ó Allah, que revelou o Livro, que moveu as nuvens, que é Rápido no ajuste de contas, vença os partidos. Ó Allah, derrote-os e estremeça-os)

[6] (Ó Allah, refugio-me em Ti da preocupação e da tristeza, da incapacidade e da preguiça, da covardia e da avareza, e dos encargos das dívidas e domínio dos homens)

[7] (Ó Allah, peço refúgio em Ti contra os demônios e as demônias)

[8] (Peço o Teu perdão)

Na prostração	✸ *Allahumma ghfir li zhanbi kullahu, diqqahu ua jillahu, ua awualahu ua ákhirahu, ua álaaniatahu ua sirrahu* [1] ✸ *subhanaka rabbi ua bihamdika, allahummaghfir li* [2] ✸ *Allahumma inni a´uzhu biridhaka min sakhatik, ua bimu´afátika min úqubatik, ua a´uzhu bika minka la uhssi thanaán álaika anta kama athnaita ála nafssik* [3]
Sussurros durante a oração	"Este é um demônio denominado "*khanzab*", quando sentir sua presença, refugie-se em Allah dele (diga: *a´uzhu billéh* (me refugio (peço proteção) em Allah)), e cuspa (sem saliva) à sua esquerda três vezes"
Prostração de recitação	*Allahumma laka sajadtu ua bika amantu ua laka asslamtu, sajada uajhi lillazhi khalaqahu ua sawuarahu ua shaqqa sam´ahu ua basarahu, tabarakallahu ahssanul khaliqin* [4]
Prece de abertura	*Allahuma baa´id baini ua baina khataaiaaia kama baa´adta bainal mashriqi ual magrib, allahumma naqqini min khataaiaaia kama iunaqqaath thaubu al-abiadhu minaddánass, allahummaghssilni min khataaiaaia bith thalji ual má-í ual barad* [5]
Ao finalizar a oração	*Allahumma inni dhalamtu nafssi dhulman kathiran ua laa iaghfiru azhunuuba illa anta faghfir li maghfiratan min índika uar hamni, innaka antal ghafuurur rahim* [6]
Depois da oração	*Allahumma a´inni ´alaa dhíkrika, ua shúkrika, ua husni ´ibadatik* [7] *Allahumma inni a´uzhu bika minal kufri ual faqr, ua a´uzhu bika min ázhaabil qabr* [8]
Para quem te fez um favor	"A quem for concedido um favor e disser ao benfeitor: *"jazakallahu khairan"* (Que Allah te recompense com o bem), estará sendo primoroso no elogio (agradecimento)", e o outro responde: *"ua jazak"* (e que te recompense) ou *"ua iyak"* (e a ti também)
Ao chover	*Allahumma sayiban néfi´an* [9] **duas ou três vezes, e diz também:** *"mutirna bifadhlilléhi ua rahmatihi"* [10] e pode fazer a prece que desejar porque o duaá é aceito no momento em que chove.
Ao ventar	*Allahumma inni as-áluka khairaha ua khaira ma fiha, ua khaira ma ursilat bihi ua a´uzhu bika min sharriha, ua sharri ma fiha ua sharri ma ursilat bihi* [11]

---

[1] (Ó Allah, perdoe todos os meus pecados, os mínimos e os máximos, os primeiros e os últimos, os públicos e os secretos)
[2] (glorificado seja meu Senhor, Teu é o louvor. Perdoe-me)
[3] (Ó Allah, peço refúgio em Tua complacência da Tua ira, e no Teu perdão do Teu castigo, refugio-me em Ti de Ti, não posso enumerar elogios a Ti, tu és como Tu mesmo glorificastes a Ti mesmo)
[4] (Ó Allah, para Ti me prostro, em Ti creio, e a Ti me submeto. O meu rosto está prostrado para Quem o criou, o formou, e inseriu sua audição e sua visão, bendito seja Allah, o melhor dos criadores)
[5] (Ó Allah, distancie-me dos meus pecados como distanciaste o leste do oeste. Ó Allah, purifique-me dos meus pecados como se purifica a veste branca da sujeira. Ó Allah, limpe-me dos meus pecados com água, gelo e granizo)
[6] (Ó Allah, eu tenho cometido injustiça contra mim mesmo excessivamente, e ninguém além de Ti perdoa os pecados, então, perdoa-me com perdão provindo de Ti e tem misericórdia de Mim, pois Tu és o Perdoador, o Misericordioso)
[7] (Ó Allah, ajuda-me a recordar de Ti, a agradecer a Ti e a adorar-te da melhor maneira)
[8] (Ó Allah, peço proteção a ti da incredulidade e da miséria, e peço proteção a Ti do castigo do túmulo)
[9] (Ó Allah, que seja uma nuvem com chuva trazendo benefícios)
[10] (recebemos chuva com a graça e misericórdia de Allah)
[11] (Ó Allah, suplico o seu bem (desta ventania), o bem que nela está, e o bem para o qual ela foi enviada. E peço-Te proteção do seu mau, do mau que nela está, e do mau para o qual ela foi enviada)

Ao ver a lua	*Allahumma ahíllahu álaina bil amni ual iméni, uas salamati ual islam, hilélu khairin ua rushd, rábbunaa ua rabbukallah* [1]
Prece da viagem	*Allahu akbar, allahu akbar, allahu akbar. Subhanallazhi sakhara Lana hazha uama kunna lahu muqrinin, ua inna ila rabbina la munqalibun. Allahumma inna nas´aluka fi safarina hazha al birra uattaqua, ua minal ámali ma tardha, allahumma hauyin álaina safarana hazha uatui Anna bu´dah, allahumma antassahibu fissafar ual khalifatu fil ahl, allahumma inni a´úzhu bika min uaáthaíssafar ua kaábatil manzhar ua suíl munqalabi fil mali ual ahl.* [2] E quando retorna diz esta súplica e acrescenta: *Áibuna taíbuna ábiduna li rabbina hamidun* [3]
Quem se despede de um viajante	*Asstaudi´ullaha dinaka ua amaanataka ua khauatiima ámalik* [4] e o viajante responde dizendo: *asstaudi´ukumullaha allazhi la tadhi´u uadáí´uhu*[5]
Antes de dormir	✸ *Allahumma asslamtu nafssi ilaik, ua fawuadhtu amri ilaik, ua alja´tu dhahri ilaik, rahbatan ua raghbatan ilaik, la maljaá ua la manja minka illa ilaik, amantu bikitabikallazhi anzalt, ua binabyikallazhi arssalt* [6] ✸ *al hamdu lilléhillazhi ataámana ua saqana ua kafana ua áuana fakam mimman la káfia lahu ua la mu´ui* [7] ✸ *allahumma qini ázhabaka iauma tab´áthu íbadak* [8] ✸ *subhanakallahumma rabbi bika uadha´átu janbi ua bika arfaáh, in amssakta nafssi faghfir laha ua in arssaltaha fahfadh ha bima tahfadhu bihi íbadakassalihin* [9] (O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) juntava as suas mãos e soprava nelas (sussurrava nelas) lendo as suratas protetoras (*al mu´auyizhatain*) e passava as mãos em seu corpo (começa por sua cabeça, seu rosto e depois pelas demais partes do corpo, realizava isso três vezes), (Não dormia sem ler: *surat assajdah* (surata da prostração) e *surat al mulk* (surata da soberania))
Ao sair para a oração (na mesquita)	*Allahummaj´al fi qalbi nura, ua fi lissani nura, ua fi sam´í nura, ua fi bassari nura, ua min fauqi nura, ua min tahti nura, ua án iamini nura, ua án shimali nura, ua min amami nura, ua min khalfi nura, uaj´ál fi nafssi nura, ua á´dhim li nura, uaj´ál li nura, uaj´álni nura, allahumma a´tini nura, uaj´ál fi ássabi nura, ua fi lahmi nura, ua fi dami nura, ua fi sha´ri nura, ua fi bashari nura* [10]

---

[1] (Ó Allah, a faça nascer sobre nós com a benção e a fé, com a segurança e com o Islam, lua nova de benesses e sucesso. O meu e o Teu (dirigindo-se à lua) Senhor é Allah)

[2] (Allah é o maior, Allah é o maior, Allah é o maior. Glorificado seja Quem nos submeteu isto enquanto jamais seríamos capazes de fazê-lo, e por certo, a nosso Senhor retornaremos. Ó Allah, te rogamos nesta nossa viagem a virturde e o temor. Ó Allah, facilita esta nossa viagem e encurte a sua distância. Ó Allah, Tu és o companheiro na viagem e o sucessor na família. Ó Allah, me refugio em Ti dos males que podem ocorrer na viagem e de tudo o que pode suceder nos bens e na família).

[3] (Regressamos arrependidos, adoradores, a nosso Senhor agradecidos)

[4] (Confio a Allah a tua religião, tuas responsabilidades, e a conclusão de tuas ações)

[5] (Vos confio a Allah, Aquele cujas confianças não se perdem)

[6] (Ó Allah, me entreguei a minha alma a Ti, e confiei a minha situação a Ti, e deitei as minhas costas a Ti, com esperança e temor em Ti, não há refugio nem salvação sem Ti, creio no Teu Livro que revelaste, e no Teu Profeta que enviaste),

[7] (Louvado seja Allah que nos alimentou, nos deu de beber, nos bastou e nos deu habitação, e quantos que existem que não tem quem lhes conceda o suficiente para ele nem lhe dê refúgio),

[8] (Ó Allah, protege-me de Teu castigo no dia em que Tu ressucitares Teus servos),

[9] (Glorificado seja meu Senhor, em Teu nome coloquei o meu lado e em Teu nome levanto-me, pois então, se tomas minha alma, tenha misericórdia dela, e se a desata protege-me com o que proteges Teus servos virtuosos)

[10] (Ó Allah, coloque em meu coração luz, em minha língua luz , em meus ouvidos luz, em meus olhos luz, sobre mim luz, sob mim luz, à minha direita luz, à minha esquerda luz, em minha frente luz, atrás de mim luz. E coloque em meu íntimo luz, e enalteça em mim luz, e engrandeça para

Para pedir o melhor em um assunto (Al_isstikharah)	Quando alguém de vós deseja fazer algo, então reze duas rak´ah que não sejam das orações obrigatórias e depois diga: *Allahumma inni asstakhiruka biílmika ua asstaqdiruka biqudratika ua ass aluka min fadhlikal ázhim, faínnaka taqdiru ua la aqdir ua ta´alamu ua la a´alam, ua anta államul ghuiub. Allahumma in kunta ta´alamu anna hazhal amra khairun li fi dini ua maáshi ua áqibati amri faiassirhu li thumma barik li fih. Ua in kunta taálamu anna hazhal amra sharrun li fi dini ua maáshi ua áqibati amri fassrifhu ánni uassrifni ánhu thummaqdur li al khaira haithu kana thummar dhini bih* [1]
Súplica para o falecido	*Allahummaghfir lahu uarhamahu, ua áfihi ua´afu anhu, ua akrim nuzulahu, ua uassií mudkhalahu, uaghssilhu bil méí uathalji ual barad, ua naqqihi minal khataia kama unaqqa athaubul abiadha minaddanass, ua abdilhu daran khairan min darih, ua ahlan khairan min ahlih, ua zaujan khairan min zaujih, ua adkhilhul jannah, ua aízh hu min ázhabil qabr ua min ázhabinnar* [2]
Súplica para eliminar a preocupação	"Não há pessoa alguma que é atingida por uma preocupação nem por uma tristeza e diz: *Allahumma inni ábduka, uabnu ábdika uabnu amatika, nassiati biadik, madhin fiya hukmuk, ádlun fiya qadhaúk. Ass´aluka bikulli issmin hua lak, sammaita bihi nafssak, au államtahu ahadan min khalqik, au anzaltahu fi kitébik, au issta´tharta bihi fi ílmil ghaibi índak, an taj´ális qur´an rabiá qalbi ua nura sadri ua jalaá huzni ua zhahaba hammi* [3]sem que Allah faça partir a sua preocupação e a sua tristeza e os substitui pela felicidade em seu lugar" (Ahmad).

mim luz, e coloque em mim luz, e me faça luz. Ó Allah, me dê luz, coloque em meus nervos luz, em minha carne luz, em meu sangue luz, em meus cabelos luz e em minha pele luz)

[1] (Ó Allah, te imploro a orientação para o bem por Tua sabedoria, e imploro orientação ao Teu poder por Teu poder, e Te peço de Teu imenso favor, porque certamente Tu tudo podes e eu não posso, e Tu conheces e Eu não conheço e Tu és o Conhecedor do que é oculto. Ó Allah! Se tu sabes que este assunto... (você menciona a sua necessidade) é bom para mim, para minha religião, para minha vida e para o final das minhas conseqüências – ou diz: para o meu presente e para o meu futuro – facilite-o para mim, e em seguida, abençoa-me nele. E se Tu sabes que este assunto é um mau para mim, para minha religião, para minha vida e para o final das minhas conseqüências - ou diz: para o meu presente e para o meu futuro – então o afasta de mim e me afasta dele, e decreta para mim o que é bom onde quer que esteja, e faz-me ficar satisfeito ele)

[2] (Ó Allah, perdoe-o e tenha misericórdia dele, mantenha-o seguro e perdoe-o por suas faltas, dê a ele um lugar de honra no Paraíso, e espace a sua entrada, e lave-o com água, neve e granizo, purifica-o de todos os seus erros como se purifica o pano branco da impureza, e dê a ele uma morada melhor do que ele teve, e uma família melhor do que ele teve, e uma esposa melhor do que ele teve, e introduza-o no Paraíso, e proteja-o do castigo do túmulo e do castigo do Inferno).

[3] (Ó Allah eu sou Teu servo, e filho de Teu servo e filho de Tua serva, em Tua mão está o meu cérebro, Tua ordem é executada em mim e Teu decreto sobre mim é perfeitamente justo. Peço a Ti por todos os nomes que Lhe pertencem, nome com o qual Tu nomeaste a Si mesmo, ou o ensinaste a alguém de Tuas criaturas, ou o revelaste em Teu Livro, ou que o tem preservado no conhecimento do incognosível junto de Ti, peço-Te por estes nomes que faça o Alcorão ser a primavera do meu coração, a luz do meu peito, a lavagem da minha tristeza e a partida da minha preocupação)

O Comércio Lucrativo
(attijarah arrabihah)

Allah fez do ser humano a Sua criação mais sublime, lhes deu, exclusivamente, o dom de falar e fez da língua a sua ferramenta. É uma graça que pode ser usada para o bem ou para o mal. Quem usá-la para o bem, alcançará a felicidade nesta vida mundana e alcançará os níveis mais altos no Paraíso. E quem usá-la de outra maneira ela o levará à sua própria destruição. Sendo assim, a melhor ação com a qual podemos ocupar as nossas línguas e o nosso tempo – após a recitação do Alcorão - é a recordação de Allah.

As virtudes de recordar de Allah (*zhikrullah*):

Existem diversas narrativas que mencionam essas virtudes: Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "Por acaso, querem que vos informe qual é a melhor das vossas ações, a mais pura perante o vosso Senhor, a de maior valor em vossos degraus, que é melhor que a doação de ouro e prata, e melhor que encontrardes vosso inimigo?" Disseram: "Sim". E o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "A recordação de Allah (*zhikrullah*)" (Attirmizhi).

E disse também: "O exemplo de quem recorda de Allah e de quem não recorda de Allah é o exemplo do vivo do morto" (muttafaqun alaih).

E disse também: "Allah (subhanahu ua ta´ala) disse: "Estarei de acordo com a imaginação de Meu servo sobre Mim, **e estarei com ele quando ele se lembra de Mim, se ele se lembra de Mim em seu íntimo Eu lembro dele em Meu íntimo, se ele se lembra de Mim num grupo (em companhia de alguém) Eu lembrarei dele num grupo melhor que esse, se ele se aproximar de Mim um palmo, Eu me aproximo dele um braço"** (Al Bukhari).

E disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "*Al mufarridun* venceram". Perguntaram: "Quem são *al mufarridun* , ó Mensageiro de Allah?" Ele respondeu : "São os homens e as mulheres que recordam amiúde a Allah" (Musslim).

O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) também disse aconselhando a um de seus companheiros: "Que sua língua esteja sempre bem úmida com a recordação de Allah" (Attirmizhi). Entre outras várias narrativas.

A multiplicação das recompensas: As recompensas pelas boas ações se multiplicam, assim como a recompensa por recitar o Alcorão se multiplica, e isso ocorre: 1) de acordo com o que tem no coração da pessoa de fé, sinceridade e amor por Allah (subhanahu ua ta´ala) e suas conseqüências; 2) de acordo com a contemplação e a ocupação do coração na hora de recordar de Allah. O *zhikr* não ocorre apenas com a língua, mas com a língua e com o coração, então quem aperfeiçoar estas duas condições, Allah perdoará todos os seus pecados e lhe dará a recompensa total (pelo *zhikr*), e quem seja falho, então, o perdão de seus pecados e a recompensa será de acordo com sua falha.

Os benefícios do *zhikr*: *Shaikhul Islam* disse: *Azzhikr* para o coração é igual a água para o peixe, imagine como é a situação do peixe ao deixar a água?!

✸ Desenvolve o amor a Allah, a proximidade d´Ele, o Seu agrado, o policiamento a Ele, o arrependimento e o regresso a Ele e ajuda na obediência a Ele. ✸ Elimina a depressão e a ansiedade do coração e atrai a felicidade, dando vida, força e pureza ao coração. ✸ O coração humano tem um vazio e uma

necessidade que só é preenchido pela recordação de Allah. Tem uma dureza que só pode ser abrandada pela lembrança de Allah. ✸ *Azzhikr* é uma cura e um remédio para o coração, também é força e prazer para o coração, e nada dos prazeres deste mundo pode ser comparado a esse prazer. Do contrário, a enfermidade do coração é a sua dormência em lembrar de Allah. ✸ A freqüência na recordação de Allah é sinal da força da fé e do verdadeiro amor por Allah assim como a pouca recordação é sinal de hipocrisia, porque quem gosta de algo o recorda bastante. ✸ Se o servo recorda de Allah nos bons tempos, Allah recordará dele nos tempos difíceis, especialmente no momento da morte e sua agonia. ✸ É razão para a salvação do castigo de Allah, também é razão para a tranqüilidade, a misericórdia de Allah e o rogar dos anjos o perdão de Allah para quem lembra de Allah. ✸ A língua se ocupa com azzhikr não deixando espaço para a distração com palavras vãs, difamação, mentira e outros atos detestáveis e proibidos. ✸ É das adorações mais fáceis, e também uma das melhores e mais importantes adorações. É considerado o plantio do Paraíso. ✸ Veste *azzhákir* (a pessoa que recorda de Allah) o respeito, a doçura e um brilho em seu rosto. Azzhikr é também uma luz nesta vida mundana, no túmulo e no Retorno a Allah no Dia da Ressurreição. ✸ O recordar de Allah faz com que Allah e Seus anjos enviem paz e bênçãos a quem recorda d´Ele. E Allah o elogia diante de Seus anjos. ✸ Os melhores benfeitores e adoradores são aqueles que mais recordam de Allah em suas benfeitorias e adorações. Por exemplo, os melhores jejuadores são aqueles que mais lembram de Allah em seu jejum. ✸ O recordar de Allah faz facilitar o que é difícil, alivia as dificuldades, atrai o sustento e fortalece o corpo. ✸ Expulsa, enfraquece, humilha e rebaixa o Satanás.

A Recordação Diária de dia e de noite

No	Recordação diária	Quantidade e horário	Sua marca e virtude
1	Versículo do trono (2:255) [1]	de manha, à noite, logo depois das orações obrigatórias	Satanás não se aproxima e é motivo para entrar no Paraíso
2	Os dois últimos versículos de Surata Al *Baqarah* [2]	Uma vez de noite e em casa a qualquer hora	Lhe protege dos males de todas as coisas
3	*Suratul ikhlass, al falq, annass*	Três vezes de manhã e três vezes à noite.	Lhe protege dos males de todas as coisas
4	بسم الله الذي لا يضر مع اسمه شيء في الارض ولا في السماء وهو السميع العليم *Bismilléhillazhi la iadhurru ma´issmihi shaiún fil árdhi uala fissamaí ua huassamiúl alím* [3]	Três vezes de manhã e três vezes de noite	Não será surpreendido por uma desgraça, e nada o prejudicará
5	أعوذ بكلمات الله التامات من شر ما خلق *A´uzhu bikalimétilléhit tamméti min sharri ma khalaq* [4]	Três vezes de manhã, três vezes de noite, e quem descer em algum lugar	Protege o lugar de qualquer mau
6	حسبي الله لا إله إلا هو عليه توكلت وهو رب العرش العظيم *Hassbiallahu, la ilaha illahu, álaihi tauakkaltu ua hua rabbul árshil ázhim* [5]	Sete vezes de manhã e sete vezes de noite	Allah lhe será suficiente frente às preocupações dos assuntos da vida mundana e da Vida Eterna
7	رضيت بالله ربًا، وبالاسلام دينًا، وبمحمد ﷺ نبيًا *Radhitu billéhi rabban, ua bil Islami dinan, ua bimuhammadin nabyia* [6]	Três vezes de manhã e três vezes de noite	Allah se compromete a satisfazê-lo
8	**Pela manhã:** اللَّهُمَّ بك أصبحنا وبك أمسينا وبك نحيا وبك نموت وإليك النشور *Allahumma bika assbahna ua bika amssaina, ua bika nahia ua bika namutu ua ilaikannushur* [7] **Pela noite:** اللَّهُمَّ بك أمسينا وبك أصبحنا وبك نحيا وبك نموت وإليك المصير *Allahumma bika amssaina ua bika assbahna ua bika nahia ua bika namutu ua ilaikal massir* [8]	De manhã e de noite	Foi narrado o incentivo em lembrar esta prece.
9	أصبحنا على فطرة الإسلام، وكلمة الإخلاص، ودين نبينا محمد ﷺ وملة أبينا إبراهيم ﷺ حنيفًا مسلمًا وما كان من المشركين *Assbahna ála fitratil islami, ua kalimatil ikhlassi, ua dini nabyina Muhammadin, ua millati abina Ibrahima hanifan mussliman ua ma kana minal mushrikin* [9] De noite diz: amssaina em vez de assbahna	De manhã, e de noite (dizendo anoitecemos)	O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) fazia esta prece.

---

[1] ﴿ ٱللَّهُ لَآ إِلَٰهَ إِلَّا هُوَ ٱلْحَىُّ ٱلْقَيُّومُ ۚ لَا تَأْخُذُهُۥ سِنَةٌ وَلَا نَوْمٌ ۚ لَّهُۥ مَا فِى ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَمَا فِى ٱلْأَرْضِ ۗ مَن ذَا ٱلَّذِى يَشْفَعُ عِندَهُۥٓ إِلَّا بِإِذْنِهِۦ ۚ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ ۖ وَلَا يُحِيطُونَ بِشَىْءٍ مِّنْ عِلْمِهِۦٓ إِلَّا بِمَا شَآءَ ۚ وَسِعَ كُرْسِيُّهُ ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَٱلْأَرْضَ ۖ وَلَا يَـُٔودُهُۥ حِفْظُهُمَا ۚ وَهُوَ ٱلْعَلِىُّ ٱلْعَظِيمُ ﴾

[2] ﴿ ءَامَنَ ٱلرَّسُولُ بِمَآ أُنزِلَ إِلَيْهِ مِن رَّبِّهِۦ وَٱلْمُؤْمِنُونَ ۚ كُلٌّ ءَامَنَ بِٱللَّهِ وَمَلَٰٓئِكَتِهِۦ وَكُتُبِهِۦ وَرُسُلِهِۦ لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِّن رُّسُلِهِۦ ۚ وَقَالُوا۟ سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا ۖ غُفْرَانَكَ رَبَّنَا وَإِلَيْكَ ٱلْمَصِيرُ ﴿٢٨٥﴾ لَا يُكَلِّفُ ٱللَّهُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا ۚ لَهَا مَا كَسَبَتْ وَعَلَيْهَا مَا ٱكْتَسَبَتْ ۗ رَبَّنَا لَا تُؤَاخِذْنَآ إِن نَّسِينَآ أَوْ أَخْطَأْنَا ۚ رَبَّنَا وَلَا تَحْمِلْ عَلَيْنَآ إِصْرًا كَمَا حَمَلْتَهُۥ عَلَى ٱلَّذِينَ مِن قَبْلِنَا ۚ رَبَّنَا وَلَا تُحَمِّلْنَا مَا لَا طَاقَةَ لَنَا بِهِۦ ۖ وَٱعْفُ عَنَّا وَٱغْفِرْ لَنَا وَٱرْحَمْنَآ ۚ أَنتَ مَوْلَىٰنَا فَٱنصُرْنَا عَلَى ٱلْقَوْمِ ٱلْكَٰفِرِينَ ﴾

[3] (em nome de Allah, com o nome de Quem nada pode prejudicar, nem nos céus nem na terra, e Ele é o Oniouvinte, Onividente)

[4] (Peço refúgio nas palavras perfeitas de Allah do mau que Ele criou)

[5] (Me basta Allah, não há divindade além d´Ele, n´Ele confio e Ele é o Senhor do magnífico Trono)

[6] (Aceito Allah como Senhor, o Islam como religião, e Muhammad como Profeta)

[7] (Ó Allah, por Ti amanhecemos e por Ti anoitecemos. Por Ti vivemos e morremos e a Ti será a ressurreição).

[8] (Ó Allah, por Ti anoitecemos e por Ti amanhecemos. Por Ti vivemos e morremos e a Ti será o retorno)

[9] (Amanhecemos na "natureza" do Islam, na palavra da sinceridade, na religião de nosso profeta Muhammad e na crença de nosso pai Abraão, que era monoteísta muçulmano e não era dos idólatras).

10	اللهُمَّ مَا أَصْبَحَ بِي مِنْ نِعْمَةٍ أَو باحَدٍ مِنْ خَلقِكَ فَمِنْكَ وَحْدَكَ لا شَرِيكَ لكَ فَلكَ الحَمْدُ وَلَكَ الشُّكْرُ *Allahumma ma assbaha bi min niímatin au biahadin min khalqika faminka uahdaka la sharika lak, falakal hamdu ualakasshukr* [1] **De noite diz:** amssa em vez de assbaha (toda graça que anoiteceu para mim...)	De manhã, e de noite (dizendo anoiteceu)	Estará a cumprir o agradeciment o desse dia e dessa noite.
11	اللهُمّ إنِيْ أَصْبَحْتُ أَشْهِدُكَ وَأَشْهِدُ حَمَلَةَ عَرْشِكَ وَمَلائِكَتِكَ وَأَنْبِيَائَكَ وَجَمِيْعِ خَلقِكَ بِأَنّكَ أَنتَ اللهُ لاَ إِلهَ إِلاّ أَنتَ وَأَنّ مُحَمَّدًا عَبْدُكَ وَرَسُوْلُكَ *Allahumma inni assbahtu ush hiduka ua ush hidu hamalata árshika ua malaaikataka ua anbiéika ua jamiíá khalqika biánnaka antallahu la ilaha illa anta uahdaka la sharika laka ua anna Muhammadan ábduka ua rassuluk* [2] **De noite diz:** amssaitu em vez de assbahtu (anoiteço em vez de amanheço fazendo-Te...)	Quatro vezes de manhã, e quatro vezes de noite (dizendo anoiteço)	Quem pronunciar quatro vezes, Allah o libertará do fogo do inferno.
12	اللهُمَّ فاطر السموات والارض عالم الغيب والشهادة رب كل شيء ومليكه اشهد ان لا إله إلا أنت، أعوذ بك من شر نفسي ومن شر الشيطان وشركه وأن أقترف على نفسي سوءًا أو أجرَّه إلى مسلم *Allahumma fatirassamaauaati ual ardh, álimal ghaibi uash shahadah, rabba kulli shaiín ua malikahu, ash hadu an la ilaha illa anta, a´uzhu bika min sharri nafssi ua min sharrish shaitani ua shirkihi, ua an aqtarifa ála nafssi suán au ajurrahu ála musslim* [3]	Ao amanhecer e ao anoitecer, e ao dormir	Protege a pessoa dos sussurros do Satanás
13	اللهُمَّ إني أعوذ بك من الهم والحزن وأعوذ بك من العجز والكسل وأعوذ بك من الجبن والبخل وأعوذ بك من غلبة الدين وقهر الرجال *Allahumma inni a´uzhu bika minal hammi ual hazan, ual ájzi ual kassal, ual jubni ual bukhl, ua dhal´iddaini ua qahrirrijal* [4]	Uma vez ao amanhecer e uma vez ao anoitecer	Elimina a sua angústia, ansiedade e quita as suas dívidas
14	اللهُمَّ أَنْتَ رَبِّي لا إِلَهَ إِلا أَنْتَ خَلقْتَنِي وَأَنَا عَبْدُكَ وَأَنَا عَلى عَهْدِكَ وَوَعْدِكَ مَا اسْتَطَعْتُ أَعُوذُ بِكَ مِنْ شَرِّ مَا صَنَعْتُ أَبُوءُ لَكَ بِنِعْمَتِكَ عَلَيَّ وَأَبُوءُ لَكَ بِذَنْبِي فَاغْفِرْ لِي فَإِنَّهُ لا يَغْفِرُ الذُّنُوبَ إِلا أَنْتَ *Allahumma anta rabbi la ilaha illa anta khalaqtani ua Ana ábduka ua ana ála áhdika ua ua´dika masstatta´tu, a´úzhu bika min sharri ma sana´tu, abuú laka bini´matika alayia ua abuú laka bizhanbi faghfir li faínnahu la ighfiruzzhunuba illa ant* [5]	"*Sayid al isstighfar*" (A súplica principal para o perdão). Ao amanhecer e ao anoitecer	Quem diz essa súplica com convicção pela manhã e morre antes de anoitecer, ou a diz ao anoitecer e morre antes de amanhecer entrará no Paraíso.
15	يا حي يا قيوم برحمتك أستغيث أصلح لي شاني كله ولا تكِلني إلى نفسي طرفة عين ***Ia hayiu ia qayium, birahmatika asstaghith, asslih li shaáni kullahu ua la takilni ila nafssi tarfata áin*** [6]	Ao amanhecer e ao anoitecer	O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) aconselhou sua filha Fátimah a fazer essa súplica.

[1] (Ó Allah!Toda a graça que amanheceu para mim ou para alguém de Tua criação, provém de ti, Único, sem sócios, para Ti é o louvor e a gratidão)

[2] (Ó Allah, certamente amanheço fazendo-Te testemunha, e fazendo os carregadores de Teu Trono, os Teus anjos, os Teus profetas e toda a Tua criação testemunhas de que Tu és Allah e não há divindade além de Ti, Único e sem sócios e que Muhammad é Teu servo e Mensageiro)

[3] (Ó Allah! Criador dos céus e da terra, Conhecedor do oculto e do manifesto, Senhor de todas as coisas e seu Possuidor, testemunho que não há outra divindade além de Ti, me refugio em Ti do mal de mim mesmo, do mal do Satanás e de sua idolatria e de cometer um mal contra mim mesmo ou contra um muçulmano)

[4] (Ó Allah, refugio-me em Ti da preocupação e da tristeza, da incapacidade e da preguiça, da covardia e da avareza, e dos encargos das dívidas e domínio dos homens)

[5] (Ó Allah, Tu és o meu Senhor, não há outra divindade além de Ti, Tu me criastes e sou Teu servo. Mantenho meu pacto e minha promessa contigo enquanto puder. Em Ti me refugio do mal que tenho cometido, reconheço Tuas graças para comigo e reconheço meus pecados. Pois então, perdoa-me, porque certamente, ninguém perdoa os pecados além deTi)

[6] (Ó Vivente, ó Subsistente, em Tua misericórdia busco apoio, retifica todos os meus assuntos e não me entregue a mim mesmo por nenhum piscar de olhos sequer (não me deixe depender de mim mesmo por nenhum instante)

16	اللَّهُمَّ عافني في بدني، اللَّهُمَّ عافني في سمعي، اللَّهُمَّ عافني في بصري، اللَّهُمَّ إني أعوذ بك من الكفر والفقر، اللَّهُمَّ إني أعوذ بك من عذاب القبر لا إلهٰ إلا أنت *Allahumma áfini fi badani, allahumma áfini fi sam´i, allahumma áfini fi bassari, allahumma inni a´uzhu bika minal kufri ual faqr, allahumma inni a´uzhu bika min ázhaabil qabr, la ilaha illa ant* [1]	Três vezes ao amanhecer e três vezes ao anoitecer	É relatado que o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) fazia esta prece.
17	اللَّهُمَّ إني أسالكَ العَفو والعافية في الدنيا والآخرة، اللَّهُمَّ إني أسالكَ العَفو والعَافيةَ في ديني ودنيايَ وأَهْلِي ومالي، اللهُ اسْتُرْ عوْراتي وآمِنْ رَوْعاتي، اللَّهُمَّ احْفظني منْ بين يديَّ ومن خَلْفي وعن يميني وعن شمالي ومِنْ فوْقي وَأَعوذُ بعظمتك أن أُغتالَ منْ تَحْتي *Allahumma inni ass´álukal afua ual áfiata fiddunia ual ákhirah, allahumma inni ass´álukal afua ual áfiata fi dini ua duniaia, ua ahli ua Mali, allahummas stur áurati ua émin rau´áti, allahumma ihfadhni min baini iadyia ua min khalfi ua án iamini ua án shimali ua min fauqi, ua a´úzhu biázhamatika an ughtala min tahti* [2]	Ao amanhecer e ao anoitecer	O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) nunca deixava de pronunciar estas palavras ao amanhecer e ao anoitecer.
18	سبحان الله وبحمده عدد خلقه ورضا نفسه، وزنة عرشه، ومداد كلماته *Subhanallahi ua bihamdihi ádada khalqihi, ua ridha nafssihi, ua zinata árshihi, ua midada kalimétih* [3]	Três vezes ao amanhecer	É melhor do que permanecer sentado recordando a Allah desde a alvorada até o amanhecer

[1] (Ó Allah, te imploro o bem estar para o meu corpo, o bem estar para a minha audição e para a minha visão. Ó Allah, peço proteção a Ti da incredulidade e da miséria, e peço proteção a Ti do castigo do túmulo, não há divindade além de Ti)

[2] (Ó Allah, te imploro o perdão e o bem estar na vida mundana e na Derradeira Vida, ó Allah te imploro perdão e o bem estar na minha religião e nos meus assuntos mundanos, na minha família e nos meus bens. Ó Allah, oculta minhas deficiências e protege-me do meu medo. Ó Allah me proteja em minha frente e em minhas costas, à minha direita e à minha esquerda e sobre mim. E busco refúgio em Teu poder de ser engolido pela terra)

[3] (Glorificado seja Allah e louvado seja pelo número de Suas criaturas, e por Sua complacência, e pelo peso do Seu Trono e pelo alcance das Suas palavras.)

Ditos e Ações sobre os quais Foram Narradas Grandes Recompensas

N	O dizer ou ação incentivada	A recompensa segundo a sunnah. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam):
1	*"La ilaha illallah uahdahu la sharika lah, lahul mulku, ua lahul hamdu, ua hua ála kulli shaiín qadir"* (Não há divindade além de Allah, o Único, não tem sócio, d´Ele é o reino e d´Ele é o louvor, e Ele é o Todo Poderoso)	"Quem disser *"la ilaha illallah..."* cem vezes no dia lhe será equivalente a ter libertado dez escravos, lhe serão registradas cem boas obras (*hassanah*), lhe serão apagadas cem más obras (*saiyáh*), e será para ele uma proteção contra o Satanás neste dia até anoitecer, e ninguém poderá fazer algo melhor do que esta pessoa fez, exceto alguém que tenha feito mais que isso"
2	*"Subhanallahi ua bi hamdihi" subhanallahil ázhiim"* (Glorificado e louvado seja Allah, glorificado seja Allah, o Grandioso)	"Quem disser *"subhanallahi ua bi hamdihi"* cem vezes, seus erros se despencarão mesmo que sejam como a espuma do mar (em quantidade) e não há de vir no Dia do Juízo alguém com melhores obras que as suas, a não ser alguém que disse igual a ele ou mais", "Existem duas palavras que são leves para a língua (muito fáceis de dizer), serão pesadas na balança, e são amadas pelo Misericordioso: "*Subhanallahi ua bihamdihi subhanallahil ázhiim*"
3	*Subhallahil ázhimi ua bihamdih* (Glorificado seja Allah o Grandioso, louvado seja Allah)	"Quem disser: *"Subhallahil ázhim ua bihamdih"* lhe será plantada uma palmeira no Paraíso"
4	*La haula ua la quwata illa billéh* (Não há força nem poder senão em Allah)	"Quer que te guie a um tesouro dos tesouros do Paraíso?" Disse: "Sim". O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: *"la haula ua la quwata illa billéh"*
5	Pedir o Paraíso e rogar proteção do Inferno	"Quem pedir o Paraíso três vezes, o Paraíso diz: "Ó Allah, introduza-o no Paraíso", e quem pedir refúgio do Inferno três vezes, o Inferno diz: "Ó Allah, proteja-o do Inferno"
6	A expiação de uma reunião – *kaffaratul majliss*: *"subhanakallahumma ua bihamdika, ash hadu an la ilaha illa anta asstaghfiruka ua atubu ilaik"*	"Quem estiver num lugar e suas vãs palavras forem muitas, se disser antes de levantar de seu lugar: (as palavras citadas cuja tradução é:) "Glorificado sejas, o louvor pertence a Ti, testemunho que não há divindade além de Ti, imploro o Teu perdão e me arrependo a Ti", lhe será perdoado o que havia cometido naquela reunião (ou ocasião)"
7	Pedir bênçãos ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) – *assalatu álannabiy* (dizer: *Allahumma salli ála Muhammad* ou outras frases similares)	"Quem rogar as bênçãos sobre mim uma vez, Allah lhe abençoará com ela dez vezes, e serão derrubados dele dez erros, e será elevado dez degraus"
8	A recitação de alguns versículos do Alcorão	"Quem ler cinqüenta versículos por dia e noite não será apontado entre os desatentos, quem ler cem versículos será apontado entre os devotos; quem ler duzentos versículos o Alcorão não argumentará contra ele no Dia do Juízo Final, e quem ler quinhentos receberá um "*quintar*" de recompensa", "Qul huallahu ahad equivale a um terço do Alcorão"
9	A recitação de *suratul kahf*	"Quem memorizar dez versos de *Suratul kahf*, será protegido do *Dajjal* (falso Messias)"
10	A recompensa dos *Muázhin* (quem faz o chamamento para a oração)	"Não existe gênio, nem humano nem nada que tenham ouvido a voz do muázhin, que não irá testemunhar a seu favor no Dia do Juízo Final", "Al muázhinun são as pessoas que terão o maior pescoço no Dia do Juízo Final"

11	Repetir as frases que o *muázhin* pronuncia e proferir o *duaá* depois do *azhan*	"Quem, quando ouvir o muázhin, disser: "Ó Allah, Senhor deste chamado perfeito, e desta oração estabelecida, concede a Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) *Al uassilah* (um nível no Paraíso) *ual fadhilah* (posição nobre acima do resto da criação), e o ascenda a uma louvável preeminência que o tem prometido", será permitida a ele a minha intercessão"
12	Fazer a ablução com perfeição	"Quem realiza a ablução corretamente, todos os seus pecados saem de seu corpo, até que saiam debaixo das suas unhas"
13	Súplica após a ablução	"Cada um de vós que realiza a ablução com perfeição e em seguida diz: "testemunho que não há divindade senão Allah e testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro", lhes serão abertas as oito portas do Paraíso e poderá e entrará por qual porta desejar"
14	Realizar uma oração após a ablução	"Cada um que realiza a ablução corretamente, e em seguida reza duas *rak´ah* dirigindo a esta oração o seu coração e a sua face, lhe será obrigatório o Paraíso"
15	Dar muitos passos a caminho da mesquita	"Quem vai à mesquita para orar em grupo, um passo apagará um pecado e um passo lhe registra uma recompensa, tanto na ida como na volta"
16	O preparo e a ida mais cedo para a oração de sexta-feira	"Aquele que se banha, em seguida vai cedo à mesquita, anda e não monta, se aproxima do imam e escuta sem distrair-se, obterá por cada passo a recompensa da oração durante a noite e do jejum de um ano", "Aquele muçulmano que se banha no dia de sexta-feira, purificando-se o melhor que puder e se perfumando de sua casa, em seguida sai e não divide entre duas pessoas, em seguida reza o que lhe foi estabelecido, em seguida permanece em silêncio enquanto o imam fala, serão perdoadas suas faltas entre esse dia e a outra sexta-feira"
17	Alcançar *Takbiratul Ihram* (abertura da oração em grupo)	"Aquele que reza por Allah quarenta dias em grupo, alcançando a primeira takbirah lhes serão escritas duas isenções: uma isenção do Fogo e uma isenção da hipocrisia (estará salvo do Inferno e livre da hipocrisia)"
18	Realizar as orações obrigatórias em grupo	"A oração em grupo (jama´ah) supera 27 vezes a oração realizada individualmente"
19	Realizar as orações do *íshaá* e do *fajr* em grupo	"Quem reza o íshaá em grupo, é como se tivesse rezado a metade da noite, e quem reza o subh em grupo, é como se tivesse rezado a noite inteira"
20	Realizar a oração na primeira fila	"Se as pessoas soubessem a importância que tem o chamado para a oração e a primeira fila, e não tivessem outra solução a não ser sortear, iriam sortear (para decidir quem terá o privilégio de realizar estas ações)"
21	Cumprir *arrauátib* e *assunan* (as orações voluntárias e pós obrigatórias)	"Quem rezar por dia doze *rak´ah* lhe será construído uma casa no Paraíso", (quatro antes da oração do *zhuhr* e outras duas depois dela, duas depois do *maghrib*, duas depois do *íshaá*, e duas depois do *fajr*)
22	A freqüência em rezar as orações voluntárias (*annéfilah*) e zelar em ocultá-la	"Você deve prostrar bastante para Allah, pois tu não prostras uma só prostração a Allah sem que Ele te eleve com ela um degrau e baixe de ti um erro", "A oração do homem voluntariamente de maneira que não seja visto pelas pessoas equivale a vinte e cinco vezes a oração sob o olhar das pessoas"
23	A *sunnah* antes do *fajr* e a oração do *fajr*	"Duas *rak´ah* antes do fajr são melhores que o mundo e tudo o que nele existe", "Quem rezar o fajr estará sob a proteção de Allah"

24	Oração de *Addhuha*	"Amanhece obrigatório uma caridade por cada articulação de vosso corpo. Toda glorificação (dizer: *subhanallah*) é considerada uma caridade, dizer *al hamdu lillah* é uma caridade, dizer *La ilaha illallah* é uma caridade, dizer *allahu akbar* é uma caridade, ordenar o bem é uma caridade, proibir o mal é uma caridade, e equivale a isso duas rak´ah que o muçulmano realiza pela manhã (*dhuha*)"
25	Permanecer no lugar onde rezou depois da oração	"Os anjos pedem a benção para vós, enquanto permanece no lugar onde rezou, enquanto não anula a ablução. Dizem: Ó Allah, perdoe-o, tende misericórdia dele"
26	Permanecer na mesquita após a oração da alvorada recordando de Allah	"Aquele que reza a oração da alvorada em grupo, em seguida permanece recordando de Allah até o nascer do sol, e em seguida reza duas *rak´ah* terá a mesma recompensa de um *hajj* e uma *úmrah* completa, completa, completa (em sua forma mais perfeita)"
27	Quem acorda de noite para rezar e acorda a sua esposa	"Aquele que acorda a noite, acordando também sua esposa para a oração, e rezam duas *rak´ah* juntos, serão considerados dos que e das que recordam muito de Allah"
28	Quem tem intenção de rezar de madrugada, mas é vencido pelo sono	"Toda pessoa que (tem uma tradição de) rezar de noite e é vencido pelo sono, Allah registrará para ele a recompensa de sua oração, e aquele seu sono será uma caridade"
29	Prece ao entrar no centro comercial	*"La ilaha illallah uahdahu la sharika lah, lahul mulku, ua lahul hamdu iuhyi ua iumitu, ua hua hayiun la iamut, biadihil khairu, ua hua ála kulli shaiín qadir"* (Não há divindade além de Allah, o Único, não tem sócio, d´Ele é o reino e d´Ele é o louvor, dá a vida e dá a morte e Ele é o Onivivente que jamais morrerá, em Sua mão está o bem e Ele é o Todo Poderoso) "quem disser terá um milhão de *hassanah* (boas ações), lhes serão apagadas um milhão de *sayiáh* (más ações), e será elevado um milhão de degraus"
30	*Subhanallah, al hamdulillah, allahu akbar* (33 vezes), e completar cem com *la ilaha illallah...* depois da oração	"Quem glorificar a Allah depois de cada oração 33, e louvar a Allah 33 e engrandecer a Allah 33, estas são 99, e disser para completar 100: "*la ilaha illallah, uhdahu La sharika lah, lahul mulku ua lahul hamdu ua hua ála kulli shaiín qadir*" lhes serão perdoadas suas faltas, ainda que sejam iguais às espumas do mar"
31	Recitar o versículo do trono depois da oração	"Quem recita o versículo do trono depois de cada oração obrigatória, não lhe faltará para entrar no Paraíso senão morrer"
32	A visita ao doente	"Todo muçulmano que visita um muçulmano pela manhã, setenta mil anjos o abençoam até o anoitecer. E se o visitar à noite, setenta mil anjos o abençoam até o amanhecer, e terá o outono no Paraíso"
33	A prece ao ver uma pessoa infortunada	"Quem ver uma pessoa infortunada (deficiente, miserável ou similar) e disser: *"Al hamdu lilléhi allazhi áfani mimmabtalaka bihi ua faddhalani ála kathirin mimman khalaqa tafdhila"* (Graças a Allah, Quem me livrou daquilo com o qual você foi provado e me aperfeiçoou sobre muitas das Suas criaturas) não será atingido com aquele infortúnio"
34	Quem consolar quem sofre um infortúnio	"Quem consolar a quem sofreu um infortúnio terá recompensa igual à dele", "Todo crente que consola o seu irmão em seu infortúnio Allah o vestirá dos enfeites da honra"

Nº	Ação	Recompensa
35	Fazer a oração fúnebre (*salat al janazah*) e seguir o seu féretro até ser enterrado	"Quem estiver presente numa *janazah* até ser rezado por ela obtém um *quirat* de recompensa. E quem estiver presente até ser enterrada terá dois *quirat* de recompensa". Perguntaram: O que são dois *quirat*? Disse: "Igual a duas imensas montanhas" Ibn.Omar disse: "Temos desperdiçado muitos *quirat*""
36	A construção de mesquitas por Alah	"Quem constrói uma mesquita mesmo tão pequena como ninho de pássaro, Alah construirá para ele uma casa no Paraíso"
37	Gastar pela causa de Allah	"Cada dia no qual os servos amanhecem, descem dois anjos. Um diz: Ó Allah, dê ao generoso sucessão! E o outro diz: Ó Allah, dê ao avarento destruição"
38	A doação	"A caridade não diminui a riqueza, Allah não aumenta um servo que perdoa senão em glória, e quem for humilde para Allah, Allah o elevará", "Uma moeda é superior a cem mil moedas" Alguém perguntou: Como pode ser possível isto mensageiro de Allah? Ele respondeu: "Um homem só tem duas moedas e dá uma delas em caridade, enquanto que outro muito rico pega pequena parte de sua riqueza, cem mil moedas e dá em caridade", "Todo muçulmano que plantar uma semente e come deste plantio um pássaro, um ser humano ou um gado, isto lhe será considerado uma *"sadaqah"* (doação)"
39	Empréstimo sem juros	"Todo muçulmano que empresta a um muçulmano duas vezes será como se tivesse doado o valor de um empréstimo"
40	Ter paciência com um devedor que está com dificuldade	"Quem prorrogar para um devedor com dificuldade cada dia lhe será considerado uma *"sadaqah"* (doação) antes do vencimento. Após o vencimento, ele terá o dobro por cada dia prorrogado"
41	Jejuar um dia pela causa de Allah	"Aquele que jejua um dia para Allah, Allah distanciará o seu rosto do Inferno setenta anos"
42	Jejuar três dias de cada mês, dia de *Árafah* e dia de *áshuraá*	"Jejuar três dias de cada mês é como jejuar o ano inteiro", "Perguntaram ao mensageiro de Alah (sallallahu alaihi ua sallam) sobre o jejum no dia de *Árafah* e ele disse: apaga as faltas do ano passado e deste ano", "E foi perguntado sobre o jejum no dia de *áshuraá* e disse: apaga as faltas do ano passado"
43	Jejuar seis dias de *shawal*	"Quem jejuar o mês de ramadhan e o suceder com seis dias do mês de *shawal*, será como se jejuasse a vida inteira"
44	Rezar a oração de *tarawih* com o *imam* até terminar	"Aquela pessoa que reza seguindo o *imam* até que termine as orações, será escrito a recompensa de ter orado toda a noite"
45	*Al hajj al mabrur* (Uma peregrinação impecável)	"Quem realizar a peregrinação abstendo-se de toda relação conjugal e de dizer obscenidades, regressará como o dia que nasceu", "*Al hajj al mabrur* não tem outra recompensa senão o Paraíso"
46	Realizar a *úmrah* no mês do *ramadhan*	"Uma úmrah no mês do *ramadhan* equivale a uma peregrinação (ou uma peregrinação comigo)", "Quem circundar a kaabah sete vezes e, em seguida, rezar duas rak´áh será como se tivesse libertado um escravo"
47	As boas ações nos dez primeiros dias de *zhul Hijjah*	"Não tem dias nos quais a boa ação é mais querida para Allah do que esses dias (quis dizer: os dez primeiros dias)". Disseram: "Ó Mensageiro de Allah, até mesmo a luta pela causa de Allah?" Ele respondeu: "Até mesmo a luta pela causa de Allah, a não ser que um homem saia com sua pessoa e seus bens e não retorna com nada disso""
48	*Al udh´hiah* (O sacrifício)	"Os companheiros do Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) disseram: Ó Mensageiro de Allah, o que são esses sacrifícios (al adhahi)? Respondeu: "é *sunnah* (tradição) de vosso pai Abraão". Perguntaram: Qual é a nossa recompensa? Respondeu: "Terão por cada pêlo uma *hassanah* (boa ação)" Perguntaram: E quanto à lã, ó Mensageiro de Allah? Respondeu: "Terão por cada pêlo de lã uma *hassanah*""

49	A recompensa e a virtude do sábio	"A virtude do sábio sobre o adorador é igual à minha virtude sobre vós", Em seguida, o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Allah, Seus anjos e os habitantes dos céus e da terra - até a formiga em seu formigueiro e os peixes no mar - rogam por quem ensina o bem para as pessoas"
50	Pedir a Allah o martírio com sinceridade	"Quem rogar a Allah o martírio com sinceridade, Allah o fará alcançar os níveis dos mártires mesmo que morra em seu leito"
51	Chorar por temor a Allah e fazer vigília por Sua causa	"Dois olhos não serão tocados pelo fogo (do Inferno): Um olho que chorou por temor a Allah e um olho que passou a noite de sentinela pela causa de Allah"
52	Se encomendar a Allah e abandonar superstições e amuletos	"Foram apresentadas ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) as diferentes nações em sonho, e viu a sua nação, da qual setenta mil entrarão no Paraíso sem prestar conta e sem castigo, e eles são: "O que não procuram a cura através de queima, não pedem para outras pessoas para que benzam elas (*arruqiah*), não crêem em superstições e amuletos e se encomendam totalmente a Allah"
53	A recompensa de quem morrem seus filhos pequenos	"Aquele muçulmano que perdeu três filhos sem terem chegado à puberdade, Allah o fará entrar no Paraíso pela graça de sua misericórdia para com eles"
54	Quem perde a visão e é paciente	"Allah disse: Se ponho o meu servo à prova tirando-lhe a visão, e ele tem paciência, Eu lhe darei em troca o Paraíso"
55	Abandonar algo por temor a Allah	"Certamente, tu não deixas algo por temor a Allah sem que Allah lhe conceda melhor do que aquilo que deixou"
56	Proteger a sexualidade e as palavras	"Aquele que me garante (preservar) a sua sexualidade e a sua língua Eu lhe garanto o Paraíso"
57	Citar o nome de Allah ao entrar em casa e ao comer	"Quando o homem entra em sua casa e lembra o nome de Allah quando entra e no momento de comer, o Satanás diz (aos seus demônios): "Não há casa para vós nem comida". E se não menciona o nome de Allah ao entrar, o Satanás diz: "Conseguiram habitação". E se não menciona o nome de Allah no momento de comer, ele diz: "Conseguiram casa e comida"
58	O agradecer a Allah após comer, beber e vestir uma veste nova	"Aquele que disser após comer: *"al hamdu lilléhillazhi at´amani hazha ua razaqanihi min ghairi haulin minni ua la quwah"* (O louvor é para Allah, Quem me deu este alimento me sustentou sem força nem poder de minha parte), lhes serão perdoadas as suas faltas passadas, e se vestir veste nova diz: *"al hamdu lilléhillazhi kassani hazha ua razaqanihi min ghairi haulin minni ua la quwah"* (O louvor é para Allah, Quem me vestiu esta roupa), lhes serão perdoadas as suas faltas passadas"
59	Quem deseja que Allah alivie o cansaço de seu trabalho	"Fatimah pediu ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) um servente, então o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse a ela e a Ali: "Quer que vos oriente a algo melhor do que estão pedindo?, ao deitar engrandeçam (digam *Allahu akbar* 34 vezes), glorifiquem (digam *subhanallah* 33 vezes), louvem (digam *al hamdu lilléh* 33 vezes), isto é melhor para vós que um servente"
60	Súplica antes da relação sexual	"Antes de começar a relação sexual, deve-se dizer: '*Bismillah, Allahumma jannibnashaitán ua jannibishaitana ma razaqtana'* (Em nome de Allah, ó Allah, protege-nos do Satanás e afasta-o do que nos prover (de filhos)). Pois se for decretado um filho desta relação, um Satanás jamais lhe prejudicará"
61	A mulher agradar o marido	"Se a mulher realiza as cinco orações diárias, jejua o mês do *ramadhan*, conserva sua honra e é obediente ao marido, lhe será dito: "Entre no Paraíso pela porta que escolher"", "Toda mulher que morrer estando seu marido satisfeito com ela, entrará no Paraíso"

62	Ligar os laços familiares	"O agrado de Allah está no agrado dos pais", "Quem desejar ser estendido para ele em seu sustento, e ser prorrogado para ele em seu período de vida, então que ligue os laços de parentesco"
63	O tutor do órfão	"Eu e o tutor do órfão estaremos assim no paraíso" E indicou com o dedo indicador e o médio, mostrando sua proximidade.
64	O bom caráter	"Certamente, o crente alcança com seu bom caráter o grau de quem jejua e reza de noite", "Garanto uma morada no ponto mais elevado do paraíso a quem possuir um bom caráter"
65	Ter misericórdia das pessoas	"Allah somente é Misericordioso com Seus servos misericordiosos, tenham misericórdia de quem está na terra, e assim terá misericórdia de vós quem está no céu"
66	Desejar o bem para os muçulmanos	"Nenhum de vós crê (por completo) até que goste para o seu irmão o que gosta para si mesmo"
67	O pudor	"O pudor só traz o bem", "O pudor é parte da fé", "Quatro pontos são das tradições dos mensageiros: o pudor, usar perfume, a higiene bucal (*assiwak*) e o matrimônio"
68	Iniciar com *salam* (o cumprimento, ser o primeiro a cumprimentar)	"Um homem veio até o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) e saudou-o dizendo: "***Assalamu Alaikum***" (A paz esteja contigo). O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "dez" (ou seja: dez recompensas). Chegou outra pessoa e disse: "***Assalamu alaikum ua ramaratullah***" (A paz e a misericórdia estejam contigo). O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "vinte". Em seguida, chegou outro homem e saudou o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) dizendo: "***Assalamu alaikum ua ramaratullah ua barakatuh***" (A paz, a misericórdia e a benção de Allah estejam contigo). E o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "trinta"
69	Apertar as mãos quando saudar	"Cada dois muçulmanos que se encontram e se cumprimentam dando as mãos, serão perdoados antes que se separem"
70	Defender a honra do muçulmano	"Aquele que protege a honra de seu irmão, Allah protegerá seu rosto do fogo no Dia do Juízo"
71	Amar os virtuosos e sentar com eles	"Estarás com quem amas", disse Anass: "Os *sahabah* (os companheiros do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam)) não ficaram felizes por nada como ficaram felizes com este *hadith* (dito))"
72	Os que se amam por Allah	"Disse Allah, exaltado seja: Os que se amam por Minha Majestade estarão sobre púlpitos de luz, serão invejados pelos profetas e mártires"
73	Quem roga por seu irmão muçulmano	"A prece do indivíduo muçulmano para o seu irmão é atendida, sobre sua cabeça há um anjo encarregado dele, sempre que este indivíduo rogar um bem para o seu irmão, o anjo encarregado responderá: "Amin, e para ti o mesmo"
74	Pedir perdão pelos crentes	"Aquele que pedir perdão pelos crentes e pelas crentes, Allah registrará para ele uma recompensa por cada crente"
75	Eliminar um obstáculo do caminho	"Vi um homem desfrutando do Paraíso por tirar uma árvore do caminho porque esta estava prejudicando as pessoas"
76	Abandonar a discussão e a mentira	"eu garanto uma morada ao redor do Paraíso a quem abandonar uma discussão mesmo que tenha razão, e uma morada no centro do Paraíso a quem abandonar a mentira mesmo que esteja a brincar"
77	Conter a ira	"Aquele que domina sua ira tendo condições de exercê-la, Allah o chamará no Dia do Juízo em frente a todas as criaturas para o fazer escolher qual *hur* desejar"
78	O elogio com o bem ou o mal	"Aquele sobre quem vós falardes bem (elogiardes) lhe será decretado o Paraíso, e aquele sobre quem vós falardes mal lhe será decretado o Inferno, vós sois as testemunhas de Allah na terra..."

79	Aliviar, facilitar, apoiar o crente e cobrir os seu defeitos	"Quem livra um crente de uma angústia desse mundo, Allah o livrará de uma das angústias do Dia do Juízo. E quem facilita para alguém em dificuldade, Allah lhe facilitará na vida mundana e na Derradeira Vida. E quem encobrir (o defeito de) um muçulmano, Allah o encobrirá na vida mundana e na Derradeira Vida. E Allah estará no amparo de Seu servo enquanto este estiver no amparo de seu irmão"
80	Preferir a Derradeira Vida (*al ákhirah*)	"Quem tiver a Derradeira Vida como preocupação, Allah fará a sua riqueza morar em seu coração, reunirá os seus assuntos e a vida terrena irá chegar submissa até ele"
81	O governante justo, o jovem virtuoso, o apego às mesquitas, o amor pela causa de Allah	"Sete pessoas serão abrigadas por Allah embaixo de sua sombra no dia em que não haverá mais sombra além de Sua sombra: Um governante justo; um jovem que tenha crescido na adoração a Allah; um homem cujo coração está ligado às mesquitas; dois homens que se amam por Allah, que se encontram e se separam por Sua causa; um homem que tenha sido requisitado por uma mulher de posição e beleza e disse-lhe: Temo a Allah; um homem que faz uma caridade e a oculta de maneira que sua mão esquerda não sabe o que está dando sua mão direita; e um homem que derramou lágrimas ao recordar de Allah solitariamente"
82	*Al isstighfar* (pedir perdão a Allah)	"Quem for assíduo no isstighfar, Allah lhe dará de todo aperto uma saída, para toda angústia um escape, e lhe proverá de onde menos espera"

Ditos e Ações que Foram Proibidos

N	O dizer ou ação proibido	Disse o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam):
1	Buscar satisfazer as pessoas com as boas ações	"Disse Allah: Eu sou quem mais independe de sócios, quem fizer uma ação associando nela um sócio comigo, Eu o deixarei e à sua associação"
2	**A integridade do aparente e a corrupção do íntimo**	"Eu conhecerei grupos que chegarão no Dia da Ressurreição com boas ações como as montanhas de *Tuhamah,* brancas, Allah as fará como partículas dispersas ao ar", Thauban disse: "Ó Mensageiro de Allah, os qualifique para nós, os esclareça para que não sejamos deles sem saber". O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "São vossos irmãos, de vossa raça, rezam de noite como vós rezais, porém, quando ficam solitariamente com os pecados os cometem"
3	A arrogância e a soberba	"Não entrará no Paraíso quem tem em seu coração o peso de um átomo de arrogância" A arrogância significa rejeitar a verdade e menosprezar as pessoas
4	Arrastar parte da roupa	"Quem arrastar sua roupa por arrogância, Allah não olhará para ele no Dia da Ressurreição"
5	A inveja	"Cuidado com a inveja, pois ela devora as boas ações tal como o fogo devora a lenha"
6	**Os juros**	"O mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) amaldiçoou quem come os juros e quem o paga", "Consumir uma moeda fruto de juro enquanto sabe é pior (mais grave) que trinta e seis casos de adultério"
7	O alcoólatra	"Não entrará no Paraíso quem ingere bebida alcoólica, quem acredita em uma feitiçaria, quem corta as relações uterinas (com seus parentes)"
8	A Mentira	"Ai daquele que dize mentiras para fazer as pessoas rirem. Pobre dele! Pobre dele!"
9	A espionagem	"Todo aquele que escutar conversas alheias de um povo sendo que isso é detestável para eles, será lançado chumbo derretido em seus ouvidos no dia de Ressurreição"
10	Desenhar imagens	"As pessoas que terão o pior castigo no Dia da Ressurreição são os pintores (os que retratam imagens do que tem alma)", "Os anjos não entram em uma casa que tem um cachorro ou uma imagem"
11	Difamar	"Não entrará no Paraíso quem é intrigante", intrigante significa fofoqueiro, aquele que difunde conversas entre as pessoas para causar intriga e corrupção
12	Falar de alguém em sua ausência	"Sabem o que é *al ghibah*?" Responderam: "Allah e o Seu Mensageiro sabem melhor". Ele respondeu: "Lembrar o teu irmão com algo que ele detesta". Disseram-lhe: "Ó Mensageiro de Allah, e se existir em meu irmão aquilo que eu digo dele?" Ele respondeu: "Se é verdade o que dizes dele, então estará a falar dele pelas costas (*ghibah*), e se não é estará a difamá-lo"
13	Amaldiçoar	"Amaldiçoar o crente é como matá-lo", "Não amaldiçoes a ventania, pois ela é ordenada. E quem amaldiçoar alguém que não é merecedor, a maldição voltará contra ele"
14	Revelar os segredos	"Uma das piores pessoas ante Allah no Dia do Juízo é a pessoa que tem relações íntimas com sua esposa e, em seguida, revela os seus segredos"

15	Acusar um muçulmano de incredulidade	“Todo homem que disser a seu irmão: “incrédulo”, a incredulidade estará em um deles. Ou a pessoa é como disse, ou então, a acusação voltará a quem a fez”
16	A falta de vergonha e brutalidade na palavra	“A pior pessoa para Allah no Dia da Ressurreição é aquela a quem as pessoas abandonam para evitar a sua brutalidade”, “A maioria dos erros do ser humano estão em sua língua”
17	Alegar falsa filiação	“Quem alegar ser filho de alguém que (na realidade) não é seu pai, lhe será proibido o Paraíso”, “Não neguem vossos pais, pois quem negar o seu pai estará cometendo incredulidade”
18	Assustar um muçulmano	“Não é permitido a um muçulmano atemorizar um muçulmano”, “Todo aquele que aponta uma arma ao seu irmão, os anjos o amaldiçoam até que a abaixe”
19	Declarar inimizade contra os aliados de Allah	“Allah disse: Quem for inimigo de meu aliado, eu declararei guerra contra ele”
20	Matar uma pessoa protegida em território muçulmano	“Quem matar uma pessoa protegida sem direito não chegará a sentir sequer o cheiro do Paraíso, e certamente o cheiro do Paraíso é sentido a uma distância de cem anos”
21	Tornar o hipócrita ou o pecador nobre	“Não chamem o hipócrita de “*sayid*” (senhor), pois se for senhor estarão a provocar a ira de vosso Senhor”
22	Enganar as pessoas por quem somos responsáveis	“Todo servo a quem Allah o fez responsável por um grupo, e depois, no dia de sua morte, morre sendo desonesto com eles (enganando-os), Allah proibirá sua entrada no Paraíso”
23	Emitir sentenças religiosas sem ter conhecimento	“Quem emitir sentenças sobre a religião sem ter conhecimento, o pecado cairá sobre ele”
24	Abandonar a oração de sexta-feira e a oração do *ássr*	“Quem deixar a oração de sexta-feira três vezes a negligenciando, Allah selará o seu coração”, ou seja: sem ter uma causa válida, “Quem deixar passar a oração da tarde terá as suas ações anuladas”
25	A negligência nas orações	“O pacto que nos diferencia deles (dos incrédulos) são as orações, por isso quem as abandona será incrédulo”, “Entre o homem e entre a idolatria e a incredulidade está a oração”
26	Passar na frente de que está rezando	“Se aquele que passa na frente da pessoa que está orando soubesse a gravidade desse erro, parar a quarenta anos de distância seria melhor para ele do que passar a frente dele”
27	Molestar quem está a rezar	“Quem comer cebola e alho não deve se aproximar de nossa mesquita, pois os anjos se molestam com o que molesta os filhos de Adão (humanos)”
28	Invadir terras	“Quem se apossar de um palmo de terra injustamente, Allah o cercará com ela em sete terras no Dia do Juízo”
29	Falar coisas que enfurecem a Allah	“E de certo, o servo pode dizer uma palavra que causa a ira de Allah - sem prestar atenção -, e por ela será lançado ao fogo do Inferno por setenta anos (de profundidade)”
30	Falar demais sem lembrar-se de Allah	“Não falem em excesso sem recordação a Allah, pois falar em excesso sem recordação a Allah é um endurecimento para o coração”
31	A arrogância na palavra	“E os mais detestáveis para mim e mais distantes de mim no Dia do Juízo são os baderneiros (os que elevam suas vozes), os arrogantes e os vaidosos”
32	Estar desatento à recordação de Allah	“Todo grupo que se reúne e não recordam a Allah nem pedem a paz ao seu Profeta (*sallallahu alaihi ua sallam*) esta reunião será um encargo e remorso sobre eles. Se Ele quiser os castiga, e se quiser os perdoa”
33	Publicar o insulto contra o muçulmano que cometeu um erro	“Não publique o insulto ao teu irmão, pois Allah pode ter misericórdia dele e te provar”, “Quem ofender o seu irmão por causa de um pecado que ele cometeu, não morrerá até cometê-lo”

34	O repúdio entre os muçulmanos	"Não é permitido ao muçulmano repudiar seu irmão mais de três dias, e quem repudiar seu irmão mais de três dias e morrer, entrará no Fogo"
35	A publicação do pecado	"Toda a minha nação está curada, exceto os publicadores (aqueles que publicam o pecado que cometem)"
36	Falta de educação	"A falta de educação corrompe as ações assim como o vinagre corrompe o mel"
37	Pedir de volta um presente	"Quem pede um presente que deu é como o cachorro que vomita e em seguida come seu vômito", "Não é permitido que um indivíduo dê um presente e o peça de volta"
38	Fazer injustiça com o vizinho	"O homem cometer o adultério com dez mulheres é melhor para ele do que cometer adultério com a esposa de seu vizinho, e um homem roubar dez casas é melhor para ele do que roubar a casa de seu vizinho"
39	Olhar para o que é ilícito	"Foi prescrito sobre o filho de Adão a sua porção da fornicação (adultério), e ele certamente alcançará isso. Então, a fornicação dos olhos é o olhar, dos ouvidos é o escutar, da língua é o falar, das mãos é o tocar, dos pés é o caminhar, e o coração anseia e deseja e o órgão genital confirma isso ou nega"
40	O homem tocar uma mulher que não lhe é lícita	"É melhor para um homem que seja atingido com uma lança de ferro em sua cabeça do que tocar uma mulher que não lhe é lícita", "Eu não cumprimento as mulheres (com a mão)"
41	Casamento "*asshighar*"	"O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) proibiu "*asshighar*" (um dos tipos de casamento que ocorriam na época da ignorância (pré islâmica), no qual o homem se casa com a filha de um homem sendo que este homem também entrega a sua filha em casamento para o primeiro, e nenhum deles paga o dote)"
42	Chorar pelo morto	"Quando alguém chora pelo morto, ele será castigado por causa do pranto sobre ele no Dia da Ressurreição", "O morto é castigado em seu túmulo por causa do pranto que foi feito por ele" (o termo traduzido como chorar é: *anniahah*, que significa chorar e gritar sem se conformar (como é feito pelas pranteiras), e não abrange a tristeza e a lágrima que ocorrem com crença e conformismo com o decreto de Allah)
43	Jurar por algo que não Allah	"Quem realizar um juramento em nome de outro que não seja Allah, terá cometido descrença ou idolatria", "Quem fazer um juramento que o faça em nome de Allah ou que fique em silêncio"
44	O falso juramento	"Quem jurar maliciosamente em falso testemunho para apoderar-se dos pertences de um muçulmano, se encontrará com Allah tendo a ira sobre ele"
45	Jurar na venda	"Cuidado com o excesso de juramento para vender algo, porque este juramento facilita a venda e, em seguida, destrói (as bênçãos)", "O juramento vende o produto e destrói a benção"
46	Imitar os incrédulos	"Quem imita a um povo, é um deles". "Não é nosso quem imita outros além de nós"
47	Construir sobre os túmulos e sentar sobre os túmulos	"O mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) proibiu engessar os túmulos, sentar-se sobre eles e construir sobre eles", "É melhor para alguém de vós sentar em uma brasa ardente que queima as suas roupas e chega à sua pele do que sentar sobre um túmulo"
48	A traição	"Quando Allah reunir os primeiros e os últimos no Dia do Juízo, será levantada uma bandeira para cada traidor e será dito: Esta é a traição de fulano, filho de fulano"
49	Quem gosta que se levantem para ele quando entra	"Quem gostar que as pessoas se postem para ele de pé, que saiba a sua posição no Inferno"

50	Mendigar sem necessidade	"Eu juro por três coisas e vos quero informar um dito, por isso, memorizem-no... e nenhum servo abre para si mesmo uma porta de (pedir) esmola sem que Allah lhe abra uma porta de miséria"
51	Oferecer um preço mais alto sem ter a intenção de comprar	"Que nenhum comerciante venda a um camponês (forasteiro); não ofereçam um valor mais alto sem a intenção de comprar; e que nenhum homem venda sobre a venda de seu irmão (faça uma oferta a alguém que já tenha feito acordo em um negócio)"
52	Publicar a perda de algo na mesquita	"Quem ouvir alguém anunciando na mesquita que perdeu algo deve dizer: "Que Allah não a devolva a ti" (*la raddahallahu álaik*)porque as mesquitas não foram construídas para isso"
53	Insultar o Satanás	"Não insultem o Satanás, e peçam proteção de seu mal", Um dos companheiros do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: Estava com o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), quando sua montaria caiu, então eu disse: "Maldito seja o Satanás". O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) me disse: "Não dize: "Maldito seja o Satanás", pois quando dizes isso ele se engrandece a ponto de ficar do tamanho de uma casa e diz: "Com a minha força". Mas dize: "Em nome de Allah", pois assim ele diminui a ponto de ficar igual ao mosquito"
54	Insultar a epidemia	"Não insultes a epidemia, pois ela leva os erros dos filhos de Adão assim como a ferrugem leva a impureza do ferro"
55	Convidar para uma perdição	"E quem convidar a uma perdição terá sobre ele pecado igual aos pecados dos que o seguem sem diminuir de seus pecados em nada"
56	Proibições a respeito da bebida	"O Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) proibiu beber da boca de um recipiente", "O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) repudiou que se beba de pé", "Proibiu soprar na bebida"
57	Beber em copo de ouro ou prata	"Não bebam em copos de ouro e prata, e não vistam seda nem brocado, pois são para eles nesta vida e para vocês na Derradeira Vida"
58	Comer e beber com a mão esquerda	"Não comam nem bebam com a mão esquerda, pois o Satanás come e bebe com a mão esquerda"
59	Cortar as relações com os parentes	"Quem cortar os laços consangüíneos não entrará no Paraíso"
60	Deixar de pedir a paz ao Profeta (sallallahu alaihi ua sallam)	"Miserável é aquele na frente de quem é lembrado o meu nome e não envia saudações de orações sobre mim"
61	Possuir cães	"Quem possuir um cachorro, exceto cachorro de caça ou de rebanho, ele perderá de sua recompensa dois qirat todo dia" (o equivalente ao tamanho de uma montanha)
62	Maltratar os animais	"Uma mulher foi castigada por maltratar um gato, o prendeu até que ele morresse e entrou no fogo por isso", "Não tomem nada que tenha alma por alvo à toa"
63	Pendurar sinos nos animais	"Os anjos não acompanham um grupo que possue um cão ou um sino", "os sinos são instrumentos do Satanás"
64	Quando são concedidas as dádivas ao pecador	"Se veres Allah dando a um servo as dádivas que gosta enquanto está cometentdo os pecados, isto é tão somente um envolvimento", em seguida leu: **E quando esqueceram o que lhes fora lembrado, abrimos sobre eles as portas de todas as coisas, até que se alegraram com o que se lhes concedera, apanhamo-los, de repente, e ei-los mudos de desespero**(6:44)
65	Priorizar a vida mundana	"E quem tiver a vida mundana como preocupação, Allah fará a sua miséria diante dos seus olhos, dispersará os seus assuntos e não receberá da vida mundana salvo o que para ele foi escrito"

A Viagem para a Eternidade

O seu caminho para o Paraíso ou para o Inferno

"Ó vós que credes! Temei a Allah, e que toda alma olhe o que ela antecipou para o amanhã... (59:18)

✸✸✸[1] **O Túmulo (*al qabr*).** É a primeira etapa da Derradeira Vida (*al ákhirah*): é um pedaço do fogo para o incrédulo e o hipócrita, um jardim para o crente. Existem várias narrações sobre alguns dos atos de desobediência que causam o tormento no túmulo, alguns deles são: A falta de higiene ao urinar; a difamação para provocar intriga (fofoca); a mentira; dormir sem realizar as orações obrigatórias; abandonar o Alcorão; a fornicação e adultério; a homossexualidade; os juros; não pagar as dívidas, entre outros. E sobre os atos que salvam do tormento no túmulo: realizar boas ações com amor e sinceridade buscando a complacência de Allah, rogar a proteção a Allah contra estes castigos, recitação de suratul Mulk (67) e outras ações. E estará livre dele: o mártir, o vigilante (pela causa de Allah), quem falece sexta-feira, quem falece de doença, entre outros.

✸✸✸ **O Sopro na Trombeta (*annafkhu fissur*).** *Assur* é uma enorme trombeta que está na boca do anjo *Issrafil,* espera a ordem para soprá-la. O sopro do amedrontar: Allah (subhanahu ua ta´ala) disse: **O dia em que a trombeta for soprada, se aterrorizarão todos aqueles que estão nos céus e na terra, salvo quem Allah proteger, e todos se apresentarão submissos diante d'Ele** (27:87), com este sopro todo o Universo será destruído e, após quarenta anos, soará o sopro da ressurreição: Allah (subhanahu ua ta´ala) disse: **em seguida, será soprada a segunda vez, então estarão de pé (ressuscitados para o julgamento) a observar** (39:68).

✸✸✸ **A Ressurreição (*al ba´ath*).** Allah enviará uma chuva torrencial e os corpos renascerão (a partir do coax) em uma nova criação que jamais morrerá, todos serão ressussitados descalços e nus, verão os anjos e os gênios e cada um será ressuscitado sobre (conforme) as suas ações.

✸✸✸ **A Congregação (*al hashr*).** Allah reunirá as criaturas para o julgamento, estarão atemorizados e agitados como ébrios, em um extraordinário dia cuja duração é equivalente a cinqüenta mil anos, parecerá que a vida mundana durou uma hora. O sol estará muito próximo, a uma milha de distância, e cada um se afogará em seu suor conforme as suas ações. Os tiranos e os fracos discutirão entre si, o incrédulo discutirá com seu demônio e com seus próprios órgãos, e cada um amaldiçoará ao outro. Os injustos malfeitores morderão suas mãos (com remorso). O Inferno será arrastado por setenta mil rédias, e cada rédia será arrastada por setenta mil anjos, e quando os incrédulos avistarem o Inferno desejarão poder salvar-se do castigo ou ser transformados em pó (para escapar da interminável tortura). Quanto aos desobedientes: o que se negou a pagar a caridade obrigatória (*zakat*), o seu dinheiro será fundido em fogo e ele será

---

[1] **Observação:** Os grandes acontecimentos pelos quais passa o:
✸ crente ✸o hipócrita ✸o incrédulo são consecutivos até chegar à sua última morada.

cauterizado com ele, os arrogantes serão congregados como formigas, o traidor e o ladrão serão desmascarados, o ladrão carregará o que roubou, enfim, tudo o que era oculto será exposto, enquanto os virtuosos, não se assustarão neste dia, que passará para eles como o período da oração do *zhuhr*.

✸✸✸ **A Intercessão (*ashafa´ah*).** A grande intercessão: é concedida por Allah exclusivamente para o Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam), na qual ele intercederá por todas as criaturas para dar fim à grande agonia na qual estarão naquele dia e para que o julgamento tenha início. A intercessão geral: para o Profeta e outros além dele, como por exemplo: interceder pelos crentes para retirá-los do Inferno e elevar os seus degraus no Paraíso.

✸✸✸ A Prestação de Contas (*al hissab*): As pessoas serão apresentadas em fileiras frente ao seu Senhor e Ele os fará ver as suas ações e os questionará sobre elas, serão interrogados sobre a vida, a juventude, a riqueza, o conhecimento, o pacto (com Allah do qual cada ser é responsável), as bênçãos recebidas, a visão, a audição e a inteligência (como foram utilizadas). O incrédulo e o hipócrita prestarão contas diante de toda criação como forma de repulsa e para que o argumento se cumpra sobre eles. As pessoas testemunharão contra eles, assim como a terra, os dias, as noites, as riquezas, os anjos e os seus órgãos, até se estabelecer o argumento e admitirem a culpa. O crente terá uma seção particular com Allah, quando ele admitirá os seus pecados perante Allah ao ser interrogado por Ele e, quando acreditar que está condenado Allah dirá: "Os encobri (os teus erros) para ti na vida mundana e hoje Eu os perdôo para ti". Os primeiros a prestar contas serão a nação de Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam), a primeira das ações sobre as quais prestaremos conta será a oração, e a primeira ação a ser julgada (entre as pessoas) será o derramamento de sangue.

✸✸✸ A Exposição dos Registros das Ações (*tattaiur assuhuf*): Em seguida, os registros se dispersarão e cada pessoa pegará um livro ***"que Não omite nem pequena, nem grande falta, senão que as enumera"*** (18:49). O crente receberá o livro em sua mão direita e o incrédulo e o hipócrita receberá seu livro em sua mão esquerda atrás das costas.

✸✸✸ A Balança (*al mizan*): Em seguida, as ações dos humanos serão pesadas para que Allah os recompense por elas, serão pesadas numa balança real e minuciosa (de medida exata) que tem dois sustentos e que terá peso com as ações que são feitas de acordo com a Lei e sinceramente a Allah. Dentre as ações que pesarão na balança: dizer *la ilaha illallah* (nada merece ser adorado salvo Allah); o bom caráter; o recordar de Allah, como dizer: *al hamdu lilléh* (todos os louvores pertencem a Allah), dizer "*Subhanallahi ua bihamdihi subhanallahil ázhiim*" (Glorificado e louvado seja Allah, glorificado seja Allah, o Grandioso). E as pessoas compensarão e serão compensadas (pagarão e receberão) segundo suas boas (*hassanat*) e más ações (*sayiát*).

✸ A Lagoa (*al hawdh*): Os crentes chegarão até *al haudh*, do qual quem beber nunca mais sentirá sede. E para cada Profeta haverá uma lagoa, e a maior pertencerá ao Profeta Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam): sua água é mais branca e pura que o leite, mais doce que o mel, seu odor é mais agradável que o almíscar, seus cálices de ouro e prata são numerosos como as estrelas do céu, sua longitude equivale à distância de Ailah até Ádn e sua água nasce de um rio do Paraíso chamado "*al kauthar*".

✸✸ A Prova dos Crentes (*Imtihanul-mu´minin*): No último dia na congregação, os incrédulos seguirão os deuses aos quais adoravam, e eles os conduzirão ao fogo do Inferno em grupos como rebanhos de ovelhas, ou caminhando ou arrastados sobre os seus rostos. Permanecem apenas os crentes e os hipócritas, e Allah lhes chegará e perguntará: "O que estão esperando?" Eles dirão: "Estamos esperando o nosso Senhor". Então, cairão prostrados, exceto os hipócritas, tal como Allah (subhanahu ua ta´ala) disse: ***Um dia, as canelas se descobrirão (sinal de dificuldade) e serão convocados a se prostrarem e não o poderão*** (68:42). Então, os crentes seguirão a Deus e será elevado *assirat*, e Allah lhes dará a luz e apagará a luz dos hipócritas.

✸ O Caminho (*assirat*): Trata-se de uma ponte estendida sobre o fogo do Inferno sobre a qual os crentes passarão para chegarem ao Paraíso. O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) o descreveu como: "uma ponte em que se perde o passo e se tropeça, nela há ganchos e alicates como gigantes espinhos, é mais estreita que um fio de cabelo e mais afiada que uma espada..." (Muslim). Nele os crentes receberão a luz conforme as suas ações, (a luz dos mais nobres em ações será como as montanhas e os menos terão luz tão pequena como o dedo de seu pé), então essa luz lhes iluminará o caminho e irão percorrê-lo conforme as suas ações, o crente passará em um piscar de olhos, ou como um relâmpago, ou como o vento, ou como um pássaro, ou como um cavalo veloz... "e assim, há quem chega são e salvo, enquanto outros serão lesados pelos ganchos e soltos e outros lançados ao Inferno" (muttafaqun alaih). Os hipócritas não terão luz, então regressarão, e se levantará um muro entre eles e os crentes, e pretenderão passar a ponte com segurança, mas cairão no fogo do Inferno.

✸✸ O Fogo do Inferno (*annar*): Os incrédulos, alguns crentes desobedientes e os hipócritas entrarão no fogo do Inferno. De cada mil pessoas 999 (novecentas e noventa e nove) entrarão no fogo do Inferno, tem sete portas, seu calor é setenta vezes mais forte que o fogo desse mundo. O corpo do incrédulo será maior para sentir mais o tormento, o espaço entre seus ombros será como a distância de uma viagem de três dias, e o tamanho de seu molar será como a montanha de *Uhud*, sua pele será grossa e será trocada cada vez que queimada, para assim sentir a dor do escaldante castigo, beberá água fervendo que lhe queimará o estômago, seu alimento será *azzaqqum* (árvore infernal com fruto excessivamente amargo), *al ghisslin* (líquido purulento e sanguíneo que vazará dos corpos dos condenados ao inferno) e *assadid* (supuração, pus) o qual é

excessivamente amargo, além do líquido que escorrerá das feridas dos moradores do Inferno. Os menos castigados, terão duas brasas ardentes debaixo de seus pés que lhes farão ferver o cérebro. No Fogo do Inferno, as peles arderão, se derreterão e serão arrancadas, também é narrado o uso de correntes e algemas. É extremamente profundo, um corpo demorará setenta anos para chegar ao fundo. Seu combustível é os incrédulos e os ídolos de pedras, seu vento é veneno, sua sombra é um calor bárbaro, e suas roupas são o próprio fogo. Devorará tudo e nada deixará. Uivará, lamentará grotescamente e queimará as peles chegando até os ossos e as profundidades do cérebro.

✸ **A Fronteira (*al qantarah*):** O Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) disse: "Os crentes serão salvos do Fogo do Inferno, serão parados numa fronteira (*qantarah*) entre o Paraíso e o Inferno, e ali um compensará ao outro pelas injustiças e crimes cometidos entre eles. Então quando purificados lhes será permitido entrar no Paraíso. Juro por Quem em Sua mão está a alma de Muhammad, o indivíduo entre eles conhecerá seu lugar de residência no Paraíso mais do que conhecia seu lugar de residência na vida mundana" (Al Bukhari).

✸ **O Paraíso (*al jannah*):** O paraíso é a morada final dos crentes, sua construção é de (blocos de) ouro e prata, e (sua argamassa é o) almíscar. Suas pedras são pérolas e rubis e sua terra é açafrão. Terá oito portas, a largura de cada uma delas é a distância de uma viagem de três dias e mesmo assim se abarrotam de congestionamento. Terá cem degraus, a distância entre dois degraus é igual à distância entre o ceú e a terra. "*Al firdaus*" é a parte mais alta do Paraíso e dele emanam os seus rios. O seu teto é o trono do Misericordioso. Seus rios são de mel, leite, vinho e água, fluem sem canais, e o crente poderá fazer-los fluir a seu gosto. Os frutos do Paraíso são permanentes, ao alcance de todos em todo momento. E nele há uma tenda de pérolas talhadas com sessenta milhas de amplitude. O morador do Paraíso terá familiares em todos os cantos, a juventude de cada um deles nunca irá terminar, suas roupas nunca irão se desgastar, não existirá urina, nem fezes, nenhum tipo de impureza, seus pentes serão de ouro e sua transpiração será o almíscar. As mulheres do Paraíso serão belas virgens de idades similares. O primeiro a entrar no Paraíso será Muhammad (sallallahu alaihi ua sallam) e os profetas. O mais baixo habitante do Paraíso desejará e lhe será dado dez vezes mais. Seus servos são jovens eternos como pérolas espalhadas. E os maiores prazeres do Paraíso serão ver a Allah (subhanahu ua ta´ala), a Sua complacência e a eternidade.

Como se Realiza a Ablução?

A ablução deve ser realizada com a água pura, que é a água em seu estado original. Ou com água cuja cor, cheiro ou sabor mudou com algo puro, como é o caso da água que se alterou por causa de sua longa permanência em uma situação.

✸ A pouca quantidade de água se converte impura ao entrar em contato com uma substancia impura, mas se a quantidade é superior a 210 litros então este contato com a impureza não a impurifica até que esta mude sua cor, seu sabor ou seu cheiro.

Intencione fazer a ablução. Diga: "*Bismilléh*" (Em nome de Allah). É recomendável lavar as mãos antes de fazer a ablução e é mais recomendável ainda ao se levantar do sono da noite.

✸ Se esquecer de citar o nome de Allah (dizer "bissmilléh") no início a ablução ainda é correta, e se lembrar-se durante a ablução se diz quando lembrou e não precisa recomeçar.

✸ É desaconselhável lavar mais que três vezes na lavagem de todos os órgãos da ablução.

Em seguida, recolha a água com as mãos e enxágüe a boca três vezes.

✸ Deve enxaguar a boca e não apenas por água dentro da boca e logo cuspi-la.

✸ É recomendado higienizar a boca com o "siwak" durante o enxágüe.

✸ É recomendável unir entre o enxágüe e o aspirar da água pelo nariz com uma palma de água, ou pode se separar levando água três vezes para a boca e outras três vezes para o nariz.

Em seguida, se aspira água pelo nariz e a respira uma vez, fazer este procedimento três vezes é o recomendável. ✸ Não é suficiente pôr água no nariz , deve se aspirar a água com a mão direita e logo respirá-lá com a mão esquerda jogando-a fora. ✸ É recomendável fazer "al madhmadhah" (enxágüe da boca) e "al isstinshaq" (aspiração da água pelo nariz) em demasia, a não ser que esteja de jejum.

Depois se lava o rosto três vezes. Os limites do rosto são de orelha a orelha horizontalmente e desde onde nasce normalmente o cabelo na frente até a parte baixa do rosto, verticalmente.

✸ É obrigatório lavar a barba por cima se não for abundante e é recomendável levar a água entre a barba se ela for abundante. ✸ Não basta passar a mão molhada no rosto sem lavar. ✸ É recomendável fazer "al madhmadhah" (enxágüe da boca) e "al isstinshaq" (aspiração da água pelo nariz) antes da lavagem do rosto. ✸ É recomendável usar água em abundância na lavagem do rosto, porém sem desperdiçar.

Em seguida, lava os braços até os cotovelos três vezes.

✸ É recomendável começar pelo braço direito e repetir a lavagem três vezes. ✸ A lavagem das mãos no início da ablução é recomendável. A lavagem dos braços até os cotovelos inclusive as mãos agora é obrigatória. * É recomendável lavar bem entre os dedos ("takhlil al assabií").

Em seguida, se passa as mãos umedecidas sobre a cabeça, de frente para trás e de trás para frente (desde o limite superior da face até a parte traseira da cabeça). Em seguida, higieniza as orelhas com o dedo indicador dentro da abertura das orelhas e com o dedo polegar na parte posterior da orelha uma só vez.

✸ Não é obrigatório passar as mãos umedecidas por todo o cabelo em caso de ser comprido. ✸ Passar as mãos umedecidas tocando o couro cabeludo se é calvo. ✸ A região da parte de trás da orelha, entre a orelha e o cabelo, também faz parte da cabeça. ✸ É detestável passar a mão molhada na cabeça mais de uma vez. ✸ É detestável lavar a cabeça em vez de passar a mão umedecida, mas se for feito a ablução será válida.

Em seguida, lava os pés até os tornozelos. ✸ É recomendável repetir por três vezes o procedimento. ✸ É recomendável iniciar pelo pé direito. ✸ É recomendável lavar entre os dedos (passar os dedos das mãos por entre os dedos do pé (takhlil al assabií)).

É condição para a validez da ablução **ordenar entre os órgãos da ablução**, iniciando pelo enxágüe da boca e limpeza do nariz, lavar o rosto, lavar as mãos, passar as mãos molhadas pela cabeça e pelas orelhas e, em seguida, lavar os pés. Também é condição **fazer a ablução de forma continuada**, ou seja, não pode atrasar a lavagem de um órgão até secar o órgão anterior, se o fizer a ablução é inválida.

✸ É permitido secar os órgãos depois da ablução, porém deixá-los é melhor.

✸ Não é válida a ablução se lavarmos todos os órgãos de uma só vez, como por exemplo, mergulhar na água intencionando a ablução.

✸ É Sunnah dizer depois da ablução: "***Ashhadu an la ilaha illallah wahdahu la sharika lah, ua ashhadu anna muhamaddan abduhu ua rasuluh***" (Testemunho que não há divindade além de Allah, Único e sem sócios, e testemunho que Muhhamad é Seu servo e mensageiro). Também é sunnah rezar duas "rak´ah".

Como se Realiza a Oração?

✸ Pilar na oração, a qual é inválida se for abandonado um pilar. ✸ Obrigação na oração, a qual é inválida se for abandonada esta obrigação intencionalmente, e se faz a prostração de esquecimento se for abandonada por erro. ✸ Recomendação, a oração não é invalidada se esta ação for abandonada.

Quando quer realizar uma oração deve se ficar em pé com reverência e humildade e, levantando as mãos até a altura de seus ombros, deve dizer "*Allahu Akbar*" (Allah é o maior). O imam (quem lidera a oração) deve dizer em voz alta para fazer ouvir quem está atrás dele, enquanto que os orantes (que o seguem) pronunciam em voz baixa e devem iniciar o "takbir" após o imam finalizar o seu "takbir".
✸ É obrigatório que o orador esteja totalmente de pé quando iniciar a oração com o "takbir de abertura", a não ser que a pessoa seja incapaz de ficar de pé. ✸ É recomendável estabelecer uma "sutrah" (um limite à sua frente que divide entre ele e entre quem pode passar à sua frente). A sutrah do imam basta para os que oram atrás dele. ✸ O orador deve recitar em voz audível a si mesmo os dizeres obrigatórios da oração quando rezar uma oração "oculta" (em que não manifesta a leitura). ✸ É detestável se movimentar, olhar para cima, fechar os olhos, por as mãos de forma abraçada ou na cintura, parar sobre um pé sem necessidade, unir entre os pés ou desunir entre eles exageradamente.

Em seguida, se coloca a mão direita sobre a esquerda abaixo do peito. Mantenha sua vista no lugar de prostração e pronuncie uma súplica de abertura que foi narrada na *sunnah* autêntica. Por exemplo: "***Subhaanakallahumma wa bi hamdika ua tabarakassmuka wa ta'ala jadduka ua la ilaha ghairuk***". (Glorificado e louvado seja ó Allah, bendito é o Teu nome, exaltada é a Tua majestade e não há divindade além de Ti). Em seguida, diz: "***A'uzhu billéhi minash-shaitan-irrajim***" (Busco refúgio em Allah do maldito Satanás), e posteriormente agrega: "***bissmilléh-ir-rahman-ir-rahim***" (Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso). Tudo isso se recita em voz baixa. Em seguida, é recitada Al Fatihah (a surata de abertura do Alcorão) e depois lê algo do que memoriza do Alcorão. No caso do imam, ele lê em voz alta na oração da alvorada, nas duas primeira rak´ah da oraçao do crepúsculo e da noite, e em voz baixa nas outras rak´ah além dessas. ✸ É detestável repetir Al Fatihah numa rak´ah (genuflexão), também é detestável ler apenas Al Fatihah nas duas primeiras rak´ah das orações. ✸ Não é obrigatória a leitura para o maámum (quem segue o imam, quem é liderado na oração) nas rak´ah cuja leitura é em voz alta, mas é recomendável que ele leia durante os espaços em silêncio do imam. ✸ Não é detestável repetir uma surata em duas rak´ah, dividir uma surata em duas rak´ah, unir entre duas suratas numa rak´ah, ler do meio ou do fim de uma surata, sempre ler as mesmas suratas se crê que pode ler outros trechos, tudo isso é permitido. ✸ É recomendável ler os versículos de acordo com a ordem do Alcorão e é detestável o oposto. E é pecado inverter a ordem das palavras ou dos versículos da mesma surata.

Em seguida, diga "Allahu Akbar" levantando as mãos e se inclina, colocando as mãos nos joelhos e espaçando entre os dedos. Estende as costas, deixando a cabeça na direção das costas. Em seguida, diz: "subhana rabbial ázhim" (glorificado seja o meu Senhor, o Grandioso), é detestável dizer apenas uma vez, e o mínimo da perfeição é repetir três vezes.
✸ É obrigatória a pronúncia do "takbir" durante a mudança de posição e não pode ser feito antes ou depois porque são posições em que se realizam outras ações. ✸ O mínimo com o qual se efetua o ruku´u (inclinação) é o tempo que necessita para tocar os joelhos com as mãos. ✸ No caso de quem se atrasa, com o ruku´u se alcança a rak´ah (a genuflexão), deve alcançar o imam antes de ele erguer a cabeça para esta rak´ah ser válida. ✸ Quem entra na mesquita e encontrou o imam numa posição depois da inclinação, é recomendável que entre na oração e o siga durante esta rak´ah mesmo que seja perdida para ele. ✸ É detestável recitar o Alcorão no ruku´u e no sujud (prostração), a não ser que intencione um du´a (uma súplica) que é parte do Alcorão.

Em seguida, ergue a cabeça dizendo: "sami´allahu liman hamidah" (Allah ouve quem o louva), e ergue as mãos. Quando estiver reto de pé diz: "rabbana lakal hamd (ó nosso Senhor, Teu é o louvor) hamdan kathiran tayiban mubarakan fih, mil ássamauéti ua mil ál ardhi ua mil áma shiíta min shaiín baad..."
✸ Estas palavras devem ser ditas quando o orador está totalmente de pé após a inclinação. ✸ Se quiser deixa as mãos soltas depois da inclinação, ou coloca a direita sobre a esquerda. ✸ Temos quatro versões do louvor nesta posição que foram narradas autenticamente do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "rabbana ua lakal hamd", "rabbana lakal hamd", "Allahumma rabbana ua lakal hamd", "Allahumma rabbana lakal hamd". É recomendável alternar o uso delas.

Depois, se prostra dizendo: "*Allahu akbar*". Distancia seus braços de suas laterais e sua barriga de suas coxas e suas coxas de seus tornozelos. Deixa as suas mãos na medida de seus ombros e deixa os seus pés sobre os dedos, direcionando-se para a qibla com as pontas dos membros superiores e inferiores (mãos e pés). Então, diz: "*subhana rabbiai a´ala*" (glorificado seja o meu Senhor, o Altíssimo). É recomendável dizer três vezes, e pode repetir mais vezes e fazer súplicas.

✸ É detestável estender os braços ao chão na prostração. ✸ Distanciar os braços é recomendável com a conc não molestar quem reza ao lado da pessoa. E se a prostração se prolongar é permitido apoiar os braços nas cox obrigatório fazer a prostração sobre sete órgãos: as duas pontas dos pés, os dois joelhos, as duas mãos e a tes com o nariz. A oração é inválida se não for feita a prostração sobre algum desses órgãos propositalmente.

Em seguida, ergue a cabeça dizendo "*Allahu akbar*" e senta. Há duas formas corretas de sentar entre as duas prostrações: 1. Sentar sobre o pé direito deitado enquanto deixa o pé direito na posição vertical com os dedos firmes ao chão e orientados para a qibla. 2. Sentar sobre os dois tornozelos com os dedos firmes ao chão orientados para a qibla. Neste momento diz: "*rabbighfir li*" (meu Senhor, perdoa-me) três vezes. E pode adicionar: "uarhamni, uajburni, uarf´ani, uarzuqni, uanssurni, uahdini, uaáfini, ua´fu ánni". Em seguida, faz a segunda prostração igual à primeira. Em seguida, ergue a cabeça, dizendo "*Allahu akbar*" e levantando-se com a parte frontal dos pés para rezar a segunda rak´ah.

✸ É detestável sentar de outras formas além destas duas formas. ✸ É permitido sentar-se para descanso antes de levantar-se para realizar uma nova rak´ah, este sentar é igual à forma de se sentar entre as duas prostrações, porém é um sentar mais curto. ✸ Al Fatihah deve ser lida apenas depois de estarmos de pé totalmente, se o indivíduo inicia sua leitura antes de estar de pé a oração se torna inválida.

Quando terminar as duas rak´ah, senta-se para pronunciar "attashahhud al awual" (o primeiro testemunho) como na primeira forma de sentar (iftirash), põe as mãos sobre as coxas, formando com a mão direita um punho e um círculo com o dedo polegar e o dedo médio e sinaliza com o dedo indicador para cima e fala attashahhud: Attahyiatu lilléhi uassalwaatu wattayibat, assalamu álaika ayiuhannabyiu ua rahmatullahi ua barakatuh, assalamu álaina ua ála íbadilléhissalihin. Ash hadu an la ilaha illallah, ua ash hadu anna muhammadan ábduhu ua rassuluh…, em seguida, levanta-se se a oração for tripla ou quádrupla, dizendo: "Allahu akbar" e ergue as mãos. Reza o restante da oração da mesma maneira, porém não lê em voz alta e lê Al Fatihah somente.

✸ É recomendável que o olhar se concentre no dedo indicador direito durante "attashahhud".
✸ É recomendável levantar e abaixar o dedo indicador levemente.
✸ Não é recomendável retardar esta posição mais que o necessário para se pronunciar "attashahhud".

Em seguida, sentasse para pronunciar attashahhud al akhir (o último testemunho), que tem três formas para se sentar, conforme as figuras. Senta-se desta forma (que se chama "tauarruk") apenas ao sentar para o fim da oração, que tem dois tashahhud, onde o orador deve pronunciar: Attahyiatu lilléhi uassalwaatu wattayibat... (como citamos anteriormente)... e adiciona: "allahumma sallin ála Muhammadin ua ála éli Muhammadin kama sallaita ála Ibrahima ua ála éli Ibrahim, ua bérik ála Muhammadin ua ála éli Muhammadin kama baarakta ála Ibrahima ua ála éli Ibrahim, fil álamina innaka hamidun majid" . Em seguida, faz a súplica que preferir.

✸ As formas de tauarruk: **1.** Coloca-se o pé esquerdo por debaixo da canela e deixa-se o pé direito em posição erguida assentando a nádega no chão; **2.** Igual à primeira situação, porém deita-se o pé direito; **3.** Igual à primeira situação, porém coloca-se o pé esquerdo entre a canela e a coxa direita. ✸ É recomendável citar algumas súplicas depois de finalizar o último tashahhud e antes de finalizar a oração, como por exemplo, dizer: "Allahumma inni zhalamtu nafssi zhulman kathiran ua la iaghfiruz zhunuba illa ant, faghfir li maghfiratan min índika uarhamni innaka antal ghafurur rahim"

Em seguida, finaliza a oração, dirige a face para o lado direito dizendo: "assalamu álaikum ua rahmatullah", e repete o mesmo dirigindo a face para o lado esquerdo. Depois de cumprimentar finalizando a oração, pronuncia as preces que são citadas depois da oração enquanto sentado no local onde rezou.

✸ É recomendável dirigir a face durante a saudação iniciando pelo lado direito e é detestável iniciar pelo lado esquerdo. ✸ É detestável movimentar as mãos para a direita e para a esquerda ou elevá-las para cima e para baixo durante a saudação final.

Atuar segundo o conhecimento

Conhecer sem praticar é abominável, disse Allah, exaltado seja: Ó vós que credes, por que dizem o que não fazem? É grande crime junto de Allah dizerem o que não fazem. Disse Abu Hurairah: "*O exemplo de um conhecimento que não é praticado é o exemplo de um tesouro que não é gasto pela causa de Allah*". E disse Al Fudhail: "*O sábio permanece ignorante sobre aquilo que conhece até praticá-lo*". E Málik ibn Dinar diz: "*O homem aprendeu e não erra em nenhuma letra, enquanto a sua prática é errada por completo*"

Allah facilitou para ti a leitura deste benéfico livro, resta agora o fruto de tua leitura, que é: praticar o seu conteúdo.

✸ Você aprendeu algo sobre o Alcorão e a sua interpretação, então zele em praticar o que você conheceu dos significados destes versículos, porque os companheiros do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) aprendiam a leitura de dez versículos e não davam início a outros dez versículos até aprenderem o que há nos primeiros dez versículos de conhecimento e prática. Eles diziam: **"Então, aprendemos o conhecimento e a prática"**. O Islam incentivou isso. Lemos o relato de Ibn Ábbass, no qual ele disse interpretando o dizer de Allah, exaltado seja: ***"o recitam verdadeiramente"***: o seguem verdadeiramente. E disse Al Fudhail: O Alcorão foi revelado para ser colocado em ação, mas as pessoas tomaram a sua leitura como ação.

✸ Você também aprendeu algo sobre a *sunnah* do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam), portanto apresse-se em atender e praticar, porque os virtuosos da nação muçulmana concorriam em aplicar e pregar o que aprenderam sempre que aprendiam algo, cumprindo assim a ordem do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): **"Se eu vos ordenar algo o façam conforme a vossa capacidade, e o que vos proibir abandonem-o"** (muttafaqun alaih), faziam isto também por temerem o doloroso castigo citado no dizer de Allah, exaltado seja: "*Que aqueles que contrariam a sua ordem se alertem para que não lhes atinja uma provação ou lhes atinja um doloros castigo*".

Dentre os exemplos desses modelos:

◖ a mãe dos crentes, ummu habibah, (radhiallahu anhu) relata o hadith: "Quem rezar doze rak´ah em cada dia e noite lhe será construída uma casa no Paraíso" (Musslim). Ela disse: "Jamais as deixei (as doze rak´ah) desde que as ouvi do Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam)".

◖ **Ibn Omar relata o hadith**: "O muçulmano que tem algo que deve atestá-lo não pode dormir duas noites sem que o seu testamento esteja escrito junto dele" (Musslim). Em seguida, disse: "Não passou uma só noite depois que ouvi o Mensageiro de Allah (sallallahu alaihi ua sallam) dizer isso sem que o meu testamento estive pronto comigo".

◖ **Al Imam Ahmad disse:** "Não escrevi um só hadith sem que o praticasse, a ponto de chegar ao meu conhecimento que o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam) fez *al hijamah* (extrair sangue para cura) e pagou um dinar para Abu Taibah, então quando fiz al hijamah paguei um dinar para *al hajjam* (que faz *al hijamah*).

◖ **Al Imam Al Bukhari disse**: "Jamais falei mal de alguém em sua ausência desde quando soube que al ghibah é um pecado. E almejo encontrar a Allah sem que Ele me julgue por ter difamado a alguém".

◖ É relatado no hadith: "**Quem ler o versículo do trono depois de cada oração, não restará para ele entrar no Paraíso senão morrer**" (Annassaí). Ibn Al Qaiym disse: "Me foi transmitido que Sheikh Al Islam disse: "Nunca deixei de lê-lo depois de cada oração a não ser por esquecimento ou razão similar".

✸ Depois do conhecimento e da prática você tem que pregar aquilo com o qual Allah te agraciou. Você não pode se privar da recompensa e privar os outros do bem que você tem. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "**Quem guiar a uma benfeitoria terá a mesma recompensa de quem a fizer**" (Musslim). E disse: "O melhor entre vós é aquele que aprendeu o Alcorão e o ensinou" (Al Bukhari). E disse: "***Transmitam de mim mesmo que seja apenas um versículo***" (muttafaqun alaih). E de acordo com a tua difusão do bem a tua recompensa aumentará em tua vida e depois da morte. Disse o Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "**Se o indivíduo morre suas ações são seladas, exceto por três: uma caridade contínua, um conhecimento do qual se beneficia ou um filho que roga por ele**" (Ahmad).

Atenção: Nós lemos suratul Fatihah mais de dezessete vezes todos os dias, nela pedimos a Allah que não nos faça ser dos que têm a ira sobre eles nem dos que são desviados e, em seguida, nos assemelhamos a eles em suas atitudes. Deixamos de aprender e agimos sem conhecimento (parecendo-se assim com os os que se desviaram por falta de conhecimento) ou aprendemos e não praticamos (parecendo-se assim com os que têm a ira de Deus sobre eles por não cumprirem com o conhecimento que têm)!!!

Pedimos a Allah que nos conceda o conhecimento benéfico e a ação correta.

Allah e Seu Mensageiro são mais conhecedores, e que a paz e a benção de Allah estejam sobre o nosso querido Profeta Muhammad, sobre sua prole e companheiros.

Portugal